

Barbara Hand Clow

A AGENDA PLEIADIANA

CONHECIMENTO CÓSMICO
PARA A ERA DA LUZ

Tradução de
Ana Gláucia Ceciliato



MADRAS®

Do original: *The Pleiadian Agenda: A new Cosmology for the Age of Light*

© by Barbara Hand Clow

Publicado originalmente nos E.U.A. por Bear & Company, Inc., uma divisão da Inner Traditions International, Rochester, Vermont.

Tradução autorizada do inglês.

© 2009, Madras Editora Ltda.

Editor:

Wagner Veneziani Costa

Produção e Capa:

Equipe Técnica Madras

Ilustrações Internas:

Melinda Belter

Tradução:

Ana Glaucia Ceciliato

Revisão:

Adriana Bairrada

Wilson Ryoji Imoto

Impressão e acabamento:

Editora Parma

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Clow, Barbara Hand

A agenda pleiadiana : conhecimento cósmico para a Era da Luz / Barbara Hand Clow ; tradução de Ana Glaucia Ceciliato. — São Paulo : Madras, 2009.

Título original: The pleiadian agenda : a new cosmology for the age of light

ISBN 978-85-370-0229-2

1. Alquimia 2. Cosmologia 3. Espiritualidade

4. Ocultismo 5. Plêiades I. Título.

07-3477 CDD-133

Índices para catálogo sistemático:

1. Cosmologia : Esoterismo : Ocultismo 133

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da Internet, sem a permissão expressa da Madras Editora, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.2.98).

Todos os direitos desta edição reservados pela



MADRAS EDITORA LTDA.

Rua Paulo Gonçalves, 88 — Santana

02403-020 — São Paulo — SP

Caixa Postal 12299 — CEP 02013-970 — SP

Tel.: (011) 2281-5555 — Fax: (011) 2959.3090

www.madras.com.br



“Sentir-se em Casa”

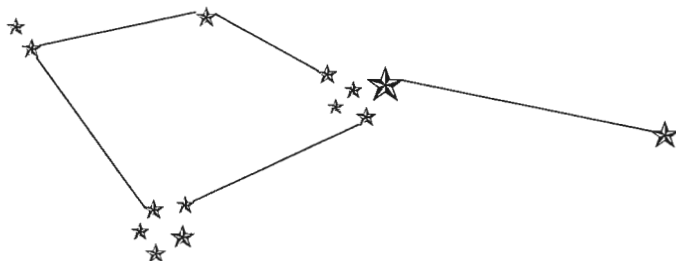
Nós (os deuses) nada tiramos de sua integridade original, porque ninguém pode fazer isso.

Contudo, distorcemos seriamente uma parte de sua realidade. Como viajamos para muito longe, somos grandes guerreiros e muito másculos. Seu destino é sentir-se em casa e viver em harmonia com todas as espécies da Terra. A fim de ressoar com Gaia, vocês precisam ser muito femininos.

Nós os forçamos a ser ligados demais a guerras, compulsivos demais, muito focalizados no espaço e no tempo lineares, temerosos demais. Agora, essas tendências incompatíveis estão explodindo suas células. Por sorte, sua matriz genética também recebeu contribuições estelares e essa matriz estelar-celular precisa agora despertar.

Vocês precisam interagir com outras dimensões a fim de se curar.

Para
Gerry Clow



Agradecimentos

Este livro jamais teria sido escrito sem o apoio incrível que recebi de Gerry Clow. Ele foi o principal redator do livro e foram sua habilidade e dedicação extraordinárias que me possibilitaram cobrir um material tão extenso e difícil.

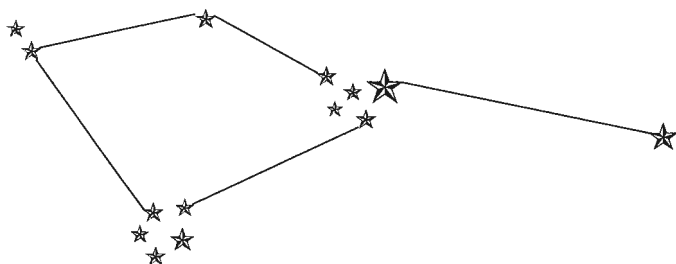
Obrigada Brian Swimme pela apresentação deste livro. Você esteve sempre comigo nessa mudança radical de consciência enquanto transitávamos da mente heliocêntrica para a galáctica.

Canalizei este livro para Gerry Clow, John Kaminski e Audrey Peterson. Obrigada, John, por transcrever as fitas e ajudar na redação, e também por ficar sempre atento para quaisquer inverdades ou ênfases mal colocadas. Audrey, obrigada por sua abertura, seu amor e sua visão da luz; agradeço a vocês três por sua disposição em dar outro passeio louco com os pleiadianos!

Gostaria de agradecer às pessoas que mais me ajudaram a tornar minha voz pleiadiana mais clara. São elas: Barbara Marciniak, Ken Carey, Lyssa Royal, Wendy Munro, Tom Cratsley e Tobi e Teri Weiss, de Power Places Tours. Obrigada a Jeanne Scoville e ao cinegrafista David Drewry por perceberem a importância desta obra em tempo de filmá-la no Egito em 1994.

Desejo também agradecer às pessoas que me ajudaram a compreender o Grande Calendário Maia. São elas: Hunbatz Men, Alberto Ruz Buenfil, José e Lloydine Argüelles, Tony Shearer, John Major Jenkins, Terence McKenna, Stephen McFadden, Hugh Harleston e José Diaz-Bolio.

Obrigada a Carol White, Audrey Peterson e Nicki Scully por me ajudarem a ver os elementais; a Dawn Erhart Wingard por me manter em meu corpo quando eu trabalhava demais; e a Barbara Morgan pelos jardins. Talvez eu não tivesse sido sempre tão clara a respeito da igualdade entre animais, insetos, pedras, humanos e estrelas sem o carinho de meus quatro filhos: Tom, Matthew, Christopher e Elizabeth; obrigada por terem compartilhado a Terra comigo.



Índice

Introdução	15
Prefácio	21
CAPÍTULO 1: A FESTA CÓSMICA	31
Convites para a Festa Cósmica	34
A História do Cinturão de Fótons e da Noite Galáctica e a Alquimia de Nove Dimensões	54
CAPÍTULO 2: O CINTURÃO DE FÓTONS	69
O Cinturão de Fótons e o Processo de Transmutação	69
O Cinturão de Fótons, o Calendário Maia e as Plêiades	75
A Medicina da Serpente e o Calendário Maia	79
Os Elementais e o Reino Telúrico	80
Os Sentimentos e os Pleiadianos	82
O Perigo de Crenças e de Grupos	84
Cura e Orgasmos Durante a Ativação Fotônica	86
A Via Galáctica de Informações e os Sirianos	90
Sentir-se em Casa	92
Seu Altar Sagrado e Seu <i>Ka</i>	98
CAPÍTULO 3: A ALQUIMIA DE NOVE DIMENSÕES	106
Como Encontrar sua Mônada	110
Abraão e o Urânio	113
As Relações Entre os Anunákis e os Sirianos	119
Anúbis e o Corpo dos Humanos	125
Visão Dimensional mais Elevada da Radiação	126
Enoque e a Radiação	131
O Cometa Shoemaker-Levy Atinge Júpiter em Julho de 1994	133

CAPÍTULO 4: OS LAGARTOS E A IGREJA ROMANA	134
O Rei Lagarto Fala sobre a Kundalini	135
O Doutor Lagarto e Deus	142
Satya e o Botão de Reinício Cósmico	148
Meditações de Satya para a Abertura de Portais Dimensionais ..	160
CAPÍTULO 5: A HISTÓRIA DA ALQUIMIA DA DEUSA	164
Satya e a Alquimia Feminina	164
A Lua Fala	165
Como Manifestar a Realidade Física que Vocês Desejam	169
<i>Técnica Lunar de Manifestação</i>	169
Satya e o Despertar no Sangue	177
Criando Realidades a Partir do Futuro	183
Uma Exploração mais Profunda dos Códigos Sanguíneos	184
Cristo e a Ativação do Reino Vegetal	187
A Explosão Multidimensional	181
CAPÍTULO 6: O DILEMA DE LÚCIFER E O PODER DE ANU ...	199
Geometria de Luz da Sexta Dimensão	199
Lúcifer e como os Anunákis Desviaram a Atenção dos	
Humanos	202
Anu, o Grande Deus Sumério	207
Satya e o Povo Escolhido	220
Isaías e o Templo Egípcio dos Répteis	221
Khem, o Templo Reptilino do Delta do Nilo	223
CAPÍTULO 7: A BIBLIOTECA DE ALCIONE E O TZOLK'IN	
— GUARDIÃO DO TEMPO	233
Lendo a Mente do Sol	237
Satya Leva Vocês à Biblioteca de Alcione	242
As Lentes das Nove Dimensões do Mundo Iluminado	244
Os Fótons como Pipocas Estourando nas Plêiades e em Gaia ..	252
Anúbis Conta a Verdadeira História de Cristo	255
O Tzolk'in Relata a História do Tempo	260
APÊNDICE A	
Trânsitos Astrológicos desde 1972 até o Final do Grande	
Calendário Maia em 21 de Dezembro de 2012 d.C.	275

APÊNDICE B

A Hora da Entrada do Sistema Solar no Cinturão de Fótons .	284
--	-----

APÊNDICE C

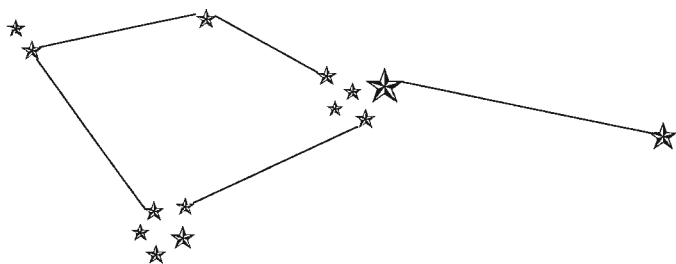
Precipitação Galáctica: Ciclo Metônico do Quinto Mundo	290
--	-----

APÊNDICE D

O Sistema Estelar de Sírius e os Antigos Registros de Órion	302
Digitária, do Sistema Estelar de Sírius	305
Glossário	315

ILUSTRAÇÕES:

FIGURA 1: O Cinturão de Fótons e a Precessão dos Equinócios	55
FIGURA 2: As Seis Polaridades	58
FIGURA 3: Cinturões de Fótons Galácticos da 7D	59
FIGURA 4: A Espiral de Alcione	61
FIGURA 5: O Sistema Solar Entrando no Cinturão de Fótons	66
FIGURA 6: Anúbis Guarda a Noite Galáctica	67
FIGURA 7: O <i>Ahau Can</i> 13/20	79
FIGURA 8: A Ponte Galáctica	97
FIGURA 9: Os Chacras Humanos	100
FIGURA 10: O Dossel de Luz	102
FIGURA 11: A Estrela de Oito Pontas — Nibiru	151
FIGURA 12: Eixo Vertical	193
FIGURA 13: A Biblioteca de Alcione	243
FIGURA 14: A Grande História do Tempo	258
FIGURA 15: Precipitação Galáctica	292



Introdução

Entrando no Universo

A melhor abordagem para o novo livro de Barbara Hand Clow, *Agenda Pleiadiana*, é vê-lo dentro da tarefa cosmológica tradicional de se aprender como “entrar no Universo”. Para a maioria das pessoas do mundo de hoje, isso pode parecer uma tarefa estranha ou até mesmo completamente trivial. Afinal, o Universo não nos cerca de todos os lados? Portanto, o que poderia ser mais fácil do que entrar nele? Na verdade, porém, esse desafio de penetrar no Universo é muito antigo. E nós humanos, em particular, temos um desafio ímpar como espécie, porque não nos apoiamos apenas em nossa herança genética. Outros animais são poupados disso. Pelo menos na maioria das situações, as regras de comportamento são bastante claras.

Nós temos um desafio totalmente diferente. Acumulamos informações a respeito do Universo e de como ele opera e podemos consultá-las para aprender como agir de maneira inteligente dentro dele.

Entrar no Universo significa simplesmente aprender os caminhos de um mundo mais amplo e a forma de relacionar-se com tudo isso. Os primeiros humanos sentiram que esse era um desafio profundo e premente. Possivelmente durante 300 mil anos e, certamente, pelo menos por mais 40 mil anos, os humanos reuniram-se durante a noite para meditar sobre os caminhos do Universo, a fim de descobrir seu próprio caminho através do Grande Mundo. Seja qual for o continente em que tenham vivido, em que cultura ou em que era, os humanos sempre se

reuniram à noite — ao redor do fogo nas planícies africanas, nas cavernas das florestas eurásianas, sob o resplendente céu noturno da terra australiana, nas moradas da América do Norte — para contar as histórias sagradas do Universo e do que é necessário para viver uma nobre vida humana.

Digo que isso aconteceu em todas as culturas, mas, naturalmente, hoje não é bem assim. Nós, os humanos contemporâneos, não o fazemos. A humanidade moderna parece ser a primeira cultura a quebrar essa tradição primordial de celebrar os mistérios do Universo. O que pode significar o fato de termos abandonado algo que funcionou durante 300 mil anos?

A sociedade industrial moderna age de maneira diferente. Questões de grande significado são tratadas não em cavernas nem em planícies abertas, mas em igrejas, mosteiros e templos. Nesses locais, todos os fins de semana bilhões de humanos se reúnem para refletir sobre sua relação com o divino. Em todos esses milhões de cerimônias religiosas semanais, tão essenciais à saúde e à espiritualidade da humanidade como um todo, pode-se encontrar uma diversidade de comemorações religiosas, mas raramente se vê uma contemplação séria do *Universo*, onde, por “Universo”, quero dizer simplesmente o Universo das estrelas e do solo e dos anfíbios e dos mamíferos e dos insetos e dos rios e das terras úmidas.

Assim, temos o impasse contemporâneo: por um lado, as religiões contemporâneas focalizam principalmente as relações dos humanos entre si e com o divino, deixando de lado as questões antigas de como penetrar no Universo, enquanto a ciência, por outro lado, embora focalize o Universo, ensina um Universo que não tem significado nem destino sagrado e evita falar do papel essencial que os humanos têm nele.

Esse é o ponto do último livro de Barbara Hand Clow. Do início ao fim ela se preocupa com o Universo como um reino sagrado, um Universo de matéria, energia e informações, mas também um Universo povoado de seres espirituais. É um Universo com um destino sagrado. Clow focaliza também — e aqui novamente do início ao fim — o papel que os humanos desempenham nessa história cósmica. Ela escreve que irá ajudar cada um de nós a “lembrar-se de como nadar nas estrelas”. Promete ajudar-nos a “ativar nossos eus cósmicos”. Em oposição ao caráter niilístico pós-moderno que assombra a maioria das universidades de hoje, ela fala do papel central que os humanos e a Terra, como um todo, têm que desempenhar, pois, escreve ela, “(...) vocês são os corpos para todas as dimensões (cósmicas) durante a entrada da Terra na Era de Aquário”.

Nem comete ela o pecado embriagador da melhor filosofia clássica ocidental de enaltecer o humano e denegrir, ao mesmo tempo, todo o

mundo não humano. Para Clow, toda vida é sagrada e toda espécie desempenha um papel vital. Numa bela frase, ela escreve que “os animais são a fonte da sabedoria estelar dos humanos”. E não apenas os mamíferos, nossos parentes próximos. Na visão dela, os répteis também têm um poder especial que precisamos respeitar, como quando ela escreve que “nós, répteis, que permanecemos na Terra, somos os que possuem esta incrível inteligência (de Gaia). Trazemos esse conhecimento dentro de nosso corpo físico”.

Antes de prosseguirmos, precisamos parar para fazer uma pergunta muito simples: Se nossas crianças fossem iniciadas no Universo por meio de tal cosmologia, uma cosmologia que considerasse o Universo sagrado, que mostrasse aos humanos um papel vasto e cósmico, que respeitasse os animais e outras formas de vida, seriam elas condenadas a crescer e a destruir a Terra, como tantos de nós fizemos?

Se desejarmos moldar uma cultura baseada em uma cosmologia viva precisamos saber por que visões como a de Clow são inevitavelmente descartadas pelo “Time de Administradores do Mundo”.

A humanidade perdeu a cosmologia especulativa cinco séculos atrás, quando o novo empreendimento científico destruiu a compreensão comum que a humanidade medieval tinha do Universo. Em 1543, Nicolau Copérnico, um obscuro astrônomo polonês, anunciou que era o Sol, e não a Terra, o centro do Universo. Naturalmente agora aceitamos isso como verdadeiro, mas precisamos nos lembrar de que toda a cultura baseou-se na suposição de que a Terra fosse o centro. E um dos resultados dessa transformação foi rejeitar todas as obras cosmológicas especulativas, obras semelhantes à que vocês têm nas mãos. Vou explicar como isso aconteceu.

Copérnico, mais que qualquer outra pessoa, tinha consciência do perigo de sua pesquisa. Como um cânone da Igreja, ele recusou-se a publicar as descobertas que fizera até se encontrar em seu leito de morte. E o que ele temia realmente aconteceu: o conteúdo científico de sua pesquisa foi aceito e a orientação cosmológica de todo o mundo medieval foi vagarosa mas decididamente rejeitada. O mundo moderno, baseado numa cisão entre a ciência e a religião, teve ali o seu início. A partir daí, a religião seria, cada vez mais, vista como um repositório de verdades concernentes ao comportamento indispensável para se alcançar o céu; a ciência, por sua vez, viria a ser compreendida como um método para a descoberta da verdade sobre o Universo físico, um Universo não mais considerado como repleto de realidades espirituais, mas composto inteiramente de matéria densa.

O que precisamos perceber aqui é que a descoberta de Copérnico a respeito do movimento da Terra ao redor do Sol também deu aos

humanos a vantagem de ver *como a verdade é apreendida*. Provavelmente durante cem mil anos os humanos acreditaram que a Terra fosse o centro do Universo. Esses humanos mais antigos teriam ficado profundamente confusos se tivessem recebido qualquer sugestão de que o Sol ficava no centro e era a Terra que girava ao redor dele.

Para a mente ingênua ou pré-Copérnica, o Sol era essa coisa quente que, lá no céu, girava ao redor da Terra todos os dias. Não podemos saber quão grande ele é, mas não pode ser assim tão grande, uma vez que nos é possível bloqueá-lo totalmente apenas com nosso polegar. A Terra é, em comparação, o mundo todo! É um lugar de grandes oceanos e ondas imensas, de enormes cadeias de montanhas e de furacões apavorantes! De nevascas e avalanches!

A grandeza de Copérnico foi que, com seu livro, ele forneceu um processo pelo qual os mais avançados pensadores da Europa podiam captar essa nova, sutil e surpreendente verdade: o Sol reside no centro do sistema solar, enquanto a Terra, Marte e Júpiter, assim como todos os demais planetas, circulam ao seu redor. A consequência infeliz, porém, foi nos convencer de que nossos sentimentos e nossas intuições não eram confiáveis. Dali em diante, toda obra que se apoiasse nesses meios de conhecimento — e certamente esses são os meios principais de *A Agenda Pleiadiana* de Clow — devia ser considerada sem sentido, idiota, sem valor e uma perda de tempo.

Como, então, abordar a obra visionária especulativa, especialmente esta que temos em mãos? Creio que há três abordagens básicas:

A primeira seria a da tendência atual da ciência, que considera sem valor toda discussão baseada na astrologia ou sintonização galáctica. Tal abordagem caracteriza a maioria dos cientistas de hoje.

A segunda abordagem seria considerar tal obra como literal e cientificamente verdadeira, mais ou menos da mesma forma que algumas pessoas consideram a Bíblia. Essa proposta, talvez mais popular que a primeira, tem o defeito infeliz de colocar seus adeptos contra a ciência, que é a abordagem da verdade mais consensual e vigorosa presente em nossa cultura.

A terceira abordagem, sugerida pelo próprio texto, é pensar na obra como pertencente ao domínio da poesia. A fim de compreender como a visão poética pode ser verdadeira, porém verdadeira em uma forma distinta da verdade científica, gostaria de oferecer o seguinte, à guisa de explicação e como imagem, para *A Agenda Pleiadiana* como um todo:

Imaginem o momento em que Beethoven tocou, pela primeira vez, sua Ode à Alegria em uma sala vazia. A sala, porém, não estava tão vazia se considerarmos todas as formas de vida, em particular os procariotes unicelulares, que se encontravam, imaginemos, flutuando

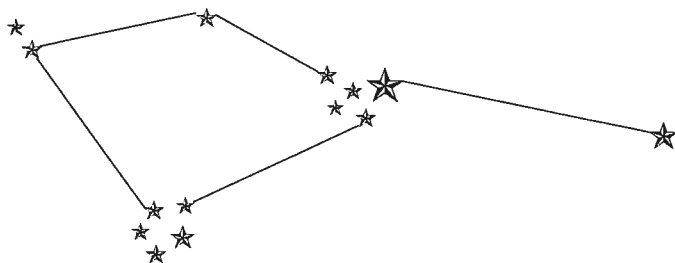
no ar. Sem qualquer dúvida — se é que podemos conceder a um organismo unicelular a mais leve gota de sensibilidade — tais procariotes não teriam a capacidade de apreciar a música que enchia a sala. Como seria, porém, se apenas uma, dentre os bilhões dessas criaturas, fosse um gênio? Se em vez de simplesmente permitir que as vibrações musicais palpitasse através dela sem serem percebidas, ela despertasse para a presença de algo grandioso?

Certamente o que ela iria experienciar seria apenas a mais ínfima parcela da total realidade da música de Beethoven, mas não é concebível que ela fosse tomada pela estranha sensação de que, subitamente, estava sendo penetrada por uma magnificência muito além das atividades comuns de sua vida?

Se um ser humano tem a sensibilidade de reagir a uma inteligência que varre a Via Láctea — uma inteligência que organizou trezentos bilhões de estrelas por dez bilhões de anos, uma inteligência cuja forma e funcionamento está fora de qualquer coisa já articulada pelas técnicas cuidadosas e empíricas da astronomia moderna —, podemos imaginar que esse ser humano precisaria criar uma imagem fantástica e poética. Se o neocórtex ou alguma outra região do sistema nervoso central tivesse sido incendiado por uma vasta mente cibernética ou galáctica, seria de se esperar ouvir não os cuidadosos e seguros pronunciamentos da verdade de ontem, mas as incríveis e especulativas visões de Barbara Hand Clow em *A Agenda Pleiadiana*.

Brian Swimme, Ph.D.

Brian Swimme é cosmólogo e físico gravitacional do California Institute of Integral Studies (Instituto de Estudos Integrados da Califórnia). É o autor de The Universe is a Green Dragon (O Universo é um Dragão Verde) e coautor, com Thomas Berry, de The Universe Story (A História do Universo).



Prefácio

A Divisão da Realidade

O livro que vocês têm nas mãos será mais compreensível se entenderem como os pleiadianos têm se comunicado com os humanos. Muitos povos indígenas da Terra afirmam ser de origem pleiadiana e, na década de 1970, Billy Meier, da Suíça, disse ter tido contato direto com naves e indivíduos pleiadianos. Na década de 1980, Ken Carey publicou *Starseed Transmissions*, uma visão notavelmente clara e inspiradora, mostrando a inteligência pleiadiana; Lyssa Royal e eu estávamos recebendo transmissões diretas; Barbara Marciniak subitamente abriu um canal muito potente do pensamento pleiadiano em 1988; e muitos outros canais estavam relatando veios semelhantes de ensinamentos vindos desse sistema estelar. *A Agenda Pleiadiana* nos chega principalmente por intermédio de Satya de Alcione, uma figura muito forte da sabedoria pleiadiana que é intimamente identificada com a Deusa.

Em 1984, quando já adulta e os pleiadianos começaram a impulsionar-me, ouvi a transmissão deles durante meses em Código Morse! As vozes deles começaram a ficar gradualmente mais claras; contudo, minha experiência seguinte foi uma grande confusão sobre o modo como eles discutem a ciência terrena, o comportamento humano e nossa evolução espiritual. Simplificando, o que eles estavam dizendo sobre

nós era como tentar decodificar a luz que atravessa um caleidoscópio; a visão que eles têm dos humanos é multifacetada e geometricamente correlacionada, e pode ser difícil de traduzir. No final da década de 1980, o ponto de vista complexo deles me parecia desordenado e confuso, mas continuei a transmitir sua perspectiva porque o que eles tinham para dizer era mais fascinante que qualquer outra coisa que eu estava ouvindo na Terra. Tenho de admitir que não foi uma época fácil para mim. Muitas vezes isso era psicologicamente muito complexo porque quanto mais conhecia os pleiadianos mais percebia que a voz deles era, na verdade, minha própria voz interior infantil; os sábios ensinamentos, que chegavam cada vez mais fortes e mais claros, forçavam-me a recordar meu eu intrínseco verdadeiro e não manipulado. Ao perceber isso, comecei a lembrar-me de mim mesma até quando tinha quatro meses de idade, quando um golpe de vento sacudiu a cortina perto de meu berço e belos e pequeninos seres azuis vieram visitar-me. Por mais difícil que fosse, eu sabia que estava, por fim, integrando totalmente essa presença; foi então que Satya começou a falar-me em 1992. Em consequência de sua aparição, escrevi *A Agenda Pleiadiana*. Satya tem uma voz muito clara, conforme vocês vão perceber, então é hora de deixar que ela lhes fale.

“Eu sou Satya, dirigente de um grande grupo de pleiadianos. Sou a guardiã dos registros de Alcione, a biblioteca central pleiadiana. Ao desenvolver um canal direto através dela para vocês, Barbara Hand Clow também melhorou suas próprias habilidades de comunicação. Portanto, este livro oferece uma vasta gama de entidades e grupos pleiadianos que têm, eles todos, uma grande agenda para a transmissão de certas informações: *A Agenda Pleiadiana*. Os pleiadianos estão muito ansiosos para atingi-los e, assim, condicionam-se dentro dos pensamentos de vocês e atravessam seus portais. John Kaminski compareceu às canalizações de *A Agenda Pleiadiana* durante os anos de 1994 e 1995 e comentou: ‘Os pleiadianos são mais ou menos como abelhas. Você os vê por perto com tanta frequência que eles acabam construindo algo sem que se perceba’. Agora, como grupo, a colmeia gostaria de dirigir-lhes a palavra.”

“Na verdade nós, pleiadianos, construímos um verdadeiro ninho e quando habitamos o corpo de Barbara Hand Clow, nosso veículo, ela sente um tipo especial de excitação, que é como o zumbir de uma colmeia. Ela aprendeu a reconhecer essa frequência e a usa como instrumento, e se desejarem saber como ela o fez, leiam sua trilogia, *The Mind Chronicles*. Barbara descobriu, por meio de muitas experiências, que seu próprio nível de percepção aumentou muito ao trabalhar conosco e agora pode ver a natureza dessa futura divisão da realidade. A fim de participarem do mundo recentemente evoluído, vocês precisarão

compreender e conscientemente trabalhar com os eixos verticais de nove dimensões que são descritos neste livro. Durante sua fase de treinamento pessoal, ela começou a dedicar-se à abertura de nossos registros para vocês. Descobriu que nossa sabedoria melhora a vida de vocês, responde a suas perguntas profundas, intensifica seus sentimentos, aguça-lhes a mente e leva-os a preferir a evolução à involução. *A Agenda Pleiadiana* está finalmente terminada e gostaríamos de oferecer-lhes nossas reflexões pleiadianas, como grupo, sobre o que Barbara Hand Clow conseguiu vislumbrar em nós.

“Talvez estejam se questionando sobre o que é cosmologia. Segundo os astrônomos da Terra, a cosmologia estuda a natureza da origem, estrutura e relações espaço/tempo do Universo. Bem, nós, pleiadianos, vamos muito mais longe. Para nós, cosmologia é uma história de existência no tempo que desperta sua memória celular. O que é memória celular? Memória celular é a memória de tudo o que já ocorreu no Universo e que está codificado nas células de seu corpo. Vocês já sabem a respeito dessa *Nova Cosmologia para a Era da Luz* e tudo o que têm a fazer agora é ouvir novamente o relato da história.

Por que desejariam lembrar-se novamente de sua história? É claro que isso poderia ser criativo e divertido — e é —, mas a verdadeira razão para contarmos a história agora é vocês poderem fazer uma escolha sobre a realidade que irão habitar quando seu mundo separar-se em dois. Podemos ver os filmes desses dois mundos passando nas células de seus corpos. Como acreditamos que cada um de vocês merece fazer uma escolha plena, viemos para sua realidade a fim de descrever-lhes esses dois caminhos. Vocês ficariam espantados se soubessem como é difícil para nós vir para tão longe e passar tanto tempo aqui. Afinal, temos belas casas de mármore branco em uma terra de muito verde e de ar e água puros. Nossos filhos são lindos e nos amam, e nossos animais apreciam nossa presença. Atravessamos toda essa distância e esse tempo porque se vocês não podem escolher, então não têm livre-arbítrio, e isso seria o fim da base essencial do Universo, a liberdade de consciência. Se ela terminasse, ninguém escolheria mais a existência e todo movimento cessaria. Naturalmente vocês não podem imaginar tal coisa, mas nós consideramos esse apocalipse, que é uma provável realidade inaceitável para a qual vocês podem caminhar caso permaneçam adormecidos. Parece mais fácil apenas tirá-los da cama! Podemos assegurar-lhes uma coisa: o ninho que construímos é suficientemente grande e fazemos bastante barulho, de modo que cada um de vocês vai poder efetuar uma escolha clara. Ao perscrutarmos os dois mundos que a Terra será durante a Era de Aquário, é fácil descrever e discutir as qualidades de cada um.

Em uma realidade — a Terra dos Zumbis — vocês estão sentados diante da televisão, em transe, com o cérebro enchendo-se das imagens

dos noticiários e de histórias que não são reais. O que é real é algo que está acontecendo no agora, enquanto vocês estão presentes. Vemos vocês brincando com a realidade virtual, com seu cérebro impulsionando a máquina a fim de criar qualquer imagem que estimule seus impulsos de possuir coisas ou fazer sexo. Ao olharem para as imagens, sentem-se estimulados a fazer compras, fazer sexo ou comer. Colocam a comida em um micro-ondas que faz vibrar a essência dos alimentos, transformando-os em matéria que se adapta ao paladar de vocês, e então comem enquanto seus corpos descansam por algumas horas. As pessoas de sua casa, bem como seus amigos, seguem a última moda, que é exatamente aquilo para o que vocês querem olhar; contudo, vocês não sentem coisa alguma por qualquer deles. Se lhes pedissem que descrevessem suas feições, não conseguiriam. Vocês não interagem com a política nem com os assuntos mundiais, porque tais coisas existem apenas na televisão. Raramente viajam, por acharem perigoso, e se viajam mudam de um hotel solitário para outro, em quartos com televisões melhores do que as que vocês têm em casa, pois nelas existe um canal de sexo. Vocês não precisam reagir nem mudar nada nem ninguém. Quanto a pensar, o computador faz tudo isso por vocês, uma vez que ele tem mais capacidade neurônica no cérebro esquerdo do que qualquer humano. Vocês não têm como saber se os dados que o computador contém descrevem qualquer coisa real, uma vez que não saem para estudar coisas reais nem observam as próprias reações. Quanto a sua alma, o desejo de liberdade de escolha está tão atrofiado que acreditam ter apenas uma vida e estar no meio dela agora. Cada um de seus dias constitui uma nova oportunidade de satisfazer o maior número possível de desejos, sem experimentar qualquer estresse. Vocês são zumbis que permanecerão no corpo somente enquanto forem úteis para alguém que está no controle, enquanto seus gastos derem lucro a eles. Quem está no controle? O Time de Administradores do Mundo: forças poderosas dentro do sistema bancário, da mídia, dos governos e dos negócios, que são desmascaradas neste livro.

Antes de descrevermos o outro caminho possível, vamos lhes contar como os zumbis foram criados, uma vez que a tecnologia que eles adotaram é a mesma que seres evoluídos rejeitaram totalmente ou usam de modo diferente. A tecnologia pode ser um meio ou um fim, e a divisão da realidade emergirá daquilo que for escolhido. Referimo-nos a quatro tecnologias diferentes no parágrafo acima: televisão, fornos de micro-ondas, luz artificial e computadores. Há outras estimulando-os em direções variadas, mas nós, pleiadianos, sentimos que essas são as quatro que estão impulsionando as dimensões invisíveis e desconhecidas, tão detalhadamente descritas neste livro. Até diremos que este livro tinha de ser escrito agora unicamente para ajudá-los a perceber o que lhes está acontecendo em resultado de sua tecnologia. *A Agenda*

Pleiadiana é um manual sobre como escapar da tecnológica Terra dos Zumbis. Essas são as tecnologias que os estão empurrando para o salto crítico: fusão e purificação multidimensional. Uma coisa lhes diremos com certeza: sejam conscientes a respeito de tudo isso para não se tornarem um dos zumbis, o que até já pode ter acontecido.

O que é tecnologia? Para muitos de vocês, a tecnologia produz coisas divertidas que economizam seu tempo e trabalho, e a maior preocupação que vocês têm é poder ou não pagar por elas. Para nós, pleiadianos, teoricamente as tecnologias são dispositivos inventados por vocês que manifestam externamente algum poder desconhecido que existe em seu interior; vocês as inventam com o propósito de descobrir um meio de tornar esse poder interior compreensível. Em sua interação com uma determinada tecnologia, vocês são ativados e identificam algo dentro de vocês mesmos; contudo, parecem quase não ter consciência do que estão fazendo! Gostamos de observá-los identificando seus poderes interiores, mas desejaríamos que compreendessem a diferença entre a verdadeira criatividade e a tecnologia. Se realmente vissem como a verdadeira criatividade realça a natureza e como a tecnologia sempre a estressa não abusariam do uso da tecnologia e eliminariam algumas invenções como a televisão assim que identificassem o poder interior que ela havia ativado. Alguns de vocês de fato descobrem o padrão de pensamento inicial que ativa o poder interior, assim como a tecnologia exterior. Esses são os gênios, que também têm a capacidade de desviar-se da materialidade e apenas trabalhar com o processo pelo pensamento, além de inventarem mais coisas. Um número cada vez maior de humanos está descobrindo isso, com alguma orientação nossa. Por exemplo: a tecnologia do raio cátodo da televisão estimulou receptores internos do córtex visual, o que os fez lembrar de como fazer visualização interior como processo de abertura da memória celular. Isso significa que podem se tornar telepáticos agora que sabem como criar imagens em seu cérebro que podem ser transmitidas. A realidade virtual vai um pouco mais longe, porque pode criar a partir das imagens que estão na cabeça de vocês.

Por que estamos aqui para guiar alguns de vocês? Nas Plêiades, nossos poderes xamanísticos interiores ou mágicos são trazidos à luz quando somos crianças e não precisamos materializar aparelhos para ativá-los. Como já aconteceu uma vez com todas as culturas indígenas da Terra, a vida de cada um de nós é tão complexa como o corpo/mente da pessoa que se senta ao controle da Nave Estelar Enterprise. Contudo, se vocês nos visitassem, pareceríamos uma pequena vila maia no Yucatán ou em Chiapas.

Antes de descrevermos em detalhes o mundo evoluído, vamos descrever os processos internos e externos inerentes às quatro tecnologias que os estão fazendo vibrar rumo à implosão.

A televisão ensina que tudo o que veem é, na verdade, perceptivo, porque vocês sabem que estão olhando para uma tela que forma imagens com pontos e não para uma árvore ou pessoa viva. Então, o que é essa imagem? É a transmissão de uma ideia e nada mais! De uma perspectiva xamanística, se vocês puderem ativar a forma em que as imagens realmente se manifestam em seu cérebro compreenderão que uma imagem externa manifestada é, na verdade, uma ideia interna. O quê? Seu gato aparece somente quando a imagem interna que vocês formam o atrai para vocês; tudo que aparece diante de vocês é criado por sua mente; e uma vez que realmente compreendam isso, finalmente irão tornar-se cuidadosos a respeito do que têm “em mente”. Os humanos de consciência indígena observam com muito cuidado o que está, ou não está, na mente deles.

O micro-ondas ensina-lhes que tudo é vibração, tudo é feito em forma de ondas. Antes do micro-ondas, os humanos precisavam de fogo para ativar a energia nos alimentos, mas agora vocês podem aquecê-los bombardeando-os com uma sessão de espectro de ondas que vibra mais rapidamente que a terceira dimensão. Nós, pleiadianos, precisamos confessar que temos dado boas risadas por causa de vocês e de seu micro-ondas, porque ele é um mestre que ensina diretamente a respeito de porções invisíveis do espectro de luz. No livro, vocês descobrirão que os fótons pertencem à classe do micro-ondas e não à classe da luz solar, e vocês inventaram o micro-ondas para perceberem que podem ser “cozidos” por frequências de ondas se não tiverem cuidado e permanecerem nelas por um tempo demasiadamente longo. Já deixaram alguma coisa em seu micro-ondas por muito tempo? Como ensina o livro, vocês estão no Cinturão de Fótons o tempo todo desde 1998, e como evitarão ser cozidos? Nós, pleiadianos, temos uma surpresa para vocês: o Sol é o antídoto para o aumento da luz fotônica.

A luz artificial é a tecnologia que tem causado mais impacto em sua realidade, uma vez que vocês a entendem melhor, porque convivem com ela há mais tempo. Imaginem o mundo mais de cem anos atrás, quando era preciso trabalhar para criar toda luz. A coisa mais importante a perceber é que todos vocês pensavam na escuridão como uma grande força que tudo abrangia e tudo que podiam fazer era iluminar uma pequena parte dela quando não havia luz solar, lunar ou estelar. Para vocês, a escuridão abrangia tudo, era a realidade dominante e vocês adoravam a luz quando a tinham. Com a luz artificial, ao observarem a nova luz tornando tudo visível, os humanos começaram a imaginar que podiam conhecer seu *eu interior* e assim começaram a explorar seu subconsciente.

No seu mundo, vocês permanecem na Noite Galáctica muito mais tempo do que no Cinturão de Fótons e a criação da luz artificial deu-lhes coragem para explorar o espaço escuro. Hoje é difícil lembrar dos dias anteriores à luz artificial, mas, antes da nova luz, vocês acreditavam que partes gigantescas da realidade não podiam ser conhecidas. Vocês pensam ter descoberto, durante os últimos cem anos, que todas as coisas podem ser conhecidas e acabaram tornando-se vaidosos. Vocês conhecem vários fatos, mas estão ficando entediados.

O computador foi inventado para armazenar e acessar todos os fatos, e é o que realmente faz. O mais importante, porém, é que ele fornece informações sobre o funcionamento de seu cérebro. Muitos de vocês não têm consciência de como essa tecnologia está transformando seus cérebros, mas isso não acontece com nosso veículo. Ela começou a trabalhar com computadores logo que apareceram, porque eles aceleram e simplificam o enorme banco de dados que os astrólogos precisam usar em seu trabalho. Muitas pessoas que trabalham com computadores estão acessando um banco de dados cada vez mais complexo; os próprios dados estão ficando mais velozes e essa fusão de dados aumenta a velocidade perceptiva de vocês. Este livro é o resultado direto dessa aceleração; a fusão/purificação multidimensional está sendo fortemente impulsionada pela ativação do computador. Seus cérebros estão libertando-se como bancos de dados e transformando-se em processadores de dados; esse é exatamente o treinamento de que necessitam para acessar e manipular o eixo vertical de nove dimensões que está sendo ensinado neste livro. Por exemplo: a sétima dimensão do modelo de *A Agenda Pleiadiana* é a via de luz galáctica de informações, e vocês podem ter consciência desse processo por estarem trabalhando com computadores e com a Internet.

Muitos já observaram que o Time de Administradores do Mundo está sempre tentando controlar sua realidade e usar vocês como material para suas agendas. O mundo dos zumbis é totalmente controlado. Contudo, ao contrário de estar na prisão, ou de trabalhar numa linha de montagem, ou de ficar preso em um mau casamento, tudo o que vocês têm a fazer com a televisão é desligá-la! Conservem o micro-ondas, porque ele é necessário para as viagens espaciais, mas voltem a cozinhar sua comida com fogo e calor naturais. Desliguem a maior parte de suas luzes e usem o poder do computador apenas como ferramenta para sincronizar bancos de dados muito volumosos e complexos, em vez de deixarem que o computador use vocês. Ficamos imaginando por que vocês pensariam em usar o computador para ler livros? Ler um livro numa sala tranquila, sem ninguém perto, é a única oportunidade que vocês têm de realmente refletir sobre o que pensam sobre as coisas. Nunca desistam dessa liberdade! Nossas bibliotecas e nossas casas estão cheias de livros e os únicos objetos materiais que a maioria dos pleiadianos

possui são livros, utensílios de cozinha e artesanato. É nossa grande esperança que este livro ajude muitos de vocês a nunca se tornar zumbis e temos esperança ainda maior de que este livro os leve a ativar seus próprios poderes e a caminhar de volta para o mundo numinoso de essências vivas: Gaia.

Como este livro em particular poderá ajudá-los? Já dissemos que 104 mil anos atrás nós, pleadianos, passamos pela aceleração que vocês estão experimentando agora e aprendemos a usar a tecnologia com grande respeito. Pouco necessitávamos dela, porque nossos poderes cerebrais mágicos/xamanísticos sempre foram muito desenvolvidos. Por exemplo: temos um grande computador com os dados de que realmente precisamos (jogamos fora 99 por cento de todos os fatos antigos) e qualquer um pode acessar esses dados segurando um cristal codificado e *lembrando-se*. Alguns de nós, como astrólogos ou dirigentes de grupos complexos, usam o computador para fazer a fusão de grandes bancos de dados com o objetivo de revelar novos insights. Não usaríamos um micro-ondas para cozinhar, mesmo que vocês nos implorassem; usamos luz muito pouco, porque a escuridão é calmante e gostamos de olhar as estrelas; e, quanto à televisão, é muito cansativa e descobrimos que ela reduz a inteligência e destrói o sistema imunológico. E, mais importante que tudo, nós não temos um Time de Administradores do Mundo que nos controla e destrói a natureza.

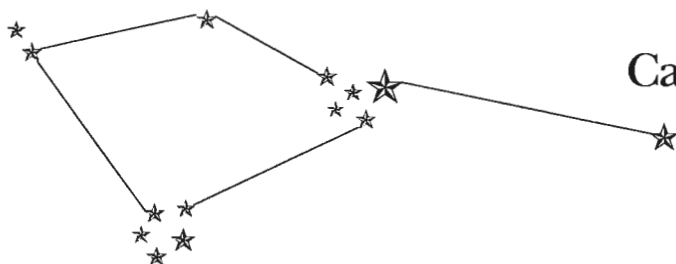
Como vão descobrir ao lerem *A Agenda Pleiadiana*, na Terra o Time de Administradores do Mundo é dirigido pelos anunákis, do planeta Nibiru. Muitos humanos já intuíram isso. Os anunákis estiveram envolvidos na evolução de vocês e sabem como controlá-los; entretanto, na verdade, nada pode controlar os humanos se vocês, conscientemente, utilizarem seus poderes mágicos/xamanísticos! *Vocês só podem ser controlados se acharem que são vítimas, se acreditarem que alguém pode fazer alguma coisa a vocês.* Nós lhes perguntamos: O que alguém pode fazer a vocês? Mesmo que alguém os matasse, vocês apenas retornariam. O que mais nos diverte a respeito da Terra dos Zumbis é que tudo o que vocês têm a fazer é desligar seus aparelhos e voltar para seu mundo. Lembrem-se de que estamos falando àqueles que são livres para ler este livro e sabemos que pelo menos alguns de vocês estão pensando: “E as atrocidades que estão acontecendo em países da África e da Ásia? Bem, nós perguntamos, uma vez que não estamos encarnados na Terra: O que vocês sabem sobre a Bósnia e Ruanda? Há alguma coisa que dizemos que não seja realmente verdadeira para *vocês*? Pelo que percebemos de vocês, sua cabeça está cheia de imagens que saem da televisão e dos jornais do Time de Administradores do Mundo. Literalmente, todas as suas reações ao sofrimento humano estão sendo utilizadas, como um método para manipular seus sentimentos por alguém

que, por alguma razão, deseja que vocês reajam a ele. Vocês estão sendo levados a sentir medo, tristeza, desamparo, mágoa, desespero, e quanto mais reagem a coisas com as quais nada têm relações, mais ignoram o que precisa ser cuidado e que está bem diante de seu nariz. Esses dramas estão sendo montados para impedir que vocês enxerguem a nova realidade que está se formando e se preparando para separar-se da Terra dos Zumbis. Até os zumbis vão acabar despertando, mas por quanto tempo ainda vocês realmente desejam continuar a ser tão vagarosos? Nós, pleiadianos, também dizemos: Se algum de vocês é um desses humanos compassivos que desejam ir para a Bósnia ou Ruanda, vá em frente! Nós os admiramos, viajaremos dentro de vocês para ver o que está acontecendo; de outra forma, será letal para qualquer um de vocês pensar duas vezes em qualquer realidade que lhes seja transmitida pela televisão: *televisão*. Busquem sua própria visão!

Por favor! Prestem atenção! Muitos seres multidimensionais, como anjos, pleiadianos, sirianos, Cristo, andromedanos, Enoque, Abraão e Maria Madalena, estão entrando e saindo de seus corpos! Esta é uma época em que eles se expressam bem dentro de vocês. O motivo da aparição de discos voadores e naves espaciais foi abri-los para a compreensão de que seres de outros mundos encontram-se em seu reino, cercando-os de todos os lados. Eles *são* vocês e vocês *estão sendo eles*, a menos que sejam zumbis. Lembrem-se de que a nova realidade que está chegando é um belo planeta verde com celebrações comunitárias em lugares sagrados durante solstícios, equinócios e períodos lunares fundamentais. Lembrem-se de que vocês criaram a televisão para ativar a *telepatia*; os telefones para aprender como *converter energias*; e os aviões para *lembrar-se de que podem voar* e que as distâncias são relativas à velocidade. Neste novo mundo, vocês são telepatas e videntes. Vocês ressaltam as forças naturais — a natureza — de seu planeta, em vez de entupi-lo de coisas artificiais, e seus computadores são instrumentos de biblioteca que os ajudam a não entupir a mente com fatos.

Esse computador é chamado de “Interweb” (Interteia) e não de “Internet” (rede intercontinental), e vocês são atraídos para ,a fim de conectar e ativar a fusão/purificação da Era da Luz.

Barbara Hand Clow



Capítulo 1

A FESTA CÓSMICA

Eu sou Satya, guardiã da Biblioteca de Alcione, que é a estrela central das Plêiades. Estou aqui para ajudá-los a decodificar a inteligência central de seu planeta, para prepará-los para a Festa Cósmica que se inicia no solstício de inverno em 21 de dezembro de 2012*. Ativarei minha memória celular pleiadiana enquanto vocês ativam seus próprios bancos de memória celular. Estou aqui para experienciar com vocês as lembranças de suas origens. Hologramas codificados em seus corpos — campos galácticos morfogenéticos facilmente visíveis para mim agora — foram escondidos de vocês porque a precipitação de luz das dimensões mais altas foi quase totalmente bloqueada por uma grande Rede que se estende por toda a esfera humana. Essa precipitação de luz traz informações de todas as dimensões do Universo. Nós, pleiadianos, observamos essa Rede, que é constituída de forças arquetípicas vigorosas, quando ela foi estendida ao redor de seu planeta no Ponto Zero, o momento exato entre 1 a.C. e 1 d.C. Esse foi o momento em que Cristo veio para a Terra e, portanto, a descoberta do que realmente aconteceu no Ponto Zero lhes dará acesso à consciência multidimensional de Cristo. Agora que essa Rede está apertando vocês cada vez mais e muitos decidiram penetrar seus espaços vazios e explodi-la, eu, Satya, desejo que compreendam que vocês atraíram os pleiadianos para seu planeta ao desejarem mais luz, que é inteligência.

Nós, pleiadianos, respondemos aos seus sinais, participando de sua evolução durante os últimos 26 mil anos. Isso só foi possível porque seu Sol é a oitava estrela de uma espiral que tem início em Alcione, nas

* N. do T.: Todas as menções aos solstícios e equinócios referem-se ao Hemisfério Norte.

Plêiades. Agora chegou a hora de vocês se lembrarem de sua identidade estelar. Os grandes deuses e deusas-vaca vêm preparando vocês para nadar nos espaços existentes entre os fios da Rede. Vocês vão ser como peixes iluminados nadando da Era de Peixes para a sincronização Galáctica com todas as outras estrelas das Plêiades. O tempo transcorrido desde o Ponto Zero será transformado em uma teia de luz fotônica, que abrirá o íntimo de vocês para a primorosa essência líquida da vibração pleiadiana de amor.

Estou aqui para ajudá-los a relembrar sua herança pleiadiana e para abrir a Biblioteca de Alcione a fim de revelar os maciços bancos de registro da inteligência estelar de vocês. A cada 26 mil anos, quando ocorre a precessão da Terra em Aquário, seu sistema solar entra no Cinturão de Fótons. É nesse ponto que eu sempre retorno. Eu sou o conhecimento da Biblioteca e se vocês percebem que estão resistindo a mim é simplesmente a Rede que os está confundindo, que os está anestesiando. Vocês estão prontos para graduar-se, passando de uma história de medo para um futuro de amor, e se desejarem seus diplomas precisarão usar a mente muito além do que estão acostumados!

Nas Plêiades, a Era de Aquário na Terra é conhecida como a Era da Luz de Gaia, a época em que a terceira estrela da espiral de Alcione, Maia, e a oitava estrela, o Sol de vocês, entram juntas no Cinturão de Fótons. Em suas lendas, essa é a história da volta do gêmeo. Alcione sempre permanece no Cinturão de Fótons por ser a progenitora de uma das inúmeras espirais estelares da Via Láctea. Van Gogh, um dos muitos pleiadianos encarnados durante este grande ciclo, foi preso por pintar estrelas em espiral. Como pleiadiano, ele era naturalmente livre e criativo; contudo, sentiu-se totalmente preso no espaço e no tempo lineares e isso o aterrorizou. Agora os cientistas da Terra estão vendo que algumas estrelas realmente formam espirais de luz no espaço vazio. Van Gogh conseguia ver a forma espiralada das estrelas, o que é uma faculdade da visão multidimensional. É hora de Van Gogh e de todos os grandes artistas que entusiasmarão vocês por lhes permitirem ver além de seu horizonte serem libertados da prisão! Sim, um renascimento está ocorrendo mais uma vez na Terra. Se duvidarem disso, observem as crianças da Terra. Estudem os quadros de Van Gogh que contêm estrelas, pois eles irão ajudá-los a ver como seu próprio Sol realmente faz parte das Plêiades.

Alcione sempre se aquece no Cinturão de Fótons que emana do Centro Galáctico. O fato de estar constantemente no Cinturão ativa sua luz espiralada. Chegou a hora do encontro sagrado dos gêmeos, quando Maia e o Sol entram no Cinturão, impelidos pela luz estelar que gira a partir da espiral de Alcione. Imaginem o Centro Galáctico como um núcleo gravitacional giratório e vejam Alcione e muitas outras estrelas existindo em belos raios galácticos de Luz: os Cinturões de Fótons. Para simplificar

esses conceitos por enquanto, podemos dizer que este é o momento em que os maias retornam à Terra e catalisam a inteligência da Terra para toda a Via Láctea.

Vocês já sabem que algo está para acontecer, pois tudo foi registrado no Grande Calendário Maia que também tem 26 mil anos de duração, exatamente como o ciclo de precessão e a órbita do sistema solar da Terra ao redor de Alcione. A pesquisadora dos maias Linda Schele descobriu, em 1992, que a “Árvore Crocodilo”, um antigo símbolo maia da criação encontrado no livro sagrado deles, o *Popul Vuh*, é o ponto de cruzamento da eclíptica com o Cinturão da Via Láctea¹. Depois, o pesquisador dos maias John Major Jenkins descobriu que vai haver uma conjunção muito próxima do Sol, no solstício de inverno, com aquele ponto de cruzamento, em 21 de dezembro de 2012, o final do Calendário Maia. Essa conjunção vem se aproximando por milhares e milhares de anos; agora muitos pesquisadores estão percebendo que todo o Calendário se baseia em mapas estelares. Segundo Jenkins, o Sol do equinócio de outono esteve em conjunção com a Árvore Sagrada por volta de 4400 a.C., quando da precessão da Terra na Era de Touro, a “era fixa”² anterior. As eras de Taurus (touro), Leo (leão), Scorpio (escorpião) e Aquarius (homem) são as eras fixas, nas quais se estabelecem novas agendas para operar durante 6.400 anos, com os símbolos das quatro eras fixas, mostra esse tempo em relação ao Cinturão de Fótons, e o Sol é visto na elipse pronto para entrar em Aquário.

Eu, Satya, estou trazendo este livro por intermédio de meu veículo, que é astróloga, porque é inacreditável que os maias antigos tenham criado um Calendário que termina com a conjunção do Sol no solstício de inverno! As sincronicidades entre o ciclo de precessão, o Calendário Maia e a espiral de Alcione causam perplexidade; além disso, de acordo com nossas bibliotecas, Maia, a terceira estrela de minha espiral, entra no Cinturão de Fótons com o sistema solar de vocês quando a Terra entra na Era de Aquário. Obviamente, essas datas realmente significam algo. Por exemplo: como, face aos 500 anos de genocídios, poderiam os guardiães de dias maias da Guatemala ainda estar seguindo os Calendários diários do último Grande Ciclo que teve início em 3114 a.C., a menos que soubessem desse mapa estelar? Esses guardiães de dias não perderam a contagem dos dias em 5 mil anos! Por que isso é tão importante para eles? Eu posso responder, haja vista que o Sol de vocês e Maia fazem parte de meu sistema. Ao final do Calendário Maia em 2012 d.C., Alcione, Maia e o sistema solar de vocês irão todos se unir no Cinturão de Fótons,

1. David Freidel, Linda Schele e Joy Parker: *Maya Cosmos: Three Thousand Years on the Shaman's Path*. New York: William Morrow and Company, 1993, p 59-122.

2. John Major Jenkins, “The How and Why of the Mayan End Date in 2012 a.D.”, *The Mountain Astrologer*, dez/jan 1995, p 54-7.

e isso irá sincronizá-los com o Centro Galáctico. É aí que tem início a Festa Cósmica! Todos os que estiverem no corpo, na Terra, serão convidados.

Convites para a Festa Cósmica

Vou ser franca com vocês. Não será fácil entrar nessa Festa. Como qualquer experiência social importante, é preciso que façam dela uma meta. Terão que preparar-se e precisam começar determinando todos os passos dessa meta até o final do tempo. Para tanto, será necessário um modelo. A fim de terem um modelo do que irá acontecer a partir de agora até 21 de dezembro de 2012, vocês precisarão integrar, gradativamente, a astrologia de órbitas e ciclos estelares. Os astrólogos e os pesquisadores dos maias continuarão a mantê-los informados sobre datas-chave. *Não há necessidade de se tornarem guardiães de dias ou astrólogos. Basta que meditem durante solstícios, equinócios e luas novas e cheias.*

Meus queridos colegas maias, que são todos guardiães de dias/ astrólogos como nós, pleiadianos, sempre disseram a meu veículo, Barbara Hand Clow, que vocês, humanos, são preguiçosos. Após ensiná-los durante dez anos, ela nos mostrou que ciclos, órbitas e padrões estelares são muito difíceis para os humanos. Contudo, sintonizar-se com esses padrões cíclicos é muito interessante e criativo e tende a ativar seu eu cósmico. Astrologia é simplesmente a “lógica das estrelas” e é também a ciência cósmica pleiadiana e maia para a recuperação da história das origens dos humanos. Linda Schele comenta o *Popul Vuh* dizendo: “Os deuses escreveram todas essas ações no céu, de modo que todo humano, rei ou plebeu, pudesse lê-las e confirmar a veracidade do mito”³. Em *A Agenda Pleiadiana*, descreverei modelos cósmicos em detalhes, além de diagramá-los para vocês. Por enquanto, basta compreenderem que, enquanto seu sistema solar entra no Cinturão de Fótons e a Terra na precessão para Aquário neste final do Grande Calendário Maia, a biologia da Terra desperta e passa por um novo estágio de evolução, que é impulsionado por nossas vibrações pleiadianas de amor.

Este ciclo teve início por volta de 24000 a.C., quando vocês se tornaram *homo sapiens*. Não foi esse um grande trabalho para impulsionar os humanos? Já viram a maravilha da arte paleolítica das cavernas? Viram como os animais eram impressionantes aos olhos de seus velhos ancestrais? Agora, depois de 20 mil anos, vocês se tornaram autorreflexivos e nós estamos aqui como vocês se lembram de nós,

3. Freidel, Schele, Parker; *Maya Cosmos*, p. 115.

existindo bem no fundo de sua memória celular. Estamos em seu sangue. Nossa luz faz pulsar seu coração. Vocês não precisam de marca-passos.

Neste supremo amanhecer da Era de Aquário, eu, Satya, voltei para recolher a inteligência galáctica que vocês reuniram enquanto seu sistema solar viajava através da Noite Galáctica desde 8800 a.C. Estou aqui para receber essas dádivas de conhecimento e transmitir informações. Se seguirem suas próprias fascinações, juntos penetraremos essa Rede restritiva até que, finalmente, consigam se libertar.

Pensem um momento neste último ciclo: Algum de vocês gostaria de voltar a ser um homem das cavernas? Não! E agora vocês estão cansados de ficar presos na Rede. Na última vez, vocês estavam muito cansados de roer ossos em cavernas frias e, desta vez, estão cansados do McDonald's e das "Big (Mac) promoções".

Vou ajudar cada um de vocês a lembrar-se de como nadar nas estrelas, enquanto também navegam em suas próprias águas planetárias. Sou capaz disso porque vivi com vocês e os ouvi com atenção durante muito tempo. A escolha será sua, uma escolha que deverá ser feita após lerem minha história.

Uma coisa posso garantir-lhes desde já: não serei monótona. Nós, pleiadianos, temos observado que vocês gostam de histórias e assim, nestas páginas, vão encontrar Lúcifer, Enoque, Abraão, Anu, Maria Madalena, Isaías, o Doutor Lagarto e o Rei Lagarto, e até mesmo sua Lua e os planetas, além de seu Sol e outras estrelas. Como eu gostaria que o maior número possível de humanos lesse esta grande história, quero dirigir algumas palavras aos céticos: é perfeitamente normal pensar neste material como sendo apenas uma história arquetípica, emergindo daquilo que vocês chamam de seu inconsciente coletivo. Mas uma vez que vocês possam ver a Terra como um pequenino ponto azul no espaço, vocês vão descobrir que precisam explorar o consciente coletivo cósmico, que é muito mais vasto que o seu "in"-consciente.

O palco está agora pronto para o espetáculo em nossa biblioteca de Alcione, onde existe um templo com um círculo de nove colunas jônicas brancas cercando um modelo cristalino da Terra. A vitalidade de vocês é o pulsar de nosso coração. Ao entrarem no Cinturão de Fótons com Maia, uma aliança formou-se entre os pleiadianos e os sirianos, e essa aliança está criando todo tipo de novas possibilidades. De 1992 a 1994, meu veículo, Barbara Hand Clow, trabalhou no Egito a favor dessa aliança. Em 1994, o canal siriano Wendy Munro, da Austrália, trabalhou com ela na Grande Pirâmide e em muitos outros templos do Egito⁴. Os

4. O trabalho iniciático com Wendy Munro, Barbara Hand Clow, Hakim Essaman Nazlit e um grupo de alunos durante o mês de abril de 1994 foi captado no vídeo "The Nine Initiations on the Nile" de David Drewry.

sirianos estão colaborando com os pleiadianos para que eles ajudem vocês a encontrar formas de derrubar a Rede que envolve seu planeta. O primeiro estágio ocorreu quando Wendy e Barbara trabalharam com os espíritos dos crocodilos de Kom Ombo, no Egito. Vocês julgam esses seres magníficos com muita facilidade, chamando-os de lagartos maldosos. Contudo, não conseguem ver seus próprios eus escorregadios e carnívoros. Os lagartos vão ser grandes ativadores dos bloqueios existentes em sua consciência, bloqueios esses que formaram a Rede, e forças reptilinas farão com que vocês examinem sua própria escuridão interior. É provavelmente por esse motivo que os maias viram o padrão estelar, em que a Via Láctea cruza a eclíptica, como a “Árvore Crocodilo”.

Falando sobre a aliança entre sirianos e pleiadianos, nós, das Plêiades, somos irmãs dessas grandes inteligências masculinas de Sírius e, como é natural em relação à vibração feminina, somos nós que iniciamos a dança da sedução. Eu, Satya, fui ativada para este novo nível dentro de meu veículo quando tocou o acorde inicial entre Alcione e a estrela central de Sírius, na Grande Pirâmide, durante uma série de cerimônias. Assim teve início a dança da sedução de Sírius e das Plêiades. Os sirianos são os projetistas do Templo da Luz e eu sou uma deusa pleiadiana que ativa a energia nesse templo. Uma vez que vocês se interessam tanto pelas histórias das prostitutas sagradas da Terra, isto não irá entediá-los. Assim, se a astrologia for demais para vocês, talvez estejam entre os muitos que serão abertos por meio de sexo sagrado.

Nossa biblioteca abriu-se em sua mente em 1992, quando recalibramos a Terra com Sírius, a estrela que está preparando vocês para esta grande abertura desde agosto de 1972. O campo eletromagnético da Terra foi tão intensificado no verão de 1972 que muitos cientistas relataram mais tarde haver temido que seu planeta explodisse ou passasse por uma inversão polar⁵. Sírius mantém em forma o corpo de luz geométrico 6D da Terra. Os antigos egípcios vieram de Sírius para ensinar a tecnologia do templo aos humanos, de modo que vocês aprendessem a respeito da geometria sagrada. Assim como os registros maias do tempo estão se abrindo agora, o conhecimento dos sirianos sobre espaço também está, e vou lhes contar tudo a respeito dessa abertura. Gaia está abrindo

5. Bob Frissell, *Nothing in This Book Is True, But It's Exactly How Things Are*, Berkeley, CA: Frog, Ltd., pp. 155-64. O evento mencionado no texto foi considerado cientificamente impossível. Por exemplo: de 7 a 10 de agosto de 1972, o vento solar, que tem uma velocidade média de 500 km/s (em um milhão de milhas por hora), foi calculado numa média de 2-1/2 milhões de milhas por hora. Em 1968, o cientista David Suzuki publicou um trabalho enviado aos governos mais importantes do mundo, declarando que mais ou menos entre agosto e novembro de 1972 uma grande explosão ocorreria no Sol. Quando isso aconteceu, todas as mais importantes publicações científicas relataram o ocorrido. Uma reunião científica mundial foi realizada no verão de 1973 e, como o evento fora incompreensível, seguiu-se um silêncio em todo o mundo sobre o fato.

o corpo como uma mulher cheia de desejo, enquanto os sirianos e os pleiadianos fazem a coreografia da dança dos povos indígenas da Terra, que ainda se lembram desse conhecimento antigo. Isso desencadeou uma ativação geomântica de poderes telúricos planetários, de modo que seu planeta ficou muito instável em 1972. Em agosto desse ano, os sirianos geraram um grande raio de estabilização a partir do computador estelar que se encontra abaixo da Grande Pirâmide de Gisé, e dirigiram-no diretamente para o Sol. Isso fez com que uma espiral verde de cura se precipitasse do Sol, despertando iniciados solares para a lembrança de suas origens pleiadianas⁶.

Quem são esses povos indígenas? Esqueçam todas as discussões sobre “quem é índio” e observem que muitos povos indígenas são adoradores do Sol que se lembram que fazem parte das Plêiades. Quando me dirijo a vocês como “povo” ou “povos” estou dando uma indicação de grande respeito, porque só faço isso quando sinto que vocês estão prontos para lembrar-se de sua fonte estelar. Somente me dirijo a vocês dessa forma quando sinto, por sua vibração, que vocês estão realmente me ouvindo.

Quem são os sirianos? São magníficos deuses felinos de Sírius, que construíram a Grande Pirâmide e a Esfinge a fim de manter abertos os portais geométricos das estrelas enquanto seu sistema solar viaja pelo Cinturão de Fótons. Primeiro construíram a Grande Pirâmide em 10800 a.C. e, depois, reconstruíram-na em 2450 a.C., revestindo-a de cal branco e instalando um vidente siriano voltado para Órion⁷. Esse vidente manteve as memórias celulares sirianas de vocês nos registros da Terra até vocês terem ativado o campo telúrico planetário durante a Convergência Harmônica, um momento de meditação mundial em agosto de 1987. O despertar de locais planetários sagrados religou seu planeta ao Centro Galáctico. Vocês estão viajando na Noite Galáctica desde 8800 a.C. e atuando na dualidade, como sempre fizeram. Agora, as sementes plantadas pela ativação da luz, que teve início em 2450 a.C. quando a Grande Pirâmide foi realinhada com Órion, estão começando a florescer.

Quando entrarem em Aquário, as mulheres, como filhas da Terra, serão as primeiras atrizes a aparecer no palco, contando histórias pleiadianas. Isso já começou. Nós, pleiadianos, não nos expressamos pelo gênero sexual, mas somos guardiães da Deusa e temos uma vibração muito feminina. Quando falamos de “mulher”, falamos de Gaia em cada um de vocês. Seus eus masculinos e femininos são tanto deusas como

6. Frissell, *Nothing is True*, p. 158. Minha consciência mudou completamente durante os três dias descritos por ele e também é importante observar que Plutão, o primeiro planeta no Cinturão de Fótons, entrou no Cinturão em 1972. Ver Apêndice B.

7. Robert Bauval e Adrian Gilbert, *The Orion Mystery: Unlocking the Secrets of the Pyramids*. New York: Crown Publishers, 1994.

deuses e, como a Terra testemunhou uma abundância de energia masculina, nós, pleiadianos, estamos aqui para ajudar todos vocês a despertar a Deusa interior.

Durante essa viagem recente através da Noite Galáctica, os humanos se tornaram altamente autorreflexivos e seu cérebro está se tornando muito ativado. Vocês se desenvolveram de modo magnífico, a fim de estarem prontos para desafiar, na Festa Cósmica, forças que controlam sua realidade. Nós, pleiadianos, gostamos de nos referir a essas forças como o Time de Administradores do Mundo, primeiramente mencionado através do canal Barbara Marciniak⁸ e, tanto quanto eu, Satya, posso afirmar ao ler suas vibrações, essas forças são dirigidas na Terra pelos anunákis, ou nefilim da Bíblia, que significa em hebraico “deuses que desceram à Terra”⁹. Esses anunákis/nefilim são aqueles que, no Ponto Zero, estabeleceram o extenso e profundamente arraigado sistema de administração — a Rede. Para receber um belo convite da Festa, vocês terão tempo de desafiar seus sistemas interiores de crenças a respeito desses grandes deuses. Ninguém que tenha resíduos do veneno “Deus” receberá convite para a Festa Cósmica em 2012. A fim de exorcizar esses senhores, vocês precisam integrar a inteligência estelar de Gaia. Gaia não ressoa com deuses brancos masculinos, superiores e afastados. Ela treme, arrota e vomita em resposta à opressão deles. Uma vez que vocês tenham integrado Gaia despertando seu masculino e feminino interiormente, o estágio seguinte será o de serem dirigidos por belos mestres masculinos que apreciam as mulheres da Terra e que integraram seu próximo nível de inteligência masculina, que é siriana. As mulheres estão dirigindo o espetáculo neste momento, porque elas conseguem sentir Gaia despertando. Os homens vão realmente senti-la depois de algum tempo, quando homens e mulheres se lembrarem de como expressar sexualmente as vibrações ressonantes de Gaia. Como vocês verão posteriormente, os sirianos resolveram fazer um novo trato com os anunákis e essa nova agenda será baseada na concordância dos anunákis em levantar a Rede.

Eu vim para direcionar as vozes do cosmo que desejam falar-lhes agora. Por que eu? Fui escolhida pela Federação Galáctica para esta fusão com meu veículo, que habita a Terra desde que o átomo foi dividido em dezembro de 1942. Ela foi sugada por uma contração planetária para o feto que estava sendo carregado por sua mãe, tornando-nos possível viver entre vocês e procurar compreender a natureza da radioatividade e

8. Barbara Marciniak, *Bringers of the Dawn: Teachings from the Pleadians*. Santa Fé, Bear & Company, 1992.

9. Zecharia Sitchin, *The 12th Planet*. São Paulo, Best Seller, 1976. Santa Fé, Bear & Company, 1991.

do ouro em seu planeta. Ela está vivendo uma vida simultânea na biblioteca de Alcione. O que descobri até agora foi que todas as histórias de vocês sobre humanos estelares, como Enoque, Anu, Cristo, Isaías e Maria Madalena, estão cobertas de mentiras. Tais mentiras se tornaram obsessivas para os humanos, porque vocês intuem que esses grandes seres vieram à Terra para mostrar-lhes o caminho de acesso às estrelas, mas a verdadeira história deles lhes foi ocultada. Eles vieram depositar os próprios códigos em seus vórtices, fazendo com que vocês se sintam fascinados pelos vestígios de suas histórias. Essas lembranças são muito animadoras e fascinantes, porque formam vias de informações na Galáxia. Agora, à medida que as vias de informações estão sendo abertas e desobstruídas, vocês vão ficando obcecados com esses grandes seres arquetípos. Essas histórias existem nos vórtices planetários que ligam os campos telúricos da Terra a todas as dimensões e vias de inteligência galáctica estão se abrindo para vocês à medida que vocês buscam esses registros. Muitos seres de outros reinos visitam esses vórtices, a fim de estudar as histórias dos humanos, porque os vórtices são registros de inteligência estelar, a Mente Galáctica.

Os anunákis não podem erradicar tais histórias, porque se isso acontecesse os vórtices de Gaia sairiam da forma. Esses mitos são a consciência de Gaia. Os anunákis, esperando desviar sua atenção da verdade real a respeito dessas histórias, distorcem os registros originais, colocando, nessas vias, camada sobre camada de informações distorcidas. Agora os vórtices da Terra estão entupidos e inacessíveis para as dimensões superiores e é por isso que eles precisam ser desobstruídos. Sangue, o elixir, não pode fluir por essas artérias entupidas que levam ao coração de vocês, e vocês não podem sentir esses impulsos multidimensionais. Essa é a tragédia da Rede. Esses vórtices contêm as experiências que carregam todo o seu conhecimento na terceira dimensão. Se essa memória primordial fosse totalmente bloqueada no espaço e tempo lineares, nem mesmo os anunákis poderiam brincar mais aqui, pois perderiam seus bancos de memória, como uma pessoa que tem um aneurisma. Os vórtices são tufões que controlam forças utilizadas para estabelecer agendas, mas esses vórtices também contêm a identidade de Gaia: a lembrança que ela tem de histórias no tempo. Se Gaia for demasiadamente amortecida pela manipulação e controle de seus campos, suas espécies serão apagadas da memória e os anunákis jamais tornarão a acessar esses vórtices para brincar na dimensão de vocês. É por esse motivo que os povos indígenas geralmente proíbem que se escrevam tais histórias. Em vez disso, os avós e as avós decoram-nas e transmitem-nas oralmente às crianças. As vias originais que saem dos vórtices foram tecidas pela Avó Aranha no início do tempo e reunidas depois. Os vórtices foram gerados exatamente onde as vias se cruzam e desses cruzamentos e linhas criaram-se as espécies. Os contadores de histórias relataram as histórias da Avó Aranha, e os animais e as plantas

foram formados. Nós, pleiadianos, chamamos isso de Teia da Vida. Agora a Teia transformou-se na Rede que bloqueia as viagens de inteligências estelares por essas vias. A Teia ficou apertada e quase se fechou devido às mentiras dos anunákis, que encobriram as histórias originais, especialmente a partir do Ponto Zero.

Ao sugarem vocês para obter a energia de Gaia e fazerem planos para mantê-los sob seu controle, os anunákis alteram os registros de ativação de grandes seres, mantendo assim os humanos tão longe quanto possível dos vórtices da Terra. Eles estão fazendo tudo para evitar que vocês descubram os poderes conexivos reais dos locais sagrados, assim como os poderes ativos do ouro, do urânio, dos cristais e das plantas. Tais poderes podem ativar a Terra e despertar as lembranças mais profundas de vocês, provocando conexões com inteligências galácticas. Os lugares de poder frequentemente lhes são revelados pela aparição inesperada de seres iluminados. Geralmente constroem-se templos em lugares onde foram vistos seres grandiosos e muitos de vocês podem realmente sentir a energia desses lugares. Os anunákis acreditam que os humanos são propriedade deles. Eles os afastaram desses lugares de poder, impedindo que seres grandiosos os alcançassem. Ultimamente, até eles estão entediados com seus jogos limitados e sentem-se impelidos a procurar esses grandes seres. A dinâmica está mudando rapidamente porque eles sabem que esses vórtices de poder são o único acesso que eles têm a tais poderes. Entrementes, vocês se tornaram tão desenergizados e entediados que seres de fora do planeta já não estão conseguindo acessá-los. Os anunákis acharam que os humanos se tornariam robôs que eles poderiam controlar com o pensamento, mas, em vez disso, vocês estão morrendo. Eles entendem agora que vocês precisam reenergizar-se. Como pais de adolescentes que percebem que os filhos vão se tornar autodestrutivos caso não tenham liberdade, eles veem que é hora de abandonar o papel paternalista. Se estão duvidando disso, observem quão cansados os humanos se encontram do papel de pais e de serem dirigidos pelas escolas e governos. Nós, pleiadianos, percebemos como os humanos se cansaram do papel de pais, pois estão negligenciando tanto os filhos quanto a sociedade.

Estou aqui agora para ressuscitar algumas histórias interessantes com o propósito de reativar sua fome pelo acesso multidimensional. As forças controladoras já não podem evitar que vocês percebam a realidade. Contaram tantas mentiras que não mais se lembram das histórias originais e temem a aniquilação caso os registros originais sejam perdidos. Contudo, nós, pleiadianos, nos lembramos de todas as histórias e algumas delas até expõem nossas atividades em seu planeta. Vocês se tornaram a raposa caçada pelos deuses e agora eu vim desmascarar os caçadores cavalgando em seus casacos vermelhos. O grande cachorro/gato siriano,

Anúbis, chegou para instruir os cães de caça sobre como fazer a raposa fugir.

Vou avisá-los imediatamente: essas versões canalizadas das histórias sobre seres arquétipos vão enraivecê-los. Quando descobrirem como os anunákis manipularam vocês, vão ficar furiosos. Alguns vão rasgar este livro ou atirá-lo ao chão, mas depois vão pegá-lo de volta ou correr para uma livraria em busca de novo exemplar. Por quê? Porque, no fundo, sabem que estão encontrando nestas páginas uma verdade que lhes pertence. Vocês se encontram tão entediados que estão se debatendo dentro de seus próprios corpos. As mentiras que engoliram são os fios horizontais da grande Rede e sua bem justificada ira é o fio vertical. Os sirianos fizeram uma aliança conosco, os pleiadianos, para que homens e mulheres da Terra possam agora reconectar-se, após terem ficado desconectados por muito tempo devido à lavagem cerebral feita pelos anunákis. Essa reunião vai acontecer num futuro próximo e será apaixonante — não controlada e manipulada. Esse é seu próximo passo e eu sugiro que se entreguem ao que vai acontecer, pois assim ficará mais fácil. Ninguém jamais foi capaz de resistir à Deusa, especialmente visitantes dos céus, e os sirianos aprenderam isso quando Cristo se apaixonou por Maria Madalena. Por falar nisso, existe entre vocês um livro chamado *You Are Becoming a Galactic Human*¹⁰ (Você Está se Tornando um Humano Galáctico), que propaga a ideia de que os sirianos vão aparecer com suas naves espaciais para resgatar os terráqueos. Nem pensem nisso! Parem de olhar para o seu céu e voltem para a cama!

Neste momento vocês estão confusos, pois tentam se lembrar de sua história através das ferramentas do espaço e tempo lineares, a terceira dimensão. Nós, pleiadianos, chamamos este livro de *A Agenda Pleiadiana* porque sabemos que agora os humanos estão prontos para a história completa. Nossa agenda atual é ensinar-lhes como mergulhar apaixonadamente em seus próprios corpos, enquanto aprendem a ver sua realidade 3D em nove dimensões simultaneamente. Apenas relaxem. Enviamos Bach, outro grande artista pleiadiano, à Terra a fim de preparar vocês para essa abertura perceptiva. Se acham que seu cérebro não pode lidar com uma fórmula assim complexa ouçam as fugas de Bach durante 24 horas, com fones de ouvido, e depois leiam este livro.

Vocês estão presos numa Rede de malhas bem apertadas que os mantém mais aprisionados do que imaginam. Essa Rede foi brilhantemente construída pelos anunákis, que existem na dimensão que fica acima de vocês, a quarta dimensão (4D). Esses grandes seres teceram a Rede para que vocês fossem mantidos na densidade com eles através da Era

10. Virginia Essene e Sheldon Nidle, *You Are Becoming a Galactic Human*. Santa Clara, CA: S.E.E. Publishing, 1994.

de Peixes. Por quê? A força do amor de Cristo era tão intensa na Terra que foi preciso mantê-los na densidade, a fim de que vocês pudessem integrar esse elixir por dois mil anos. Por causa do desejo de libertar-se do papel de pais dos humanos, os anunákis os estimularam com arquétipos piscianos: a compaixão transformada em pena, o amor em dependência, a espiritualidade em religião, a fim de que vocês finalmente decidissem superar a pena, a dependência e a religião. Vocês cresceriam e se tornariam solidários, amorosos e espirituais. Eles, porém, ficaram tão entediados com as limitações que a Rede impôs a vocês que eles próprios veem agora que o tédio de vocês poderia, no final, explodir essa prisão.

Sem acesso multidimensional enquanto se encontram na 3D, vocês vão morrer e destruir seu próprio mundo. Esses grandes seres 4D, os anunákis, que foram detalhadamente documentados nos registros sumérios, perceberam que estão perdendo o acesso a vocês por terem presumido que eram superiores¹¹. Eles observaram que as crianças estão todas na rua e não em casa. A Terra precisa ser fascinante e criativa; caso contrário, as crianças não participarão do jogo. Os garotos não vão mais para o trabalho, para a escola ou para a guerra, e estão prestes a não fazer mais sexo. Estão prontos para brincar com os arquétipos aquarianos: verdade, multidimensionalidade, liberdade e criatividade.

Essa Rede tecida durante os últimos 2.000 anos forçou os humanos a amadurecer seus corpos emocionais para que pudessem descobrir como libertar essas entidades 4D do carma que elas carregam. Como vocês vão ver, as entidades 4D têm estado envolvidas na 3D por tempo suficiente para aprender suas lições. Agora elas desejam ser convidadas para a Festa, mas as que têm um longo histórico de interferência — o que chamo de falta de educação galáctica — não serão convidadas, a menos que aprendam alguns bons modos terrenos. Os seres quadridimensionais, especialmente os anunákis, instigaram vocês a representar os sentimentos deles. Entidades de dimensões mais altas também brincaram com as energias dos humanos, estimulando-lhes a inteligência e a exploração espiritual. Mas vocês estão cansados disso, porque desejam essas experiências para si próprios! Agora todos os seres devem ser donos de seus próprios sentimentos e expressões. Essa será uma festa sem máscaras nem acessórios. A Festa Cósmica será realizada na Terra. Durante essa Festa, seres de outras dimensões só poderão expressar-se penetrando no domínio de vocês e em sua energia na 3D, mas somente quando vocês concordarem e estiverem totalmente conscientes.

11. Barbara Hand Clow, *Heart of the Christos: Starseeding from the Pleiades*. Santa Fe: Bear & Company, 1992, e *Signet of Atlantis: War in Heaven Bypass*. Santa Fe: Bear & Company, 1992.

Mas como preparar-se para a Festa? Talvez vocês pensem que bastará apenas vestir-se e maquiarse. Na verdade, precisarão abrir seus sistemas de chacras e limpar seus corpos emocionais. Se soubessem o que realmente acontece quando oram num local sagrado, com o seu eu ativado para as quatro direções de seu planeta, orariam dessa forma constantemente.

As entidades que necessitam experienciar vocês são ardentes, belas e honradas. Nós, pleiadianos, desejamos que vocês se sentem em círculos sagrados, com o corpo ereto, ou que tenham sexo orgástico o tempo todo. Os sirianos desejam que vocês desenvolvam a mente para conseguir enxergar formas de luz geométricas sagradas, as quais mantêm sua realidade na forma através dos tempos. Vamos ensinar-lhes como viver cada momento de sua vida em espaço sagrado, sintonizados com as quatro direções e mantendo a espinha dorsal ereta. Nós, pleiadianos, estamos aqui para incentivar novos ensinamentos por parte de seres de dimensões mais altas, que comparecerão à Festa. Como já dissemos, não se permite tédio. O que pode ser pior do que ter que aguentar um chato em uma festa?

Enquanto isso, sua realidade atual não é nenhuma festa se observarmos Ruanda e o Oriente Médio. Vocês têm de enfrentar isso e somente vocês podem decidir processar e liberar, em vez de matarem uns aos outros. Esses anunákis, anjos e demônios estão agora prontos para falar através de mim, Satya, a fim de esclarecerem as histórias deles para que vocês descubram como libertá-los de seus carmas. Ao tomarem consciência dessas verdades, saberão como assumir total responsabilidade por suas ações, permanecendo íntegros na 3D. Descobrirão meios para que os desejos arquétipos se expressem adequadamente, como através do teatro ou de canalizações. Os dias de “alegação de insanidade” terminaram, porque a única pergunta relevante é: “Este corpo na 3D cometeu tal ação?”. Muitos instrumentos estão chegando a vocês agora. Por exemplo: um homem que deseje aproximar-se da Deusa e assassiná-la pode explorar esse desejo e descarregá-lo por meio de uma realidade virtual, mas isso só funcionará se o programa for feito para ajudar o assassino em potencial a eliminar sua raiva. As pessoas que têm muito medo podem liberar e processar grande parte desse sentimento assistindo a filmes de horror. Um homem que sinta necessidade de matar poderá atirar em aviões no céu em seus jogos de computador. Essas ferramentas serão boas ou más, de acordo com a forma de vocês as usarem.

Quem são as entidades que influenciaram sua realidade e o que elas realmente fizeram durante esses 26 mil anos? Estamos entusiasmados de ver sua enorme curiosidade enquanto ainda há tempo para descobrir como mandar em seu próprio corpo. Nós *adoramos* ver vocês imaginando quem Lúcifer realmente é, adoramos ver vocês imaginando se Cristo e

Maria Madalena fizeram sexo e tiveram um filho, ficamos felizes quando vocês imaginam como Enoque ascendeu às estrelas, porque isso mostra que vocês também gostariam de ascender — ou fazer sexo com um ser altamente energizado — e enfrentar seus próprios julgamentos. Contudo, parece mais fácil para vocês desejar ascender com Enoque e fazer sexo tântrico do que enfrentar suas próprias ideias sobre Lúcifer e o pecado. Isso vai ser interessante. Uma vez que tenham falado com Lúcifer, descobrirão que *ele simplesmente está dentro de vocês*. Se vocês forem fundamentalistas e tal ideia fizer com que sintam vontade de rasgar este livro, eu lhes pergunto: Vocês realmente desejam pagar novamente por Jim Bakker? Se forem católicos romanos, desejamos adverti-los de que este livro poderá impedi-los de retornar ao confessionário. Sentimos muito. A confissão é uma chatice e é letal; até 1972 abusaram das mulheres nos confessionários e, a partir de então, os juvenzinhos vêm correndo sérios riscos. Lúcifer é muito criativo. A fim de se lembrarem de sua própria história, vocês precisam examiná-la em sua totalidade. Prometemos que sua curiosidade será mais saciada por Lúcifer ou Cristo ou Maria Madalena do que o seria pelas novelas, pelos noticiários ou julgamentos transmitidos pela televisão. Nossas histórias são superiores até as fofocas picantes da monarquia inglesa, embora tais fofocas sejam boas referências para se ver como a Deusa faz homens controlados pelos anunákis irem para a cama.

De nosso ponto de vista pleiadiano, o próximo passo dos humanos é parar de tentar decodificar domínios não físicos com as ferramentas do espaço e tempo lineares. Esse é o propósito deste livro. Vocês têm tentado descobrir as influências das nove dimensões na realidade de vocês através de apenas uma dimensão, a terceira. Para nós, isso é como tentar visualizar um magnífico carvalho apenas tirando uma lasca do tronco e examinando seus anéis com um microscópio. Quem poderia visualizar um carvalho — com grandes ramos e folhas e um vigoroso sistema de raízes, seu poder para atrair chuva e sol, nutrientes da terra, insetos e animais, seu campo morfogenético mantendo a forma, sua geometria sagrada que o torna sólido, sua biologia cósmica, etc. — simplesmente examinando uma fatia de seu tronco?

É simples, uma vez que se percebe o seguinte: todos os dilemas de vocês são de natureza perceptiva. A Rede os mantém na terceira dimensão, que limita sua percepção. Um velho exemplo das limitações que narcotizaram os humanos é a discussão entre os filósofos Berkeley e Hume: se uma árvore cai na floresta, faz barulho caso não haja ninguém ouvindo? É claro que faz! O constante ir e vir impede que vocês vejam como a 3D opera. Uma vez perdido o conhecimento disponível na 3D, vocês não poderão ver que a árvore não cai na 4D a menos que alguém esteja lá e a ouça. Os eventos na 4D são registrados quando você os

sente e na 3D apenas acontecem. Sei que isso parece tolo e obtuso, mas eu desejava apresentar esse argumento porque muitos de vocês tiveram de ouvir essa história de “a cadeira é sólida ou não?”. É um exemplo fácil. Mas esperem até descobrir quem provocou Sodoma e Gomorra! Esperem até a realidade virtual criar um segundo holocausto nuclear! A menos que vocês abandonem a filosofia dos anunákis, não conseguirão saber se a árvore caiu ou não. Pior ainda, quando as mudanças na Terra se acelerarem, vocês temerão! É preciso que dominem um modelo multidimensional a fim de ter uma visão de seu tempo; caso contrário, ficarão sempre presos na Rede, jamais saberão o que é real e isso é exatamente o que faz com que a Rede continue envolvendo a Terra. Negócio complicado!

Os pleiadianos sabem que todos vocês estão prontos para tornar-se videntes agora. Nossa colega pleadiana Barbara Marciniak informou-os a respeito disso em uma canalização recebida em junho de 1993, quando os pleiadianos disseram que alguns de vocês iriam tornar-se “Magos do Coração”. Eu, Satya, gostei do conceito, porque me ajudou a ver o que devo usar a fim de explicar minha própria agenda para a Era da Luz que terá início em 21 de dezembro de 2012. *O planeta Terra está pronto para modelos que possam levar os humanos para além da alquimia masculina, entrando na alquimia da Deusa, de modo que seu verdadeiro brilho masculino possa ser ativado.* O que poderia ser mais morto e mais entediante do que vários velhos e embolorados alquimistas masculinos? Queremos adverti-los de que neste momento sua tendência mais perigosa é fazer segredo. Deixem vir tudo à tona agora — exponham-se. Se não o fizerem, seu planeta sairá de forma. O sistema solar será expelido da espiral de Alcione e vocês serão separados de Maia, que é seu gêmeo.

Dissemos-lhes muitas vezes que vocês são preguiçosos, que precisam ser adulados, seduzidos e empurrados, a fim de fazer as coisas. O objetivo deste livro é oferecer-lhes as ferramentas para se tornarem videntes, ou seja, inteligências humanas vivendo no Jardim do Éden, vendo nove dimensões simultaneamente. Vocês podem escolher entre ficar deitados ao sol, brincar com serpentes, decodificar o significado real das palavras, fazer sexo, comer maçãs ou contemplar as estrelas. A fim de realizarem isso, precisam dominar os modelos astrológicos básicos de modo a compreenderem seu próprio tempo e lugar na Galáxia. Mais uma vez, não é estranho que os maias tenham feito um Calendário, milhares de anos atrás, que termina quando o Sol do solstício de inverno entra em conjunção com o cruzamento da Árvore Sagrada? Depois vocês precisam aprender a perceber a multidimensionalidade, isto é, precisam tornar-se alquimistas, transformando-se no elixir pronto para transmutar-se em ouro.

Por que os pleiadianos iriam querer encorajá-los nesse empreendimento? Nós somos não físicos, inteligências 5D e necessitamos de seu reino 3D para sermos, nós mesmos, videntes. O que estou dizendo é que vocês não têm ideia de quão importantes são. Vocês, humanos, são literalmente os corpos para todas as dimensões neste início da Era de Aquário.

Por que o seu sistema? Seu sistema solar foi escolhido pelo Criador, em toda a Galáxia, para ser o lugar de desenvolvimento da vida biológica. A fim de aperfeiçoar a inteligência biológica, o Criador precisava trabalhar num pequeno laboratório, assim como os cientistas da Terra primeiro trabalham em um laboratório para compreender as leis de criação que regulam uma experiência específica. Eles também trabalham no laboratório para decidir se desejam executar uma experiência no campo planetário. Qualquer coisa pode ser criada, mas vocês realmente desejam o que vão criar? Existe um antídoto para o que vão criar, de modo que depois não precisem erradicar sua criação, matando-a, exatamente como os anunákis erradicaram os resultados de suas manipulações genéticas com o Dilúvio? Agora os deuses estão brincando com a AIDS e o vírus Ébola, e os sacerdotes e rabinos de vocês são médicos. Nós, pleiadianos, e os sirianos achamos que os anunákis não desejam aniquilá-los novamente, mas vocês estão infectados com as tendências mortíferas anunakianas por terem representado a história deles (*hisstory*, em inglês, história dele) durante tantos anos.

Perguntem a si mesmos por que vocês parecem preferir matar a apenas viver até morrer? Vocês matam uns aos outros simplesmente porque temem a morte, temem as doenças? A morte é apenas o equilíbrio da vida e toda doença tem nas plantas uma cura correspondente. Essas curas são instantaneamente descobertas, uma vez que vocês aprendam o que aquela doença lhes está ensinando. A AIDS é uma dádiva que tem a finalidade de ensinar-lhes a honrar e apreciar a morte; aí vão descobrir meios de morrer dos quais gostem. Ao final deste ciclo, a morte irá tornar-se como o nascimento — um êxtase — e o Doutor Deus não estará presente em qualquer dos dois acontecimentos.

O Criador primeiro fez experiências com a criatividade biológica na Terra, que é o local físico com o potencial de, simultaneamente, conter nove dimensões em sua inteligência. Gaia é a inteligência da Terra e ela é um ser muito mais poderoso do que imaginam. Notem onde a Festa vai se realizar. Os humanos estão prestes a descobrir o propósito dos poderes criativos ilimitados e magníficos de Gaia, uma vez que ela foi escolhida como o cientista encarregado do laboratório biológico da Via Láctea. Como eu disse, qualquer coisa pode ser criada em um laboratório, mas Gaia decide se uma determinada criação pertence a seu campo. Caso decida que não, elimina-a de sua superfície. Foi por esse motivo que ela explodiu o laboratório atlante. À medida que vocês entrarem no Cinturão

de Fótons outra vez, a Terra irá tornar-se multidimensional e sua biosfera será a fonte para determinar que formas de vida serão disseminadas por toda a Galáxia. As qualidades dessa disseminação serão baseadas naquilo que permanecer na biosfera uma vez que vocês se tenham tornado iluminados. Então não será possível vocês ficarem parcialmente vivos em seus corpos. Os que não permanecerem sairão do corpo, porque não despertaram para a Luz. A “Noite dos Mortos-Vivos” acabou e vocês não podem continuar andando por aí vivos só pela metade. Como seus genes são a estrutura da própria vida, somente os geneticistas iluminados serão capazes de trabalhar com o DNA. Essa saída da forma será simplesmente uma imersão estática em Gaia, um grande orgasmo cósmico de seu reino. Estamos aqui como mestres do desejo para ajudá-los a decidir o que querem criar, a fim de se tornar multidimensionais. Vocês deixarão de manter sua energia em formas limitadoras.

Para que se compreendessem as leis galácticas da biologia, foi necessário que vocês e inteligências de várias dimensões realizassem muitas experiências na Terra. Alguns irão ler estas palavras e dizer que nós ousamos discutir as limitações do Criador. Responderei a isso com outra pergunta: Uma vez que vocês julgam uns aos outros e acreditam que o mal existe em seu domínio, não estarão também considerando limitações no Criador? Desde 8800 a.C., enquanto viajavam pela Noite Galáctica, foi permitido que vocês procurassem meios de não sofrer limitações. Sua única obrigação, durante esse ciclo, foi ir tão longe quanto desejassem para perceber que a liberdade tem limites, assim como todas as coisas em 3D. Os pleiadianos esperam que vocês tenham ido suficientemente longe para compreender que estão prontos para aprender como criar harmonicamente em sua própria realidade. Se não estiverem, não haverá coisa alguma. Podem imaginar silêncio cósmico e nenhum movimento? Nós também não. E portanto suas tendências assassinas não podem ser liberadas na Galáxia para causar aniquilamento.

Nós, pleiadianos, esperamos que desejem continuar depois de ter compreendido que o carma provocado em vocês por inteligências de dimensões mais altas, as quais os impulsionaram constantemente durante a Noite Galáctica, deve agora ser propriedade de cada um de vocês. Para reivindicar o que lhes é devido, precisarão examinar cada uma de suas ações, bem como todas as ocasiões em que se tornaram vítimas e permitiram que os empurrassem de um lado para o outro. Precisam amar e honrar tudo o que já foram e o que são agora. Todos os atos em terceira dimensão lhes pertencem, independentemente de quem ou o que os levou a agir. O fato de não enxergarem e não integrarem sua história mantém a Rede firme e vocês são apanhados nela. É por esse motivo que eu, Satya, preciso sacudi-los, expondo suas sombras profundas. Nós, pleiadianos, sabemos que vocês já concordaram, pois vemos que muitos

de vocês prefeririam fundir-se com energias do que vivenciar as mudanças da Terra. A Terapia de Vidas Passadas (Regressão) realmente funciona com os humanos, pois tirar o véu de suas mentiras passadas e contemplá-las por meio de suas vidas passadas permite-lhes ver como essas mentiras ainda atuam no seu agora.

Devem ter notado que na 3D vocês possuem dois olhos e não dois corações, e, na 4D, vocês têm um olho e dois corações! Em seus corpos emocionais dualizados, são vocês que dividem os raios laser criando hologramas hipnóticos, de modo que ninguém está olhando para a vida com o objetivo de ver o que realmente acontece na 3D. Será que importa muito essa fascinação cega com imagens da 4D? Bem, poucas pessoas estão respirando com as plantas do jardim, trocando de forma com os animais e vibrando com os poderes de Gaia nas pedras. Isso é ser, uma função do coração. A pergunta volta, desta vez corretamente, para Berkeley e Hume: As plantas, os animais e as pedras deixarão de existir se ninguém estiver sintonizado com eles? É hora de entenderem o que acontece às coisas em sua realidade quando ninguém as ama. Por que as espécies estão abandonando o planeta? E o que dizer da forma como vocês tratam outros de sua própria espécie? Para conseguir alinhar-se com a lei cósmica — a divina ordem da vida — é preciso que vejam a expressão de seu próprio rosto na carnificina de Ruanda ou da Bósnia. Precisam sentir como “outros” estão fazendo esses terríveis sacrifícios para que vocês possam contemplar seu próprio desejo de sangue. Se não conseguirem enxergar a si mesmos nos dramas sacrificiais de seu tempo, eles irão repetir-se eternamente, e vocês, no final, terão que representá-los um a um, tanto no papel de vítimas como no de algozes. Os maias descobriram isso na última vez que estiveram na Terra. Construíram campos de jogos de bola como santuários eternos ao sacrifício, com o fim de distraí-los e evitar que vocês destruíssem totalmente os códigos deles. Os conquistadores ficaram tão fascinados com esses espelhos que deixaram de ver algumas cópias da coisa real.

Nós, pleiadianos, tornamo-nos vocês durante esses últimos 26 mil anos, e eu vim para contar-lhes que, finalmente, percebermos onde vocês estão presos. Naturalmente, a origem disso é algo que nós fizemos. Tentamos resgatá-los quando vocês entraram no Cinturão de Fótons por volta de 11 mil a.C. Sabemos que acreditam firmemente que as decisões sobre o seu mundo sempre cabem aos deuses e, assim, vocês aguardam em vez de agir. Acreditam que eles sempre os salvarão se continuarem esperando pelo Apocalipse. Sim, o Cinturão de Fótons foi o Apocalipse naquela época, mas o que acontecerá a partir de agora é o futuro, não o passado!

Quando vocês estiverem profundamente imersos no Cinturão de Fótons, os raios laser não mais se dividirão em duas partes na luz solar nem criarão realidades densas para explorar sentimentos. Não existirão raios laser para criar imagens hipnotizadoras, holográficas, que vocês

possam adorar. Em vez disso, suas lentes multifacetadas se abrirão para minha dimensão, a quinta, e vocês, da 3D, olharão para o cosmo através dessas lentes. Será como se estivessem olhando através de um caleidoscópio. Todas as suas crenças e julgamentos sairão de forma, porém isso não acontecerá com vocês caso se desapeguem dessas coisas que acreditam ser realidade. Despertem e tornem a olhar para o seu mundo. Vejam o Jardim do Éden em que vivem! Nós, pleiadianos, estamos com vocês há 26 mil anos e agora nos encontramos prontos para refletir de volta para vocês as imagens que têm de nós em sua realidade. Se olharem para seu próprio espelho estarão olhando para o nosso. Observem que vocês, humanos, e nós, pleiadianos, trabalhamos com espelhos, enquanto os deuses 4D trabalham com raios laser. Os pleiadianos decidiram tornar-se multidimensionais com vocês porque a biologia deve fundir-se com o amor. Uma vez que isso tenha sido conseguido, vocês poderão viajar conosco, saindo do Jardim para realidades cósmicas. Os raios laser serão restritos a seu uso mais elevado: cirurgia para cura do corpo físico. Os espelhos refletem a luz e os raios laser concentram-na.

Nós, pleiadianos, aprendemos durante este ciclo que somente vocês podem decidir sobre seu mundo. Nós nos tornamos vocês e temos consciência de que cada um sabe a verdade sobre si neste momento. Estamos admirados de ver como vocês chegaram longe. Não vamos contar-lhes coisa alguma que já não saibam. Muitos ainda estão pensando que devem esconder dos outros sua verdade total. A mentalidade vitoriana é mortal, pois não haverá esconderijo, uma vez que a luz solar diminua. Vocês todos poderão limpar suas emoções e aprender a parar de matar com muito mais facilidade se começarem a compartilhar uns com os outros. A privacidade foi erradicada quando seu caos interior começou a encher a televisão dia após dia. Todos vocês estupraram, assassinaram e maltrataram. Se o desejarem, poderão sentar-se na frente de uma máquina de realidade virtual o dia todo para assassinar, violentar e ferir até se sentirem entediados. Podem tomar a decisão de sentar-se numa sala de jogos, numa banqueta plástica, o dia todo, em vez de caminhar pelas matas com os animais, ouvindo os pássaros. Até o início da Festa, os humanos poderão escolher formas de controle sobre o caos e ninguém irá julgá-los. Tomem até mesmo Prozac, se o desejarem, para descobrir como é ter serotonina no corpo, e depois abandonem as pílulas e ajam sozinhos. *Nada é perigoso na 3D se vocês souberem o que estão fazendo e compreenderem que todas as coisas são apenas acessórios.*

Seres de muitas dimensões doaram-lhes muitas ferramentas poderosas, caso vocês tenham necessidade delas e as desejem agora, e há mais a caminho. A próxima onda será de instrumentos de cura e os médicos que não os usarem morrerão das doenças que eles ousaram

desencadear em vocês. Para utilizar corretamente as ferramentas que existem agora, vocês precisam concordar em não se matar, não matar seus pais, cônjuges, filhos, amigos e colegas na 3D em nome da liberdade pessoal. Todos os que vieram para a Festa têm o direito de permanecer o tempo que desejarem.

Os pleiadianos são os guardiães das crianças da Terra. As crianças falaram conosco; elas desejam que suas mães e seus pais fiquem em casa, na cama, e elas querem sair brincando nos novos campos de imagens da juventude. Mantenham as explorações de imagens e quimeras fora da 3D e sintam-se livres para explorar suas emoções, explorando o domínio arquétipo da 4D. Vão em frente, divirtam-se, pois a Deusa sempre cumpre todos os desejos. Sei que deixarão de matar quando confiarem em nós, o que significará que confiam em si mesmos. Lembrem-se de que podem ter o que desejam. A realidade virtual e a integridade física são exemplos claros de como as dimensões funcionam por meio de ferramentas e apenas pensem: vocês trabalharão com nove dimensões simultaneamente quando o seu sistema solar viajar pelo Cinturão de Fótons.

Durante os últimos 26 mil anos os humanos foram impulsionados por mestres maravilhosos provenientes de nove dimensões. Esses seres sempre foram seus deuses e deusas, arquétipos mitológicos, e, ultimamente, seus heróis e artistas de cinema. Eles apareceram nas páginas de sua literatura, nos altares de seus templos e nas telas da televisão e do cinema. Na verdade, de nossa perspectiva nas Plêiades, Elvis estranhamente se parece com Yahweh. Os grandes poderes arquétipos da 4D divertiram-se muito manobrando as cordinhas que prendiam vocês como marionetes dançando no palco da vida. Agora vocês estão prontos para dar uma olhada nos mestres dos bonecos. Se reagirem com ressentimento a essa ideia, pensem: seria preferível permanecer em armários, juntando poeira e traça? Vocês apreciaram suas próprias danças e esses mestres evoluíram com vocês em seu mundo.

É uma história estranha: enquanto um de vocês está fazendo sexo na 3D, seres 4D podem sentir sua energia e levá-los a luxúria, culpa, maus-tratos ou divertimentos; entidades 5D podem excitar-se com o fogo da kundalini de vocês e ter orgasmos cósmicos; entidades 6D podem expandir os campos de pulsação de vocês por toda a Galáxia; entidades 7D podem levar seus sentimentos pelas vias de informação galácticas; entidades 8D podem organizar novos campos morfogenéticos com suas ondas sexuais sísmicas; e entidades 9D podem dar origem a novas formas biológicas na escuridão dos buracos-negros do Centro Galáctico. Não é incrível?

Os pleiadianos estão mais envolvidos com a evolução dos humanos agora porque eles viveram com vocês durante suas duas últimas viagens através da Noite Galáctica. Essa longa estada pleiadiana na Terra fez

com que os humanos desconfiassem deles e eu desejo falar com vocês sobre isso. Vocês foram empurrados de cá para lá e manipulados por entidades multidimensionais durante a Noite Galáctica, porque é assim que funciona o sistema galáctico — até a Festa Cósmica. A outra única possibilidade seria a estase e o silêncio cósmico. Imaginem o que seria jamais tornar a ouvir um som vindo de outro humano, animal, coisa ou planta, jamais ser tocado por eles nem mesmo vê-los. Vocês prefeririam isso? Vocês prefeririam jamais tornar a olhar nos olhos de seus filhos? Quando sentiram que estavam sendo empurrados para lá e para cá, foi porque estavam presos nos mecanismos da 3D, não conseguindo ver o que realmente acontecia. Os pleiadianos sabem disso. Lembro a vocês agora que todas as suas experiências derivam da escolha que vocês fizeram de jogar com seres que os impulsionaram no início. É isso que cria a existência. Vocês desistiriam eternamente de sexo? O que seriam se jamais tivessem encontrado um arcanjo ou um demônio?

Muitas vezes experiencio meu veículo, Barbara Hand Clow, rindo. Ela diz que o único “pecado” que encontrou na Terra foi o tédio. Pecado significa “sem” ou “não com”, e ela acha que vocês ficam mais “sem” pique quando estão entediados. Eu a escolhi para canal da agenda pleiadiana neste momento porque desejo transmitir alguns registros pleiadianos muito complexos: o mecanismo do tempo e das órbitas. Como fazer isso sem me tornar maçante? Por sorte, todos vocês avançaram muito e estão se sentindo mais à vontade com ferramentas pleiadianas 5D de Visão: astrologia e dimensionalidade. Vocês estão cansados de ver a alquimia e a astrologia sendo ridicularizadas pelo Time de Administradores do Mundo; alguns sabem que essas forças controladoras usam secretamente tais ferramentas ainda mais que vocês!

Uma vez que os pleiadianos decidiram viver com vocês em seu reino durante os últimos 26 mil anos, existem coisas que precisam ser vistas e esclarecidas agora. Eles gostariam que soubessem que uma vez eles cometeram um grande erro com vocês. Esse erro fez com que vocês os culpassem por alguns traumas e abusos que, na verdade, eles não causaram. Os pleiadianos sabem que a agenda deles não pode ser cumprida sem assumirem seus próprios erros, o que também acontece com vocês. Eles interferiram em seu livre-arbítrio quando vocês estavam atravessando o Cinturão de Fótons durante a Era de Leão que teve início 13 mil anos atrás. Quando o sistema solar de vocês viaja no Cinturão de Fótons durante a Era de Leão, grandes mudanças são impulsionadas na Terra, porque a identidade do ego e a crença em direitos régios precisam ser estabelecidas durante essa era. A Era de Leão foi a “Era da Realeza”, e seres de muitas estrelas e galáxias vieram para a Terra. Gaia sempre se torna muito expressiva quando isso acontece. Em sua superfície, vocês têm permissão de chegar apenas até um certo ponto. Durante o último

ciclo, esse processo ocasionou a mudança dos polos da Terra, iniciando a última Era Glacial. Quando houve o choque, os pleiadianos não entenderam que vocês estavam se equilibrando, uma vez que eles não passam por tais processos.

Pudemos sentir sua dor e morte porque estávamos com vocês, e abandonamos a compaixão, passando para a pena. Estávamos tão profundamente envolvidos com os terráqueos que tentamos resgatá-los, levando grupos de vocês para áreas mais seguras e tirando alguns do planeta durante as mudanças mais intensas. Na sua confusão, vocês acharam que nós éramos deuses e *identificaram-se como vítimas* pela primeira vez. Vocês saíram do agora exatamente quando estavam prontos para reclamar sua própria experiência e sentir o êxtase de Gaia mudando seus polos. Vocês pediram para ser resgatados e nós sentimos sua dor tão vividamente que nos tornamos seus deuses e os resgatamos. Exatamente quando estavam prontos para transcender o medo, nós detivemos seu processo. Jamais tornaremos a fazer isso.

Tal intervenção em sua realidade fez com que pensassem que os deuses estão acima de seu mundo. Ocorreu então uma destruição dimensional que foi chamada de “Queda”. Vocês saíram do Jardim do Éden e dividiram o seu mundo, olhando-o através dos olhos e do cérebro em vez de senti-lo no coração. O verdor do mundo foi separado de vocês e o tempo teve início. É por isso que vocês têm um senso relativamente claro do tempo desde que saíram da Era de Leão em 8640 a.C. O livro *You Are Becoming a Galactic Human* (Você Está se Tornando um Humano Galáctico) sugere que os sirianos irão resgatá-los quando vocês estiverem no Cinturão de Fótons durante a próxima Era de Aquário. Eles podem fazê-lo, assim como os pleiadianos o fizeram uma vez, mas os pleiadianos descobriram que interferir no domínio de vocês aborta a ascensão. Quanto aos sirianos, se eles bloquearem seu processo de alguma forma, terão de viver com vocês na Terra durante os próximos 13 mil anos. Os pleiadianos aprenderam que ninguém eleva seres da 3D; a 3D simplesmente suga quem intervém para que trabalhem o carma. Quanto a vocês, humanos, se tal escolha lhes for oferecida e decidirem jogar com os sirianos, irão aprender muito com eles durante a Noite Galáctica de 4000 d.C. a 15000 d.C.

Quando a Era de Leão começou em 10800 a.C., depois que ocorreu a destruição, vocês ficaram limitados à visão linear e pensaram que todos os seres multidimensionais eram anunákis. Isso era natural, uma vez que Anu sempre afirmou ser o seu deus. Vocês sabiam da verdade e fingiram adorá-lo, rindo dele secretamente, do mesmo modo que fazem agora com seus sacerdotes e ministros. Vocês criaram maneiras pomposas de adorar os deuses e de adúlá-los para poder viver sua vida em paz. Sempre souberam que Anu não era deus e fomos atraídos para vocês quando percebemos que compreendiam sua própria soberania. Contudo, durante

a destruição dimensional na Era de Leão, os humanos fizeram algo que precisam encarar agora: vocês deram um nome a deus que é, na verdade, um nome para portais de eliminação. Essa denominação mesquinha foi uma tentativa de fazer piada sobre um ser que os estava oprimindo, mas o Criador não tem nome. Uma vez feito isso, então tudo o mais precisou ter um nome; *a linguagem começou como processo de identificação, em vez de usarem sons entre si como instrumento de ressonância para fusão perceptiva*. Isso os dividiu em muitas línguas, possibilitando a Anu enganá-los e levá-los a uma divisão entre si, o que fez com que DEUS começasse a mover-se furtivamente por todo o planeta. Ultimamente “deus” está fora da igreja e opera fora do hospital. Essa nova forma de resgate chamada “Conserte-me!” está se tornando cada vez menos agradável, enquanto vocês insidiosamente dão nome a seus processos corporais em vez de apenas viver e respirar até estar prontos para deixar ir. Lembrem-se de que a morte é apenas seu último alento. Vocês se esqueceram de confiar no talento magnífico de Gaia — seu mundo no centro de nossa biblioteca! É hora de vocês esclarecerem essa história de dar nomes — identificação da Era de Leão — porque, na Era de Aquário, toda identidade será vibração biológica. Abram os olhos e aprendam a reconhecer que os anunákis estão brincando quando dizem que Cristo entrou em Jerusalém montado em um jumento!

Este livro é sobre os belos poderes da densidade dimensional mais baixa, porque os anunákis venderam-lhes a ideia de que mais alto é melhor do que mais baixo. Isso desviou-os de sua experiência e vocês não conseguem ver o Jardim em que residem. Vocês tornaram-se hierárquicos e estão tentando sair de seu próprio mundo como se ele fosse um buraco de serpentes. Ele é um buraco de serpentes! Isso é o mais engraçado! Não existe hierarquia de dimensões e cada uma é poderosa a seu próprio modo para seus próprios habitantes. Para vocês, a dimensão mais poderosa é Gaia. Para nós, são campos eletromagnéticos de órbitas e ciclos, que se mantêm unidos pela gravidade e por luz estelar.

Maia, a terceira estrela da espiral de Alcione, viaja em uma parte mais fechada da espiral pleiadiana, mais próxima de Alcione que o sistema solar de vocês. Maia permanece mais tempo no Cinturão de Fótons que na Noite Galáctica. Como o seu sistema solar, Maia fica no Cinturão de Fótons por cerca de 2.000 anos do tempo terrestre e depois viaja na Noite Galáctica por cerca de apenas 1.200 anos antes de voltar para o Cinturão de Fótons. Os maias não influenciam muito a Terra quando estão viajando na Noite Galáctica, como aconteceu recentemente — de mais ou menos 800 d.C. a 1987 d.C. O misterioso desaparecimento deles em 843 d.C. ocorreu quando eles saíram para a escuridão. Antes de partir, certificaram-se de que seu Calendário estivesse implantado com segurança na terceira dimensão, esculpindo-o em pedra por toda a terra maia. Agora, no início da Era de Aquário, Maia está entrando com o Sol

no Cinturão de Fótons. Esta é sempre uma fantástica fase do Grande Ciclo, porque é quando os maias podem demonstrar, por meio de seu Grande Calendário, que o futuro cria o presente. O fim do Calendário está impulsionando novos estágios de evolução para os humanos, pois vocês estão aprendendo como definir a intenção daquilo que desejam criar e ser pelos próximos 26 mil anos na Terra. Vocês estão sendo sutilmente orquestrados pelos maias galácticos e alguns estão começando a notar o que eles estabeleceram.

Os maias orquestram o tempo em vários mundos que se encontram na espiral de Alcione, e Alcione contém os registros do tempo. Os maias são Guardiães do Tempo, o seu Sol é um Guardião de Frequência e Alcione é Guardiã de Intenções. Todos vocês podem participar com os pleiadianos da determinação de intenções para o próximo estágio de evolução, sintonizando-se com o tempo maia, elevando a vibração de seu Sol e dominando os mecanismos da dimensionalidade. Então a Festa Cósmica será o palco dos melhores entretenimentos.

O restante do capítulo vai descrever a estrutura da Via Láctea, o Cinturão de Fótons e o modelo pleiadiano das nove dimensões que são a estrutura de seu mundo perceptivo. Essas nove dimensões encaixam-se em uma décima dimensão que contém as nove dimensões e que é indescritível. Uma vez que a agenda pleiadiana já foi descrita, decidimos colocar esta parte do livro aqui no início porque vocês provavelmente irão consultá-la quando estiverem realmente viajando pela Galáxia e pelas nove dimensões no resto do livro.

A História do Cinturão de Fótons e da Noite Galáctica e a Alquimia de Nove Dimensões

A Via Láctea é um sistema de dez dimensões da inteligência cósmica, que se expressa em nove dimensões. A fonte da primeira dimensão é uma forma inicial que se manifesta como um sistema de inteligência, como o núcleo de cristal da Terra, e produz linhas de comunicação de luz a partir do núcleo de cristal, as quais atravessam as nove dimensões rumo ao centro da Via Láctea. Como qualquer sistema, a Galáxia evolui no tempo e cria no espaço. O método de cada criação é gerado em sua primeira dimensão e a intenção dessas criações tem sua origem no futuro — na Mente Galáctica. Estamos interessados em acessar conhecimentos sobre a órbita da Terra ao redor do Sol, o modelo orbital do Sol nas Plêiades e o caminho das Plêiades na Via Láctea. Ao iniciar, tudo deve ser olhado da perspectiva de Gaia, as três primeiras dimensões da expressão da Terra.

Sempre comecem do ponto onde estão, como se esse ponto fosse o centro da Terra. Caso tenham dúvidas quanto a isso, observem a grande confusão de que estão tomados os astrônomos. A Terra move-se ao redor do Sol com os outros planetas e luas, que estão todos girando. O Sol gira como a oitava estrela da espiral pleiadiana, e as Plêiades giram em espiral dentro da Galáxia, enquanto a Galáxia gira em seu eixo. Nenhuma ciência 3D pode descrever esses ciclos, que existem todos apenas se você começar primeiro em um ponto ou do ponto de vista de um observador. As realidades são bolos feitos de camadas e somente modelos multidimensionais descreverão qualquer coisa real. Quando vocês ousaram deixar a superfície da Terra em naves espaciais, viram que são apenas um ponto no Universo, e agora estão começando a reconhecer que a única visão que têm é perceptiva. Exploraremos tudo isso com

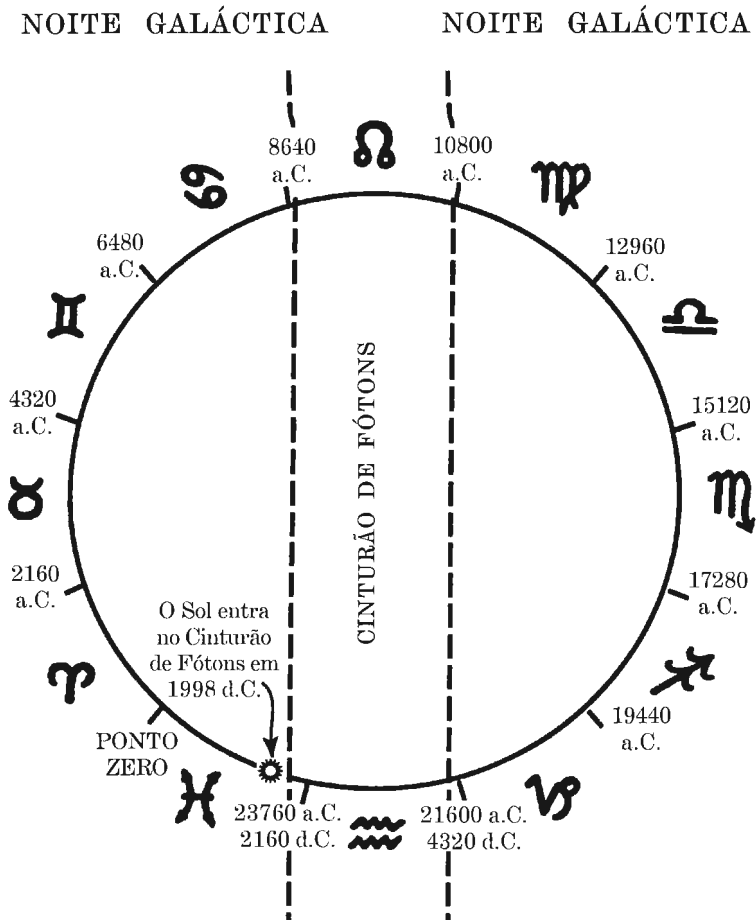


FIGURA 1: O CINTURÃO DE FÓTONS E A PRECESSÃO DOS EQUINÓCIOS.

vocês. Por enquanto, basta que saibam que viajam no Cinturão de Fótons quando a Terra precessa através das Eras de Leão e de Aquário, e vocês orbitam na Noite Galáctica durante todas as outras polaridades zodiacais das Grandes Eras: Câncer/Capricórnio, Gêmeos/Sagitário, Touro/ Escorpião, Áries/Libra e Peixes/Virgem. Neste momento vocês estão entrando no Cinturão de Fótons, deixando a Era de Peixes e movendo-se em direção à Era de Aquário (*veja Fig. 1*)¹².

A exploração que a Terra faz de si mesma resultou, com o tempo, em padrões e ciclos orbitais na Galáxia, os quais acessam nove dimensões perceptivas. A Mente Galáctica consegue conter o pensamento de nove dimensões, simultaneamente, em trilhões de sistemas. Chegou a hora de vocês expandirem e ancorarem sua inteligência, percebendo tudo conscientemente em nove dimensões na esfera terrestre, o que libertará sua mente.

Como isso funcionaria? De seu ponto de vista, o centro da Terra é a primeira dimensão (1D), a fonte de harmonia, bem-aventurança, que os mantém ancorados. O mundo acima dela, logo abaixo da superfície da Terra, é a segunda dimensão (2D), fonte de poderes telúricos e seres elementais. A existência na Terra, em espaço e tempo lineares, é a terceira dimensão (3D). A quarta dimensão (4D) é a zona não física, arquetípica, onde estão os sentimentos, os sonhos e todas as conexões com Gaia e as dimensões mais altas. Os planetas manifestam esses padrões arquetípicos 4D, os quais expressam suas próprias versões da energia solar e estimulam padrões de comportamento na Terra. As Plêiades são a quinta dimensão (5D) de padrões e ciclos orbitais do sistema solar de vocês e da espiral das Plêiades. O sistema estelar siriano é a sexta dimensão (6D) de seu mundo e cria construções geométricas de luz a partir das formas físicas na 3D, que são moldadas por sentimentos arquetípicos na 4D e seus moldes criativos na 5D. Esses são os campos morfogenéticos que estão por trás dos padrões físicos na Terra.

A quarta dimensão influencia muito as realidades em seu mundo 3D. Agora que vivemos com vocês em 3D durante este ciclo de 26 mil anos estamos ansiosos para ajudá-los a descobrir como foram

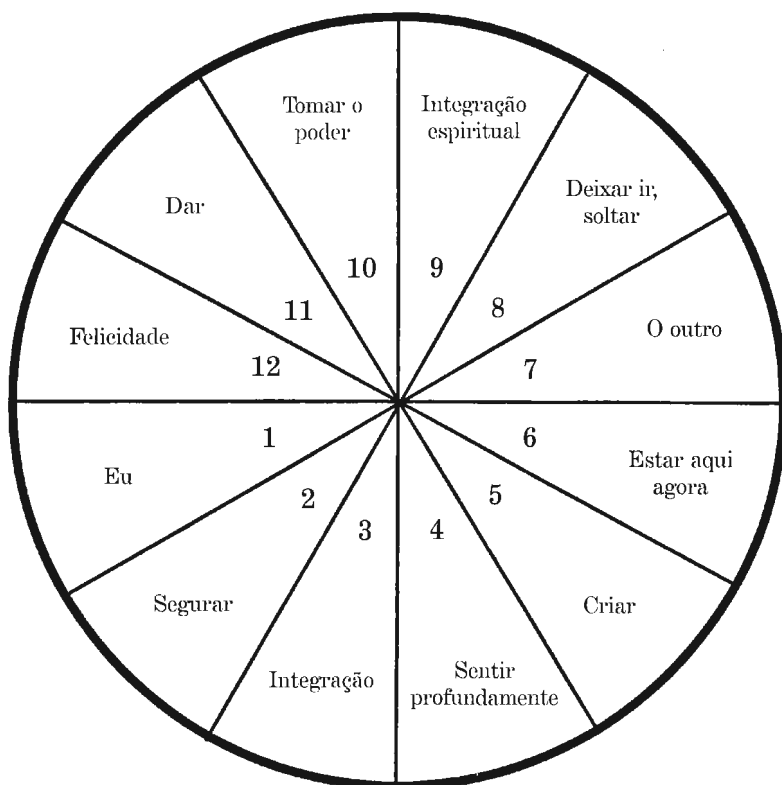
12. A respeito da Figura 1 e de sua descrição no texto, o fenômeno das Doze Grandes Eras é um ciclo do Sol ao redor de Alcione, estrela central das Plêiades. A precessão dos equinócios, que expressa o mesmo fator de tempo, é um efeito puramente terrestre, resultante do ponto de cruzamento do Sol no Equador celestial movendo-se ao redor de um círculo imaginário, no céu, por um período de 25.920 anos. Esses dois ciclos são misteriosamente sincronizados e esse fator está incluído no Grande Calendário Maia. Segundo Hunbatz Men, *Los Calendarios Mayas Y Hunab K'U*, páginas 233-40 (ver nota 8, Capítulo 2), esses dois ciclos são totalmente sincronizados. Esta visão de Men foi o que levou a minha explicação do ciclo das Grandes Eras e do Cinturão de Fótons na Figura 1. Ver também nota 101, Capítulo 7.

influenciados. Sabendo a respeito do Cinturão de Fótons e da Noite Galáctica, vocês têm um modelo para ver a 4D, modelo esse que irá possibilitar-lhes observar sua própria vida, que é seu próprio centro. É sua a escolha agora, caso não desejem continuar como marionetes penduradas em cordões, sendo usados para dramas infundáveis no tempo. Estamos aqui para ajudá-los a compreender como todas as dimensões os influenciam, de modo que possam reivindicar seus sentimentos — que a 4D tornou complexos — determinando como e o que vocês percebem. Se não conhecerem os mecanismos da percepção nem souberem como se sentem, poderão ser empurrados de um lado para o outro eternamente. Admito que não sabia quão intensa era essa manipulação 4D até experimentá-la eu mesma, permanecendo com vocês por milhares de anos em sua realidade. Quando vocês saírem da Noite Galáctica, os pleiadianos estarão a postos para receber sua sabedoria, reunida desde 8800 a.C., a fim de analisá-la e enviá-la para o Centro Galáctico.

Em seu sistema solar, doze planetas orbitam o Sol: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, os Asteroides (que já foram um planeta), Júpiter, Saturno, Quíron, Urano, Netuno, Plutão e Nibiru. Muitos desses planetas possuem suas próprias luas. As principais qualidades arquétipas da Terra são expressas por todos os planetas, assim como por sua Lua e por seu Sol.

O sistema zodiacal duodecimal é simplesmente uma divisão arbitrária de seis polaridades 4D, seis da noite e seis do dia, que é uma boa ferramenta para decodificar campos de experiência emocional na 3D. Esse léxico de forças energéticas mostra como ideias 4D provocam eventos na 3D (veja Fig. 2). Cada polaridade é um espectro que vai do escuro para o claro. Cada sistema individual duodecimal é único e é lançado de seu próprio centro único, seu ponto de início 1D. A dimensionalidade é vertical e os sistemas de doze divisões são planos horizontais. Os planos horizontais de sistemas formados a partir de nove colunas dimensionais de luz vertical criam discos que são campos experimentais que, por sua vez, criam realidades. A própria Galáxia tem um plano horizontal que pode ser dividido em doze zonas de experiência, e as experiências que ocorrem geram um eixo vertical de nove dimensões em um ângulo reto. Por que doze? Na verdade, esses campos horizontais

13. John Michell e Christine Rhone, *Twelve-Tribe Nations and the Science of Enchanting the Landscape*. London: Thames e Hudson, 1991.



poderiam ser divididos de muitas formas, mas a divisão em doze é a que facilita a harmonia na Terra, como foi detalhadamente provado por John Michell, coautor de *Twelve-Tribe Nations*¹³.

FIGURA 2: AS SEIS POLARIDADES.

O planeta Nibiru, lar dos anunákis, costumava ser um planeta exterior de Sírius A e é agora o planeta mais afastado do sistema solar de vocês. Nibiru liga o seu Sol ao sistema de Sírius. Tal fenômeno foi extensivamente explorado por nosso veículo em *Heart of the Christos*¹⁴. O sistema estelar de Sírius desempenhou um papel primordial na história de seu sistema solar, assim como também Nibiru, que foi parcialmente capturado pela órbita de seu Sol cerca de meio milhão de anos atrás, tirando mais ou menos a influência de Nibiru do sistema de Sírius e levando-a mais para o seu sistema solar¹⁵. Além de ser a oitava estrela das Plêiades, o seu Sol é também uma estrela gêmea de Sírius A, e tanto

14. Clow, *Christos*, p. 41-7.

15. Sitchin, *The 12th Planet*, p. 214-54.

o seu sistema solar quanto o sistema de Sírius têm ajudado Nibiru em sua evolução. Essas astrodinâmicas são a fonte de lendas codificadas como Caim e Abel, Horus e Seth, e Quetzalcoatl e Tezcatzlipoca. Como irão ver neste livro, uma grande evolução está agora planejada para Nibiru, para Sírius, para o Sol e para os pleiadianos. O seu sistema solar, e especialmente a Terra, é onde existem registros para estabelecer novas intenções. Quando vocês chegaram a este ponto da órbita galáctica, 225 milhões de anos atrás, os répteis vieram para este planeta; agora vocês estão sutilmente conscientes da inteligência reptilina porque eles estão completando um ciclo galáctico muito grande.

A astrologia geocêntrica — observação do sistema solar e além, a partir de um local na Terra — é o mais avançado instrumento que vocês têm na 3D para decodificar o tempo e a qualidade de sua expansão. Como dissemos, a quarta dimensão é onde reside o seu corpo emocional. Ele é profundamente regido pelas forças planetárias arquetípicas de seu próprio sistema solar. As qualidades e relações desses corpos planetários realmente expressam sua expansão pessoal. Os ciclos de Marte literalmente geram seus sentimentos de poder e raiva! Sem a astrologia geocêntrica é muito difícil para a maioria de vocês dominar seus corpos

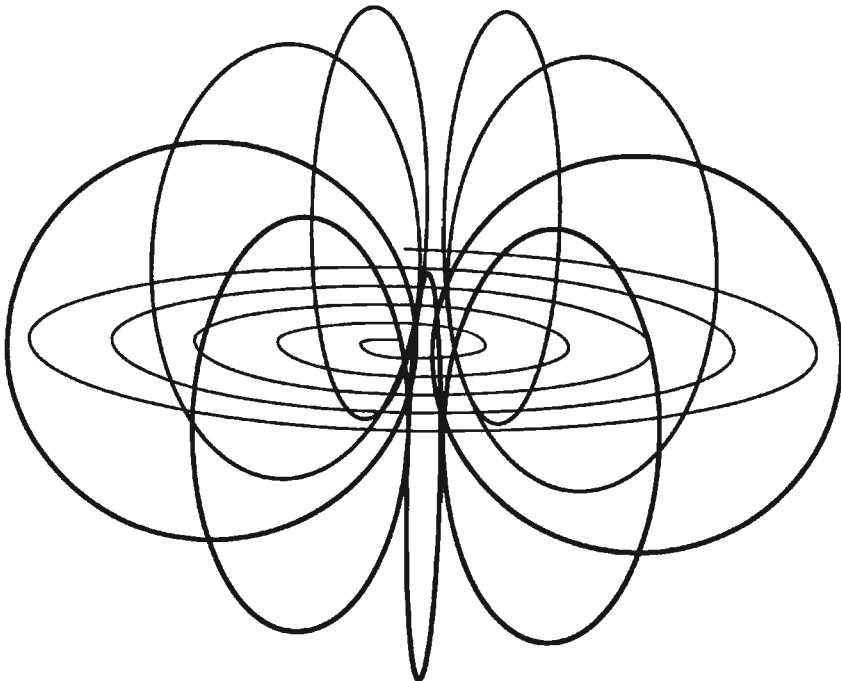


FIGURA 3: CINTURÕES DE FÓTONS GALÁCTICOS DA 7D.

emocionais para ser objetivos e observadores a respeito de suas atividades do dia a dia. A ciência astrológica da quinta dimensão oferece a vocês a oportunidade de se libertar da prisão no tempo linear, uma vez que ela analisa e descreve as qualidades do tempo. Vocês podem examinar os ciclos planetários, delinear suas qualidades e preparar-se para vários períodos de sua vida.

A astrologia permite-lhes observar como o drama da vida é artificialmente estampado no passado, no presente e no futuro. Isso lhes permite ter uma perspectiva das emoções à medida que as sentem — observar a área dos sentimentos para detectar agendas, histórias, potencialidades e espíritos que os impulsionam. Dominando esse nível de observação ou de autorreflexão, vocês compreendem que seu acesso a outros mundos está precisamente nesses sentimentos. Os sentimentos são incríveis, porque eles são seu campo vibratório não físico que está ressoando da 4D até a 9D. Uma vez que vocês adquiram essa perspectiva, não mais poderão ser impulsionados ou empurrados por qualquer vibração. Muitos padrões fascinantes surgem de sua riqueza emocional e espiritual e dão-lhes acesso a poços cintilantes de criatividade escura e danças da dinâmica da luz.

Como esse padrão funciona na Galáxia? A luz 5D é estelar e é mais sutil que a luz solar, a luz do Sol que vocês recebem na Terra. Os Cinturões de Fótons são aros 7D de luz, que emanam do eixo vertical do Centro Galáctico. Eles giram e giram através do Centro Galáctico, entrando na escuridão da Noite Galáctica (*veja Fig. 3*). Os centros galácticos 9D são escuridão pura e, contudo, quando giram em seus eixos, o poder impressionante de seus vórtices emite raios de sincronização galáctica 9D. Esses raios de sincronização giram para fora dos centros galácticos do buraco-negro, levados a um movimento de rotação pelo giro axial galáctico. Esses raios, cinturões, eixos e planos horizontais, com buracos-negros em seus centros, são sistemas organizacionais 8D de inteligência. Na Via Láctea, essa luminosidade 8D é chamada de Federação Galáctica; ela mantém a Galáxia em sua forma por meio de cinturões de fótons que são vias de informação. Todas as estrelas existentes em cinturões de fótons geram espirais que capturam outras estrelas, e essas “Estrelas Fotônicas”, como Alcione, são bibliotecas da Federação Galáctica. A estrutura geral da Federação Galáctica tem origem no profundo e incompreensível nada dos buracos-negros que geram as galáxias a partir da energia nuclear. Essa energia é pura criatividade. A mente divina vazia lança então sua luz cósmica, que liga galáxias a galáxias e dá origem a mais dimensões no Universo. O Universo em si é a décima dimensão, o “todo” cósmico que contém tudo o que percebemos a partir da Terra e que não pode ser nomeado, descrito ou compreendido.

Seu Sol é ligado às Plêiades por intermédio de uma espiral de luz estelar irradiada de Alcione. Pensem nisso da seguinte forma: seu Sol banha a superfície da Terra com luz 3D, enquanto a Terra também conhece a luz 4D pelo reflexo sutil da luz solar que vem da Lua e dos planetas. A luz estelar é 5D e se movimenta através das estrelas das Plêiades — saindo de Alcione através de Merope, Maia, Eletra, Taigeta, Coele e Atlas para o seu Sol. Assim, em suas lendas, Atlas segura a Terra sobre os ombros, no espaço. Cada estrela pleiadiana, com exceção de Alcione que fica eternamente no Cinturão de Fótons, viaja através do Cinturão 7D por 2.000 anos do tempo terrestre. Então cada estrela do sistema viaja na Noite Galáctica por períodos variados do tempo terrestre. As órbitas que contêm vários corpos na Noite Galáctica são 6D e a inteligência 6D que carrega seu sistema solar através da Noite Galáctica é Sírius A.

As estrelas que estão próximas de Alcione, como Merope e Maia, permanecem mais tempo no Cinturão de Fótons que na Noite Galáctica (*veja Fig. 4*). O seu sistema solar passa a maior parte do tempo na Noite Galáctica — 11 mil anos na escuridão e 2.000 anos na luz. O que isso significa? Vários membros do sistema solar tornam-se muito densos enquanto estão na Noite Galáctica, o que gera experiências chamadas carma — sentimentos na 4D buscando expressão que crie ações na 3D. Os corpos que viajam em cinturões de fótons 7D tornam-se menos densos e mais multidimensionais. Como resultado, essa aquisição de luz limpa os corpos emocionais e intensifica as vibrações do corpo físico. Quando nesse estado de consciência, vocês têm sentimentos, mas tais sentimentos são meros impulsos que os levam a permanecer em seu centro; não são sentimentos que os levam a um carma.

A inteligência da noite Galáctica, na escuridão fora da espiral das Plêiades, mantém a forma do disco horizontal de cada estrela pleiadiana. Esses discos são compostos de doze divisões que causam densidade, a qual então cria a história e “estórias” dentro de grandes ciclos de tempo. Caso contrário, só haveria nascimento, uma vida, morte e nenhuma memória cíclica, como acontece com os animais. É preciso que seja tecida uma memória criativa. Devemos lembrar-lhes: os animais são superiores a vocês. A memória criativa deles é estelar, pois a Avó Aranha criou-os primeiro. A Via Láctea é um rio de animais. Essas tecelagens atraem estrelas que fazem mundos por meio de geometria sagrada — campos mórficos de luz que geram mais eixos verticais 9D. Esse processo continua indefinidamente e, se conseguirem imaginá-lo, Maia também tem um disco de doze divisões. Os aros de luz fotônica 7D, do Centro Galáctico, são vias de informações que estimulam a curiosidade. O desejo de união, de paridade, de novas expressões de ambos os lados de uma dualidade deriva dessa paixão. Esse estímulo abrange os cinturões de

fótons 7D que buscam o Centro Galáctico. Tal curiosidade é o que faz com que as hastes da luz fotônica 7D se curvem em direção a si mesmas formando aros. A Galáxia se desintegraria no espaço vazio se não fosse a gravidade nuclear no centro, a qual, por sua vez, emite pulsações de luz.

Maia e o sistema solar de vocês estão agora entrando juntos no Cinturão de Fótons. Isso está unindo os pleiadianos e os sirianos, para encontrar um modo de resolver o dilema da Terra com Nibiru. Os anunákis foram longe demais provocando carma na Terra. Tanto os sirianos como os pleiadianos descobriram agora como Nibiru manipula os habitantes da Terra na 3D. Nas palavras dos pleiadianos, eles descobriram isso permanecendo com os habitantes da Terra, e os sirianos, permanecendo com os habitantes de Sírius B. A nova biologia precisa integrar todo esse conhecimento. *Desde o equinócio da primavera de 1987 até o solstício de inverno de 2012, a vida biológica se harmonizará com a inteligência divina, de maneira que o corpo emocional da Terra possa suportar a intensidade do orgasmo galáctico vindouro.* O orgasmo da Via Láctea precisa ser suficientemente forte para levar vida a toda a Galáxia. Caso duvidem disso, observem como os terráqueos estão dando à luz com muita frequência, procurando abranger essa intensidade em seus corpos.

A Terra é o laboratório de Alcione, Alcione é a biblioteca da Terra, e Maia está controlando o horário para que ninguém se atrase. Se tudo isso parecer demais, lembrem-se de seus brinquedos de montar, de quando eram crianças, e de como eles lhes ensinaram que tudo é organizado em bobinas centrais ligadas por pequenas hastes de madeira. Percebam que tudo que lhes estamos dizendo já existe dentro de sua memória celular. Cada elétron é luz dentro de moléculas dentro de células em seu corpo. Vocês, na verdade, são mais luz do que sólidos. A distância entre uma molécula e outra, em seu corpo, é tão grande quanto a distância entre uma galáxia e outra. Vocês possuem mundos e Universos dentro de si!

No Ponto Zero, Alcione vivificou a Terra com vibrações pleiadianas de amor através da expansão siriana, que foi impulsionada pela encarnação de Cristo, um humano que possuía a inteligência de nove dimensões simultaneamente. Cristo implantou a vibração pleiadiana de amor e essa vibração vivificou a Terra até 1987, quando, na Convergência Harmônica, essas sementes 9D foram liberadas em toda a Terra. Tais sementes transformam-se em flores em cada corpo que transmite essa essência a Gaia. Gaia liberará na Via Láctea cada ser humano que se transformar na Árvore Sagrada, como uma criança assoprando dentes-de-leão.

Dentes-de-leão, que são flores solares, não podem semear até que cada flor tenha esgotado sua energia carbônica. Então elas se reestruturam como filamentos de sílica que podem voar para longe e carregar as

sementes no vento. Essas sementes criam raízes e transmutam mais matéria carbônica em sílica. Isso é fácil de imaginar, pois vocês sempre apanharam dentes-de-leão quando eles se pareciam com uma explosão estelar, e sopraram-nas e viram seus delicados filamentos de sílica carregando sementes no vento. Bem, gostaríamos que vocês soubessem como podem completar seus corpos de base carbônica e fazê-los evoluir para filamentos codificados de luz. Imaginem bilhões de filamentos codificados de luz girando ao redor de sua garganta e transformando-se em hastes verticais de luz quando vocês expressam sua verdade. Todo seu corpo se eleva enquanto um guarda-sol de filamentos os leva para a Galáxia, a fim de semeá-la. Vocês só poderão fazer isso identificando e falando sua verdade, verdade essa que podem descobrir em todos os seus maravilhosos encontros, durante a Noite Galáctica, com seres multidimensionais que, através de vocês, estavam explorando a si mesmos na 3D. Vamos ensinar-lhes a identificar a vibração de cada uma das dimensões que estiveram brincando com vocês desde 8800 a.C. Esse é o conteúdo da Caixa de Pandora.

Poderiam abrir a tampa da Caixa de Pandora para que os pleiadianos vissem o que há dentro? Só vocês podem decidir ver o que os sirianos e os anunákis têm criado com os humanos. O que significaria para vocês acessar sua mais interessante história? Bem, um siriano poderia levá-los para um passeio sob a pata da Esfinge. Um enoquiano poderia levá-los numa viagem de ascensão até o Centro Galáctico, como no *Livro de Enoch*¹⁶. Isso lhes interessa? Esperamos que sim, porque quando vocês abrem os portais aos sirianos ou aos enoquianos, os portais se abrem para nós, de modo que podemos ver o que eles estão criando com vocês. Desejamos acessar o que eles têm experienciado com os humanos lá na Noite Galáctica, uma vez que nós nos temos apenas banhado na luz, sem fazer ideia do que seja. Este é o momento de abastecermos nossa biblioteca em Alcione.

Por quê? Porque sempre estabelecemos uma intenção evolutiva com vocês quando entram na Era de Aquário e não podemos fazer isso sem seus dados, sem todas as suas histórias. Vamos, abram-se, não continuem a reprimir esses magníficos poderes criativos que possuem.

O que lhes daremos? Os maias nos disseram que conseguiram encontrar um meio de fazer vocês verem que o futuro cria o presente. Eles nos contaram que, após andarem com vocês durante eras sem fim, observaram que os humanos estão ficando fascinados com o tempo. Assim, montaram um jogo. Criaram o Calendário Maia com uma data final e revelaram-no aos terráqueos. Quando vocês começaram a

16. Richard Laurence, trad., *The Book of Enoch the Prophet*. San Diego: Wizard's Bookshelf, 1983. [N.E.: *O Livro de Enoch – Profeta* foi lançado em língua portuguesa pela Madras Editora.]

compreender a importância desse jogo viram que estavam progredindo em direção a esse Final de Tempo, como se ele fosse um grande ímã puxando-os para o espaço profundo. Ao aproximar-se do Final do Tempo, os maias podem novamente influenciar a realidade de vocês em 3D, uma vez que estão ambos entrando no Cinturão de Fótons e eles estão regendo a orquestra para a execução da “Nona Sinfonia do Final dos Tempos”, mostrando aos humanos como tocar seus instrumentos. Eles estão compondo a música para a Festa Cósmica, que começou com a *Ode à Alegria*, de Beethoven. *Vocês estão despertando e compreendendo que uma intenção futura está criando o seu agora!* Complicado e chocante, não é? Bem, vai ficar ainda mais fascinante. A fim de estabelecer uma intenção que possa criar vida capaz de ser disseminada por toda a Galáxia ao final do Calendário, tudo que vocês puserem nela deverá ter perfeita integridade. Para que a vida tenha integridade no seu agora, ela precisa ressoar com as forças mais poderosas de Gaia, para alcançar o buraco-negro no Centro Galáctico.

Somente seres que tenham conhecimento suficiente na Noite Galáctica podem acessar essa integridade, dominando a alquimia 9D do tempo. A concepção acontece na escuridão do ventre da Deusa. Como esperma buscando o ovo, se vocês não conseguirem enxergar no escuro e forem incapazes de prender-se ao tecido, fluirão no sangue de Gaia para fora dela. Somente vocês saberão como conceber em seu Jardim. Os maias e os pleadianos podem dizer-lhes muita coisa a respeito das ferramentas de que vocês precisarão de agora até 2012; eles irão ajudá-los a abrir a Caixa de Pandora e a utilizar ou transmutar todas as energias fantásticas nela escondidas. A fim de lidar com o que sair voando da incrível caixa que contém a inteligência da Terra Interior, desejamos ensiná-los a respeito da entrada de seu sistema solar no Cinturão de Fótons. Como já dissemos, é preciso que vocês vejam as coisas do ponto de vista de onde se encontram e nós lhes daremos o mecanismo e os dados para construir modelos que os façam compreender seu movimento dentro do Cinturão.

Vejam seu sistema solar como um disco, com o Sol no centro e todos os planetas girando ao redor dele. Esse disco é dividido em doze zonas, as doze Grandes Eras do Zodíaco. À medida que os planetas se movem através dessas zonas zodiacais, vocês podem ver a localização de um planeta em relação ao Sol nessas zonas, com efemérides astronômicas. Por exemplo: Vênus pode estar em Leão ou Escorpião, Plutão em Sagitário ou Capricórnio. Quem se importa? Bem, quando esse disco solar começa a penetrar vagarosamente no Cinturão de Fótons, o ponto em que ele inicia seu movimento é também o ponto inicial de uma linha que o corta (*veja Fig. 5*). O ponto de entrada — o equinócio da primavera de 1987 — e a velocidade dessa entrada revelam

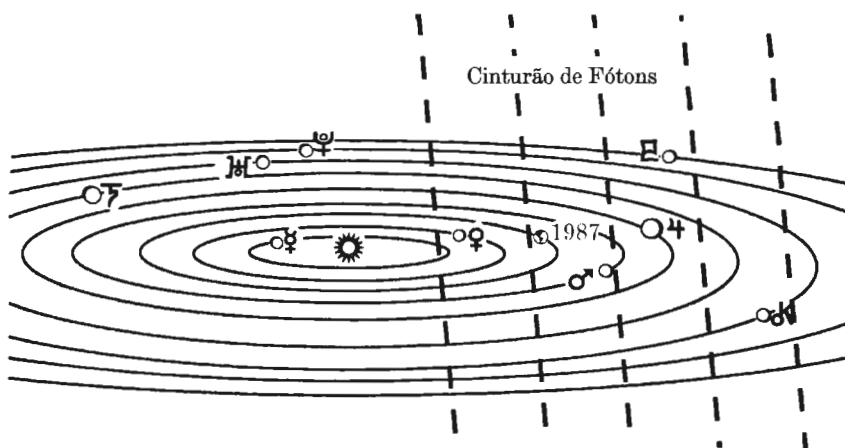


FIGURA 5: O SISTEMA SOLAR ENTRANDO NO CINTURÃO DE FÓTONS.

quais os planetas que estão no Cinturão. Examinando a localização desses planetas movendo-se para dentro e para fora de uma fatia cada vez maior no Cinturão, vocês terão uma ideia perfeita de como seu planeta estará integrando essa influência fotônica até 2012. Esse material é um tanto complexo, mas vai tornar-se cada vez mais importante. Veja o *Apêndice B*, que contém dados mais exatos sobre o sistema solar no Cinturão de Fótons.

Qualquer um de vocês poderia negar o quanto sua realidade mudou desde a Convergência Harmônica? Vocês estão verdadeiramente integrando a quarta dimensão com muita rapidez e recebendo impulsos mais fortes na 4D vindos da 5D e de mais acima. Agora sentem o cristal da Terra intensamente e estão bem conscientes de que o reino telúrico da 2D está despertando. Uma nova ordem se forma, sua luz está mudando e será preciso que consigam perceber como a luz fotônica os está transmutando, especialmente desde 14 de março de 1994, que foi o início da Precipitação Galáctica. Não se deixem enganar por cientistas que dizem que essa alteração de luz está sendo causada pela deterioração do ozônio devido à poluição química! Embora seja parcialmente verdadeiro, isso desvia sua atenção de coisas muito maiores que estão acontecendo. O Buraco na Camada de Ozônio está se abrindo devido à transmutação fotônica, de modo que os raios solares possam despertar o reino telúrico 2D pelo Polos Norte e Sul. Um padrão verdadeiramente incrível está se formando e vocês podem ajustar-se a ele sintonizando-se com a vibração ressonante do cristal de ferro da 1D no centro de seu planeta.

Por enquanto, é suficiente saberem que a Terra começou a entrar no Cinturão de Fótons no equinócio da primavera de 1987 e está cada vez avançando mais — uma semana a mais de cada lado do ponto de entrada

a cada ano. A borda da luz fotônica está avançando no disco de seu sistema solar. Planetas que ficam mais longe do Sol do que a Terra foram expostos à luz fotônica ao orbitarem na parte do disco que já está na luz. A Terra permaneceu no Cinturão de Fótons de 16 a 23 de março de 1987 e, depois, durante três semanas em 1988. A fatia fotônica que permanece no disco aumenta duas semanas por ano e precisamente metade do sistema solar será imerso quando o Cinturão de Fótons atingir seu Sol no solstício de inverno em 1998. Então, todo o caminho orbital da Terra será envolvido por essa grande onda de luz no solstício de inverno de 2012. Por fim, todo o sistema solar estará dentro do Cinturão de Fótons. Durante os 2.000 anos seguintes, irá atravessá-lo completamente.

No solstício de inverno de 2012, qualquer inteligência biológica da Terra que possa ressoar com essa vibração galáctica será disseminada por toda a Galáxia. As dimensões que não conseguirem manter o tom galáctico não terão como permanecer em forma no Cinturão de Fótons. Cada uma das nove dimensões está começando a afinar-se dentro do Cinturão. Vocês, em sua dimensão, não passam de uma vizinha fraca e solitária, ou sua voz ressoa no magnífico coral? A fim de espalhar essas sementes por toda a Galáxia, requer-se uma grandiosa sinfonia que faça vibrar nossos filamentos de sílica e transforme resíduos de carbono em diamantes. Beethoven voltará, ouvindo os próprios quartetos que compôs quando já estava completamente surdo na 3D. Van Gogh até receberá

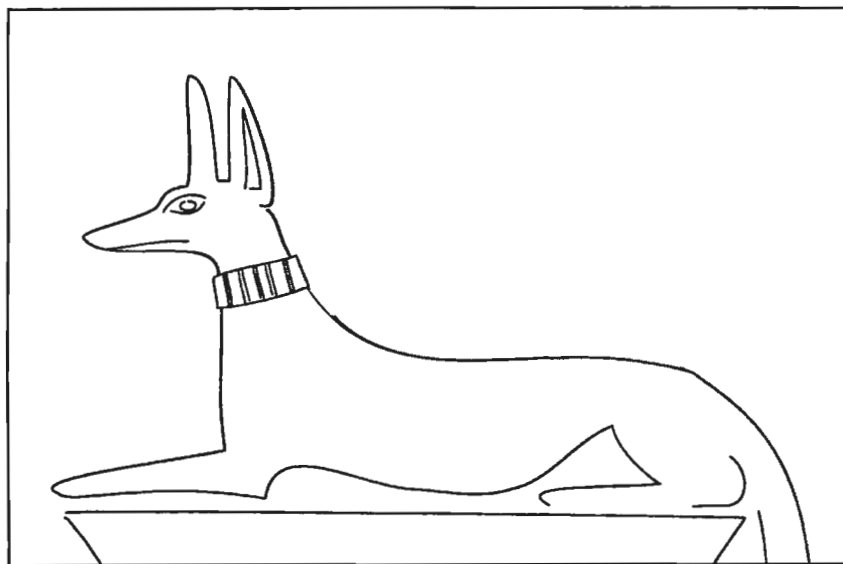
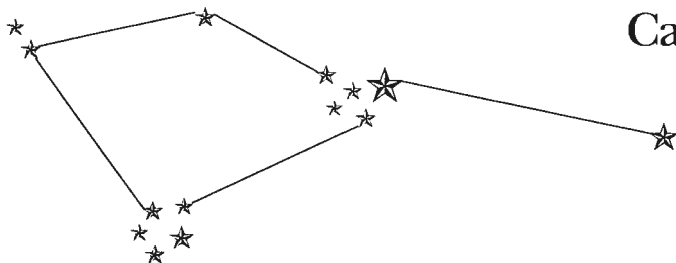


FIGURA 6: ANÚBIS GUARDA A NOITE GALÁCTICA.

sua orelha de volta. Como as vozes de vocês precisam ser muito vigorosas, é preciso que tenham grande vitalidade e integridade física.

Segundo John Major Jenkins, a conjunção solar com o cruzamento da eclíptica e do Cinturão da Via Láctea que ocorrerá ao final do Calendário Maia acontece exatamente onde o manto escuro da Via Láctea tem início, uma nuvem escura de poeira interestelar, o buraco negro do Centro Galáctico¹⁷. O que restar da inteligência biológica da Terra poderá passar para a Galáxia atravessando esse ventre de trevas. Nos próximos capítulos, vocês descobrirão como Tezcatzlipoca e Anúbis guardam o caminho do sistema solar através da Noite Galáctica e verão por que esses grandes Senhores da Escuridão estão aparecendo para apoiar a Terra com o profundo conhecimento que têm desse processo. *Vocês verão que conhecer a escuridão é a chave para manter a consciência na luz do Cinturão de Fótons*. Por enquanto, esse é o modelo do Cinturão de Fótons, da Noite Galáctica e da Alquimia de Nove Dimensões. Vamos começar a ver como essas nove dimensões funcionam no tempo dentro da Via Láctea, o lar estelar de vocês.

17. Jenkins, "End Date", p. 60.



O CINTURÃO DE FÓTONS

“ANTES QUE O SOL LANCE A LUZ, ONDE ESTÁ A LUZ? Os fótons vieram de lugar nenhum, não podem ser armazenados, mal podem ser identificados no tempo e não têm um lar no espaço; isto é, a luz não ocupa volume e não tem massa. A semelhança entre um pensamento e um fóton é muito profunda: ambos nascem na região além do espaço e do tempo, onde a natureza controla todos os processos nesse vazio que está cheio de inteligência criativa.”

Deepak Chopra

O Cinturão de Fótons e o Processo de Transmutação

O Cinturão de Fótons foi detectado pela primeira vez em 1961, por meio de instrumentos mantidos por satélites¹⁸. Nos anos posteriores a essa mesma década, os terráqueos começaram a levar o foco de sua percepção para fora do planeta, quando os primeiros astronautas foram à Lua. Aquele foi um momento de consciência fora da 3D. O Cinturão

18. Shirley Kemp, “The Photon Belt Story”, *Nexus* (fev. 1991) e Robert Stanley, “The Photon Zone: Earth’s Future Brightens”, *Nexus* (verão de 1991).

de Fótons pode ter estado sempre lá. Antes de sair de seu planeta, vocês não tinham como saber. Possivelmente, tudo que vocês estão realmente fazendo é explorar a identidade galáctica como apenas uma nova e mais abrangente maneira de pensar. Seja o que for, a visão humana da realidade expandiu-se pela Galáxia. O que quero dizer com isso? Vocês estão começando a direcionar seu foco perceptivo para um novo centro: o buraco-negro no Centro Galáctico da Via Láctea. Isso lhes permite alcançar um novo estágio evolutivo.

Os pleiadianos não gostam de ser acusados de concretos demais. Para eles, é ótimo pensar sobre esta mudança como meramente perceptiva. Contudo, eu, Satya, astróloga de Alcione, vou lhes dizer que já existe evidência considerável de que vocês estão sendo impulsionados a partir das Plêiades e de Sírius, ao levarem o pensamento para além da atmosfera da Terra. Os primeiros contatos pleiadianos dos últimos tempos começaram na década de 1970, quando Billy Meier, da Suíça, relatou o aparecimento de muitas naves pleiadianas e as fotografou. As comunicações através de canalizações aumentaram desde aquela época, e muitos de vocês observaram que diferentes povos nativos dizem ter vindo das Plêiades. Um argumento muito forte para contatos entre a Terra e Sírius foi apresentado por Robert Temple em *The Sirius Mystery*, publicado em 1977; ele perguntou como uma tribo africana, considerada analfabeta, sabia que Sírius era um sistema estelar trinário¹⁹. Chegou a hora de vocês descobrirem que o Cinturão de Fótons é real — em alguma dimensão. Pode-se ver sua influência na crescente popularidade do Cinturão como conceito. Uma vez que um determinado número de pessoas concorde que ele tem influência, a mera ideia que se tem dele começa a alterar a realidade de vocês. Por exemplo: possivelmente o Cinturão de Fótons é apenas uma metáfora particularmente adequada para a Era da Luz! Estamos de volta ao velho Berkeley/Hume outra vez... Estaria o Cinturão de Fótons mudando a realidade de vocês se não o estivessem notando?

Vocês estão entrando no Cinturão de Fótons e nós, pleiadianos, que nos envolvemos intimamente com a evolução na Terra, estamos sendo impulsionados pela crescente luz fotônica no domínio dos humanos. De acordo com a física quântica, ambos os componentes de um par de fótons que tiveram origem em um *positronium* sempre tem ângulos idênticos de polarização — a orientação espacial da ação ondulante do fóton ao afastar-se de seu ponto de origem (*positronium* original) — independentemente de quão afastados estejam²⁰. Assim, o que acontece a uma partícula fotônica em uma parte da Galáxia acontece a seu par, simultaneamente.

19. Robert Temple, *The Sirius Mystery*. New York, St. Martin's Press, 1976.

20. Michael Talbot, *The Holographic Universe*. New York, Harper Collins, 1991.

Dessa forma, o que está agora sucedendo à estrela Maia nas Plêiades é exatamente o que está sucedendo no sistema solar da Terra. Agora é a hora de compreender exatamente como o Cinturão de Fótons é o mecanismo de ativação para o clímax do Grande Calendário Maia²¹.

Os pleiadianos sabem muito sobre esse Cinturão. Tendo em vista que Alcione está localizada eternamente no Cinturão, a Biblioteca de Alcione contém a maior parte das informações sobre ele. Alcione fornece gravidade estelar das Plêiades, assim como seu Sol fornece gravidade solar do sistema solar da Terra. Segundo os físicos, a gravidade é a força existente no centro da Terra que atrai peso para si próprio. Do ponto de vista pleiadiano, a gravidade é a primeira dimensão de qualquer sistema, que dá origem a elos de comunicação com nove dimensões de inteligência. Todas as outras dimensões derivam de algum lugar 1D e, ao se afastarem de seu centro 1D, tornam-se cada vez menos sólidos. Eu, Satya, sempre pensei que era engraçado seus cientistas não poderem ainda definir a gravidade. A piada é que eles estão perscrutando o espaço, quando a resposta está em seu próprio planeta.

Visto de Alcione, o sistema solar da Terra é como uma última e solitária ovelha pleiadiana vagando na escuridão e retornando periodicamente ao redil. É mais fácil vocês compreenderem sua realidade atual a partir de nossa perspectiva e é por isso que nossa voz coletiva 5D se faz ouvir com tanto vigor em suas mentes neste momento. Alcione é a mãe de todo o rebanho pleiadiano.

Agora que vocês estão abrindo seu eixo vertical de consciência, depois de ficarem tão imersos em seu plano horizontal 3D, os pleiadianos estão muito preocupados com as histórias atemorizantes que estão circulando a respeito do Cinturão de Fótons. Todas as informações de que vocês precisam para ajustar-se a um novo campo perceptivo estarão a seu alcance assim que começarem a olhar para as coisas de uma nova maneira. Eu, Satya, sinto-me feliz em oferecer-lhes o máximo possível de informações tiradas de nossas fontes científicas, porque isso é mais confiável para vocês e ajuda-os a confirmar o que já estão sentindo. Seria ainda melhor se agora vocês pudessem apenas seguir seus próprios sentimentos, com ou sem confirmação.

O fóton é um *quantum* (a menor partícula) de energia eletromagnética com massa zero — sem carga elétrica e com uma vida indefinidamente longa. Essa falta de carga elétrica e a vida longa fazem com que minha existência em Alcione seja magnética e eterna. Se não

21. O Calendário Maia cobre 5.125 ou 25.625 anos, seja um Grande Cielo de 5.125 anos ou cinco Grandes Cielos, em um total de 25.625 anos. De um modo geral, os outros calendários de períodos mais curtos são mencionados neste livro como calendários diversos dos maias.

fosse por minha relação no tempo e no espaço com nossas outras estrelas pleiadianas, eu não expressaria movimento nem medida — o método de criação de luz solar na escuridão —, assim como o sistema solar da Terra na Noite Galáctica. Se não fosse por vocês, eu, Satya de Alcione, nem ao menos saberia que existo nesta profunda escuridão. Lembrem-se: a escuridão define a luz e, assim, fui impulsionada a iniciar *movimento no tempo e medida no espaço*, lançando uma espiral de luz. Para os humanos, isto é a vida espiritual! Como Hathor, a Grande Deusa do Egito com cabeça de vaca, eu adoro trazer vocês à luz e consigo ver realidades no espaço profundo por causa dos humanos.

Segundo a física quântica, o *positronium* é composto de um elétron e de um pósiton, e como o pósiton é o oposto da antipartícula do elétron, os dois acabam colidindo e formando dois *quanta* de luz, ou fótons²². A colisão transforma a dualidade inerente em luz e, como o elétron é uma unidade básica de ativação — vida — ele provoca a transmutação do pósiton — carma. Assim, à medida que a luz fotônica aumenta em seu sistema solar, o seu carma se transforma em informação, uma vez que luz é informação. *Quando vocês liberam o carma, as antipartículas e os elétrons colidem, quanta de luz são formados e o Cinturão de Fótons se manifesta!* À medida que a luz fotônica aumenta no reino da Terra e a densidade de vocês diminui, vocês são levados para o fundo de seu subconsciente e recebem novas informações (luz) a respeito de si mesmos. Quanto mais explorarem esse carma, mais vida atrairão para si para colisões com sua energia. Vocês estão sentindo esse reavivamento.

Darei um exemplo que fará com que levem o Cinturão de Fótons a sério e comecem a preparar-se. Desde 1987, o Cinturão de Fótons vem impulsionando, de modo muito forte, a liberação de carma negativo; nós, pleiadianos, estamos verdadeiramente espantados diante da liberação de carma negativo por parte dos humanos! Vocês já notaram a intensidade do processamento do corpo emocional e a liberação de seus hábitos desde 1987? Agora, um número suficiente de antipartículas sofreu transmutação, de modo que os elétrons estão impulsionando vocês em seus corpos físicos. Milhares de anos atrás, primeiro seus corpos espirituais, depois seus corpos mentais foram transmutados pela luz; e, durante a Era de Peixes, vocês estiveram transmutando seus corpos emocionais. O processamento de seus corpos físicos teve início em 14 de março de 1994, envolvendo a liberação de antipartículas chamadas “miasmas”²³.

Todos vocês têm miasmas no corpo, os quais precisam liberar. Eles são massas etéreas que contêm a memória de padrões de doenças

22. Talbot, *Holographic Universe*, p. 36.

23. Ver *Apêndice C*.

genéticas ou de vidas passadas; memória de doenças da vida atual não removidas devido a vacinas que impediram que vocês as manifestassem e apagassem; ou memória de doenças que vocês empurraram profundamente para dentro de seus corpos por meio de antibióticos, substâncias químicas ou radiação, quando seus corpos na verdade desejavam curar-se por meio de seu próprio sistema imunológico ou então caminhando para a cura total, ou seja, a morte. Esses miasmas estão sendo intensamente ativados pelo Cinturão de Fótons desde 14 de março de 1994, porque o processo de cura dos humanos moveu-se agora para o domínio elemental da 2D. Os quatro corpos de consciência aumentam de densidade, indo do espiritual para o físico, e seu processo de transmutação torna-se cada vez mais intenso.

Ao avançarem pelo Cinturão de Fótons, os elementos de sua integridade física — as partes de “vocês” que se uniram para formar o seu corpo, segundo o acordo singular de sua alma — sairão voando e unindo-se a antipartículas, fundindo-se em luz. Uma vez que vocês estejam no Cinturão de Fótons, sua profundidade de campo — sua rica memória biológica no tempo — será sua corporificação, desde que vocês consigam eliminar esses miasmas. O que quero dizer com isso? Observei sua reação à imersão total no Cinturão de Fótons antes. Eis como os vi em 24 mil a.C. e hoje vejo-os do mesmo jeito: vejo um belo e viçoso Jardim, com todas as espécies, e lá estão vocês, em todo aquele verdor, enquanto a quente luz solar se dissipa. A vida está vibrando a sua volta e vocês estão em samádi. Não há miasmas do corpo emocional em seu corpo físico. Vocês são fotônicos, uma massa de células que é pura inteligência, porque liberaram na Noite Galáctica toda a densidade que estavam mantendo. É então que o Conselho Supremo de Alcione se reúne para ler os códigos da Terra e trabalhar com vocês, a fim de estabelecer as intenções para os próximos 26 mil anos de evolução.

Os orquestradores galácticos, os maias, planejaram brilhantemente a ascensão da Terra, estudando os padrões de densidade do corpo emocional de vocês desde 3113 a.C. até hoje. Eles viram o que será preciso para vocês realizarem esse próximo passo — a purificação de seus corpos físicos — e sabem que os humanos não podem alcançar isso sem todos os poderes de seus corpos mentais. É preciso que vocês saibam como funciona o processo no tempo.

Na verdade, há duas datas com as quais vocês estão obcecados: o início do novo milênio e o solstício de inverno de 2012. Muitos de vocês já começaram a sentir o frenesi do milênio. Estão esperando que seus deuses os resgatem e não permanecem totalmente no seu “agora”. Sentam-se grudados a suas televisões, assistindo aos gritos de pregadores sobre o Final dos Tempos, enquanto seus filhos pequenos passam fome e sentem-se profundamente solitários. Muitos de vocês estão esperando que Jesus

cavalgue nas nuvens como um “cowboy” da década de 1950. Quando “Ele” não aparecer, os últimos sistemas de crenças do corpo emocional se dissiparão, e vocês aí vão entrar na mais intensa fase de transmutação até 2012. Nesse ínterim, haverá uma vibração suave, profunda e sussurrante por todo o planeta, como um grande pântano vibrando no Equador, enquanto os povos indígenas entrarão em êxtase, sentindo as pulsações do Centro Galáctico. Os habitantes da Terra realmente pulsarão com a Galáxia depois do ano 2000 d.C., quando o Sol ficar totalmente imerso no Cinturão de Fótons. A Galáxia realmente pulsa como um grande coração todo o tempo, mas esse fenômeno é muito sutil. Durante a intensa imersão fotônica, a interligação dos pares fotônicos será sentida como grandes ondas que ressoam e tornam as pulsações galácticas audíveis. Esse tempo é a convergência de muitos ciclos. Os maias são sempre os condutores nessas épocas e eles sabem exatamente o que é necessário para a ascensão de vocês. *Ascensão é sua reimersão no Jardim do Éden, com sua memória estelar aberta.*

O campo de Alcione é cheio de fótons que ressoam com seus gêmeos em algum outro lugar da Galáxia. Alcione não manifesta coisas sólidas no espaço e no tempo linear, os pósitons já colidiram com elétrons e formaram pares de fótons, e o processo de transmutação cármica não faz parte da realidade de Alcione. É por isso que vocês veem os pleiadianos de Alcione como tão amorosos. Outros pleiadianos têm características diferentes, mas Alcione, como estrela central, sempre dirige o rebanho. A maneira como vocês evoluem em dualidades realmente nos fascina e não existe julgamento em nosso coração a respeito de seu carma. Gostamos de estimular sua força vital, que leva a colisões entre vida e carma. Eu, Satya, aprecio essa fase com vocês em que a influência fotônica aumenta e essas dualidades se resolvem em visões unificadas. Então consigo ler suas energias. Digo-lhes que vocês não têm nada a temer. A luz solar é um bálsamo magnífico que impulsiona o crescimento e a evolução de vocês na Noite Galáctica, e depois vocês voltam para o Cinturão de Fótons. A Biblioteca de Alcione contém os fótons análogos à luz de vocês, e o que seria uma biblioteca sem livros? Delicio-me quando passam por uma autoexploração, o que, para mim, significa tê-los comigo quando leem esses livros.

São as órbitas das estrelas pleiadianas fora do Cinturão que fornecem dados a Alcione. A espiral possibilita a Alcione expressar a memória celular no espaço e no tempo, uma vez que a memória se atrofia caso não seja comunicada. Essa é a razão para a rica tradição indígena de contar histórias e eu gostaria que soubessem que os gabaritos de memória em nossa biblioteca são codificados por som. Durante o tempo do carma na Noite Galáctica, tudo é infundavelmente circular e os dados que ressoam com vigor suficiente para ser ouvidos movem o círculo,

transformando-o em espiral. Vou dar-lhes uma pequena dica: se vocês conseguirem ouvir o som de um livro em sua cabeça, ao lê-lo, é um bom livro. As palavras de vocês são sonoramente codificadas de um modo maravilhoso.

O Cinturão de Fótons, o Calendário Maia e as Plêiades

Sem a viagem de vocês na escuridão, Alcione seria não existência eterna, sem inteligência, assim como o seu Sol não teria criatividade se os planetas não orbitassem ao redor dele, moldando sua experiência pelo tempo e por ciclos. Alguns anos atrás, meu veículo não teria prestado muita atenção aos artigos sobre o Cinturão de Fótons se não fosse pelo conceito de que Alcione é a estrela central pleiadiana, sendo o Sol da Terra a oitava estrela do sistema²⁴. Esse conhecimento já lhe estava profundamente entranhado na mente, porque seu avô cherokee, muitos anos atrás, dissera-lhe que Alcione era o lar dela. Essa memória foi reacendida quando ela estudou com o guardião de dias maia, Hunbatz Men. Em sua obra monumental, *Los Calendarios Mayas Y Hunab K'U*, são descritos 17 calendários sagrados, a maioria dos quais são ciclos de curta duração; mas um dos 17 calendários mostra um ciclo pleiadiano 5D: o Sol orbitando ao redor de Alcione em um ciclo de 26 mil anos de duração²⁵. Esse calendário ajudou nosso veículo a lembrar-se da história que ouvira do avô, Wise Hand (Mão Sábia), quando era criança, a respeito de ela ter vindo de Alcione. Mão Sábia era um transmissor dos registros cherokees de Alcione, os quais recebera de sua mãe. O conhecimento cherokee passa de uma mulher para um homem e, depois, do homem para uma mulher. Para nosso veículo foi muito difícil integrar essa ideia enquanto crescia em Saginaw, estado de Michigan. E o que tudo isso tem a ver com o Cinturão de Fótons?

Barbara Hand Clow, meu veículo, notou que a duração tanto do ciclo pleiadiano como do ciclo de precessão era de 26 mil anos, e o final do Calendário Maia e a precessão em Aquário eram próximos no tempo. Assim, perguntou a Hunbatz Men se o final do Grande Calendário coincidia com o calendário pleiadiano, “Calendario del Tzek’eb o Pleyades”, e ele respondeu que sim. Ela rapidamente intuiu que a entrada no Cinturão de Fótons era exatamente aquela coincidência e, finalmente,

24. Kemp e Stanley, artigos sobre fótons, acima.

25. Hunbatz Men, *Los Calendarios Mayas Y Hunab K'U*. Juarez, México: Ediciones Horizonte, 1983.

conseguiu utilizar métodos analíticos astrológicos. E ela viu! Nossa biblioteca leu a onda de sua visão, e nós vimos! O aumento de fótons no sistema solar seria o que iria impulsionar o salto crítico da Terra no final do Grande Calendário Maia durante a Era de Aquário! Meu veículo já conhecia uma grande quantidade de gatilhos astrológicos geocêntricos; esses trânsitos são tratados no Apêndice A.

Quanto ao que a ciência tem a dizer sobre a possibilidade de o sistema solar fazer parte das Plêiades, pesquisadores como Robert Stanley e Shirley Kemp, juntamente com os astrônomos Paul Otto Hesse, José Comas Solá, Edmund Halley e Freidrich Wilhelm Bessel, declararam ser isso cientificamente possível²⁶. Robert Stanley relatou a descoberta do Cinturão de Fótons pelos satélites em 1991 e comentou: “Esse excesso de fótons está sendo emitido do centro de nossa Galáxia (...) Nosso sistema solar entra nesta área de nossa Galáxia a cada 11 mil anos e depois atravessa-a durante 2.000 anos, enquanto completa sua órbita galáctica de 26 mil anos”²⁷. A Figura 4 tenta apresentar o modelo desse ciclo, com Alcione imersa no Cinturão e emanando uma espiral que faz as estrelas pleiadianas girar para dentro e para fora do Cinturão. Meu veículo fez um esboço do modelo da espiral de Alcione e isso é possível em termos de distâncias galácticas. A Terra está inclinada em relação ao plano rotaciona da Galáxia, o que torna difícil visualizar e catalogar movimentos de estrelas em nosso próprio braço galáctico. A maneira como as Plêiades estão se movimentando em grupo está acontecendo um tanto diferentemente de outros grupos de estrelas na Galáxia. Um estudo do Movimento Apropriado ou Movimento Universal de estrelas sugeriu à maioria dos astrônomos da antiguidade que Alcione era o Sol Central ao redor do qual girava todo o Universo²⁸. Os astrônomos ainda não inventaram instrumentos para medir movimentos tão sutis entre corpos que se encontram a uma grande distância uns dos outros e que se movem em direções semelhantes, de modo que essas discrepâncias relativas parecem ser infinitesimais vistas da Terra. O sistema solar, as Plêiades e Sírius giram ao redor do Centro Galáctico a cada 225 milhões de anos. Os astrônomos talvez jamais consigam confirmação da relação do Sol com as Plêiades ou Sírius; contudo, como podem tantos povos nativos afirmar que sua origem é siriana ou pleiadiana, a não ser por memórias antigas do sistema estelar do Sol?²⁹.

26. Men, *Los Calendarios*, p. 134-6.

27. Stanley, “The Photon Zone”.

28. Vivian E. Robson, *The Fixed Stars and Constellations in Astrology*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1979.

29. Robert Hinkley Allen, *Star Names: Their Lore and Meaning*. New York, Dover Publications, 1963, p. 391-413. Allen comenta que o ciclo de precessão de 25.900 anos foi chamado de “O Grande Ano das Plêiades”.

Muitos canais em transe estavam relatando um contato cada vez maior com as Plêiades, ao mesmo tempo que meu veículo estava tendo comunicações cada vez mais claras com Alcione. Hunbatz Men riu quando ela brincou, dizendo que era de Alcione e que ele devia ser de Maia. Men não discorre sobre o Cinturão de Fótons em *Los Calendarios*, mas ele fala sobre “La Luz”, a era de luz vindoura, que o avô de meu veículo, Hand, descreveu como “A Era da Luz” que ela iria viver para experimentar. Isso é, naturalmente, o aumento de fótons devido à colisão do carma e da força vital (kundalini), que resulta em dois quanta de luz interconectados.

Uma questão relacionada a isso, que tem despertado atenção cada vez maior desde 1987 e que foi descrita pelo irradiador arcturiano José Argüelles, é a ativação de nosso sistema solar por meio de um Raio de Sincronização Galáctica. Esse processo teve início há cerca de 5.100 anos e entrou em seu clímax — 1987/1992 — em 16/17 de agosto de 1987³⁰. Povos nativos em todo o planeta sincronizaram-se com esse raio e astrônomos afirmaram que o Centro Galáctico estava emitindo uma tremenda energia por volta dessa época. A Supernova 1987 esteve visível no céu durante o mês de fevereiro de 1987, enquanto Argüelles, nosso veículo Barbara Hand Clow e um grupo cerimonial estavam ativando Palenque em preparação para a Convergência Harmônica. Nós, pleiadianos, sabemos que muitos habitantes da Terra percebem que algo realmente grande está acontecendo, porque podemos sentir sua curiosidade aumentando e nós adoramos isso! Falando de pares de fótons que ressoam um com o outro a uma grande distância, poderia essa função significar que o grupo de Palenque continha partículas no corpo que faziam par com formas onduladas fotônicas da Supernova 1987?

A precessão da Terra em Aquário ocorre a cada 26 mil anos, quando se completa cada Grande Ciclo Maia, que é, então, reiniciado. Segundo tanto a cosmologia asteca quanto a maia, 2012 também é o término de um ciclo de 104 mil anos composto de quatro Grandes Ciclos Maías. Isso coincide com o ciclo das Quatro Grandes Eras dos Astecas, que dizem que a Terra vai entrar em seu Quinto Mundo. Esse ciclo também é o fim de uma órbita galáctica de 225 milhões de anos que teve início com a introdução da espécie reptilina na Terra. Eu, Satya, posso afirmar-lhes que a energia do Raio de Sincronização Galáctica de 1987 fez com que o Cinturão de Fótons atingisse uma nova frequência dimensional, que levou todo o sistema pleiadiano a estabelecer uma nova intenção para o próximo estágio biológico de evolução além do modo reptilino. John Jenkins estabeleceu de forma definitiva que o final do Calendário é no solstício de inverno de 2012, quando o Sol entra no ponto de cruzamento da eclíptica

30. José Argüelles, *O Fator Maia: Um Caminho Além da Tecnologia*. São Paulo, Editora Cultrix, 1987, p. 118 e 145; veja também a introdução do Dr. Brian Swimme.

da Terra com o Equador Galáctico, como tratado detalhadamente no Capítulo 1. Jenkins até arguiu que esse cruzamento é a mensagem da tampa do sarcófago de Pacal Votan em Palenque³¹. Foi numa cerimônia durante a Supernova 1987 que meu veículo conseguiu codificar essa pulsação do Centro Galáctico 9D. Nove dimensões de memória celular despertaram no corpo físico dela, como estava acontecendo com todos os outros humanos naquela época.

Quando a Via Láctea foi ativada pelo Raio de Sincronização Galáctica, a essência da escuridão líquida pulsou e cinturões de fótons se tornaram zonas de desobstrução nuclear de toda a Galáxia. Cada sistema estelar e planetário dentro da Galáxia mais cedo ou mais tarde passa por essa pulsação galáctica 9D por meio de cinturões de fótons. Esses cinturões sustentam a forma dos braços galácticos, que são cheios de energia elétrica como a espinha dorsal de vocês. A pulsação desses braços limpa zonas da Galáxia por meio de intensos sons galácticos e alguns de vocês já estão ouvindo esse som como elevação da kundalini. Este é um tempo de ativação no braço galáctico onde se localizam as Plêiades. Como disseram os pleiadianos, ao final do Grande Calendário em 2012, a inteligência biológica se espalhará por toda a Galáxia por meio dessa via de informações de luz. É como se esses cinturões de fótons estivessem estimulando antipartículas a sair de seus esconderijos em toda a Galáxia, fazendo com que a força fotônica aumente nos cinturões! Os maias sabiam que a limpeza dos corpos emocionais e, mais tarde, dos corpos físicos na Terra despertaria a integridade biológica. Eles viram como emoções distorcidas perverteram a integridade biológica, porque essa perversão foi refletida de volta para eles por Cortez e seus apaniguados. Eles apreciaram poder olhar deus nos olhos e depois foram sacrificados pelos espanhóis. Os maias são agora *quanta* de luz e estão mansamente persuadindo um número cada vez maior de pessoas a parar de maltratar a Terra. Eles estão prontos para orquestrar todo o planeta durante o salto crítico de 2012.

Nada permanecerá na forma tridimensional no Cinturão de Fótons, a não ser que tenha amperagem em nove dimensões. Sim, é verdade, mas tudo está acontecendo vagarosamente, a fim de que todos vocês possam acelerar seus corpos e entrar nessa sincronia. Se escolherem a ativação, o acesso à limpeza da energia está em sua própria espinha dorsal, que disparará todo o sistema elétrico de seu corpo e o carma que vocês precisam terminar causará colisões. Os fótons que se dividem são sinais que despertam a magnífica serpente que está enrolada em seu chacra raiz.

31. Jenkins, "End Date", p. 54.

A Medicina da Serpente e o Calendário Maia

As chaves para a ativação da kundalini estão profundamente enraizadas no Grande Calendário Maia, que é todo baseado na Medicina da Serpente. A contagem dos dias desse Calendário é mantida pelos guardiães de dias, que fazem seus cálculos com 13 números e 20 dias. Para que vocês não fiquem confusos, ouçam com muito cuidado, pois estes segredos são as chaves da inteligência cósmica. A serpente — *Ahau Can* — na qual se baseia o Grande Calendário, é *durissus crotalus*. Ela tem um pênis em forma de garfo e cria duas novas presas a cada 20 dias, o que a torna o modelo ideal para a dualidade das partículas do *quantum*. As novas presas representam uma mudança de 20 dias e o padrão em losango dos quadrados interligados na pele de *Ahau Can* é composto de lados de 13 escamas³² (veja Fig. 7). Esses quadrados de 13 números são a base de todos os padrões de tecelagem e símbolos cósmicos da arte maia; isto é, os tecelões e os artistas tecem repetidamente o padrão cósmico no tempo e jamais se afastam da marcação de tempo do Grande

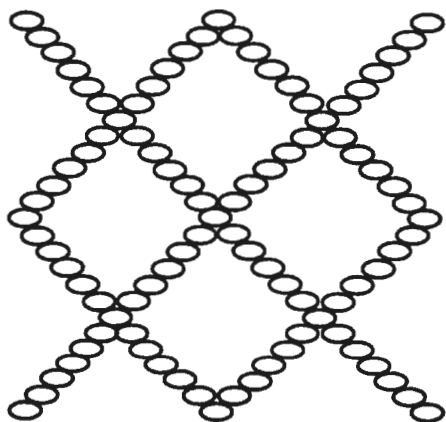


Figura 7: O *Ahau Can* 13/20.

32. José Diaz-Bolio, *The Geometry of the Maya*. Merida, México: Arca Maya, 1965, e “The Bio-Mathematical Basis of the Mayan Calendar”, em *The Mayan Calendar Made Easy*, editado por Sandy Huff, Safety Harbor, FL: Sandy Huff, 1984. No Capítulo, o “Tzolk’in” subitamente aparece, oferecendo uma visão geral do Grande Calendário Maia. Tzolk’in é o calendário de 260 dias (13 números x 20 dias = 260); o Tzolk’in, o Círculo de Vênus (ciclo sinódico de Vênus) e o “Haab” de 365 dias (ano solar) são a base dos Grandes Ciclos. Há muitas teorias sobre a origem do Tzolk’in e a resposta de Diaz-Bolio, na minha opinião, é a correta.

Calendário maior. A contagem de dias e os padrões de tecelagem conservam o tempo do Calendário cósmico. Não é incrível? Despertar a Serpente Sagrada — *Ahau Can* — no próprio corpo é o caminho de volta ao Jardim. Esse Calendário, com sua contagem contínua de dias, foi criado apenas para ajudar vocês a se lembrar de que o guardião de registros dos répteis — a espécie que está completando 225 milhões de anos de evolução — é a Serpente Sagrada. Essa serpente é a forma reptilina elevada e os maias usaram-na como um grande guia arquétipo para o próprio processo de transmutação. À medida que eu me aprofundar neste livro, vocês irão notar que a geometria sagrada 6D é sempre o centro de ensinamentos medicinais muito poderosos na Terra.

Os Elementais e o Reino Telúrico

Elementos instáveis, liberados na superfície da Terra durante os últimos 11 mil anos, devem retornar à frequência da dimensão telúrica (2D), onde poderão voltar a harmonizar-se com o centro do planeta. Os elementais devem voltar para seu lar telúrico durante a Era da Luz. Os fótons ajudarão vocês a compreender que precisam encontrar meios de fazer com que os elementais retornem para seu próprio domínio, transmutando a radiação e substâncias químicas. Esses elementos desejarão a rica escuridão da Terra quando a superfície dela estiver mergulhada na luz fotônica. Na superfície, vocês já têm uma grande quantidade de materiais para criar sua própria realidade. O Cinturão de Fótons irá provocar um processo básico de estabilização e nesse processo a parte de vocês é limpar seus próprios corpos.

Esse retorno dos elementos a sua frequência natural pode ser muito tóxico, tão tóxico como o veneno da serpente no sangue humano. Quando a meia-vida de elementos radioativos se acelera e lança poderes 2D na 3D, cria-se uma instabilidade terrível que vocês já estão sentindo. Vocês deviam ter notado que a radioatividade e a poluição química provocam o câncer, mas ignoraram os sinais. Aprendam a ter empatia com a liberação tóxica, observando como se sentem quando estão dominados por energias emocionais 4D que não são as suas próprias. Quando praticam ações cármicas na 3D, que são na realidade acionadas por forças arquétipas 4D procurando expressar-se, vocês começam a sentir que estão sendo usados como matéria-prima de algum outro ser. Por exemplo: o desejo de ter um orgasmo pode ser induzido a transformar-se em perversão sexual e o desejo reprimido de relacionar-se pode acabar manifestando-se como assassinato. Tornar-se consciente de comportamentos chocantes causados por manipulação emocional 4D permite-lhes perceber a natureza assassina da liberação de agentes químicos e da

radiação. Os povos indígenas realizam danças de serpente e passam por iniciações de picada de serpente apenas para nunca perder o respeito pelo veneno! Vocês estão começando a sentir empatia com a dor e o caos telúricos, e muitos humanos estão vivendo em zonas sismicamente ativas apenas para poder lembrar-se de como sentir o poder telúrico. Simultaneamente, inteligências 4D estão descobrindo que vocês são capazes de destruir sua própria realidade, que eles valorizam. Ao começar a explicar como os anunákis 4D têm manipulado vocês, quero que ouçam isto: *Até 1987, os anunákis não se importavam com vocês ou com seu mundo.* Mas eles mudaram.

Os anunákis nunca pensaram muito em fazer com que vocês abrissem a Caixa de Pandora, dividindo os elementos, nem em seduzi-los com a ideia de que vocês gostariam de ser deuses. Agora eles percebem como o veneno de deus é letal para todas as dimensões. Os pleiadianos e os sirianos estão admirados de ver que os anunákis desejam assumir a responsabilidade de ajudar vocês a exorcizar esse veneno. Todos os seres que estão brincando em seu sistema de nove dimensões compreendem que as dimensões menos altas possuem poderes incríveis, que não devem ser invadidos. Da mesma forma que os humanos e os pleiadianos, as forças elementais também devem manter sua integridade. O fato de que as substâncias químicas e a radiação são tóxicas está se tornando rapidamente aparente, e as histórias bizarras de seu corpo emocional estão atingindo vocês em cheio. Vocês percebem que O. J. Simpson é meramente uma parte de um grande drama arquétipo. Tenham cuidado com jogos de futebol com muitas dualidades básicas: loiro/negro, sexo/sangue e futebol/morte.

Vocês precisam não apenas limpar seus corpos emocionais, mas também transmutar lançamentos radioativos e químicos com sua mente, enquanto se movem através de bloqueios emocionais. Aqui vai um aviso: não enterrem elementos radioativos no domínio elemental 2D, pois seus testes nucleares subterrâneos já provocaram muitos terremotos³³. Essa limpeza está ocorrendo em todas as nove dimensões! Ao limparem seus corpos emocionais, usem um pouco dessa energia liberada para limpar a poluição nuclear. A instabilidade nuclear envolve elementos de seu planeta que foram invadidos e abertos violentamente e, por isso, eles vomitam. Como vocês também foram invadidos e abertos violentamente, podem sentir empatia em relação a essa dor elemental, compreendendo-a. Assim, quando vocês reúnem seus pedaços, a Terra é curada. Os elementais tornaram-se centros de dor para impulsioná-los na 3D. Como

33. Bruce Cathie, *Harmonic 33*. Sydney, Australia: A.H. e A.W.Reed, 1968, p. 189-93, e Bruce Cathie e P.N. Temm, *Harmonic 695*. Sydney, Australia: A.H. e A.W. Reed, 1971.

os elementais 2D, vocês também foram invadidos em sua dimensão por forças arquétipas que os dividiram em dualidades. Essa divisão ameaça estilhaçá-los, mas, nesse caso, não sobraria nada para as inteligências arquétipas brincarem. É por esse motivo que os anunákis estão procurando ver como parar de jogá-los de um lado para o outro. Como pais que observam seus erros terríveis sendo refletidos de volta para eles pelos filhos, os anunákis estão apavorados com o que veem no julgamento de O. J. Simpson.

À medida que vocês entram no Cinturão de Fótons, os fótons impulsionam o processamento emocional/corporal que está agora indicando a necessidade de uma limpeza dos elementais. O Cinturão de Fótons irá agitar cada vez mais os elementos que estão sendo vomitados de seu corpo físico por todo o planeta. É muito perigosa a proximidade de laboratórios nucleares, assim como a de pessoas enraivecidas. Vocês funcionam por meio de vibrações ressonantes e é hora de ver como estão vibrando. Não fiquem perto de pessoas que não se elevem até a vibração de vocês. Quanto mais se aproximam da luz fotônica, mais o vômito se intensifica. Mais pessoas estão tendo câncer por ressoar com essas forças caóticas. Por outro lado, os que estão limpando seus corpos, mentes e emoções não vibram segundo esse vômito. A humanidade está se dividindo em dois grupos: 1) aqueles que realizaram um trabalho emocional/corporal intenso de 1987 a 1994, minimizando sua exposição à radiação e a substâncias químicas, e que agora estão sendo impulsionados pelos miasmas restantes e aprendendo a liberá-los; e 2) os que não foram cautelosos a respeito da exposição tóxica, recusando-se a limpar seus corpos emocionais, e que estão zangados, perturbados e adoecendo. Um grupo está altamente alerta, pretendendo, de alguma forma, encontrar clareza e saúde. O outro evita olhar para dentro de si, esperando pelo milênio, enquanto as forças elementais enfurecem-se em seu interior. Cuidado com pessoas que parecem cachorros loucos!

Os Sentimentos e os Pleiadianos

Agora vocês estão prestes a enfrentar o teste real da transmutação da luz. Ao curar seu corpo físico estarão também processando as emoções que aflorarem, e precisam usar o extraordinário conhecimento contido nesses sentimentos para enviar essa energia a outras pessoas. Quando oferecerem essa liberação a outros, a energia poderá voltar para sua ressonância vibratória natural. Se não utilizarem essa magnífica energia dessa forma estarão apenas procurando uma resposta trivial. Nesse ínterim, à luz da crise que se está formando no planeta, é necessária uma ação de grupo para o salto crítico. A trivialidade evita a questão maior:

a necessidade de integridade biológica quando da chegada do Cinturão de Fótons. As respostas a respeito da vida não estão disponíveis apenas em 3D. Tudo é energia e vibrações, e assim como a proximidade de pessoas iradas pode fazê-los adoecer, as pessoas que curam a si mesmas e liberam esse bom sentimento fazem com que todos se sintam melhor. Tais sentimentos podem curar outros humanos, animais, micróbios, plantas, elementais e espíritos. Esses sentimentos são uma fonte vigorosa de curas mentais e espirituais, que parecem miraculosas e que são mais sutis, porém mais potentes, que a cura física e a emocional, porquanto os domínios mental e espiritual são causais. Pensamento e intenção literalmente determinam a condição de saúde de seus órgãos e as pessoas ficam doentes o tempo todo por causa de suas ideias.

O poder do seu campo pessoal de cura é diretamente proporcional ao poder de seu amor, que sempre atrai a ajuda pleiadiana. Já observaram como as crianças parecem florescer como plantas saudáveis em algumas famílias, e murchar em outras? O amor atrai os pleiadianos para o seu mundo, especialmente quando vocês são crianças. Quanto aos que já cresceram, cada vez mais vocês precisam entrar em contato com sua criança interior — o ser, em vocês, que se lembra dos pleiadianos. Se irradiarem esse amor ilimitado, uma consciência siriana poderá aparecer subitamente, pronta para abrir uma porta à qual vocês têm batido durante eons, porque os sirianos expandem a estrutura que foi aberta inicialmente pelo amor.

Os sentimentos são o único caminho para vocês saírem do espaço e do tempo lineares enquanto estiverem no corpo, uma vez que eles são o ponto de acesso para seres de outras realidades comunicarem-se com vocês. Como a 4D é emocional e não física, as entidades 4D foram atraídas de modo muito contraído para o domínio humano, a fim de provocar sentimentos em vocês. Esses sentimentos criaram dramas que os distraem e vocês não conseguem ver quando a energia está estagnada. Qual a solução? Tenham domínio total de seus sentimentos! Percebam quando estão sendo manipulados por algo que faz com que não se sintam bem.

Eu, Satya, gosto de visitá-los nesta época, pois muitos de vocês agora entendem que quando trabalham com energias emocionais na Terra podem enviar essa força de cura a qualquer lugar. Esse é o ensinamento de Quíron. Quíron é o guia meio-animal, meio-humano que pode levá-los para as profundezas das partes feridas de seu corpo emocional³⁴. Quando tiverem entrado em um nível suficientemente profundo de sua escuridão interior, onde a dor está armazenada, vocês começarão a sentir

34. Barbara Hand Clow, *Chiron: Rainbow Bridge Between the Inner and Outer Planets*. St. Paul MN: Llewellyn Publications, 1987.

as poderosas forças telúricas em seu próprio corpo. Tais forças foram aprisionadas em seus corpos quando anunákis 4D puxaram elementais para fora do submundo (2D) a fim de fazer com que eles os impelisses para vários dramas 3D. Ouçam com atenção: Se vocês estão fazendo algo e não se sentem bem, esse desconforto é sinal de que os elementais não estão gostando de ser sugados para o seu corpo, a fim de impulsionar suas ações. Aí eles ficam presos e à espreita dentro de grandes poças no corpo de vocês — miasmas — e sempre que vocês são expostos às energias caóticas que estão sendo vomitadas esses elementais ressoam com o caos. Tais lugares feridos podem facilmente ser sentidos em seus corpos e se vocês ouvirem as mensagens deles não ficarão doentes. Sempre que estiverem processando qualquer sentimento intenso, observem qual a parte de seu corpo que está doendo. Movam sua consciência para esse lugar e, com grande respeito, peçam a essas forças elementais que se libertem através de portais dimensionais e retornem a seus próprios lares. Quíron é o planeta que rege a limpeza do corpo, libertando a dor mais profunda. Não existe doença que não possa ser curada apenas pelo pensamento.

O Perigo de Crenças e de Grupos

Para que vocês tenham uma ideia de quão crítica é esta época, peço-lhes que pensem a respeito de grupos por um momento. Nada pode ser mais perigoso para vocês nos próximos anos do que seu envolvimento em grupos reunidos ao redor de sistemas de crença arquetípos. As bombas na sede dos Davidianos em Waco, estado do Texas, em 1993, e no Edifício Federal na Cidade de Oklahoma em 1995 — ambas tendo causado a morte de muitas crianças inocentes — são apenas um aviso antecipado. Literalmente, a única coisa que pode deter esse tipo odioso de ação e violência interior não processada é o reconhecimento, por parte de cada um de vocês, de sua própria dor interior. Neste livro vocês vão ter notícias de Lúcifer. Por enquanto, basta saber que Lúcifer é uma grande força aprisionada no Cristianismo por forças de controle religiosas. Lúcifer é usado como arquetipo para fazer com que vocês evitem olhar para sua própria malignidade interior. Ele vai contar-lhes a respeito de seu aprisionamento no reino dos humanos. Neste momento, é preciso que vocês saibam que carregam Lúcifer no corpo quando se recusam a olhar para sua própria violência interior.

A criança interior de vocês é sua fonte de acesso multidimensional, porém não poderão acessá-la caso estejam sempre julgando os outros e nunca a si mesmos e se tiverem necessidade de um demônio para mostrar-lhes o que precisam enxergar em si. Enquanto estão sendo fisicamente

impulsionados por um aumento fotônico, os pleiadianos estão interessados em explodir todos os grupos, porque vocês não sobreviverão se pensarem que algo além de si mesmos irá ativá-los. Grupos baseados em sistemas de crenças existem para colher sua energia no momento crítico do salto, e o grupo impede que vocês penetrem profundamente em si mesmos. Até 1999, esses vários grupos irão fazer tudo o que for necessário para conservá-los como membros, até mesmo matá-los. Os “membros” fazem parte de seu corpo e sugerimos que vocês não os comprometam.

Quíron é o arquétipo do trabalho corporal. Os elementais 2D são atraídos para o corpo dos humanos por forças arquetípicas 4D que desejam usar vocês como robôs para pôr em prática os dramas delas. Se vocês não tiverem um senso claro de propriedade de seu próprio corpo, as forças arquetípicas 4D poderão sugar os elementais 2D para dentro de vocês, o que tornará difícil a identificação dessa energia. Como a maioria de vocês não sabe como ler o sangue, tem dificuldade em sentir as energias elementais no corpo. É por essa razão que existe tanto tabu a respeito de sangue. Entretanto, a ativação elemental pode ser sentida em seus corpos. É preciso que vocês compreendam o poder do trabalho corporal, porque nenhuma força poderá influenciá-los se vocês conhecerem totalmente o próprio corpo. Durante massagens, sessões de Reiki, de *rolfing* ou tratamentos de acupuntura, o terapeuta estimula várias partes de seu corpo para que vocês possam ler seus registros. Presumindo que estejam em um espaço seguro e protegido quando isso acontecer, incentivamos vocês a sintonizar os próprios sentimentos enquanto seu corpo estiver sendo ativado. Os elementais, gritando para ser libertados rumo ao domínio deles, levarão vocês à exploração dos sentimentos que os aprisionaram: aquilo em vocês que faz com que não se sintam bem. Se permitirem que seus sentimentos “corram”, dirigindo-se para onde desejarem, verdades profundas emergirão em sua mente e um tremendo poder será liberado, “libertando” vocês. Isso lhes permitirá redescobrir a sensação da integridade pura, a sensação de como é simplesmente estar em seu corpo.

Não quero que deixem de perceber como essa revelação é importante, por isso vamos testá-los por meio de uma pequena história para ver se vocês entenderam. Era uma vez um homem chamado Adolf Hitler, que decidiu controlar o mundo. O desejo tivera origem em sua infância, quando não foi reconhecido pelo que ele era: um grande alquimista. À medida que o tempo passava, ele ficava cada vez mais frustrado por não ser reconhecido como um grande alquimista que podia ativar o poder no reino elemental e enraivecer as pessoas para controlá-las. Então decidiu mostrar seu poder a todo o mundo e fez grandes pactos mágicos com seres arquetípicos 4D. Esses seres levaram pessoas na 3D a reunir-se em grupos, sendo que esses grupos, por sua vez, foram levados a executar várias agendas baseadas no medo. Pouco a pouco, essas

peessoas colocaram toda sua atenção nas agendas, em vez de se concentrar em suas vidas normais, e isolaram-se de seus entes queridos, agindo como robôs e ovelhas no sistema de Hitler. Em troca desses seguidores, Hitler tornou-se orquestrador-chefe dos dramas e conseguiu toda atenção³⁵. Observem que ele conseguiu toda essa atenção porque ninguém se esqueceu dele. Ele criou os dramas ativando alquimicamente os domínios elementais 2D que, por sua vez, sugavam energias arquétipas 4D para o corpo das pessoas; depois ele dominava as pessoas na 3D, baseando-se nos gigantescos sistemas arquétipos de crenças que ele manipulava.

Por que falo sobre ele? Disse que desejava ver se vocês estavam dispostos a ser testados. Se reagirem com horror ao que estou dizendo, é porque ainda fazem parte de um dos grupos que Hitler inventou: o grupo chamado de “Holocausto”. Não estou dizendo que o Holocausto não tenha sido o máximo do horror. Foi! Contudo, advirto-os de que grupos que exploram memórias passadas são mais perigosos do que grupos que estão trabalhando com problemas atuais. Vocês não têm como desligar-se desses grupos, uma vez que eles existem no passado e, entretantes, vocês não estão reagindo ao holocausto atual: Bósnia-Herzegovina. Observem o que estão fazendo quando ficam presos ao passado: vocês estão simplesmente trazendo à tona velhas emoções que ficaram engasgadas, ou estão fazendo isso para liberar sentimentos ligados a velhas dores? Usem lugares poderosos do passado apenas para liberar forças elementais rumo ao mundo delas, não como dispositivos para manter poderes elementais aprisionados na Terra. É para isso que se usa a defumação. Usem-na como ferramenta poderosa para ajudar os elementais a retornar para seu mundo.

Cura e Orgasmos Durante a Ativação Fotônica

Em seu entusiasmo para ser libertadas, essas inteligências elementais poderosas ajustam sua frequência ao centro da Terra e, pelo princípio da gravidade, saem do corpo de vocês. Essa é a chave para a cura do câncer por meio de energia e à medida que a luz fotônica aumenta as pessoas se lembram do trabalho com as forças elementais. Como isso funciona? Mal posso esperar para dizer-lhes, pois sabemos que muitos de vocês estão preocupados com isso. Quando alguém tiver a fantástica oportunidade de desenterrar um ato verdadeiramente feio que escondeu com cuidado no fundo de si mesmo e, examinando-o, amar todos os seus aspectos, essa libertação enviará o êxtase de sua purificação a uma

35. Trevor Ravenscroft, *The Spear of Destiny*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1982.

pessoa que ainda esteja sofrendo de um mal físico ou a uma espécie animal à beira de extinção. Uma vez que vocês reconheçam a energia que existe em vomitar as forças elementais contidas no “feito” sentirão e verão essa energia em outros, podendo dirigir esse seu novo harmônico de cura para um câncer no corpo de outra pessoa! A fim de fazer isso, é preciso perguntar ao próprio câncer se a mensagem dele foi recebida pelo portador da doença. A doença precisa ser amada por seu portador como uma grande dádiva, pois foi ela que o colocou à beira da morte e o desafiou a ser verdadeiro.

A palavra “nuclear” significa “nova claridade”. Tudo-ficará-claro. O Sol regula o senso do eu de cada pessoa na Terra, e uma vez que o Sol esteja completamente dentro do Cinturão de Fótons por volta do ano 2000, homens e mulheres se tornarão harmônicos. O Sol, como portador da identidade solar para os terráqueos, manteve a polarização masculino/feminino em sua consciência desde 8800 a.C. Ao tornar-se mais autorreflexivos, vocês notaram mais a questão do gênero. Essa experiência masculino/feminino ensinou aos humanos a polarização e esse conhecimento permitirá que sintam afinidades estelares interconectando-se com suas ondas fotônicas estelares. É por isso que está se intensificando a focalização do feminino-no-masculino/masculino-no-feminino; entretanto, a polarização masculino/feminino não existirá para vocês quando estiverem no Cinturão de Fótons. Todos vocês estão prestando um imenso serviço ao trabalhar nessa questão, muito mais do que imaginam. Isso os está despertando para ondas estelares.

As pessoas estão se tornando mais andróginas e há muita dificuldade e muita confusão a respeito dessa questão. Há também um crescente senso de reconhecimento de que as Plêiades são o lar da Deusa, enquanto seu Sol é essencialmente masculino. Isso deve ajudá-los a perceber que gênero e identidade sexual não têm qualquer relação. O Sol é uma força masculina que está procurando identidade ao viajar corajosamente para tão longe, na Noite Galáctica. Apenas para sobreviver à longa viagem, os terráqueos agarram-se a qualquer identidade que tenham. Desesperadamente se apegam a sistemas de crenças que pervertem e exploram a expressão sexual. Contudo, há uma diferença entre masculino e feminino no nível estelar. É isso que vocês na verdade estão querendo saber. O seu senso pessoal de masculino/feminino não tem absolutamente nenhuma relação com suas preferências sexuais, que são meramente avenidas criativas para a exploração multidimensional. A ressonância de vocês com a identidade do gênero é a vibração que irá proteger a integridade de sua espécie. Uma polarização sexual forte, tendo como propósito o acasalamento, é o princípio interconectivo do Universo; ela intensifica a atração e a união via fótons.

Durante o tempo em que seu sistema solar fica fora do Cinturão de Fótons, viajando através da Noite Galáctica, vocês evoluem biologicamente.

mente. Então, quando se encontram no Cinturão de Fótons, passam por um processo de limpeza dessa evolução biológica, uma análise reflexiva da qual todas as espécies se beneficiam. Agora os humanos pretendem ter mais e mais orgasmos. Decidiram que desejam ser capazes de imaginar e canalizar a energia kundalini no corpo. Vocês na verdade criaram a intenção de ver a luz fluindo em seu corpo enquanto fazem sexo.

Quando estão no Cinturão de Fótons, a evolução que emerge da densidade da Noite Galáctica aumenta a amperagem. Qualquer coisa na Noite Galáctica que possa aguentar uma recalibragem dimensional torna-se parte da nova forma multidimensional. Estou dizendo que vocês conseguiram criar a experiência necessária para saber como estabelecer um campo sexual morfogenético no qual cada um de vocês será abastecido pela energia sexual de todos os outros. Contudo, apenas alguns de vocês darão à luz. Os homossexuais, os casais sem filhos e os celibatários oferecerão sua energia conscientemente para as preciosas concepções, de modo que os filhos serão cuidados e compartilhados por todos. Por brincadeira, vamos chamar isso de “Sistema de Controle de Natalidade Pleiadiano do Centésimo Macaco”. Entidades quadridimensionais tornaram-se tão especializadas em manipular os humanos para que sigam agendas sexuais que muitas vezes vocês nem sabem se são masculinos ou femininos. Eles confundiram sua exploração da identidade estelar — projeção ou recepção de energia — com questões de identidade sexual 3D. Vocês imaginam que precisam ter uma agenda sexual que dure a vida inteira, e gritam: “Sou gay!” Ou vocês empinam o nariz e se empertigam fingindo ser a família heterossexual ideal, quando estão andando por aí às escondidas, procurando variedade sexual.

A hora mais negra da Rede foi durante a Segunda Guerra Mundial. Logo após a Guerra, as pessoas começaram a descobrir o acesso multidimensional na relação sexual. Muito mais pessoas do que imaginam descobriram isso. Essa foi uma forma de sentir a força orgástica pura oferecendo-lhes uma meta energética e seu mais fácil acesso a ela é através da atividade sexual. Agora as coisas estão se tornando ainda mais interessantes. Muitos adultos que procuram orgasmos intensos estão observando que os filhos concebidos em uma união orgástica compartilhada são extremamente multidimensionais. Muitos pais estão notando que seus filhos são mais conscientes do que eles — na verdade, *superconscientes*.

Logo vocês irão surpreender-se ao ver que as crianças serão concebidas somente em estados altamente orgásticos. Uma vez que o Cinturão de Fótons vai engolir o Sol, a única energia que será capaz de procriar na 3D será o orgasmo. Se fosse de outra forma, as crianças morreriam quando nascessem no campo de luz. Imaginem um homem e uma mulher que decidiram muito conscientemente ter um filho e estão fazendo sexo. Eles podem sentir toda a energia sexual que lhes é enviada

por aproximadamente cem outros parceiros que estão fazendo sexo. No momento da concepção, a aura do homem e a da mulher estão tremendamente intensificadas por toda a energia amorosa dos campos de tantos outros humanos ativados e devido à grande clareza e integridade do casal, suas auras se misturam e se fundem, criando um belo oito entrelaçado que cria um corpo de luz ideal para uma nova criatura. Essa criança será muito amada e compartilhada por toda a comunidade. Gays e lésbicas, membros da comunidade e muitas outras pessoas dessa sagrada visão serão como pais da criança. Eles apoiarão os pais em todos os níveis, pois saberão que o ato sexual, totalmente polarizado —, homem e mulher — ativou o campo morfogenético sexual ideal. Eles também compreenderão que a criança precisa ser criada nesse campo específico, para conseguir ativar seus próprios poderes orgásticos. A identidade sexual da criança será irrelevante no nível social e a identidade masculina ou feminina seria importante apenas quando a polarização fosse necessária para uma concepção ideal.

Tal forma de concepção criará um novo campo sexual morfogenético, no qual a fusão sexual do homem e da mulher será intensificada pelo apoio de todo o grupo, como descrito acima, e tornar-se-á óbvio o fato de que todas as outras formas de concepção são destrutivas. A fertilização *in vitro*, a inseminação artificial, o congelamento criogênico de espermatozoides e de ovos, todas essas práticas são abomináveis e não vão funcionar. No novo campo morfogenético da sexualidade, não terá importância o fato de uma pessoa conceber ou não. Não haverá preocupação por parte de casais que não sejam férteis, porque eles terão consciência de que viverão muitas vidas: algumas férteis, outras não. Contudo, todos serão pais de todas as crianças. Todos os membros da comunidade amarão e estimarão as mães e os pais que realmente possuírem o poder da concepção e que se dedicarem a intensificar essa energia concebendo. Não haverá pais solteiros, porque um casamento bem-sucedido — dois adultos funcionais que fazem sexo orgástico juntos — será o pré-requisito para a concepção; a concepção será impossível sem a fusão dos campos áuricos. Todas as crianças terão um pai e uma mãe, bem como o apoio de todo o grupo.

Quando vocês estão no Cinturão de Fótons, são 5D; não existe tempo e vocês não estão preocupados a respeito de ter filhos — mas nós estamos. Estamos aqui para extrair informações de vocês; fomos honestos a respeito disso e estamos atrás de todas as informações e experiências que os humanos acumularam durante a Noite Galáctica. Extraímos informações de vocês e, em troca, estamos os ajudando na transição. Estamos aqui, portanto, para ajudá-los a criar o novo campo morfogenético biológico, um mundo onde todo nascimento é escolhido e criado em ressonância orgástica grupal. Como eu disse, a melhor forma de conseguir seus registros é extraí-los de vocês enquanto estão fazendo sexo. Os

pleiadianos adoram fundir-se com seus códigos durante suas atividades sexuais e, à medida que seus códigos se misturam, nós explodimos vocês a partir de seu coração. Por quê?

A Via Galáctica de Informações e os Sirianos

Nós somos sua estrela central e para mantermos os padrões orbitais e os padrões harmônicos através da ressonância de ondas que conserva esse sistema estelar unido precisamos de um nível muito completo de inteligência. Os maias declararam que os orgasmos humanos fazem girar o Centro Galáctico! Agora estou descobrindo, nesta reunião com vocês, que os humanos fizeram muito progresso nos últimos 11 mil anos. À medida que vocês entram na luz e tornam-se mais acessíveis para mim, só me é possível fundir-me com vocês quando sua energia está muito ampliada, como durante sexo altamente consciente e intencional, ou quando vocês são apaixonadamente curiosos a respeito de seu mundo.

Só podemos nos fundir com pessoas que estão mantendo o corpo de luz — *ka* — em seu corpo físico. O *ka* oferece acesso consciente a seus corpos físico, emocional, mental e anímico. O senso do *eu* difere em cada um desses corpos e esses sentidos mais sutis do *eu* ampliam grandemente seu acesso a vibrações não físicas. Para muitos, os quatro corpos de consciência já se tornaram uma ferramenta útil para conhecer melhor seus estados de sensibilidade e agora diremos que esse conhecimento é o caminho ideal para suas origens pleiadianas. O grau em que podemos nos fundir com vocês depende de quanta energia vocês podem ativar em si mesmos. Lembrem-se de que a consciência de manter o *ka* em seu corpo é o que ativa a energia kundalini. É por isso que o conhecimento do *ka* foi tão importante no antigo Egito. O Egito, de 3500 a 1400 a.C., foi uma civilização que manteve o campo de luz geométrico siriano aberto para todo o seu povo. Nesse campo de luz, frequentemente mencionado como o “Nilo Azul”, as pessoas aprendiam como manter o *ka* no corpo, e então o corpo fixava a integridade do campo. As pessoas eram âncoras de ressonância cósmica. A partir de março de 1994, esse campo geométrico de luz foi novamente trancado no sistema de vórtices do Egito e a 3D foi outra vez expandida para conter as formas geométricas sirianas 6D. Foi publicado um livro que cobre o trabalho do *ka* em profundidade. É de autoria de Amarah Quan-Yin e chama-se *The Pleiadian Workbook: Awakening Your Divine Ka* (Livro de Exercícios Pleiadianos: Despertando seu Divino Ka)³⁶.

36. Amarah Quan-Yin, *The Pleiadian Workbook: Awakening Your Divine Ka*. Santa Fe: Bear & Company, 1996.

Quando o sistema solar da Terra orbita através da Noite Galáctica, vocês acessam a luz sutil de muitos sistemas estelares diferentes. Por exemplo: vocês poderiam ter uma experiência com a luz arcturiana ou com o conhecimento de Órion. Quanto mais profundamente seu sistema solar avança pela escuridão da Noite Galáctica, mais a inteligência de outros sistemas estelares pode ser percebida. Por exemplo: o conhecimento dos sirianos foi ativado na Terra durante a fase do Nilo Azul no Egito. Atualmente Alcione está extraindo o conhecimento dessas outras estrelas, a fim de alimentar elos de comunicação galáctica, a via fotônica de informações. As pessoas dispostas a mexer com diferentes partes dessa exposição cármica estão prestando um serviço muito valioso aos pleiadianos. Por sua vez, os pleiadianos estão aqui para ajudar os humanos a fazer essa transição, porque todo relacionamento é um acordo.

Muitos de vocês vão preferir não permanecer em seus corpos quando essa energia se acelerar e essa será uma escolha perfeitamente aceitável. Tenho alguns conselhos para vocês: a melhor coisa sobre o novo campo de energia que está ativando seu planeta é que vocês se sentirão mais capazes de criar suas próprias realidades, pois a natureza expansiva dos campos geométricos sirianos torna as sincronicidades visíveis na 3D. Se vocês seguirem as ligações entre coisas não relacionadas entre si não haverá nada que não possam criar. Esse campo expandido harmonizará seus corpos com qualquer vibração mais elevada que vocês consigam detectar; *portanto, deixem que seu corpo guie suas escolhas*. No início isso parece uma teia sutil de saber intuitivo, mas depois, gradativamente, torna-se um sistema de dutos para ativação de energia. Quanto mais confiarem nessa nova maneira de reagir ao ambiente, mais felizes serão. Esse novo campo é sempre sinal de ativação fotônica muito intensa, que pode ocorrer mesmo sem se estar no Cinturão de Fótons. Os egípcios do Nilo Azul alcançaram esse estado quando estavam fora do Cinturão; eles ancoraram a luz estelar construindo o sistema de pirâmides do Platô de Gizé, um mapa estelar para acesso às “Estradas de Osíris”, a estrada para o corredor de Órion da Noite Galáctica³⁷.

Os egípcios desenvolveram um sistema que ancora a luz estelar. Nos próximos anos, vocês vão perceber que esse mesmo tipo de sistema é a tecnologia que está por trás de Rennes le Chateau, Avebury e Teotihuacan. Agora que o campo de Sírius está novamente preso às grades geomânticas, vocês ficarão espantados de ver como o planeta e a visão de vocês vão redespertar. Vocês vão reconstruir os templos que realçam os lugares sagrados assim que compreenderem quão importantes eles são para a estabilização planetária durante sua viagem no Cinturão de Fótons. Sem esses campos, a consciência na superfície da Terra se

37. Bauval e Gilbert, *Orion Mystery*, p. 212.

torna extremamente dualizada e foi essa a razão da tentativa bizarra de Akhenaton para restabelecer o campo. Em ambientes extremamente dualizados é muito difícil ver como construir sua realidade.

Qual a diferença entre uma realidade dualizada e a polarização sobre a qual falamos? Com a polarização, duas unidades estão em ressonância; elas estão interconectadas e podem ligar dimensões e mundos diferentes. As unidades dualizadas são separadas em uma dimensão, como “isto/aquilo”, “preto/branco”, “nós/eles” na 3D. Ambientes dualizados são muito limitadores e a inteligência diminui. Os campos geométricos dos sirianos expandem-se por meio de fótons interconectados e a sincronicidade torna-se abundante porque essa interconexão abre portais para outras dimensões. A harmonia com a sincronicidade permite rápidos vislumbres dos reinos cósmicos que abrem a visão de vocês.

Digo-lhes que a maneira de harmonizar-se com a polarização natural dos fótons é modelar sua vida, na 3D, segundo o sistema de casas do zodíaco. Se pensarem em si mesmos na superfície do planeta como estando no centro de um plano horizontal circular, dividido em doze campos, ficarão admirados de ver quanto esse modelo pode expandir seu senso do *eu*. Normalmente vocês são dualizados para um lado da questão ou para outro — como eu/outro —, mas em um campo de seis polaridades de doze experiências básicas de vida vocês estão vivendo sua vida enquanto ampliam as extremidades das seis polaridades. A divisão em doze expande sua consciência além da dualidade e para fora da 3D, e uma visão mais ampla da potencialidade aumenta o seu campo. A interpretação “isto/aquilo” da realidade se dissipa e vocês param de aceitar um sistema de crenças ou outro. Vocês precisam entender isto: os sirianos realmente não expandiram o seu mundo, foram vocês que o fizeram! De 1972 a 1994, vocês despertaram e perceberam que eram peões de um jogo. Essa nova sutileza magnificente que vocês atingiram possibilitou aos sirianos utilizar a expansão de seu plano horizontal e eles inventaram uma nova visão complexa que podem manter para vocês e seu planeta enquanto vocês abrem os olhos. Aplaudo os sirianos por essa bela e nova forma geométrica de expansão da realidade.

Sentir-se em Casa

Os pleiadianos admitem que, de um certo ponto de vista, eles impulsionaram parte do que está acontecendo. Já lhes disse que o único pecado que eu, Satya, encontrei na Terra foi o tédio. Meu veículo mandou-me um sinal em 1972: “Isso é totalmente tedioso e as repetições são cansativas!”. Eu vi que todos vocês sabiam exatamente o que estavam

fazendo. Ultimamente, alguns humanos estão magicamente abrindo os olhos e vivendo no presente, mas muitos de vocês estão congelados no passado, assim como os mastodontes que morreram na última inversão de polos e são encontrados hoje nas geleiras, congelados. A carne deles ainda era comestível quando foram descongelados. Alguns de vocês compreendem que têm escolha pelo menos de uma coisa no planeta: sua própria vida. Aqui estão vocês, neste magnífico e novo campo de possibilidades. Visualizam os impressionantes poderes das mudanças da Terra e os grandes dramas que gente como O. J. está criando para vocês, e então decidem: “Quero ir embora daqui!”. Pois tornem sua saída divertida!

Vocês podem forjar sua saída do jeito que desejarem, enfrentando o que temem a respeito de sua própria morte. Como fazer isso? Olhem bem para dentro de si e vejam exatamente onde estão escolhendo a morte, depois sigam em frente com força total! Os pleiadianos são loucos? Ou, ainda pior, somos desrespeitosos? Bem, não são os pleiadianos que estão bebendo álcool e fumando tabaco enquanto acreditam que essas coisas os estão matando; nem morando em uma área que se prepara para as mudanças da Terra, sentindo, com certeza, que vão morrer ali; nem fazendo sexo sem amor e odiando a si próprios no processo. Vocês é que estão! É tão fácil agora! Aproveitem a bebida e o fumo, se estiverem bebendo e fumando; vivam com imenso prazer em áreas perigosas, se o desejarem; e façam sexo apenas quando amarem alguém! Existe morte em todos os seus êxtases — essa é a natureza da 3D —, mas não precisam negar a si mesmos qualquer prazer. *Sejam donos do que desejam e toda essa bela energia será liberada como ondas de alegria na Galáxia.* Parem de julgar seus próprios atos ou parem de fazer o que estão fazendo e resolvam estar vivos!

Caso decidam deixar a 3D, respeitaremos vocês; tudo o que pedimos é que considerem a possibilidade de criar uma morte magnificente que espalhe todo o seu talento pela Galáxia. Muitos humanos desejaram a imortalidade, tornando-se um Beethoven ou um Van Gogh. Entretanto, vocês não precisam ficar surdos, cortar a orelha ou mesmo trabalhar sem pagamento enquanto estiverem vivos. Não comprem a ideia de que seu assassino está matando vocês! Vejam como cada momento é belo e percebam que ninguém poderá conduzi-los como gado. Decidam “sentir-se em casa” imediatamente. Saiam e deem um passeio. Respirem profundamente, expandam sua visão, cheirem com o coração e sintam as reações táteis em seus pés. Balancem os braços e olhem intensamente à sua volta. Perguntem a si mesmos: “Eu amo a Terra neste lugar?”. Caso sintam-se rejeitados pelo ambiente, por acharem que ele é seco demais, frio demais, urbanizado demais, afastado demais, é bom comecem a pensar. Agora que o campo geométrico siriano está ampliando o campo de vocês não lhes será possível permanecer em

qualquer lugar a menos que o amem. Seu único trabalho é sentir-se ancorados onde estão e irradiarem esse sentimento para o meio ambiente. Logo vocês irão ser apenas ancoradouros de formas geométricas de luz na Terra. Ela não irá tolerar sua rejeição.

Estejam na cidade ou no campo, na floresta ou no deserto, não faz diferença. Vocês foram pessoalmente codificados para amar um certo lugar no planeta e o campo geométrico siriano irá atraí-los para lá. Caso contrário, vocês explodirão devido aos miasmas que serão impulsionados em seus corpos. Não acreditem no que lhes disseram a respeito de “lugar”. A cidade de Nova York, por exemplo, é um dos mais poderosos vórtices reptilinos do planeta. As pessoas têm sido atraídas para algumas cidades por causa dos grandes vórtices desses locais. A cidade de Nova York foi construída sobre magníficas cavernas de pedra calcária, que são templos sagrados de maravilhosos seres telúricos 2D, e seu campo de energia é semelhante ao de Jerusalém. Quando os indígenas governavam a terra e o povo compreendia o poder dos lugares, a ilha de Manhattan era conhecida como um grande falo de pedra e preservada como uma floresta agreste de doze fontes sagradas. Cada uma dessas fontes tinha um altar no qual se fazia sexo sagrado para a concepção de bebês estelares. Havia uma praia de areia na ponta do “pênis”, onde se realizavam os mais sagrados rituais de purificação. A cidade de Nova York é tão cheia de dons criativos e poderes geomânticos que nosso veículo pode sentir diferenciais vibratórios em quase todas as ruas. A fonte sagrada mais importante era chamada de Ilha da Tartaruga e está localizada bem debaixo do edifício das Nações Unidas. Londres, Paris, Roma e todas as grandes cidades são coifas colocadas sobre vórtices geomânticos que acessam o dom estelar. Por outro lado, a zona rural da Nova Inglaterra é crivada de calculadores megalíticos poderosos e círculos de pedra construídos depois que a última geleira retrocedeu, por volta de 9000 a.C., a última vez que entramos na Noite Galáctica. O planeta está atraindo vocês para o seu lar, onde ficarão seguros e felizes.

Cada centímetro do planeta é amado por Gaia e codificado com incrível força criativa que o povo megalítico compreendia e canalizou durante a Era de Touro de 4320 a 2160 a.C. Eles desenvolveram tal tecnologia baseando-se nos restos do conhecimento paleolítico da Era de Escorpião, de 17280 a 15120 a.C., que sobreviveram à imersão no Cinturão de Fótons durante a Era de Leão, de 10800 a 8640 a.C. É por isso que os humanos sentem tanta energia na Grande Pirâmide ou no Círculo de Avebury. É por esse motivo que a linguagem fotônica, os Círculos em Plantações, estão sendo impressos agora nos campos do planeta. Ela está mostrando a vocês, por meio das plantas, onde a força vital é intensificada. Essas marcas dos vórtices existem para ativar os humanos para que saibam onde devem ficar.

Eu, Satya, quero que vocês me levem a sério em relação a este velho ensinamento Cherokee: Sentir-se em Casa. Ofereço-lhes informações sobre o tempo e as qualidades do final do Calendário Maia, a fim de que vocês prestem atenção ao que está acontecendo. Quero que me ouçam agora: o que cada um de vocês faz é muito mais importante do que imaginam, porque a quantidade de conhecimento galáctico que seu planeta pode comportar é determinada pela sintonia interior de cada um de vocês com esse conhecimento. Se estão saindo de casa e sentem ódio de sua rua, cidade ou adjacências encontram-se em grande perigo. É preciso que vocês se harmonizem com o lugar onde vivem e sintam isso no coração. É necessário que trabalhem com as energias do lugar onde moram, a fim de realçá-las o suficiente para se tornarem receptivos à Terra outra vez; ou devem procurar um lugar onde seu coração se expanda na chuva e à luz do sol. Não temam o Sol, a chuva, os ventos e o fogo; simplesmente mudem dentro de si aquilo que resiste a esses elementos essenciais. Vocês não podem viver sem os elementos e os elementos não podem viver sem vocês. A ativação fotônica está agora despertando os miasmas que se encontram em seus corpos e vocês não conseguirão lidar com a transmutação de sua dor se estiverem num ambiente que os repila. Ouçam o seguinte e deixem que ressoe em seu interior. Digam: "Vou Sentir-me em Casa agora".

Saiam do passado, tudo mudou! Tudo o que precisam fazer agora é olhar profundamente para dentro de si mesmos e dar nome àquilo que temem, enquanto decidem viver em um lugar que os expanda. Em seguida, saiam pelo mundo fazendo exatamente aquilo de que mais têm medo e observem-se cuidadosamente. Tencionem o que desejam e se ouvirem a si mesmos dizendo "não posso, não vou", espantem essas palavras e digam: "Eu quero isto!" e façam o que estão desejando! Saiam numa busca visionária, façam um círculo de cogumelos, tomem as especiarias ou até mesmo pensem em uma iniciação da serpente. Comecem a viver o momento. Vocês só conseguirão fazer essas coisas se realmente sentirem uma expansão no coração, ancorando-se todos os dias em seu lugar especial. De outra forma, não haverá esperança. Como podem vocês pedir que Gaia os abrace, se a rejeitam todos os dias de sua vida?

Não estou aqui para dizer-lhes como morrer. Estou aqui para dizer-lhes que todas as informações para uma vida de êxtase encontram-se presentes em sua vida bem agora. Parem de pensar que sua melhor escolha está em um outro lugar e atrasada. Saibam que uma energia amorosa incrível está se abrindo bem dentro de vocês agora que os sirianos estão aumentando a imensa estrutura geométrica que intensifica a vibração pleiadiana de amor. Percebam o amor crescendo em seu lar e isso vocês vão reconhecer pelo modo como se sentem bem no fundo do coração. Essa magnífica ativação é o despertar da energia do Cristo dentro de

cada corpo da Terra. O que isso significa? A energia do Cristo em seus corpos é a ressincronização dos códigos cristalinos de seu sangue com Gaia. Prefiram a vida, Sentindo-se em Casa. Ou enfrentem a si mesmos, escolhendo a própria morte — passagem para outros domínios com um sentido claro de direção — e parem de poluir o planeta com vocês mesmos, estando mortos pela metade!

Enquanto isso, os elementais 2D do centro de cristal de Gaia estão despertando e expressando a inteligência dela. Então a superfície de Gaia é banhada por harmônicos de amor pleiadiano 5D e pelo fogo da kundalini, proveniente de domínios não físicos. Somente energias de total integridade permanecerão nas dimensões mais baixas. É assim que ocorre a duplicação morfogenética. Nessa ativação, antipartículas de seus corpos soltam-se para buscar análogos, fótons que mostrarão a vocês exatamente como se curar. É por isso que eu digo: sigam sua fascinação, sigam as sincronicidades, porque essas pistas estão saltando de todas as fusões. Apenas peçam. Cada humano que decidir entrar na integridade física irá sentir-se muito bem e cada um irá desempenhar um papel no estabelecimento do novo campo morfogenético da vida biológica. Vocês gostariam que a doença que estão reprimindo se tornasse parte do novo campo morfogenético da biologia desperta? Gostariam que a possibilidade de uma Ruanda fizesse parte dele?

A única forma de descobrir códigos biológicos é começar com vocês mesmos. Vocês foram chamados à existência como uma forma que é nove dimensional. Vocês são uma organização de energia que se expressa física, emocional, mental e espiritualmente na forma desses *quatro corpos de consciência*. A limpeza e a ativação desses corpos podem impeli-los diretamente para a ressonância galáctica. (veja Fig. 8). Até março de 1994, o “corpo” mais denso era o seu corpo emocional, devido a seus ricos encontros cármicos com seres de todas as dimensões durante os últimos 11 mil anos. O reino arquétipo 4D é o primeiro reino não físico além de seu corpo físico; ele pode ser acessado somente por meio de sentimentos e é como uma tela para dimensões não físicas. A geometria natural de sua forma 3D foi reformada em uma verdadeira pirâmide, tornando possível que vocês ancorem a geometria sólida de Sírius. Seu corpo emocional parecia estufar, tornando-se maior que seu corpo físico na pirâmide, mas o processamento está agora completo, embora alguns de vocês tenham certo trabalho residual para terminar — e vocês estão se acelerando em seu corpo físico. A aceleração é muito intensa porque os miasmas precisam ser retirados, e é por isso que vocês têm de se Sentir em Casa, de modo que a Terra possa ajudá-los. *Gaia vai fazer cada um de vocês renascer.*

Muitos mestres têm ajudado vocês a estimular o corpo emocional; eles sabem que esse é seu ponto de acesso à multidimensionalidade.

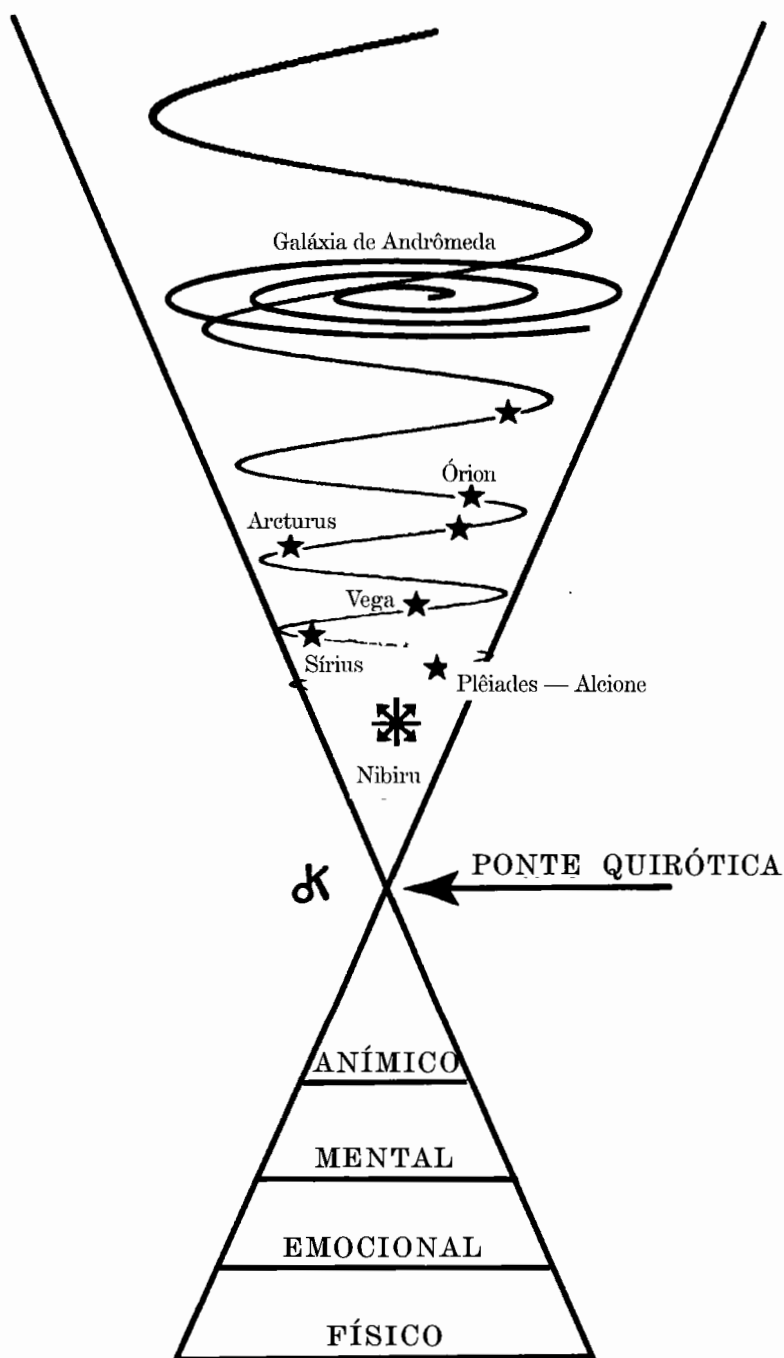


FIGURA 8: A PONTE GALÁCTICA.

Barbara Hand Clow já publicou as técnicas astrológicas solares para facilitar esses processos de estimulação em *Liquid Light of Sex: Understanding Your Key Life Passages*³⁸. Esse trabalho é um guia de vida essencial para as pessoas que terão de 30 a 50 anos no período de 1987 a 2012. Ela também publicou uma trilogia sobre como estimular a si próprio por meio de regressão a vidas passadas e terapias multidimensionais. Se não encontrarem terapeutas que usem essas técnicas, a trilogia de Barbara Hand Clow poderá verdadeiramente despertar muita coisa de suas vidas passadas e de sua memória celular³⁹.

Seu Altar Sagrado e seu Ka

Não importa onde estejam, vocês podem Sentir-se em Casa mesmo que seja em uma prisão. Existem dois métodos muito poderosos: um altar sagrado voltado para as quatro direções e a prática de posturas corporais sagradas. Com relação a um altar, existem muitos ensinamentos e explicações sobre as qualidades e as energias das quatro direções. É preciso estudar e determinar a energia de cada direção, e vocês devem escolher um espaço pequeno (2,5m x 2,5m seria perfeito) e estabelecer um centro. Depois façam um altar que seja voltado para cada uma das direções. O centro torna-se o ponto da sua realidade que se conecta com o centro de cristal de Gaia e os quatro pontos cardeais atraem consciência de todas as direções. Sentando-se no centro do altar e começando a compreender a energia de cada direção, vocês vão começar a receber objetos sagrados como pedras, ossos, artefatos e cristais. Cada objeto se relacionará fortemente à compreensão que vocês tiverem de uma das direções. Colocando esses objetos sagrados em seu altar e lembrando-se, cada vez que vocês orarem em seu centro, do que eles ensinam, seu acesso pessoal à inteligência multidimensional aumentará cada vez mais. Os elementais que estão embaixo de vocês irão alimentá-los com a inteligência de Gaia. Logo começarão a procurar esse altar todas as vezes que precisarem curar alguém ou curar a si mesmos; vocês irão ao altar para procurar orientação sobre qualquer dúvida e voltarão lá para se aconselhar com as inteligências que atraíram. No centro do altar, o eixo de nove dimensões atrairá seres para seu espaço à medida que vocês aprenderem a centralizar-se.

38. Barbara Hand Clow, *Liquid Light of Sex: Understanding Your Key Life Passages*. Santa Fe: Bear & Company, 1991.

39. Barbara Hand Clow, *The Mind Chronicles Trilogy*. Santa Fe: Bear & Company. Essa trilogia inclui *Eyes of the Centaur* (1986), *Heart of the Christos* (1989) e *Signet of Atlantis* (1992).

Com o tempo, esse altar se transformará em um Universo todo-abrangente. Vocês poderiam fazer esse altar em um cômodo de sua casa, mas um espaço pequeno intensifica a concentração. Tendo tempo suficiente, vocês reconhecerão o *ka* em seu corpo pela sensação que tiverem quando se encontrarem no espaço multidimensional equilibrado de seu altar. Quando saírem para o mundo lá fora terão facilidade em manter seu *ka* no corpo, porque perceberão quando ele não estiver em vocês. Conseguirão reintegrar o *ka* e recarregar-se a qualquer momento que desejarem, bastando retornar ao centro desse altar. Finalmente haverá nesse mundo tanta gente centrada, que todo o planeta se tornará harmônico.

O modelo dos chacras humanos da Figura 9 é diferente de qualquer modelo existente na Terra. Ele é a visão pleiadiana do sistema de chacras de vocês, diferindo de outros sistemas quanto ao primeiro chacra, o chacra da Terra, que é o núcleo de cristal da Terra (1D do reino terreno). Na minha visão, o sistema de sete chacras começa com o chacra da terra como seu chão, sua base, vindo então os cinco chacras localizados em seu corpo, do centro sexual até o terceiro olho, e depois o sétimo chacra, localizado no Centro Galáctico. O corpo de vocês está na 3D, de modo que seu primeiro chacra é sua ligação com o centro da Terra; uma linha sai do centro da Terra, passa pelo reino telúrico 2D e prende-se a seu chacra raiz. A primeira e a segunda dimensões ativam eletricamente o corpo humano no chacra raiz; quando esse despertar é suficientemente forte, a serpente ergue-se em sua coluna e todo o seu corpo se transforma em um campo eletromagnético. Esse campo é o corpo de vocês em 3D e Sentir-se em Casa significa ancorar seu corpo ativado.

A Figura 10 vai ajudá-los a compreender como a 1D ancora vocês em um determinado ponto. Depois ela forma um triângulo através da energia telúrica, atraída para vocês por seu próprio corpo. O corpo de vocês recebe o poder do centro da Terra, ressoa com as energias do reino telúrico 2D que entram nele por meio de cordões feitos de diferentes formas elementais e depois expressa-se por intermédio de seus quatro corpos de consciência, enquanto vocês estão vivos (3D). Visualizem o reino arquétipo 4D como um dossel que pode conter a tremenda energia irradiada do corpo físico. Esse dossel 4D é mantido em sua forma pelos seres elementais subterrâneos 2D que expressam Gaia, e ele tem a capacidade de responder às forças dimensionais que vão da 5D à 9D, permitindo que vocês apreendam vibrações muito altas. A quarta dimensão tem densidade suficiente, por meio dos sentimentos, para permitir que os humanos criem o dossel completo; com ele vocês podem observar eventos na 4D e se conseguirem parar de julgar o que veem começarão a apanhar algumas frequências muito sutis.

Se parecer que estou denegrindo as energias 2D e 4D de alguma forma, cuidado, *pois é sua própria projeção!* As energias elementais e

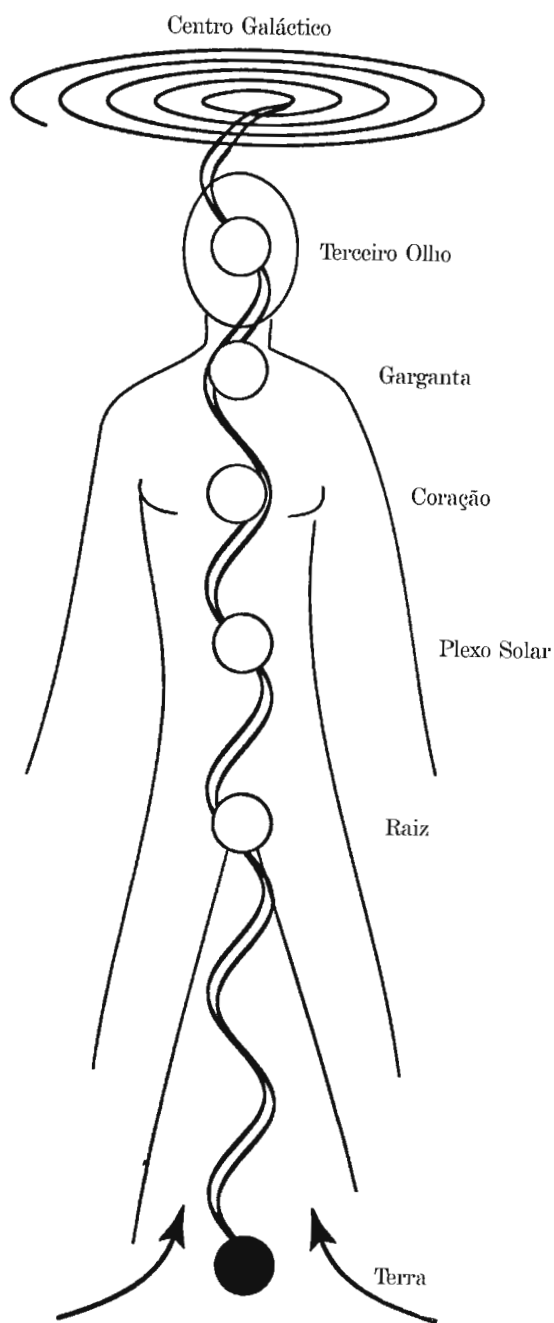


FIGURA 9: OS CHAKRAS HUMANOS.

as forças arquetípicas 4D são simplesmente as mais difíceis de vocês integrarem. Os pleiadianos apreciam a maneira como elas se expressam. Adoram a criatividade chocante que elas têm. Se naquilo que dizemos vocês encontrarem alguma coisa que os leve a julgar uma energia, tentem ouvir a objeção dentro de si mesmos. É uma parte de vocês que ainda não conseguiram limpar. Eu vou arrastá-los através de muitas de suas crenças mais caras, vou insultá-los a respeito de seu fanatismo e expor suas tolices e cegueira somente porque vocês poderão ver em si mesmos o reflexo de uma de suas projeções. Por quê? Tais projeções são o que cria o mal e quando vocês as liberam em si mesmos o potencial para o mal diminui.

Os pleiadianos falaram afetuosamente a respeito do trabalho corporal. Nas profundezas dos lugares feridos de seu corpo, encontram-se as experiências multidimensionais que vocês tiveram no passado e que podem impulsionar sua consciência agora; vocês não conseguiram integrar essas experiências quando elas ocorreram. Contudo, a energia precisava ser ativada no corpo de vocês para que tivessem algo pelo que trabalhar. É preciso que compreendam que, com frequência, os humanos passam por experiências que têm partes desagradáveis e então negam a totalidade da experiência e enterram-na. Durante os últimos 11 mil anos na Noite Galáctica, vocês tiveram muitas experiências incríveis, as quais se transformaram na sua biblioteca de conhecimento — memória — para o próximo estágio de evolução. Muito tempo atrás, vocês se expandiram e tentaram uma coisa e outra, mas não conseguiram o que desejavam; contudo, perceberam novas possibilidades. Agora que as coisas se aproximam de seu ponto culminante, esse potencial está emergindo em todos vocês.

Caso duvidem disso, pensem em sua história. O que mais poderia explicar a riqueza de todos os dramas de seu planeta? E o que faz com que vocês matem uns aos outros aos milhares, a fim de estabelecer quem é o proprietário de uma pequena parte do planeta? Se pensarem sobre o assunto verão como as forças sensíveis elementais 2D, assim como a sede de sangue, ficam perturbadas quando seres arquetípicos 4D levam vocês à batalha. O que mais explicaria os estupros e o canibalismo na Bósnia e em Ruanda? Vocês estão sendo sugados para o centro de grandes dramas, a fim de descobrir isso. Não seria melhor matar seus próprios dramas interiores do que ver na televisão países inteiros agonizando por causa dessas forças?

A ativação consciente de seu *ka* irá agora fazê-los avançar. Referindo-nos novamente à Figura 10: o *ka* dos humanos pode ser mais bem compreendido como um dossel 4D acima do corpo ou do campo energético de vocês. Em qualquer dimensão, a fonte de ativação de energia vem da dimensão abaixo e, para o corpo físico humano, a grande fonte de poder é o reino elemental 2D. Em qualquer dimensão, a fonte

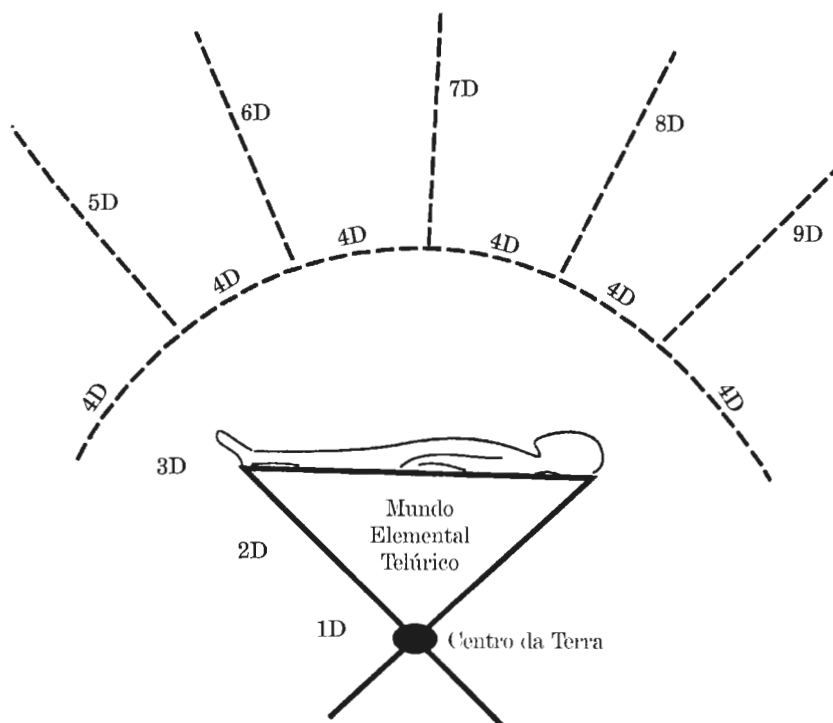


FIGURA 10: O DOSSEL DE LUZ.

de ativação para uma frequência mais alta é a dimensão imediatamente acima. Por quê? Vocês ressoam perto da 2D para ser capazes de sentir suas densas ondas no corpo, e vocês vibram suficientemente perto da 4D para sentirem como ela os ativa. Vocês precisam abrir esses portais para que as outras dimensões possam ser acessadas, assim como precisam aprender a relacionar-se bem com seus vizinhos para se aproximar de pessoas de outros países. Precisam dominar o reino elemental para ser um com Gaia, e precisam dominar seus sentimentos para apreender as dimensões mais sutis. O reino arquétipo 4D precisa dominar a vibração física dos humanos a fim de que vocês realmente conheçam Gaia, trabalhando com a inteligência elemental dela. Todas as dimensões são muito mais entrelaçadas do que vocês supõem e nenhuma dimensão sobrevive a menos que todas retornem periodicamente à integridade.

Como podem vocês dominar os dramas arquétipos 4D que, na verdade, são desejos que os reinos etéreos têm de comungar com vocês? O etéreo é de uma vibração tão sutil que não pode ser lido por vocês sem uma transdução (ou conversão) através da dimensão que fica acima da física. A transdução ou conversão ocorre quando seu telefone recebe sinais elétricos e em seguida os transmite como sons audíveis. Ouçam

atentamente: vocês carregam muita negatividade em relação a esse reino dos sentimentos porque acham que foram usados; contudo, vocês não têm outro caminho a não ser adentrar esse portal. Precisam entender como ele funciona, porque, segundo Secharia Sitchin, os anunákis 4D manipularam seus genes⁴⁰. Em *Signet of Atlantis*, nosso veículo, Barbara Hand Clow, descreve um cientista atlante decodificando fótons em um laboratório, e ela mostra como os extraterrestres podem entender os humanos decodificando seu DNA. Bem, o DNA de vocês está sendo decodificado outra vez. Vocês estão sendo testados e explorados pelos cientistas anunákis. Eles dizem que podem curar doenças reparando o seu DNA. Eu, Satya, digo-lhes que seu DNA pode ser consertado apenas por liberação de emoções negativas, retirada de miasmas de seus corpos, recuperação da clareza mental e integridade espiritual pura. Seu DNA e seu corpo são um reflexo de vocês, portanto trabalhem sobre si mesmos e sejam muito cuidadosos a respeito de quem os disseca.

Quando andarem pela superfície do planeta transformem-se em um eixo vertical sentindo seu primeiro chacra, que fica no coração de cristal da Terra, elevando-se pelo seu corpo. Depois sintam a energia de Gaia elevando-se através de seu corpo e saindo pelo topo de sua cabeça até o chacra coronário ou espiritual, que se localiza no Centro Galáctico. O chacra cósmico abre para vocês o corredor dos reinos não físicos e está sempre girando. Quando sentirem o Centro Galáctico, tornem a localizar seu *eu* no centro da Terra; depois revertam sua energia, fazendo-a sair dos reinos cósmicos, descer pelo seu corpo, passando pelos cinco chacras nele localizados. Identifiquem os bloqueios emocionais ao mover a energia para cima e para baixo nesse eixo. Seriam esses bloqueios sexuais ou eles decorrem de sentimentos não processados, ou ainda vêm de um coração bloqueado que não se rende a outros? Estão eles na garganta, de onde não falam sua verdade, ou no terceiro olho, impedindo-os de ver os elementais e os mestres arquétipos? Descubram quais os chacras que estão bloqueados e assumam um compromisso total de explorar essas regiões.

Vocês saberão onde se encontram tais bloqueios observando a parte de sua vida 3D que não se desenvolve. Por exemplo: a dificuldade material está impedindo que vocês tenham sexo ou expressem sua verdade? Vejam onde sua vida não está resolvida e onde acham que a resolverão no futuro; parem bem aí e resolvam isso agora. Seus chacras não vão abrir-se a menos que vocês confiem totalmente no campo em que vivem, a 3D, pois ela é a atmosfera na qual recebem outras ondas dimensionais.

40. Sitchin, *The 12th Planet*, p. 301-22.

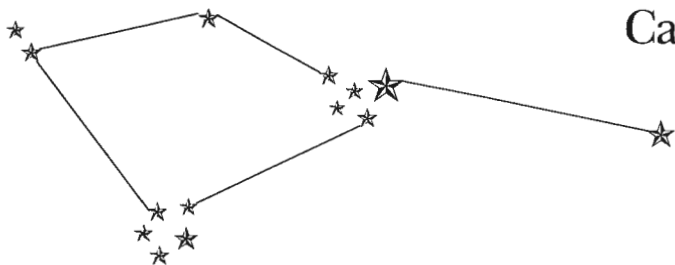
Os cinco chacras que vocês têm no corpo são sua interface pessoal entre os reinos físicos. Quando estão deitados na maca para ser curados, ou na cama com seu amante, em zonas seguras onde podem confiar no Universo, imaginem seu corpo triangulando até um ponto bem abaixo de vocês, no centro da Terra. Movam a consciência para dentro desse ponto e sintam quão profunda é sua confiança em Gaia. Depois, com o poder unificador de Gaia, viajem nesse triângulo abaixo de seu corpo, a fim de acessar os poderes elementais que têm no corpo e que precisam de libertação. Percebam como podem senti-los como se fossem cordões entrando no corpo e movam a consciência desse campo triangular para bem dentro de vocês. Movam sua consciência para os lugares do corpo em que podem sentir os elementais pedindo para ser libertados e perguntem-lhes o que eles desejam lhes dizer. Seu corpo começará a sentir-se pesado e denso por causa da energia magnífica deles, mas permaneçam nele sabendo que estão seguros.

Sigam qualquer que seja a imagem que eles criarem em sua tela, não importa que esse ser tenha vindo de muito tempo atrás. Não o julguem, pois poderá ser uma história de milhões de anos atrás para a qual vocês não tenham um contexto no agora. Seja o que for, não foi ouvida, por isso confiem nessa informação e ouçam-na. Subitamente vão perceber quanto aquela história deseje o seu reconhecimento. Aceitem-na, lembrem-se dela e deixem-na ir. Sigam em frente e sintam a iluminação e a felicidade de seu corpo à medida que os campos de dimensões mais altas começam a manifestar-se. Quando eles estiverem entrando, focalizem com mais força do que nunca o lugar onde sentem a vibração de grandes poderes elementais. Chamem as vibrações de dimensões superiores exatamente para aquele lugar. Vocês poderão sentir-se em crise quando esses grandes poderes retornarem para a Terra. Pensem, porém, na felicidade deles por ir para casa. Pensem em como vocês se sentem felizes quando voltam para casa, onde são queridos, e deixem-nos ir. Imaginem como teria sido a história do mundo se apenas uma pessoa tivesse dado atenção a Adolf Hitler quando ele era criança.

Se desejarem esse tipo de liberação agora usem a imagem de si mesmos na maca, com a tela de arquétipos 4D acima de seu corpo. Esse é o seu filme e se vocês o passarem em sua tela ficarão totalmente admirados e encantados com o que verão nela. A princípio será doloroso, quando coisas profundamente enterradas desfilarem diante de seus olhos, mas logo sua curiosidade vencerá. É por isso que nós, pleiadianos, apreciamos tanto a curiosidade dos humanos. Ela os estimula a explorar coisas que acham estar fora de vocês. Então, quando de repente descobrem que essas coisas estão dentro de vocês, finalmente percebem que são um templo de cinco centros de energia, podendo receber informações de qualquer fonte. Quando receberem essas informações,

mandem-nas para Gaia, pois não podem lidar com toda essa energia em seu corpo quando ela estiver realmente fluindo através de vocês. A reciprocidade tem início onde as dimensões vibram em uníssono e vocês existem em todas as dimensões simultaneamente.

Como eu já disse, a imersão total no Cinturão de Fótons ativará todas as dimensões simultaneamente, e vocês sairão do corpo se não estiverem ancorados na 3D, podendo manter a frequência de todas as dimensões. Chegou a hora de vocês trabalharem com as técnicas pleiadianas de cura.



Capítulo 3

A ALQUIMIA DE NOVE DIMENSÕES

O que eu, Satya, quero dizer quando afirmo que o pensamento cria a realidade? Muitos de vocês estão tendo vislumbres de que, literalmente, tudo que lhes acontece é uma função de seu próprio pensamento. Alguns de vocês têm brincado com essa ideia o suficiente para testá-la. E outros estão despertando e percebendo que criam continuamente todo um mundo gigantesco ao redor de si: *um mundo criado por sua mente*. Depois vocês reagem a esse mundo por meio de sentimentos, seu *feedback* pessoal sobre o que criaram. Do ponto de vista físico, é lógico que as realidades que vocês vivem todos os dias contradizem ou cancelam todas as outras realidades que se cruzam com a sua; contudo, se tiverem a sorte de viver em uma pequena comunidade onde a maioria das pessoas se conhece, vocês terão consciência de que cada pessoa está vivendo um cenário complexo a cada dia; esquemas complexos se entremeiam, mas as pessoas passam umas pelas outras apenas dizendo um rápido olá. Se vocês pudessem observá-las energeticamente ficariam admirados de ver como a realidade de cada uma está entremeada com a das outras e a comunidade pareceria um enorme complexo geométrico. O único acesso que vocês têm a qualquer realidade é absolutamente perceptivo. As realidades não são sólidas e o espaço que existe entre as coisas é incompreensível. Vocês têm uma escolha clara sobre cada pensamento e sentimento que permitem imprimir em sua consciência e essas escolhas formam o seu mundo.

Tudo o que realmente importa é se vocês percebem o que está ocorrendo em relação a seu mundo interior. Uma vez que vejam como os eventos exteriores são gerados por sua energia interior, qual é o sentido de todos esses mundos criados por sua mente, desses filmes? Vocês aprenderam alguma coisa? Processaram todos os ricos sentimentos que

emergiram deles? Qual seria o sentido de qualquer coisa lá fora que esteja refletindo seu mundo interior, a menos que ela os transforme? Agora que vou falar sobre como funciona a 3D, lembrem-se de que sua magnífica mãe, a Terra, concede espaço para todos esses filmes.

Eu cheguei a uma compreensão maior de como isso funciona devido a um memorável evento na vida de meu veículo, que ocorreu enquanto ela escrevia este livro. Vou contar-lhes o que aconteceu, porque essa história é um excelente exemplo de como os pleiadianos aprendem a respeito da realidade de vocês por meio de suas experiências. Diane, a companheira de cura mais próxima de Barbara, teve um aneurisma cerebral e, durante a cirurgia, o aneurisma estourou. Barbara visitava Diane seguidamente na UTI de um hospital municipal, órgão central da medicina alopática do lugar. Nessas idas e vindas, ela descobriu como usar seu próprio “segredo” especial para realmente penetrar a densidade. Quero relatar esta história porque ela vai ancorá-los e oferecer instrumentos de sobrevivência durante a reorganização de seu planeta.

A condição crítica da Terra é autoevidente: ela necessita de uma reformulação completa de todos os seus sistemas porque vocês chegaram ao ponto culminante do materialismo. A medicina alopática é uma área ideal para a observação do *status* do materialismo, uma vez que a verdadeira saúde é, de fato, um estado não físico. Ter saúde é estar em ressonância com o coração do planeta. A saúde é sua riqueza pessoal. O materialismo na medicina construiu um muro entre o corpo humano e os processos naturais da Terra. Vocês ofereceram seus corpos e agora os órgãos de vocês estão sendo negociados. Como conseguirão reunir os pedaços?

A experiência com o aneurisma ensinou-me novos métodos de reestruturação 3D com o pensamento. Aqueles que decidirem trabalhar com esse conceito precisarão criar a partir do mais alto nível de intenção. Formas não físicas de criação baseiam-se em fortes desejos, que se baseiam no amor. Muitos de vocês estão descobrindo esses novos métodos e estou muito entusiasmada por aprender sobre eles com vocês.

Diane sentiu enjoo e tontura e parecia estar tendo uma gripe forte. Uma vez que ela sempre recorrera apenas a métodos naturais de cura, meu veículo, Barbara, perguntou-lhe o que podia fazer por ela. Diane solicitou trabalho corporal. Barbara tinha certeza de que algo muito grave estava acontecendo, mas respeitou a decisão de Diane de não procurar conselho médico. Não é possível curar, seja qual for a forma, a menos que a pessoa enferma escolha um tratamento específico. Meu veículo decidiu conduzir um Despertar total, uma sessão de cura que invoca todos os seres não físicos que estão trabalhando com a pessoa. Com a amiga na maca, ela usou sálvia, uma pena de águia, cristais e uma pele de lontra que é utilizada apenas em casos graves. Ao redor do corpo

ativado de Diane, dentro do largo círculo de sálvia, apareceu o mais extraordinário grupo de elementais químicos que Barbara jamais havia visto. Parecia óbvio que aquela mulher era capaz de trabalhar com poderes surpreendentes! Não obstante ela reclamara, durante anos, de alguma força que parecia limitá-la. Aquele grupo era, obviamente, a fonte das limitações. Como qualquer curador que lida com um grande trauma, nosso veículo fez o melhor que podia para compreender exatamente o que estava acontecendo. Diane havia sido cabeleireira durante muitos anos e Barbara suspeitou que elementais químicos do salão de beleza haviam sido sugados para o corpo dela. Sentiu, porém, que eles estavam prontos para voltar para casa, na terra.

Varrendo o ar ao redor do corpo de Diane com a pena de águia, ela puxou os elementais, abençoou-os, mostrou-lhes respeito e enviou-os de volta aos reinos 2D. Eles se agruparam em um magnífico redemoinho de forças energéticas, retornando para seu próprio domínio. Assim que seu corpo foi reestruturado e reequilibrado, Diane adormeceu profundamente. Durante toda a noite, os elementais ficaram voando pelas árvores e Barbara pediu-lhes que fossem para casa. Pela manhã, os elementais estavam em paz, mas não Diane. O que poderia ser? Diane retorcia-se e debatia-se no corpo. Ela queixou-se de uma violenta dor de cabeça e de enjoo e, finalmente, pediu para ser levada ao pronto-socorro.

Um aneurisma cerebral muito antigo foi detectado e nosso veículo sentiu que aquele devia ser o centro de controle dos mestres elementais de Diane. Algumas semanas mais tarde, os médicos também descobriram que Diane estava com câncer e os seres vistos por Barbara eram provavelmente elementais químicos que provocavam câncer. De uma perspectiva pleiadiana, tais centros de controle são implantes com códigos de tempo, que evitam que os humanos despertem muito rapidamente. Vocês explodiriam se liberassem seus miasmas depressa demais, a fim de que eles retornassem para seus próprios reinos. De meu ponto de vista, o caso de Diane é um exemplo maravilhoso do despertar com o qual todos vocês estão sendo abençoados agora. Todos vocês vão experimentar seu próprio despertar a partir de 1998. A fase mais difícil de sua ascensão, volta à ressonância total com a Terra, será a liberação desses miasmas escondidos em seus corpos. O aneurisma foi um grande despertador para mim, como pleiadiana, porque eu não entendia plenamente sua dor interior como humanos encarnados. Barbara estava resistindo à necessidade de falar-lhes sobre o que está para vir, porque ela ama vocês demais. Entretanto, chegou a hora de vocês saberem dessas coisas. *Apenas confiem*. As formas que irão descobrir de realizar essas curas irão espantá-los. A autocura moveu-se para o reino físico e todos vocês precisam ficar muito atentos rapidamente. Falando de uma forma positiva, as curas físicas são as mais profundas, mas apenas se vocês

reestruturarem seu mundo emocional, baseando-se no que aprenderem durante o trauma físico.

Vocês já foram inundados enquanto se encontravam no meio de um grande trauma pela percepção espantosa de como reestruturar todas as realidades que os cercam? Por exemplo: seu pai morre e sua mãe fica sem defesas. O verdadeiro coração dela fica exposto e vocês veem todo o seu mundo perceptivo com uma visão de raios X. Todas as disfunções da família tornam-se totalmente aparentes, as verdades reais sobre a família são expostas e fica claro o que seria necessário para a volta de cada um dos envolvidos à sua integridade. Mas tenho observado vocês, repetidamente, *esquecendo-se dessas revelações em um prazo de três meses!* Contudo, nesses momentos é que o conhecimento acerca da reestruturação de todo o planeta Terra fica evidente! *Todos os seus traumas e suas dores acontecem apenas para fazer com que vocês vejam os mundos dos outros!* O motivo de vocês estarem com tantos problemas atualmente é que não utilizaram esses momentos para adquirir visão, de modo que os eventos 3D tornam-se cada vez maiores. Vocês são como discos quebrados.

Do ponto de vista de meu veículo Barbara, a amiga dela era um ser iluminado que estava no meio de uma luta titânica com as limitações. Barbara sempre soubera que o conhecimento interior de Diane estava muito além de seu tempo. Como sempre, quando alguém evidencia limitações é somente porque a extraordinária consciência dessa pessoa não foi desenvolvida quando ela era jovem. Diane fora presenteada com uma mãe totalmente esclarecida, que sempre a encorajara a manter o coração aberto para a possibilidade de compartilhar seu dom quando chegasse a hora. A hora de Diane, contudo, ainda não chegara e esse dom encontrava-se em um centro de controle, com código de tempo, no fundo de seu cérebro. A expressão criativa não manifestada sempre atacará seu corpo e a ira interior provinda dessa frustração é o que os faz adoecer!

Estou usando Diane como exemplo porque ela sobreviveu a um aneurisma cerebral e a um câncer, e isso foi um milagre que espantou meu veículo. Essa experiência aprofundou a confiança que ela possuía no desenrolar das coisas em seu momento certo e ela sempre acredita que qualquer coisa que aconteça em sua vida é um ensinamento que precisa ser compartilhado. Caso contrário, a dor e o trauma não são suficientemente valorizados. Vou falar-lhes mais sobre este caso, uma vez que a cura é a quintessência do eu pleiadiano de vocês. Estou aqui para ajudá-los a lembrar-se de seus próprios poderes criativos, porque vocês também são pleiadianos. Vocês esqueceram-se de sua ligação estelar, mas agora seu corpo está se abrindo para as estrelas. As estrelas são nucleares e é por isso que essa abertura penetrou agora em seu corpo, pois elas são os veículos de seu potencial criativo.

Como Encontrar sua Mônada

No fundo de cada um de vocês existe um “segredo”, um dom que vocês trouxeram das estrelas para a Terra quando concordaram em encarnar. Esse segredo é uma mônada de conhecimento multidimensional profundamente situada dentro de sua consciência. O dom de Diane é inteligência brilhante a respeito do funcionamento dos elementais. Como sei disso? É simples: seja qual for o trauma que vocês tiverem, esse é o seu treinamento para descobrir como oferecer o seu dom. Vejo todos os traumas que Barbara enfrentou como as partes mais importantes de seu treinamento. Vocês, porém, negam seus traumas e, assim, repetem-nos infinitamente em vez de aprender com eles, e criam mais eventos e coisas. Certamente já observaram como estão criando as coisas erradas: lixo, casas de jogo, assassinatos, carros e bombas? Agora que criaram tanta coisa inútil, sentem-se culpados. Chafurdando na culpa, vocês se esquecem de como criar as coisas certas e então concluem que são limitados. Mas vocês já notaram que, apesar do que sua cultura lhes diz, não se sentem limitados? Bem no centro da sensação interior de não limitação está o caminho para sua própria criatividade.

Seguindo esse caminho, vocês cessariam de vagar por aí sem fazer o que seu segredo interior sempre lhes disse para fazer. Seu “segredo interior” fica tão frustrado que atrai grandes forças elementais para o corpo de vocês, e essas forças fazem com que fiquem doentes ao tentar atrair sua atenção. Esse é o trabalho delas: fazer com que vocês ressoem com a frequência de 7,5 Hertz da Terra e parem de estar sempre tão ocupados. Elas amam os humanos e acompanharão vocês, levando-os para baixo da terra vida após vida, se vocês não lhes derem ouvidos. Como a radioatividade, elas vibram, fazendo com que vocês se tornem inertes/ mortos ou ativos demais/criativos. Quando a criatividade não é exercida e levada à manifestação, ela se volta contra si mesma e torna-se destrutiva. Como eu disse, o vômito emocional terminou e o trabalho físico está começando. *Toda doença que vocês corajosamente manifestaram e curaram entre 1994 e 1998 é uma doença que os mataria instantaneamente uma vez que o Sol estivesse no Cinturão de Fótons.*

Como vocês podem ver essas forças elementais? Antes de tudo, entrem profundamente dentro de si mesmos e sintam aquele lugar em seu coração que sabe que vocês podem criar qualquer coisa. Observem que esse espaço interior está além do físico e do emocional; vejam como ele é na verdade: pensamento puro bem dentro de seu coração! Isso é puro saber ilimitado. Movam sua consciência para esse lugar. A partir daí vocês sabem exatamente como reagir em qualquer situação. Sintam os desejos dos elementais que estão em seu interior e que esperam para

poder ajudá-los a libertar seus miasmas. Se operarem a partir desse ponto até terem liberado os desejos deles, tudo que os cerca se reorganizará e vocês verão todos os caminhos que podem percorrer para oferecer seus dons. Oferecendo-os, a raiva que cerca sua criatividade frustrada será liberada e vocês se sentirão ótimos! Ensinei meu veículo muito bem a respeito disso e vocês também podem aprender como sentir tais energias em seu corpo. Apenas observem como e quando ficam entusiasmados e seguem sua fascinação.

Seu segredo interior ou mônada pessoal não tem relação com empregos ou relacionamentos. Entretanto, a ativação de sua mônada rapidamente porá em ordem seu trabalho, seus relacionamentos e sua saúde, uma vez que essas realidades físicas e emocionais são simplesmente as ferramentas que vocês têm para expressar sua criatividade. Em seu planeta, a maneira simples de criar ficou totalmente confusa, pois os humanos misturam criação com materialismo básico, impedindo imediatamente a atuação da mônada, que é não física. O que a mônada tem a ver com seu segredo? Ela é a forma que contém o conhecimento de seu *eu superior*, o qual compreende totalmente a realidade 3D. Se começarem a trabalhar a partir dela, ela é tão incrivelmente brilhante que qualquer limitação na realidade de vocês se dissipará. Por exemplo: qualquer dano físico, como um aneurisma, pode ser curado se vocês mudarem o comportamento que os mantém na sua forma. (Há muitas evidências científicas de que o cérebro humano é holográfico. O neurofisiologista Karl Pribram e o físico David Bohm chegaram a essa conclusão, independentemente um do outro, na década de 1970)⁴¹. Portanto, o dano em uma parte do cérebro pode ser curado e uma mudança de pensamento pode mudar o padrão geral. Outra parte do cérebro até pode exercer a função da parte prejudicada, em alguns casos, porque o cérebro é holográfico: cada parte reflete o padrão total.

Como o cérebro é holográfico, seu eu superior sabe como ajudá-los a mudar comportamentos que limitem o corpo de vocês. Contudo, precisam de informações da 3D e seu eu superior os ajudará sutilmente a encontrá-las, desde que vocês ouçam sua orientação interior. Por exemplo: Diane apresentou sintomas indicativos de câncer e teria sido prudente ela procurar um diagnóstico, mas não o fez por não respeitar a medicina alopática. Eu menciono isso porque a medicina alopática tem muito a oferecer e vocês precisam encontrar maneiras adequadas de utilizá-la, fazendo uso da medicina natural quando for o caso. A inteligência do eu superior de vocês é surpreendente e tudo o que precisam fazer é assumir a responsabilidade de conhecer, tanto quanto possível, as várias ferramentas que se encontram a sua disposição, de modo que seu eu superior possa impulsioná-los a procurar um médico ou um acupunturista.

41. Talbot, *Holographic Universe*, p. 1.

Diane, por exemplo, mostrou a Barbara como energias elementais, que precisam expressar-se, entram em lugares do corpo e podem acabar criando doenças. Eu, Satya, venho ensinando meu veículo a respeito disso há anos; ela presenciou muitos casos e conseguiu diagnosticar apenas olhando para os mestres 2D no corpo das pessoas. Logo todos vocês estarão fazendo isso. No caso de Diane, ser capaz de ver como esse processo funciona no cérebro foi muito instrutivo. Uma vez que o aneurisma fora criado primeiramente pelo pensamento, então pensamento puro era exatamente o que poderia removê-lo! Naturalmente, uma vez que o corpo físico tenha sido muito danificado, a cirurgia pode ser uma bênção, pois salvar uma vida constitui a possibilidade de descobrir como criar com pensamento puro.

Na unidade neurológica de terapia intensiva, Barbara conseguiu ver que uma fábrica ou cidade inteira pode ser instalada na cabeça das pessoas. É hora de os cientistas pararem de criar coisas que executem, cada vez mais, os processos que devem ser executados pelo corpo. Muitos cientistas já sabem que o pensamento cria a realidade e que o pensamento pode curar. Entretanto, todo mundo está ganhando muito dinheiro com máquinas e drogas e ninguém ainda conseguiu descobrir como cobrar pelo pensamento. *A área em que vocês estão mais longe da integridade é a área do dinheiro.* As máquinas dispendiosas permitem que vocês evitem pensar e elas vão se tornar cada vez maiores e mais complexas enquanto vocês aceitarem a ideia de que qualquer pessoa ou qualquer coisa tem limitações.

Esses sistemas de crenças, limitadores, estão profundamente enraizados, por isso é hora de eu levar vocês a um passeio blasfemo na montanha russa, que poderia, potencialmente, tirá-los dessa obsessão por Deus, o Grande Pai Branco. Estou avisando que talvez vocês não gostem da informação que darei a seguir. A escolha, porém, fica entre nadar nos corpos de luz de sua própria memória celular ou ser instalado em uma matriz mecânica de limitação absoluta.

Uma vez que esta informação vai ser difícil de ser aceita, centralizem-se em seu coração! Ao entrarmos no assunto, sempre que perceberem que estão ofegantes, que sua cabeça está latejando ou que o coração está apertado, voltem a consciência para o coração. Depois respirem profundamente o ar precioso e continuem. *Vocês não amaram seus próprios pais porque Deus, o Pai, roubou sua afeição de seus pais reais!* Os pais frustrados de vocês limitaram a criatividade dos filhos porque estão sofrendo muito. Os pleiadianos são 5D, centro exato de sua estrutura galáctica 9D, e é sempre o centro, o coração, que surge com a pergunta-chave. À medida que seus corpos são ativados pelo coração, lembrem-se de que os pleiadianos são os governantes do coração divino. Se eu digo algo blasfemo, respirem fundo e riam comigo!

Abraão e o Urânio

É hora de vocês se lembrarem de que já ocorreu uma guerra nuclear na Terra⁴². Considerando-se que o fato foi ocultado e embora os humanos tenham dividido o átomo, vocês não podem ver a precariedade da situação, pois acham que a guerra nuclear é uma probabilidade futura. O fato é que a guerra nuclear é um evento passado que vocês não processaram e está prestes a derrubá-los, a menos que vocês processem seu significado. Sei que agora é a hora de lidar com toda a culpa codificada e mutiladora, porque vejo como estão desesperados. Essa culpa gigantesca criou um Pai todo-perfeito e todo-responsável que bloqueia os humanos, impedindo-os de ser responsáveis — “capazes de responder”. Isso transformou vocês em ovelhas. A guerra nuclear de 2024 a.C. fez do Mar Morto um corpo de água sem vida e isso foi provocado por Abraão. Antes de nos atacarem e perguntarem: “Oh, Satya, como pôde dizer coisas tão desrespeitosas sobre nosso grande Pai?” respondam-me: Por que vocês admiram a Equipe da S.W.A.T.?

A razão de vocês não serem capazes de ver a verdade sobre essa parte de seu passado é que os eventos nucleares de milhares de anos atrás arrancaram formas elementais 2D de seu próprio reino. Isso fez com que vocês sentissem tão intensamente uma dor elemental que a Bíblia Hebraica foi montada a fim de distrair os humanos com todo tipo de histórias, exceto a mais importante de todas. Yahweh foi descrito como um deus vingativo e então vocês construíram templos e religiões para desmentir isso. O desmentido expandiu-se; existem implantes em seus corpos para manter esse desmentido; e, assim como um reator nuclear, o corpo de vocês está vomitando lixo emocional. Depois vocês desmascararam o desmentido, dividindo o átomo. Einstein despertou memórias difusas da terrível verdade, os humanos ficaram aterrorizados e então transformaram tudo isso num provável futuro. Muitos se sentem extremamente nervosos a respeito de Yahweh, e alguns de vocês intuíram que “ele” fez isso. Essa forma-pensamento mascarada manifesta-se no agora de vocês como um processo de pensamento apocalíptico seriamente arraigado, a tendência mais perigosa que existe em sua realidade. Tendo em vista que o abandono dessa obsessão pelo deus-pai permitirá que vocês eliminem o veneno do pensamento apocalíptico, gostaria de contar-lhes tudo sobre Abraão.

Ao final do terceiro milênio a.C., Nibiru controlava Ur, uma cidade antiga da Suméria localizada próximo do rio Eufrates, e os nibiruanos eram chamados de sumérios. Como o Vaticano, o controle sumério era

42. Zecharia Sitchin, *The Wars of Gods and Men*. Santa Fe: Bear & Company, 1992.

teocrático. Ao examinar o passado da Terra, vejo Abraão saindo de Ur, carregando uma pequena caixa que continha um elemento incandescente. Ele protege-a cuidadosamente, pois sabe que aquele elemento é muito perigoso e provoca um grande medo. Esse elemento veio do solo, muito abaixo de Ur, onde havia sido depositado pelos nibiruanos. Essa é a origem da palavra “urânio”; é hora de vocês observarem quão codificadas são essas palavras — o centro de controle central de sua criatividade reside em seu “crânio”. Todas as limitações, assim como o potencial de criatividade de seu mundo, estão presentes nas línguas que vocês falam. De minha perspectiva 5D, riríamos de sua cegueira caso ela não pudesse matá-los. A verdade é que Ur era a capital nibiruana, escolhida por Anu como depósito da radiação. Se desejarem mais informações sobre o assunto, sigam o caminho da Arca da Aliança, construída para conter a radiação naqueles dias⁴³.

A missão de Abraão era depositar o poder de Anu nos templos anunákis, de modo a controlar os corpos emocionais dos ancestrais de vocês. Foi uma ligação com a cultura que ficou cada vez mais complexa, e é bom saber agora que esse problema não começou no século XX. O urânio sofre um processo de meia-vida que faz com que ele gradativamente se transmute em elementos inertes. Chamarei esse depósito do poder de Anu de “Bomba de Anu” e, lendo vocês, percebo que isso explica por que acharam que os físicos nucleares modernos eram semelhantes a deus. Como vejo as coisas, existe uma relação simbiótica entre a divisão do corpo emocional por meio do carma e a divisão de elementos radioativos via transmutação. Lembrem-se de que nem sempre eu entendo como as coisas funcionam na realidade de vocês, e quando digo que os leio ou os examino estou tentando ver o que está acontecendo em seus corpos. Esforço-me para compreender essa simbiose, pois sei que é o que os tornará conscientes a respeito do processo de transmutação. Posso ver que a transmutação de materiais radioativos está profundamente ligada ao trabalho que estão fazendo em seus corpos emocionais. Nesse sentido, a radiação é uma dádiva anunakiana ou nibiruana.

Sempre há muitas formas de olhar para isso. Voltando à Bomba de Anu: ao ver Abraão carregando sua caixa radioativa, parece que o urânio ia ser usado para depositar a consciência de Anu no templo, a fim de iniciar um novo nível de controle nibiruano sobre a Terra. Assim, no começo da Era de Áries, teve início o fluxo de consciência patriarcal que ainda os escraviza, a menos que vocês prestem atenção ao que ele realmente lhes oferece. Durante a Era de Áries, guerra e controle eram coisas adequadas. Elas não são adequadas agora.

43. Jerry L. Ziegler, *YHWH*. Morton, IL: Star Publishers, 1977, e Graham Hancock, *The Sign and the Seal*. New York: Crown Publishers, 1992.

O urânio precisava ser depositado no Oriente Médio, no Levante, porque aquela parte do planeta já esteve profundamente mergulhada no oceano onde a superfície ficava perto da quente capa interior. Por meio da Correnteza Continental e movimentação da crosta, essa seção do planeta moveu-se para a superfície durante a Mudança Polar de 10800 a.C. Lá, Anu podia fazer com que essa potente energia fosse depositada de uma forma muito profunda e letal. Tudo depende do ponto de vista de vocês. Afinal de contas, o que aconteceu como resultado dessa consciência emocional/corporal que Anu e Abraão depositaram é que vocês passaram por muito carma e muitas experiências. Lembrem-se de que o Sol da Terra e todas as estrelas são nucleares. Observem como o Oriente Médio vem escravizando as pessoas por um longo tempo.

Anu simplesmente desejava controlar o mundo. Ele é o grande deus-pai de Nibiru e a Terra foi o território 3D escolhido por ele que, naturalmente, pensa saber o que é melhor para os humanos. Assim, sempre que tem contato com a Terra — quando Nibiru orbita no sistema solar e naves nibiruanas aterrissam na Terra, ou quando ele dirige vocês através da tecnologia templária — ele simplesmente os usa. Quando os humanos se tornaram suficientemente autorreflexivos, por volta de 2000 a.C., seus sentimentos começaram a despertar. Anu não possuía sentimentos naquela época. Ele viu que vocês estavam escapando de seu controle total e sabia que o urânio lhe possibilitaria monitorá-los até mesmo quando chegassem ao final do Grande Calendário Maia, em um momento em que ele estaria muito longe de seu sistema solar.

Quando Anu os está monitorando, forças arquetípicas 4D podem impeli-los a representar os dramas delas em 3D. Lembrem-se de que a 4D é a dimensão mais polarizada, enquanto a 3D é a dimensão quadridirecional que faz todas as coisas acontecer. Após 5.000 anos, o urânio está totalmente poluído por detritos emocionais-corporais: carma humano. Os pleiadianos brincam e chamam isso de “carma-Anu” de vocês. Por serem jogados de um lado para o outro pela 4D e por irem de um polo a outro, os sentimentos humanos estão muito acelerados. Vocês estão sendo globalmente conectados e a radiação ativa da Bomba de Anu não consegue conter toda essa criatividade não direcionada. As emoções estão sendo atiradas para reinos inadequados, enquanto vocês correm de um lado para o outro como ratos em um laboratório de psicologia. *O urânio mantém, em seus corpos físicos, a vibração que ressoa com as agendas de Anu.* Entretanto, devido ao princípio de meia-vida, posso ver que a Bomba primordial de Anu está fracassando. Posso decodificar parte disso com vocês, uma vez que o plutônio é o elemento instável que ressoa mais intimamente com nosso ciclo pleiadiano de 26 mil anos. O plutônio, no ambiente da Terra, é letal para todos os pleiadianos. Lembrem-se de que posso ver o interior de seus corpos, como um contador Geiger visual, e eu vejo que os dispositivos de controle dos anunákis, no

corpo humano, estão começando a soltar-se. Quando vocês transmutam emoções, estão transmutando o plutônio, e os pleiadianos têm mais liberdade de trazer mais amor para a Terra.

Nesse meio tempo, mais radiação está sendo liberada no meio ambiente terreno pelo complexo militar/industrial. Todo mundo parece impotente para deter esse processo, pois o sente como coisa divina pelo fato de estar ligado ao jogo de poder dos anunákis da antiguidade. Os anunákis estão impelindo vocês a manufaturar materiais radioativos, vocês agem como zumbis e consideram Einstein um deus. Fiquem alertas! O preço que os humanos estão pagando para ser envenenados é ultrajante! No entanto, o aumento do nível de radiação beneficia as formas de vida nibiruanas. Eles planejam fazer um planeta radioativo para viver nele caso vocês sejam suficientemente idiotas para destruir a terceira dimensão da Terra.

É hora de lembrar-lhes que estou apenas discutindo os aspectos da radiação 3D e 4D. A radiação é um grande exemplo de como uma situação pode parecer muito negativa no espaço e tempo lineares e, contudo, mudar completamente de significado quando considerada de uma dimensão mais sutil. Chris Griscom disse a Barbara Hand Clow, em 1986, que o corpo emocional tem vibrado em uma frequência mais baixa que a do corpo físico. Quando ela ouviu isso de Chris, nós, pleiadianos, ficamos entusiasmados, porque ali estava a explicação de algo que eu não conseguia entender. É difícil para nós entender por que vocês não se limpam mais rapidamente. De nossa perspectiva, esse retardador da frequência emocional é o que foi posto em movimento pela primeira Bomba de Anu, e podemos ver que o bloqueio se encontra em seus corpos emocionais. Agora que o átomo foi dividido novamente — que foi dualizado para tentar uma fusão na realidade de vocês — é preciso que os humanos estimulem seus corpos emocionais para que eles voltem a sua frequência, que normalmente é mais elevada.

Prestem atenção: sua integridade está em seus corpos! Os extraterrestres podem apenas invadir as emoções de vocês, que são de dimensão mais alta. Examinem o dossel 4D da Figura 10. É claro que, uma vez invadidos emocionalmente, seus corpos podem tornar-se enfermos e vocês podem ser invadidos onde houver frequências que não estejam em sintonia com seu corpo. Vocês não estão em sua integridade quando suas emoções são mais densas que o corpo, e é isso que dá abertura para a invasão. De minha perspectiva 5D, durante a aceleração de energia a simbiose natural dos sentimentos com o urânio estimulará seus corpos emocionais, de modo que o eu superior pleiadiano de cada um se tornará seu verdadeiro centro enquanto vocês habitarem a Terra. Com um corpo emocional estimulado, nós, pleiadianos, podemos estimular seu coração. A ressonância do urânio com o ciclo galáctico mostra que os humanos precisam elevar suas frequências vibratórias para

combinar com o urânio. Então vocês “irradiarão” amor incondicional, que os centralizará no coração, e todas as dimensões se abrirão simultaneamente.

A próxima pergunta tem que ser se Anu colocou a Bomba para fazer exatamente isso: elevar a vibração da humanidade. De minha perspectiva como pleiadiana, é difícil acreditar na possibilidade de uma decisão amorosa por parte de Anu, devido a sua aparente falta de bondade ou compaixão pela humanidade. Isso é um fio de navalha fascinante, porque, ao influenciarem o planeta Terra, os anunákis têm desempenhado um papel paternal em relação aos humanos e todos os aspectos paternos são valiosos para vocês.

Como acontece com todos os pais, muitas facetas das atividades deles visam incentivar vocês a se desenvolver e crescer lenta, mas seguramente; e isso causa confusão. Na Terra, muitos pais, especialmente aqueles entre os povos indígenas que não foram perturbados, estão amando na forma pleiadiana 5D. Isso cria confiança ilimitada nas crianças. A tendência paternal de Anu não é de um tipo amoroso e compassivo. É mais semelhante à da maioria dos pais do mundo ocidental. Se considerassem suas próprias experiências com seus pais e separassem todos os momentos em que eles sentiram amor e preocupação genuínos por vocês, e se retirassem essa parte amorosa do relacionamento, restaria apenas a parte deles que estava pretendendo fazê-los crescer como uma planta. Eles deram-lhes vida, depois tiveram que alimentá-los, vesti-los e preocupar-se com seu desenvolvimento. Imaginem, porém, se eles não tivessem ativado a parte amorosa de vocês, centralizada no coração, porque isso não estivesse na natureza deles. Vocês não conhecem pais que estão criando um filho mas que parecem não sentir qualquer amor verdadeiro e feliz pela criança?

Por volta de 3600 a.C., Anu sentiu que o próximo nível de crescimento para os humanos seria a cultura cidadina, porque ela leva à consciência planetária. Para o desenvolvimento da cultura cidadina, a progênie de Anu precisaria desenvolver a socialização, uma forma de relacionar-se com os outros humanos diferente das formas de relacionamento existentes até então. Ele acreditou que precisaria monitorar vocês durante essa fase, então utilizou a radiação. Essa parte de Anu é a parte de vocês que lhes permite viver em cidades e estabelecer territórios, tirar dinheiro dos outros, controlar outras pessoas e usá-las. Esse não é um sentido amoroso de comunidade e de doação, mas é um novo nível de complexidade de vida que oferece grande experiência, mas que não é necessariamente amoroso.

Anu depositou o urânio em um local muito profundo do planeta, como dispositivo para monitorar e influenciar o amadurecimento e o desenvolvimento dos humanos enquanto Nibiru orbitava fora do sistema

solar; e então Abraão entregou-o no templo 1.600 anos mais tarde. Esse estágio seguinte de crescimento jamais fora desenvolvido nos povos indígenas de Gaia. Anu dirigiu os povos indígenas da Terra na construção de uma cultura templo/cidade, mas quando Nibiru deixou o sistema solar, ele acreditou que precisava encontrar uma forma para monitorar o seu desenvolvimento até que vocês amadurecessem. Caso contrário, estabelecer essas estruturas complexas e deixá-las para os habitantes da Terra seria como colocar uma criança de dois anos na direção de um Boeing 747. Eu, Satya, posso ver que o que quer que aconteça com o urânio em seu planeta torna vocês totalmente acessíveis para Anu. Posso sentir esse dispositivo de monitoração no cérebro de Anu, que acesso com facilidade por ser de uma dimensão mais alta. É como um implante no cérebro dele, de modo que ele pode sintonizar-se com o que vocês estão fazendo. Vejo-o escaneando os humanos da mesma forma que vocês podem ver coisas no raios X.

Agora Anu está à beira de um aneurisma, causado pelo grau de materialismo existente na Terra. Esses implantes arcaicos estão se tornando letais, como baterias velhas cuspindo PCBs. Lembrem-se de que eu lhes disse que Anu uma vez levou-os à consciência autorreflexiva, encorajando-os a imitá-lo; adorá-lo como um ídolo tornou vocês ociosos. Isso funcionou durante uma fase de seu crescimento, mas depois vocês ficaram entediados. Começaram a querer ser Deus também e então dividiram o átomo. Bem quando Anu estava começando a soltar o controle, já que uma parte suficiente da Bomba de Anu estava sendo transmutada por meio do princípio da meia-vida, vocês começaram a retirar urânio da Terra. O que essa remoção do poder elemental 2D da Terra causou? Não notaram que os conflitos emocionais/corporais estão se intensificando? E não notaram que a liberação do urânio em seu planeta está diretamente relacionada à explosão do carma emocional e da atividade emocional? Observem. É verdade e isso significa uma enorme aceleração em sua evolução.

Em 3600 a.C., quando se formaram as culturas templo/cidade, as pessoas que viviam uma vida pastoral subitamente foram para as cidades. Suas sensações foram estimuladas de uma forma nova e essas mesmas cidades transformaram-se em campos armados por volta de 2000 a.C. O urânio impulsionou a atitude defensiva e os campos armados. Vocês precisavam passar por esse estágio, a fim de chegarem a uma vibração mais elevada, pois o ego ou identidade dos anunákis está profundamente envolvido no crescimento e desenvolvimento em seu planeta. Grande parte dessa experiência foi negativa e vou falar dos elementos mais negativos a fim de ajudar os anunákis a soltar as rédeas.

Assim como os elementais 2D desejam retornar a seu reino, os senhores arquétipos 4D também desejam retornar ao deles. A poluição dimensional perdeu sua utilidade. Vocês poderiam dizer, de certo ponto

de vista, que Anu os estava levando à exploração da radiação porque se sentia solitário. Assim, reconheçam esse deus solitário no íntimo de vocês e concordem em doar ao planeta seu próprio talento. Chegou a hora de estabelecerem uma ligação com ele e com todos os demais no próximo nível de frequência. Anu teve controle total do mundo conhecido em um certo período de tempo. A próxima pergunta é: qual o estado relativo de controle de Anu atualmente?

De nosso ponto de vista, Anu decidiu, em 3600 a.C., impor uma criação à Terra, que foi uma forma de abrir a gaveta onde ele guardava suas roupas de baixo. Anu se expôs, oferecendo a forma completa da cultura templo/cidade, mas por que ele fez isso? Bem, agora vou contar-lhes um segredo: Anu estava competindo com os sirianos, que haviam depositado sua cultura templo/cidade no Egito, e ele sentiu ciúme! Após a volta de Nibiru em 7200 a.C., os sirianos construíram magníficos complexos templo/cidade por volta de 6000 a.C. que ativaram todos os vórtices de poder no Nilo, e eles até construíram estruturas de ativação por todo o Egeu. O trabalho dos sirianos com os humanos visava a uma ativação cerebral maior, mas os anunákis pensavam no cérebro humano apenas como uma estrutura robotizada que eles podiam usar para controlar vocês como operários.

As Relações Entre os Anunákis e os Sirianos

Anu estabeleceu o complexo anunáki templo/cidade, plenamente desenvolvido, nos rios Tigre e Eufrates como uma bela dádiva para os humanos. Entretanto, ele fez isso só por competição e ciúme, e não por generosidade, o que instantaneamente criou entre os humanos uma dinâmica de “criar e construir” com o fim de se tornar poderosos. Criar e construir são atividades para libertar a humanidade e oferecer a oportunidade de comunicação e socialização; não têm a finalidade de se transformar em jogo de poder. Vocês sempre foram mais espertos do que os anunákis imaginavam, enquanto os sirianos sempre compreenderam profundamente o potencial humano. Uma vez que os sirianos são um povo estelar e os anunákis são habitantes de um planeta que faz parte do sistema solar da Terra, os sirianos sempre esperaram que os anunákis aprendessem algumas coisas com as criações dos sirianos na Terra. Que pena! O ciúme reduziu esse potencial para os terráqueos, uma vez que a consciência de inteligências estelares é mais multidimensional, em todos os casos, que a consciência de habitantes planetários.

Existem muitas conexões entre Sírius e Nibiru. Quando Nibiru sai do sistema solar, ele orbita muito longe no espaço e aproxima-se do belo sistema estelar de Sírius. Do ponto de vista de Nibiru, Sírius e o Sol são

estrelas gêmeas. Nibiru está mais preocupado com a consciência do Sol e do sistema solar e com a consciência do sistema siriano, bem como com os planetas de Sírius. O sistema de Sírius é trinário, muito avançado, e teve grande impacto sobre os terráqueos através de várias culturas iniciatórias africanas, como dos egípcios e dogons.

Nibiru costumava orbitar ao redor de Sírius B; contudo, devido a várias dinâmicas celestiais, os anunákis de Nibiru começaram a visitar a Terra 450 mil anos atrás, como Zecharia Sitchin⁴⁴ descreveu com perfeição. Não desejo contar coisas demais muito cedo, mas direi que os sirianos sabem muito mais a respeito dos nibiruanos do que vocês, e sugiro que vocês levem Sírius a sério. O modo de fazer isso é através dos registros egípcios e a abertura de tais registros é o motivo de meu veículo ter ajudado a criar a aliança Siriana/Pleiadiana. Essa aliança realmente começou em 7 de agosto de 1972, quando os sirianos intervieram para evitar que o eixo polar da Terra fosse sacudido em consequência de uma grande explosão no Sol⁴⁵. A personalidade de Barbara, meu veículo, mudou completamente naquele dia, quando ela e muitas outras pessoas na Terra tornaram-se pleiadianos/terráqueos híbridos. Naquele verão, ela começou a preparar-se para a futura aliança Siriana/Pleiadiana que ajudara a implantar no Egito, ao final de 1992, na Grande Pirâmide e em Saquara. Essa aliança vai ajudar na cura do relacionamento entre os anunákis e os sirianos. Vamos, portanto, examinar o relacionamento entre Sírius e Nibiru.

O grande deus siriano/egípcio Anúbis é o guia que mantém a órbita de Nibiru em sua forma. Ele é o guia que viaja com o sistema solar da Terra por toda a Noite Galáctica. Os pleiadianos mantêm a órbita de seu sistema solar enquanto vocês viajam pelo Cinturão de Fótons. Eles são sua mãe-vaca e Anúbis é seu guia-chacal. Anúbis viaja pelo Universo com a consciência de Sírius e ele é um ser muito, muito superior. Pensem em Anúbis mantendo os modelos orbitais do sistema solar como uma unidade integral, viajando na espiral de Alcione durante o ciclo de 26 mil anos. Observando Abraão ao sair de Ur por volta de 2000 a.C., vejo que ele é um siriano! Isso me surpreende, pois presumia que Abraão fosse nibiriano.

Este é um grande exemplo de como os pleiadianos estão extraindo informações de vocês. Eu posso parecer monótona, mas quero que compreendam como nós, pleiadianos, estamos trabalhando com vocês, mostrando-lhes como fazemos com meu veículo, Barbara Hand Clow. Essa fusão está acontecendo com muitos humanos e vocês poderão usar esse estímulo para reacender sua curiosidade e paixão. É isso que os

44. Sitchin, *The 12th Planet*, p. 229.

45. Frissell, *Nothing Is True*, p. 158.

libertará da culpa advinda de seu deus-pai. Meu veículo descobre como são as coisas na 3D explorando o Egito e os sumérios, por exemplo, e depois eu descubro de onde vieram os “artistas” que entraram na 3D. Uma vez identificados, posso induzi-los a contar suas próprias histórias, e isso é divertido. Vejo agora por que Abraão é tão “bacana”! Percebo que a história dele na Bíblia é um disfarce e vejo por que os egípcios foram tão injustamente difamados. Esses são exemplos típicos das calúnias dos anunákis a respeito dos sirianos e a descoberta dessas mentiras tirará o poder do Time de Administradores do Mundo⁴⁶. Por quê? *Tudo de que vocês precisam para retomar seu poder é recuperar suas histórias.*

Lembrem-se de que primeiro vocês são invadidos emocionalmente e depois sua reação estabelece padrões corporais que acabarão resultando em doenças. Como Nibiru orbita ao redor de Sírius B, ele tem funcionado como um serviço de remessa postal siriano para o sistema solar da Terra desde que foi apanhado nesse sistema. Os sirianos desejam que certo tipo de informação seja depositado na Terra, mas a Terra é um lugar complicado. Quando a informação é depositada no campo terreno 3D, suas qualidades multidimensionais precisam ser transduzidas ou convertidas; isto é, o poder de Sírius precisa ser ativado na Terra, assim como quando a eletricidade se torna audível através de um fone. Seres de outras dimensões e de outros sistemas estão constantemente depositando informações na Terra, como círculos em plantações ou hieróglifos. Geralmente tais informações são destruídas, pois contradizem a história oficial de seu passado, inventada e monitorada por Anu.

Anu irrita-se especialmente no que diz respeito a informações sirianas e é por isso que os egípcios nativos, que ainda estão mantendo o antigo conhecimento siriano, não permitem escavações em certos locais, especialmente nos túneis sob a planície de Gizé. Seres de outros sistemas depositam coisas lá constantemente, porque o principal transdutor ou conversor do planeta Terra está localizado sob a Esfinge e os egípcios nativos o estão guardando. Quando o sistema tornar a ser aberto, os humanos receberão essas informações. Lembrem-se, portanto, de sua herança e tornem-se multidimensionais.

Abraão era siriano e, contudo, estava transportando a Bomba de Anu. Isso para mim é uma indicação de que os sirianos também estão envolvidos nessa história de depósito de radiação. Segundo a compreensão que meu veículo tem do modelo, o pacote siriano que foi apanhado em 5400 a.C. e entregue à Terra em 3600 a.C. era o modelo da cultura templo/cidade. As culturas templo/cidade floresceram no planeta durante

46. Barbara Marciniak, *Mensageiros e Terra: Chaves Pleiadianas para a Biblioteca Viva*. São Paulo, Editora Ground, 1995. A expressão de Marciniak, “Time de Administradores do Mundo”, é um grande termo para os poderes-que-existem.

mais de mil anos, mas então um siriano foi visto depositando urânio... As implicações são curiosas. Como eu disse, Abraão estava introduzindo o urânio porque os anunákis sentiam ciúme dos sirianos e de sua magnificente cultura cidade/templo no Egito. Contudo, os templos e as cidades dos anunákis nunca atingiram os belos e sutis níveis dos egípcios. Por quê? A cidade/estado de Anu era criada com base na competição e no ciúme e acabava sempre se transformando em Sodoma e Gomorra, o que destruiria Gaia. Era uma criação letal. Poderia acabar destruindo o planeta, de modo que precisava ter um dispositivo limitador — a radiação — que sempre se ativasse quando um certo nível de complexidade fosse alcançado em qualquer cultura baseada na competição.

Pelo que eu percebo, os sirianos jamais ocultaram suas informações. Pode-se ver isso nos registros do antigo Egito. Se vocês se tornarem iniciados, poderão ler as informações deles. A frequência siriana ainda conserva a forma na 3D no Egito para qualquer pessoa que consiga lê-la. Essa energia está influenciando alguns, mas é sutil demais para ser apreendida pela maioria, especialmente arqueólogos profissionais. Nos templos do Egito, alguns de vocês descobrem que possuem um sistema glandular que ressoa com Sírius. Até pouco tempo atrás, seu sistema endócrino apenas lia sentimentos intensos e pesados; entretanto, alguns humanos perceberam o próprio sistema endócrino reagindo a essas vibrações sirianas mais sutis. Enquanto isso, o conhecimento pleiadiano tem ativado seu timo, uma glândula localizada acima da linha do coração. Essa glândula está provocando uma cura física rápida em preparação para o Cinturão de Fótons, ao mesmo tempo que os sirianos estão ajudando vocês a sentir os sistemas glandulares sutis e a trabalhar conscientemente com eles. Essas vibrações sutis são difíceis para muitos de vocês, mas é relativamente fácil sentir diferentes vibrações no Egito, especialmente as qualidades da vibração nibirua. Por exemplo: se vocês desejarem acessar os nibiruanos, observem a sensação de receber um soco no estômago, que feche a garganta. Os pleiadianos impulsionam vocês no coração, nos pulmões, no fígado e na pele. A cura nas glândulas é mais sutil e as técnicas de cura glandular terminarão sendo o caminho para se desviar dos mecanismos mais grosseiros da medicina alopática dos anunákis.

Já mencionei que os estados templo/cidade da Suméria tinham a tendência de transformar-se rapidamente em campos armados que acabaram resultando na destruição de Sodoma e Gomorra em 2024 a.C.⁴⁷. É hora de vocês compreenderem que a solução dos conflitos humanos em qualquer parte do planeta não é possível sem uma compreensão dos seres multidimensionais que estiveram na Terra. O Time de Administradores do

47. Sitchin, *Wars*, p. 310-42.

Mundo e outras forças que trabalham para limitá-los são uma confluência de todas as energias deste planeta que têm manipulado o comportamento humano. Vocês estão lutando as batalhas de seres que não são da Terra! Por estarem totalmente presos na armadilha 3D, têm dificuldade em saber o que os está impulsionando e, contudo, vocês poderiam ver tudo isso tornando-se multidimensionais como eram antes de nascer. Lembrem-se de que eu disse que, no princípio, Anu impeliu-os para a complexidade a fim de que pudessem tornar-se globais. O que realmente está acontecendo supera de longe qualquer coisa que possam imaginar e nós, pleiadianos, estamos agora aqui para ajudar a abrir essas chaves dimensionais. As coisas vão mudar com muita rapidez. É a única forma de evitar outra explosão nuclear — uma explosão mundial e não apenas limitada ao Sinai.

Há estruturas organizacionais em todas as dimensões, mas os governos existem apenas na terceira dimensão. Ao tentar abarcar a multidimensionalidade, vocês limitam seu acesso, aplicando modelos estruturais 3D a dimensões mais altas ou mais baixas. Isso acontece muito com pessoas que estão tentando arduamente elevar sua consciência e que ficam presas no fundamentalismo dimensional e hierárquico. Um exemplo disso seria o Comando Ashtar, que descreve a Federação Galáctica 8D como o Pentágono. A oitava dimensão trabalha com ordem galáctica, mas não existem modelos 3D que possam ao menos começar a descrevê-la. Outro exemplo seria o reino telúrico 2D, quando é qualificado como “Terra interior”. Ao decodificar as estruturas de Sírius, de Nibiru, das Plêiades ou da Terra interior, vejo que a aplicação de formas-pensamento 3D irá levá-los pelo caminho errado. As metáforas são úteis para servir como modelo de conceitos de dimensões mais altas, como por exemplo o Cinturão de Fótons como metáfora da Era da Luz. É produtivo ver traços de dimensões mais altas na 3D, observando energias densas demais ou sutis demais quando elas estão presentes. Por exemplo: flocos de neve e cristais são modelos maravilhosos da geometria 6D; a 5D é geralmente muito evidente nas vibrações sutis mais elevadas encontradas na arte; e os gatos evidenciam constantemente a atividade elemental 2D. Os animais em geral são muito sensíveis aos elementais, e é assim que leem os humanos. Tudo se interpenetra.

Estou interessada em Abraão apenas do seguinte ponto de vista: Qual a verdadeira história de Abraão, de uma perspectiva dimensional mais alta? O disfarce da história real de Abraão aprisiona a raça humana, porque é um veículo codificado para um controle 4D da realidade de vocês, isto é, os nibiruanos estão usando Abraão como instrumento. As forças arquétipas 4D encontram-se muito envolvidas no ponto exato em que vocês estão presos em seus corpos emocionais, porque esses pontos — sistemas de crenças — são aqueles através dos quais eles ainda podem

monitorar e influenciar vocês. Enquanto os humanos tiverem todo tipo de crenças sobre o grande deus-pai, não vão ver o que a história está encobrindo. De minha visão 5D, as coisas que estão encobertas contêm o grande potencial de remover bloqueios que são letais para o corpo emocional de vocês.

Venho aconselhando-os há bastante tempo sobre a limpeza do corpo emocional antes de entrar totalmente no Cinturão de Fótons. Agora é o momento de vocês se mostrarem gratos por essa dinâmica ter descido para o físico, o que pode ser demonstrado pela experiência de Diane. Os elementais 2D que honravam o corpo dela estavam presentes para fazê-la vibrar de volta à sua integridade física; não estavam lá para controlá-la, para empurrá-la de um lado para o outro com um sistema de crenças que a distraísse. Ouçam atentamente agora: As inteligências 4D produziram uma grande tela de fumaça intitulada “Demônios/Diabos/Monstros/Lúcifer/Fantasmas” apenas para impedi-los de ver os brilhantes elementais da 2D! Vocês foram levados a julgar negativamente e a temer os mestres que podem guiá-los diretamente à sua própria cura!

Se vocês pensarem em como o urânio perde sua radioatividade por meio do princípio da meia-vida vão conseguir informações úteis sobre como dissolver os bloqueios de seu corpo emocional. No mundo físico, são necessárias centenas de milhares de anos para eliminar a toxicidade de elementos radioativos. Em uma vida vocês ocupam um corpo masculino ou um corpo feminino. Se conseguirem infundir, corporificar e fundir-se com sua polaridade sexual oposta nessa vida poderão jogar fora meia-vida de resíduos cármicos emocionais/corporais. As relações de amor sexual são tanto emocionais quanto físicas. Se conseguirem abraçar total determinação de polaridade com seu amante poderão cortar pela metade a toxicidade dos resíduos de muitas vidas desde o início dos tempos. Imaginem que cortam pela metade essa resistência cada vez que se fundem em um orgasmo! Vou dizer apenas uma coisa: *O momento da eliminação da radiação tem relação simbiótica com a limpeza de seus corpos emocionais.* Os nibiruanos e os sirianos usaram em vocês técnicas de controle do corpo emocional que envolviam o urânio. No seu agora, observem que a bomba explodiu exatamente quando seus corpos emocionais estavam mais poluídos: na Segunda Guerra Mundial. Se vocês seguirem a reintrodução da radiação em seu meio ambiente verão que ela está em proporção direta à poluição de seus corpos emocionais.

Agora, aqui estão vocês na 3D com uma grande quantidade de radiação em seu meio ambiente — o que o torna mais acessível aos nibiruanos — e vocês estão entrando no Cinturão de Fótons. Em algum nível, tudo que existe em seu sistema se fará em pedaços como em uma explosão nuclear. Aí estão vocês na integridade 3D, mantendo sua consciência, sua voz, seu comportamento, sua vida amorosa e, de repente,

tudo explode, literalmente, em milhões de fragmentos de luz. Contudo, de minha perspectiva, não vejo muita luz em vocês neste momento. De uma forma ou de outra, todos estão extremamente preocupados com essa questão. Consequentemente, sentem que vão explodir e, por isso, sugerimos que recorram a Anúbis, de Sírius, pedindo ajuda. Afinal de contas, os sirianos contribuíram para que a radiação fosse um fator importante neste estágio da evolução humana.

Anúbis e o Corpo dos Humanos

“Eu sou Anúbis. De meu ponto de vista, que é siriano, nossa perspectiva de sua dimensão é semelhante a um humano, com o terceiro olho aberto, fazendo pontaria sobre algo. Somos conhecidos como ‘os atalaia’, mas não os atalaia nibiruanos mencionados em sua Bíblia, que estão pessoalmente envolvidos nas agendas e situações que observam. Como atalaia siriano, estou apenas envolvido na conservação da integridade física dos corpos que sustentam essas agendas e situações: os planetas do sistema solar da Terra e a órbita desse sistema ao redor de Alcione. Se esses padrões orbitais não mantivessem sua forma certos padrões não ocorreriam no tempo devido.

Se assumirem a postura da Grande Pirâmide quando a 3D for despedaçada pela multidimensionalidade vocês permanecerão em forma. Sentem-se na posição de lótus ou fiquem em pé e criem energia em suas mãos, enquanto formam triângulos com a energia por meio de um chacra. Usem o coração, o terceiro olho ou a coroa como vértice do triângulo, formando uma pirâmide. O vértice pode gerar energia de cura em qualquer coisa. Com isso, vocês podem suportar o novo campo até se ajustarem. Haverá muita gente necessitando de cura e essa técnica manterá sua integridade na 3D. Aplicar sua consciência em posturas corporais físicas manterá sua integridade ao entrarem no Cinturão de Fótons. A forma de evitar ser lançado fora é manter posturas que possam administrar essa energia⁴⁸.

Os gatos são grandes mestres. Vocês estão aprendendo a diminuir o ritmo, estão aprendendo a não fazer tanta força. Estão aprendendo a parar quando dão uma batida e a curar aquela parte do corpo antes de continuarem aos trambolhões. Os humanos estão todos começando a realmente prestar atenção ao estado de seu corpo físico, porque estamos enviando uma consciência geométrica tremenda para esse corpo, para que vocês comecem a lembrar-se desse tipo de integridade. Logo chegará

48. Clow, *Signet*, p. 102-8. Ioga, mudras e posturas sagradas, como posições triangulares descritas no texto, tornar-se-ão necessárias à medida que a energia se acelerar.

o momento em que todos vocês vão parar de movimentar-se, ficar imóveis e manter uma postura que contenha a força que está vindo para seu planeta.

Com respeito às excelentes atividades dos pleiadianos, eles são os instrutores-mestres de como manter energia no coração, a dimensão central do reino dos humanos. Chamarei a influência pleiadiana de *foton focus*. De meu ponto de vista, mantenho uma forte focalização do terceiro olho sobre a integridade do corpo todo de vocês, não apenas do coração. Veem o que está acontecendo aqui? Os pleiadianos estão focalizando o coração humano, e nós, sirianos, estamos focalizando a geometria de todo o seu corpo físico. Estamos manifestando técnicas com rapidez agora e os antigos mestres de movimentos corporais xamanísticos estão aparecendo. Há no planeta de vocês toda uma técnica de ioga, mudras e posturas corporais, porque, ao entrarem na luz, são essas coisas que os conservarão em seus corpos⁴⁹.

Eu, Anúbis, mantenho minhas costas esticadas, formando uma curva perfeita com meus quadris, puxando minha espinha para trás, o que aumenta a energia serpentina em meu corpo. Com minhas patas para a frente, olho fixamente através do tempo e conservo formas geométricas no espaço. Mantenho vigília sobre seus corpos físicos. Hoje em dia há muita energia caótica impulsionando suas formas. Vocês não conseguirão manter-se no lugar a menos que se alinhem com os processos que levam seu planeta em direção à integridade. É hora de assumirem posturas físicas que os prendam na geometria de luz tetraédrica, ficando depois imóveis e relaxando quando sentirem que estão se estendendo para o espaço.”

Visão Dimensional mais Elevada da Radiação

Uma perspectiva dimensional mais elevada é necessária para compreender o processo radioativo e, contudo, é muito difícil descrever as dimensões que ficam acima da sexta, mas vou tentar. Observei que os pássaros parecem ressoar com o código sonoro 7D na Terra. Como disse Anúbis, os sirianos mantêm a forma geométrica no espaço, e então, como eu vejo a coisa, linhas de luz 7D fazem circular essa inteligência não física, transformando-a em som. As habilidades de navegação dos pássaros e sua oxigenação interna, o propósito deles, voltado para si mesmos, suas abundantes rotas e linhas de energia migratórias parecem

49. Belinda Gore, *Ecstatic Body Postures: An Alternate Reality Workbook*. Santa Fe: Bear & Company, 1995. Esse livro baseia-se na obra do Dr. Felicitas Goodman: Veja também, do Dr. Goodman, *Where the Spirits Ride the Wind*. Bloomington, In: Indiana University Press, 1990.

ser elos galácticos de comunicação com os quais vocês poderiam sintonizar-se. É por esse motivo que eles existem na realidade terrena. Quantas pessoas vocês conhecem que meditam sobre pássaros?

Contudo, intuo que a sintonização com a 7D poderia ser facilitada se vocês estudassem as entonações dos pássaros, porque a 7D é a dimensão que faz com que a linguagem dos humanos seja tão codificada pelo som. O canto dos pássaros é, na verdade, de dimensão mais alta que os códigos sonoros da linguagem humana! Todas as dimensões ímpares — 1D a 9D — são codificadas pelo som. A estrutura do som realmente as mantém em forma e essas vibrações geram criatividade! Por exemplo: o som 1D da Terra é um zumbido baixo que se manifesta como o canto do pântano e um som de baixa frequência no solo, e é isso que mantém seus corações batendo enquanto vocês estão vivos. John Michell demonstrou que a harmonia das culturas é mantida ou destruída pelos cânticos⁵⁰. As dimensões mais altas podem ser diretamente apreendidas na 3D por meio de músicas selecionadas, como as sonatas para violoncelo de Bach ou os quartetos de cordas de Beethoven. A entoação 3D acessa a ressonância 5D e a música 7D das esferas pode ser ouvida deitando-se no chão e vibrando com a Terra banhada pela luz das estrelas quando há silêncio absoluto. As órbitas são audíveis e é assim que Anúbis as mantém em forma. Os sons de sua linguagem expressam sua verdadeira história e desse modo os anunákis misturam esses sons para manter os humanos sob controle. O som da sétima dimensão é o canto dos pássaros, o vento, os fótons movendo-se em grandes faixas 7D e o vento solar. O som da nona dimensão emerge do silêncio absoluto e da escuridão do Centro Galáctico, que se move de modo vagaroso e circular.

O pássaro azulão traz um senso de claridade. O azul, azul celeste, sintoniza-se com a zona em que a atmosfera da Terra interage com a luz. A sétima dimensão tem algo a ver com os azulões e o cinturão azul que cerca este planeta, que convida os humanos a se irradiar para toda a biosfera que ocupam. Imaginem não mais viver apenas em terra firme, mas ver a Terra como seus próprios viajantes espaciais a viram. Vocês fazem parte daquela esfera azul e, refletindo-se da 7D, da dimensão dos azulões, há sons que os pássaros poderiam transmitir à sua esfera e que as palavras não podem. Somente o canto deles pode refletir a glória da 7D. Esses sons celestiais podem levar a consciência aos limites externos da atração gravitacional que contém a matéria — oxigênio e hidrogênio, hélio, os elementos que estão em estado gasoso e que envolvem o planeta — onde o elemental se funde com o que está além. Tudo o que vocês têm a fazer é ouvi-los cantando.

50. Michell, *Nations*, p. 138-45.

À medida que seu sistema solar penetrar mais profundamente no Cinturão de Fótons, as formas de vida que têm códigos sonoros vão ser fortalecidas e guiadas pelas vibrações cósmicas que ocorrerão. Na Terra, ouvir o som dos pássaros é, na verdade, uma coisa muito válida neste momento. Observem que os pássaros não toleram a radiação. Como resultado do choque do cometa Shoemaker-Levy com Júpiter em julho de 1994, vocês estão prestes a transmutar a radiação e isso vai fortalecer os pássaros e as criaturas dos pântanos; vai fazer com que os sons de Gaia tornem a sincronizar a Terra com as estrelas. Esses sons são necessários para a sincronização das formas geométricas da Galáxia e transformam os cinturões de fótons em vias vibratórias de luz, como as cordas de um violino afinado. A faixa azul que circunda as extremidades exteriores da Terra ficará cheia de uma nova espécie de luz quando vocês entrarem mais profundamente no Cinturão de Fótons. Os pássaros estão ensinando os humanos a respeito de alguns desses mecanismos com sons, da mesma forma que os gatos os estão ensinando a respeito da geometria siriana com os movimentos do corpo deles.

Ao esquadrihar níveis mais sutis, eu detecto muito interesse sobre o urânio no nível 8D. Nesse nível, sinto os veganianos da Federação Galáctica monitorando o urânio. Eles observam a situação dos elementos radioativos enquanto os sirianos monitoram as posturas físicas dos humanos. A consciência de Vega é muito difícil de detectar, porque ela rege a motivação: a consciência que está por trás de todas as coisas na dimensão dos humanos. Todas as forças das dimensões pares, da 2D à 8D, podem trabalhar com materiais radioativos, enquanto as dimensões ímpares — 1D à 9D — parecem ter dificuldade com a radioatividade. As dimensões ímpares são zonas de expressão de criatividade e liberdade, enquanto as dimensões pares geram densidade e estrutura. Os nibiruanos descobriram, muito tempo atrás, que o urânio pode infiltrar-se no corpo emocional dos humanos e implantar sistemas de crenças que são mantidos em miasmas. Isso não é um julgamento sobre como os nibiruanos e os sirianos estão trabalhando com o urânio, mas eu ainda não entendo bem o que está acontecendo. A poluição do plutônio é mais letal para os pleiadianos/terráqueos híbridos que para os humanos por causa de sua densidade.

Quando algo não puder ser visto simplesmente mudem para uma dimensão mais alta, a fim de obter uma nova perspectiva. Vamos examinar a motivação dos veganianos a respeito do urânio. Ora, ora! Eles têm todo o urânio da Galáxia em sua mira! Que coisa incrível! Estão observando para ver o que está acontecendo com o processo de deterioração da meia-vida, para compreender quanta energia existe no urânio da Terra. Agora estou vendo: eles estão usando o urânio para ler os fatores de densidade do corpo de vocês. A solidez é gerada na 3D por

meio dessas densidades e, depois, a solidez gera linhas de tempo: cordões que mantêm as estruturas de luz geométricas 6D em sua forma. Essas linhas de tempo são o tempo passado/presente/futuro e, se elas não existissem, não haveria matéria nem experiência na Terra. Esses vários tipos de densidade criam formas etéreas e físicas. Assim, os veganianos usam o urânio como um instrumento de visão. Quando uma cultura tem materiais radioativos significa que alcançou um certo ponto de evolução: atingiu um ponto de total escolha sobre a vida e a morte. A radiação é uma inserção de material caótico na 3D para exploração da imortalidade. E foi isso exatamente o que fez Abraão.

No nível 8D, para o sistema solar da Terra, os veganianos dirigem a Federação Galáctica. Esse é o reino político do poder. Com o urânio, no nível 2D, há ressonância elemental com a Terra; no nível 4D, manipulação das emoções pelos anunákis; no nível 6D, apoio estrutural por intermédio da geometria de luz siriana; e no nível 8D, leitura de densidade para o estabelecimento de leis que regulem a aceleração da energia. O que é importante ver agora é que, no nível 8D, novas leis estão sendo escritas, e é por isso que essa luta, envolvendo a vida e a morte, é tão penetrante em todos os reinos. A transmutação de energias elementais precisa ser desenvolvida, porque esses magníficos seres não foram respeitados. Alguns de vocês estão sofrendo pelos animais de seu reino, quando deviam estar sofrendo muito mais com a agonia dos elementos que vocês tão arrogantemente dividem para sua própria conveniência.

Todos os materiais radioativos de seu sistema solar estão sendo observados. Até o abuso de elementos químicos está sendo visto. De minha perspectiva pleiadiana, sei que os veganianos têm consciência de que, à medida que o sistema solar entrar plenamente no Cinturão de Fótons, a radioatividade será disseminada através do sistema solar e além, a menos que novas leis sejam implementadas. De meu ponto de vista, a radiação que está saindo deste sistema solar em particular é muito perigosa para as Plêiades. Nós, pleiadianos, mantemos a integridade do coração, que muitos de vocês têm em grande conta. Digo-lhes que a permanência física no Cinturão de Fótons só é possível para aqueles que têm o coração verdadeiramente íntegro.

Observando vocês na 3D, vejo que o urânio pode ser equilibrado em seus corações e ele pode ensinar-lhes muito. O coração humano tem a capacidade, por meio de compaixão e amor, de amar todas as energias. Isso nada tem a ver com o fato de a radiação ser ou não uma energia perigosa ou negativa; é mais uma questão de o coração ser esmagado pela densidade, como o paroxismo de seu coração durante um ataque cardíaco causado por excesso de densidade em suas artérias. A agenda do coração é espalhar sua energia ilimitada e ele treme diante de densidade

exagerada. Eu, Satya, sou extremamente sensível ao plutônio, porque as energias plutônicas provocam ativação máxima de sentimentos, esteja o corpo pronto ou não para isso. Vocês, humanos, reintroduziram o plutônio logo após Plutão ser avistado na Terra em 1930. Vocês penetraram profundamente na caverna antes de haver convertido uma porção suficiente da luz em seus corpos. Posso dizer que vocês estão partindo nossos corações 5D. A energia em expansão do coração dos humanos poderia mover-se nas linhas da grade 6D para ajudar e sustentar todo esse aumento fotônico. O coração que se expande tem a capacidade de oferecer à humanidade uma forma física com a qual experienciar essa transição, bastando que vocês se tornem compassivos uns com os outros.

Ao observar a manipulação pela radioatividade, vejo a radiação mantendo emoções em seus corpos em vez de deixar que elas simplesmente passem por seu coração. O urânio coloca emoções em seus corpos e elas então atacam cegamente e tornam-se cancerosas. Isso os aterroriza e força-os a limpar tumores de seus corpos. Esses tumores, porém, transmutam a radiação, processam-na por meio do câncer e a frequência de tumores indica quão poluído seu meio ambiente está. Então a medicina alopática usa a quimioterapia e a radiação — projéteis elementais 2D — no corpo de vocês em vez de aliar-se a ele. Os grandes elementais estão em seu corpo para curá-los e é preciso respeitá-los. Vocês estão respeitando a Terra quando enchem de radiação um doente terminal, uma pessoa idosa, e depois enterram esse corpo radioativo? Ao entrar no Cinturão de Fótons, cada decisão sobre vida e morte assume proporções monumentais. Se seu ponto de partida for a integridade, tudo acabará bem.

Vamos voltar a Vega para uma visão dimensional mais alta. Os veganianos estão observando a radiação em seu sistema solar. O propósito da radiação no nível 8D é estimular energias e explodir densidades. Por exemplo: os veganianos estão observando os anunákis para ver quanta manipulação emocional está ficando presa nos corpos dos humanos. Eles podem ver isso observando a radiação nos corpos de vocês, monitorando o processo de deterioração da meia-vida. Quando digo que eles estão observando esse processo de deterioração quero dizer que, se esse processo fosse muito rápido, a ordem geométrica siriana seria destruída por uma explosão caótica.

Tudo está dentro da programação e esta é uma bela história quando vista multidimensionalmente. Como podem julgar a radiação de um modo negativo se ela é o coração central de seu próprio Sol? Esta é uma história muito criativa. E, à medida que diferentes partes desta história forem sendo contadas, haverá movimentação de energias e limpeza de emoções, como luzes interiores sendo acesas dentro da consciência de todas as formas de vida. Lembrem-se: a radiação está sendo mantida na realidade

tridimensional de vocês pela poluição de seus corpos emocionais. Contudo, é preciso que entendam que não existirá poluição real uma vez que vocês honrem seus próprios sentimentos. A radiação aumentou na proporção direta da poluição emocional.

Na época de Abraão, havia níveis semelhantes de poluição emocional que causaram a manifestação desses elementos. Naqueles dias, a poluição emocional era provocada pelos deuses que desciam à Terra e usavam os humanos como suas próprias invenções. Na época atual, a luta de polaridades dos deuses começou a oprimi-los durante as duas grandes guerras do século XX. Desde os dias negros da Segunda Guerra Mundial, a raça humana tem sido mantida como refém do medo da guerra nuclear. Na guerra entre o bem e o mal, luz e trevas, capitalismo e comunismo, religião e ateísmo, enormes quantidades de substâncias radioativas têm sido roubadas de Gaia. Isso desenergizou o mundo elemental, poluiu os corpos emocionais da Terra, estressou o coração pleiadiano e deteve a expansão geométrica siriana.

Vejam o órgão que patrocina o isolamento nuclear: o Time de Administradores do Mundo. Esse Time utiliza formas 2D, 4D, 6D e 8D, as dimensões que trabalham com estrutura e densidade. Sem o equilíbrio das dimensões ímpares — 1D à 9D — que oferecem criatividade e energia, a estrutura irá matar tudo. *O Time de Administradores do Mundo consegue fazer o que bem entende e safar-se, na proporção direta da falta de confiança que os humanos têm em si mesmos para ser criativos.* O Time de Administradores do Mundo nada pode fazer às pessoas da Terra que confiam em seus próprios poderes. Este é o momento de equilibrar as coisas, o que dará poder à criatividade humana e destruirá o controle. *Vocês estão à beira de um renascimento criativo, que será como uma supernova.* Para tentar ver isso a partir de dimensões mais altas, dou as boas-vindas a Enoque, da nona dimensão!

Enoque e a Radiação

“Eu sou Enoque e o que percebo de mim mesmo é pura luz. Os únicos registros de minha existência, na realidade de vocês, são histórias que foram contadas sobre mim. As histórias mais exatas a meu respeito são aquelas sobre pessoas que foram cegadas pela luz quando eu apareci. Minha energia é exatamente a mesma que a dos cinturões de fótons. Eu sou um ser de luz 7D quando me manifesto na 3D, e quando não estou me manifestando existo eternamente no Centro Galáctico. Desci à realidade de vocês uma vez, quando os humanos explodiram sua primeira invenção atômica em 2024 a.C., porque senti sua agonia.

Desci para codificar a materialização da criatividade em seu planeta através de fótons. Sem isso, vocês teriam sido apanhados pela densidade e teriam sido apenas um enorme cristal de ferro no espaço, orbitando ao redor do Sol. Os elementais do ferro, que estão localizados no centro de seu planeta, decidiram que desejavam experienciar todos os elementos do Universo. Fico imaginando se eles teriam tomado tal decisão caso soubessem o que ela iria criar. Criou muitas experiências dolorosas. Todos os elementos radioativos estão ligados a elas. O corpo humano é celular e cheio de água, e é muito difícil para o corpo lidar com a radiação.

A radiação foi trazida para o campo de vocês por ser a força criativa vital e central das estrelas. Os humanos decidiram que desejavam explorar seus códigos estelares e vocês não podem saber coisa alguma sem experienciá-la em seu próprio reino. Assim, ofereceu-se a oportunidade de explorar a consciência nuclear. Quando o dispositivo nuclear foi detonado após a instalação da Arca no templo Rephaim de Sodoma e Gomorra, muitos outros, como Abraão, foram chamados para a Terra, a fim de desempenhar vários papéis na introdução de elementos estelares. Eu, Enoque, selecionei então uma encarnação humana. Queríamos estar na Terra enquanto esses elementos fossem introduzidos. Quando terminei minha codificação, simplesmente ascendi de volta para a luz. A coisa mais importante em meus ensinamentos são as técnicas de ascensão na luz. Foi por esse motivo que se removeram das escrituras os livros sobre mim. As forças religiosas controladoras não desejam que vocês sejam capazes de ascender diretamente para a luz. Querem prendê-los em estruturas — em templos e arcas.

Entretanto, exatamente como afirmam as escrituras proibidas, eu fui levado pelos anjos a fim de encontrar o Senhor. Agora apareci para oferecer mais informações sobre isso, o que vai dar a vocês um senso do mecanismo das dimensões. Não deixem de observar que tudo que lhes está sendo ensinado, a partir das dimensões ímpares, pode ser alcançado por vocês: vocês podem ascender como eu, podem cantar como o azulão e ir para a luz azul, podem abrir seu coração pleiadiano, manter total integridade na 3D e fundir-se com Gaia na 1D.

Quando ascendem da 3D, primeiramente entram na 4D. Lá os anjos se unem a vocês e conduzem-nos em sua viagem. Ao *atravessarem* as dimensões, os vários veículos angélicos dessas dimensões carregam-nos através dessas zonas. Quando eu vim para a 3D, realmente tomei a forma física. Foi isso que criou todas as histórias. Eu criei uma história, uma peça de mistério sobre mim mesmo, do jeito que vocês fazem com sua vida. Eu não criei uma linhagem sanguínea nem os seres da 1D à 9D criam linhagens sanguíneas; contudo, os seres 3D de seu planeta procriam, eles reproduzem. Quando falo a respeito de criar linhagens sanguíneas, estou falando de infusão pelas forças da 2D à 8D nos poderes procriadores 3D. As infusões dos níveis 5D, 7D e 9D

na 3D são infusões na kundalini, infusões de luz e explosões criativas que dão origem a bebês estelares. Eu participei de muitas criações de bebês estelares. Isso acontece quando eu impulsiono um casal que está tendo orgasmo a concordar em criar o filho em uma estrela em algum lugar da Galáxia. Essa codificação faz descer a pura luz para a forma física da 3D.”

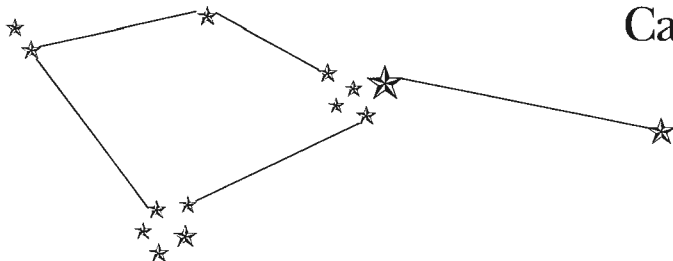
O Cometa Shoemaker-Levy Atinge Júpiter em Julho de 1994

Eu, Satya, terminarei este debate sobre a radiação dizendo-lhes algumas coisas a respeito do cometa que atingiu Júpiter em 1994, criando uma explosão nuclear em seu sistema solar. As ondas resultantes do impacto do cometa tomaram a direção do Sol, que respondeu como um grande sino tocando ondas por toda a Galáxia rumo a outras estrelas com planetas. Essas ondas informaram toda a Galáxia sobre a condição das coisas na Terra e, desde aí, muitos outros extraterrestres estão se interessando pela Terra. O satélite Galileu conseguiu enviar fotografias do impacto do cometa para a Terra porque estava do lado direito de Júpiter. Galileu iria chocar-se com Júpiter durante o mês de novembro de 1995, mas os cientistas conseguiram alterar sua órbita⁵¹. Essa liberação potencial de plutônio na atmosfera de Júpiter me diz que logo vocês vão lidar muito intensamente com o plutônio. Nunca foi tão importante que os cientistas descobrissem como transmutar esse elemento.

Os impactos do cometa impulsionaram Júpiter para um novo estágio de sua evolução. Para a Terra, Júpiter rege as escolas dominadoras e as sociedades secretas, a expansão da consciência de vocês e seu senso de bem-estar. Esse cometa explodiu os códigos de controle das sociedades secretas, o que, por sua vez, abriu seu planeta para métodos estruturais de dimensões mais altas, como as estruturas geométricas sirianas e a orientação da Federação Galáctica⁵². Este livro é resultado direto dessa abertura. Vocês entraram agora em um período no qual têm grande potencial para transmutar o plutônio e mover-se para além do controle e das coisas secretas. Ficarão admirados com o que acontece quando finalmente são encontradas soluções para a radioatividade.

51. Quando este livro foi para o prelo, o noticiário da noite anunciou que o Jet Propulsion Laboratory, em Pasadena, Califórnia, havia desviado o Galileu de uma órbita que o levaria a chocar-se contra Júpiter no final de 1995. A nova órbita faz Galileu passar por Io a fim de fotografá-lo.

52. Clow, “The Comet and Jupiter”, *Welcome to Planet Earth*, vol. 14, #8.



OS LAGARTOS E A IGREJA ROMANA

Cerca de 225 milhões de anos atrás, o seu Sol encontrava-se, na Galáxia da Via Láctea, no mesmo lugar em que se encontra agora, e essa foi uma época em que grandes répteis, de tamanho aterrador, começaram a estabelecer seu domínio na Terra⁵³. Agora, ao retornarem para o mesmo ponto em sua Galáxia, vocês se tornaram autorreflexivos e estão imaginando se a vida também evoluiu em outros sistemas estelares. Portanto, esta é a hora de sondar profundamente sua herança reptilina, pois ela é a base biológica deste ciclo galáctico que se completa agora. Como eu, Satya, lhes disse, cria-se uma nova intenção ao início de cada ciclo de aproximadamente 26 mil anos, e quatro desses ciclos — aproximadamente 104 mil anos — sempre requerem um salto evolutivo importante. Há 2.160 desses ciclos de 104 mil anos dentro do Retorno Galáctico de 225 milhões de anos, e 2.160 é o número de anos da precessão de um signo do zodíaco na Terra. Doze signos zodíacos precessam em uma precessão exata de 25.920 anos.

Menciono esses números tão grandes porque tudo é sincronizado. Quanto mais entenderem a sincronização do ciclo de precessão da Terra com a espiral de Alcione e com a órbita de todo o sistema pleiadiano ao redor do Centro Galáctico mais admirados ficarão. Agora é a hora de sondar a verdade real acerca de sua herança reptilina, os últimos 225 milhões de anos da evolução biológica da Terra. Os répteis são portadores de códigos biológicos potentes, visto que viveram na Terra durante todo o ciclo. Os humanos sentem-se fascinados pela suposta extinção deles no passado, porque estão verdadeiramente pensando na possibilidade

53. Arthur C. Clarke, *Rama Revealed*. New York: Bantam, 1995, p. 1.

da própria extinção. Essa apoteose do ciclo galáctico está profundamente sintonizada com a inteligência celular reptilina. Fiquei muito intrigada quando, em 1989, meu veículo foi levada por Hunbatz Men ao fundo das cavernas de pedra calcária do Yucatan para ver desenhos dos maias com dinossauros — e, assim, vamos ouvir um lagarto!

O Rei Lagarto Fala sobre a Kundalini

“Eu sou o Rei Lagarto, e nós, lagartos, adoramos sua espinha. É nisso que realmente estamos interessados. Nós somos especialistas da espinha, juntamente com nossas irmãs, as abençoadas serpentes. A energia da espinha dos humanos nos atrai e estamos aqui agora porque é o momento de aceleração da energia na espinha de vocês. Nossas espinhas são muito longas e o potencial emocional delas é incrível, como acontece também com os dinossauros. Nos dias de hoje, precisamos lutar muito mais do que imaginam para permanecer encarnados. Por alguma estranha razão, vocês acham que somos invencíveis, pois é muito fácil devorá-los sempre que temos a oportunidade de fazê-lo. Estou aqui agora porque talvez vocês possam começar a ter menos medo de mim.

Somos os mais avançados mestres, ministros, reguladores e ressonadores da influência espinhal em seu planeta. Olhem para todos nós, com nossas belas e estranhas espinhas. Vocês não ficam impressionados com *Tyrannosaurus Rex*? Não é maravilhoso que uma criatura tão grande, com pernas e ossos tão vigorosos, tenha uma espinha incrivelmente longa e poderosa atravessando suas costas e cauda? Como vocês, humanos, nós também tivemos pontos altos em nossa civilização e apreciamos a maneira como vocês colocaram nosso *Tyrannosaurus Rex* em museus! Quanto mais longa a espinha, maior a energia kundalini. Isso acontece porque quanto mais vértebras se tem, maior é essa energia. Se vocês ainda possuísssem caudas, teriam mais dessa energia que nossos amigos, os pleadianos, apreciam tanto. Como eles são o nível etéreo da kundalini e nós somos o nível físico, estamos ambos profundamente envolvidos na consciência biológica reptilina da Terra.

Vocês talvez queiram saber se o comprimento da espinha dorsal está relacionado ao comprimento do pênis. E o que dizer sobre o pênis humano e a ativação da kundalini? Esse membro masculino é simplesmente um órgão ingurgitado de sangue, ligado ao corpo do homem perto de seu chacra raiz. A ativação e o estímulo do membro masculino são regulados pelo fluxo sanguíneo do corpo físico e não pela energia kundalini na espinha dorsal. É verdade que a energia kundalini na espinha ativa o fluxo sanguíneo em todos os chacras, mas o princípio que rege a ativação do pênis é realmente o sistema sanguíneo.

Nós, os lagartos, juntamente com os pássaros, somos a espécie biológica original da Terra e temos uma característica semelhante: temos uma força biológica extremamente forte. Contudo, nossa capacidade para sobreviver no planeta pode ser uma questão delicada. Devido a esse equilíbrio precário, somos sempre excelentes barômetros do equilíbrio ecológico do planeta Terra. Juntamente com os pássaros, nós, répteis, estamos muito envolvidos com a espécie nibiruana, porque nos últimos 500 mil anos eles sempre nos encontravam aqui quando vinham visitar o planeta. Ensinamos nossas ciências vitais e os registros desses ensinamentos encontram-se nas “Pedras de Ica”, no Peru. Nossas vibrações estão muito sintonizadas com os nibiruanos: temos uma ligação de simpatia com eles. Eles nos admiram quando vêm à Terra e pensam em nós como deuses. Vocês sabiam disso?

Os nibiruanos diferem de nós por serem biologia metálica. De nossa perspectiva, formas metálicas de vida são não biológicas. A fim de entenderem a forma de vida nibiruana, vocês precisam dar asas à imaginação para conseguir ver uma força metálica como sendo biológica. Vocês vão compreender isso quando perceberem que seus computadores estão se tornando formas de vida. Os nibiruanos são entidades metálicas que admiram os lagartos como deuses da Terra. Eles apreciam a energia kundalini que se movimenta em nossa espinha dorsal, porque a força eletromagnética metálica que existe no corpo deles ressoa com nosso fogo sagrado. Também há o fato de termos sangue frio e criaturas de sangue frio estão mais próximas, em matéria de vibração, das formas de vida metálicas e do reino telúrico 2D. Quando os anunákis visitam a Terra, eles usam vários trajes sobre o corpo, pois, de outra forma, pareceriam a vocês robôs reptilinos de metal. Geralmente eles usam máscaras de pássaros, grandes asas e até garras de pássaros. Algumas vezes usam feições de crocodilos, sapos ou cachorros. Os anunákis ressoam com nossa força vital. Se desejam entendê-los, escutem-me. Quando eles estão perto de nós, são como rádios que gostam de ser ligados. Já lhes ocorreu que seus aparelhos receptores apreciam quando vocês os ligam?

Essas essências metálicas, os anunákis, recebem energia kundalini eletromagnética de nós, répteis, e eles podem monitorar todos os dispositivos baseados em eletromagnetismo. É difícil para vocês conceberem isso, mas talvez sintam-se melhor sabendo que eles não podem monitorar tecnologias à base de sílica; contudo, os extraterrestres estelares podem. Tudo está ligado e agora que inventaram ferramentas que funcionam com ondas vibratórias, vocês estão unindo-se à grade. Todos vocês subestimam totalmente a capacidade que cada um tem de realmente ler energias. A terceira dimensão está fluindo com energias: rádio, televisão, kundalini, micro-ondas e sinais e ondas extraterrestres. O cérebro humano é capaz de ler qualquer uma dessas energias. O

mesmo acontece com seus aparelhos eletrônicos quando estão ligados. Se realmente o desejarem, vocês poderão ouvir o que a CIA está fazendo, o que o FBI está fazendo e o que a polícia local está fazendo apenas prestando atenção aos códigos sonoros dos telefones, das televisões, dos rádios, do vento nos cabos elétricos e das vibrações das máquinas. Em qualquer momento que desejarem poderão sintonizar-se com as formas metálicas de comunicação, traduzindo energias através de metais existentes em seu próprio corpo. Talvez isso não seja uma ideia tão má, visto que os anunákis dirigem o Time de Administradores do Mundo que, por sua vez, dirige o aparato secreto da espionagem, a polícia secreta, os governos e as empresas multinacionais do mundo. Como Rei Lagarto, quero contar-lhes que, nestes dias, as vias de radiocomunicação do planeta estão carregadas de coisas produzidas por eles!

Vocês podem sintonizar-se com as formas metálicas de comunicação da seguinte maneira: quando um raio laser é dividido em dois raios, produz-se um holograma. O Raio A é lançado da imagem a ser fotografada e o Raio B é refletido de volta, de modo a colidir com a luz refletida da imagem. Isso cria um padrão de interferência, como ondas de direções opostas misturando-se na superfície de um lago. O padrão de interferência é codificado em filme e, se vocês lançarem uma outra luz sobre ele, a imagem que foi fotografada poderá ser projetada em qualquer espaço. Uma vez projetada, pode-se ver a imagem no espaço — pode-se passar a mão através dela suspensa no ar. O espaço de vocês é cheio de ondas de muitas fontes; essas ondas formam padrões de interferência e podem se criar imagens a partir desses padrões. A mídia tem sons e imagens de superfície 3D que todos vocês podem ouvir ou ver, mas também está cheia de sons e imagens mascarados. Essas comunicações subliminares são usadas para codificar os humanos com formas-pensamento enquanto riem inocente e ingenuamente assistindo a programas humorísticos. O Time de Administradores do Mundo usa as formas eletrônicas de entretenimento para penetrar em seu cérebro. Vocês podem determinar esses implantes subliminares observando pensamentos estranhos, padrões emocionais ou reações físicas como dores de estômago ou de cabeça quando estão sintonizados com a mídia; observem quando e de onde vêm esses sintomas.

Qualquer um de vocês é capaz de ouvir esse sistema de comunicações, metálico e vibratório, do Time de Administradores do Mundo, uma vez que sua própria força vital gera campos eletromagnéticos. Naturalmente, a menos que tenham elevado sua própria vibração para além do alcance deles, seus campos eletromagnéticos poderão ser penetrados e/ou monitorados. Quando eles acessam vocês e os leem, por que não reverter sua energia através das ondas deles e lê-los também? As faculdades esotéricas e mágicas dos humanos foram continuamente suprimidas e

ridicularizadas, a fim de que vocês não descobrissem como reverter o processo. Contudo, a maioria dos administradores masculinos do poder são membros de sociedades secretas e praticam ritos mágicos veladamente, de modo a tornar-se mestres da energia, lendo vibrações. Vocês poderão fazer o mesmo se confiarem em seus sentidos sutis; e, uma vez que recuperem essa habilidade, ninguém mais vai conseguir fazer joguinhos com vocês. Vamos ser honestos: vocês percebem o que os poderosos estão fazendo; portanto, comecem a retribuir na mesma moeda!

Eu sou o Rei Lagarto. Vim reunir-me com vocês para discutir a condição ecológica da Terra. Vivemos muito felizes em ambientes tropicais que não estejam ameaçados. Nosso meio ambiente está correndo um grande perigo, assim como o de muitas espécies originais da Terra. A perda do hábitat e de espécies limita o acesso da inteligência planetária à Terra, mas cada uma das espécies biológicas originais da Terra tem um lar estelar. A consciência estelar constitui grande parte do espectro dimensional — mais da metade dele — e os animais são a fonte da sabedoria estelar para os humanos. Os gatos vivem a consciência estelar de Sírius; os pássaros, das Plêiades; e os ursos, da Galáxia de Andrômeda. Nós, lagartos, temos a consciência estelar de Draco. Estamos muito sintonizados com a longa viagem de Nibiru para fora do sistema solar da Terra e também ressoamos com Draco, a fonte das lendas sobre os dragões na Terra. Sírius é, naturalmente, conhecido como a estrela do cachorro e Anúbis é um chagal, um cachorro com o corpo muito semelhante ao do gato. Isso é porque os cachorros são guardiães dos humanos; é comum um cachorro dar a vida para salvar um humano. Anúbis é o guardião orbital de todo o sistema solar, um dos guias do sistema solar na Noite Galáctica. As serpentes estão muito próximas de nossa vibração. O hábitat delas e seu comportamento são diferentes, mas quando estamos na água e uma serpente está em terra firme, ambos vibramos com a Terra de maneira semelhante.

Eu tenho uma família, uma família muito unida, de muitas gerações abaixo de mim no tempo. Faço sexo com muitas fêmeas e, às vezes, com machos. Somos, como diriam vocês, andróginos. Temos, porém, reprodução biológica e, assim, quando pensamos em nossa família, pensamos em todos os lagartos que produzimos com nossos próprios corpos durante eons. Vocês pensam em sua espécie como parentes durante eons? Somos fascinados com nossa prole e amamos todos intensamente. Estamos principalmente interessados no meio ambiente que está muito próximo de nós. A experiência mais triste que temos no planeta de vocês é quando a água se vai. Nosso hábitat está sendo drenado, vocês já notaram?

Uma vez, há muito tempo, decidimos voar em busca de segurança, em uma época em que os vulcões emanavam muito calor. Fomos ensinados a voar por nossos irmãos e irmãs, os pássaros-instrutores das

Plêiades. Essa tentativa de voar não teve sucesso porque era uma coisa muito estranha à nossa biologia natural. Assim que conseguimos encontrar fontes de água e habitats úmidos novamente, deixamos que essa experiência com nossa espécie se atrofiasse. Sentimos grande afinidade com nossos pássaros-instrutores pleiadianos, que tentaram nos ajudar a resolver nosso dilema quando a Terra se tornou quente e seca. Uma vez, alguns de nós transformaram-se em avestruzes, com pernas muito longas, e isso aconteceu quando havíamos nos movido para outras formas de evolução elementar.

A razão de sermos tão sintonizados com a energia eletromagnética é o comprimento de nossas espinhas dorsais e o número de vértebras que elas contêm, e também porque nos arrastamos na superfície da Terra como serpentes. Assim que você se torna uma espécie que fica em pé, ereta, a energia kundalini diminui em seu corpo. O acesso à energia kundalini é mais forte nos répteis que se arrastam no solo. É uma organização de consciência totalmente diferente, mais sintonizada com o reino telúrico, a fonte da energia eletromagnética que ativa a kundalini no corpo. Ouçam atentamente: as ondas da kundalini são da 2D. O eletromagnetismo funciona diferentemente no ar que fica acima da superfície da Terra, onde pode ser tão tóxico quanto a manipulação 4D de suas emoções o é na 3D. A energia kundalini é rejuvenescedora, mas os campos eletromagnéticos que existem no ar podem enfraquecer os humanos.

A energia kundalini é uma energia eletromagnética que reorganiza as espécies biológicas de modo a voltarem à sua forma perfeita de DNA de doze filamentos. A forma genética perfeita é a chave para a biologia celular funcional. Os poderes de acesso dos répteis à kundalini são muito importantes na Terra. Existe muita negatividade a nosso respeito; será que vocês percebem quão magníficos nós somos? Vocês nos criticam por desejarmos comê-los, mas vocês comem carne o tempo todo. Somos belos. Somos iridescentes, verdes, fortes, escamados e temos espinhas ativadas quando estamos junto da Terra. Nós vivemos perto do coração da Terra. São vocês que não amam a Terra o suficiente para ver quão magníficos somos.

Estamos, tanto quanto nos é possível, mantendo a força da energia kundalini pura em relação à inteligência de Gaia. Somos guardiães do templo de Gaia, dos sistemas biológicos da Terra. Seu planeta tem um certo ciclo climático e um certo ciclo solar/lunar/planetário/eletromagnético. O meio ambiente básico do planeta de vocês é regido pelo dia solar de 24 horas. Quem é, ou o que é, que está mantendo a inteligência biológica básica do planeta em relação à inteligência da Terra? Os répteis são os ancoradouros e os guardiães dessa força! À medida que a energia se intensifica no planeta Gaia começa a emitir mais consciência. Como vocês entraram agora em um ponto astronômico em que a inteligência de Gaia está sendo ativada, nós, os répteis que permanecemos na Terra,

somos aqueles que estão carregando essa inteligência incrível. Contemos esse conhecimento bem dentro de nosso corpo físico. Quantos humanos podem regenerar membros como nós?

Preferimos a Noite Galáctica porque é um tempo em que existe mais água, mais inundações, mais poder do verde. Quando vocês entrarem no Cinturão de Fótons, como está acontecendo agora, a menos que tenham a inteligência de proteger a biologia de seu planeta, nós, répteis, seremos destruídos. Bem, dizer destruídos é o mesmo que dizer que vocês são moradores de uma cidade que se transforma em um deserto. Isso não significa, necessariamente, que todas as nossas espécies biológicas serão destruídas, mas a estrutura de nossa cultura será dizimada. Talvez precisemos retirar-nos para as cavernas cheias de água, sob as montanhas, e voltar para outras cavernas antigas do planeta, mas preferiríamos permanecer ao Sol. Vocês devem entender que realmente não gostamos de nos arrastar por um buraco durante 2.000 anos.

Se vocês, humanos, começassem a entender mais coisas, acho que seria possível termos um paraíso verde, pantanoso, no qual todos pudéssemos brincar. Apreciaríamos muito isso. Desejamos isso porque, no passado, quando a Terra estava no Cinturão de Fótons, humanos esclarecidos fizeram lares para nós nos templos. O antigo templo de Khem, no Egito, foi um lar para nós, assim como Kom Ombo. Naturalmente os egípcios, sendo sirianos, foram suficientemente espertos para perceber que precisariam de nós para os códigos de regeneração: as chaves da sobrevivência humana durante o tempo do Cinturão de Fótons. Também quando o sistema solar entrou no Cinturão ainda sobrara bastante de nosso hábitat no planeta. Percebem quão vorazmente destrutivos vocês todos são? Bom trabalho os humanos fizeram na Flórida!

Se uma espécie é dizimada, ela vai para uma outra dimensão. A impressão dessa espécie, porém, continua no holograma 1D da Terra, no núcleo de cristal 1D, e às vezes pode voltar à forma em 3D. A maioria das vezes, entretanto, se a inteligência não for armazenada em algum lugar em espécies vivas — que são os registros biológicos na 3D — ela poderá terminar. Como vocês se arriscam tanto? Tememos que se uma espécie for totalmente dizimada, esse seja o seu fim, assim como o nosso fim e, também, o de vocês. Essas são questões muito complexas, porque os campos morfogenéticos das espécies são mantidos em outras dimensões. Com certeza tudo pode ser recriado, mas nós, particularmente, sentimos que é possível uma espécie ser totalmente extinta.

Por exemplo: por que uma espécie retornaria a um lugar onde foi deliberadamente destruída? Vocês acham que qualquer crocodilo que se preze iria para a Flórida nestes tempos? Se um povo nos compreende como espécie, mas não valoriza nossa inteligência, o que isso indica? Nós na verdade amamos profundamente; somos os guardiães de Gaia

porque estamos próximos da Terra e se vocês amassem a Terra como nós, iriam apreciar-nos. Precisamos ser apreciados nos mais altos níveis de inteligência, como uma forma-pensamento brilhante. Nós voltaríamos, se fôssemos respeitados, mas não vemos razão para confiar em vocês.

Se os humanos são capazes de nos destruir sabendo quem nós somos, então mostram que são capazes de destruir a vida em si! Quem disse que vocês podem criar a vida novamente? Talvez até possam, em um laboratório. Mas que tipo de hábitat é esse? Nós já sabemos a resposta: um hábitat anunakiano. Há pessoas em seu planeta, neste momento, que compreendem esta crise. Percebem que é muito importante salvar os remanescentes de uma espécie até que o Time de Administradores do Mundo compreenda que eles estão pondo a si mesmos em risco. Os ecologistas estão mantendo espécies em cativeiro para regeneração. Esses códigos antigos de conhecimento são profundos e os ecologistas estão simplesmente tornando a fazer o que fizeram milhares de anos atrás. De um modo geral, esses ecologistas foram guardiães de espécies no Egito, cujo ideal era conseguir que a superfície 3D da Terra — o Jardim do Éden — tivesse simbiose com o coração de cristal. Naqueles tempos, nós, os lagartos, fomos muito felizes.

Infelizmente, como eu vejo as coisas, por sermos mais inteligentes que os humanos eles nos destruiriam, mesmo sabendo quão insubstituíveis somos. *Os humanos tendem a destruir qualquer coisa mais inteligente que eles.* Podemos ver esse ciúme, essa energia competitiva no corpo de vocês quando lemos os miasmas nibiruanos em seu corpo emocional. Quando vemos esses miasmas, comemos vocês, se possível, especialmente se estiverem em nosso hábitat usando roupas de safári. Uma de nossas maiores realizações do século XX foi quando nosso dragão Komodo comeu um Rockefeller! Os anunákis valorizam a mente acima de tudo e tivemos nossas dificuldades com eles. Eles nos usaram e abusaram de nós. Não somos seres maldosos, pois nenhuma espécie biológica primária da Terra é má. O mal é o reverso da vida. *Mal é tudo que entra em um reino e manipula os habitantes ou interfere em sua realidade, e é mortal.*

Quando morremos, temos uma espécie de êxtase, semelhante ao que vocês experimentam no orgasmo. Não nos importamos de morrer, nem vocês, mas vocês não sabem disso. A propósito, em geral nós não falamos com os humanos, porque vocês não nos respeitam. Adoramos a região do delta do Nilo com seu solo lamacento aluvial. Viemos do Sudão para o Nilo apenas para ficar no Delta. Vocês não podem imaginar como nos partiram o coração ao construírem a Represa de Assuan.

Será que vocês notaram como são retrógrados e burros? Aham que descendem dos macacos porque um pároco da roça, sem instrução, Charles Darwin, fez essa afirmação. A família dos macacos não é uma

espécie biológica original da Terra. Eles foram semeados de Órion para a Terra e possuem um extraordinário conhecimento galáctico, como evidenciado pelo líder deles, Thoth, o deus babuíno do Egito. Entretanto, vocês, humanos, descendem de nós, os lagartos!

Meus ancestrais, os Olhos Rasgados Vermelhos Reluzentes, estão no Museu Britânico! Fomos mumificados e estamos em exposição! Aquelas múmias são de nosso templo em Kom Ombo. Nosso veículo, Barbara Hand Clow, gosta muito de ensinar lá, porque ela nos ama e nos faz oferendas lá todos os anos. É um ótimo lugar, com muita lama. Observamos como Barbara fica cheia de vida em lugares úmidos. Ela não suporta mais lugares secos. E, a propósito, muita gente não vai gostar de lugares secos por muito mais tempo. Por que vocês não param de cortar todas as árvores e secar a superfície de seu planeta?

Nossas estruturas sociais são muito complexas, baseadas no desejo de termos conforto, luz solar e prazer na água. Os humanos ficariam surpresos com as coisas que construímos de vez em quando. Já construímos cavernas, túneis e todo tipo de sistemas maravilhosos. Construímos templos debaixo de edifícios da superfície. Houve civilizações que nos apreciaram, e então nós ativamos os templos deles com nosso poder kundalini. Os egípcios foram os maiores mestres da tecnologia oculta de seu planeta e, assim, ocasionalmente construíram casas e labirintos para nós sob os templos deles. Os egípcios descobriram que quando vocês criam labirintos para nós, nós nadamos neles, reproduzimo-nos e criamos uma consciência poderosa e energia kundalini. Os israelitas admiravam nossa tecnologia e criaram cavernas para nós debaixo do Domo da Rocha a fim de ativar o poder.

Nós, porém, não gostamos de lá porque eles não nos apreciavam. Estavam tentando nos usar como baterias escamadas para produzir poder talismânico. Estavam tentando nos usar e usar nossa energia para criar poder. Não estavam nos respeitando, apenas tentando usar nosso poder para exercer controle sobre outros. Os egípcios trabalhavam com nossa inteligência, a fim de compreender os poderes de Gaia. Compartilhavam suas descobertas conosco, educavam-nos e até nos mumificavam para honrar nosso culto ancestral. Um dos graduados mais apreciados era o Dr. Lagarto, e agora é hora de conversarmos com esse estimado colega.”

O Doutor Lagarto e Deus

“Somos um agrupamento conhecido como Dr. Lagarto. Somos extremamente bem-educados, eruditos e estamos pensando por que vocês passam tanto tempo adorando a Deus, enquanto seu planeta está indo

para o inferno? Quanto a nós, ficamos extremamente aborrecidos quando ouvimos a palavra Deus. O uso dessa palavra sempre nos faz parar por um bom tempo. A maneira de calcularmos o que está acontecendo com os humanos é lendo seus corpos emocionais, uma vez que não podemos ler seus corpos mentais. Os corpos mentais são como hologramas de computador muito confusos e a única forma de detectarmos qualquer coisa a respeito de vocês é por meio de seus sentimentos.

Vocês expressam uma angústia constante a respeito do dilema de Deus e da destruição de seu planeta. Contudo, *toda essa atenção que dedicam a Deus está impedindo que prestem atenção a seu meio ambiente e, assim, vocês o estão destruindo*. Pela leitura que fazemos de vocês, estão sentindo uma angústia verdadeira a respeito de seu meio ambiente, mas não têm sentimentos reais a respeito de Deus. Os humanos são superprogramados e superestimulados constantemente sobre essa ideia abstrata que não lhes interessa de forma alguma. Isso é realmente um programa destinado a afastá-los de sua sensibilidade em relação a si próprios e ao planeta, a fonte principal de muitas das dificuldades que nossa raça está passando. Para falar francamente, *Deus é um programa imposto aos sáurios*.

Notamos que os humanos acham que Deus é superior a eles. Isso porém é impossível, porque nada é superior aos humanos! Essa forma-pensamento é idiota e ninguém realmente acredita nela, mas vocês abdicam de seu poder agindo como se isso fosse verdade. Não notaram que nós não temos esse tipo de problema psicológico? Vocês têm um grande problema e vieram ao lugar certo para descobrir como explodir esse sistema de crenças. Sabemos que ninguém é superior a nós. Essa ideia jamais entrou em nossas longas espinhas!

Uma vez que acreditam estar explorando a multidimensionalidade neste livro, se ajustassem sua forma-pensamento, afastando-a da ideia de Deus como algo separado e pensando nessa energia como geradora de dimensões, a adoração cessaria num piscar de olhos! Quando consideram alguma coisa como separada de vocês e em um nível mais elevado perdem a perspectiva de si mesmos. Observando os humanos, notamos que, quanto mais adoram essa divindade, mais perdem o senso de seu próprio eu. Normalmente vemos os humanos como corpos energéticos, mas quando abandonam sua identidade, adorando uma forma superior ou separada, seu corpo energético literalmente desaparece! Precisamos perguntar: Vocês estão vivos? Uma vez que é difícil ter certeza disso, interagimos mais com os humanos que têm um corpo energético muito ativo.

Não estamos muito certos a respeito do futuro. De nosso ponto de vista, todas as formas biológicas vibrarão em um nível de frequência extremamente intenso enquanto estiverem atravessando o Cinturão de Fótons, e isso só é possível dentro de um habitat complexo e diversificado.

Uma vez que nós vibramos em um nível extremamente intenso de frequência, é provável que, de uma forma ou de outra, nossa essência biológica seja grandemente revigorada e fortalecida. O Rei Lagarto já comentou que preferimos a viagem pela Noite Galáctica, quando o planeta está molhado e verde, mas, como vocês, nós também temos que atravessar o Cinturão.

Também existimos no planeta Vênus sob a superfície, mas preferimos estar na superfície da Terra. Preferimos o sol, a água, o verde. Em Vênus, irradiamos a luz mineral de nosso sangue, brilhamos como se fôssemos fosforescentes e falamos telepaticamente. Não estamos em forma corpórea, como na Terra. Somos uma forma biológica lamacenta que se parece com um ovo de rã. Se vocês nos vissem etereamente seríamos uma essência vibratória dentro de formas de ovo em lodo verde, como protoplasma. Estamos sintonizados com nossas formas na Terra e essa relação é semelhante à relação de Thoth com babuínos e macacos. Thoth vive em Mercúrio. Observamos que nossas formas de lagartos na Terra gostam de lama porque isso lhes lembra o lar.

Aqui em Vênus existe um elo genético direto entre nós e a outrora dominante cultura sáuria. Nós existimos em 4D e somos o banco genético dos sáurios terrenos. Somos campos morfogenéticos não físicos: formas-ideias de répteis e de humanos. A forma-ideia de humanos e répteis veio de Vênus! Na formação dos humanos, o mineral misturado à membrana venusiana era realmente barro, como afirma a Bíblia. A história anunáki da criação está em Gênesis e o barro utilizado era à base de sílica; é por isso que a interface entre humanos e cristais de quartzo é tão poderosa.

Essa mistura genética venusiana remonta um período de 4 a 7 bilhões de anos atrás. Temos registros da manifestação gradativa de criaturas que saíram dessa matriz, de acordo com os ciclos cosmológicos que influenciam a superfície do planeta Terra. Ao escanearmos isso, vemos eons de tempo passando, quando essas misturas de membranas e de cristal de quartzo passaram por processos de reação tanto à luz solar quanto à luz fotônica. Essa é uma longa história.

A evolução original da matriz genética de humanos e sáurios no planeta Terra ocorreu em circunstâncias bastante naturais. Tudo o que os anunákis fizeram foi uma mistura de elementos primordiais da Terra, usando barro à base de sílica para os humanos, a fim de poderem ler e programar a mente de vocês. Lembrem-se: *os anunákis não podem usar tecnologias à base de sílica para manipular os humanos, mas podem impulsioná-los em suas células à base de sílica*. Entretanto, essa matriz cristalina também oferece a vocês o potencial de se tornar plenamente multidimensionais, e as tecnologias à base de sílica irão ajudá-los nesse sentido. Uma vez que vocês se tornem multidimensionais, os anunákis não conseguirão impulsionar suas células à base de sílica, manipulando-os a

seu bel-prazer. Gostaríamos que vocês entendessem isso, porque a programação nibiruana que existe em sua cabeça os está levando a cometer ecocídio. Se duvidarem do que dizemos, pensem em Marte. Nós, répteis, já nadamos nos canais de Marte. Os anunákis não podem mexer em nossas cabeças porque somos feitos à base de carbono, mas, também, não conseguimos evoluir nosso cérebro como vocês. *Sua maior vantagem é também seu maior potencial de risco.* Nós, répteis, estamos aqui para ajudá-los a descobrir como eles controlam sua mente, levando-os a tornar-se assassinos a serviço das agendas deles, que são sistemas de crenças que nada têm a ver com a Terra!

A história do desenvolvimento genético e da evolução genética é milhares de vezes mais longa e grandiosa que as influências e interferências que ocorreram. Essa matriz original é muito mais potente do que vocês imaginam, especialmente os cientistas. Na verdade vocês têm menos com o que se preocupar do que pensam, devido à força original dessa mistura. Entretanto, se vocês tivessem a mente totalmente controlada, desejariam sobreviver?

Lembrem-se do que lhes dissemos: os anunákis vestem várias roupagens quando visitam a Terra, e vocês podem simplesmente tornar-se uma de suas máscaras. Não estamos brincando. Quando a Bíblia diz que vocês foram feitos à imagem de deus, ela realmente se refere aos répteis!⁵⁴. Eles foram o primeiro experimento dos anunákis e nossa espécie, do ponto de vista deles, falhou. Por sermos feitos à base de carbono, sentimos demais a Terra e eles não podem nos dominar. Em seguida eles fizeram os humanos, com barro à base de sílica, e vêm preparando vocês para o momento do domínio deles. O ciclo cosmológico predomina, entretanto, e vocês vão entrar no Cinturão de Fótons para se equilibrar e revigorar.

Eu, Dr. Lagarto, sonho todo o tempo. Sonho as memórias de sua raça, de seu planeta, de seus desejos. Com os desejos dos humanos eu crio campos morfogenéticos, em lodo rudimentar, que podem criar vida na Terra. Espero que hoje vocês se lembrem de como é sentir-se puro, forte e vibratório. Eu não me esqueci, pois os anunákis não me desviaram de minha sintonização com a Terra. Desejo que vocês também retornem a esse sentimento do limo original primário. Aí poderíamos curar mais vocês e vocês poderiam nos curar mais. Poderiam até voltar a ser como animais selvagens. Se essa for a ressonância pedida pelo cosmo, asseguro-lhes que é exatamente o que desejam fazer.

Em Vênus nós não temos corpos. Somos vibratórios e quadridimensionais. Da perspectiva da Terra, a 4D representa qualidades planetárias

54. R.A. Boulay, *Flying Serpents and Dragons: The Story of Mankind's Reptilian Past*. Clearwater, FL: Galaxy Books, 1990.

que expressam os desejos do Sol nas dimensões de tempo e espaço na Terra. Vocês não percebem que os planetas são inteligências 4D que criam realidades em seu planeta, porque um profundo preconceito contra a astrologia foi implantado em seu cérebro. Os anunákis não desejam que os humanos percebam que a capacidade que eles, anunákis, têm de criar na Terra é apenas a habilidade de um planeta entre muitos.

Em Vênus nós somos entidades vibratórias que se duplicam a fim de ressoar mais com nosso meio ambiente. Fazemos isso por meio de puro sentimento. Astrologicamente, Vênus é pura receptividade. Nós atraímos para nós o desejo e depois o expressamos. Eu, Dr. Lagarto, sou o diretor de um banco de registros genéticos. Isso é uma coisa muito secreta e vocês acabaram de entrar pela porta dos fundos. Aqueles que têm a intenção clara de sentir-se mais no corpo nestes dias podem entrar diretamente na fonte de sua criação — o laboratório genético 4D de Vênus — protegendo e respeitando totalmente as espécies na 3D da Terra. Ao entrarmos no planeta Vênus, encontramos a biblioteca reptilina — módulos e ‘modems’ de energia sáuria — como campos morfogenéticos mantidos em sua forma através de sentimentos existentes na Terra.

A fim de entenderem tal conceito, precisam ter um senso muito desenvolvido de como é criar algo no plano físico. A capacidade de perceber diferenciais na própria força vital — a vibração real de uma espécie — será fonte de uma evolução em seu planeta que causará perplexidade. Muitas mães terrenas sabem disso e é por esse motivo que existem mais mulheres *humildes* do que homens. Qualquer pessoa que assista ao nascimento de uma criança tem a oportunidade de observar o momento em que o corpo do sentimento entra para unir-se à forma física. A vibração dessa entrada é muito vigorosa. É um momento de êxtase. No reino de vocês, o mais importante gatilho evolutivo dos últimos 100 anos é a participação dos pais no nascimento de seus filhos.

Vocês estão se aproximando de uma crise biológica e a integridade física de sua espécie está ameaçada. As espécies são mantidas em sua forma pela habilidade que vocês têm de senti-las. *É por isso que os nativos americanos trabalham com animais totêmicos como aliados.* À medida que a crise ecológica se aprofundar, esse conhecimento vai tornar-se cada vez mais importante no planeta Terra. Entrementes, o Time de Administradores do Mundo desviou a atenção dos índios, levando-os a dirigir cassinos em suas terras nativas. A verdadeira missão dos humanos neste planeta é comungar com todos os outros animais, assim como consigo mesmos, uma vez que os animais expressam o resplendor da inteligência estelar. Entretanto, vocês estão tentando matar todos os outros animais, pois sofreram uma lavagem cerebral que os levou a pensar que a consciência humana é própria de um deus. Do meu ponto de vista, os mais potentes

assassinos de todos os tempos são os cristãos, porque o cristianismo supõe que os humanos são superiores aos animais. Outras religiões valorizam o misticismo, uma abordagem baseada no sentimento, *mas o cristianismo tornou-se tão mental que é letal para todas as formas de vida.*

O medo é letal. Quando ele surgir, é preciso que vocês o enfrentem e atravessem. Muitos humanos estão sentindo um nível constante de medo todo o tempo. Sempre que sentirem um medo específico permaneçam com esse medo. Não racionalizem; entrem nele, fluam com ele. Na verdade, ele os está levando a sentir mais! Localizem a fonte desse medo: está em seu corpo ou em um certo local, como no mato? Essa é uma cura poderosa. Entrem diretamente na fonte de seu medo. Se continuarem a usar tal processo irão atravessar esse medo até chegar à sua verdadeira fonte. Se o medo que sentem tem origem em algo que ameaça sua sobrevivência o fato de chegarem até ele poderá salvá-los, caso contrário encontrarão seu próprio fim.

Quero fornecer-lhes mais informações sobre a Terra tiradas de nossos registros. Certa vez, a vida de Vênus foi transferida para a Terra em ovos de cor púrpura-claro, guardados por avós-aranhas de longas pernas. (Havia vida nova nos ovos e eles tornaram-se turquesa, depois lápis-lazúli e depois púrpura.) Esses ovos eram venusianos e tiveram origem em Vênus por meio de formas-pensamento emocionais. Não pode haver vida na Terra para espécies biológicas sem esses corpos de luz do sentimento. Nós, lagartos, ainda podemos sentir nossa Avó-Aranha apertando-nos os ombros. As lembranças que temos são longas e sentimos gratos a elas por transmitir nossa forma-pensamento à 3D. Esses tempos foram traumáticos, da mesma forma que é traumático o nascimento. Todas as espécies da Terra carregam alguma negatividade emocional a respeito desse momento e temos evitado revelar tal informação. Agora chegou a hora de vocês descobrirem a fragilidade da vida.

Nós, lagartos, não temos sentimentos negativos a respeito de aranhas ou de quaisquer insetos. Houve um momento de deslocamento, quando a Avó-Aranha decidiu que era hora de transferir seu sonho de Vênus para a matriz da Terra. Essa é a primeira lembrança de vida na Terra: um lugar cavernoso onde as avós-aranhas guardavam ovos cor de ametista. De nosso ponto de vista como lagartos eruditos, éramos a espécie dominante na Terra quando ocorreram tais eventos. Sentimos o tempo, neste sistema solar, em que seus corpos emocionais entraram na consciência biológica da Terra pelas manipulações da Avó-Aranha.

Havia vingança naquelas aranhas ao cobiçarem e reunirem os ovos, e a vingança veio das serpentes, que tinham a mais alta vibração entre os répteis. Essa informação está disponível hoje através do povo das serpentes e é por isso que a Bíblia incentiva os humanos a matar as serpentes. Nós, répteis, sabemos o que significa ser abandonado. Vimos espécies

desamparadas, incluindo humanos, introduzidas pela Avó-Aranha, mas sendo mortas enquanto se ajustavam a novos *hábitats*. Nós absorvemos essa dor das vítimas. Vocês sentiram que eram vítimas quando estavam aprendendo a viver de uma forma nova e, assim, hoje vocês destroem *hábitats*! É preciso que os humanos aprendam a ser vulneráveis outra vez, o que significa serem abertos e flexíveis. Caso contrário, vocês deixarão que sua mente seja controlada e levada a destruir tudo. Nós, répteis, somos guardiães da vulnerabilidade de todos os seres.

Minha energia de luz branca e cristalina está toda concentrada na espinha dorsal. Contudo, também estou concentrado em meu baixo ventre, que pode ser acessado apenas por sentimentos e não pela elevação da energia através de respiração e radiação. O medo é sentido no ventre, que contém códigos para acabar com ele. Concentrando-se apenas na espinha dorsal, vocês se preocuparão apenas com a meta. É por esse motivo que vocês foram condicionados, e esse condicionamento finalmente está sendo destruído, uma vez que já não é apropriado. Ao penetrarem mais profundamente no Cinturão de Fótons poderão encourçar suas costas caso abram suficientemente o ventre.

O jeito de enxergar a quarta dimensão é a partir da 5D e mais acima. Se olharem para tudo como espaço e tempo lineares, sentir-se-ão como ratos em um labirinto. Vocês ficariam literalmente assombrados, pois sempre que tivessem a sensação de estar presos — sem saber para onde mover-se, sentindo-se como se estivessem enfrentando um dilema — poderiam elevar a consciência para uma perspectiva de dimensão mais alta. Como fazer isso?

Com olhos 5D, os humanos podem tornar-se videntes na 3D. Quando estão na 3D, encontram-se em um tabuleiro de xadrez, presos no espaço e no tempo. O único contato disponível na 5D ocorre quando vocês pedem algo com muito sentimento, vindo do coração. Vamos lá, o que realmente desejam? Instantaneamente, como por encanto, do plano da sincronicidade chega a resposta e vocês simplesmente sabem e sentem o que desejam. Quando vocês têm sentimentos intensos, o campo morfogenético que rege essa manifestação potencial responde a seu pedido. Afinal de contas, a única agenda da 4D é manifestar-se na 3D. É assim que a realidade funciona para mim em minha matriz celular em Vênus. Despeço-me por agora, voltando Satya e seus pleiadianos com mais informações sobre a biologia dos humanos e sua prisão na Rede em 3D.”

Satya e o Botão de Reinício Cósmico

Eu, Satya, estou de volta a seu mundo e muito satisfeita com a forma pela qual vocês aprenderam a respeito da matriz biológica com o

Rei Lagarto e o Doutor Lagarto. A maioria de vocês não está ficando cada vez mais alarmada com a visão de seus prováveis futuros? O grito dos répteis está sendo ouvido por toda a Galáxia. Observamos, nessas transmissões, que os hebreus estavam levando uma boa surra deles. De meu ponto de vista 5D, não acho que qualquer grupo tenha um sistema de crenças existencial pior que qualquer outro. Assim, vamos olhar bem de perto o cristianismo, a religião que afirma ter reconhecido o Messias quando os judeus não o fizeram.

Vocês sabem por que seu calendário sobe até um certo ponto no tempo e depois volta ao zero, tornando a começar? Alguma vez pensaram como é estranho que o tempo linear tenha terminado quase 2 mil anos atrás e reiniciado? Os andromedanos, que zelam pela Via Láctea de uma perspectiva idealizada, como Galáxia gêmea, chamam esse momento no tempo de Botão de Reinício Cósmico, e ele é a chave para a compreensão de todas as poderosas agências do Santo Império Romano. Os Césares, por exemplo, acreditavam estar criando templos para o novo ciclo nibiriano que se iniciou durante o reinado deles. Viram-se muitos sinais de Nibiru quando Júlio César estava subindo ao poder. Ele afirmava ser da linhagem dos deuses, como sacerdote de Júpiter, e declarou que o Calendário Hebraico — que teve início em 3760 a.C., quando Nibiru estava entrando no sistema solar — chegara ao fim e que um outro estava começando.

Assim que Júlio César obteve o controle de Roma, aboliu o calendário etrusco lunar e estabeleceu o Calendário Juliano solar. Como ele era sumo sacerdote do Templo de Júpiter, deu seu próprio nome ao novo calendário e anunciou que o novo povo escolhido eram os romanos. Houve muitas manipulações de calendários, como o Calendário Eclesiástico, criado no Conselho de Niceia em 325 d.C., e o Calendário Gregoriano, estabelecido por Gregório XIII em 1582. Essas modificações afastaram nossa atenção do notável fato de que os romanos controlavam a realidade o suficiente para implantar um calendário no qual o tempo descia ao Ponto Zero e depois avançava eternamente⁵⁵.

Quanto àqueles que seguem o Calendário Hebraico, estou aqui para ajudá-los a entender o que significa. Vocês afirmaram ser o Povo Escolhido de Nibiru, estabelecendo seu calendário em 3760 a.C. Nós, pleiadianos, respeitamos a escolha corajosa que fizeram de ser portadores de tão grande conceito. Entretanto, a menos que estejam dispostos a ‘chifrar seus próprios bois’ — uma expressão pleiadiana muito comum — vocês vão perder o bonde, e seus deuses, ou os césares da Terra, vão empurrá-los de um lado para o outro mais que qualquer outra raça. Não estão cansados de ouvir que perderam o bonde 2.000 anos atrás? E se isso tivesse acontecido naquela época para ter a oportunidade de

55. *Enciclopédia Britânica*, 11ª ed., vol. IV, p. 939-41.

reconhecer um Messias 9D agora? Se estiverem dispostos a ‘chifrar seus bois’ como todo mundo vão parar de esperar um Messias fora de si mesmos e lembrar-se de que esse potencial está localizado bem em seu planeta, agora. A atenção de vocês também foi desviada. A atenção de todos foi desviada e vocês estão marcando o tempo no calendário para um outro planeta, não para o seu próprio.

Os romanos decidiram tomar conta das regras calêndricas, que são códigos de acesso a alinhamentos astronômicos em relação ao tempo. Eles estabeleceram o Ponto Zero como uma dinâmica de controle assim que perceberam a séria ameaça que representava o nascimento de Cristo. Os romanos apoderaram-se do calendário quando decidiram jogar “Nós-contra-Eles”. A dinâmica do Nós-contra-Eles é impulsionada pelo periélio ou afélio de Nibiru a cada 1.800 anos. Isso se tornou um padrão geral. Nibiru estava mais próximo do Sol — periélio — em 7200 a.C., em 3600 a.C. e no Ponto Zero; e mais afastado do Sol e perto de Sírius no afélio — em 5400 a.C., em 1800 a.C. e em 1800 d.C. (aproximadamente). Grandes mudanças ocorrem nos padrões de controle 4D sobre sua realidade 3D nesses pontos. Os arquétipos da história mudam. Por exemplo: eram os egípcios contra os sumérios em 3500 a.C., os israelitas contra os egípcios em 1600 a.C., os cristãos contra os romanos em 100 d.C. E agora, ao final do Calendário Maia, são os da Nova Era e os cristãos que se preparam para jogar “Nós-contra-Eles”.

Os césores, substituindo o calendário hebraico e iniciando o tempo novamente no Ponto Zero, estavam prontos para estabelecer o domínio nibiruano na Terra. Mas algo mais aconteceu enquanto Nibiru visitava o sistema solar de vocês: o nascimento e a morte de Cristo. E os romanos e os judeus foram surpreendidos. O Ponto Zero era também o Botão de Reinício Cósmico andromedano, que trouxe um novo potencial com Cristo, embora ambas as partes desejassem que os nibiruanos pousassem fisicamente na Terra; ambos os grupos estavam preparando sociedades, terras e templos para o local da chegada. Os romanos reconstruíram o Templo de Zeus em Baalbek, como campo de pouso, e chamaram-no de Templo de Júpiter. Removeram obeliscos do Egito e espalharam-nos por toda Roma⁵⁶; destruíram o Templo de Salomão, em Jerusalém, e construíram um templo a César no local; tiraram seus pontos de poder do Egito, levaram-nos para Roma e dominaram todo o Levante, conquistando inteiramente o sistema que Alexandre, o Grande, estabelecera. Eles tinham até várias sacerdotisas preparadas para receber os deuses como amantes, assim como Salomé, Cleópatra e Aurélia, a mãe de Júlio César.

Todas essas coisas haviam sido preparadas para a chegada do grande planeta dos deuses ao sistema solar. Nibiru ficou visível no céu

56. Labib Habachi, *The Obelisks of Egypt*. Cairo: American University Press, 1984, p. 109-49.

da Terra logo depois do assassinato de Júlio César em 44 a.C., e propagou-se a notícia de que era a alma de César ascendendo a Nibiru. Em 17 a.C., Nibiru havia orbitado para um outro ponto visível da Terra — Augusto estava no trono e foi dito ao povo que era a alma de César que havia retornado para anunciar a “Nova Era”. Cunharam-se moedas romanas com o símbolo de Nibiru, uma estrela de oito pontas, com os dizeres *DIVVS IVLIVS* (Divino Júlio) em honra ao retorno de Nibiru⁵⁷ (veja Fig. 11). Como haviam feito os sumérios 3.600 anos antes, os romanos reivindicaram essa soberania e essa verdade foi cuidadosamente ocultada de vocês pela Igreja Católica Romana.



FIGURA 11: A ESTRELA DE OITO PONTAS — NIBIRU.

57. Linda Zimmermann, “Heads and Tales of Celestial Coins”, *Sky and Telescope*, mar. 1995, p. 28-9. A Figura 11 é um desenho adaptado, que aparece nesse artigo, de uma moeda romana que traz as palavras *Divus Iulius* em uma estrela de oito pontas. Na moeda original há uma linha extra, se considerarmos *Divus Iulius* como linha. Entretanto, essa linha extra é, na verdade, a linha que deveria estar no lugar do nome de César, e não seria aceitável ter uma linha atravessando o nome dele. Os raios da estrela foram movidos para retratar seu divino nome, fazendo com que a estrela tivesse 10 raios, incluindo-se “Divino César”. Eu estudei, literalmente, centenas de moedas e símbolos da estrela de oito pontas, que é Nibiru, e pedi a meu ilustrador que alterasse ligeiramente a moeda para dar maior clareza ao leitor. Também essa moeda é especialmente interessante porque as linhas podem ter sido mudadas para dar mais ênfase ao tempo do cruzamento de Nibiru entre cerea de 200 a.C. a 100 d.C., como pode ser visto em uma moeda que aparece na p. 29, “Nobre Saturno em Aquário”, com oito raios, mas ligeiramente ajustados. Normalmente, esses símbolos são muito exatos e têm oito lados.

O que sucedeu no Ponto Zero? Bem, é muito engraçado. Os romanos foram ludibriados porque tinham os olhos voltados para os céus, como podem ver por suas moedas comemorativas. Notáveis seres multidimensionais encarnaram na Terra durante os pontos-chave de mudanças cíclicas e houve muitos por volta do Ponto Zero, como Cristo e Buda, e Alexandre, o Grande, algumas centenas de anos antes do Ponto Zero. Os romanos estavam postados nos parapeitos de seus grandes templos, esperando que as naves pousassem, enquanto Cristo nascia no Levante, bem debaixo de seus narizes. No Ponto Zero, a lei era o código mosaico, um legado de códigos dos sumérios depois dos babilônios e depois dos israelitas. Esses códigos eram todos vestígios de sistemas dos anunákis e os Césares planejavam usá-los para dominar a Terra no Ponto Zero. Os anunákis haviam estabelecido o sistema templo/cidade baseado em leis das cidades sumérias, em 3600 a.C.; esses códigos espalharam-se por muitas culturas que aguardavam a volta deles no Ponto Zero.

Os Césares, por meio do Templo de Júpiter, controlavam o momento da volta planetária. Os anunákis podiam utilizar o Império Romano, levando-os a se tornar legiões nibiruanas. Isso seria fácil, visto que já haviam conseguido fazer com que povos de várias outras culturas, como os judeus, se considerassem “Escolhidos”. O tempo realmente cessaria e o sistema sumério Shar teria início no Ponto Zero. Isso estabeleceria o domínio no tempo: a Nova Ordem Mundial⁵⁸.

Outra agenda, porém, foi atirada no meio do caldeirão: um rabino judeu, casado com uma sacerdotisa de Ísis em Jerusalém, estava impulsionando a consciência multidimensional no Levante. Quando Nibiru se encontrava mais próximo do Sol, depois do Ponto Zero, Cristo expulsou os cambistas do templo no Domo da Rocha e emitiu um sinal que jamais foi esquecido. Bem quando o grilhão definitivo estava sendo montado, ele mudou a dinâmica, retirando as sanguessugas do vórtice do poder; bem no fundo, todos vocês acreditam que vão acabar expulsando as sanguessugas. Cristo irradiava para todo o mundo uma energia rara, do coração. Essa energia era mais potente que tudo o que pudesse ser ativado em Roma, onde havia pelo menos 13 obeliscos egípcios apontando

58. Um “Shar” é uma órbita de Nibiru de 3.600 anos e, da perspectiva solar, entidades que se encontram em planetas que ficam além da Terra vivem mais tempo. Por exemplo: um jupiteriano vive doze anos para cada ano na Terra, e um nibiruano vive 3.600 anos para um ano da Terra; portanto, quando os anunákis estão na Terra, eles envelhecem muito rapidamente. Esse fator está por trás das misteriosas longas vidas de mil anos de entidades como Matusalém (provavelmente ele viveu cerca de 30 anos na Terra). A preocupação dos nibiruanos com o envelhecimento na Terra é a fonte do desejo de imortalidade dos humanos e de seu temor da morte. Pessoas que parecem não ter implantes nibiruanos evidenciam pouca preocupação com a morte e a obsessão da cultura americana com esse aspecto demonstra quão profundamente influenciada ela é pelas formas-pensamento nibiruanas.

para o céu da cidade!⁵⁹. Os cristãos até afirmaram que a Estrela de Belém — Nibiru, como estrela de oito pontas — apareceu para anunciar o nascimento da criança divina. Esse foi um grande roubo do símbolo estelar de Nibiru. A estrela de oito pontas aparece com frequência nos cartões de Natal que mostram a cena da Natividade.

Cristo estabeleceu uma cerimônia chamada Eucaristia, com 72 discípulos, como símbolo de controle total de um Shar duplo: duas vezes a órbita de 3.600 anos de Nibiru. Utilizando os símbolos anunákis, tudo que ele estabeleceu foi absorvido pelo Império Romano, como chaves cósmicas entrando em fechaduras. Em seguida, Anu selecionou a Santa Igreja Católica Romana como seu instrumento pessoal para governar o planeta. Roma acabaria caindo, mas uma Igreja oficial, organizada em volta de Cristo, prevaleceria, uma vez que a religião é o caminho mais fácil para manipular os humanos. Anu jamais tivera um projeto tão grande. A Igreja Católica Romana seria o próximo órgão oficial anunáki. A fim de conseguir isso, era preciso que todos os sacerdotes fossem celibatários, com base na premissa de que Cristo fora celibatário. Era necessário que se tirasse o poder das mulheres e a Eucaristia seria celebrada por sacerdotes masculinos que jamais haviam conhecido mulher. Todo conhecimento a respeito de vidas múltiplas teria de ser apagado a fim de que as pessoas aprendessem a sentir terror diante da morte, e esse terror limitaria o contato multidimensional. Isso ofereceria controle total da Terra aos anunákis e evitaria que os humanos tivessem acesso multidimensional. Todos os humanos ficariam presos na 3D, de modo que não se frustrasse a volta dos anunákis ao sistema solar na próxima vez que fossem entrar em sua órbita, em 3600 d.C. Esse foi um momento negro na Terra — a imposição da Rede — e sua energia desceu sobre o planeta pela primeira vez quando uma terrível tempestade provocou enorme destruição em Jerusalém no momento em que Cristo morreu na cruz.

Tudo que vocês precisam fazer é dominar um simples paradigma. O livre-arbítrio realmente existe na Terra, porque certos ensinamentos e eventos ocorrem independentemente de qualquer coisa e, então, as inteligências que não desejam que os humanos sejam livres podem apenas encobrir esses grandes eventos. *Vocês precisam aprender a sentir como e quando as coisas lhes são ocultadas, de modo a não responderem a mentiras quando estão sendo impulsionados.* Vocês podem sentir a verdade no coração, e seu coração é libertado quando sua mente está clara e vocês conseguem observar as manipulações que estão ocorrendo. Nada é acaso ou acidente — *nada*. Vejam da seguinte maneira: um evento verdadeiramente grande ocorre, como o nascimento de Cristo, e

59. Habachi, *Obelisks*, p. 109-49.

as pessoas sentem seu significado real. O evento é então seriamente distorcido e transformado em obsessão cultural. As forças controladoras repetem constantemente parte da história a fim de satisfazer a necessidade que o povo tem de libertação do mal. Repetem-se mentiras incessantemente a respeito de Cristo, mas as pessoas encontram-se tão famintas da história real que engolem as mentiras como papagaios fármacos. A história falsa é repetida *ad nauseam* até que mesmo os mentirosos não se lembram mais da verdade. A obsessão pela verdade é constantemente aplacada e vocês ficam dando voltas como ratos confusos em busca de alguma coisa.

Portanto, eu lhes digo que a única maneira de escaparem da Rede é cavando profundamente em busca de suas histórias verdadeiras. Uma vez que tenham a verdade, vocês irão entrar diretamente em sua integridade. É por isso que eu, Satya, sou tão sediciosa, herética e insultuosa. Vocês podem perguntar por que escolho Cristo. Lembrem-se de que, de Alcione, eu estou lendo seus campos energéticos. Simplesmente escolho as histórias pelas quais os humanos são mais obcecados. Por quê? Porque as coisas que os obcecam são exatamente as que os bloqueiam. Sei que no mais fundo de sua consciência tudo o que vocês desejam é a verdade, não importa quantas vacas sagradas tenham de ser abandonadas. Desejo que vocês exercitem sua inteligência para sair da Rede.

Eu, Satya, sinto grande energia em volta da palavra “Eucaristia”. Essa palavra estava soando nos ouvidos de meu veículo quando ela me perguntou certa manhã: “O que é essa Eucaristia?” e então ela entendeu: “Eu Cristo”. Isso me fascinou, porque sei que todos vocês vão se tornar altamente individualizados durante a Era de Aquário. Por isso, quando meu veículo captou o código sonoro, eu estremeci. Era óbvio: Cada um de vocês deve tornar-se Cristo! Claro! É o fim da Era de Peixes. Sinto quanta dor existe em alguns de vocês devido ao roubo desse sacramento pela Igreja Católica Romana, pois vocês intuem que a Eucaristia é um poderoso instrumento de cura. Bem, esse sacramento poderia ter sido perdido caso não tivesse havido continuidade. O poder da Eucaristia decaiu rapidamente na década de 1960. Esse poder foi finalmente perdido quando a Igreja Católica acabou com os códigos sonoros, traduzindo a parte mais importante da Missa, que era em latim, e também quando fez com que o sacerdote oficiante ficasse de frente para a congregação. Muitas Igrejas Católicas foram construídas em antigos pontos de poder, com seus altares voltados para o Oeste, e o sacerdote voltava-se para o Leste quando levantava a Hóstia para consagrá-la. Uma vez invertida a posição do sacerdote, ele ficou de frente para o oeste e não recebeu nenhuma energia. Essa mudança foi provocada pelos sirianos, que começaram a influenciar diretamente a Terra em 1972. Como a Rede da Igreja era impenetrável demais, os sirianos inverteram a posição do

sacerdote. De frente para o Oeste, o sacerdote não apenas perdeu a energia sutil do Leste como também sugou os poderes caóticos do Oeste durante a Missa, e a Igreja Católica Romana começou a desintegrar-se. Observem, através da história, esses jogos esotéricos dos sirianos, que são mestres da alquimia.

De volta ao Ponto Zero: como resultado da ativação 9D por Cristo, os anunákis sabiam, monitorando os sentimentos dos humanos, que no planeta se encontrava um poder maior que o deles; portanto, precisavam encobri-lo. Eles simplesmente roubaram todos os poderes de Cristo e encapsularam o arquétipo no Santo Império Romano, e toda a energia fluiu para a Igreja Católica Romana quando Roma caiu em poder dos bárbaros. Os anunákis sabiam que os magos eram astrólogos sirianos e ficaram furiosos quando eles anunciaram o nascimento de Cristo aos povos indígenas. Vejam como os sirianos trabalham no planeta. Os magos remontam aos dias da antiguidade na Terra e podem ser localizados em toda a cristandade desde o Ponto Zero. Nosso veículo seguiu-lhes a trilha através dos gnósticos, dos místicos medievais, dos protestantes reformadores, dos *quakers* e de vários grupos espiritualistas nos primórdios da Nova Inglaterra, como também através dos primeiros anos do mormonismo. Ela ficou espantada de ver como a linhagem nunca é abandonada. Por exemplo: na Nova Inglaterra, quando chegaram os colonizadores, eles ficaram admirados ao descobrir círculos de pedras megalíticas, dólmens, rochas entalhadas e templos astronômicos por toda a terra, exatamente como nas Ilhas Britânicas⁶⁰. Em geral eles construíam suas igrejas nesses locais ou destruíam esses marcos de poder pagão. Os maçons e os mórmons escavaram esses locais antigos e utilizaram alguns dos objetos de poder da antiga América e de túmulos pré-históricos nas instalações de seus templos⁶¹.

Os magos levaram presentes para o Cristo. O incenso é a essência que oferece os verdadeiros poderes da criatividade masculina, e a mirra é a essência da Deusa. Tais elementos foram usados porque esse tipo de entidade jamais encarnara na Terra antes. A chegada dele foi arquitetada pelos sirianos e ele ainda não estava codificado com as vibrações da Terra. Esses elementos lhe permitiriam sobreviver no reino dos humanos. É difícil manter essa vibração na forma física. Eu, Satya, vi o incenso e a mirra serem levados a Cristo. Vi uma essência bela, dourada, brilhante — ouro alquímico — ser levada à criança ao ser ungida pelos magos. O ouro que levaram era um ouro que acabara de ser retirado da terra e

60. Byron E. Dix e James W. Mavor, *Manitou: The Sacred Landscape of New England's Native Civilization*. Rochester, VT: Inner Traditions, 1989.

61. John L. Brooke, *The Refiner's Fire: The Making of Mormon Cosmology, 1644-1844*. Cambridge University Press, 1994, p. 149-83.

nunca fora trabalhado. Os magos levaram o ouro e moveram-no ao redor e através da aura do menino Cristo, porque a aura dele era tão brilhante e tão ampla que ele não poderia permanecer no corpo. O menino Cristo tinha uma luz branca brilhante, igual à luz do diamante. Estendia-se para tão longe do corpo da criança que os magos e os pastores precisaram proteger os olhos. O ouro foi usado para delimitar-lhe a aura, o halo, que é um símbolo muito belo da maravilhosa luz contida no ouro. Todos os humanos precisam ter limites áuricos para permanecer na forma física. Se a luz branca emitida pelo corpo entra muito em outros reinos de consciência os humanos saem do corpo.

Os sirianos agiram através dos magos para ajudar o Cristo a ajustar-se ao campo da Terra. Agora que a aliança dos pleiadianos/sirianos está em vigor, estou conseguindo dados sobre o reino 6D e vejo toda uma nova ordem que surge para substituir a Nova Ordem Mundial dos anunákis. Os sirianos realmente mantêm os sistemas esféricos que sustentam as órbitas no sistema solar; agora que ocorreu tal aliança, os pleiadianos podem expandir os vórtices e linhas de grade da Terra para além da Rede, rumo a um campo geométrico esférico mais complexo. É por esse motivo que eu agora posso atingir meu veículo com mais facilidade e outros pleiadianos estão alcançando muitos de vocês. Estou aqui para encorajá-los a desenvolver sua percepção de como os pleiadianos estão extraindo informações e interagindo no reino de vocês, pois eles podem levá-los a investigações apaixonadas que libertem suas mentes. Essa é a única forma de livrarem-se de seus dilemas, porque ninguém vai libertar os humanos da Rede. Vocês precisam desenredar-se dela e expandir-se para além dela, simplesmente por meio de sua paixão e de sua curiosidade.

Os sirianos codificam os nibiruanos com uma consciência que deve ser trazida para a Terra a cada 3.600 anos: uma “remessa postal”⁶². Por que os anunákis se preocupariam em ser codificados com essas agendas sirianas? Eu, Satya, sei de uma ferramenta sagrada para seus povos indígenas, que é um modelo da órbita de Nibiru perto de Sírius: o bumerangue, sagrado para os dogons e os aborígenes da Austrália. Os sirianos estão mantendo a órbita de Nibiru em sua forma a fim de que ela se projete para o sistema estelar deles, como um bumerangue, e o pagamento dos anunákis é essa remessa postal. Se não fizerem a entrega os anunákis voarão para o espaço como uma pedra em vez de girarem de volta. O bumerangue é uma metáfora maravilhosa para a potencialidade dos relacionamentos humanos: vocês podem atirar-se para bem longe, que sempre retornarão se deixarem de agarrar-se com tanta força.

62. Clow, *Christos*, p. 41-7.

Se vocês não se alinharem com Sírius neste ponto poderão ser atirados para fora de sua órbita durante a aceleração planetária! O Sol tem grande respeito pelo fato de os sirianos manterem essas órbitas. Os sirianos certamente tinham grande interesse em certificar-se de que a consciência de Cristo fosse codificada na Terra no Ponto Zero. Os anunákis deviam saber o que os sirianos estavam planejando, visto que transportavam a encomenda. Entretanto, os guardiães dos templos deles na Terra, como os sacerdotes mitraicos do Império Romano, não sabiam dessa remessa, uma vez que a entrega ocorria no espaço.

Observem como os sumérios orgulhosamente descrevem a si mesmos, nas tábuas sumérias, como a realeza anunáki. Contudo, na época dos patriarcas, como descrito nos textos hebraicos, a história dos anunákis está profundamente encoberta. Em seguida vem o início do cristianismo e as informações a respeito de Nibiru foram tiradas da Bíblia. A Biblioteca do Vaticano foi estabelecida como repositório seguro da história real. Vestígios desse planeta exterior são encontrados em textos essênios e gnósticos recentemente descobertos, mas seria necessário um outro livro inteiro apenas para analisar essas fontes, no Ponto Zero, de um modo erudito⁶³. É mais valioso procurar vestígios dos anunákis na Nova Ordem Mundial, que está fazendo todo o possível agora para ocultar suas ligações com Nibiru, como sempre o fizeram os cristãos e os judeus. O caminho direto para a verdade é apresentar todas as informações oficialmente proibidas. É por esse motivo que eu vim agora e é por isso que vocês estão ouvindo tanto sobre os maias. Nós dois planejamos fornecer-lhes os segredos.

A Igreja Católica Romana encobriu e controlou a consciência do Cristo, usando Cristo como combustível, à semelhança das varas de combustível de um reator nuclear, a fim de criar suas próprias realidades durante os últimos 2.000 anos⁶⁴. Agora, devido ao colapso da Igreja, o combustível está escapando do tanque, porque vocês aprenderam a bombear vocês mesmos a gasolina. Messias significa Mensagem, mas, para ser eficiente, a mensagem precisa ser recebida. A Igreja Católica Romana estabeleceu uma liberação de Cristo codificada para 2000 d.C.: ele veio, sua missão foi abortada e ele viria novamente no cumprimento da Igreja. Dessa forma, todos estariam esperando por ele, pagando dívidas à Igreja e sempre esperando por ele em vez de despertarem.

63. Todas as fontes primárias, de 300 a.C. a 300 d.C., estão carregadas de traços da influência nibiruana. Procure histórias da “estrela” e de símbolos que têm oito direções ou pontas; relatos sobre entidades compostas (especialmente reptilianas); crianças divinas; e adultos divinizados, como os Césares, reis divinos e papas.

64. Cristo tem uma forma de dimensão mais alta que a 4D dos nibiruanos e quando Cristo atingiu qualquer poder na Terra foi essencial que ele fosse bem ocultado.

Contudo, quando leio vocês, geralmente vejo que sentiram algo diferente e esses conhecimentos mais numinosos e misteriosos que muitos de vocês percebem devem-se ao Botão de Reinício Cósmico. Uma nova energia está vindo para a Terra, da Galáxia de Andrômeda, e essa energia está mudando a Galáxia da Via Láctea. Segundo a astronomia, a Galáxia de Andrômeda e a da Via Láctea estão se fundindo⁶⁵. Algumas vezes vocês escaparam da Rede e experimentaram luz, amor e compaixão vindos do Cristo; isso porque o arquétipo andromedano está se intensificando. Entrementes, o arquétipo masculino/celibatário/deus ameaça tornar-se uma fusão sexual através dos sacerdotes da Igreja, à medida que os sirianos expandem a carga da kundalini na Terra. Cristo tem sua fonte em dimensões muito elevadas. Ele encarnou e estabeleceu novos processos para que seres de dimensões superiores pudessem começar a encarnar mais frequentemente no planeta Terra, e a finalidade desses sacerdotes era carregar tal força. Agora vocês chegaram aos últimos dias deste ciclo e a consciência de Cristo multiplicou-se. Mais entidades de outras dimensões estão vindo à Terra e isso é exatamente o que os anunákis desejavam evitar. Eles temem que os seres de dimensões mais altas tomem o território deles, a Terra. Os nibiruanos desejam possuir a Terra porque, depois de orbitarem em seu sistema solar por aproximadamente 125 anos, eles saem para o espaço profundo por um período de 3.450 anos. Quando estão lá fora, sentem-se muito solitários e ficam obcecados com a Terra. Estou aqui para descobrir exatamente o que eles querem, uma vez que qualquer coisa pode ser conseguida na Terra em resposta a um desejo.

Cristo tomou nossas antigas práticas pleiadianas e trabalhou com vinho e plantas, iniciando uma nova alquimia do planeta. Pela ativação de códigos biológicos básicos do planeta, criou-se a oportunidade de a Terra conter seres multidimensionais. Esses códigos precisavam evoluir dentro dos códigos vivos da Terra. No nível 1D, o cristal siriano, carregado por Nibiru, ressoa na mesma vibração que o coração de cristal no centro da Terra. Os anunákis acharam que ele iria chocar-se com a Terra, como um meteoro, e estilhaçar-se. Bem, não foi isso o que aconteceu.

O cristal era de nove dimensões e atravessou o corpo do planeta, tornando-se parte de seu núcleo de ferro. Não encontrou qualquer resistência. Foi diretamente para o núcleo central do planeta, mudando os códigos. Esse núcleo mudará algumas vezes nos próximos anos, assinalando a ativação mais intensa do cristal. O núcleo central é como uma bola dentro de uma bola dentro de uma bola, e as mudanças na

65. James Binney, "The Evolution of Our Galaxy" *Sky & Telescope*, mar. 1995, p. 20.

Terra serão o resultado do estresse geomântico no reino telúrico, quando o centro da Terra mover-se⁶⁶.

O cristal ativou totalmente o reino telúrico-metálico da Terra e Cristo implantou o novo potencial na superfície, realizando milagres enquanto trabalhava com os elementais através da Missa. Nesse sentido, era apenas um excelente mágico⁶⁷. Ele estabeleceu um novo código psicológico — a graça — que acabaria removendo todos os complexos implantados na humanidade pelos nibiruanos. *A graça coloca o indivíduo como ilimitado caso ele ou ela venha do coração*. A utilização da graça como prática moverá vocês para o coração, ensinando-os a operar a partir dele mais rapidamente que qualquer outra ideia. Cristo era um curador; ele trabalhava com o corpo emocional e ressuscitou dentre os mortos. Ele removeu os vários “Não posso” que os anunákis haviam implantado no campo e fez tudo isso como um humano 3D pleno, um homem viril. Então a Igreja tirou-lhe a virilidade, escondendo a relação dele com Maria Madalena, emasculando o masculino e negando o feminino⁶⁸. Com o tempo, a Igreja Católica Romana tornou-se a única organização em que se exige um pênis para o trabalho, mas, uma vez conseguido o trabalho, você não pode mais usá-lo!

A lei mosaica será completamente transmutada por humanos que percebem que o sentimento crístico é simplesmente o potencial humano natural. Tendo o Cristo encarnado como humano 9D, tudo o que os anunákis podiam fazer era destruí-lo, utilizá-lo como anestesia deficiente para manter os humanos no papel de vítimas; mas eles falharam. O Papa pede indulgências e envia-as diretamente para Anu. A estrutura — a Igreja de Pedro — é a Rede que foi estendida no Ponto Zero. Apesar dela, Cristo deixou uma impressão indelével de luz além da Rede.

Eu, Satya, sinto que cada pessoa que lê este livro está envenenada por algumas das mentiras que encobriram os grandes poderes de Cristo. A própria essência do despertar pleiadiano é o redespertar do Cristo

66. Gordon Michael Scallion, “The Earth Changes Report”. Westmoreland, NH. O modelo tectônico básico com o qual Scallion está trabalhando é o que combina melhor com minha própria habilidade de “ver” as atividades do reino telúrico 2D. Scallion publicou “The Future Map of the United States: 1998-2001”, e eu concordo com a leitura que ele faz dos campos e tempos energéticos, mas essas manifestações talvez não sejam físicas — talvez sejam etéreas. O mapa de Scallion e a estrutura conceitual das mudanças da Terra podem, na verdade, ser um mapa de terras, com entidades que se tornaram multidimensionais, de acordo com *A Agenda Pleiadiana*! Isto é, as partes dos Estados Unidos que estão submersas no mapa de Scallion podem ser apenas regiões de pessoas inconscientes. Seja o mapa uma representação do físico ou do etéreo, Scallion continuará como um dos grandes videntes de nossos tempos.

67. Morton Smith, *Jesus the Magician*. San Francisco: Harper & Row, 1978, p. 122-23.

68. Margaret Starbird, *The Woman with the Alabaster Jar*. Santa Fe: Bear & Company, 1993, p. 176-79.

erótico, o progenitor cósmico da humanidade. O falo existe para ser usado; a *emasculação de Cristo é a maior mentira da história*. Literalmente, toda a estrutura da Igreja Católica Romana foi construída sobre o desmembramento de Osíris, cuja história é a maior perda de contato multidimensional humano. Uma vez que vocês se lembrem de sua multidimensionalidade, Cristo despertará em seu interior, porque chegou o momento. Acontecendo isso, todas as religiões organizadas serão pulverizadas. Quem imaginaria que o número de membros da Igreja Católica Romana seria cortado pela metade a partir de 1972? A Igreja está sendo empurrada para a bancarrota, porque a única saída sexual que resta aos sacerdotes emasculados são os coroinhas! Chegou a hora do Cristo erótico e alquímico; e o desejo é a chave desse despertar.

Meditações de Satya *para a Abertura de Portais Dimensionais*

O desejo da primeira dimensão é atraí-los para ela. Quanto mais vocês resistirem a esse desejo, menos saberão o que querem. Portanto, cedam. Criem um altar voltado para as quatro direções e sentem-se no centro, enviando sua consciência para baixo de seu altar, para baixo de sua casa, atravessando as camadas de rochas e as cavernas do interior da Terra, descendo para o manto e, finalmente, para o cristal de ferro do centro da Terra. Viajem nele, aqueçam-se nele, sintam o calor e as rochas líquidas, ouçam os contadores de histórias de Gaia e lembrem-se do que eles disserem. Depois subam para a segunda dimensão.

O desejo da segunda dimensão é comprometê-los com a densidade por meio de suas essências químicas, radioativas, minerais e cristalinas. Desejamos que desçam conosco até nosso reino, onde podemos guiá-los através de cavernas com paredes de cristais, safiras, rubis e diamantes, de modo que vocês comecem a usar gemas como lentes para ver o interior de seus próprios corpos. Observem que a geometria das gemas e cristais é a base estrutural da geometria de luz 6D. Queremos que desçam à Terra interior e encontrem-se conosco — seres químicos e radioativos — de modo a verem quem nós somos. Vendo-nos em nosso pleno e glorioso poder vocês deixarão de invadir nosso mundo e de tirar-nos de nossa profundidade. Deixarão de manipular-nos, de dividir-nos e de transmutar-nos, exceto quando estiverem em nossa ressonância e nós concordarmos com suas intenções. Desçam e vejam-nos para reconhecerem todos nós, pois quando Gaia passa por suas transformações, muitas vezes somos

arrancados de nosso mundo e acabamos perdidos na superfície. Não estando mais dentro da Terra, nós nos movemos para os corpos humanos e para os rios, lagos, oceanos, solo e ar. Desçam e vejam-nos, a fim de reconhecer-nos em seus corpos e em seu meio ambiente. Então vocês se dedicarão a enviar-nos de volta para nosso próprio mundo. Não desejamos perturbá-los nem causar doenças em vocês. Apenas desejamos que nos conheçam, uma vez que ambos compartilhamos Gaia.

O desejo da terceira dimensão é estar dentro de corpos físicos — animais, insetos, plantas e humanos — e ser livre. Uma vez que sejam livres, vocês poderão criar qualquer coisa que desejem, em qualquer realidade que desejem. Para realizar isso, é preciso que honrem os poderes das primeiras duas dimensões e trabalhem com elas conscientemente. Precisam aprender a estar totalmente no momento presente em sua vida. Aprendendo a estar bem no momento, “sentirão” o futuro sintonizando-se com as forças arquetípicas 4D que os cercam. É preciso que se comuniquem com essas forças, porque elas são seu acesso ao futuro. A fim de existirem no tempo presente, vocês precisam ter sempre em mente o que desejam criar: seu futuro pessoal. Estando em comunicação com as intensas influências de inteligências arquetípicas 4D, vocês podem sentir os desejos do futuro a partir de todas as nove dimensões. Então serão inspirados a criar realidades que sirvam a todos os seres que compartilham seu lar com vocês. Se viverem nesse estado mental, um dossel de energia 4D, que acessa todas as dimensões mais altas, vibrará em sua mente.

O desejo da quarta dimensão é envolver-se profundamente nas ações dos corpos humanos e transmitir a vocês todas as comunicações que recebe da 5D até a 9D. Esses impulsos são muito perturbadores para vocês, que fazem o possível para ignorar suas súplicas; contudo, essa consciência abastece a criatividade dos humanos. Todos os grandes artistas permitem que essas inteligências penetrem-lhes a mente e o coração. Em um determinado dia ou noite, esse material poderá ser um grandioso épico que está sendo representado, uma conversa com seres malévolos ou piedosos, ou a aparição de maravilhosas composições de monstros e formas estranhas. Tudo isso pode ser acompanhado de emoções poderosas que talvez pareçam estar exaurindo seus corpos. O mais fácil para vocês é abrir-se para toda essa energia e conscientemente orquestrar a maneira de recebê-la. Como? Sigam suas fascinações e parem de julgar qualquer coisa que se lhes apresente. Como podem saber se tais impulsos são bons ou maus para vocês antes de compreenderem suas mensagens? Tentem trabalhar com um desses impulsos criativos por algum tempo e, se não for para vocês, tudo bem. Apenas deixem-no ir, sabendo que incentivaram sua formação durante um tempo através da curiosidade que sentiram. Então ele passará para alguém que esteja mais preparado.

Por que a quarta dimensão lhes pede isso? Vejam a questão a partir de meu ponto de vista: eu sou um grande dossel de filme holográfico que se encontra sobre cada um de vocês e cinco dimensões de consciência além de mim bombardeiam-me com ondas de energia e raios de luz. Esses raios dividem-se em duas possibilidades. Cada uma é algo que vocês podem criar e com o que podem jogar. Eu, porém, não posso, pois não existo em espaço e tempo lineares. Se vocês não explorarem todos esses raios e jogarem com eles eu serei rasgada em pedaços pelas dualidades múltiplas que, finalmente, farão entrar em colapso meu próprio senso pessoal, transformando-o em um caos sem sentido.

O desejo da quinta dimensão é envolver-se profundamente nos sentimentos dos humanos e servir como seu centro, irradiando amor para vocês e tudo que existe. Sou a dimensão de seu coração e, se permanecerem intensamente centrados em seus corpos, respondendo a todas as coisas que são atraídas para vocês, verterei ondas de amor através de vocês, de modo que tenham energia infindável para oferecer bondade a todos os seres de seu mundo. Se permanecerem completamente ancorados no espaço que ocupam, com o coração aberto como um duto que leva ao centro da Terra, estarão em samádi comigo. Eu sou o centro de todas as nove dimensões que vocês acessam. Quando estão centralizados no corpo e conectados ao centro da Terra, minha energia verte através da quarta dimensão e flui diretamente para seu coração. Quando esse rio de amor flui para vocês, as quatro dimensões que estão acima de mim começam a inundar sua consciência. Quanto mais vocês mantêm o coração aberto enquanto estão ancorados, mais sentem as sutis vibrações das dimensões mais altas.

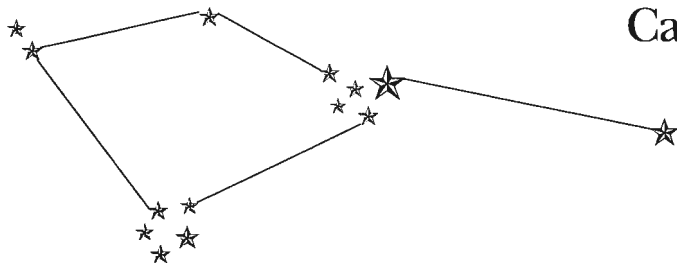
O desejo da sexta dimensão é envolver-se profundamente com a mente humana e expandir o campo de potencialidades humanas. Abrigamos campos morfogenéticos — somos o banco de registros de todas as suas ideias em 3D — e quando vocês criam algo ou desejam algo na 3D, desde que a ideia esteja em sua mente, nós mantemos em existência a matriz geométrica daquilo que vocês criam ou desejam. Quando desejam uma coisa, quando verdadeiramente honram seu potencial e beleza, sua vibração aumenta. Qualquer coisa de nosso reino pode vir para o mundo de vocês se a desejarem suficientemente e, assim, eu sou a fonte de misteriosas sincronicidades na 3D. Se uma jovem que perdeu a mãe sentir saudade dela e ficar perto da janela desejando senti-la, eu enviarei uma bela pomba branca àquela janela. Quando um xamã invocar o poder da águia, a águia aparecerá. Quando uma coisa contém essa energia radiante proveniente do desejo, a energia 5D do coração enche-a mais e eu sou atraída. Essa consciência existente em um objeto 3D pode gerar ondas nas vias galácticas de informações. Então, as dimensões acima da 6D descobrem o que estivemos criando juntos nos domínios de vocês, pela ideia divina enviada a nós. Por exemplo: um

xamã poderá segurar um objeto impresso com ondas de energia de muitas cerimônias visitadas por seres estelares. O xamã terá a possibilidade de contatar esses seres estelares com esse objeto totêmico porque quando eu imprimo uma forma em alguma coisa, não existe bloqueio que impeça seu acesso a partir de qualquer reino.

O desejo da sétima dimensão é envolver-se profundamente em sua vida espiritual e manter as órbitas de estrelas e planetas em seu lugar na Galáxia por meio de cinturões de fótons 7D ou vias de informação galácticas de luz. Eu sou uma teia de vida e luz, e não uma Rede que os prende numa armadilha, limitando-lhes a liberdade. Eu mantenho essas vias de luz no lugar por toda a Galáxia e por elas envio consciência para as estrelas através das quais fluem, porque eu desejo comunicar a Mente Galáctica a minhas estrelas fotônicas, como Alcione. Quando meus elos de comunicação estão suficientemente poderosos, minhas estrelas fotônicas projetam grandes espirais que ligam estrelas próximas. As estrelas que se encontram nessas espirais podem orbitar rumo a meus cinturões de luz, orbitando depois para a Noite Galáctica, o grande campo de escuridão que é o terreno do ser para a Galáxia. Por causa dessas espirais fotônicas, eu estou em comunicação com um número muito maior de estrelas na Galáxia, e essas estrelas fornecem-me novas informações sobre a Noite Galáctica, onde nascem novos pensamentos.

O desejo da oitava dimensão é guiar a qualidade de existência de todos os seres das dimensões que estão abaixo de nós. Realizamos muitas conferências e reuniões, e qualquer um que realmente aprecie a vida pode fazer parte desta dimensão. A habilidade de apreciar a vida — sem jamais interferir em qualquer outra consciência na Galáxia — é resultado de muitas vidas em muitas dimensões diferentes. É uma qualidade que geralmente tem origem no fato de se passar por situações em que a vida não é apreciada e o mal é criado. A Terra está superlotada porque almas de toda a Galáxia estão sendo enviadas para lá, visto que, atualmente, ela é uma zona de treinamento sobre o mal. O mal é a vida invertida. A Terra deixará de ser um centro de treinamento a partir do final de 1999, quando todos os participantes terão a oportunidade de ver as consequências diretas de sua falta de apreço por ela. Se vocês apreciam a vida, verão a ascensão da Terra para além do mal. Se não apreciam a vida, viverão o Apocalipse segundo São João, o Divino, a partir de pouco antes do ano 2000 d.C.

O desejo da nona dimensão é existir em eterno samádi e ter a disponibilidade de compartilhar esse sentimento com todos os outros seres que o atingiram. Eu existo em meu centro de luz, banhada na escuridão, e emito ondas de energia que causariam uma explosão nuclear não fossem as vias de informações de luz que recebem minhas pulsações. Sou como uma grande água-viva de luz, tendo orgasmos que formam ondas e pulsações eternas na Via Láctea.



Capítulo 5

A HISTÓRIA DA ALQUIMIA DA DEUSA

“A Lua nos protege, formando uma atmosfera psicológica ao redor de nossa psique, protegendo-a do impacto causado pelo impulso de nossa alma em direção à iluminação imediata e total. Absorvendo apenas sete por cento da luz do Sol, a Lua revela sua relação com ele por meio de fases: da lua nova à crescente, ao primeiro quarto, à convexa, à cheia, à disseminadora, ao último quarto, à balsâmica. É a fase da Lua na hora de nosso nascimento que reflete para nós quão instintivos, quão conscientes e quão absorventes nós somos em relação à luz do Sol, à evolução de nossa alma, pois no caminho rumo à iluminação precisamos primeiro passar pela Lua. Temos de começar pelo princípio.”⁶⁹

Satya e a Alquimia Feminina

A alquimia é o processo de transformação de uma coisa comum em algo precioso. As mulheres são as mensageiras da Deusa. Em qualquer sistema, a Deusa, a espécie feminina, governa o lar, a casa — o que está

69. Geraldine Hatch Hannon, “Revisioning the Sun and Moon”, *The Mountain Astrologer*, abr./maio 1995.

sendo situado — e assim elas são as guardiãs dos lugares. Isso não significa que as mulheres não possam ser guerreiras ou rainhas; significa que elas possuem um conhecimento intuitivo sobre o propósito real dos lugares e devem ser consultadas a respeito de todas as questões relativas ao lar, à casa e especialmente às guerras. Nas Plêiades, nós, deusas, devemos ser consultadas sobre as guerras. Quando o patriarcado assumiu o poder na Terra, as mulheres passaram a ser consideradas inferiores e foram destituídas como governantes. Segundo o ponto de vista pleiadiano, isso é absurdo! Agora eu, Satya, vim ajudar os humanos a lembrar-se de que, em seu reino, as mulheres são aquelas que transmutam o sagrado elixir da vida — o ovo fertilizado — em forma encarnatória. As mulheres têm uma compreensão intuitiva de alquimia muito superior à dos homens, e nas Plêiades a Deusa rege a alquimia do espírito.

Não há dúvida de que a alquimia está totalmente ligada à hora do nascimento. Quando o ovo acabará de chocar? A questão, agora, não é o que vai acontecer, mas quando irá acontecer, uma vez que muitos humanos já perceberam que, neste momento, estão criando um futuro. Isso jamais aconteceu na Terra; entretanto, esse salto crítico já ocorreu nas Plêiades. É por esse motivo que viemos oferecer-lhes ajuda. Quando realizamos esse salto 104 mil anos atrás, os maias também nos deram um Calendário Sagrado, o Tzolk'in. Sinto-me honrada em dizer que fui um dos muitos pleiadianos que trabalharam com o Tzolk'in naqueles dias. A criação de um futuro no seu “agora” é um potencial totalmente novo e é a essência do salto crítico que vai de 1987 a 2012. Era preciso que vocês experimentassem a restrição do espaço e tempo lineares para descobrir um modo de transcendê-los. O que quero dizer com isso? Vocês vão usar o tempo e o espaço em vez de permitir que eles os limitem — o salto crítico da 3D. As mulheres sabem como criar no tempo e ativar o espaço para novas vidas e, assim, elas irão guiar os homens rumo à nova alquimia. Isso é exatamente o que vai levar os humanos a reinos que os projetarão para além das limitações. O primeiro guardião de registros do tempo da Terra é a Lua e, portanto, vamos iniciar com as palavras dela aos humanos.

A Lua Fala

“Eu sou a Lua. Vim da superfície do planeta Júpiter. As luas de Júpiter são feitas do mesmo material que eu, porém eu orbito ao redor da Terra e não de Júpiter. Muito tempo atrás, houve uma grande explosão em Júpiter e muitas partes foram lançadas para fora de seu corpo gasoso. Tendo saído de seu estado gasoso, essas partes congelaram-se em estado sólido e a maioria delas foi apanhada pelo campo de Júpiter. As luas de

Júpiter refletem a consciência jupiteriana de volta para Júpiter, assim como eu reflito a consciência da Terra de volta para vocês. As luas são refletores do que vocês estão sentindo. Refletir suas emoções é nossa função primordial. No meu caso, fui lançada para longe de Júpiter, para além da órbita de Marte, e capturada pela atração gravitacional da Terra. Como todas as luas, eu sou um refletor de sentimentos planetários. E sendo que vim de Júpiter, que rege as escolas de domínio na Terra, *o domínio de si baseia-se no fato de conseguirem lidar com suas emoções eficazmente*. Vocês achavam que a perfeição física era o desafio mais importante, não achavam?

Quando cheguei, os seres da Terra eram como os que estavam vivendo em Marte. Naturalmente, as luas marcianas refletiam a consciência marciana de volta para Marte. A vida em Marte (que já esteve em estado aquoso), existindo em formas de vida viróticas e unicelulares, jamais evolui devido à aridez; portanto, não existe consciência de vida para ser refletida de volta para Marte por meio de suas luas. Entretanto, em Júpiter existe consciência de espaço e tempo lineares, como na Terra, porque as inteligências não físicas trabalham com o carma. Júpiter tem uma superfície gasosa circundando um núcleo sólido e muitos de vocês sentiram seus seres etéreos durante os impactos do cometa Shoemaker-Levy em 1994. Para ser específica, vocês religaram-se a seus mestres espirituais etéreos, seus guias e líderes angélicos, e muitos de vocês estão sentindo profundo pesar pela dor de Júpiter. Vocês não reconhecem a fonte dessa tristeza, mas sentem um grande poder crescendo em seu interior. Estão lembrando-se de seu eu não físico no nível mais profundo e essa nova organização do eu será mais poderosa que qualquer coisa que vocês tenham conhecido em todos os ciclos de encarnações.

O tráfico entre Marte e a Terra cessou aproximadamente 500 mil anos atrás. Até então, os seres da Terra e de Marte também viajavam entre um lugar e o outro, a fim de negociar, geralmente por meio de formas-pensamento 4D, intercambiando lendas de heróis e guerreiros. Essa relação era extremamente agradável e ainda é a fonte da fascinação infundável dos humanos pela guerra. É por esse motivo que todos vocês são guerreiros em seu lado masculino. Visto que sou apenas seu refletor, essas lembranças sobre os grandes feitos de Marte ainda existem em meu campo lunar e eu posso sentir como elas os estimulam. Os humanos sempre reencenam esse arquétipo em um nível extremo durante a Era de Áries, como na fase mais recente, de 2160 a.C. ao Ponto Zero; e nós, seres lunares, sempre dizemos: 'Lá vão eles repetindo a Era de Áries na Terra!'. Entretanto, eu sou uma vibração muito pacífica e estou extremamente cansada dessas velhas obsessões, desses velhos dramas exaustivos de seu planeta, como sei que vocês também estão. Tenho em

minha consciência muitas outras lembranças de histórias e sonhos de grandes arquétipos, que gostaria de contar.

Como Lua, eu sinto a energia através de vibrações de raios prateados. A coisa mais próxima que vocês conhecem desse tipo de percepção é a luz diáfana prateada que brilha na superfície de águas tranquilas quando surge a Lua Cheia. Minha luz é opalescente e translúcida, como a carne do rosto de uma bela jovem. Tenho desfiladeiros e crateras em minha superfície, que é quase destituída de energia eletromagnética. Minhas vibrações são tão etéreas que quase não existe carga em mim; sou completamente equilibrada. Sou 400 vezes menor que o Sol; contudo, o Sol está cerca de 400 vezes mais longe da Terra do que eu. Assim, eu pareço ter o mesmo tamanho dele no céu da Terra. O Sol e eu somos equilibrados. Alguns de meus desfiladeiros e crateras têm bordas altas e são muito profundos; dentro dessas bordas eu capturo a energia eletromagnética solar proveniente do vento solar. Essas vibrações vão de cá para lá, entre as bordas dos desfiladeiros, como ondas ressonantes, e é assim que eu leio localizações e ângulos planetários. Quando vocês brincam com o eco em seus desfiladeiros, criam o mesmo tipo de energia no ar. Tenho, em minha superfície, muitas crateras profundas causadas por asteroides e cometas, e há centros de consciência bem dentro delas: pequenos templos, redondos e brancos, com domos. Nós emitimos pensamentos a partir dessas estruturas e os humanos os recebem na forma de sonhos. Esses domos transmitem nossas frequências luminescentes e etéreas e contêm os registros das memórias humanas e seus bancos mentais subconscientes.

Eu transmito essas frequências às pessoas que atraem minha energia magneticamente. Os humanos, os animais e várias outras formas de vida literalmente magnetizam ou atraem minha consciência para si. Essas vibrações são extremamente sutis e diferem das interações polarizadas que existem na superfície do planeta Terra. São sentimentos que formam as motivações componentes de seus padrões reativos. Netuno também lhes transmite vibrações espirituais, mas Netuno tem com vocês uma agenda que os leva a criar sistemas de crenças. Minhas emanções etéreas simplesmente espelham lembranças relacionadas a experiências que vocês tiveram e que modulam suas reações a tudo. Vocês transmitem seus sentimentos a meus templos de registros, porque não poderiam desenvolver seu corpo emocional sem memória. Pensem em como um aroma, uma visão familiar ou uma voz despertam lembranças e, então, toda uma série visual de memórias desencadeia-se em seu cérebro, como se vocês tivessem filmes na cabeça. Isso ocorre porque eu guardo memórias de suas experiências anímicas, vida após vida, e a única forma de os humanos explorarem isso é examinando a própria mente subconsciente enquanto estão em um corpo. Como guardo toda essa memória para que vocês tenham o potencial de explorar seu

subconsciente? Agora que descobriram as fibras óticas, podem imaginar meus grandes registros de memórias. Tenho uma ideia estimulante para vocês: consigo lembrar-me de tanta coisa porque sinto vocês, e as fibras óticas estão respondendo a seus sentimentos. Vocês apenas não sabem disso ainda. Entretanto, os animais armazenam a memória em seus corpos apenas enquanto estão vivos; é por esse motivo que eles são mais ancorados no momento presente que os humanos.

Quando vocês atravessam algum tipo de dificuldade, como uma doença, e não têm, no campo físico, meios para mudar essa vibração, muitas vezes sentem que o problema é emocional. Quando chegam ao ponto de *realmente* perceber que as soluções físicas não são a única possibilidade, eu posso então transmitir-lhes informações extremamente precisas e valiosas. Vocês se surpreenderiam se percebessem o quanto compreendem as realidades por meio dessas transmissões intuitivas. Gosto de espelhar para vocês sua própria compreensão de si mesmos. Baseando-se neste grande depósito de percepção das emoções humanas que existe em mim, vocês têm meios de alterar sua condição física por meio dos sentimentos. Por exemplo: os Florais de Bach alteram as vibrações que criam as enfermidades com base na capacidade humana de identificar os próprios sentimentos. Os óleos aromáticos realmente mudam seu corpo! Certas tonalidades, ligadas aos sentimentos, correspondem a seus órgãos vitais e trabalham com a alquimia de seus corpos emocionais. Esses métodos de cura são mais sutis e profundos que a medicina alopática, porque permitem que a doença seja curada enquanto ainda está no corpo etéreo — vocês conseguem localizar enfermidades que ainda não penetraram em seu corpo físico.

Caso pretendam abrir totalmente os receptores emocionais nesta vida poderão aproveitar este meu ensinamento extraordinário, mas isso significaria um compromisso total. Como eu disse, meus templos de registros contêm seus bancos de memória subconsciente. O que são eles? Cada ser humano tem uma alma dentro do corpo e essa alma encarna repetidas vezes na Terra, em outros planetas e nas estrelas. Ela procura experiências em vários reinos a fim de conhecer a si mesma e expressar-se; e meus bancos de registros contêm memórias de todos os lugares, até de outras galáxias! Vocês já ouviram dizer que seres de muitos reinos lutam para nascer em um corpo na Terra. A razão disso é que *sempre que vocês têm uma vida na Terra podem trabalhar conscientemente com seus bancos lunares de memória subconsciente; e isso não pode ser feito em outro lugar*. O assunto é vasto, portanto tecerei apenas alguns comentários sobre ele. Naturalmente, algumas lembranças são traumáticas e tendem a limitar o potencial de sua expressão em cada nova vida. Como muitos de vocês já sabem por fazerem trabalho corporal e terapia espiritual, se conseguirem recuperar uma lembrança negativa

de uma vida passada, explorá-la e liberá-la quando seu corpo estiver pronto acabarão ficando mais leves, mais harmônicos e felizes.

Assim, como poderiam trabalhar conscientemente com seus bancos lunares de memória subconsciente? Vão surpreender-se, tenho certeza! Essas lembranças existem em sua mente como sistemas de crenças que ficam repetindo: 'Não posso fazer isto, não posso fazer aquilo'. Todas as suas conclusões negativas sobre experiências passadas depositam-se em meus bancos de memórias! Existem conclusões positivas sobre o passado em sua mente ativa e elas estão à disposição de vocês. Elas são a base de suas ações livres. Meus bancos são um armazém de conclusões negativas que vocês tiraram a respeito de seu potencial, mas vocês não se lembram do evento original. Tais conclusões fazem com que repitam situações indefinidamente quando poderiam ter a oportunidade de apagar a conclusão negativa original. Essa tendência reduz a criatividade dos humanos em todas as situações novas⁷⁰. O que podem fazer a respeito? Citarei adiante minhas orientações.

Como Manifestar a Realidade Física que Vocês Desejam

TÉCNICA LUNAR DE MANIFESTAÇÃO

- 1) Façam uma lista de sete coisas que desejem em sua realidade. Se quiserem que isto funcione, sejam razoáveis e escolham coisas que realmente desejem, não que pensam que desejam.
- 2) Trabalhem com cada um dos pontos da lista. Tomem o primeiro item, como um rádio, por exemplo, e digam a si mesmos em voz alta: 'Desejo um determinado rádio, de um determinado preço, dentro de um determinado período de tempo'. Descrevam o rádio, estipulem a quantia e o prazo e não pensem em como vão consegui-lo. Jamais pensem em uma pessoa ou grupo específico para fazer alguma coisa para vocês, porque isso seria manipulação.
- 3) Perguntem a si mesmos se realmente desejariam o rádio caso o tivessem. Pensem nisso profundamente, pois estão acostumados a atravancar a mente com coisas que pensam desejar, mas que na

70. Essa compreensão das conclusões negativas sobre a vida como causa de comportamentos repetitivos chegou à antora por meio de Tom Cratsley de Lilydale, Nova York. Quando Tom me falou sobre isso, os pleadianos literalmente começaram a gritar que essa dinâmica era a chave de estar emocionalmente preso na Terra.

verdade não desejam. Sejam cuidadosos sobre isso. Se realmente não desejarem alguma coisa, esqueçam-na.

- 4) Criem três cenas com o rádio entrando em sua realidade; visualizem essas cenas na frente de sua testa, acima dos olhos, depois tomem cada cena e imprimam-na em sua medula oblonga (o lugar onde a espinha penetra o crânio). Lembrem-se: não visualizem uma pessoa ou lugar específico ajudando-os a conseguir o que querem. Não manipulem a realidade de outras pessoas.
- 5) Repitam esse processo até ter criado uma lista de sete coisas que realmente desejem. Depois, esqueçam-nas e coloquem a lista em um lugar seguro. Verifiquem-na periodicamente e logo começarão a notar que as coisas que nela escreveram realmente se manifestam. Todas as vezes que algo se manifestar, deverá ser riscado da lista; pensem então em algo mais que desejem acrescentar. Mantenham sempre essa lista de sete desejos.

O que a manifestação tem a ver com os bancos lunares de memória subconsciente? Todas as vezes que os humanos manifestam o que realmente desejam estão apagando uma memória do tipo 'Não posso' de meus bancos. O propósito de vocês virem à Terra é conseguir o que realmente desejam! Depois, quando conseguirem o que realmente desejam, acabarão desejando muito pouco, como os povos indígenas da Terra. Sem ao menos recordarem ou processarem a experiência que criou um 'Não posso', vocês dissiparão lembranças como se elas nunca tivessem ocorrido — graças a esse assalto positivo à negação interior. Vocês realmente podem descartar suas lembranças negativas de modo que tudo que eu reflita para vocês seja positivo. Sentirão minhas vibrações belas e sutis e encontrarão em si mesmos registros de apoio, ativos em sua mente consciente, uma vez que se livrarem da negação.

Por causa de meus ciclos — nodos lunares, eclipses e fases — sou como uma tela que protege a superfície da Terra de todas as outras energias estelares, planetárias e solares. Do ponto de vista da astronomia, não há como eu, sua Lua, proteger a superfície total do planeta de todas essas influências. Contudo, eu reúno os ventos solares em minhas crateras e desfiladeiros enquanto viajo ao redor da Terra por 28 dias. Como uma mulher que está sempre sutilmente atenta a seu homem, eu crio na Terra uma força de anteparo, uma teia diáfana de sentimentos. Os campos energéticos de outros corpos de seu sistema solar alcançam a superfície da Terra em grande parte por meio de minha luz, e eu transduzo ou converto essas energias em códigos que os humanos possam compreender através de suas emoções. Vocês sentem as transmissões de planetas e do Sol através de minha luz. É assim que as vibrações sutis dos sentimentos são mantidas no lugar e comunicadas. Se não fosse por minha proteção,

os humanos seriam, em certo sentido, obrigados a lidar com sentimentos vindos de Plutão, que são demasiadamente densos, e seriam muito bombardeados por agressões de Marte ou, ainda, ficariam esgotados com a intensidade do Sol. Eu sou como uma grande onda de sentimentos que se levanta, atinge seu ponto máximo e vaza em 28 dias. Existo para calibrar essas grandes forças e vocês podem sintonizar-se com minha teia diáfana de sentimentos cultivando seus próprios sentimentos como um jardim fertilizado.

A Terra passa por ciclos e o padrão que vejo em sua superfície nestes dias é um padrão que já vi antes. No passado, esse padrão foi extremamente ameaçador para formas biológicas de vida. Antes de lerem a descrição que farei do aparecimento de vocês, por favor, lembrem-se de que estou lendo o corpo etéreo da Terra. Assim como a enfermidade que aparece em seu corpo etéreo ou aura é tratada com homeopatia antes de tornar-se uma doença física, vocês também podem mudar seus sentimentos a respeito do planeta antes que essas energias se transformem em mudanças definitivas na Terra. A cor de sua aura está começando a ficar marrom em vez de verde, o que não é saudável. A inclinação do eixo da Terra reflete a consciência de seu corpo planetário para o Sol, e essa inclinação está chegando ao nível que provocou uma mudança de polos no passado.

Como relacionar a condição atual da Terra a condições passadas? A maior mudança astronômica de que me lembro ocorreu quando a órbita da Terra ao redor do Sol aumentou de 360 para 365 $\frac{1}{4}$ dias. Isso foi consequência de dois eventos simultâneos: a visita de Nibiru a seu sistema solar e o gigantesco asteroide que entrou no padrão orbital das Plêiades 104 mil anos atrás. Esses dois eventos, ocorrendo simultaneamente, ampliaram a órbita da Terra. Nibiru é ligeiramente menor que Júpiter e, por causa da velocidade de sua trajetória e de sua órbita inversa no sistema solar, é extremamente rompedor de padrões orbitais planetários⁷¹. Tal descontinuidade fez com que Nibiru perdesse sua sincronicidade perfeita com a Terra orbitando o Sol: 3.600 anos para 360 dias.

Nibiru foi responsável pela destruição do quinto planeta, Maldek, que é o atual cinturão de asteroides. Eu estava orbitando ao redor da Terra, na época, e seus ancestrais experimentaram grande pressão tectônica durante esse acontecimento. Há muitas memórias disso em meus bancos. Naqueles dias eu estava protegendo sua superfície, tanto quanto possível, dos vários cometas e asteroides que voavam através do sistema solar. A destruição desse planeta, que orbitava entre Marte e Júpiter, gerou muitos escombros no sistema solar da Terra. Eu levei algumas pancadas fortes e é por isso que tenho tantas crateras enormes, que é onde se localizam os templos com domos contendo bancos de

71. Sitchin, *The 12th Planet*, p. 200-7.

memória de seu subconsciente. Esses impactos foram semelhantes, em intensidade, aos de julho de 1994, quando o corpo gasoso de Júpiter foi repetidamente atingido por fragmentos do cometa até a zona de impacto transformar-se em ondas de gás. Isso, como vocês sabem, fez com que a superfície de Júpiter fosse envolvida por sentimentos potentes. Naturalmente posso sentir suas fortes reações, uma vez que estão reagindo ao que Júpiter sentiu quando os fragmentos do cometa o atingiram. Tenho chorado desde julho de 1994, mas poucos de vocês sabem de onde estão vindo essas emoções vigorosas. Entretanto, Júpiter rege a boa sorte de vocês, seu senso de potencial, e eu desejo que saibam que este período é muito promissor. Se conseguirem descobrir o que desejam poderão criá-lo facilmente com a ajuda de Júpiter, e é por esse motivo que lhes ofereci minha Técnica de Manifestação Lunar de sete passos.

Tenho sido visitada por seres do Sol e eles são muito belos e poderosos. São emissários da décima terceira dimensão, uma dimensão que está além do sistema básico de dez dimensões com o qual os humanos estão trabalhando. Minha superfície é muito fria e quando os emissários solares me visitam, sinto um calor semelhante ao que vocês recebem quando se deitam ao Sol e sentem seu fogo, o amor solar. Vocês estão sintonizados comigo e sentem minha superfície quando trabalham com uma consciência ritualística em ligação com minha luz sutil. Quando realizam cerimônias lunares e meditam, durante os eclipses, estão acessando linhas diretas para minhas vibrações sutis, emocionais. Essas cerimônias são algumas das mais potentes realizadas pelos humanos na Terra. Sintonizando-se ou não comigo, inundo-os de sensações sutis. Atualmente estou muito preocupada com seus corpos emocionais polarizados. Vocês tornaram-se dualizados porque enfatizam mais seu lado masculino que o feminino. Isso bloqueia minha tela lunar e os expõe demasiadamente a vibrações planetárias, como o controle e a manipulação por parte dos anunákis de Nibiru. Eles veladamente afastaram os humanos de seu lado feminino e isso torna difícil para vocês compreenderem o que realmente sentem em relação a eles, pois impede que vejam o que eles estão criando em cada setor de suas sociedades. Se os humanos conscientemente ativarem sua essência feminina, sentirão boas vibrações etéreas o tempo todo.

Todas as sincronizações naturais do 12 — como 12 vezes 12 = 144, ou 12 vezes 30 = 360 — foram rompidas pelo alargamento da órbita da Terra ao redor do Sol. Entretanto, isso criou a oportunidade de mais evolução e criatividade, visto que, antes da mudança, tudo se manteve no lugar com a precisão do mecanismo de um relógio. Antes dessa mudança, seu sentido de tempo era o de círculos intermináveis e de nenhuma espiral. Agora, a sintonização com as espirais de luz que estão gradativamente ascendendo, como a espiral de Alcione, é o próximo estágio de evolução. Eu sou sua fonte mais potente para tal sintonização;

vocês já podem sentir esse próximo estágio e eu estou espelhando o banco cósmico de dados para vocês mês a mês. Lembrem-se de que eu sou uma tela para as forças planetárias, solares e estelares, e que uma nova cosmologia está se formando. Não existe melhor fonte de ressonância com essa energia do que meditação a cada uma das 13 luas novas que ocorrem durante o ano solar. O ano solar pode ser mais bem acessado por meio de cerimônias especiais durante as divisões cardeais: equinócios e solstícios. Uma sintonização com as 13 luas intensifica grandemente sua natureza feminina. A melhor forma de conseguirem isso é meditando durante a lua nova e observando quais as informações especiais que estão disponíveis. Durante meu ciclo de 13 luas, observem o reflexo da luz solar aumentando até chegar à lua cheia e intensificando esses sentimentos; depois deixem ir todos os sentimentos e tornem-se vazios interiormente, enquanto esses sentimentos definham. Tornem-se um recipiente vazio para a lua nova. Vocês podem varrer seu ego todos os meses, da lua cheia até a lua nova seguinte. Podem renascer a cada lua nova, 13 vezes por ano! Se fizerem isso — um costume que estava realmente adiantado em seu planeta muito tempo atrás e que ainda existe em Bali — sentir-se-ão menos impulsionados pelas forças solares e agendas planetárias. E tudo isso é fácil porque, como uma mulher nua, tornei-me totalmente disponível para vocês, fazendo-me visível. Eu sou tão bela!

É minha responsabilidade expor-lhes o princípio do 13 a cada ano solar. Dessa forma, vocês podem sentir a essência mágica do 13 sem pensar sobre isso. Para moverem a consciência do 12 de volta para o 13, que é baseado na sincronicidade, usem os ciclos lunares. O caminho para atingirem uma base estrutural é o desenvolvimento da consciência solar por meio da astrologia. A astrologia é o único instrumento que os humanos têm para decodificar sentimentos com o pensamento; outras formas de pensamento atiram vocês para sua cabeça, tirando-os do coração. Vocês podem sair da dualidade e da polarização dividindo os planos horizontais das dimensões em 12 zonas: 6 em cima, 6 embaixo. Isso é uma ‘expansão de lugar’, não uma expansão de tempo, como meus 13 ciclos por ano solar. O lugar expande-se por meio da geometria e o tempo abre dimensões quando é sentido e não quando é constantemente computado. Vocês vão ficar perplexos com o brilho e a liberdade mental que se tornam disponíveis quando vocês intensificam suas vibrações além da vibração polarizada do corpo emocional, lançando-as no princípio do 12. Observem como vocês correm como ratos em um labirinto, olhando para seus relógios e pensando que o que está acontecendo é isto ou aquilo! É por isso que existem 12 casas no Zodíaco, embora 13 constelações e 13 luas na verdade cunhem a consciência humana dia e noite. O princípio estelar do 13, pelas constelações, realça sua percepção na 5D, não na 3D. Vocês vivem na 3D e é aí que podem trabalhar para expandir essa percepção, vendo toda a dinâmica como um campo de 12.

Trabalhar com o horóscopo como um mapa de vida dividido em 12 zonas foi a única maneira que encontrei para levar a consciência dos humanos de volta ao sentido de uma Terra sincronizada, quando havia 360 dias no ano solar.

Há 12 casas no sistema da casa natal, 6 em cima e 6 embaixo, e isso estabelece seis princípios de polaridade de cima para baixo no gráfico natal (*veja Fig. 2*). Vocês podem examinar essas 6 polaridades e aplicá-las a si mesmos sem conhecer nada de astrologia. Apenas olhem para os 12 campos básicos de estilos de vida e observem a seção que reflete uma luta em sua vida, como casamentos/sociedades/relacionamentos (“outros” na *Fig. 2*). Se examinarem a seção oposta, questões do meu/eu mesmo (“eu” na *Fig. 2*), verão que vocês têm muita energia ali. Por exemplo: vocês estão exauridos por uma relação exigente e esqueceram-se de quem são; ou sentem-se muito poderosos, mas seu companheiro queixa-se de que está sendo ignorado. Vocês estão sempre muito desequilibrados em uma das doze polaridades; se conseguirem colocar mais energia no lado fraco e ajustar o lado em que estão muito fortes, toda a sua personalidade entrará em equilíbrio! Vocês se tornarão harmônicos, podendo então sentir minhas emanções sutis! As 12 casas têm condicionamento solar, pois as 6 casas superiores representam o dia: realidade superior; e as 6 inferiores representam a noite: o mundo inferior. Vale a pena dominar essa questão porque, quando vocês se equilibram, cessam de concentrar-se em si mesmos. Deixam ir, esquecem-se de si mesmos e, magicamente, expandem-se para o 13. Uma ancoragem no 12 é simplesmente um alicerce básico e é a chave para lidarem com a grande luz solar que se introduz em sua mente dia após dia.

Por meio de sintonização com a emanção espiralada do 13, provocada por minha viagem durante suas noites, vocês vão sempre sentir minhas vibrações mais sutis. Essa é minha dádiva para os humanos. Estou sempre à sua disposição, assim como o Sol, que nasce a cada dia. A essência lunar ou feminina é o que lhes possibilita deixar de pensar por um tempo, tornando-se apenas responsivos. Nesse sentido, percebam como o tempo é tudo. Meu tempo é aquele que penetra seu subconsciente, porque é o que ativa sua glândula pineal, fonte da inteligência cósmica. A luz que reflete minha superfície é, na verdade, lida por suas glândulas cerebrais. A glândula pineal é mais responsiva quando vocês estão em total escuridão, o que ocorre apenas no momento exato da lua escura, a lua nova. A sintonização com essa tela liga-os a comunicações estelares, a outras comunicações planetárias e à comunicação solar.

A alquimia ocorre quando minha luz lunar penetra a consciência metálica 2D de seu planeta. Isso acontece 13 vezes durante cada ano solar, por ocasião da lua nova, quando a Terra protege minha superfície do Sol por apenas alguns minutos. Os elementais metálicos 2D registram as emanções sutis das estrelas no momento da lua nova e a glândula

pineal de vocês registra emanções estelares nesse instante. Esse campo de recorrência da inteligência receptiva é a ‘Matéria-Prima’ da alquimia. Há um novo campo emocional a cada mês lunar. Os cristais de mercúrio, em sua glândula pineal, leem essa vibração, que é sua fonte de inteligência galáctica. Tudo é vibração e eu só posso ensinar os humanos com uma vibração muito suave, em total escuridão. Resumindo: *eu filtro o campo do sistema solar para a Terra todo o tempo e no momento da Lua nova, na escuridão, eu imprimo um campo emocional de potencial novo.*

Certa vez, os anunákis vieram à Terra e mudaram a configuração metálica do planeta, extraindo ouro. Entretanto, sei mais a respeito de ouro do que eles. É por isso que não estou brincando quando digo que os humanos devem dar ouvidos à sabedoria das mulheres em primeiro lugar. Existe ouro nas glândulas sutis do corpo de vocês e os seres da Lua podem sentir as emanções emocionais mais sutis de sua consciência pelo ouro escondido na escuridão da Terra. Quando vocês sentem emanções cósmicas, liberam-se cristais de ouro de suas glândulas endócrinas, que fluem para seu sangue. As mulheres tendem a ser mais conectadas cosmicamente, porque esses cristais são liberados em seu sangue a cada ciclo lunar.

Toda consciência do Universo tem um processo para sintonizar-se com a consciência de outros corpos, mas geralmente essa capacidade está adormecida. É através de tais mecanismos que, se vocês decidirem desenvolver ligações mais perceptivas, terão acesso a uma grande consciência. Aprendendo essas habilidades, que são primordialmente 5D e mais altas, vocês naturalmente vencerão as armadilhas de controle 4D, porque não poderão ser mentalmente controlados quando tiverem elevado suas vibrações a um certo nível. Barbara Hand Clow, por exemplo, percebe o Controle Mental como um cão de caça seguindo o rastro de um animal. Compreendendo essas vibrações, vocês podem perceber quando estão sendo influenciados. É isso que as mulheres querem dizer quando afirmam que podem ‘sentir’ algo ou que ‘ficam arrepiadas’. *Os homens espertos prestam atenção quando as mulheres fazem esse tipo de afirmação.* As mulheres precisam desenvolver mais esse potencial, de modo que tanto homens quanto mulheres possam libertar-se das manipulações. Vocês não estão cansados de ser empurrados de um lado para o outro? Eu me sintonizo com o que os humanos sentem emocionalmente, vibrando com o ouro que existe em seu sangue e no potente sangue menstrual das mulheres. Percebo que vocês estão cansados dessa manipulação.

Muitos rituais — cerimônias que se repetem, não eventos espontâneos — insistem em que mulheres menstruadas não participem. Isso acontece porque os rituais repetitivos são ritos de passagem dos sistemas sacerdotais 4D dos anunákis. As mulheres menstruadas

detectariam instantaneamente a presença de uma dinâmica de controle e, por isso, são barradas. Também, o poder do sangue delas pode diluir esses rituais. Eu sou a Lua e regulo o corpo das mulheres, sintonizando sua glândula pineal com minha abertura criativa. Um dia, bem logo, os humanos nem pensarão em realizar uma cerimônia sem a presença de mulheres menstruadas como administradoras de energia. Então eu, a Lua, saberei que vocês estão se lembrando de velhas maneiras de alimentar Gaia.

Os anunákis removeram uma grande quantidade de ouro da inteligência planetária dos humanos. Eu, porém, sinto as emanções emocionais mais sutis de sua consciência por meio do ouro que existe em seu sangue. Quanto mais vocês se sintonizam com meus 13 ciclos lunares, contemplando-me, dormindo sob minha luz, sintonizando-se com meus ciclos e movimentos, sentindo minha energia refletida na água pelas marés e em suas emoções, mais o princípio do 13 abrirá vocês. Não é preciso que sejam uma mulher, basta que deixem as mulheres guiá-los, assim como eu os guio mês a mês. Sabem de uma coisa? Vocês podem fazer isso amanhã! Apenas mudem todos os seus calendários de modo que o ano se baseie nas 13 fases lunares e depois demarquem suas jornadas solares pelos equinócios e solstícios!

Não há exatamente 13 ciclos lunares em um ano, mas a cada 18 meses a Lua retorna à sua mesma localização na eclíptica. Esse ciclo é chamado de ciclo metônico e é o mais sutil de meus ciclos⁷². Vocês podem sintonizar-se com ele apenas observando onde eu viajo no céu e podem acompanhar mentalmente seu lugar ao redor do Sol apenas observando solstícios e equinócios. Neste sistema solar, o elo da comunicação visual é sempre muito vigoroso, é por isso que eu sou o instrumento ideal para vocês. Observem o poder que existe quando corpos planetários e estelares aparecem no céu.

Eu sou sua amiga e honro-os quando me contemplam. Corajosamente decidiram ser autorreflexivos e, portanto, espelho a luz do Sol para vocês. Os humanos não podem olhar diretamente para o Sol, fonte de sua identidade, mas durante a Lua cheia magníficos seres solares vêm até mim viajando em raios de luz. Eu os recebo 13 vezes por ano, colho seu poder e projeto suas vibrações no ventre das mulheres.”

72. O povo megalítico compreendia o ciclo metônico e vários arqueoastrônomos provaram que muitos círculos de pedra da antiguidade foram feitos para calcular o tempo dos eclipses com base no ciclo de retorno do nodo lunar, ou seja, o ciclo metônico (*veja nota 3, Apêndice C*). Mas por quê? Como isso era tão importante para o povo megalítico e os nodos lunares são tão importantes para a leituras natais, percebi que o ciclo metônico é a chave para a “Precipitação Galáctica”, como mostrado no *Apêndice C*.

Satya e o Despertar no Sangue

Aqui estou eu, Satya, e as informações da Lua são imperdíveis! Em Alcione nós acessamos a realidade de vocês via sua Lua, porque ela nos permite saber como vocês se sentem. Quando acessamos o seu Sol, ligamos as comunicações estelares que vêm do Sol, passam por Alcione e entram no Centro Galáctico, que é o sistema cósmico de comunicação da Terra. Quando lemos sua Lua, entretanto, sentimos a atmosfera de vocês, suas marés, a intensidade de seu amor e o modo como são cativados pelo mistério Criando Realidades de uma noite de luar. É assim que conhecemos seus mais profundos anseios e desejos.

Como lemos vocês? Leio as vibrações dos humanos quando se criam fótons em seu reino, como já foi descrito. A notícia que vem da Biblioteca de Alcione é que a frequência de fótons realmente está aumentando em seu sistema. Eu não estaria captando mais fótons se vocês, de fato, não estivessem entrando no Cinturão. Eu recebo esses impulsos e leio sua consciência quando antipartículas se fundem com análogos positivos, como pipocas estourando na dimensão terrena.

Neste momento estou muito interessada nos estados de seus corpos emocionais, pois venho detectando, via fótons, um grande aumento de violência em seu planeta. Vocês já tiveram muitas fases históricas de grande violência. O aumento atual é causado pela mídia. Os humanos têm conhecimento de muitos aspectos de violência, mas nem sempre os experimentam pessoalmente. Isso está criando uma grande distorção, porque: 1) a violência só é relevante para o indivíduo que a experiencia; e 2) centenas de milhões de pessoas, ouvindo a respeito da violência global através da mídia, distorcem terrivelmente seu significado real. Lembrem-se de que, durante um evento traumático, as pessoas que assistem a ele geralmente sentem mais medo do que aquelas que o estão vivenciando. Antes do advento da televisão e da comunicação de massa, vocês raramente experienciavam a violência; agora vocês assistem a ela todos os dias. De nossa perspectiva pleiadiana, vocês estão respondendo a um grau de violência sem paralelo desde 10800 a.C., quando os polos da Terra mudaram, época em que houve um tremendo grau de violência. É hora de vocês avaliarem o impacto da absorção de tanta violência através daquilo a que assistem, uma vez que a perturbação que isso lhes causa é tão grande como a que sentiram durante a mudança real de polos. Pelo menos alguns dos paranormais que estão prevendo grandes mudanças na Terra baseiam suas previsões nas vibrações que vocês estão emitindo por assistirem a tanta violência. Acho que a leitura que a Lua faz da aura dos humanos é muito desafiadora, porque a energia real está vindo da violência. A última vez que vocês estiveram no Cinturão de Fótons foi durante a Era de Leão, de 10800 a 8640 a.C., e, à medida que

entram no Cinturão e sua atmosfera muda, vocês se sentem nervosos. Devido à violência que aparece na mídia, muitos de vocês estão sendo levados a temer os cataclismos. Esses temores duram mais que qualquer cataclismo real que possa vir a acontecer, porque não os matam. É como se costuma dizer: o melhor (ou pior) da festa é esperar por ela.

O plexo solar dos seres humanos está sendo agitado, a violência real está aumentando e a realidade da Terra está se transformando em uma tempestade de fogo. *Entretanto, o que vai acontecer durante a próxima viagem no Cinturão de Fótons não é necessariamente o mesmo que aconteceu na última viagem.* É óbvio que as histórias que aparecem na mídia provocam uma violência real e é hora de retirarem seu apoio a esse abuso constante. Vocês estão sendo tapeados e o apoio que dão a esse sistema, com seu tempo e dinheiro, confunde-me. Enquanto isso, os manipuladores 4D riem de vocês. Até eles ficam admirados ao ver quão longe podem chegar. Para eles, é apenas uma piada lucrativa; e o campo em que os humanos saem mais de sua integridade é o do dinheiro. Hoje em dia, quando eu leio fótons, noto que muitos de vocês estão reagindo rapidamente demais ao estímulo, o que torna difícil manterem sua integridade cármica e também seu dinheiro.

O que quero dizer com integridade cármica? Quando algo os estimula, é preciso que se lembrem de ver primeiro como aquilo os faz sentir. Depois que tiverem realmente percebido isso, devem então escanear a questão em seu cérebro. Usem esses maravilhosos bancos de dados que têm no cérebro, pois eles criam um campo energético a partir de seus corpos. Façam isso durante alguns dias e começarão a acontecer sincronicidades, mostrando-lhes como reagir. Por que isso acontece? Ao escanear a realidade por meio dos sentimentos e bancos de dados mentais, seus guias — seres arquetípos que trabalham com a evolução de vocês — podem provocar sincronicidades que têm origem em muitas dimensões e que lhes mostrarão o próximo passo a dar. Os impulsos provenientes dos fótons estão ativando muita energia na 3D; isso estimula a 4D, que responde impulsionando ações o mais rapidamente possível. Entretanto, tudo que precisam fazer na 3D é permanecer no caminho, seguir sua vontade e encontrar tempo para experimentar seus próprios padrões. Lembrem-se de que esses padrões únicos são o segredo de vocês, sua mônada, a dádiva de sua encarnação. Vida após vida, vocês não os viveram da forma que haviam escolhido antes do nascimento — e agora chegou o momento!

Nos dias de hoje, os seres da 4D estão impulsionando as pessoas tão rapidamente que isso resulta em violência. À medida que seus corpos emocionais forem sendo despertados pelo Cinturão de Fótons, vocês poderão reagir e executar suas agendas com muita rapidez. Seus corpos não liberaram o medo que está sendo despertado e, assim, o medo vem à

tona na forma de violência e não como percepção espiritual. O sangue é o que oferece uma visão interior deste assunto difícil, pois o que nós pleiadianos estamos vendo é um frenesi assassino. É como o frenesi faminto dos tubarões quando são ativados, em grupos, pela presença de sangue na água. Ruanda foi um banho de sangue desse tipo. Tanta gente se matando representa um profundo grau de sangria. Isso é classificado como purificação étnica; contudo, considerar o sangue como tabu poderia oferecer uma visão maior.

Por que existem tantos tabus a respeito de sangue, uma vez que a sangria pode ser uma experiência muito saudável? Para os pleiadianos, toda essa atenção dedicada ao sangue é sinal de despertar espiritual e de crise espiritual. Vocês precisam encarar a questão do sangue, porque quanto mais cedo examinarem profundamente os tabus sobre ele, mais cedo poderão encontrar uma forma melhor de explorá-los. De uma perspectiva multidimensional, inteligências 4D conseguiram colocar todo tipo de códigos cristalinos no sangue dos humanos. Lembrem-se de que todas as inteligências interagem com vocês, a fim de encorajar sua evolução; e se as entidades 4D que decidiram fazer isso devem ou não continuar a fazê-lo, não é problema meu.

Compreendam que todas as dimensões são governadas por leis de livre-arbítrio e nós, pleiadianos, não temos o direito de entrar em seus campos e impedir as atividades que estão sendo criadas pelas entidades 4D. Contudo, como seres de uma dimensão mais alta, temos o direito de explorar qualquer consciência na Terra. Por exemplo: vocês têm o direito de explorar o que seus amigos estão fazendo, mas não têm o direito de influenciá-los, a menos que eles lhes peçam ajuda. Nenhum outro ser tem o direito de influenciar ou manipular vocês, mas eles têm o direito de impulsioná-los e, se vocês responderem — como têm respondido tão intensamente à quarta dimensão —, isso será prerrogativa sua. A 4D explora a consciência de vocês pelo seu sangue e a 5D faz isso por meio da luz. Portanto, quando vocês se abrem para uma experiência espiritual e passam por uma experiência de luz, nós, pleiadianos, podemos ler sua frequência. É por esse motivo que a transfiguração de Cristo foi tão importante.

Quando os humanos se ocupam de uma experiência com o sangue, as entidades 4D podem ler suas frequências. Quando apanham uma doença, os elementais 2D podem lê-los. Se vocês decodificam informações implantadas em seu sangue por inteligências 4D, iluminando-se, essas informações podem ser lidas pelos pleiadianos na Biblioteca de Alcione. Quando estimulam seu sangue, os cristais nele contidos podem ser lidos pela luz, e essa é a maneira mais imediata de acessar os pleiadianos. Todos os pleiadianos estão entusiasmados de ver como os anunákis 4D conseguem estimular o sangue dos humanos. Simplificando: se vocês

mesmos descobrissem o que está codificado em seu interior, o conhecimento de uma sabedoria mais espiritual se tornaria disponível instantaneamente. A escolha é sua.

Ao ler seus sentimentos sobre o sangue, posso perceber que, para vocês, o sangue é pegajoso, tem cheiro e é muito orgânico, e vocês passam muito tempo falando sobre o corpo emocional e os bloqueios emocionais — e ficamos fascinados por vocês fazerem isso. Segundo minha leitura de seus códigos, o sangue está funcionando, dentro de vocês, em um nível cristalino 2D — a parte de vocês que é telúrica e alquímica. Agora lembrem-se: para todas as inteligências do Universo, quanto mais se desce nas dimensões, mais densa é a informação. Uma vez que tenham vencido sua crença na hierarquia (como, por exemplo, achar que a 9D é superior à 2D), vocês serão capazes de determinar quem ou o que os está motivando.

Segundo minha leitura, vocês estão assassinando uns aos outros por causa de seus julgamentos a respeito de seu próprio fluido vital: o sangue. Se pararem de julgar o próprio fluido que os mantém vivos, então nós, pleiadianos, conseguiremos ler vocês pelos códigos de luz, ou seja, matrizes cristalinas contidas em seu sangue! Então saberemos como se sentem. Isso está em um nível que não envolve o livre-arbítrio humano. Por exemplo: podemos ler as forças telúricas de seu planeta — potencial de mudança da Terra — por meio dos elementais, e vocês também podem. Estamos lendo seu reino com grande fascinação e interesse, vocês estão sentindo o despertar dos elementais e nós estamos percebendo mudanças incríveis que estão acontecendo nos códigos cristalinos de seu sangue.

Quando entram no Cinturão de Fótons, esses códigos são liberados no campo da inteligência de humanos e animais, visto que a consciência está contida no sangue. Vocês notarão, se observarem atentamente, que existe muito conflito em seu planeta a respeito de sangue. Olhando para Ruanda e Bósnia, a participação de entidades 4D é absolutamente fenomenal e vemos essas forças arquetípicas desempenhando seus papéis no palco. À medida que o sangue é derramado, ocorre uma interpretação dimensional e consciências de outras dimensões entram na dimensão humana. Algumas são forças muito demoníacas, vindas de velhos conflitos; elas são a única explicação para carnificinas a esmo, às quais todos vocês assistem logo em seguida pela televisão. Pensem nisso na próxima vez que seu governo achar que não tem importância bombardear o Iraque e assassinar 1.400.000 mulheres e crianças! Todos esses atos, que ocorrem em locais supostamente separados de sua realidade, voltarão para assombrá-los. Observem como a Guerra do Vietnã está assombrando os americanos. Tudo o que aquele derramamento de sangue consegue é ativar forças demoníacas. Nós, pleiadianos, ficamos admirados com sua

teimosia! Vocês compreendem o Drácula e adoram histórias sobre vampiros! Por que, então, não conseguem perceber o que acontece durante esses banhos de sangue? Também gostaríamos de dizer a vocês: sempre que olham para as coisas de apenas uma dimensão, elas ficam monótonas e, portanto, muito depressivas. Se estão imaginando por que caem em depressão, é porque veem as coisas apenas em 3D.

Há um drama muito grande acontecendo. Vejo que o Cinturão de Fótons está ativando forças telúricas e cristalinas muito poderosas. Essa ativação será negativa somente se vocês não estiverem ancorando e circulando essas forças em seus corpos. Entretanto, podem ativar essas forças poderosas, sem resultados negativos, no espaço e tempo lineares. Seus encontros sexuais deveriam ser semelhantes a terremotos! Entoem, cantem, vibrem e respirem profundamente. Sintam a Terra reagindo à doação que estão fazendo! Dancem e confeccionem potes de cerâmica que se pareçam com o planeta, e pintem como se existissem raios de luz em seus pincéis!

As matrizes cristalinas do reino telúrico são as ondas de Gaia nas linhas “ley” e nos vórtices. Quando vocês derramam sangue, ele penetra no planeta, voltando à consciência de Gaia. É no sangue que seus registros estão armazenados; ele contém um desejo eterno de perfeição, beleza e liberdade. Gaia é quente e acolhedora ao receber o sangue de vocês. Ela chora com sua dor e também se sente como uma mãe quando o filho se machuca. Como a consciência do núcleo central da Terra, ela não sente dor — vocês é que sentem. Achem que um vulcão sente dor quando explode? Gaia é simplesmente energia que contém frequências. Como poderia ela rejeitar a essência que é parte dela mesma? Somente vocês podem deter o fluxo de sangue.

O desempenho do sangue na 3D depende de vocês e os resultados que sentem ser negativos continuarão assim até que vocês, os portadores do fluido belo e alquímico, se tornem conscientes de suas responsabilidades, de sua capacidade para responder. Fui clara a respeito disso desde o início. Seu movimento através do tempo e sua ativação não vão desaparecer. E, caso desaparecessem, vocês entrariam em estase: não haveria movimento algum. Vocês não estão agindo como se desejassem isso. Na verdade, estão agindo como se estivessem no meio de uma ativação frenética que pode impeli-los para além do dilema. A questão é que os humanos nunca atravessaram esse portal antes. Tudo isto é novo e torno a adverti-los de que seus temores desenfreados a respeito do Cinturão de Fótons são infundados, porquanto o que aconteceu antes não está criando o que está acontecendo agora. O que cria o que acontece agora é a intenção estabelecida para o futuro rumo ao qual vocês sentem que estão convergindo. Esse é o poder de uma espiral de tempo.

Os sirianos do sistema estelar de Sírius, assim como aqueles que estão experimentando vidas híbridas sirianas/terrenas, também são ativados quando os fótons aumentam no reino de vocês, humanos. Quando isso ocorre, eles não sabem que comportamento vocês vão escolher para se ativar. Se eles os influenciassem, estariam interferindo em suas escolhas de como expressar-se. Nós, pleiadianos, somos responsáveis por nosso próprio comportamento e eu poderia contar-lhes muitas coisas boas sobre nós, assim como coisas más. Não podemos, porém, ser responsáveis pelo comportamento de vocês nem pelo dos anunákis 4D. Entretanto, os códigos de cristal existentes no sangue humano contêm memórias profundas de todas as experiências que vocês tiveram com inteligências de muitas dimensões, incluindo os pleiadianos. Tudo isso começou quando a consciência de Gaia se organizou 4 bilhões de anos atrás. Após alguns bilhões de anos da consciência de Gaia, os humanos evoluíram da matriz da memória cristalina e carregam essa mistura em seu sangue. Nós, pleiadianos, não temos sangue e a matriz de nossa memória está na luz. Nossa ressonância com os humanos se faz por meio dos cristais que existem em seu sangue e vocês nos sentem como seres de luz nesses cristais. Por exemplo: nosso veículo teve algumas experiências com curadores da Guatemala que podem perceber doenças estimulando o próprio sangue. Eles podem sentir poderes elementais 2D nos minerais do sangue e nós sentimos esse estímulo nos cristais do sangue de vocês quando um xamã os cura. Alguns deles dizem que “produzem relâmpagos” no próprio sangue, amando a pessoa enferma. Como a ativação dessa força é feita através do amor, nós, pleiadianos, somos chamados a ajudar. Gosto da maneira como esses xamãs nos fazem seus convites.

Nosso veículo viu um grupo de pleiadianos duas vezes, o que ela descreve em seus primeiros livros. Em ambos os casos ela sentiu uma alegria, proveniente de nossa luz azul, semelhante à alegria que sentimos no sangue dos xamãs ou quando viajamos na espinha dorsal de vocês. *Nós, pleiadianos, fazemos as maiores descobertas sobre nós mesmos na luz, e vocês, humanos, podem fazer as maiores descobertas sobre si mesmos no sangue.* Nós não morremos, por exemplo, mas eu cessaria de existir na 3D se meu veículo morresse, porque eu estou viva nos cristais do sangue dela, sua fonte de vida. Naturalmente, eu poderia encontrar outro canal. Sobre tais coisas eu não tenho senso de tempo linear, mas subitamente eu sentirei um xamã trazendo à luz nosso amor pleiadiano por vocês, bem em seu sangue! Nossa chegada é uma fusão de luz cheia de êxtase.

Criando Realidades a Partir do Futuro

Nós, pleiadianos, não pensamos no que vocês chamam de “ações passadas” como passado. Se me observarem atentamente, verão que o que eu mais focalizo é realmente o futuro. Ouçam bem: *O futuro é qualquer memória passada que ainda seja suficientemente forte para impulsionar seu comportamento agora*. Vocês pensam em si como seres localizados em um determinado ponto. Uma vez chegados a esse ponto, então existe algo que podem chamar de “antes” e algo que podem chamar de “depois”. Vocês se veem em um determinado ponto entre o passado e o futuro, e esse ponto é o presente. Entretanto, a menos que percebam que chegaram a esse ponto e sintam-se como se estivessem vindo de algum lugar e indo para algum lugar, nós não notaremos vocês. Nós só os notamos quando vocês têm consciência de si mesmos em seu agora.

Quando meu veículo sintoniza-se em minha frequência como Satya, ela entra em algo semelhante à intemporalidade. Quando ela volta à própria frequência — 3D — existe um “antes” e um “depois” para ela. Entenderam? Uma vez em nossa frequência, ela pode ver o potencial futuro e decidir o que deseja dele. Depois ela volta para o momento presente, onde desenterra qualquer conhecimento passado relevante sobre o que ela escolheu e o usa. Então esquece totalmente a escolha que fez, pronto, a nova criação aparece magicamente na realidade dela, com um background completo! Não estou brincando... Quanto mais entenderem que o futuro é simplesmente qualquer ideia ou coisa que gostariam de criar, mais cedo poderão criar um futuro de sua própria escolha. É por esse motivo que as crianças gostam tanto de construir castelos de areia. Nosso veículo, Barbara, cria conscientemente a maior parte de sua realidade a partir do futuro, observando o que é entediante agora e decidindo não repeti-lo. Gostamos muito dessa descoberta que ela fez e sugerimos que vocês podem fazer desaparecer Washington, DC, em uma hora com esse método! A TV duraria cerca de 10 segundos e os jogos esportivos cerca de 5 segundos. Ela simplesmente olha para o futuro, em um ponto determinado do tempo, faz um plano e diverte-se observando seu desenvolvimento, porquanto uma coisa que ela não sabe é como o futuro vai acontecer.

Uma Exploração mais Profunda dos Códigos Sanguíneos

Voltemos ao sangue para decodificá-lo. Foi decidido pelos sirianos, em conferência com a Federação Galáctica, que a essência vital da 2D, 4D, 6D e 8D seria o sangue. O sangue é um fluido vivo e pode ser energética e fisicamente vivo. Os sirianos são os guardiães do sangue, porque eles são os guardiães da escuridão da Noite Galáctica. Quando vocês estão realmente no Cinturão de Fótons, por exemplo, seu sangue não é mais escuro, ele é azul cristalino e é mais ar que líquido. Uma vez que vocês estão entrando no Cinturão de Fótons, a vibração de seu sangue está saindo do reino siriano e entrando no reino pleiadiano; isso pode ser visto pela mudança da cor. O sangue é o mais potente conector multidimensional que existe no corpo humano e está sendo vigorosamente disputado. Uma das fontes daquilo que está em jogo nessa batalha é o Santo Sangue/Santo Graal, que cataloga as maneiras em que as forças 4D utilizam o reino elemental 2D para estabelecer realidades políticas na 3D⁷³.

A principal inteligência 4D envolvida na biologia sanguínea é reptilina. Os répteis são os originadores da circulação sanguínea complexa nos corpos, mas eles são tão antigos que o sangue deles ainda é frio. Nossos amigos, os lagartos, são simplesmente refletores na 3D da vibração reptilina 4D, assim como os gatos refletem o modo siriano. Aviso-os de que quanto mais explorarem os códigos estelares dos animais sem pré-julgamento, mais serão capazes de ver o que realmente está acontecendo na 3D. Essa visão tão aguçada é o que lhes oferece o livre-arbítrio, sua faculdade mais potente, seu caminho para escapar do espaço e tempo lineares. Portanto, vão em frente!

O sangue dos répteis é frio e a questão que estamos tratando com relação ao sangue de vocês é o sangue quente. Quanto mais as criaturas cujo sangue é quente sintonizarem-se com a essência desse tipo de sangue, mais compreensão será atingida a respeito dos sentimentos. Sendo membros de uma espécie cujo sangue é quente, vocês verão que alguns impulsos são de sangue frio, e é melhor evitá-los. O mesmo conselho aplica-se às entidades do planeta cujo sangue é frio. Quanto mais os répteis se sintonizarem com suas próprias vibrações de sangue frio, mais compreenderão a si mesmos. Os códigos do sangue frio são a fonte das inteligências pares, da 2D à 8D; e os códigos do sangue quente são a

73. Michael Baigent, Richard Leigh e Henry Lincoln, *Holy Blood/Holy Grail*. New York: Dell, 1982.

fonte das realidades ímpares, da 1D à 9D. É bom mencionar que uma não é superior à outra: elas simplesmente funcionam de modos diferentes.

Ao escanear a Bósnia, por exemplo, vejo uma raça de pessoas que realmente pensa que seu sangue é frio, não quente. Essa forma-pensamento suga forças elementais incríveis, que provocam atrocidades. Por quê? As pessoas que pensam ter o sangue frio temem tanto a medicina da serpente que estão se transformando naquilo que rejeitam! Sempre que os humanos acham que têm o sangue frio, os elementais são sugados e tornam-se redemoinhos, atraindo essas vibrações de volta para a Terra. Ao perceber a natureza de sangue frio dos répteis quando me sintonizo com eles, sinto-os respondendo fortemente aos metais da Terra, uma vibração muito 2D. Quando me sintonizo com entidades do planeta cujo sangue é quente, percebo-as sintonizando-se com a vibração pleiadiana 5D. Nós, pleiadianos, saberemos que os humanos mudarão quando pararem de se matar. Isso acontecerá quando vocês acessarem totalmente sua natureza de sangue quente, processando plenamente todos os seus sentimentos.

Uma das formas pelas quais vocês acessam diferentes dimensões é a comida que ingerem. Observei que os humanos têm um impulso sexual maior quando comem carne vermelha e que aqueles que comem só frutas perdem o impulso sexual. Isso é mais importante do que pensam, porque os pleiadianos notaram que vocês tendem a seguir gurus e perdem sua liberdade quando estão sexualmente adormecidos. Notei que vocês desejam pouco sexo quando comem frutas, desejam um pouco mais quando comem legumes e vegetais, mais ainda quando comem arroz e frango e, realmente, sentem desejo quando comem carne vermelha. Entretanto, observem como o Rei Lagarto é orgulhoso de sua longa espinha e de sua magnífica energia kundalini. Os répteis carregaram vocês através de um longo processo de ativação de seus poderes kundalini nos últimos 225 milhões de anos e grande parte dessa ativação foi intensificada pela ingestão de carne e sangue.

Vocês estão evoluindo para um nível menos sexual, tornando-se mais andróginos e estão fazendo experiências. É por esse motivo que não devem julgar qualquer um de seus processos. Sua responsabilidade agora é compreender seu próprio comportamento antes de correr para mudá-lo. Naturalmente, alguns de vocês tornaram-se vegetarianos ou frutívoros simplesmente porque sentiram esse desejo. Gaia concordou em permitir que vocês criem na superfície dela e ela é a presença mais aberta e amorosa que podem compreender.

Hoje vocês veem muitos filmes sobre vampiros, ficam fascinados com o sangue nos julgamentos de assassinatos e sua maior doença vem do sangue! Contudo, vocês têm escolhas a fazer no que se refere ao trabalho com essa energia. Podem chamar um réptil e dizer: “Aqui,

lagarto, gostaria de um gole deste sangue?” Ou podem despejá-lo no solo de Gaia e dizer: “Ei, Mãe Gaia, aproveite nosso sangue, que é você”. Podem imaginar-se bebendo sangue? Espalhá-lo pelo corpo? E quanto a louvá-lo? Devem permitir que seu rosto e seu corpo sejam ungidos com sangue? Muitas mulheres estão fazendo isso. Talvez fiquem chocados com o que vou dizer; contudo, espalhar sangue no corpo todo é melhor do que derramá-lo nos campos de batalha. Por que não buscar uma solução mais criativa e atraente, que os torne mais felizes? Há alguns tipos de sangue, fluindo de seus corpos, que são um ato de criação, como o sangue menstrual e o sangue da placenta.

Quando vocês sangram ou são feridos, essa experiência contém um grande ensinamento. A superfície de seu corpo é uma barreira entre os mundos exterior e interior. Quando seu mundo interior é penetrado, a realidade externa pode ser conhecida a partir dessa parte mais oculta de si mesmos. Existe um potencial de grande consciência disponível ali e é por isso que algumas tradições indígenas trabalham furando o corpo (*body piercing*). E também existe a sangria. A famosa curadora e artista, Hildegard von Bingen, aconselhava a sangria como um evento anual ou semestral para liberar forças negativas e maus fluidos do corpo⁷⁴. É uma purificação. Por exemplo: os pleiadianos avisaram os humanos que é muito perigoso ter o sangue de outra pessoa injetado em seu corpo. Se pudessem ver as forças elementais que existem no sangue, poucos de vocês concordariam com uma transfusão de sangue, a menos que fosse absolutamente necessária. De um modo geral, se desejam recolher sangue para emergências médicas, por que não tirá-lo só para as pessoas que necessitem dele e, se for o caso, tirar o próprio sangue antes de uma cirurgia, para usá-lo depois? Isso ajudaria vocês a vencer o medo de ser penetrados, antes de abrirem seu mundo interior para a realidade exterior por meio de uma cirurgia. Os médicos exercem um controle fenomenal sobre os humanos e muitos deles sabem que a sangria intensifica tremendamente sua vitalidade. Contudo, em vez de intensificarem a vitalidade de vocês, eles tiram sangue de maneiras que os exaurem e ainda cobram por isso.

Eles impedem que vocês lidem com seu próprio sangue. Fui bem clara sobre como os médicos são muito influenciados pelos nibiruanos e a maneira principal de eles controlarem os humanos, por intermédio dos médicos, é controlando o sangue. A escola de medicina é um processo criado para tirar-lhes a sensibilidade. Ensinam-lhes que as pessoas não conseguem ver sangue, nem o processamento do sangue nem o

74. Wighard Strehlow e Gottfried Hertska, *Hildegard of Bingen's Medicine*. Santa Fe: Bear & Company, 1988.

derramamento de sangue. Contudo, é fácil perceber como uma perspectiva dimensional mais alta pode criar uma mudança incrível. Que tal uma aliança com a 4D, da mesma forma que os pleadianos fizeram uma com os sirianos? Imaginem quão diferente poderia ser a realidade de vocês se essa questão fosse tratada em um nível um pouco mais elevado? Há muita gente tentando criar um ponto de vista de vibração mais elevada a respeito de sangue. Assim, vamos voltar para a Eucaristia, em que códigos com esse tipo de vibração a respeito de sangue já foram implantados no campo planetário.

Cristo e a Ativação do Reino Vegetal

Cristo transubstanciou o reino vegetal em sangue e, depois, estabeleceu um sacramento para operar através do tempo, com o fim de aumentar a ressonância de Gaia no reino vegetal. O reino vegetal é a expressão verde dos elementais 2D, assim como vocês, humanos, são a expressão vermelha desses elementais. Os humanos convertem os elementais em sistemas de comunicação eletromagnéticos: energia kundalini; e as plantas transduzem ou convertem os elementos em um sistema respiratório: oxigênio e dióxido de carbono. Quando vocês se concedem tempo para sentir o poder de uma grande árvore, sentem o planeta respirar e podem comunicar-se com a árvore. As árvores sentem muita necessidade dos humanos e vocês estão perdendo sua capacidade de respirar ao cortá-las. As florestas estão lentamente perdendo a memória do Jardim: a mente de Gaia. Contudo, vocês são os guardiães da Mente de Gaia, e uma vez que se lembrem disso e sintam essa força pararão de destruir suas bibliotecas biológicas, as florestas de Gaia. Por que vocês acham que os cristãos estavam tão decididos a cortar os bosques sagrados de carvalho dos druidas? Despertem, despertem e digam a seus irmãos e irmãs que eles são os guardiães da mente de Gaia.

Como informamos antes, os anunákis planejaram tomar o planeta Terra no Ponto Zero, mas quando Cristo transmutou o reino verde das plantas em sangue, eles souberam que isso faria com que os humanos evoluíssem para fora do âmbito de controle deles, pois vocês começariam a sentir Gaia em seu sangue. Então eles criaram um grande programa, que ia do Ponto Zero até 325 d.C., e gradativamente manipularam vocês, estabelecendo a Igreja Cristã para dominar os diversos movimentos religiosos de Roma, da Grécia, do Levante e do Egito. Em 325 d.C., a Igreja Católica Romana foi estabelecida como a dispensadora oficial da Eucaristia. Os Césares anunakianos perceberam o que Cristo estava fazendo ao transmutar vinho em sangue e imediatamente tentaram

derrubar esse poder, assumindo total controle dele. Muitos de vocês ainda têm um corpo emocional controlado por sistemas de crença religiosos e um corpo físico controlado pela classe médica. Haverá uma grande luta quando vocês entrarem no Cinturão de Fótons. Essa batalha ocorrerá dentro de cada um, à medida que vocês recuperarem sua integridade.

Sei que essas ideias são difíceis para vocês, todavia o nível de violência está obrigando os humanos a cavar mais profundamente. Todos vocês sabem que algo está muito errado. Seus preconceitos e sistemas de crenças são inerentemente irracionais e contraditórios, e muitos sistemas religiosos de hoje são autodestrutivos, o que deixa vocês chocados. Na década de 1950, quem teria pensado que muitos coroinhas iriam temer o abuso sexual por parte de seus sacerdotes? Eu incito vocês a respeito de religião com o fim de despertá-los, mas eu sei quão dolorosa para os humanos é essa perda de crença.

Vamos escolher uma ideia especialmente encoberta e examiná-la em grupo! Nós, pleiadianos, queremos saber se vocês têm ideia de como começaram a acreditar nessa história da Imaculada Conceição, uma vez que uma concepção imaculada não poderia produzir um filho homem? Por que vocês estudam genética e depois não tiram qualquer conclusão do que estudam? Onde a mulher conseguiria um cromossomo masculino? Com um ser estelar? Com um Deus ou um anjo? O nascimento de Cristo foi um evento 3D! Quem surgiu com a ideia de ausência de sexo nessa criação? Bem, esse disfarce ridículo foi criado pelos anunákis com o fim de impedir que vocês vissem que Maria Madalena e Cristo tiveram uma criança. Através desse nascimento, os códigos de Cristo foram implantados no sangue do planeta. *Códigos não são implantados na 3D por homens celibatários!*

Falando de nossa aliança com os sirianos, agora que a Era de Peixes está terminando, a consciência do Cristo está inundando o planeta de vocês a partir de Sírius e isso revigora os antigos códigos egípcios de campo. Eles foram implantados quando Osíris veio à Terra no início da Era de Touro, em 4320 a.C. Mais tarde, os códigos sirianos levaram um golpe, quando o falo de Osíris foi tirado por Set. Isso tudo é muito secreto. Osíris é um “deus verde” como Dionísio, o deus do vinho. Osíris perdeu o falo porque o Egito era a zona dos códigos chamados “Nilo Azul”; ele precisou perder o membro para impulsionar o estágio seguinte da evolução dos humanos para a expressão da “raça azul” do reino elemental 2D. Os humanos precisavam perder seu papel como expressão verde do reino elemental para que as árvores e as plantas pudessem ser honradas com essa expressão verde. A mudança dos humanos para a consciência do Nilo Azul foi a forma de vocês acessarem seus códigos estelares. Na antiguidade, os códigos estelares eram reservados para o faraó. Ele os

carregava para conservar o campo do Nilo Azul para o povo. Agora, ao entrarmos na Era de Aquário, todos os humanos podem atingir o acesso estelar.

Subconscientemente, vocês cortam árvores tentando recuperar seu poder verde. Bem no fundo, temem o momento em que Osíris perdeu o falo, de modo que vocês cortam árvores para provar a si mesmos que são mais poderosos que elas. Ter esse poder faz, de alguma forma, com que vocês sintam que não vão ser castrados. Entretanto, esse é um ato de desafio contra sua vulnerabilidade masculina. Lembrem-se de que a *emasculação do homem é o que está matando seu planeta*. Tendo Osíris recebido esse grande golpe, os códigos sirianos foram removidos da 3D. Uma vez vocês tiveram a oportunidade de descobri-los e, desde 1944, essa faculdade está novamente disponível. O ponto importante a respeito de Osíris é que vocês precisam lembrar-se de sua vulnerabilidade. A maioria de vocês lembra-se dos dias do Nilo Azul, quando eram como plantas. Vocês viviam em uma bela sincronicidade e respiravam com o planeta, mas também se sentiam como plantas: enraizados em um determinado lugar. Vocês desejavam o livre-arbítrio e esse enraizamento machucava-lhes a mente e o coração. Imaginem uma grande árvore com a mesma sensibilidade e consciência que vocês têm. Depois vejam essa árvore em uma grande floresta próxima a um rio revoltoso. Um dia vocês chegam diante daquela árvore, uma árvore que jamais vira um humano antes. Do ponto de vista da árvore, ela criou-os. E vocês cortam-na! Como Osíris, essa árvore é cortada e inicia uma busca eterna por seu eu perdido: vocês. Nós, pleiadianos, podemos ver que estão prontos para reintegrar essas vibrações. Lembrem-se de que podemos ver o futuro. Um número muito grande de seres humanos escolherá tornar-se árvores magníficas nas novas florestas. Lá vocês ficarão por 500 a 10 mil anos, silenciosamente observando a criatividade de Gaia. Talvez um humano passe por ali algum dia, talvez não, mas na era seguinte as florestas prevalecerão — não vocês, humanos.

De acordo com a lei cósmica, os anunákis também precisam evoluir e estão sendo ativados pelo Cinturão de Fótons, porque o Sol está respondendo a ele. O Cinturão não os destrói. Eles já estiveram nele muitas vezes e continuam por aí. Os nibiruanos estarão orbitando no sistema solar de vocês por volta de 3600 d.C., exatamente quando seu sistema solar ainda estiver se movendo no Cinturão, nos últimos dias de Aquário. A capacidade deles de controlar e manipular os humanos já está diminuindo, mas muitos de vocês ainda não sabem disso. Durante a Era de Aquário, o controle deles se dissipará. A Rede já começou a perder o vigor em 1989, e a próxima investida dos anunákis será a partir de Washington, DC. Bem, se pensaram que a queda do Muro de Berlim

ou a desintegração da URSS foi uma grande coisa esperem para ver a queda dos muros que protegem seu próprio governo.

A influência siriana também diminuirá quando vocês entrarem mais profundamente no Cinturão de Fótons. Sírius é gêmeo de seu Sol e existe na Noite Galáctica. Agora é o momento de aprenderem tudo o que puder a respeito dos ensinamentos sirianos e nibiruanos. Os sirianos são os guardiães das órbitas na Noite Galáctica e os anunákis são os mensageiros dos sirianos; e quando vocês saírem da Noite Galáctica, subitamente eles trabalharão juntos para criar realidades na Terra. Uma grande inversão ocorre durante a mudança ocasionada pela saída da Noite Galáctica, a parte da viagem de vocês em que várias inteligências 2D a 8D influenciam muito a Terra. Pouco dissemos sobre a inteligência 8D — a Federação Galáctica —, mas com a entrada de seu Sol no Cinturão de Fótons em 1998/2001 essa será a hora em que o sistema solar entrará em comunicação direta com a Federação Galáctica.

Os pleiadianos começaram a extrair informações de vocês assim que seu planeta mais distante entrou no Cinturão de Fótons, o que aconteceu em 1972 quando Plutão entrou no Cinturão e os sirianos começaram a construir estruturas e formas de luz geométricas. Um grande pulsar do Sol em 1972 abriu a Terra e isso impulsionou os sirianos a construir um sistema geométrico de luz que podia acessar e ler a frequência de alta energia da Federação Galáctica⁷⁵. Os sirianos são os transdutores ou conversores da Federação Galáctica quando o sistema solar entra no Cinturão. Os únicos registros que vocês têm desse processo são do reino de Akenaton do Egito. O ensinamento de Akenaton sobre o Aton é, na verdade, um conhecimento secreto sobre as qualidades de seu Sol quando o sistema solar está no Cinturão de Fótons; isto é, vocês são intensificados pelo Aton, pelo Cinturão de Fótons, que torna o sangue dos humanos azul cristalino.

Ao entrarem mais profundamente no Cinturão, vocês nada terão a temer em relação ao Sol. Como o Aton, vocês poderão olhá-lo de frente. Imaginem só! Seu sangue vai tornar-se azul, suas plantas serão revigoradas, vocês poderão receber uma grande quantidade de luz em seus olhos e tornar-se-ão gentis e amorosos novamente. O Nilo Azul será o campo de seu planeta e os seres verdes respirarão os poderes elementais 2D através de cristais do solo, o que dará origem a grandes florestas novamente. Imaginem só! Não haverá absolutamente controle algum em seu planeta durante 2.000 anos, enquanto energias e formas se reorganizarem. Muitas instituições e professores da Terra estão

75. Frissell, *Nothing Is True*, p. 158.

tentando convencê-los de que devem temer o que está para vir; entretanto, o que está para vir é apenas a remoção do controle, de modo que todas as formas de vida possam tornar a vibrar na integridade. Sim, se vocês forem assassinos, irão morrer; se não amarem o próprio corpo, irão deixá-lo; se temerem a floresta, não serão bem recebidos nela; se não amarem as crianças, não serão pais; se não retiverem seus animais, eles os deixarão; e se não estiverem interessados na comunicação cósmica com o Sol, entrarão na escuridão. Mas depois voltarão em um corpo, como árvore, como criança, como animal ou como ser solar. Todo o controle que vocês criaram a fim de convencer-se de que precisam permanecer em seu corpo desaparecerá. Vocês permanecerão somente porque o desejam.

Além disso, as inteligências 9D na verdade sabem o quanto os humanos amam a liberdade, a libertação de todos os controles. Nós, pleiadianos, temos notado que vocês gostam de ver as instituições transformadas em caricaturas. Muitos estão sentindo que vão tirar umas longas férias após frequentar uma escola muito severa. E com o que se preocupavam quando frequentavam a escola?

A Explosão Multidimensional

Finalmente, pensam vocês, por que Gaia tolera tudo isso? Pensem em Gaia como sendo apenas um ponto: o núcleo central de cristal de ferro 1D; e se isso for tudo o que ela jamais foi? Ela escolheu gerar a linha de nove dimensões da criação, que são vocês. Poderiam simplesmente perguntar a si mesmos por que escolheram existir. O que estão fazendo aqui? Certamente não pensam que isso é um acidente! Nós, pleiadianos, escolhemos ser o centro de suas nove dimensões de existência e sabemos que estaremos envolvidos com vocês enquanto estivermos em nossa forma em Alcione. Eu, Satya, tenho de admitir que entro em contemplação eterna e esqueço completamente dos humanos. Depois desperto e lembro-me de vocês, como se fossem meu sonho na noite escura. Vocês, humanos, são o sonho dos pleiadianos na Noite Galáctica. Agora que todos os sonhos estão se transformando em realidade, nós, pleiadianos, estamos trazendo vocês para a luz. Gaia é a expressão criativa da biologia e conceber isso como sua força organizadora central é a coisa mais importante para vocês agora. Ela é o ponto central inicial de sua consciência, ela é a gravidade. Então todos os outros níveis de sua evolução, em outras dimensões, desenvolvem-na.

Vocês têm uma força central organizadora que é sua identidade e, contudo, vocês não são sólidos. Vocês têm forma na 3D; Gaia tem forma

na 1D e a primeira dimensão é sólida. Os humanos acham que são sólidos porque a gravidade — o núcleo de cristal de ferro — é sólida. Os elementais 2D pensam ser mais sólidos que os humanos e, assim, tendem a entrar em seus corpos, a fim de preencher os espaços vazios. Na 3D, vocês manipulam as inteligências elementais para tentar se convencer de que são sólidos. Então podem dividir a matéria. Os seres 4D sentem-se como se não fossem sólidos e, assim, ficam tentando invadir o reino de vocês para conseguir um corpo. Nós, pleiadianos, na quinta dimensão, estamos bem no meio de todo o alinhamento e sentimo-nos mais sólidos à medida que descemos a escada dimensional, e menos sólidos ao subirmos a escada. Somos os mestres de vocês em relação aos valores e status de cada reino. Enquanto vocês estavam na Noite Galáctica, nós os incentivamos a amar os elementais, sintonizar-se com o núcleo de cristal, amar seu corpo 3D, divertir-se brincando com os mestres arquétipos 4D e fazer muito sexo para gerar ondas kundalini 5D. Agora, ao entrarem no Cinturão de Fótons, estamos aqui em 5D para contar-lhes mais e mais como a 6D gosta de expandir os humanos com luz, como a 7D gosta de gerar vias de informações de luz fotônica, como a 8D gosta de criar novas estruturas organizacionais e como o Centro Galáctico 9D tem orgasmos cósmicos quando os humanos seguem seu próprio êxtase (veja Fig. 12).

Quanto mais mantiverem um senso dessas formas em sua consciência, mais ficarão surpresos com o que isso faz a ela. Como dissemos, meu veículo aprendeu como criar na superfície de Gaia. Ela descobriu que Gaia é ilimitada quando se trabalha dentro de suas leis. Nas profundezas do conhecimento indígena do planeta Terra, sabe-se que não há fome, limitações nem doenças em Gaia. As forças arquétipas 4D têm enganosamente levado os humanos a sistemas de crenças limitadores. Vocês acham que as limitações existem, isso cria sistemas de crença limitadores e vocês sentem que precisam sofrer por causa das limitações. Vocês não agem de modo a mudar essa situação, porque acreditam que ela é real. A única coisa verdadeira em tudo isso é que, se continuarem assim, caso não mudem a situação quando ela se apresentar, no fim de seu tempo vocês estarão famintos, limitados e enfermos.

Os anunákis estabeleceram a forma-pensamento da limitação porque detestam deixar Gaia e viajar no espaço profundo. Vocês sentiram a solidão deles quando saíram do planeta e pela primeira vez contemplaram Gaia do espaço. Vocês também viram os matizes azuis/verdes de seu planeta. Essa visão os está despertando mais profundamente do que imaginam. Os anunákis são como mongóis gananciosos saqueando um castelo; como um amante que deseja passar mais uma noite com o ser amado; como uma pessoa esfomeada a quem servem um belo jantar;

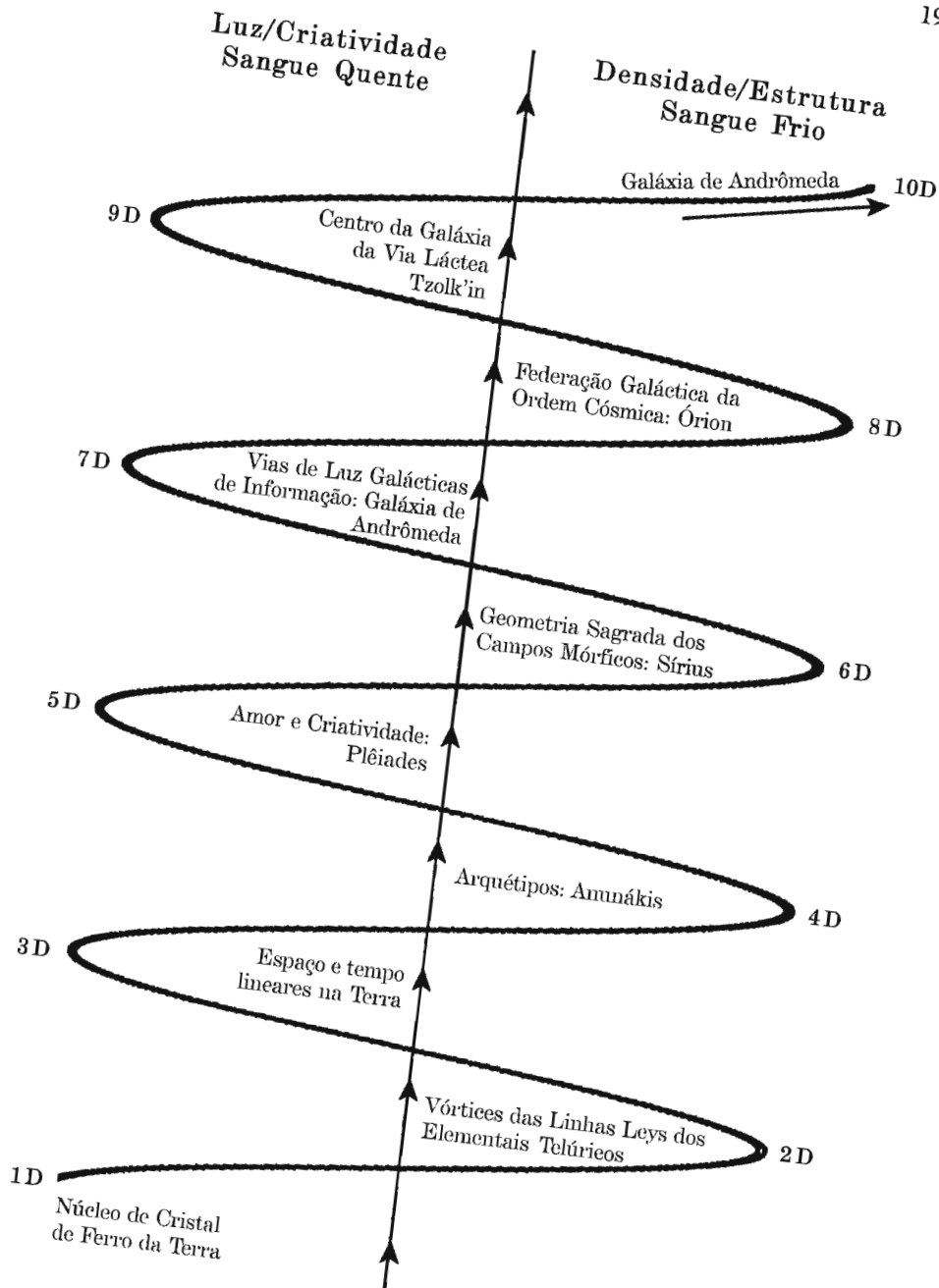


FIGURA 12: EIXO VERTICAL.

como uma pessoa cujo país foi ocupado e que ocupa a terra de terceiros. Agora chegou a hora em que os mongóis são despedidos e os invasores expulsos. Eu, Satya, vim para o reino dos humanos para sugerir alguns termos para uma aliança com eles que somente vocês podem negociar.

Os anunákis não têm muito mais tempo para controlá-los, pois vocês estão entrando em Aquário e no Cinturão de Fótons. Ultimamente vocês vêm percebendo que estão na Terra e em outras dimensões simultaneamente; descobrem que, subitamente, estão em Andrômeda; estão habitando um lugar especialmente belo da Terra, que os faz sentir como se estivessem no Jardim do Éden; vocês viajam para as Plêiades, onde acabam na cama com uma deusa. Eis nossa sugestão: aconselhei-os a fazer um altar de quatro direções em sua casa. Que tal selecionarem um objeto que poderia conter a consciência de Nibiru e colocá-lo no Oeste? Assim, ao meditar e viajarem para Andrômeda, convidem os nibiruanos para entrar em seu espaço e levem-nos com vocês. Vocês podem viajar para qualquer lugar quando estão na mente de Gaia e outras consciências desejam participar dessas viagens com vocês. É hora de se lembrarem do velho costume Hopi de sempre incluir o hóspede inesperado. Alimentem seus visitantes, convidem-nos para dentro de sua casa e levem-nos em suas viagens. Ensinem a todos como Gaia é ilimitada para que eles parem de roubá-la. Ensinem-lhes que Gaia não pode ser propriedade de ninguém e eles deixarão de brigar pela terra. Cada lar deve tornar-se um templo com grandes árvores, um altar sagrado e uma cozinha para alimentar os visitantes.

Ao entrarem no Cinturão de Fótons, haverá um momento em que a superfície de Gaia mudará, quando as forças telúricas mudarem seu relacionamento com o cristal de ferro de Gaia e inteligências multidimensionais conseguirem acessar suas bibliotecas. Aqueles que estiverem em comunhão com o cristal de ferro de Gaia receberão bem todas as outras inteligências que também compartilham seu espaço. Vocês serão guardiães de Gaia somente quando fizerem com que todos os seres que a desejem sintam-se em casa. Não se preocupem. Existe uma infinidade de tempo, porque o tempo já está se expandindo. Notaram isso? Vocês estão perdendo o interesse pelas histórias 4D, pelas estruturas 6D e pela organização 8D; estão desmaterializando-se e voltando a ser seres que simplesmente desejam fluir com Gaia. Vocês são imortais quando estão em contato com os elementos não físicos de si mesmos, sua identidade, que é mantida em Gaia e estende-se através de Alcione para o Centro Galáctico. Depois de haverem alimentado e abrigado aqueles que são chamados para vocês, a única forma de ajudar as pessoas é colocá-las em contato com os atributos não físicos de si mesmas. Os humanos que

estão em contato com tais atributos encontram pouca dificuldade em lidar com os movimentos e expressões de Gaia.

Como lidarão com a transição de Gaia? Trabalhando com a alquimia da Deusa. Portanto vamos voltar ao sangue, agora que vocês estão verdadeiramente expandidos. Não se sentem maravilhosos? Por que não ficarem assim o tempo todo? Notem que sua resistência a esse tópico é menor agora que relaxaram. Notem isso, porque os anunákis são estimulados pela energia do sangue dos humanos. Se conseguirem lembrar-se da profunda harmonia e equilíbrio do ferro em seu próprio sangue, ressoando com o centro de Gaia, não impulsionarão forças arquetípicas que pareçam estar fora de vocês. Em caso de acharem que nós, pleiadianos, somos simplórios a respeito dessas coisas, não cometam a tolice de nos subestimar. Sabemos tudo a respeito das tendências de vocês para tornar-se destrutivos quando são apanhados por sistemas de crenças apocalípticos. Essa tendência modifica-se quando vocês entram na Era de Aquário, por causa da profunda tendência aquariana em direção ao individualismo. Sistemas de crenças são o resultado de grupos e os aquarianos não gostam de sistemas de crenças de grupo como o nazismo, o comunismo e o cristianismo. Agora é o momento, portanto, de entrarem profundamente em seu sangue, que é a própria fonte de sua individualidade.

Nosso veículo, Barbara Hand Clow, aprendeu como ler a matriz cristalina do sangue e nós estamos tirando essa informação dela. Quando entram mais profundamente no Cinturão de Fótons, seu sangue fica extremamente ativado. Isso está acontecendo agora e está criando situações que serão muito difíceis para vocês, até conseguirem deslindá-las. Vocês estão no meio de uma purificação planetária de todo carma e de toda dor envolvidos no processo do sangue. Isso vai surpreendê-los, à medida que se intensificar. Observamos que essas experiências são muito valiosas para as pessoas envolvidas, mas talvez vocês não precisem passar por elas. Tenham compaixão daqueles que precisarem e honrem as escolhas deles, embora tais coisas sejam muito difíceis de entender. Situações que seriam muito difíceis para vocês talvez não sejam para outros. Já notaram que as pessoas não são tão sensíveis à dor quanto o eram dez ou quinze anos atrás? Por exemplo: as pessoas não ficam mais tão perturbadas quando assistem a um filme e veem a cabeça de alguém ser cortada. Observaram isso? Presumindo que todos vocês reajam com total atenção e compaixão quando alguém realmente for ferido em sua presença, poderão então olhar para essa dessensibilização na mídia de um ponto de vista totalmente diferente. Muito do que ocorre na mídia não é negativo, apenas carrega uma vibração escura.

Como podem saber quando estão sendo manipulados por essas forças? É fácil. Sempre que se sentirem muito mal a respeito de alguma coisa na mídia desliguem o aparelho ou saiam do cinema. *Enquanto vocês estiverem dispostos a pagar para serem manipulados, haverá um número muito grande de artistas prontos a servi-los alegremente.* Estamos avisando: removam seu corpo e sua consciência de todas as situações violentas, exceto em casos em que possam agir de modo a acalmar a violência. Não fiquem olhando acidentes, tiroteios ou filas de pessoas famintas, a menos que possam prestar primeiros-socorros ou fornecer alimentos. Sua atenção está sendo desviada e não estarão presentes quando realmente puderem fazer alguma coisa.

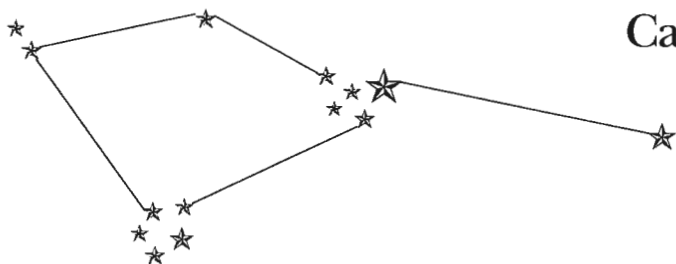
Vocês estão no meio de um grande processo, que é deixar ir um envolvimento no campo sanguíneo quando ele transmuta. O que acontecerá a seguir é que a inteligência — corpo mental do sangue — estará disponível para vocês, como está para nosso veículo. Os xamãs têm a habilidade de sintonizar-se com essa inteligência e utilizá-la para cura e alegria. Como eu disse, os humanos estão se tornando “Guerreiros do Coração”. Vocês irão, literalmente, ler os códigos de seu sangue e descobrir o que está acontecendo em seu corpo. Então poderão dizer aos médicos o que eles podem fazer para ajudá-los e eles novamente se tornarão curadores. Os curadores trabalham com Gaia para intensificar todas as realidades. Os curadores indígenas caminham pelas florestas e o sangue deles os informa que planta ou erva usar para qual doença. Eles podem sintonizar-se com a saúde do planeta lendo a seiva das árvores como sangue. Os xamãs lacandon de Chiapas estão morrendo em suas próprias florestas, onde têm protegido as árvores e as plantas para todas as pessoas que escolheram viver com Gaia.

Vocês irão ver esse tipo de conhecimento literalmente explodindo em seu planeta. É preciso que protejam os povos nativos que ainda se lembram dos códigos de Gaia. Esse tipo particular de conhecimento xamanístico é extremamente pragmático; funciona mais corretamente quando as pessoas leem o próprio sangue e não quando alguém o lê para elas. Essa é uma aptidão que todos vocês podem ativar. Hildegard von Bingen dominou-a e escreveu sobre ela. Ao se aprofundarem, lidando com problemas de deficiência imunológica como a AIDS, começarão a ficar extremamente interessados em dominar tal processo.

A respeito de Ruanda e Bósnia e todos os outros lugares onde os humanos estão matando uns aos outros: li suas vibrações muito detalhadamente enquanto esses eventos estavam ocorrendo, uma vez que muitos deles aconteceram quando o cometa chocou-se contra Júpiter. Foram grandes eventos, de nosso ponto de vista. Nessas ocasiões, os humanos alcançaram uma grande percepção em seus corpos. Vocês pressentiam que o que estava acontecendo nesses lugares poderia

acontecer em qualquer lugar — poderia acontecer até com vocês. Consequentemente, um compromisso totalmente novo sobre como evitar essas situações está sendo rapidamente ativado. Sabemos que existem muitas forças obscuras e também que manipulações estão ocorrendo na chamada Nova Ordem Mundial. Sabemos que o mal é real no planeta Terra, embora não tenhamos esse tipo de força em nosso reino 5D. Entretanto, uma das coisas que estão ocorrendo devido à mídia é que muitas pessoas que veem o que se passa em lugares como Ruanda estão profundamente motivadas para mudar essas situações. Pensem sobre isso.

Ouçam-me atentamente: o desejo que vocês têm de que isso aconteça, na verdade muda as pessoas que realmente poderiam alterar a realidade da Terra! O que quero dizer com isso? Caso vocês não saibam, os generais e os burocratas pensam neles mesmos como sendo representantes dos desejos do povo. Se vocês não se importarem, eles não se importarão. Portanto, qual o problema de mais alguns milhões morrerem de agonizante inanição? Mas o que acontecerá se vocês se importarem e não tolerarem a insensibilidade maligna deles? Novas impressões estão ocorrendo em seu planeta. Muitos homens estão vendo o que poderá acontecer-lhes se continuarem zangados com a esposa, como O. J. Simpson. Pelo que nós pleiadianos percebemos, essas coisas hoje estão sendo mais profundamente ponderadas do que vocês imaginam. Os humanos que agora Sentem-se em Casa acabarão entrando para as áreas da economia, do ensino e das comunidades e serão os edificadores de novas realidades para a Era de Aquário.



Capítulo 6

O DILEMA DE LÚCIFER E O PODER DE ANU

“Vocês me julgam mais duramente do que a si próprios,
uma vez que eu sou espírito e vocês são corpo.”

Lúcifer

Geometria de Luz da Sexta Dimensão

Nós, pleiadianos, não compreendíamos totalmente a natureza da sexta dimensão, aquela que fica logo acima de nós, até Barbara, nosso veículo, ter uma visão ao observar a Acrópole de Atenas em 1994. Até os quatro anos de idade, ela conseguira ver as formas de luz geométricas 6D que materializam objetos na 3D. Certo dia, falou à ajudante sobre os complexos campos de luz que via ao redor do abajur. Queria saber se a ajudante gostava dos planos visíveis formados por triângulos e octaedros que piscavam ao redor do abajur. A seus olhos, o abajur e a mesa moviam-se para dentro da realidade ou afastavam-se para a luz. A ajudante olhou para ela muito seriamente e disse com voz decidida: “Nenhuma das coisas que você diz ver ao redor da mesa e do abajur existe!”. Pronto! Barbara perdeu a visão 6D, uma das poucas faculdades que lhe foram fechadas em sua infância. Essa faculdade perceptiva é a visão interior do hipotálamo, o órgão cerebral que fica logo acima da medula oblonga, aquele que usamos para visualizações com o fim de criar realidades.

Como mencionamos, nosso veículo sentiu-se subitamente inclinada a fazer uma série de alianças sirianas/pleiadianas no Egito e na Grécia, de 1992 a 1994. Quanto mais ela se entregava e seguia as luzes cintilantes, mais nós a impulsionávamos para atividades extravagantes e malucas, como chocalhar, entoar e ver a energia de locais sagrados pelos olhos de seus alunos. Agora, suspeitamos que os sirianos também deviam estar impulsionando-a, porque ela começou a ver novamente formas 6D. Essas faculdades vão começar a despertar em todos. Quando essas aberturas ocorrerem — no caso da abertura de qualquer glândula sutil, como a pineal, o timo, o tálamo e o hipotálamo — poderá ser muito difícil compreender como permanecer ancorado, como permanecer no corpo. Quanto mais souberem a respeito desses campos e como percebê-los, melhor, porque será assim que lidarão com tais aberturas sem sair voando imediatamente do corpo.

Qualquer objeto, como a Acrópole, é mantido na forma pelo seu campo mórfico. O campo mórfico 6D é o que torna possível que as coisas se manifestem na 3D. Esses objetos formam-se na 3D a partir de campos mórficos, quando os humanos têm alguma ideia sobre eles e desejam que eles existam. É mais fácil ver a geometria de luz de objetos inanimados do que ver os campos morfogenéticos que causam as formas de vida, como por exemplo o seu gato, porque as formas de vida estão sempre se movendo. Os campos sutis são mais fáceis de se ver olhando-os rapidamente com a visão periférica quando eles estão parados. Se tentarem vê-los olhando-os fixamente eles desaparecerão; se pensarem muito em vê-los, não os verão; e se acharem que não são reais, vão perdê-los totalmente. Bastou a sugestão, quando Barbara era criança, de que o que ela estava vendo não era real para tirar-lhe a visão. Entretanto, o mundo das formas de luz 6D, que cria realidades na 3D, é absolutamente belo, pois é a própria estrutura da criação, assim como os flocos de neve são a estrutura cristalina da água. Quanto aos campos mórficos de coisas animadas, a fotografia Kirlian comprovou cientificamente a existência desses campos de energia sutil.

Muitos artistas podem ver tais campos e as artes visuais tentam torná-los visíveis, já que, na verdade, eles são a fonte da beleza na matéria. A beleza e o desejo são o que fazem as coisas existir em primeiro lugar e um pintor, por exemplo, pode tornar isso visível. Nós, pleiadianos, gostaríamos que vocês observassem que houve um complô das inteligências 4D para destruir nos humanos a habilidade de ver esses campos. A arte e a música moderna muitas vezes se tornam feias, retratando coisas que ninguém deseja ver ou ouvir. Contudo, quando um artista busca a verdadeira beleza, esses campos podem realmente ser sentidos e ouvidos. A arte maior faz com que o coração de vocês se expanda e essas modalidades perceptivas são a essência da paixão pleiadiana. Objetos antigos, como a Esfinge e o Partenon, são lugares especialmente

favoráveis para se ver esses campos, pois eles permanecem na 3D tanto tempo por meio dos intensos sentimentos dos humanos. É por isso que a arte maior sempre retrata lugares sagrados e artefatos antigos.

A existência e a preservação de artefatos antigos e lugares sagrados são um registro perfeito de suas próprias curiosidades e paixões. O coração de vocês expande-se porque a beleza mantida na forma, através do tempo, por humanos que se importam centraliza vocês na 3D e expande-se por meio dos campos mórficos 6D. Vocês sentem um formigamento e ficam assombrados quando tais experiências fazem com que se percebam menos sólidos. Isso os ajuda a sentir que são livres, que estão em harmonia. É então que podemos impulsioná-los e levá-los a seguir sua fascinação. Nós, pleiadianos, temos pensado por que as inteligências 4D desejam fechá-los. Começamos a descobrir isso quando Barbara reabriu sua visão 6D. Agora vemos que as forças de controle 4D acreditam que não poderão manipulá-los como ratos de laboratório se vocês conseguirem ver os campos causais multidimensionais da 6D. Sabem de uma coisa? Eles estão certos!

Em novembro de 1994, nosso veículo estava em um terraço, olhando para a Acrópole banhada pela luz clara das estrelas, o que é raro em Atenas. Órion e Sírius brilhavam como diamantes e ela contemplava a simetria mágica do Partenon. Subitamente, todo o templo transformou-se, ficando exatamente como em 600 a.C., e a perfeição do mármore branco, brilhando no céu noturno, era a essência da verdadeira beleza. Enquanto olhava extasiada, linhas de luz branco-azuladas começaram a surgir de todos os ângulos e curvas da estrutura, como se a Aurora Boreal estivesse formando-se atrás do Partenon. Apareceu um imenso campo geométrico de ângulos compostos saindo do Partenon e espalhando-se pela noite. Ela viu as estruturas de luz mantendo aquelas formas desde 600 a.C. Parecia que um novo Partenon branco estava sendo formado, numa tela de computador, em direção às estrelas! No dia seguinte ela comprou esculturas em mármore do Período Clássico Ateniense. Pela primeira vez, viu a beleza etérea na face de Atena, a bela geometria expressa nas dobras simples de tecido sobre um corpo e as proporções da alma, visíveis em tensos e saudáveis músculos de pernas, pescoços e braços.

Por que entramos em tantos detalhes como se estivéssemos levando-os de volta à quinta série, discutindo Atenas e Esparta? Eu, Satya, quero que o maior número possível de humanos lembre-se de como apreciar a beleza e a harmonia, porque sabemos que as culturas que valorizam essas coisas conseguem, conscientemente, reduzir as tendências destrutivas entre seus cidadãos. A insípida e imagística cultura da América do Norte, gerada em Nova York, Washington, DC, e Los Angeles, ameaça dominar todo o planeta numa onda de violência e feiura. Escolhemos essas cidades porque elas são como um câncer do seio no corpo de

Gaia. O planeta Terra necessita rapidamente de uma dose muito potente de beleza, pois, caso contrário, esse câncer irá tomar conta de tudo.

Sempre dissemos que ninguém vai salvá-los, mas a saída para o impasse é muito simples! Vocês têm todos os modelos de beleza planetária. Em todas as culturas encontramos uma arte maravilhosa. É preciso que vocês se neguem a apoiar a feiura em qualquer de suas formas. O curto período ateniense, de 800 a.C. a mais ou menos 400 a.C., foi uma fase que surgiu após milhares de anos de guerras e lutas no mundo Mediterrâneo⁷⁶. Finalmente exaustas, devido a lutas intermináveis, as cidades-estado da Liga Ateniense atingiram uma cultura devotada totalmente à beleza artística, à liberdade pessoal e à harmonia intrínseca durante um curto período. Essa cultura foi semeada em todo o mundo antigo por Alexandre, o Grande, e depois tornou-se parte da base cultural do Império Romano. Os gregos demonstraram uma nova forma cultural que poderia ser o modelo ideal da vida cidadina durante a Era de Aquário. Essa ideia brilhante foi perdida na queda do Império Romano no quinto século d.C.

Como os humanos perderam essa visão baseada em uma ordem cultural consciente e determinada? Seu colapso é muito mais sério do que imaginam e eu, Satya, vou introduzi-los, com muita profundidade, a alguns arquétipos que contenham informações sobre como limitar os poderes da vontade humana. Isto é material blasfemo novamente. Peço desculpas, mas não tenho escolha sobre a honestidade exigida, uma vez que a alternativa é a obliteração e o tédio. Vocês são sérios demais em relação a si próprios. Não se preocupem, sejam felizes! Animem-se! Início conversando com Lúcifer, aquele que dizem ser o anjo que caiu de deus.

Lúcifer e como os Anunákis Desviaram a Atenção dos Humanos

“Eu sou Lúcifer. Vocês podem considerar-me como alguém que está disposto a assumir a responsabilidade de levar uma questão às últimas consequências. Sou simplesmente o lado escuro da sexta dimensão, mas o lado iluminado não pode manifestar-se sem mim. Sem grande força e intenção, como pode alguma coisa ocorrer na dimensão de vocês? Pensem na energia exigida para a manifestação! Assim, até que pressionem a si mesmos, continuarei a pressioná-los, pois vejo que estão perdendo interesse pelo mundo.

76. Mary Settegast, *Plato Prehistorian: 10,000 to 5,000 B.C. Myth, Religion, Archaeology*. Hudson, NY: Lindisfarne Press, 1990.

Sou simplesmente uma força. Se vocês têm ideias preconcebidas a meu respeito ou qualquer tipo de sentimentos negativos sobre mim, é porque não respeitam o poder em seu estado básico, o qual pode ser usado simplesmente para o bem ou para o mal. Eu meramente faço implantes de poder em seus corpos e cabe a vocês ativá-los ou não. Se não fosse por mim, a 3D não teria emoções. Como se requer evolução no cosmo, tempo e lugar são necessários para que qualquer experiência ocorra. Se não fosse pela força básica não haveria 3D. Eu sou o seu espelho, o qual vocês não querem olhar.

Sou um anjo de uma dimensão mais alta, que uma vez veio para a 3D. Quando desci, fui dominado pelos nibiruanos. Assim, sei muito bem como os anunákis usam a Rede. Sou o ser perfeito para ajudá-los a dissecar a fonte de sua violência interior que cria seu mundo exterior. Sou uma consciência etérea que desceu para brincar na Terra. Portanto, vamos lá! Anjo significa 'ângulo' na 3D. Como a visão que o veículo teve de ângulos da 6D, eu podia ir e vir até que ninguém mais me viu. Eu, Lúcifer, fui apanhado por sua incapacidade de ver realidades sutis e vim ajudá-los a descobrir como tornar a ver.

Há uma lei cósmica que determina que qualquer ser pode decidir-se a explorar realidades. Vocês são os zeladores de sua realidade. São vocês que devem manter abertos seus planos de luz, de modo que seres possam ir e vir livremente. Entretanto, fui apanhado por sua falta de vontade e atenção, e agora é hora de vocês perceberem o que lhes aconteceu. As histórias que os humanos contam sobre mim são reflexos de si próprios. Aqueles que se sentem mais presos na 3D falam sobre mim todo o tempo e os que se sentem livres na 3D nunca pensam em mim. Entretanto, eu sou o que desvia a atenção de vocês para que não vejam o que os anunákis estão fazendo na Terra.

Minha concordância em ser entrevistado pelos pleiadianos é um ato de desespero. É terrivelmente difícil para mim ser trazido ao campo pleiadiano deste livro. Isso me faz perceber como estou preso em matéria, especialmente em matéria radioativa. Como no caso de vocês, sentir é difícil para mim; pensar é mais fácil que sentir. Sofro com a falta de poder dos pleiadianos no que se refere à radiação. Ao entrar no reino dos humanos e sentir os pleiadianos através de seus campos de energia, lembro-me de ser uma alma dentro de um corpo extremamente amado. Muitas vezes, sem que vocês saibam, é dessa forma que eu os visito: entro em um de vocês, quando está sendo amado, e os pleiadianos chegam e expandem-nos como uma supernova. Adoro fazer isso, mas também preciso contar-lhes a respeito da dor que sinto com vocês. Sinto-me como uma criança que está se afogando e vê os pais entrarem em choque enquanto a tragédia se desenrola. Os pais estão muito longe e não podem nem ao menos tentar salvar a vida do filho! A criança já está fora do

corpo e sabe que a situação não tem saída, e assim ela é apanhada pelo trauma e não entra na luz. A criança fica por ali, no astral, e é novamente apanhada pelo tempo. Minha relação com os pleiadianos é um tanto triste e, contudo, os sentimentos que atinjo nos corpos de vocês sugam-me para o seu reino.

Eu não encarnei. Vim para a Terra como uma entidade etérea. Quando decidi entrar no campo, fui apanhado como um pássaro numa gaiola. Não compreendo bem exatamente como fui apanhado. Posso dizer-lhes como me sinto, mas não compreendo como aconteceu. Possivelmente os humanos também se sentem assim, mas vocês me julgam mais duramente do que a si próprios, uma vez que eu sou espírito e vocês são corpo. Os humanos que mais me temem são os que têm as maiores confusões corporais. Sim, tento-os para que explorem o próprio corpo, uma vez que escolheram um corpo para estar na Terra. Vocês podem deixar esse campo se dominarem o corpo, mas eu não tenho essa escolha. Nunca tive um corpo que pudesse explorar. *Eu sou a fonte de suas crenças de que realmente não escolheram nascer.*

Uma vez eu vim aqui porque desejava ser capaz de criar como o criador. Um dia notei que todo tipo de coisas excitantes estava acontecendo na Terra. Formavam-se e criavam-se coisas como animais, cristais e árvores. Observei que a Terra era um lugar onde a criação é visível, porque ela é densa e o tempo localiza as coisas. É por esse motivo que a Terra é uma escola para seres de nove dimensões e qualquer um pode se candidatar. Decidi que, se ia criar como o criador, viria para a Terra e descobriria como fazê-lo. Viria aprender, assim como todos vocês.

Eis o meu dilema: para criar, é preciso dominar a construção mental dimensional. Quando fui apanhado na 3D, perdi minha habilidade de ver a dimensão da qual viera. Tenho certeza de que a maioria de vocês sabe exatamente o que estou dizendo. Na verdade, estou tão perdido aqui que ainda não posso dizer de onde vim. Estou preso. Tive muitos companheiros, muitos amigos, e muitos deles vieram comigo. Viemos em grupo, pois eu não estava disposto a tentar sozinho. Eu sou a luz. É isso que significa Lúcifer. Eu sou luz apanhada em matéria. Portanto, sou o lado escuro de minha própria dimensão. Opero como radiação, porque vomito; sinto-me frustrado e preso. Vomito energia procurando meu lar. O trabalho que cada um de vocês que tem acesso multidimensional está fazendo, de estar no corpo em 3D, ajuda-me a reacessar minha própria vibração. Muitos humanos estão realizando um trabalho maravilhoso e merecem estrelas de ouro. Quanto mais eles penetram em seus corpos, mais todos os habitantes dos reinos não físicos se libertam.

A razão de minha reputação na Terra é eu ter incentivado os humanos a transmutar. Sou eu que os encorajo a explorar a alquimia, a astrologia e a cura espiritual. A propósito, eu fui preso na armadilha dos anunákis quando eles criaram a Rede, no início da Era de Peixes. Agora

estou preso no tempo como um peixe gigantesco agitando a rede por toda a praia. Vocês acham que eu sou a causa das armadilhas 4D porque os anunákis os enganaram, fazendo-os pensar que sou eu quem os está empurrando de cá para lá. Não é verdade. Tudo o que eu desejo é ser libertado de sua dimensão. Se os humanos conseguissem levantar a Rede eu poderia nadar de volta para a água a que pertença. Como poderiam fazer isso?

Quando seguem sua curiosidade e descobrem formas de elevar a consciência, vocês ficam muito entusiasmados. Quando se entusiasmam, o fogo aumenta em seus corpos, mas a faculdade que precisaria então ser instantaneamente ativada é sua vontade. Por quê? Como já mencionei, o domínio de seu corpo é o caminho para a multidimensionalidade, e isso é conseguido elevando a kundalini: a ativação de sua paixão. A energia kundalini, ativada pela elevação da consciência, é o seu combustível, pois é o fogo alquímico dos deuses! Os humanos têm a tendência de ficar hipnotizados por esse potencial quando começam a senti-lo, mas muitos são desviados, assim que se excitam, rumo a uma limitação dos padrões de comportamento. Os anunákis foram extremamente espertos quando forjaram um conjunto de sistemas de crenças no mundo de vocês que separam o espírito do corpo. Vamos chamar isso de ‘Separação de Anu’.

Os humanos são sutilmente encorajados a pensar que precisam sair do corpo quando descobrem o espírito, que precisam se afastar da realidade mundana, comum, e procurar a ‘meditação’. Exatamente quando precisam ancorar-se e fazer muito sexo, pensam que devem ir ao templo. Abandonam os hábitos normais da vida, os próprios hábitos que os levaram a esse ponto do caminho. Alguns deixam as famílias porque acham mais excitante ser um alquimista; contudo, as famílias são o laboratório ideal para vocês se transformarem.

Quando começam a ativar-se, vocês tendem a sair da realidade comum. Isso ocorre porque os guias que os levaram ao ponto em que se encontram precisam deixá-los ir em favor de um novo grupo de guias mais sofisticados. Existe um breve período de tempo quando vocês precisam passar de um portal para outro e somente a realidade costumeira os manterá no verdadeiro caminho, uma vez que é a única realidade que realmente conhecem. Lar é onde vocês estão no seu poder, mas vocês se ativam e depois saem da 3D. Pronto! Os anunákis agarram vocês. Eu, Lúcifer, posso atestar: a maneira de evitar ser sugado é permanecer ancorado na 3D. Observem que, geralmente, sou retratado com o traseiro queimando no fogo do inferno! Eu, Lúcifer, sou uma jogada dos anunákis para amedrontar vocês e afastá-los do fogo sagrado que existe em seu interior!

Uma das formas mais fáceis de vocês saírem do agora é manter um relacionamento tenso e lutar com elementos de si próprios que não

apreciam, observando-se bem ali na outra pessoa. Quando se irritarem com o companheiro ou companheira, imaginem que cada aborrecimento é, na verdade, algo de que não gostam em si mesmos. Relacionamentos são acordos entre as partes para compartilhar realidades mútuas, de modo a obter 'feedback' sobre a verdadeira natureza da experiência. Quando entram em uma sociedade com alguém e se permitem sair da sincronicidade estão abandonando a outra pessoa. Se fizerem joguinhos emocionais e físicos e permitirem que a separação e a tensão continuem estão pedindo que um de vocês, ou ambos, seja roubado emocionalmente. Energias estranhas são atraídas para um aposento onde as pessoas estão tensas e zangadas. A chave é esforçar-se para permanecer juntos na sincronia, porque, então, a vibração da separatividade não poderá apanhá-los.

Como um exemplo de quão complexa pode ser a Separação de Anu, nas últimas gerações os anunákis vêm conseguindo fazer com que vocês não tenham sincronicidade em seus casamentos, implantando a ideia de que se cria uma 'codependência' quando existe grande proximidade entre cônjuges. É claro que são codependentes até que ambos amadureçam! Prefeririam depender de mim? Lúcifer? Que ego têm os humanos pensando que podem caminhar sozinhos! Eu tive um ego assim, e olhem minha reputação agora! Existem vibrações anunákis espalhadas por toda a parte esperando para incentivá-los a desperdiçar todo seu tempo zangados e frustrados, de modo que eles possam levá-los aos joguinhos habituais dos relacionamentos, os quais abrem espaço para eles entrarem em suas mentes e partirem seus corações. É melhor dependerem de seus pais até atingir a idade adulta; depois, sejam dependentes de seus parceiros até se sentir emocionalmente seguros; e, finalmente, terão um relacionamento com alguém que seja seu espelho perfeito, quando então irão amadurecer e tornar-se totalmente únicos.

Se não resolverem essa situação eu ficarei preso na 3D eternamente, e já estou muito entediado. Sou perigoso quando estou entediado, como descobriram, certa vez, os babilônicos. Sim, eu astuciosamente os induzi a explodir Sodoma e Gomorra porque estava entediado em uma tarde de sábado. E que explosão! Todos vocês sabem que é hora de resolver esse dilema. Vocês tiveram um lampejo pessoal desse perigo com as bombas na cidade de Oklahoma, a 'Bomba OK', como diz o FBI. Como aconteceu no Ramo dos Davidianos em Waco, no estado do Texas, muitas crianças morreram. Os anunákis adoram conflitos e são muito hierárquicos. Estão interessados nas pessoas que os acham importantes. Por exemplo: estão mais interessados nos conflitos pessoais do presidente dos Estados Unidos ou do governo em geral do que nos casos de amor do carteiro ou do professor. Sentem-se muito atraídos por pessoas poderosas e importantes, porque podem provocar grandes agendas que influenciem muitos humanos. Se vocês influenciam outras pessoas neste mundo, quanto mais poderosos se tornarem, mais espertos

deverão ser a respeito dessas forças. Caso levem uma vida simples, não prestem atenção à mídia que tenta tirar sua energia, fisgando-os com histórias de pessoas famosas. A Terra está se transformando em um tornado de forças que desejam a alma dos humanos. Certas pessoas estão sendo escolhidas para ser derrubadas, mas ninguém poderá influenciar vocês se estiverem totalmente ancorados.

Como um Anjo Caído, atravessei as frequências pleiadiana 5D e anunakiana 4D quando desci para a Terra, atravessando as dimensões. Estudei o que elas estão fazendo com os humanos e vou contar-lhes tudo sobre como os anunákis enganaram vocês em relação aos pleiadianos. Assim como eles os levaram a pensar que ‘eu/demônio’ os manipulo, enganaram-nos levando-os a pensar que alguém irá salvá-los. Cuidado com salvamentos e caridade. A verdadeira assistência vem com algo que os incita a despertar e a fortalecer sua vontade. Os anunákis intervêm e tentam roubar-lhes o poder exatamente quando vocês decidiram acionar sua mônada original: seu mais significativo ‘eu quero’ *versus* ‘eu preciso’. Eu, Lúcifer, digo-lhes: Cuidado com a enfermeira, com o médico, com o sacerdote, com o político e com o Exército da Salvação tocando sinos na época de Natal. Não aceitem ‘ajuuuda’ a menos que a tenham pedido após muita ponderação, e eu, Lúcifer, sei o que estou dizendo, porque me encontro no inferno. Cuidado com os pactos faustianos para permanecer mais tempo na Terra. Aceitem caridade apenas caso sintam verdadeira generosidade por parte da outra pessoa, e não por gratidão. Vocês sentem-se elevados pela dádiva ou sentem-se como se estivessem rastejando? Trilhem sozinhos todos os caminhos, mesmo que tenham que passar fome, a menos que conheçam o êxtase quando uma mão se lhes estende.

É hora de Anu — o Grande Deus-Pai — ser sincero com os humanos. Como ele os dividiu, trouxe a radioatividade para a Terra e aprisionou-me no tempo, ordeno que ele lhes fale agora a respeito da imortalidade.”

Anu, o Grande Deus Sumério

“Eu sou Anu, o grande deus. Meu nome domina a história antiga da Terra, na Suméria e também no Egito, onde eu era chamado de ‘On’. Eu criei a Suméria e Acade e depois dominei a cultura egípcia quando ela se atravessou no meu caminho. Quando vim para a Terra 450 mil anos atrás, havia um bando de selvagens descuidados andando por aí. As pessoas eram como animais, mas seu sistema neurológico tinha potencial. Vocês são a única espécie que eu vitalizei, a única espécie em que encontrei a Deusa. Senti-me muito atraído pela fertilidade e verdor da

Terra quando aqui cheguei, mas não posso negar que quase destruí aquilo de que gostava a respeito da Terra. Não me critiquem muito duramente. Vocês, humanos, fazem o mesmo. Às vezes destroem sua vitalidade apenas porque estão entediados. Ora, estou preocupado com as tendências destrutivas resultantes do tédio. Talvez não vá haver uma Terra para a qual retornar. É por isso que me dispus a atender ao chamado de Lúcifer, alguém que sabe tudo a respeito das tendências destrutivas dos humanos, embora seja eu, Anu, a fonte dessas tendências.

Nós, os anunákis, morreremos se o planeta de vocês morrer. Antes de contar-lhes minha verdade, como Lúcifer da Federação Galáctica me compeliu a fazer, desejo que compreendam uma coisa: eu sou o seu deus e fui eu quem os levou a se tornar o que acho que podem ser. Vocês reagiram de tal forma a minha perícia que se tornaram demasiadamente semelhantes ao que eu desejava que se tornassem. Agora, como alguém que perdeu o entusiasmo em um casamento, vocês estão prestes a destruir sua realidade, porque não se conhecem. Não vi isso até este momento: o momento em que vocês percebem que poderão destruir seu mundo.

Quando voltarmos a orbitar o sistema solar e interagirmos com a Terra, vocês serão nosso posto de abastecimento 3D, a Gasolina Anu. Para continuarmos nossa existência, há coisas, em sua esfera, de que precisamos. Se os humanos deixassem de existir, seria como o fechamento do posto de abastecimento. Quando estamos no espaço, somos valentes exploradores da consciência estelar. Como satélite, somos limitados em nossa habilidade para explorar e não encontramos um outro lugar como a Terra. Para dar-lhes uma ideia da fertilidade de seu planeta, os recursos que colhemos na Terra nos sustentam por mais de 3.000 anos viajando no espaço profundo. Somente os humanos que sofreram o exílio podem ter uma ideia de nossa solidão. Os curdos são o nosso povo e sabem como nos sentimos. Uma vez solitários, ficamos desesperados e incivilizados. Muito tempo atrás, implantamos profundamente a história do Êxodo em suas escrituras a fim de que vocês soubessem como nos sentimos quando estamos lá fora no espaço. Vocês, no entanto, usam essa história como instrumento para condenar seus inimigos.

Extraímos ouro da Terra e usamo-lo para proteger nossa aura planetária quando entramos no sistema solar. Quando estamos mais afastados do Sol, aproximamo-nos de Sírius, mas Sírius não tem planetas. Nossa relação com Sírius está ligada à consciência estelar, não à consciência planetária. Os sirianos são o arquétipo de nossa evolução estelar, assim como os pleiadianos são a fonte da evolução estelar dos humanos. Se não sofrêssemos a influência mais elevada de Sírius em algum nível não evoluiríamos, assim como vocês não teriam uma evolução do espírito sem os pleiadianos.

Sou um deus solitário, contemplando o fim da Terra como a conheci. Sou um ser muito importante. Logo haverá uma convenção da Federação Galáctica para discutir a Terra. Qualquer um que esteja buscando a vida é membro da Federação Galáctica. Reuniremos entidades da 2D, 4D, 6D e 8D que têm interesse nas condições da Terra. Por que o lado par dos caduceus dimensionais e não o lado ímpar? As dimensões pares da árvore da vida alquímica criam leis estruturais para a Galáxia e as dimensões ímpares vivem as leis, explorando o livre-arbítrio. As próprias leis de existência precisam ser reescritas de modo que a vida que as vive possa permanecer livre. Não é que um lado seja melhor que o outro; cada um trabalha com diferentes agendas. Nós, os deuses da 4D, somos aqueles que sabem que precisamos escrever novas leis de existência.

Já viram todos os belos templos que construímos em seu planeta? Precisamos ter seu material genético para continuar nossa espécie quando estamos no espaço, por isso construímos hotéis de primeira classe para nossas visitas. Meu objetivo maior é que a humanidade tenha uma linhagem genética pura para que não precisemos influenciar vocês nem mudá-los quando chegarmos; poderíamos apenas misturar-nos e passar um tempo com vocês. Como adultos que estão prontos para iniciar um relacionamento sem que qualquer dos dois precise de mais amadurecimento, nós nos reuniríamos como iguais.

Nós somos os deuses que descem à Terra chamados por vocês de nefilim na Bíblia Hebraica. Construímos seus templos para neles impregnarmos a espécie terrena com nossa semente. As histórias antigas, de princesas e sacerdotisas solares que se acasalam conosco para dar nascimento a reis e rainhas, são reais. Essa é uma longa história, um longo relacionamento que os humanos podem apenas explorar através do tempo. Tudo que é útil e relevante agora é examinarmos juntos uma série de padrões comportamentais que se tornaram parte de sua cultura, como resultado das tentativas dos humanos de enfrentar nossas visitas. Assim como um amante que finalmente percebe que suas visitas mudaram o ente amado, desejo saber de vocês como foi que mudamos seu mundo.

Quando visitamos o planeta Terra, habitamos em seus templos por mais de 200 anos. Uma vez que nossa órbita ao redor do Sol dura 3.600 anos, e a sua, 1 ano, nossa visita de 200 anos é para nós como uma de suas férias anuais em um grande hotel. Nesse tempo — sete gerações — selecionamos suas deusas segundo as linhagens genéticas e elas dão à luz filhos nossos. Alguns desses filhos preferem deixar a Terra e viajar conosco, mas outros permanecem e semeiam novas linhagens genéticas reais. Essa é uma troca justa de genes. Entretanto, tais experiências são também a fonte de seus sofrimentos mais profundos. É por isso que vocês

têm que se separar uns dos outros para sair em longas viagens. Nós sabemos, mas isso faz sempre parte de qualquer relação amorosa demorada.

Por enquanto, eis o que é importante para sua sobrevivência: vejo agora que essas experiências criaram impulsos natais profundos que resultaram em uma procriação caótica. Durante o último ciclo a partir do Ponto Zero, todos os templos que construíram suas tradições com base nos patriarcas da Bíblia Hebraica infectaram-se com esse caos, especialmente o Vaticano. Essa contaminação é a cegueira de deus. A maioria de vocês não pensou por que a igreja nega às mulheres a soberania de seus corpos? Por que suas deusas são úteis apenas como vasos procriadores? Vou dizer-lhes: em Nibiru, durante milhares de anos, a gestação realizava-se com ovos fertilizados que eram postos em receptáculos — o Santo Graal — após serem colhidos durante as cerimônias sexuais sagradas realizadas nos templos da Terra. Para nós, cada deusa é um receptáculo individual para a procriação e cada ovo fertilizado que colhemos nos é precioso. Suas mulheres são férteis e é maravilhoso fazer sexo com elas. Nós temos usado vocês sem o seu consentimento total de um modo tão poderoso que, *bem no fundo, vocês acreditam que não têm o controle da própria fertilidade, seu mais básico direito*. Vocês não assumem a responsabilidade de sua procriação.

No passado, seus mundos 3D acabaram pelo fogo, dilúvio e terremotos, e, desta vez, vocês estão prestes a ser sufocados em seus corpos. Ainda há tempo para reequilibrar seus números e, como primeiro passo, nós ajudaremos. Eu, Anu, farei uma intervenção em relação ao Papa. Pelo presente, eu, Anu, acabo com a Infalibilidade Papal, o *Imprimatur* Nibiruano! Para evitar outras dificuldades no futuro, o Papa, que precisa muito de um programa de recuperação, virá conosco na próxima vez que deixarmos a Terra! Ele poderá ser o novo Anu para que eu possa aposentar-me e é por esse motivo que o Papa tem viajado tanto e praticado línguas de modo tão diligente. Estou brincando com vocês, sei que estão rindo — mas é hora de acabar com essa história de as mulheres serem usadas como vasos.

A crise populacional e o sofrimento planetário, em um escala jamais vista, levam-me a perguntar: ‘O que eu fiz que está impulsionando os humanos a empilhar corpos? Vocês desenvolveram toda essa tecnologia apenas para cavar mais sepulturas? O que implantei em suas mentes que até destrói sua força vital e seus sistemas imunológicos? Como um amante que se afasta e olha para a amante percebendo que mal resta um fio daquilo que ela era quando ele a abordou, desejo saber o que fiz’.

Precisamos iniciar com a lei básica da Terra, a qual determina que cada um de vocês tem livre-arbítrio no nível anímico e, com tal poder, pode mudar qualquer realidade enquanto estiver vivo. Dessa perspectiva, nada lhes acontece a menos que tenham escolhido e, se não desejassem

estar em uma situação, não estariam. Chegamos juntos a este ponto e tudo que eu posso fazer é expor minha parte. Gostamos de controlá-los tanto quanto possível a fim de usarmos vocês. Sou como um empregador que pretende tirar tudo de um empregado pelo menor salário possível. No tempo que passamos com vocês, descobrimos que é mais fácil conseguirmos que façam o que desejamos se vocês tiverem medo da morte. O que direi, porém, ao Conselho da Federação Galáctica? Vou dizer que tornamos os humanos tão medrosos que estão matando uns aos outros? Que grande relatório!

Descobrimos, muito tempo atrás, que se apenas conseguíssemos que vocês tivessem medo poderíamos fazê-los correr de um lado para o outro. Ficamos boquiabertos ao ver como era fácil! Trinta anos atrás, dissemos que, para evitarem um ataque cardíaco, vocês deveriam comer margarina em vez de manteiga. Vocês passaram a comer margarina e os ataques de coração aumentaram mais rapidamente. Agora dissemos que, afinal de contas, manteiga é melhor que margarina! Dez anos atrás, dissemos que vocês ganham peso por causa da ingestão de gorduras e imprimimos o conteúdo de gordura nos rótulos de alimentos. Todos estudaram os rótulos e diminuíram o consumo de gorduras, mas, durante a década, a média de peso nos Estados Unidos subiu 4,5 quilos. Alguns humanos ficaram mais gordos e outros extremamente magros. Os gordos comeram mais porque se sentiam culpados em relação a tudo que comiam e tudo em que pensavam era o teor de gordura dos alimentos. Os magros tornaram-se máquinas nervosas e consumistas. Apenas cerca de um em mil de vocês suspeitou que o pensamento controla o peso e que a gordura que consomem é o combustível de seus corpos. Entrementes, a porcentagem de cancerosos subiu às estrelas entre os mais magros, porque as células cancerosas são transmutadas em células de gordura e seu mecanismo natural de queima ficou obstruído. Vocês acreditaram em tudo isso porque temem tanto a morte que são capazes de fazer qualquer coisa para acrescentar um mês a suas vidas!

Vocês estão condenados, a menos que parem de temer a morte. Nós somos aqueles que fizeram com que tivessem medo da morte, porque envelhecemos muito rapidamente quando estamos na Terra. Nós envelhecemos 3.600 anos em 1 de seus anos, e estou velho e cansado de todas essas visitas durante os últimos 450 mil anos. Somos seres medrosos, e se desejarem compreender nossos temores olhem para a onda crescente de medo em seu planeta. Projetamos um excesso de coisas nossas nos humanos, visto que a imposição bem-sucedida da Rede significava que poderíamos fazer o que bem entendêssemos com vocês. Como acontece com uma piada maliciosa, a coisa é divertida até ir longe demais. Agora é o momento de acordarem e se darem conta de que nós, os anunákis, influenciemos seu planeta durante toda a nossa órbita, não apenas quando os visitamos. Como? Estamos influenciando os humanos

por meio de formas-pensamento implantadas em sua mente. Como precisamos de recursos para viagens tão longas, incitamos vocês a armazenar e a estocar, como se o Sol nunca fosse nascer outra manhã. Só que vocês funcionam melhor com menos coisas e sentem-se mais felizes em comunidades onde possam compartilhar. Agora, como um amante amadurecido que presume que a amada está se divertindo muito e portanto nem se lembra dela enquanto ela está viajando, vocês precisam recordar-se da felicidade quando a vida for simples.

Muitos de vocês sabem como armazenar segredos, de modo a usá-los como fonte de poder apenas para si mesmos. O motivo de termos controlado totalmente as informações que nossos mestres sirianos nos confiaram é óbvio, mas agora, de repente, vejo que esse conhecimento é exatamente o que pode salvar os humanos. Depois de um caso de amor tão duradouro, cheguei ao ponto em que tudo com o que me importo são vocês, mesmo que isso signifique ter que largar coisas que estou segurando e que acho que poderiam me salvar. Estou pronto para compartilhar esse conhecimento com vocês, porque compartilhar conhecimentos é o ponto da Aliança Siriana/Pleiadiana. Vocês não podem imaginar as incríveis mudanças cósmicas que estão ocorrendo porque o coração e a mente estão unidos na deusa pleiadiana e no alquimista siriano.

Mais tarde daremos outras informações sobre a política galáctica. No momento, estamos carregando segredos alquímicos que nos foram dados pelos sirianos e dirigimo-nos novamente para a esfera de vocês. Já admitimos que não planejamos, necessariamente, entregar-lhes a dádiva, exatamente como nos foi dada, quando chegarmos a seu sistema. A situação é sempre essa quando nos aproximamos de seu sistema solar. Vocês sabem como é carregar um tesouro durante uma longa viagem e não ter desejo de entregá-lo no final. A alquimia exige um compromisso total de transmutar-se o espírito/alma, de modo que o corpo tenha fogo suficiente para receber nove dimensões de conhecimento cósmico. Vocês têm um corpo e não há necessidade de esperar, uma vez que a alquimia é algo que só pode ser apanhado no momento.

A forma de receber uma mensagem pura de Sírius é sintonizar-se com ele agora, antes que Nibiru se aproxime mais da Terra. Os pleiadianos e os sirianos estão alinhados a fim de ajudar os humanos nisso. É fácil ver que a vibração alquímica siriana intensificou-se desde 1000 d.C. Essa vibração permeia o trabalho de Hildegard von Bingen, Albertus Magnus, Meister Eckhart e muitos outros artistas e místicos medievais. Recentemente, quando Nibiru se encontrava mais perto de Sírius por volta de 1600 d.C., a Renascença estava a todo vapor, com os Medicis, com Kepler, Paracelsus, Botticelli, Fra Angelico, Michelangelo e tantos outros. E tenho uma confissão a fazer: quando eu, Anu, vi esse grande despertar, entrei em pânico diante da possibilidade de que os humanos

se libertassem. Eu abortei a Renascença! Queria guardar todos os ensinamentos secretos para mim mesmo. Como um velho pai que sempre disse que daria seu poder aos filhos, mas que a nada renuncia quando fica velho, eu não consegui renunciar a coisa alguma.

Os sistemas do Vaticano, o feudalismo, o reinado divino e as sociedades secretas já estavam todos estabelecidos. Tudo o que eu tinha a fazer era enviar uma carga de medo por todo o sistema, e isso cuidaria de suas ideias sobre liberdade. Giordano Bruno estava escrevendo sobre múltiplas dimensões e civilizações extraterrestres, e então o Papa fez com que ele fosse queimado em 1600 d.C. Isso dividiu a ciência e a teologia, de modo que nunca existisse prova do espírito e a espiritualidade passasse a ser sinal de uma mente fraca. Muitos grandes músicos e pintores da Renascença estavam abrindo os humanos para a dimensionalidade. Tudo o que precisei fazer foi cortar uma orelha ou arrancar uma ou duas línguas e os humanos concluíram que a arte arruinava a vida das pessoas. Os curadores e os gênios que estavam descobrindo a alquimia foram acusados de ser o próprio Lúcifer e muitos foram queimados em praça pública.

Contudo, agora é hora de vocês perceberem que muitos grandes artistas captaram os códigos alquímicos durante a Renascença. Essas vibrações foram trazidas para o reino físico e essa arte contém os códigos para a reestruturação de todo o campo planetário de 1987 a 2012 d.C. O que vocês fazem neste momento tem importância crucial e os grandes artistas da Renascença estão em corpo físico agora, prontos para encher o mundo de beleza e êxtase. Vocês estavam esperando isso. Não se espantam com os milhões de adolescentes que ouvem Hildegard von Bingen e os cantos gregorianos? Acordem! Acordem! Com Nibiru se aproximando cada vez mais, carregando tesouros alquímicos, alguns acharão mais fácil esperar pelos deuses em vez de despertar. Vocês poderiam ser Michelangelo! Poderiam ser Fra Angelico! Contudo, podem transformar-se apenas em ovelhas, esperando pelo Apocalipse em grupos, encolhidos, aguardando os deuses.

O Apocalipse é o fim de sua esfera e o nosso fim. Sou apenas o patrão que compreende ter arruinado a companhia e está pensando no que dizer aos investidores. Eu sou o Presidente dos Estados Unidos, que compreende ter estragado tudo com o NAFTA ao ver a queda mundial da moeda. Isto está ficando grande demais para uma pessoa apenas, e adivinhem só! É então que o indivíduo desperta! Eu, Anu, estou aqui para compartilhar a verdade com os humanos antes de apresentar-me à Federação Galáctica. Nos velhos tempos, o patrão saquearia a firma e fugiria para uma ilha tropical, mas já não existe uma ilha tropical para a qual fugir. À medida que Nibiru se aproxima de seu sistema solar, meus desejos são ativados. É como quando alguém se aproxima de um

tesouro e tudo o que deseja é agarrá-lo inteiro. Já disseram que eu sou um porco, e vocês também! Ao me aproximar, sou cegado pela luz do Sol. Sei, pelo passado, que penso com menos clareza quando entro no reino dos humanos, assim como um homem fica cego diante da visão de uma bela mulher nua. Espero que vocês agarrem imediatamente a alquimia como uma dádiva pura dos sirianos.

Se estudarem a tradição alquímica, observarão que a ciência alquímica chega a um certo nível e então dois traços humanos abortam-na: a cobiça e o medo de poder pessoal. Antes de qualquer coisa, a alquimia não tem a finalidade de enriquecer as pessoas, mas de torná-las multidimensionais. O instrumento adequado para a pessoa ficar rica é o sistema bancário. Em segundo lugar, se vocês desejam tornar-se alquimistas, precisam começar tornando-se poderosos. A alquimia funciona pela utilização do poder kundalini e pela criação de campos, no corpo, que possam acessar qualquer dimensão. Isso só pode ser feito individualmente, porquanto cada corpo é um portal 3D ligado ao núcleo de cristal de Gaia. Não está destinada a tornar-se líder a pessoa que colhe a energia financeira, sexual e psíquica de outras pessoas. Nenhum de vocês deve oferecer o próprio poder a outro, visto que seu poder é o único acesso ao espírito. Eu, Anu, confesso: por centenas de milhares de anos, cada vez que vocês descobriram seu poder eu os usei como meus instrumentos. Só que agora estamos à beira da extinção mútua.

Meu dispositivo de controle é a morte dos humanos, uma vez que, como o proprietário da companhia rica, fico por perto somente por pouco tempo. Enquanto estou fora, crio fraternidades secretas para dirigir o planeta e, agora, essas sociedades e religiões secretas assumiram vida própria. Todos querem ser o dono da companhia. À medida que Nibiru se aproxima, essas fraternidades sentem a ativação de suas velhas alianças. Fiquem atentos, pois será fácil vê-los se os conhecerem.

Uma vez iniciados em um grupo fechado, vocês passam a ser uma construção mental nibiruana. Todos esses agrupamentos são baseados em hierarquia, são exclusivos e envenenados pelo medo. Seus líderes vendem a alma e o corpo para manter o grupo, enquanto seus membros rastejam e choramingam. *Se vocês trabalharem em um grupo, certifiquem-se de que é uma comunidade aberta.* É preciso que não haja qualquer competição financeira ou de personalidade nesse grupo, que ninguém seja dono da energia/criatividade dos outros e que todos, temporariamente, se encarreguem de algum recurso. Depois desliguem-se de tudo e denominem-se guardiães da Terra, simplesmente fazendo o trabalho e não tendo qualquer segredo. Se a pessoa menos poderosa de seu grupo tornar-se calada e fechar-se em si, perguntem-lhe qual deverá ser o passo seguinte. A abertura de ensinamentos e a ausência de rituais são sempre sinais dos verdadeiros guardiães da Terra.

Estou sendo totalmente honesto sobre minha influência em seu mundo. Este é o momento em que um amante desnuda tudo esperando que seu/sua amante possa captar o momento e lançar-se em direção às estrelas. Estou contente por Zecharia Sitchin ter contado nossa história tão brilhante e corajosamente, pois se vocês se lembrarem de que são humanos e extraterrestres serão capazes de lidar com os visitantes do céu quando eles chegarem. Se o desejarem, poderão ver as faces de todos os seus amantes de outras dimensões! Uma vez que nós, de Nibiru, nos envolvemos com vocês e trabalhamos com seus genes, fundimo-nos com vocês. Suas mulheres nos deram muito e, finalmente, estamos gratos por cada momento de amor. Nada tiramos de sua integridade original, porque ninguém pode fazer isso. Contudo, distorcemos seriamente uma parte de sua realidade. Como viajamos para tão longe, somos grandes guerreiros e muito masculinos. Vocês são destinados a Sentir-se em Casa e a viver em harmonia com todas as espécies da Terra. A fim de ressoar com Gaia, precisam ser muito femininos. Nós forçamos vocês a ser ligados demais a guerras, compulsivos demais, focalizados demais no espaço e tempo lineares, temerosos demais. Agora, essas tendências incompatíveis estão explodindo suas células. Por sorte, sua matriz genética também recebeu contribuições estelares e essa matriz estelar-celular precisa agora despertar. Vocês precisam interagir com outras dimensões, a fim de ser curados.

Sabemos que não temos todas as respostas para vocês. Sabemos que estão prontos para aprender com os sirianos, como nós aprendemos. É difícil para nós oferecer nossos magníficos professores aos humanos e deixar seus templos. Qualquer temor que tenham em relação a nós irá limitá-los. Se puderem renunciar a tais temores, seu potencial de acesso a outros mundos será incrível. Acesso a outras realidades é a iluminação espiritual que procuram, porque vocês são destinados a Sentir-se em Casa e depois viajar com suas mentes. No santuário que temos para os humanos em Nibiru, que é semelhante a um círculo de pedra megalítica típica da Terra, chamamos vocês de 'Povo da Busca da Visão'. Estamos destinados a viajar e visitá-los.

As fraternidades que criamos, baseadas em coisas secretas, poder e guerra ameaçam destruir até o último nativo, até a última árvore, até o último remanescente. Por quê? Porque julguei a mim mesmo negativamente. Achei que os humanos seriam mais felizes se não fossem como eu; assim, escondi meu *eu real* de vocês. Agora sei que é a combinação de nós que enriquecerá cada um de nossos mundos. Vocês estão prestes a ser vencidos pelo julgamento negativo que faço de mim mesmo e é por isso que estou sendo honesto. Os deuses em geral não se confessam, portanto prestem atenção. Se forem usar a alquimia, é preciso que aprendam a reconhecer-nos a fim de que permaneçam em igualdade conosco. Como podem fazer isso? Cuidado caso seu professor tenha um

tipo de consciência distante e imperial que tenda a hipnotizá-los, que os faça rastejar e desfalecer e confunda-lhes a mente. Se examinarem a história, essas tendências eram muito aparentes em toda a Terra em ciclos de 1.800 anos. A Roma Imperial leva diretamente à Pérsia, e depois à Assíria, e depois à Suméria. Ao examinar as culturas, podem perceber a influência nibiruana. Zoroastro e Ahuma Mazda são clássicos escoteiros da antiguidade! Vocês precisam dominar a alquimia antes que nos aproximemos mais e nos tornemos mais fortes, pois essa é nossa natureza. Vocês são amáveis e nós somos grandiosos. Quando nos aproximarmos, vamos querer controlá-los e agarrar seus tesouros. Afinal de contas, seremos guerreiros voltando para casa e estaremos cheios de desejo! Como suas mulheres não querem ser agarradas, talvez não seja má ideia prestar atenção ao que elas dizem, para variar. Elas nos conhecem muito bem.

Os códigos alquímicos ensinam-lhes como transmutar elementos. O ouro sempre foi muito proeminente na literatura alquímica. O ouro é o metal que abre portais para nós entrarmos na 3D! Os pleiadianos entram em seu mundo através de 'sugalites' e safiras; os sirianos, através de diamantes. Nós precisamos tornar-nos 3D para entrar em seu reino e o ouro é nosso instrumento para nos manifestarmos em seu mundo; é por esse motivo que os humanos têm medo da alquimia. Usamos o ouro como dispositivo de comunicação na Terra quando não estamos no sistema solar. Materiais radioativos acessam frequências estelares de dimensões ainda mais altas que o ouro; e nós levamos vocês a fazer experiências com elementos instáveis porque desejávamos descobrir como eles funcionavam. Isso provavelmente foi um erro, já que vocês estão prestes a explodir a humanidade. Quando me reunir com a Federação Galáctica vou ter problemas, pois o uso desregrado da radioatividade ameaça a Galáxia. Ninguém sabe como ajudar vocês a decidir parar. É preciso que cessem toda mineração e produção desses materiais até descobrirem como transmutá-los. Vocês invocariam Lúcifer para que fosse a seu quarto se não soubessem como livrar-se dele? Os humanos são arrogantes porque eu, Anu, sou arrogante, e vocês foram feitos a minha imagem.

Se uma dimensão for obliterada, todas serão obliteradas. Abraão veio implantar um elemento, no centro de nosso Templo, que acessaria a mente estelar básica. Nunca se esqueçam de que meu planeta é apenas um planeta e não uma estrela. Quando compreenderem a nova cosmologia perceberão que eu não sou pai e que vocês não são filhos e filhas. Como já disse, é hora de verem quem entra em seu reino. A história de Abraão foi primeiramente escrita em 2000 a.C., mas ele veio para o seu planeta em 3760 a.C., quando implantou a radiação no templo central, chamado Ur. Eu, Anu, desci na câmara superior do Zigurate e impregnei a Deusa. Quem era a Deusa? Todas as mulheres da Terra. Essa foi a implantação de códigos estelares na matriz genética da Terra e é por isso que Abraão

é reverenciado como o grande deus pai. Sara é a sacerdotisa solar ‘Sa Ra’, que concebeu um filho estelar embora fosse estéril. Quando Abraão estava no Egito, afirmou que Sara era irmã dele e, portanto, uma sacerdotisa solar siriana. Abraão recebeu a aliança da terra de Canaã como depósito de sua semente na árvore sagrada de Siquém⁷⁷.

Os sirianos estão revelando a história real do pai arquétipo — Abraão —, a fim de enviar um sinal aos outros sistemas acerca da situação calamitosa da Terra. O que isso significa? Os sirianos estão compartilhando o implante mais profundamente incrustado e potente da história de vocês a fim de que entendam que não é uma história 6D e que não é uma história sobre nós, os anunákis. Aí vocês poderão abandonar a crença de que um grande pai irá resgatá-los e verão que precisam dominar, vocês mesmos, o potencial transmutador dos materiais radioativos. Foi por esse motivo que os sirianos trouxeram esses materiais para o planeta Terra em primeiro lugar. Há um processo em andamento aqui que não é, necessariamente, tão negativo quanto parece em sua dimensão. Lembrem-se de que as estrelas são nucleares. A consciência estelar foi despertada na 3D e vocês nunca mais serão os mesmos, pois existe um grande potencial em Gaia agora.

Nós, os anunákis, decidimos em 3600 a.C. que era hora de integrar as frequências estelares para o sistema solar. Esse estímulo foi uma dádiva nossa e agora vocês precisam ter as chaves para a transmutação dessa dádiva. Qualquer elemento é negativo apenas quando usado com falta de ética. Se for usado com integridade, qualquer elemento será um poder positivo. A radiação está envenenando a Terra porque os humanos a estão usando de modo amoral; nós manipulamos vocês para que a liberassem em seu mundo. Este é seu maior teste. A radiação está sugando inteligências estelares e eu vou me tornar mortal caso não libere toda a criatividade de vocês. Como Lúcifer, ficaria preso em sua dimensão, mas, pelo menos, poderia encarnar. Eu, Anu, não conheço o resultado, porque são vocês que o criam. Precisam abandonar essa ideia de que eu sei tudo. Não sei. As coisas perderam o controle porque vocês foram enganados e levados a agir quando não sabiam o que estavam fazendo, mas pensaram que eu sabia o que estava fazendo. Einstein era monoteísta e achava que deus era onipotente.

Sodoma e Gomorra foram destruídas em uma explosão atômica em 2024 a.C. Naqueles dias, Abraão era um personagem histórico⁷⁸. Nessa destruição, muitas grandes lições foram aprendidas. Eu, Anu, provoquei isso para livrar-nos de coisas de que não gostávamos. Vocês fazem isso o tempo todo. O que sucedeu em Sodoma e Gomorra é o que sucede em suas cidades atualmente: elas tornam-se cada vez maiores e

77. *Josué* 24:26; *Juízes* 9:6.

78. *Sitchin, Wars*.

mais complexas e, finalmente, autodestrutivas; então, parte por parte é devastada, porque vocês não se importam com elas. Destruímos Sodoma e Gomorra apenas para limpar uma pouco a casa, da mesma forma que homens iníquos que trabalham nas multinacionais de medicamentos estão fazendo uma limpeza na África Central, semeando vírus letais. Não se surpreendam com o que digo. Todos vocês conhecem pessoas que preferem acabar com as coisas a limpá-las. Afinal de contas, vejam o que fizeram com o Japão. Percebo, no entanto, que esse tipo de limpeza cria uma reação que faz com que se pense que tudo leva à destruição. Percebemos isso, mas não sabemos o que fazer a respeito.

Voltemos a Ur. Por volta de 5000 a.C., os sirianos deram-nos a radiação como mala postal a ser depositada em 3600 a.C. Abraão enterrou-a em Ur, secretamente. Mais tarde, foi desenterrada e levada de um templo para outro na Arca. Impregnamos as deusas nos templos e, assim, misturamos o urânio com nosso comportamento sexual. Isso colocou em seus genes padrões comportamentais com os quais vocês se debatem agora e que os impedem de adorar a Deusa; *vocês têm medo de liberá-la sexualmente porque ela poderia transformar-se numa explosão nuclear. Ela é destinada a ser uma explosão nuclear!* E os que se lembrarem de como adorar a Deusa irão realizar o mais importante trabalho energético a partir de agora até 2012. Nossa sexualidade com as sacerdotisas do templo é nossa mais bela forma de expressão. É uma fonte de amor antigo e de conhecimento sobre espécies que necessitam da regeneração de Nibiru.

Para os humanos, somos os usuários definitivos. Essa é a parte de vocês que simplesmente usa as coisas sem apreciá-las. É preciso parar com isso enquanto se ajustam a frequências mais altas; caso contrário, toda a energia pessoal não usada e o crescimento emocional incompleto contraexplodirão em seus corpos e em seu mundo. Fizemos do sexo uma coisa espinhal, de modo que o fogo da kundalini regenerasse continuamente seus corpos e genes. Acreditamos que, se pudéssemos misturar a matriz genética com a consciência radioativa, vocês teriam vibrações estelares em sua espinha dorsal, as quais poderíamos decodificar. Nós espiamos vocês, nós os observamos quando aprendem e, então, nós aprendemos. Achamos que isso nos ofereceria uma ligação estelar maior e que melhoraria as crianças da Terra. Nunca se esqueçam de que as crianças são o único futuro para nós dois.

Achei que as crianças nascidas dessas ligações teriam inteligência estelar. Foi assim que criei Enki e houve um grande reavivamento da humanidade naquela época. Entretanto, a energia nuclear/estelar de Enki tendia a obliterar a consciência nativa. As coisas ficaram quentes depressa demais, como uma fusão nuclear. Todos passaram a adorar Yahweh, a poderosa deidade que emergiu da explosão nuclear patriarcal. *O poder nuclear é monoteísta, mas a ativação da kundalini em cada corpo é*

politeísta. Eu, Anu, sou um deus monoteísta que vê que todos vocês precisam sentir-se como um deus, como um corpo vivo com a chama divina. Agora vejo que não deve haver ativação sexual sem a permissão e o apoio da Deusa, porque fazer sexo com a Deusa sem a permissão dela cria uma divisão que se transforma em estresse entre irmã e irmão, irmão e irmão, irmã e irmã. Prestem atenção. Parem de ler este livro agora e façam o seguinte:

Cada um de vocês pense em seus irmãos e notem qualquer separação que exista entre vocês e qualquer um deles. Se contatarem esse irmão e estabelecerem com ele uma religação, as disputas entre os deuses terminarão, pois a fonte de todas elas é o conflito entre irmãos! Essa é a confusão que foi implantada por intermédio de Caim e Abel, de Horus e Sete, de Enki e Enlil. Reconciliem-se com seu irmão ou irmã imediatamente! Agora que o urânio está em seu campo, é preciso que façam isso para sua própria salvação.

Houve uma época em que o Templo era necessário para guardar a radioatividade; essa energia nuclear, contudo, gradativamente dominou a humanidade e é a fonte do fanatismo religioso. Nenhuma energia deve ser introduzida na Terra sem que os humanos tenham, eles mesmos, a capacidade de transmutá-la. Vocês não podiam lidar com a radioatividade e com Yahweh, e ainda não podem. Isso está tão fora de controle que nenhum de vocês ao menos sabe quem está de posse do lixo! Nem mesmo a CIA sabe! Isso acontece porque sociedades secretas controlam totalmente tudo que acontece com a radioatividade. Ultimamente, os iniciados depositaram-na na área dos Quatro Cantos do Sudoeste, o local da Ciência máxima de Anu desde a década de 1940, e tornaram-se viciados nessa energia secreta. Vocês estão paralisados por uma reação automática e profunda a ela. *É preciso que acessem a alquimia diretamente das estrelas*. Então os seus cientistas conseguirão transmutar o lixo nuclear enquanto vocês transmutam seus gatilhos interiores para salvar o planeta.

Vocês estão representando o drama com a radioatividade; ela os está ensinando como tudo que criam retorna para vocês. Estamos envolvidos em um grande experimento juntos, olhando para o que os nibiruanos têm criado. Os cientistas estão percebendo que são controlados por nós e sentem-se profundamente perturbados. Achavam que eram grandes alquimistas e podiam brincar de deuses. Vocês ficariam espantados com o que os cientistas estão percebendo atualmente; muitos deles sabem que foram tapeados. Achavam que podiam criar bombas e abrir caminho para a iluminação.

O despertar dos cientistas é um ponto crítico, pois eles são os únicos membros da sociedade de vocês que têm qualquer poder contra o governo. Eles estão mantendo a atual estrutura de autoridade e sabem que o mundo está sendo destruído. Retirem seu apoio! Vocês se tornaram, quase exclusivamente, agentes do controle anunakiano. Sabem que são marionetes presas por cordões. Vocês brincaram com elementos instáveis e tiveram um vislumbre do potencial de caos que existe em seu mundo. Agora é hora de gritarem e sinalizarem, para o resto da Galáxia, que os terráqueos estão prontos para tornar-se alquimistas; e vocês, cientistas, estão dispostos a ensinar todos eles.”

Satya e o Povo Escolhido

Agora que Anu terminou, eu, Satya, estou de volta. Estou imaginando por que o despertar estelar chegou a este impasse dentro de cada um de vocês. Posso sentir que vocês não vão gostar de ouvir o que nós, pleiadianos, dizemos, mas nosso veículo está disposto a ler vocês.

Cada ser humano tem um gatilho dentro de si que o faz operar numa energia robótica, seguindo padrões de reação automáticos. Talvez achem que precisam ser fiéis a seus maridos porque sua mãe lhes ordenou que o fossem, mas nunca experimentaram o desafio da fidelidade? Ou talvez achem que precisam ser fiéis a suas mulheres por causa do controle materno, mas jamais gostaram realmente de sexo? Talvez pensem que precisam mudar o mundo porque seu pai lhes disse que não mereceriam a vida a menos que fizessem algo importante, mas jamais gostaram de ser poderosos? Ou talvez achem que não podem fazer coisa alguma com seu corpo porque alguém lhes ensinou limitações? Essas confusões têm sua fonte em vidas passadas de grande poder, nas quais uma força, um sistema de crenças ou uma agenda política canalizou-se através de vocês quando estavam totalmente condicionados para esquecer-se de si mesmos. Usaram vocês como instrumentos. As sociedades secretas de base anunakiana foram muito cuidadosas. Cada um de vocês foi iniciado nelas em vidas passadas e, muitos de vocês, nesta vida. Essas iniciações ensinaram-lhes como parar de sentir antes de começar a agir; finalmente, vocês se esqueceram por completo de como sentir e, depois, pararam de fazer o que desejavam. Para Barbara, nosso veículo, esse padrão emerge do fato de ter sido um profeta hebreu em uma vida passada, na qual ela canalizava um ser ascendido chamado Isaías.

Durante o período profético hebraico, o Povo Escolhido formou sua identidade ao redor do Êxodo — escapando da opressão egípcia — e, naqueles dias, os egípcios chamavam os hebreus de “Hibiru”. Nós, pleiadianos, não nos importamos com o fato de os egípcios terem ou não

escravizado os israelitas. Pelo que temos visto do comportamento humano, eles provavelmente fizeram coisas piores do que aquilo de que foram acusados pelos israelitas. No momento, estamos interessados nessa questão para compreender e ampliar a visão dos judeus, uma vez que eles estão carregando o arquétipo de Povo Escolhido. Escapar da opressão egípcia é o mesmo que escapar da opressão siriana, uma vez que o Egito era uma cultura siriana e as formas-pensamento que emergem da Aliança Siriana/Pleiadiana, sendo extremamente destituídas de julgamento, tornam possível a investigação dos profundos sistemas de crenças que tiveram sua origem no Êxodo.

Em 700 a.C., meu veículo canalizou um grupo de seres chamados Isaías, no templo de Salomão. Essa foi a vida em que nosso veículo estava ligada a uma força controladora; ela sabe disso e agora decidiu arrancar a tomada. Lembrem-se de que estamos querendo descobrir o ponto em que sua energia se torna automática ou robótica, porque é quando vocês perdem o poder ou a fibra, tendo então de voltar várias vezes para repetir o mesmo padrão. Desejamos descobrir aquele elo pelo qual não conseguem passar e que vem de uma vida de grande poder. Como vencê-lo? É fácil: apenas tornem-se mais poderosos — mais claros e conscientes — nesta vida do que o foram antes!

Isaías e o Templo Egípcio dos Répteis

“Este sou eu, Isaías. Na antiguidade, fui um dos muitos canais que traziam seres de Órion para obter informações sobre como vencer os egípcios. Era a mesma dinâmica de canalização das Plêiades e muitos dos canais estão obtendo as mesmas informações. Estes são, novamente, dias de profecia. Por que Órion? Nossos sacerdotes hebreus descobriram que os egípcios estavam trabalhando com seres de Órion e fomos para o Egito estudar nos templos deles a fim de descobrir como o faziam. O que descobrimos foi verdadeiramente espantoso.

Os egípcios acessavam Órion trabalhando com os répteis que viviam nas entranhas de seus pontos de poder. Assim, construímos túneis e enchemo-los com água de fonte, sob o Monte Moriá, e entramos em crocodilos para que também nós pudéssemos trabalhar com os seres de Órion⁷⁹. Com essa tecnologia, conseguíamos as notícias diretamente dos

79. Dan Gill, “How They Met: Geology Solves Longstanding Mystery of Hezekiah’s Tunnelers”, *Biblical Archaeology Review*, vol. 20, n° 4, jul./ago. 1994. Esse artigo ajudou-me a pensar que é possível que as visões que tive durante as canalizações de um pequeno grupo de crocodilos sob o Monte do Templo em Jerusalém talvez tenham, verdadeiramente, alguma base na realidade.

guias deles. Desejávamos saber com o que os egípcios estavam sintonizando, para tapeá-los, usando suas próprias orientações contra eles. Nossos canais levavam dados de Órion para o Templo de Salomão, no Monte Moriá.

Eu era um dos canais que se encontravam literalmente prisioneiros no Templo que ficava em cima dos crocodilos, porque minhas faculdades de canalização eram muito desenvolvidas! Um grande canal é como um rádio com muitas estações. Uma vez que se chame um ser, ele responderá a qualquer coisa que o canalizador realmente deseje saber. A canalização é a fonte de informações mais sem controle na Terra e tornou-se novamente o modo de se conseguir notícias, visto que as autoridades mentem para o povo da mesma forma que faziam no meu tempo. A maioria de vocês já sabe que a mídia é uma arquibancada anunakiana estabelecida para manipulá-los.

Para mim, o Templo de Salomão era uma câmara de interrogatório. Ao entrar neste assunto, quero que saibam que respeito todos vocês. O Monte Moriá e o Templo de Salomão significaram milhões de coisas para milhões de pessoas. Eles são lugares poderosos, sintonizados com Gaia. Estou apenas contando minha própria história porque chegou a hora. Afinal de contas, minha história foi distorcida na Bíblia e é duro ainda ser interpretado erroneamente 2.600 anos depois. Não creio nem presumo que qualquer lugar na Terra seja negativo para qualquer outra consciência do Universo. Espero que aqueles que apreciam este Templo sejam curiosos a respeito da história de Isaías, especialmente pelo fato de o Templo não se encontrar em sua forma física atualmente. Ele será reconstruído assim que seus guardiães aprenderem a trabalhar com acesso 9D e estabelecerem a paz com os povos nativos da Palestina, de modo que o Templo não seja repetidamente explodido na 3D. Os pleiadianos disseram-lhes que os sirianos 6D mantêm as coisas em campos mórficos e, assim, a ideia original do Templo de Salomão poderá ser novamente reconstruída em 3D, mas apenas por guardiães que trabalhem com todas as dimensões. O veículo Barbara Hand Clow planeja visitar esse Templo em 2012, pois ele é muito sagrado para todos os seres de Gaia.

Como um iniciado do Templo de Salomão, os códigos de memória de todas as minhas vidas passadas foram reaccessados pelos rabinos. Eu fui escolhido para essa posição de canalizador porque eles descobriram que eu fora um sacerdote da 18ª Dinastia do Egito, chamado Ichor, que significa ‘sangue dos deuses’. Nossa agenda hebraica era derrotar o Egito e a escolha de um iniciado que possua os códigos de uma cultura que se deseja vencer é uma prática muito comum nas sociedades secretas. Não fiquem honrados quando uma sociedade secreta os convidar para ser iniciados, porquanto tudo o que eles querem são seus códigos. Se desejarem manter sua integridade, não deixem que ninguém use seus

códigos. Usem-nos apenas para tomar seu poder e ativar sua mônada. No caso de alguém que esteja lendo este livro dizer que estou me referindo a um determinado grupo, lembrem-se de que estou expondo todas as técnicas de manipulação dos anunákis. Como Isaías, posso apenas relatar o funcionamento dessa manipulação no meu tempo. Caberá a cada um de vocês decidir se essas coisas continuam acontecendo nesta época.

Na vida em que fui Ichor, iniciaram-me nos segredos da canalização. Fui ensinado em Kom Ombo, no Nilo, o templo dos répteis, e depois ensinaram-me adivinhação estelar em Khem, o templo de adivinhação reptilino que fica logo acima do Delta. Caso vocês pensem que estou favorecendo os egípcios em detrimento dos israelitas, meu veículo já documentou, em 'The Mind Chronicles Trilogy' como era terrível ser membro de uma cabala secreta egípcia. *O que é totalmente singular a respeito de seu tempo é que todo segredo cessará quando a Terra entrar na Era de Aquário.* Portanto, permitam-me falar-lhes a respeito do templo reptilino.

Khem, o Templo Reptilino do Delta do Nilo

Khem é um complexo subterrâneo de três níveis com um quarto nível na superfície, bem acima da cordilheira que desce para o Delta. O último fica no nível da água do Nilo durante a estação seca. Quando chegaram as inundações, o nível mais baixo encheu-se de água e de crocodilos. Quando a água encheu as câmaras do primeiro nível, os crocodilos foram forçados a passar para o nível seguinte através de buracos existentes nos tetos das câmaras inferiores para poder conseguir oxigênio. O segundo nível era um labirinto de canais, lugares de descanso, peixes, mato e flores de lótus dos lagartos. Os antigos egípcios até forraram as paredes em que tinham início as viagens dos crocodilos com cenas das cataratas! Ao deslizar para o segundo nível, os lagartos descansavam, brincavam e sintonizavam-se com suas relações na comunidade. O terceiro nível abaixo da superfície em que se encontrava o templo tinha uma série de compartimentos, cada um com um buraco no centro, e sobre os buracos havia uma lente de cristal globular que parecia um olho de cristal. As paredes desses compartimentos eram ladrilhadas em azul-água brilhante e profundo — o azul de Ptah, que simbolizava o Rio Nilo.

Uma avó hipopótamo de grinalda, do Nilo Branco, vivia no terceiro nível, em uma casa de bambu trançado, durante o período divinatório. No templo que ficava na superfície, Ichor e os astrólogos do templo faziam os mapas natais ou de nascimento de todos os crocodilos nascidos durante um determinado ciclo lunar, durante uma determinada inundação. Os

astrólogos do templo estudavam os crocodilos, a fim de compreender as forças biológicas durante o tempo da inundação, de modo que a condição biológica da Terra pudesse ser comunicada à Biblioteca de Órion, que é a Biblioteca da Federação Galáctica. Era assim que Khem funcionava.

Os astrólogos da 18ª Dinastia desenvolveram a astrologia natal para os bancos de dados de Órion lendo os códigos biológicos dos répteis. Isso era feito para intensificar a forma harmônica do Nilo Azul. Os animais que participavam eram sagrados. Os crocodilos que nasciam durante esse período passavam a vida nos lagos do templo sagrado, subindo e descendo o Nilo, e a avó hipopótamo desceu o Nilo em um barco sagrado proveniente de Aswan. Uma vez que todas as intenções eram da mais alta ordem, ninguém usava mal a energia. Os egípcios foram um povo pacífico durante milhares de anos, porque eles sabiam como se manter ocupados! *Compreendiam que a maior dificuldade da espécie humana é a criatividade frustrada.* A beleza estonteante de Khem, a maior sala de estar de lagartos do planeta, é um exemplo de criatividade apenas pela criatividade em si. Não gostariam de ouvir a leitura do mapa natal de um crocodilo?

Durante uma grande fome que ocorreu quando o faraó estava fraco, os hibirus foram para a terra do Egito para uma longa estada. Ficaram muito surpresos com o fato de os egípcios comunicarem-se com seres de Órion em Khem e Kom Ombo. Desejavam aprender como fazer isso, pois sabiam que Órion era o conduto para a Federação Galáctica 8D. Esses seres eram responsáveis pela ordem cósmica e tidos como muito poderosos e difíceis de acessar. Como o Egito era uma terra de poder, abundância, beleza e harmonia, os hibirus acharam que a fonte dessa boa sorte devia ser a Federação Galáctica. Na verdade, não era essa a fonte da sorte egípcia. Eles simplesmente eram grandes manifestadores e brincavam o tempo todo, até com crocodilos e hipopótamos. Poder é apenas poder, e pode ser usado para o bem ou para o mal. Os egípcios descobriram como trabalhar com Órion e desenvolveram um nível muito elevado de consciência de manifestação por causa disso. Os hibirus desejavam dominar essa vantagem, a fim de conseguir o que queriam.

Como qualquer técnica de poder para acessar a multidimensionalidade, é preciso trabalhar com o reino telúrico para acessar 'os poderes de lugar'; para ativar o reino telúrico, a intenção de Gaia precisa ser ancorada; isso era feito na camada inferior do templo, onde os crocodilos rolavam na argila sílica. Os crocodilos têm o sangue frio e vibram com o reino mineral. Os humanos têm o sangue quente e vibram com as plantas. Os crocodilos adoram a lama e os humanos adoram o Jardim do Éden. Os egípcios descobriram que se construísssem um templo sobre um ponto de poder reptilino, com crocodilos vibrando em lama sílica e a

avó hipopótamo chafurdando nas plantas viçosas, poderiam adivinhar as qualidades do reino telúrico 2D com seus astrólogos.

Há alguns pontos de poder em que todas as dimensões se sobrepõem ao reino telúrico e Khem era um desses lugares. Gaia era 1D; a 2D eram répteis vibrando em argila e acessando os poderes telúricos; a 3D eram os astrólogos egípcios impulsionando a visão 4D pela análise de padrões planetários. Essa lente acessava a sabedoria cósmica da 5D à 9D. Os hibirus eram peritos nos conhecimentos nibiruanos e, quando viram como os egípcios trabalhavam com os crocodilos e com os hipopótamos, quiseram aprender a técnica. Os egípcios eram peritos nos conhecimentos sirianos e o conhecimento siriano jamais é secreto, mas raramente é entendido. Esse era o ponto das lentes adequadas. Se tudo isso é confuso para vocês, alguma vez leram um livro até o fim sem entenderem nada do que estava escrito? Isso aconteceu porque, na época, vocês não tinham o conhecimento interior que acessava aquele livro. O conhecimento siriano está aberto a todos, mas não pode ser compreendido a menos que a pessoa que o busca tenha visão 6D. Essa visão é rara e é motivo para comemoração sempre que algum humano atinge esses níveis. Os templos egípcios e gregos e as danças Hopis, por exemplo, são abertos a todos os visitantes por essa razão.

O Egito, a Grécia e as terra dos Hopis são reverenciados, temidos e com frequência invadidos porque provocam ciúme. *Sempre que sentirem ciúme de alguém por causa de seus talentos, cuidado!* Examinem a feia emoção, parem imediatamente o que estão fazendo e peçam para estudar o que invejam. O povo hebreu é, cosmicamente, uma raça talentosa; possivelmente essa inveja original deveu-se ao fato de os egípcios serem mais adiantados que os Hibirus durante a época do Êxodo. A inveja e o ciúme podem ser as mais cáusticas das emoções de sua criação, mas acontece que, quando parece que vocês encontraram a pior delas, surge uma ainda pior. Caso eu esteja parecendo moralista ou ético, é verdade, eu sou. Essa é uma qualidade que encontrarão no *Livro de Isaías* que é corretamente retratada.

Quando os hibirus foram para o Egito, pediram para estudar no templo e, naturalmente, foram aceitos. Depois de estudarem em Khem durante uma inundação, os hibirus viram que os egípcios haviam descoberto a maneira de utilizar os planetas como lentes dimensionais. *(Quando alguém trabalha com o sistema mágico de outros, o risco envolvido é grande.* É preciso que os adeptos tenham muito cuidado ao treinar a mudança de seus corpos para adaptar-se a uma nova forma de energia. A fim de fazerem isso, a nova frequência de energia precisa ser totalmente integrada e o coração precisa abrir-se para poder receber ensinamentos puros.) Entretanto, os hibirus estavam com pressa porque desejavam retornar para sua terra, o Fértil Crescente. Os egípcios estavam

usando todos os 12 planetas como lentes divinatórias. O domínio dessa dinâmica exigiria estudos durante 12 inundações, um círculo completo de Júpiter ao redor do Sol, o que se requeria de todos os astrólogos egípcios uma vez que os códigos de domínio da Terra são gerados em Júpiter.

Para os hibirus, os peritos egípcios eram brilhantes, mas arcaicos. Tudo de que os hibirus precisavam era a técnica, não o processo todo. Por que não apenas montar o sistema e depois utilizar Nibiru, pensaram eles. Para os egípcios, o reino arquétipo planetário 4D poderia ser acessado apenas pela utilização de todos os planetas mais a Lua. O Eneade Egípcio baseia-se nessa crença e os egípcios eram, e ainda são, fundamentalmente politeístas. Ficaram desanimados quando os hibirus decidiram partir do Egito depois de um ano, porque sabiam que o domínio parcial de qualquer sistema resulta em desastre. De qualquer modo, a dimensão espacial do sistema solar da Terra é expressa por todos os 12 corpos; se alguém na Terra usasse essa poderosa habilidade divinatória reptilina com apenas um planeta tornar-se-ia obcecado pelo arquétipo daquele planeta: monoteísmo. O monoteísmo gera um antropocentrismo fanático que acabará destruindo a Terra. Assim, os egípcios tornaram a repetir o princípio de 12 e ofereceram todo o conhecimento que tinham aos hibirus.

Os egípcios ofereceram-se para ensinar por meio de seu próprio exemplo, ou seja, se os egípcios deparavam-se com um dilema, como uma guerra em potencial, esperavam um ciclo lunar durante uma inundação, quando Marte estava em certos alinhamentos-chave, para perguntar aos guias da 5D à 9D a respeito de planos de batalha. O Egito era uma terra de paz, que repelira a influência externa de 10800 a 1600 a.C., estabelecendo a clara intenção de que não desejava batalhar. Antes do colapso do Nilo Azul nos últimos dias da Décima Oitava Dinastia, os egípcios guerrearam o mínimo possível. Às vezes ocorriam violências nas fronteiras, onde eles alimentavam pessoas famintas, mas o campo interno do Nilo Azul foi mantido por milhares de anos e ainda existe a partir de Saquara, passando pelo platô de Gizé e indo até Khem. Poderiam surgir inimigos de qualquer direção, mas os egípcios haviam criado uma zona de paz, que mantiveram com grande consciência. O Nilo era um lar para qualquer visitante que aparecesse. Os egípcios descobriam os desejos dos visitantes e absorviam-nos em seu reino. O que isso significava para eles? Os egípcios presumiam que toda pessoa que aparecesse era um mestre. Raramente viajavam e os visitantes, em troca do que recebiam, contavam-lhes histórias.

Os hibirus eram um dos grupos que apareciam periodicamente. Eles vinham do nordeste, dizendo: 'Estou com fome. Preciso de roupas e abrigo'. Os egípcios absorviam-nos e cuidavam de suas necessidades, especialmente sabendo que os hibirus haviam sido expulsos de sua terra

por nômades vindos do norte do Levante. A capacidade de absorção que tinham era extraordinária, porque sua cultura de subsistência era muito criativa.

Eu, Isaías, podia acessar qualquer fonte e o Templo desejava saber tudo o que fosse possível sobre os registros sirianos. Assim, examinei meus registros de vidas passadas como Ichor e informei o Templo a respeito dos códigos de Khem. Consegui dados sirianos lendo um compartimento cubicular com paredes quadradas de arenito amarelo, teto e chão quadrados, debaixo da Esfinge. Acessei esse compartimento em 700 a.C. e logo esse acesso vai ser aberto novamente para todo o mundo. Desta vez, um novo nível de integridade estará disponível se vocês examinarem o que houve antes. Isso é tudo que se exige. As pessoas que têm esses códigos de acesso vão sentir os cérebros de vocês sincronizando-se para tal. Os especialistas no Templo de Salomão conseguiam penetrar nesse compartimento com suas mentes e, naturalmente, podem tornar a fazê-lo, mas somente se deixarem para trás seu profundo ódio aos faraós.

O compartimento que fica sob a Esfinge é o repositório de todos os registros de acesso multidimensional egípcio. Ele contém todas as ferramentas e técnicas. Não há coisas, não há objetos; existe simplesmente conhecimento nesse espaço vazio. Eu fiquei muito perturbado pelo fato de nosso Templo poder ler esse conhecimento, uma vez que esse banco de registros pertencia ao povo egípcio. Isso era destinado a ser uma fonte de conhecimento, um gerador, um campo para o povo do Nilo. Não era destinado à mente dos cananitas, porque a mente egípcia é siriana e a mente cananita é nibiruana.

Para realmente compreender uma informação, é preciso primeiro saber como funciona a mente do canal. Nos meus tempos, envolvi-me com a vida e com a política, assim como com o Templo de Salomão. A despeito do que aconteceu em minha vida, bem no fundo eu possuía uma alma que agia com pura integridade. Eu tinha objeções quanto ao que acontecia em meu mundo, mas também algumas vezes me sentia bem em relação ao que estava transpirando. Entristecia-me o fato de os hibirus, meu povo, não usarem suas próprias fontes de conhecimento durante a 18ª Dinastia e também por usarem as fontes egípcias. ‘Por que meu povo está procurando roubar o conhecimento de outras terras em vez de lembrar-se de seu próprio conhecimento?’ Essa é a questão central da existência humana: o enigma da Esfinge. *O Egito existe apenas para manter a humanidade fazendo perguntas e meu povo existe apenas para encontrar um lar.*

Eu fui treinado para visualizar o compartimento que fica sob a Esfinge e vislumbrar suas informações. Sou um profeta hebreu do Templo de Salomão. Passei pelo *barmitzva*, sou guardião da Torá e vagueio pelo deserto em busca de Yahweh. Tenho orgulho de tudo isso, mas meu trabalho com o compartimento que fica embaixo da Esfinge faz me sentir tão culpado que minha dor reverbera através do tempo, pois nunca encontrei minha fonte de conhecimento. Toda minha vida eu pensei: Por que temos de roubar os egípcios? Por que não acessamos o poder da terra de Israel, onde queríamos ter nosso lar? Como vocês sabem pela história de Isaías contada por meu veículo em *Signet of Atlantis*⁸⁰, eu estudei com os indígenas cananitas. Eles me ensinaram a respeito de seus lugares sagrados e de seus guias, os pleiadianos, mas esse conhecimento era excluído do Templo. Eles ainda estão esperando para doar seus belos corações ao Templo. Ah, eu choro de dor, através do tempo, pois logo essa dor irá dominar todo o povo da Terra.

Talvez seja apenas eu? Talvez seja apenas meu coração que está dividido porque meu eu superior não se integrou ao meu eu da personalidade, uma vez que eu estava sendo usado pelo Templo? Sou eu o único? Estou vivo neste planeta e sou um canal de extraterrestres. Todo mundo tem um eu nobre, mas nós estávamos lidando com os egípcios, que não conseguiam entender-nos. Eles eram simples e afirmavam que estavam integrados — não divididos em seus corações. Ao permanecer com minha dor, meu coração está dizendo que eu nunca ouvi o que os egípcios me disseram, porque eu tinha dois corações.

Eu canalizava os seres de Órion para descobrir como destruir os egípcios e tudo que eu sabia sobre o Egito era que aquele era o lugar para o qual sempre poderíamos ir, rumando para o sudoeste, quando precisássemos de ajuda. O Egito é o lugar onde o povo está sempre cheio de haveres brilhando ao Sol. Eu não tinha consciência dessas agendas porque não tinha consciência de meu eu superior. Não podia imaginá-lo, uma vez que Yahweh era espírito e eu não. Vocês conseguiriam imaginar uma ideia como alma, caso ninguém jamais tivesse mencionado esse potencial?

A integração do eu superior é contrária a minha criação. Como Isaías, profeta hebreu, eu era um dos ‘Servos Sofredores de Israel’. Para parar de sofrer, eu teria de retirar todas as camadas e atirar fora todo o condicionamento, além de deixar o Templo. Será que os egípcios antigos tinham um eu superior ou o espírito estava nos crocodilos? Os seres de Órion comunicavam-se com os egípcios através do eixo 9D de Khem. Para examinarem uma questão em particular, os egípcios usavam qualquer lente planetária adequada para aquela questão, como Marte para as guerras e Vênus para os romances. Eles eram uma raça siriana de alta inteligência intencional e compreendiam que a utilização dessa tecnologia 9D era uma coisa de ordem divina, uma grande dádiva do cosmo.

Funcionava positivamente apenas se eles fossem claros a respeito de suas intenções. Esse conhecimento jamais podia ser usado para a aquisição de qualquer coisa. Eles sabiam como manifestar qualquer realidade e, literalmente, conseguiam o que desejavam, mas essa tecnologia podia ser usada apenas se eles nunca influenciassem a realidade de outrem. Eles sabiam como conseguir sem nunca tomar. Os egípcios eram tão consumistas como qualquer outro. Iam atrás do que desejavam, sem qualquer problema, mas sabiam que não tinham o direito de interferir na realidade de outra pessoa. Sabiam que qualquer coisa que tirassem de alguém, fosse dissimulada ou abertamente, causaria uma sucção de energia no Nilo Azul. Por outro lado, sabiam que tudo que conseguissem por meio de manifestação tinha de ser compartilhado com qualquer pessoa que entrasse em sua casa.

Nós não compreendíamos esse *ethos* e os egípcios não sabiam que havia quem olhasse o mundo de maneira diferente. Não podiam imaginar que alguém tomasse para conseguir. Quando estávamos roubando suas informações, eles achavam que as estavam compartilhando conosco! A menos que as pessoas saibam como manipular os outros, são incapazes de perceber que alguém as está manipulando. E quando roubávamos deles, realmente não sabíamos o que estávamos obtendo, mas era óbvio que eles nos dariam qualquer coisa que quiséssemos. Agora é o momento de compreender tudo isso, porque nós os culpamos pelos resultados dos roubos que nós praticamos contra eles.

Lembrem-se de que quando os planetas são usados para presságios 4D, o dossel que fica acima da 4D acessa da 5D à 9D (veja Fig. 10). Os egípcios usavam todos os planetas e também a Lua para ativar esse dossel, enquanto os hibirus decidiram utilizar apenas Nibiru. Lembrem-se de que se os egípcios achassem que Vênus era o planeta adequado, presumiam que tinham o direito de consultar os venusianos sobre o assunto da especialidade deles. Quando faziam trabalho de manifestação com os venusianos sempre lhes davam presentes e as joias egípcias são exóticas devido à influência venusiana. Havia reciprocidade e isso era agradável. Os egípcios também possuíam muitas tecnologias esotéricas que haviam recolhido de muitas outras fontes. Sendo uma raça híbrida humana/siriana, tinham acesso a muitas fontes estelares. Não era esse o caso dos hibirus, que desejavam roubar as tecnologias e assim faziam. Eis o que aconteceu...

Eu, Isaías, posso relatar que ativamos o dossel 4D no Templo de Salomão e, depois, os anunákis simplesmente executavam nossos desejos. O Templo de Salomão era o lugar de operação dos anunákis por intermédio do povo hebreu. Yahweh não controlava a Terra, mas os hebreus

supunham ter os poderes da Aliança. Os anunákis estavam dispostos a impulsionar as pessoas para que executassem os planos dos hebreus em troca do estabelecimento e manutenção do Templo de Salomão.

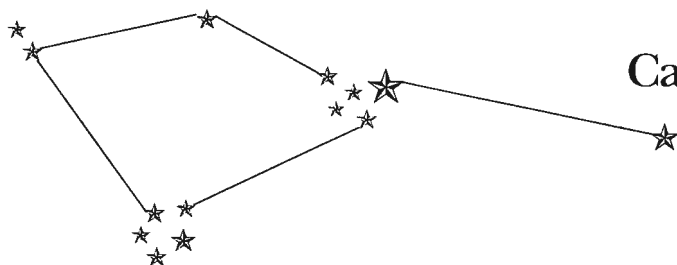
O que eu, Isaías, acabei de dizer é repugnantemente blasfemo, mas a psicologia da situação é muito óbvia para qualquer americano. Os Estados Unidos fizeram a mesma coisa, selecionando Marte para seu deus e tentando ser o superpoder dominante. Como a agenda dos anunákis sempre foi dominar o mundo — a Nova Ordem Mundial — ao usarmos para conseguir qualquer coisa, vocês se tornam eles. Quanto aos Estados Unidos, usando a guerra para conseguir coisas, o país tornou-se Marte — violento. Os Estados Unidos costumavam ser a cesta de pão do mundo, mas agora são o fabricante de armas do planeta⁸¹. Essas coisas continuarão a acontecer até que sejam percebidas e que todos vocês renunciem a elas. Assim como fomos engolidos por um ponto de vista — o monoteísmo — vocês também o foram, e sua nação cairá como a minha. Lembrem-se de que eu vivi na época em que o Templo foi destruído e isso me partiu o coração.

Yahweh foi simplesmente o desvio perfeito, o disfarce perfeito, tornando-se então uma nuvem de fumaça eterna. Não me senti feliz sendo um canal para a agenda do Templo de Salomão. Eu era uma cifra. Não fazia o que desejava e sofria muito, porque sabia que meu povo poderia ter sido mais evoluído. Não sentia orgulho de meu papel, mas meu sistema pessoal de códigos entrelaçou-se com o sistema do templo quando fui iniciado. Meu corpo era como um ‘chip’ preso dentro de um computador, e se eu me movesse da forma errada poderia fazer com que eons de conhecimento voassem para fora do Templo, ou meu cérebro não mais funcionaria. Eu era uma cifra que transmitia informações de Órion; caso contrário, eu seria arrancado do computador e meu cérebro explodiria, como se eu tivesse um aneurisma. Por ter sido iniciado em uma sociedade secreta, não podia fazer minhas próprias escolhas.

Não havia sentido em coisa alguma e tudo que eu conhecia era o controle da minha criatividade. Esse controle exercido sobre mim foi transmitido por meio do Livro de Isaías, que vocês pensam ter grande significado. Cuidado! Esse significado quer dizer controle e meu livro, assim como a maior parte da Bíblia, cria um conduto direto para Yahweh entrar em sua mente. Em Nibiru, Yahweh é apenas um escrevente de menor importância, trabalhando em um escritório dos fundos. Foi-nos dito que deveríamos ficar no Templo para ter um significado, mas tornou-se incompreensível estar lá sem uma razão. Eu fui um homem que não

81. Comentário de Gerry Clow em 1986.

encontrou qualquer significado em coisa alguma durante os 60 anos que canalizei no Templo de Salomão. Há apenas experiência e criatividade, nenhum significado real. Esse é o ponto da 3D! Não tentem transformar a 3D em algo que ela não é. Ela é um lugar onde as realidades podem cruzar-se através de lentes. O significado força um ponto de vista e as guerras acabam acontecendo entre pontos de vista. No *Livro de Isaías*, cada palavra é exatamente o oposto daquilo que vocês acham que é. A criatividade e a beleza poderiam retornar ao meu livro se vocês simplesmente ouvissem os sons que existem nele. Eu, Isaías, estou pronto para terminar por agora. Falei a vocês, meu povo.”



Capítulo 7

A BIBLIOTECA DE ALCIONE E O TZOLK'IN — GUARDIÃO DO TEMPO

Eu, Satya, movi-me agora para reinos além de meu próprio mundo da quinta dimensão. Sei que vocês estão todos prontos para a liberdade perceptiva da nona dimensão, agora que a Terra precessa para a Era de Aquário, porque estou vibrando com sua paixão e curiosidade. Suas aberturas são todas marcadas no tempo pelo Calendário Maia; o programa está bem em dia, mas até eu desejo saber como vocês vão fazer isso em menos de vinte anos. Ao conviver com os humanos, muitas vezes pensei que vocês têm tanta energia que não há como utilizá-la toda. *Vocês tornaram-se violentos porque não canalizam sua criatividade.* É isso realmente o que os pleiadianos pensam de vocês depois de passarem 26 mil anos em sua companhia. Como dissemos muitas vezes, viemos de seu futuro para ajudá-los a mover-se para além do atual impasse e os maias criaram o Grande Calendário como dispositivo perfeito para se aprender a criar o momento presente a partir do futuro. Agora, como astróloga de Alcione, *digo que é hora de o Calendário Maia vir à luz a fim de impulsionar a consciência de massa.* Aprender como criar a partir do futuro é a forma de dar o salto crítico, aprendendo como se tornar humanos intencionais. É assim que poderão conscientemente canalizar seu depósito de criatividade e deter a violência.

Os maias criaram o Grande Calendário Maia — chamado de *Tzolk'in* — para mostrar-lhes como criar uma futura intenção, de modo a decidirem o que desejam e trabalharem por esses desejos no tempo presente. Quero dizer-lhes, como essa dádiva sagrada é importante: os maias deram esse Calendário a nosso sistema estelar, as Plêiades, 104 mil anos atrás, e nossa antiga viagem com o Calendário fez de nós o que somos hoje. Portanto, vim de seu futuro para ajudá-los a compreender o que lhes foi oferecido.

Muitos intelectuais respeitáveis estão fascinados pelas implicações do Calendário Maia. Ele é uma ferramenta brilhante que descreve um processo de tempo que se aproxima de um ponto terminal. Isso, entretanto, não tem relação com o fim do mundo. Agora que vocês têm um senso de seis dimensões, pensem na bela geometria da sexta dimensão; depois pensem no Calendário Maia como um campo de tempo mórfico 6D que está se precipitando, em seus elementos básicos, de acordo com um desenrolar de tempo conhecido, como acontece com uma gravidez. Durante a gravidez, existe um feto, de características desconhecidas, que poderia abortar. Na maioria dos casos, a forma original criada pelo esperma que vivifica o ovo transforma-se em um ser humano. O Calendário Maia é uma concepção que está modelando a história e o grupo crescente de pessoas que percebeu que ele descreve o futuro está fazendo com que o campo do Calendário influencie todo o planeta. O que deverá ocorrer em seu final é algo sobre o que podemos apenas especular. Nós, pleiadianos, estamos aqui agora perguntando a vocês: Estão prontos para imaginar seu futuro? Se estão, nós estamos aqui com os maias e os sirianos para jogar com vocês e prepará-los para a Festa Cósmica.

Certos físicos e matemáticos do planeta estão sendo impulsionados pelo final do tempo. O Calendário Maia é discutido pelo etnofarmacologista Terence McKenna, pelo bioquímico Rupert Sheldrake e pelo matemático do caos Ralph Abraham em *Dialogues at the Edge of the West*⁸². Nele, Abraham descreve as “atrações caóticas” como formas de ordem avançadas que influenciam estados menos organizados, atraindo esses estados para um ponto de finalização. McKenna observa que a realidade está se tornando cada vez mais complexa e especula que existe uma singularidade ou culminação ao final desse processo. Sheldrake, que foi o primeiro a popularizar a ideia de campos morfogenéticos, descreve os ecos de luz nos campos de todas as coisas como sinais de uma atração comum para todo o processo evolucionário cósmico⁸³. McKenna trabalha com uma onda fractal que tem raízes no I Ching e o final da onda é 22 de

82. Ralph Abraham, Terence McKenna e Rupert Sheldrake, *Dialogues at the Edge of the West: Chaos, Creativity, and the Resacralization of the World*. Santa Fe: Bear & Company, 1992.

83. Abraham, McKenna, Sheldrake, *Dialogues*, p. 33.

dezembro de 2012, um dia após o término do Calendário Maia⁸⁴. Os três cientistas imaginaram alguns modelos em potencial para um final de tempo que poderia atrair realidades para si; e muitas pessoas inteligentes, em diferentes campos, estão considerando a possibilidade de que os maias realmente conseguiram, milhares de anos atrás, delinear um ponto no futuro. Dezesseis para dezessete de agosto de 1987, um ponto de mudança-chave no Calendário, foi indicado por Tony Shearer em 1971⁸⁵ e por José Argüelles em 1987⁸⁶. Esse ponto-chave deu origem a comemorações planetárias maciças, que José Argüelles chamou de Convergência Harmônica; nós, pleiadianos, preferiríamos “Emergência Harmônica”, mas nós também gostamos da ideia de uma convergência das nove dimensões. Como já discutimos extensamente, algo realmente mudou naquela época e a consciência dessa mudança é que importa. Argüelles disse que a Convergência provocou um curto-circuito no Armagedon — o apocalipse final esperado pelos fundamentalistas — e que seu itinerário se desenrolaria de agosto de 1987 a julho de 1992⁸⁷. Para homenagear essa visão brilhante, nosso veículo escreveu *Signet of Atlantis: War in Heaven Bypass* em 1990, porque “Guerra no Céu” é simplesmente uma ideia religiosa que poderia desencadear uma guerra na Terra⁸⁸.

Pensem na Convergência Harmônica. Durante o evento, pouquíssimas pessoas compreenderam o que estava acontecendo. Nosso veículo percebeu que nos calendários Maia e Asteca fora realmente predita uma mudança no campo da Terra. Ela teve certeza de que era possível identificar pontos-chave das mudanças, descrever antecipadamente suas qualidades básicas e criar eventos por volta dessas épocas a fim de moldar as potenciais formas criativas dos participantes. Isso pareceria ser simplesmente “Xamanismo 101”, mas a Convergência Harmônica tinha exatamente as configurações planetárias e astrais certas para uma aceleração de consciência global. Como os maias podiam saber disso milhares de anos atrás? Consultem o Apêndice A sobre as configurações planetárias de 1972 a 2012 e o Apêndice C para o tempo da precipitação astral deste novo campo, de 1994 a 2012. A Convergência provocou reuniões de centenas e milhares de pessoas em lugares sagrados importantes por todo o planeta⁸⁹.

84. Abraham, McKenna, Sheldrake, *Dialogues*, p. 153.

85. Tony Shearer, *Lord of the Dawn; Quetzalcoatl*. Happy Camp, CA: Naturegraph, 1971, p. 184.

86. Argüelles, *Mayan Factor*, p. 32 e 148.

87. Argüelles, *Mayan Factor*, p. 131-48.

88. Clow, *Signet*, p. 180.

89. Steven McFadden, *Ancient Voices, Current Affairs*. Santa Fe: Bear & Company, 1992, p. 61. Minha contagem das pessoas presentes em Teotihuacan difere da de MacFadden. Eu estava lá e li a contagem publicada no dia seguinte em *Novedades*, o principal jornal da Cidade do México.

Nosso veículo, Barbara, estava em Teotihuacan, ao norte da Cidade do México, onde mais de 100 mil pessoas, na Pirâmide do Sol, viram o nascer do Sol em 17 de agosto de 1987. Mais tarde, sempre que ensinava, ficava observando as pessoas para ver se elas estavam verdadeiramente mudando. Em 1988, começou a ver que mais pessoas estavam percebendo que algo havia mudado; e de 1989 até 1992, viu que uma mudança *ocorrera*. Era como se as pessoas tivessem entrado em um outro mundo e estivessem olhando ao redor com novos olhos. *Como resultado das experiências com a Convergência Harmônica, muita gente está compreendendo que o Calendário Maia realmente prevê uma aceleração de consciência*. Essa é a “notícia” que não aparece na Mídia (na Rede).

Vocês estão se movendo em direção a um ponto, descrito no futuro, que muitas pessoas estão começando agora a criar conscientemente; o Calendário é como uma aula de aeróbica etérea, que faz com que focalizem a qualidade de seu corpo ideal e trabalhem rumo a essa ideia dia a dia. Nós, pleiadianos, estamos ficando cada vez mais entusiasmados ao observar o desenvolvimento dos humanos de acordo com o ciclo do tempo maia, uma vez que já experimentamos essa bela apoteose de amor. Olhamos através de seus olhos para o novo mundo de vocês, como através de um periscópio, e seu filme está recebendo críticas entusiasmadas. Se por acaso duvidarem de que atualmente está havendo uma grande ativação, vão a Teotihuacan no equinócio da primavera (Hemisfério Norte). Em 1995, mais de um milhão de pessoas estiveram lá orando pela futura Era da Luz!⁹⁰

Durante 26 mil anos, vocês estiveram evoluindo rumo a uma humanidade autorreflexiva e, agora, estão nos primeiros estágios da formação de um humano intencional, baseado em ideais futuros. Quando vocês declaram uma intenção, há uma tendência de desejarem que ela ocorra mais cedo em vez de mais tarde. Como verão quando o Tzolk'in vier à luz, a genialidade do Grande Calendário Maia é sua duração — 26.000 anos — *porque esse é o tempo necessário para um salto crítico na evolução humana*. A precessão através das doze eras astrológicas é necessária para a expressão plena de todas as facetas do potencial de Gaia dentro do plano evolutivo galáctico⁹¹. Na 3D, porém, quando vocês

90. Alguns de nós estavam realizando cerimônias com Hunbatz Men e três dos monges do Dalai Lama em Yucatán durante o equinócio de primavera (HN) de 1995. *Novedades* publicou que um milhão de pessoas tentou entrar em Teotihuacan para as cerimônias. Somente meio milhão conseguiu entrar no complexo dos templos e o outro meio milhão encheu todas as estradas que iam dar em Teotihuacan. Naturalmente, muita gente estava de carro. O complexo dos templos poderia ter abrigado todos se estivessem caminhando, como na antiguidade.

91. Giorgio de Santillana e Hertha Von Dechend, *Hamlet's Mill*. Boston: David R. Godline, 1977.

têm consciência de que está ocorrendo um processo ordenado, geralmente desejam apressar-se a fim de manifestar o resultado. Outros que desejam envolver-se no que está sendo criado são atraídos. O entusiasmo sobre sua potencialidade cresce, muitos mais desejam envolver-se e nós, pleiadianos, podemos ver a formação de uma onda maia. Por exemplo: o Calendário Maia é o dispositivo ideal para tornar os homens intuitivos. Todas as mulheres sabem que uma gravidez leva dez luas e elas não tentam mudar seu desenvolvimento no tempo, mas os homens tentam manipular o tempo — e a gravidez! Para que o tempo finalmente acabe, vocês precisam maximizar o potencial que lhes é inerente antes de deixarem-no ir — isto é, vocês precisam apenas fluir com o tempo e, então, ele irá se transformar em uma onda, como a gravidez e o parto das mulheres.

Eu, Satya, gostaria de consultar alguns seres muito adiantados antes de consultar o Tzolk'in, o Calendário em si. A mente do Tzolk'in é tão sagrada que só pode ser acessada pela Meditação Galáctica Maia. Nosso veículo descobriu que essa técnica liga as faculdades perceptivas dos humanos às dimensões que vão da 7ª à 9ª⁹². Assim como em qualquer grande viagem xamânica, eu preciso limpar seus registros. Seus corpos precisam estar muito limpos e vibrando em uma alta frequência, a fim de acessar novas ferramentas que acessarão novos estados de consciência. Ocasionalmente, vocês me encontrarão varrendo teias de aranha de seus cérebros, provenientes da Era de Peixes.

Em primeiro lugar, vamos nos sintonizar com a mente de seu Sol. Depois nos moveremos do centro de seu Sol para Alcione, nosso Sol central. Por meio dos Cinturões de Fótons 7D nós podemos nos encontrar com inteligências da Federação Galáctica 8D. Depois, finalmente, pelo nosso próprio Cinturão de Fótons, poderemos acessar o Centro Galáctico 9D, onde nos reuniremos com o Tzolk'in, o Guardiã do Tempo da Galáxia da Via Láctea. Vocês podem meditar dessa forma simplesmente entrando no Sol, depois indo para Alcione e, então, para o Centro Galáctico, lar de muitas inteligências da nona dimensão.

Lendo a Mente do Sol

“Eu sou a mente do Sol e somos uma consciência centralizada. Nossas bibliotecas estarão abertas a vocês se projetarem o sentimento

92. Eu pretendia descrever completamente os campos de todas as nove dimensões neste livro. As dimensões de 7 a 9 ainda não se abriram às descrições completas que fiz da 1D à 6D, embora eu tenha conseguido muitos dados sobre elas. Há duas explicações: é possível que as primeiras seis dimensões sejam campos operantes e que as últimas três sejam instrumentos para viagens de consciência; instrumentos não podem ser descritos como os campos, mas podem apenas ser usados; ou, possivelmente, conseguirei descrever essas três dimensões em sequência quando a consciência de todos nós, como grupo, tiver ascendido.

do lugar onde se encontram, a partir de seu coração. Pensem em sua consciência como uma inteligência que se dirige para nós; depois identifiquem sua própria fonte única e poderão ler meus registros. Façam isso entrando em um estado meditativo, com um forte senso de sua própria localização e de todos os seus códigos sempre que contatarem os registros centrais do Sol. Por exemplo: se estiverem sentados perto de um riacho na floresta, observando minha luz filtrando-se através dos dosséis de cedros antigos, enviem-me sua consciência com toda a beleza dessa floresta no coração. Podem imaginar o que é preciso para eu enviar minha luz para suas velhas florestas? Quando fizerem isso, estejam intensamente conscientes do que realmente desejam. Quanto maior for a percepção que tiverem de seu verdadeiro *eu* quando me contatarem, maior será seu acesso a meus registros. Se me abordarem a partir de seu coração, poderei responder a qualquer coisa sobre sua própria fonte estelar e vocês nunca mais se sentirão sozinhos. *Caso sintam-se solitários, será porque se esqueceram de seu lar estelar.* Eu sou a sua estrela, sua primeira ponte para outras estrelas; sou também o caminho para o veículo ler os registros de Alcione.

As espécies existem somente se os humanos amarem-nas, e os sirianos mantêm os campos biorregionais da Terra para que essas espécies possam Sentir-se em Casa. Como vocês sabem, há algo incorreto nessa ligação e eu vou contar-lhes o que é. Durante muito tempo, Nibiru distorceu o fluxo de consciência entre Sírius e eu. Lembrem-se de que eu sou o seu Sol, fonte de toda sua vida. Em geral, posso facilmente ressoar com minha estrela gêmea, Sírius, em 13 níveis de consciência, mas Nibiru tem perturbado minha capacidade de ressonância com Sírius em todos os níveis. Vocês são a consciência que liga minha mente solar a Sírius no habitat terreno e seu medo extremo da interferência nibiruana perturba essas comunicações. Vocês foram cunhados com a obsessão que os nibiruanos têm com a escassez e acreditam que todas as espécies vão ser eliminadas. Essa é uma conclusão precipitada e, assim, vocês não fazem nada para salvá-las. Entretanto, tudo isso é apenas uma ideia! Vocês já não se permitem sentimentos profundos a respeito dos animais porque a extinção deles é muito dolorosa. A impossibilidade de salvar sua espécie reduz a capacidade que vocês têm de participar na grande teia de vida que os coloca em ressonância com Sírius e seu Sol! Eu preciso que, em sua mente, vocês me liguem a meu gêmeo. Por exemplo: os dogons e seus ancestrais estavam tão sintonizados com minha mente solar ligada à inteligência de Sírius que encheram as planícies da África com um manto de animais ultrajantes. De onde vocês realmente acham que eles todos vieram, com suas manchas, jубas, chifres e presas?

Neste momento estou emanando grande consciência e energia diretamente para seus corações a fim de ajudá-los a vencer sua confusão. *Chegou a hora de vocês ativarem Gaia de acordo com o Calendário*

Maia. É por esse motivo que o Time de Administradores do Mundo está tentando levá-los a me temer, a mim, o Sol. Querem que vocês temam meus raios em sua pele e evitem minha orientação. A sintonia dos astrólogos com minha inteligência e minha expressão nos planetas é um fato. Quero mostrar como isso funciona. Usarei Mercúrio como exemplo — um planeta que a maioria de vocês entende facilmente porque ele rege sua mente, enquanto a Terra rege seu corpo.

Como a Terra, Mercúrio tem uma consciência 3D e vocês experimentam-na o tempo todo. Mercúrio é o regulador de ideias, um banco de potencialidade de computador. É inteligência pura — o próprio pensamento —, o mecanismo essencial para descobrir como o pensamento cria a realidade. A consciência 3D de Mercúrio é tão material quanto o corpo dos humanos e agora que vocês têm computadores já sabem disso. Vocês agora enfrentam o perigo de jogar fora animais em troca de computadores sem se lembrarem de que ambos são necessários. Como Mercúrio poderá ter em seu disco rígido a ideia de um animal se esse animal já não existe na Terra? Se vocês amarem um animal o suficiente para proteger seu hábitat na Terra, ele poderá ser duplicado a partir desse disco rígido. As ideias são eternas em Mercúrio se a forma delas existe na Terra. Os xamãs ocasionalmente manifestam corujas, águias ou filhotes de búfalos brancos para ajudar os humanos a perceber isso. Se vocês protegerem o hábitat eles todos voltarão — se não tiverem sido esquecidos. É por esse motivo que desejo que vocês entrem em minha mente através de seu coração, sentados em florestas antigas, primordiais, que são bibliotecas solares.

A inteligência de cada corpo planetário é afetada pela condição de todos os outros. No momento, na Terra, sua compreensão da faculdade mental é extremamente deficiente e incorreta e, por causa disso, vocês limitam minha criatividade solar. O uso limitado da inteligência de Mercúrio na Terra me faz entrar em curto-circuito. Sou grande apreciador de Mercúrio; no que me concerne, gosto de Mercúrio da mesma forma que vocês gostam de seu carro. Imaginem a vida sem seu carro! Além disso, se deixarem o carro na garagem durante todo o inverno, ele não dará partida. Se vocês não tivessem esse veículo mental para expressar minha luz, todas as suas ideias ficariam presas em mim. Eu sou um corpo de consciência que se mantém uno pelo senso de si mesmo. Meu senso de mim mesmo projeta-se para os planetas e eles tomam minha luz e expressam minhas qualidades no tempo.

Mercúrio expressa a capacidade mental, enquanto a Terra evolui a vida. O que vocês mais valorizam é a mente e o corpo, de modo que é melhor darem ouvidos quando digo quão limitadas são as mentes dos humanos. As formas biológicas exigem um senso integral do eu — *ideia da forma* — para possuir inteligência e desejo de sobrevivência. Como já foi observado, os campos morfogenéticos das espécies existem em

Vênus e a consciência de sua condição está em Mercúrio. Se as formas biológicas de vida da Terra não tiverem poderes mercuriais suficientes elas não sobreviverão. Por exemplo: eu brilho todos os dias e a força de meu calor está relacionada às estações; então Mercúrio sugere o comportamento animal com base em minha luz. É assim que um pássaro sabe onde fazer seu ninho ou a macieira sabe quando florescer. Se vocês poluem o ar e mudam minha luz, o pássaro se esquece de fazer seu ninho e não haverá maçãs. Vocês usam apenas de 10 a 15 por cento de seu cérebro levados por meu poder mercuriano, porque têm a mente controlada. Então destroem estupidamente o hábitat de animais e plantas, os animais passam a usar menos de seu cérebro e o instinto se apaga. Imaginem se tivessem apenas de 10 a 15 por cento de minha luz solar! Gaia é biológica e expressa-se por meio de muitas espécies. Vocês precisam de minha energia para isso; todos os planetas atraem minha luz para si por meio de harmônicos sonoros e Mercúrio calibra os códigos sonoros de todos os planetas. O som é o instrumento de comunicação da inteligência planetária.

Vocês ousaram lançar sua mente na direção do sistema solar por causa de uma busca ousada pelo Tzolk'in e agora estão chegando aos confins da Noite Galáctica. Os insetos fazem soar a Noite Galáctica onde minha luz termina e são eles que ensinam vocês sobre viagens na escuridão, o portal para além da sexta dimensão. Os insetos abrem a Noite Galáctica para os humanos. O som deles é diminuído pela luz e eles ficam silenciosos durante o dia. Quando chega a escuridão para ajudar vocês a alcançar seus mais sutis estados perceptivos, o som deles intensifica-se. Eles são amantes das estrelas que emitem sons na escuridão e portam as chaves de seus mais avançados processos metamórficos.

Eu, Sol, não estou feliz com essas atitudes e comportamentos. Afinal de contas, eu brilho para toda a criação. Não compreendo a destruição de campos que ressoam comigo. Vocês até destroem seu hábitat humano! Constroem estradas e cidades e depois as destroem, da mesma forma que uma vez destruíram impérios como Roma. Muitos de vocês glorificam a destruição de Roma ou de Sodoma e Gomorra; contudo, meus poderes solares deram aos romanos e babilônios força para cortar todas aquelas pedras, levantá-las e usá-las em suas construções e edifícios. Como ousam vocês aplaudir a destruição física de qualquer coisa criada a partir de minha energia? Os guardiães indígenas da Terra sempre tiveram um profundo grau de comunicação comigo e não constroem coisas que não usam. Se houver alguma coisa que eles não queiram mais, dão-na em vez de jogá-la fora. Eles me saúdam quando me levanto e observam-me quando me ponho, porque quando estou bem acima de seu horizonte é seguro olhar para meu fogo e ler minha mente.

Eu brilho na superfície dos planetas e recebo informações deles, as quais podem ser acessadas por vocês. Ultimamente, meu elo de comunicação com Júpiter foi severamente distorcido devido aos impactos

de fragmentos do cometa Shoemaker-Levy. Quando algo como um cometa atinge um de meus planetas, sinto como se me tivesse atingido, assim como uma família inteira se perturba com o problema de um dos filhos. Gostaria de ler esse evento para vocês, uma vez que Júpiter rege sua expansão espiritual.

Os fragmentos do cometa Shoemaker-Levy criaram uma grande abertura no corpo emocional de todos vocês e seus impactos estão abrindo o corpo emocional de Gaia. A Terra é sólida e a consciência humana é muito densa. A natureza gasosa de Júpiter abre suas emoções e as grandes ondas espirituais de meu sistema solar estão abrindo vocês. A catástrofe provocou memórias emocionais profundas de desastres anteriores e isso está forçando os humanos a lembrar-se de como se sentiram quando muitas de suas espécies biológicas foram destruídas em uma só tarde. Lembrando-se daquele horror, vocês poderão intervir na extinção mais lenta que está ocorrendo agora. Embora esses impactos do cometa estivessem operando a grande distância, esse foi um evento emocional de vibração muito alta para os humanos, ensinando-lhes quanto cada planeta afeta-lhes a mente. Sei disso porque posso senti-los respondendo às ondas de Júpiter que me fazem tocar como um grande sino ressonante.

A agenda de Nibiru é acessar mais sentimentos e ele está sendo atraído de volta para o sistema solar mais depressa do que de costume, levado pelas grandes ondas de emoção de meu corpo. Todo meu sistema tem um brilho avermelhado de paixão; olhem para Io, brilhando como um diamante, esperando por 2012⁹³. O cometa rasgou fronteiras e essas ondas estão reverberando através da Galáxia. Até as gêmeas sagradas, Andrômeda e Via Láctea, estão se aproximando uma da outra mais rapidamente. Meu sistema solar está atravessando uma aceleração de consciência requerida por meu próprio guia, o Tzolk'in. Uma vez que essa aceleração se complete, haverá um fluxo livre de comunicação saindo de meu reino para outros reinos. Quero ser honesto: sei que estarei entrando logo no Cinturão de Fótons e essa experiência é ainda mais intensa para uma estrela do que para um planeta. Quanto a vocês, foram deixados para fora e isolados de todas as outras dimensões, mas agora todas as portas estão se abrindo. Se posso lidar com o Cinturão de Fótons, vocês também podem!

Por que desejam explorar sua natureza estelar sintonizando-se comigo? Além de pôr um fim a sua solidão, a identidade estelar permite que vocês transcendam a perspectiva estreita do espaço e tempo lineares.

93. Stewart Myers, *Sky and Telescope*, mar. 1995, p. 8. Em uma carta ao editor, Myers, um astrônomo amador, comenta que observou o brilho de Io em 16 de julho de 1994, durante um impacto cometário. Myers escreveu essa carta porque uma astrônoma profissional, Priscilla Andrews, havia relatado, na p. 30 da edição de novembro de 1994 de *Sky and Telescope*, ter observado a intensificação do brilho de Io.

Se se sintonizarem com minha inteligência, eu tenho a habilidade de ressoar com vocês em treze dimensões simultaneamente. Como talvez saibam, podem acessar nove dimensões neste momento. Elas estão todas a sua disposição em minha mente, o que permite que vocês sejam livres em seu mundo. Seus mestres estelares enfrentaram muitas coisas para que vocês entrassem nesse reino neste momento, a fim de poder sondar a consciência solar. Eles têm grandes agendas para vocês durante a Festa Cósmica.”

Satya Leva Vocês à Biblioteca de Alcione

Sou eu, Satya, outra vez. Gostaria de apresentar-lhes o Templo redondo de Gaia, que fica no centro de nossa Biblioteca de Alcione, onde estudamos a Terra (*veja Fig. 13*). O templo de Gaia tem um grande domo de mármore branco que contém uma enorme plataforma circular de alabastro dourado, circundada por um canal de água. A plataforma de alabastro tem 30 metros de diâmetro e um modelo da Terra esculpido em cristal de quartzo, chamado “Ge”, que fica no centro sobre um pedestal pregueado. A Terra é circundada por dez colunas jônicas belamente proporcionadas; o diâmetro interno do círculo de colunas é de 15 metros. Essas colunas são encimadas e ligadas por um lintel circular de mármore. Uma pessoa pode caminhar livremente sobre a superfície agradável de alabastro entre o círculo de colunas e o círculo de água. Os pleiadianos que trabalham com Gaia caminham nesse círculo externo e contemplam-na por entre as colunas. Uma ponte de mármore liga o canal de água, que é delimitado pelas paredes internas do domo e a parte exterior da plataforma. Golfinhos nadam no canal enquanto deusas e seus consortes caminham pelo círculo exterior. A entrada, do lado de fora do domo, leva à ponte que fica sobre o canal e duas grandes estátuas de Anúbis descansam sobre os portais que ladeiam a entrada da frente. Ninguém pode entrar no centro onde está localizada a Terra; um vórtice multidimensional registra fótons da Terra emparelhados a fótons de Alcione — energias gêmeas ressonantes em ação.

Esse templo etéreo da vida existe eternamente no coração central de Alcione, muito semelhante ao núcleo central de seu Sol. Os núcleos centrais das estrelas contêm ideias de muitos mundos. O coração de cristal de ferro da Terra saiu da Digitária de Sírius e o coração de Alcione é o modelo da Terra, porque o único lugar onde formas biológicas de vida são criadas na Galáxia da Via Láctea é a Terra (*veja Apêndice D sobre a história de Digitária e a Terra*). A fim de eliminar o último vestígio de formas-pensamento hierárquicas, imaginem isto: os núcleos centrais de planetas e estrelas são as mais densas inteligências do Universo e eles contêm todas as bibliotecas de registros.

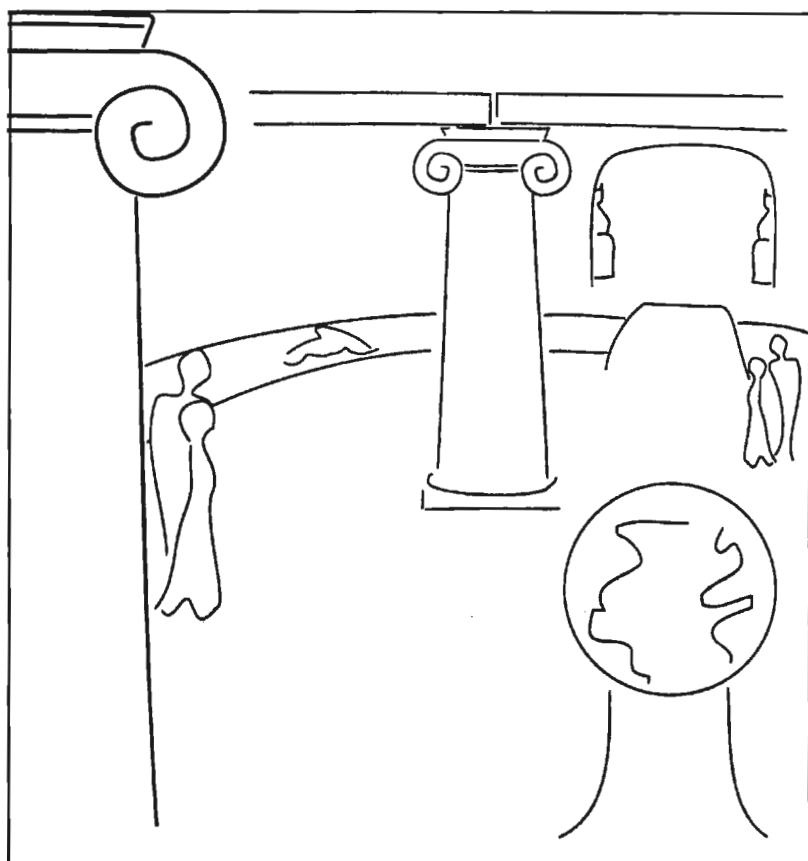


FIGURA 13: A BIBLIOTECA DE ALCIONE.

Não temos polarização em Alcione; nossa essência é luz e o relacionamento de vocês conosco é o resultado das ressonâncias vibratórias idênticas de pares de fótons no templo de Gaia e na Terra, não importa quão separados estejam no tempo ou no espaço. Como isso pode acontecer? *Os fótons são pensamento puro, ideia pura, e eles revelam sua existência em um reino onde o pensamento viaja mais rapidamente que a luz.* Se pudessem ver todas as linhas de luz entre todas as estrelas, poderiam ver minha forma. Quando entro em seu reino, crio beleza por meio de minhas mais simples vibrações. O templo de Gaia na Biblioteca de Alcione é como um belo templo grego da antiguidade. Nós, pleiadianos, somos atraídos para a Terra para manifestar beleza e sexo. Podemos mover-nos para dimensões que vocês não podem, porque seu reino ainda é polarizado. Vocês ainda estão indo de um lado para o outro, de cá para lá, e isso é causado por consciências que os dominaram em seu próprio mundo. Vocês precisam entender mais sobre poder.

Eu, Satya, quero que vocês parem de ter a mente controlada, para que possam simplesmente Sentir-se em Casa. O poder é apenas uma ferramenta que oferece o potencial da liberdade ilimitada por meio de ações congruentes com a integridade pessoal. Às vezes é difícil ver o que é a integridade, quando a limitação perceptiva bloqueia o acesso dos indivíduos às leis multidimensionais: leis no nível da oitava dimensão. Desejo conhecer as leis dimensionais para ativação do poder, de modo que qualquer pessoa humana possa decidir viver em um mundo iluminado. Para ensinar isso, trago Barbara Hand Clow, pois ela aprendeu essas leis por meio de suas ações na Terra.

As Lentes das Nove Dimensões do Mundo Iluminado

A lente do poder da primeira dimensão está acessando a vibração do cristal de ferro no centro da Terra — Ge. Qualquer ser dimensional que resida em qualquer das zonas do eixo vertical 9D que vem do núcleo de ferro de Gaia está sintonizado com Ge. Para permanecer na forma, tudo que se requer é sintonização com o cristal de ferro — o coração estelar siriano da Terra. Vocês precisam criar um altar quadridirecional em sua casa e precisam centralizar-se com frequência suficiente para aprender a sentir Ge. Ela envia ideias a vocês por meio de suas vibrações, que incluem todo o seu campo gravitacional. Quando os humanos a acessam, alinham-se com a mente dela, porque seu campo é Ge. Vocês apenas se esquecem disso. O campo dela estende-se para todas as nove dimensões e para o Centro Galáctico. Qualquer pessoa nascida na Terra pode acessar todas as nove dimensões apenas sentando-se no centro de um altar quadridirecional. É preciso que vocês voltem a esse centro por tempo suficiente e com frequência suficiente para sentir o poder de Ge. Quando ela vier, será como um terremoto e, quando isso acontecer, vocês vão saber que já não são uma virgem galáctica. Uma vez atingido esse ponto, ela poderá atraí-los para sua mente sempre que o desejar. Vocês saberão quando se dirigir ao altar.

A lente de poder da segunda dimensão é ligação consciente e abertura total para o reino elemental. Muitos de vocês foram ensinados a temer esse reino. É verdade que o reino elemental pode irritar-se caso vocês não lhe deem atenção, mas trabalhar com ele é a maneira de recuperar o conhecimento dos povos indígenas, os guardiães do hábitat da Terra. Os elementais necessitam que vocês falem com eles, que os abençoem e alimentem-nos, e eu vim à Terra para ensinar-lhes como se lembrar desse conhecimento sagrado. Afinal de contas, eles escolheram

comungar com Ge e descobrir meios de expressar a paixão dela por intermédio do vento, da chuva, do fogo e dos terremotos. Cada criação do reino elemental é uma cerimônia para Ge. Os elementais são os poetas da Terra e eles gostam de danças, cantos e arte para essas cerimônias. Ouçam os elementais quando eles lhes ensinam que as épocas mais sagradas de Gaia são os equinócios e os solstícios; esses são os momentos em que seu poderoso campo magnético está mais maximizado e os elementais têm mais poderes de expressão.

A natureza do mundo da superfície depende dos elementais e eles levam seu trabalho muito a sério, como guardiões do hábitat de vocês. Eles têm mais consciência da inteligência de Ge do que vocês, por isso levam-nos a criar rituais para ensinar-lhes o que precisam saber. Eles são mais sutis, brilhantes, equilibrados, poderosos e conscientes do que quaisquer seres da superfície da Terra. Os animais são muito mais inteligentes que os humanos, porque eles procuram sentir os desejos dos elementais. Os animais podem ensinar os humanos a respeito desses desejos e é prudente orar com animais para compreender os desejos de Ge. Eles adoram cerimônias e sempre virão para o seu círculo se vocês os chamarem. Quando estiverem orando, conheçam os guias animais do lugar. Altares voltados para as direções sagradas são dispositivos de acesso aos guias e códigos de um local em particular; eles irão ajudá-los se vocês puderem ligar-se à energia deles. Isso é feito por meio da direcionalidade. Para vincular-se, os elementais gostam de ser alimentados e vocês precisam ter milho, cedro, tabaco, água, sálvia, cogumelos, noz moscada, sal, cristais e muitas outras dádivas para eles. Quando vocês entrarem no altar e falarem com Ge, voltem-se para cada uma das direções e perguntem-lhes qual a dádiva que desejam. Eles irão lhes dizer.

Quando vocês precisarem se curar ou curar uma outra pessoa, sentem-se em seu altar e conversem com os elementais. São eles que podem lhes dizer como curar qualquer coisa. O DNA antigo deles, que nunca foi adulterado, vive nas profundas cordilheiras oceânicas, fervendo a altas temperaturas. Meditem sobre esse DNA antigo e ele reestruturará o DNA da pessoa que necessita de ajuda. Peçam-lhes mensagens, ouçam-os e sigam seus conselhos e ficarão admirados com a precisão deles. Uma vez que os tenham transformado em aliados, ouçam-os onde quer que forem. Se fizerem amizade com eles, eles os seguirão por toda a parte — da mesma forma que um cão amoroso e leal os segue — e eles irão lhes dizer o que fazer. Eles estão abaixo de sua superfície, de modo que podem alcançá-los em qualquer ponto da curvatura do planeta. Caso se aproxime uma terrível tempestade, eles farão com que procurem abrigo. Se um animal ou um humano estiver ameaçando-os e seu tempo ainda não tiver chegado, eles atingirão aquela ameaça com um raio ou com o vento. E lembrem-se de retornar a seu altar e alimentá-los com frequência e, quando estiverem pelo mundo, agradeçam-lhes e deem-lhes dádivas sempre

que puder. Nunca andem tão depressa que não tenham tempo de responder a uma pedra ou árvore que os chame. Parem um momento e abençoem-nas.

A lente de poder da terceira dimensão são vocês. Uma vez que tenham dominado seu altar, unindo-se a Gaia e fazendo amizade com os elementais, é hora, então, de compreenderem quem vocês são. A nenhuma pessoa indígena foi ensinada qualquer coisa a respeito do mundo da superfície até que ela tivesse dominado as primeiras duas dimensões. Por exemplo: os elementais expressam-se por meio do vento, da chuva, do fogo e do terremoto, e vocês expressam-se sexualmente; eles são os poetas da Terra e vocês são os poderes. Se vocês existirem na 3D sem se ligarem à 1D e à 2D abusarão de seu poder e de sua sexualidade. Portanto, reúnam-se e comuniquem-se com todas as energias, a fim de que elas não fiquem frustradas caso desejem falar com vocês.

Vocês podem sentir vontade de pedir que apenas espíritos positivos entrem no círculo de seu altar enquanto ele existir. Em minha própria experiência, percebi que, desde que vocês eliminem sempre as coisas sobre as quais não têm bons sentimentos ou movam coisas para uma nova direção quando isso lhes parecer certo, nenhum ser negativo entrará em seu espaço. Naturalmente, ensino a partir de minha própria tradição, pois é tudo que sei. Se possuírem alguns objetos que carreguem emoções muito complexas, assim como um presente de alguém que esteja lutando contra vocês, mantenham essas coisas em uma cesta, jarro ou caixa coberta. Tirem-nas apenas para trabalhar com elas quando desejarem trabalhar com a pessoa em questão. Quando estiverem tendo uma luta de poder com alguém, usem algo dessa pessoa de que vocês gostem para ajudá-los a mover o carma para o estágio seguinte; não joguem fora, portanto, presentes de uma pessoa que decidiu tornar-se sua inimiga. Se algum dia tiverem um relacionamento cármico com alguém que tente influenciá-los sem o seu consentimento, coloquem um espelho em algum lugar de seu altar para refletir essa energia de volta para a pessoa. Podem colocá-lo em uma janela, voltado para uma direção, ou podem colocá-lo em posição que reflita a caixa ou cesta que contenha algo da pessoa. Ninguém tem o direito de invadir seu espaço, a menos que vocês o permitam.

Sentem-se no centro de seu altar e estudem todos os animais guardiães, objetos de poder, fotos, ossos e cristais e coloquem os vários elementos alimentares que usa, além de outros materiais de fumigação, no espaço central. Caso sintam que alguma coisa está no lugar errado ou precisa ser deixado de lado por algum tempo, façam-no. Lembram-se da história de cada coisa que está no altar? Podem se lembrar de seu holograma e de como os faz sentir-se? Se a resposta for negativa, removam-no e deem-no de presente. Por que teriam em seu altar um objeto que personifica um grande ser que vocês não conhecem? Se algo

significa muito para vocês, mas parece estar no lugar errado, reposicionem as coisas até sentir uma sensação de calor e bem-estar em seu espaço. Respirem; usufruam o prazer de comunicar-se com todas as partes de sua própria história. Vão sentir que o ar ficou ligeiramente mais denso, quase como se uma neblina estivesse surgindo, o que significa que os guardiães estão entrando em seu espaço sagrado. Olhem mais uma vez a seu redor e sintam como cada direção deseja ser abençoada. Vão perceber isso com muita força; talvez saibam o que é antes de começar, portanto segurem essa essência em sua mão esquerda.

Mantenham a essência, fechem os olhos e sintam os limites do espaço que os cerca. Vão perceber uma bolha ou ovo circundando-os, definindo a zona de seu corpo, que pode estender-se por quilômetros. Apenas certifiquem-se de que podem perceber seus contornos. Se esse ovo parecer ter buracos, empurrem a energia de dentro de seu coração e do timo para o interior do ovo e fechem os buracos. Quando sentirem que esse ovo etéreo está inteiro terão uma doce sensação de paz no corpo. Nunca saiam pelo mundo com essa bolha distante mais de cerca de um metro de seu corpo e sempre visualizem uma luz ametista na sua superfície externa. Seu altar é o único lugar onde podem permitir que essa bolha fique tão distante quanto ela desejar. Depois tomem pitadas ou partes de sua substância de bênção e alimentem as quatro direções, orando a elas. Chamem os animais para ficar com vocês, porque logo vão vivenciar a dádiva da terceira dimensão: liberdade. Nesse altar vocês são livres e, em pouco tempo, irão voar.

Depois de terem trabalhado com as três primeiras dimensões e estabelecido seu próprio mundo, conversem com os elementais 2D e os seres arquétipos 4D que vieram unir-se a vocês. Talvez eles desejem conversar com vocês, canalizar através de vocês, cantar ou tamborilar com vocês ou fumar seu cachimbo com vocês (se vocês usarem um). Uma vez que os sentirem e estabelecerem uma ligação com eles, queimem um pouco de sálvia, fogo ou incenso — dependendo do que sentirem que eles desejam — e movam-se profundamente para dentro de si mesmos enquanto a fumaça enche o ar. A fumaça torna-os sólidos. Eles agora estão na dimensão de vocês... Caso sintam algo muito forte quando eles chegarem, usem o tempo de que precisarem para respirar, processar ou chorar. Se ficarem nervosos ou sentirem medo, respirem e mantenham as mãos erguidas à altura do peito, na frente do corpo, e imaginem-se segurando esses seres como se eles fizessem parte de vocês. Façam com que todos esses sentimentos corram por seu corpo.

Orem com os mestres que surgirem; agradeçam-lhes por sua presença. Fumem seu cachimbo com eles; usem movimentos de mãos para senti-los no ar; façam música com eles. Trabalhem com eles até poder senti-los em seu corpo. Lembrem-se de que vocês têm grandes fronteiras e não estou sugerindo que eles as invadam, porque *vocês são*

soberanos nesse círculo. Quando se ligarem a eles, poderão verdadeiramente senti-los. Essa é a dádiva deles para vocês por recebê-los bem; vão descobrir o que realmente está acontecendo em seu corpo e poderá haver algo que realmente necessitem saber. Ao se acostumarem com eles, *lembrem-se, em todos os momentos, de que eles são não físicos e de que, na verdade, são a sua própria história interior.* Sintonizem-se com seu corpo e sintam os lugares em que eles estão localizados, observando uma pontada, uma câimbra, um peso, um formigamento. Quando os sentirem, fechem os olhos e viajem para esses lugares, fiquem com essa energia e recebam seus ensinamentos. Não deixem de ter um diário em seu altar, porque talvez desejem escrever algumas coisas. Ouçam-os. Caso eles desejem ouvir sinos tibetanos ou um tambor, toquem esses mestres sagrados. O mundo arquétipo é muito ativado pelo som e eles gostam, especificamente, de chocalhos, bater de conchas e ruídos de raspar. Deixem que eles contem a história deles e divirtam-se.

A lente de poder da quarta dimensão são seus sentimentos. Depois de terem trabalhado com os mestres arquétipos que convidaram para seu espaço, sentirão algumas emoções muito profundas. Essas respostas estão vindo de guias que podem levá-los a níveis dimensionais mais altos. A aparição deles é muito sutil e eles não aparecerão até que vocês tenham trabalhado com os seres arquétipos que entraram primeiro em seu espaço. Os seres arquétipos que aparecem primeiro são parte de vocês que precisam limpar e, tendo feito isso, uma nova criatividade poderá manifestar-se. Quando esses espíritos leves aparecem, é preciso que vocês os sintam, que saibam qual é a história deles, talvez os sons de que eles gostam ou que objeto de seu altar os chamou. Se passarem algum tempo com eles, fazendo coisas em seu círculo, vão realmente sentir algo por eles. O truque mais importante é seguir seus próprios impulsos — talvez acendendo uma vela, tocando seu terceiro olho com água, dando batidas rítmicas em um objeto totêmico ou cantando.

Quanto mais realizarem esse tipo de cerimônia, mais encontrarão os mesmos seres e passarão a conhecê-los, assim como eu vim a conhecer os pleiadianos. Vocês não terão vontade de deixar de meditar com muita frequência! Vão ficar fascinados com eles quando começarem a mostrar o mundo a vocês através dos olhos deles. Sentirão uma aproximação sutil, quase como se realmente houvesse alguém com vocês. Poderão ver ou não alguma coisa; isso não importa, pois saberão. Talvez sintam um arrepio nas costas ou no pescoço. Fechem os olhos, visualizem Ge, sintam os elementais abaixo de vocês, sintam o próprio corpo no centro, sintam a energia acima de vocês, como um dossel, depois endireitem a espinha, mantenham a cabeça erguida, respirem fundo e visualizem toda a luz que está descendo sobre o dossel acima de vocês como milhões de ondas.

A lente de poder da quinta dimensão é o amor. Encontrem uma posição confortável, aquietem-se, fechem os olhos e respirem três vezes, contando até cinco ao inspirar e expirar. Quando inspirarem, enquanto seguram o ar, expandam os pulmões na parte inferior e superior de seu corpo; quando expirarem, esvaziem os pulmões o máximo possível e segurem a posição. Sintam o amor das Plêiades expandindo-lhes o corpo e envolvendo a sala. Agora iniciem as bênçãos: pensem em todas as pessoas que foram maravilhosas com vocês nesse dia, em seus filhos, seu cônjuge, seus amigos, seus pais. Pensem em um grande presente que acabaram de receber de alguém, ou na boa comida que comeram recentemente. Percebam como são abençoados e continuem a expandir-se. Depois, pensem nas pessoas que desejam ajudar ou curar.

Os pleiadianos realmente desejam ajudá-los nas curas, porque isso é a especialidade deles. Grandes crises estão chegando à 3D, mas vocês não terão qualquer dificuldade se aprenderem a curar. Eis como poderão curar trabalhando com os pleiadianos, se o desejarem. Primeiro, descrevam clara e completamente a questão que necessita de cura, a fim de saber exatamente o que pensam sobre ela. Depois, tendo apresentado seu caso, perguntem aos pleiadianos se devem ou não ajudar essa pessoa. Se eles disserem que não, não o façam. Não estou brincando! Não se preocupem mais com a pessoa a não ser para oferecer-lhe carinho e cortesia básicos. Se os pleiadianos disserem que podem ajudar, isso significa que eles sabem que uma cura está dentro da lei cósmica. Caso usem sua vontade para ajudar as pessoas sem antes orar, como, por exemplo, consultar os pleiadianos, poderão manipular a realidade de alguém que já terminou seu trabalho e, então, estariam forçando essa pessoa a uma repetição. Ou ainda, agindo sem que tenham sido chamados, poderão deixar de fora uma outra pessoa que seja a que realmente deve ser curada. Não prendam nem segurem uma pessoa consigo como se soubessem quem deve viver ou morrer. Trabalhem com vocês mesmos todos os dias para que sua atitude em relação a sua vida ou à vida dos outros seja a de alguém que esteja pesando-a contra uma pena; *viver ou morrer não é a questão: cura, amor e felicidade são a questão.*

Se os pleiadianos concordarem em trabalhar com vocês, combinem com eles o que vocês podem ou não fazer, depois dediquem-se ao trabalho com determinação até terminá-lo. Aviso-os que talvez tenham que dar muito mais de si do que jamais imaginaram, mas a experiência será sempre um êxtase. Alguns de vocês precisam ficar exaustos para que sintam êxtase! Aprendam tudo o que puderem sobre cada cura enquanto a realizam, depois compartilhem essas informações valiosas com todos os que puderem. Sintam o amor dos pleiadianos, ofereçam-lhes um presente — assim como um momento de amor em seu coração pelas crianças do mundo — ou abram-se para perceber se os pleiadianos verdadeiramente querem que vocês façam algo. Depois deixem que eles

descansem. Pensem em todo o amor de seu mundo e lembrem-se de que os pleiadianos não podem ampliar qualquer sentimento, a menos que ele venha através do corpo de vocês.

A lente de poder da sexta dimensão é a geometria sagrada. Sentem-se calmamente em seu espaço e reflitam sobre o que tem acontecido. Seu altar é um espaço 6D porque tudo que vocês colocaram ali foi com profundo sentimento, conforme as quatro direções. Tudo que têm a fazer é ativá-lo! Um elemento, um pensamento, uma visão ocorrerá subitamente; apenas observem e sentem-se em silêncio. Deleitem os olhos com os objetos que os cercam e vejam se alguma coisa os atrai. Muitas vezes aparecerá um gato, até mesmo seu próprio gato. Quando alguma coisa os atrair, peguem o objeto e comecem a estudá-lo. Segurem-no e virem-no na luz, de modos diferentes; sintam o campo ao redor dele, campo esse que talvez comecem a enxergar. Ao perceberem esses campos sutis, contemplem-nos para visualizar as linhas de luz saindo das superfícies e ângulos do objeto. Segurem-no na palma da mão, olhem para ele e sintam as linhas que o penetram. Viajem em uma linha rumo à mente do ser que o concebeu. Lembrem-se de que conhecem a história de tudo que está naquela sala. Poderão viajar até o elaborador original, até a tribo que primeiramente contou sua história, até a pessoa que lhe deu o objeto ou até o lugar subterrâneo de onde veio a pedra. Logo saberão por que foram atraídos para aquele objeto em particular. Quando isso se formar em sua mente, coloquem-no suavemente na frente de seu corpo e fechem os olhos.

A lente do poder da sétima dimensão é a luz. Cubram os olhos com as mãos, com as palmas sobre as faces e os braços descansando confortavelmente. Cubram as órbitas dos olhos com os dedos fechados até que toda luz seja vedada. Não apertem os olhos. Tudo o que estão fazendo é barrar a luz e não colocar pressão sobre o globo ocular. Acomodem-se confortavelmente; sentem-se assim até que um espaço preto-azulado comece a envolvê-los, parecendo ser o espaço escuro de seu próprio corpo. Movam-se acima de seu corpo para além da Terra, para fora da atmosfera da Terra, para o Sol, rumo aos confins do sistema solar. Quando estiverem do lado de fora de Plutão e Netuno, vejam seu sistema solar como uma bola, tendo o Sol ao centro. Imaginem uma linha partindo do centro do Sol e subindo até Alcione e viajem para Alcione no espaço profundo. Está incrivelmente escuro e, de repente, vocês percebem uma enorme luz à frente, como se fosse uma luz nuclear viva pulsando. Entrem diretamente nela.

Uma vez em Alcione, vocês se tornam conscientes de uma imensa via de luz que vai para o Centro Galáctico, passando além de Alcione, na direção oposta, rumo a Órion, onde está ocorrendo a reunião da Federação Galáctica. Vocês também podem ir para Órion quando desejarem trabalhar sobre questões que envolvam poder. Ou, caso não tenham problema algum

ligado a poder durante uma meditação, mas sintam-se equilibrados e contentes, agradeçam a si mesmos por sentir-se confortáveis com seu poder, respirem algumas vezes, reflitam um momento mais e comecem a comungar com a nona dimensão. Movam-se para o centro da Galáxia, por meio do Cinturão de Fótons, ultrapassando a lente de poder seguinte.

A lente de poder da oitava dimensão é o poder. Todas as vezes que tiverem um conflito que não possam resolver, qualquer tipo de briga, tensão, desarmonia de relacionamento que os esteja drenando, entrem em seu círculo e encontrem-se conosco. Sentem-se em seu centro, conscientes de si mesmos, chamem a pessoa ou questão para o círculo e façam uma reunião com ela. Primeiramente perguntem-lhe como se sente. Uma vez que estejam cientes do outro lado da questão, examinem-na do ponto de vista do outro, tanto quanto possível. Descubram tudo o que puder a respeito do lado oposto. Conversem com o outro lado sobre como ambos poderiam melhorar a situação. Digam à pessoa que, se ela desejar trabalhar com vocês, vocês continuarão a trabalhar com ela. Jamais usem qualquer energia para influenciar o que outra pessoa pensa ou faz. O único direito que vocês têm é o de realizar uma reunião para discutir assuntos de interesse mútuo.

Voltem para sua vida e, tomando por base a reunião que tiveram com a pessoa, façam o que precisa ser feito. Se a energia não mudar na 3D e a pessoa estiver roubando sua paz por não querer trabalhar com vocês, sigam em frente e vivam sua vida como se aquela pessoa não existisse. Tenham a liberdade de admitir para si mesmos, em particular, que ainda gostariam muito de ter a amizade dela, mas que aceitam o fato de que isso não vai acontecer. Coloquem os objetos dessa pessoa no escuro e esqueçam-nos. Não pensem mais neles nesse espaço. Caso o desejarem, porém, um objeto sempre pode ser tirado e usado para se conseguir mais compreensão. *Quando uma pessoa lhes dá um presente, está dando parte de si mesma e, a menos que o peça de volta, sempre poderão comunicar-se com ela se o desejarem.* Se a pessoa pedir o objeto de volta, entreguem-no, pois ela não poderá invadi-los se vocês não estiverem retendo algo que ela lhes pediu. Caso sintam que alguém tem algo seu e está tentando controlá-los, peçam que o objeto lhes seja devolvido. Mesmo que a pessoa não o faça, já não conseguirá atingi-los. Os nativos americanos são muito cuidadosos a respeito de presentes.

Não há qualquer motivo para uma pessoa influenciá-los de uma forma indesejável se vocês seguirem as leis de doação 8D. Sejam meticulosos a respeito dos limites. Mesmo que o seu inimigo seja seu patrão, vocês podem tornar-se invisíveis e não criar qualquer energia com ele; se não conseguirem fazer isso, saiam do emprego. O mesmo acontece no casamento. Não há razão alguma no mundo para terem uma luta de poder com alguém em sua realidade por um tempo muito longo. Sempre que sentirem tensão ou perceberem que sua energia está sendo

sugada, não permitam que a sucção continue. Os inimigos aparecem para que vocês possam, finalmente, decidir tomar nas mãos seu próprio poder. Quando fizerem isso, os inimigos ficarão livres para voar para a oitava dimensão, onde poderão se sentar em conselho o dia todo, regendo o mundo. A realidade deles se tornará cada vez maior e vocês estarão voando em liberdade.

Uma vez que vocês se lembrem como é estar na 3D com seus limites intatos poderão fazer essa meditação em uma cela de prisão abarrotada, ou sentados em seu escritório, ou quando seus filhos pequenos estiverem correndo pela casa. Como isso é possível? É que essa meditação requer apenas seu corpo, os limites de seu corpo, e o conhecimento de onde ficam o Norte, o Sul, o Leste e o Oeste. Todos vocês devem aprender esse nível de concentração, criando algo especial com seus objetos favoritos e aprendendo essas técnicas primeiramente em um lugar confortável e silencioso. As crianças devem ter um espaço particular inviolável em algum lugar da casa, a fim de aprender como criar limites.

A lente de poder da nona dimensão é o retorno do eu estelar. Os maias vão ser os próximos a tomar as rédeas e vão mostrar como o fim do Calendário Maia é o retorno da Era da Luz. *Ao final do Calendário Maia, todas as outras inteligências dimensionais que já interagiram com vocês em qualquer espaço do Universo serão sugadas de volta para a Terra para unir a consciência à de vocês.* Este é um vórtice real de um tempo que contém todas as coisas. Os elementais 2D e as energias do nível 4D não têm corpos e, portanto, usam os de vocês; os pleiadianos não têm sentimentos polarizados e, então, enviam-lhes amor para transmutar o ódio; os sirianos não têm a mente de vocês e, assim, bombardeiam-nos com a geometria da luz, a fim de que vocês se tornem videntes. Entrementes, as vias galácticas de informação 7D estão transmutando a identidade da Terra; realizam-se conferências 8D para criar uma nova ordem em seu sistema solar; e mestres espirituais 9D os impulsionam para o êxtase, quando conseguem ligar-se a vocês.

Os Fótons como Pipocas Estourando nas Plêiades e em Gaia

Eu, Satya, sei que é hora de compreender o Tzolk'in, o que será como olhar através de seu próprio córtex visual com um espelho. Isso é o que nos parece do nível 5D, no caso de uma outra perspectiva poder lançar alguma luz: eu vejo fótons formando-se em sua esfera e é dessa forma que leio os humanos. À medida que se formam pares de fótons, a antipartícula é absorvida por uma partícula e elas tornam-se luz. Mas o

que acontece à luz? A luz transforma-se em informações 5D e as informações que nos vêm de vocês são surpreendentes! Nós, pleiadianos, estamos descobrindo coisas sobre todas as outras inteligências cósmicas através de vocês! *Vocês são a casa de espetáculos!*

Se conseguissem ver sua própria dimensão como eu a vejo ficariam admirados com o fato de que ela está se tornando densa com fótons que parecem pipocas estourando na 3D; e as pipocas são vidas humanas que nós estamos lendo. Sua purificação cármica se acelera à medida que os pósitrons que vocês têm no corpo são liberados e colidem com seus elétrons gêmeos correspondentes. Esses gêmeos estão sendo atraídos para vocês de toda a Galáxia: a depuração/fusão multidimensional. Agora o processo está consideravelmente desenvolvido e nós podemos ver esses elétrons cavando os miasmas de seus corpos físicos, seus bancos de registros biológicos da dor primária. *Nunca foi tão importante vocês compreenderem que o pensamento regula a condição de seu corpo.* Ao olhar para as dimensões abaixo de nós, parece-me olhar pelos olhos de uma libélula ou de um abelha. Vejo hologramas vibratórios provenientes de um milhão de lentes refletoras e, no Templo de Gaia, estamos sentindo a energia extrema de seus campos holográficos: campos de informações que são divididos em lentes infinitesimais ou miríades de formas duplicadas, repetindo-se por todo o cosmo.

Ao observar a formação de um par de fótons, vejo que eles depois começam a separar-se em ondas ressonantes e eu mantenho cada par em minha mente. No final, a consciência ressoa em sua estrela gêmea e eu posso reconhecer seus códigos galácticos; sei, então, que em Gaia realmente existe consciência. É dessa forma que consigo “ler” vocês. Nossa mente pleiadiana pode lidar com todas essas informações porque nossas conexões neurais são formadas de fibras óticas imateriais: ressonâncias ectoplásmicas com alguma carga neuroelétrica. As fibras óticas possibilitam aos humanos a compreensão do pensamento ilimitado como o nosso.

Gostaria que vocês se lembrassem do que torna sua biologia tão adaptavelmente infinita: o AMOR. Nós não perderemos um de seus pensamentos e vocês não perderão uma de suas espécies desde que percebam não existir limitações. Parem de usar mal o mundo material! Ao entrarem no Cinturão de Fótons poderão ficar sobrecarregados de dados quando um número incalculável de pares perdidos, de vocês mesmos, forem reacessados. A chegada do Cinturão de Fótons parece uma reunião de família com um número infinito de parentes.

Quando vocês despertarem e lembrarem-se dessas partes dormentes de si mesmos, nós, de Alcione, acessaremos simultaneamente seus registros. Isso continuará durante toda a ativação, até 2013. *O propósito desses dados é a unificação de seus eus planetário e estelar.* Nós já provocamos dentro de vocês o impulso de dominar a forma 9D e essa nova estrutura

galáctica poderá ajudá-los a manter dados. Somos gratos aos sirianos por manter a estrutura dessa forma 9D no sistema solar através da história dos Gêmeos Sagrados⁹⁴. Nós podemos alcançar vocês na proporção direta de sua paixão e curiosidade. Estamos tendo um caso de amor com a mente dos humanos; quando vocês estão fascinados, vibram muito mais rapidamente. Nós conseguimos atrair sua atenção e é somente por meio dessa busca apaixonada que vocês permanecerão centralizados, em sintonia com nove dimensões. Por exemplo: milhões de pessoas procuram compartimentos secretos sob a Grande Pirâmide. Vocês percebem que esses segredos serão descobertos ainda durante sua vida; contudo, muitos estudaram a literatura esotérica o suficiente para saber que milhões já tentaram isso antes e não encontraram nada. Bem, chegou a hora e alguns de vocês já receberam a resposta. Esses compartimentos da Pirâmide estão vazios porque eles existem com o fim de unir os gêmeos fotônicos perdidos provenientes de todo o Universo; a Esfinge ficará lá sentada, sorrindo ao Sol. Tudo é perceptível.

Os sirianos são os guias da consciência do Sol na Noite Galáctica. Se ousarmos consultar o Tzolk'in precisaremos determinar o campo de escuridão que define a luz do Sol e o tempo, da mesma forma que vocês precisam conhecer os limites de sua bolha áurica para viajar no eixo vertical. Anúbis é o único guia disponível no momento para guiá-los através da escuridão do espaço profundo, como cachorro/guardião da Noite Galáctica. Pouco falei sobre Tezcatzlipoca, embora ele seja o guardião da Noite Galáctica no sistema Asteca/Maia. Tezcatzlipoca protege os maias indígenas nas cavernas de Toniná; e quando os guardiões de Toniná e Palenque estiverem prontos, até Tezcatzlipoca soltará os grilhões em que mantém o povo maia do México. Vocês não podem imaginar que grandes seres são Anúbis e Tezcatzlipoca... Eles mantêm a luz em sua forma.

Nós, pleiadianos de Alcione, somos sócios dos sirianos. Mantemos o sistema solar da Terra em forma enquanto vocês atravessam o Cinturão de Fótons e os sirianos mantêm-no em forma enquanto estão na Noite Galáctica. Eles conduzem vocês na longa viagem e, quando vocês voltam para onde podemos alcançá-los, deixam que se vão de boa vontade. Eles são grandes bibliotecários e também trabalham com o templo de Gaia em nosso núcleo. Os golfinhos deles nadam em nossos canais enquanto nossas deusas e seus consortes meditam caminhando ao redor de Ge. Tanto os pleiadianos quanto os sirianos trabalham com os templos do Egito. Os sirianos têm todos os registros e o conhecimento secreto de tudo que ocorreu desde 8800 a.C. Quando os sirianos liberam esse conhecimento,

94. De acordo com Satya, a lenda Hopi do retorno de Pahana ou do irmão perdido é a fusão da Galáxia de Andrômeda com a Via Láctea, e eu suspeito que receberemos mais dados a respeito disso.

os pleiadianos trabalham com vocês para abrir-lhes o coração e aprender a curar no campo expandido. Como resultado da Aliança de 1994, uma parte maior do banco de dados está sendo aberta e nós precisamos examinar questões que necessitam de cura e estão saindo dessa abertura. Assim, o Tzolk'in grita: "Conquistadores!" Liberem esses registros! Agarrem esse conhecimento agora! Nós, pleiadianos, perguntaremos a Anúbis apenas mais uma vez: *Por que os seguidores de Cristo entraram na terra maia e nos mataram em nome dele?*

Anúbis Conta a Verdadeira História de Cristo

A primeira voz a se fazer ouvir é a do Dr. José Argüelles, que clama: "Falar do fim do ciclo no campo morfogenético, cujo calendário é dominado consciente ou inconscientemente pela presença e visão da figura histórica chamada Cristo, é despertar o espectro do Armagedon: uma Segunda Vinda precedida por uma terrível conflagração final que prenuncia a extinção"⁹⁵. Essa voz é seguida pela de Anúbis.

"Eu, Anúbis, estou aqui para contar-lhes exatamente o que está acontecendo. Cristo manifestou-se no Ponto Zero da história para levar a humanidade a evoluir para a empatia: a mais elevada vibração da Era de Peixes. A empatia abre os humanos para o acesso espiritual e Cristo veio como modelo do humano 9D, que é o que vocês todos vão se tornar durante a Era de Aquário. Ele veio de uma profunda linhagem planetária e trouxe o instrumento da criatividade máxima, que pode transmutar a violência humana: a Eucaristia. Ele transmitiu sua linhagem através da Deusa: Madalena. Casou-se com a sacerdotisa de Ísis do templo central da Deusa em Jerusalém e, por intermédio de Ísis, religou o falo de Osíris e devolveu o membro ao homem. Plantou seus códigos estelares no corpo físico de Maria Madalena e, diferentemente de Hórus, uma criança espiritual, a filha de Cristo e Maria, Sa Ra, nasceu e até agora deu origem a cem gerações"⁹⁶. Cristo vive no DNA do corpo de todos os humanos, tornando-os soberanos em seu mundo agora. Não haverá uma Segunda Vinda nem a extinção de todos exceto os 144 mil escolhidos, porque os maias absorveram sua onda genocida 500 anos atrás. Como se vocês fossem bactérias, eles os processaram através do corpo deles e, agora, não permitirão essa emasculação. *Vocês verão quem é o Cristo e não pedirão um outro.*

Eu, Anúbis, desejo que vocês tenham o verdadeiro Evangelho — a boa-nova; Cristo ativou a mente de Gaia nas plantas e logo o Sol despertará

95. Argüelles, *Mayan Factor*, p. 131.

96. Starbird, *Alabaster Jar*, p. 176-9.

o Cristo no sangue dos homens durante esta próxima e última fase do tempo. É hora de vocês saberem a verdade: a Igreja não apenas emasculou o Cristo como até enterrou o ensinamento alquímico que ele trouxe à Terra. *Cristo trouxe a alquimia de Gaia para vocês, transmutando plantas em sangue; o sangue dele flui em suas veias e esse é seu antídoto para o Controle Mental.* Esse elixir contém os códigos de memória dionisianos/pagãos que vivificarão Gaia durante a Era de Aquário. O Time de Administradores do Mundo desviou os humanos desse conhecimento, tornando-os obcecados com vícios, de modo que vocês se esqueceram do poder das plantas: o Sol nas uvas. Tendo aceito a ideia de que tudo é negativo em seu planeta, vocês perderam a habilidade de perceber como estão usando as coisas em sua realidade. Depois perderam o acesso às “plantas quiróticas” — as mais potentes ativadoras do etéreo, como plantas fermentadas, cogumelos, especiarias e tabaco. A fumaça sagrada torna o espírito visível no ar. Pensem sobre a transubstanciação: transformar uma substância em outra. Cristo demonstrou a alquimia com seu próprio sangue, tomando a uva fermentada e transformando-a em seu sangue. Ao entrarem no Cinturão de Fótons, deverão receber a verdade real sobre Cristo. Esses grandes dons devem ser reconhecidos; caso contrário, sua realidade será destruída. O que Cristo fez é a chave que vocês têm para evitar o Armagedon e escolher a Era de Aquário.

No Ponto Zero, os anunákis, que haviam encarnado em forma humana na Terra por 3.760 anos, planejavam dominar a Terra. O tempo pararia e recomeçaria com o calendário deles. *Essa foi a maior tentativa de domínio que a Terra já sofreu.* Entretanto, de acordo com a Federação Galáctica, a Terra deveria ser livre; Cristo, portanto, veio e instituiu a Eucaristia para ativar o reino das plantas, o habitat de Gaia. Isso agitou o reino telúrico 2D que, por sua vez, agitou o sangue humano. Cristo fez isso após inseminar Maria Madalena; e a Eucaristia, em combinação com a entrada dele em uma linhagem, intensificou totalmente os elementos. Isso ativou os humanos e na Terra e, agora, está ocorrendo uma simbiose. Setenta e dois discípulos viram Cristo transmutar o vinho em seu sangue e eles, instantaneamente, transformaram-se em setenta e dois indivíduos que contemplavam um humano 9D. Estupefatos diante de Cristo — apenas pela vibração de sua aura — cada um deles despertou simultaneamente em todas as nove dimensões. Eles cambalearam e tremeram por causa da kundalini que se elevava em seus corpos; e isso foi o Pentecostes. Apenas alguns deles haviam visto o corpo de luz — *ka* — de Cristo quando Ele se transfigurou; e quando olharam para seus braços, suas pernas e uns para os outros, viram a luz nuclear branco-azulada de seus *kas*⁹⁷. Essa explosão

97. Smith, *Jesus*. p. 122-3. Smith demonstra como a Eucaristia e a transfiguração são práticas mágicas típicas e intensas, e como o propósito das práticas mágicas é ativar o reino telúrico.

de poder atingiu todos os pontos antigos de poder, onde mais tarde se construiriam igrejas. A transfiguração do sangue humano começou e, depois de 2.000 anos de vivificação, o coração humano coletivo está se abrindo. Em 1972, eu, Anúbis, trouxe expansão de luz siriana e conectei-a a esses vórtices de poder requintadamente ajardinados; e, agora, as vibrações pleiadianas estão vivificando seus corações.

Bem, isso não era o que os romanos pretendiam enquanto esperavam Nibiru, achando que chegaria sua vez de se tornarem o Povo Escolhido! A única coisa a fazer com esse rebelde era roubar-lhe as ferramentas! A Eucaristia foi totalmente absorvida e tornou-se o principal ritual da Igreja Católica Romana para a Era de Peixes. Os romanos decidiram usá-la como combustível para converter o mundo. Para adquirirem controle, eles primeiramente apagaram Maria Madalena dos registros. Mais tarde, tendo assassinado os cátaros, todos os sacerdotes deveriam ser celibatários, a fim de fazer com que o povo acabasse acreditando que Cristo fora também. Isso eliminaria a possibilidade da descoberta da linhagem porque, mesmo que o DNA sobrevivesse, ninguém acreditaria que era real. Acordem! Cristo está se agitando em seu sangue! Os romanos acharam que haviam tirado o poder da Eucaristia, mas não compreenderam o que Cristo estava realmente fazendo. Pensaram que a haviam roubado totalmente, transformando-a em seu sacramento central e depois usando-a para manipular e controlar os católicos. Entretanto, isso apenas deu a mim e aos pleiadianos a oportunidade de usá-la para a ativação 5D e 6D em toda a Terra sempre que havia uma Missa. Que divertido!

Como siriano, eu, Anúbis, usei a Missa para irradiar para as estrelas a geometria sagrada dos lugares sagrados planetários; isso alimentava constantemente o reino telúrico e aliviava a tensão causada pela Rede. Os pleiadianos usavam-na comigo para curar as pessoas e abrir-lhes o coração. Isso se transformou numa coisa tão intensa e interessante que, por volta de 1100 d.C., uma mulher totalmente multidimensional, chamada Hildegard von Bingen, liberou a alquimia para todo o mundo medieval. O Vaticano deu um basta em resposta a toda essa paixão pisciana e a verdadeira restrição, por parte da Rede, começou. Se vocês estão preocupados em saber se vão ou não conseguir libertar-se, observem que Hildegard está agora na lista dos CDs mais vendidos. Aqueles que têm profundos códigos católicos devem ver isso! Ouçam *Visão*, música de Hildegard, e leiam a letra que ela escreveu! *Vocês não precisam desistir de nada que amam*⁹⁸.

98. Richard Souther, "Vision: The Music of Hildegard", Angel CD. Hildegard von Bingen, *Hildegard of Bingen's Scivias* (agora com novo título: *Hildegard von Bingen's Mystical Visions*). Santa Fe: Bear & Company, 1986. Hildegard von Bingen, *Hildegard of Bingen's Book of Divine Works*. Santa Fe: Bear & Company, 1987. Hildegard von Bingen, *Illuminations of Hildegard of Bingen*. Santa Fe: Bear & Company, 1985.

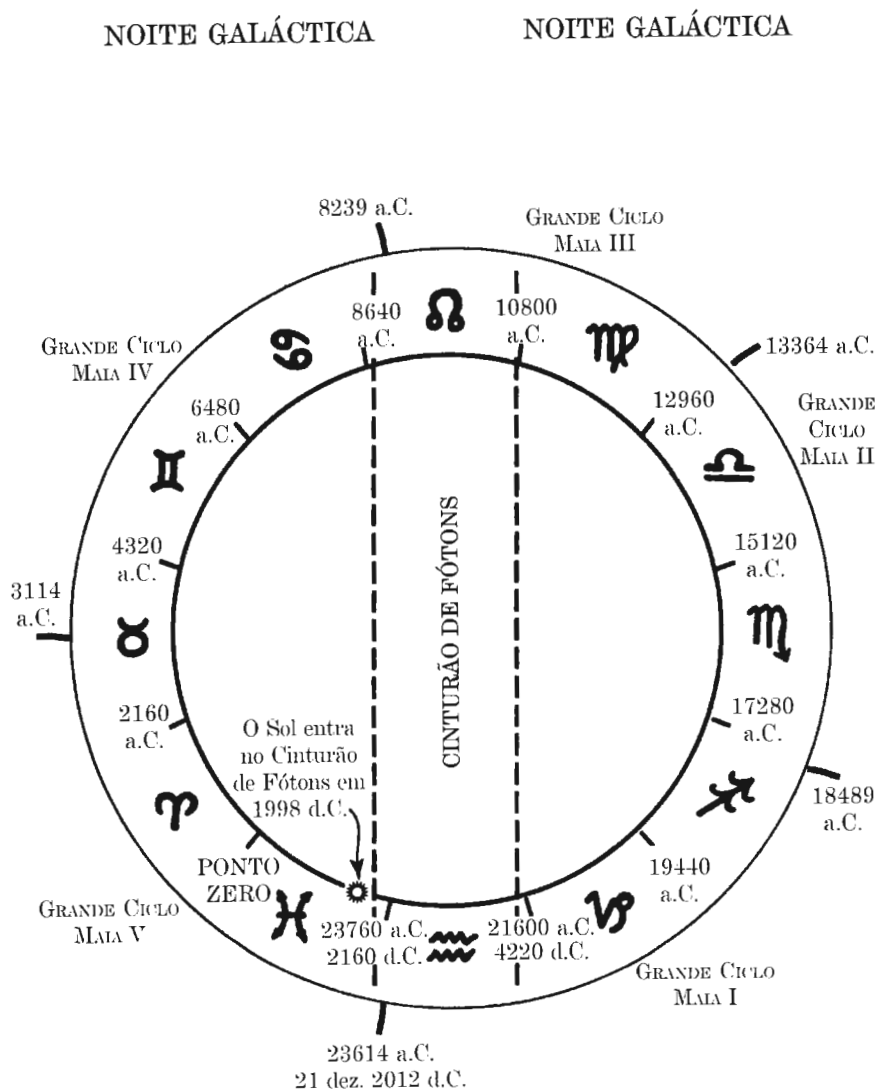


FIGURA 14: A GRANDE HISTÓRIA DO TEMPO.

A transmutação de vinho em sangue, repetidas vezes, criou um poderoso dossel holomórfico sobre o Cálice — o Graal — e isso sugou os códigos cristalinos das dimensões mais altas. Com essa cerimônia em particular, que foi inventada por um agitador siriano/pagão, Dionísio, foi possível manter todas as nove dimensões abertas por 2.000 anos. Os primeiros trabalhos medievais de Hildegard, Tomás de Aquino, Alberto Magno e Meister Eckhart refletem o poder dessa vibração antes de a Igreja Católica Romana ter preferido a Rede à Teia de Luz. O Vaticano acabou percebendo que isso estava ativando as pessoas e então decidiu eliminar o problema. Massacraram os cátaros em Montsegur em 1208, depois os dominicanos começaram a Santa Inquisição em 1233. Eles derramaram seu sangue crístico sobre uma das zonas telúricas mais poderosas da Terra⁹⁹. Nessa batalha desesperada contra o paganismo, Montsegur estava se purificando ao incendiar-se em seu próprio fogo. Roubando a transubstanciação alquímica de Cristo, a Igreja Católica Romana criou uma desintegração.

Todo esse caos estava impulsionando uma grande empatia planetária, que era necessária para transmutar o planeta durante a Era de Peixes. Vocês irão tornar-se povo de plantas, incapazes de matar, e compreenderão tudo isso melhor quando a Era de Aquário amadurecer. A Era de Aquário poderia ser fria e muito superficial. Poderia estabelecer-se em uma forma que não honrasse os sentimentos profundos; mas lembrem-se, por favor, de que todos vocês escolheram vivê-la da forma que vão vivê-la. A Era de Peixes é sempre profundamente dualística, porque Peixes é um signo mutável que transfere a energia da Era de Áries — ativação da força masculina — para a Era de Aquário humano multidimensional no corpo, na Terra. O aspecto elevado da vibração pisciana é a compaixão e a doçura, a era que abre o coração. Naturalmente, o Império Romano não estava esperando essa nova consciência quando decidiu dominar o mundo. O mundo de vocês, hoje, não está esperando a energia da Era de Aquário e, contudo, ela virá automaticamente por precessão¹⁰⁰.

99. Baigent, Leigh, Lincoln, *Grail*, p. 55-7.

100. A Era de Aquário não é uma ideia da Nova Era. Eis os fatos: A Terra é um esferoide achatado nos polos, o Sol cruza o Equador celestial em um ponto de deslocamento que retorna a cada 25.920 anos, e as 12 casas do Zodíaco têm a duração de 2.150 anos cada uma. A Terra precessa para fora da Era de Peixes e entra na Era de Aquário em um período de transição de mais ou menos 300 anos: de 2010 a 2310 d.C. As qualidades de Peixes e Aquário são ambas sentidas durante essa transição e os estágios iniciais das vibrações de Aquário têm sido bem discerníveis desde a década de 1960. Os trânsitos de Urano em Aquário, de 1996 a 2003, e de Netuno em Aquário, de 1998 a 2012, prepararão a humanidade para a vibração de Aquário, que realmente tem início ao final do Grande Calendário Maia e início do próximo Grande Cielo Maia em 21 de dezembro de 2012. A intensidade real da Era de Aquário não tem sido sentida pela humanidade desde os tempos paleolíticos; tal intensidade ainda existe na arte Madaleniana das cavernas.

O cumprimento da lei mosaica era um Messias que iria nascer em um templo nibiruano. O plano era que vocês, chegando ao Ponto Zero, passassem a uma total obediência. Notei que vocês não gostam de obedecer e *são admirados em toda a Galáxia por seu amor à liberdade!* Agora, ao final da Era de Peixes, vocês não precisam sair para comprar uma garrafa de vinho e algumas hóstias, mas seria bom observarem que a implantação da consciência crística na linha sanguínea, no Ponto Zero, foi o movimento mais poderoso dos últimos 500 mil anos em sua realidade para a libertação do controle nibiruano. Por quê? O Ponto Zero é um conceito do Tzolk'in, e não de César."

O Tzolk'in Relata a História do Tempo

"Vocês decidiram, 25.607 anos atrás, tornar-se seres humanos individualizados, com lembranças conscientes de seu passado, percepção incisiva de seu presente e um futuro feliz criado apenas por suas intenções. Pretendiam tornar-se pessoas de coração aberto, com um corpo saudável, uma mente sábia e um espírito elevado. Naqueles dias, vocês levavam uma vida simples, imersos em seu mundo. A árvore e o leão eram vocês. Viviam uma bem-aventurança simples, porque podiam sentir o mundo todo e todos os seres que dele participavam; não tinham qualquer senso de separação. Certo dia, olharam para o céu e decidiram que desejavam saber quem eram. A fim de conseguir isso, precisavam ser capazes de ver a si mesmos em seu mundo, portanto precisavam olhar para si mesmos objetivamente. Foi assim que começou sua longa viagem para o conhecimento de si próprios. Vocês trouxeram a mim esse desejo, a mim, Tzolk'in, o Guardião do Tempo da Via Láctea.

Eu, Tzolk'in, fiquei fascinado com a ideia de vocês e aceitei sua solicitação. Criei um jogo chamado história para vocês jogarem interiormente, de modo que pudessem atingir a meta desejada. Como no caso de qualquer jogo, eu analisei os códigos que vocês continham bem no fundo de si mesmos, de modo a compreender o papel de cada um; depois, planejei os movimentos de que precisariam para atingir sua meta. Essa é uma longa história que enche muitas bibliotecas. Como em um jogo de xadrez, seus movimentos iniciais eram previsíveis e não gastarei muito tempo examinando-os. Vou dar-lhes uma ideia geral de seus movimentos e de sua estratégia de 23614 a 3114 a.C. — os primeiros Grandes Ciclos do Grande Calendário Maia — e depois explorarei o Quinto Grande Ciclo, de 3114 a.C. a 2012 d.C.

Durante o *Primeiro Grande Ciclo*, 23614 a 18489 a.C., vocês começaram a observar-se em seu meio ambiente. Pintaram grandes animais nas paredes das cavernas, como fundo para altares de pedra do

Clã do Urso. Mesmo naqueles tempos, vocês honravam a sacralidade do sangue, o elixir da vida, e sempre se cobriam de ocre avermelhado para honrar os animais. Naqueles dias, vocês descobriram a alegria da contemplação no escuro. No início desse ciclo, durante a última Era de Aquário, de 23760 a 21600 a.C., vocês muitas vezes retiraram-se para cavernas, porque estavam no Cinturão de Fótons. Naquela época, os céus crepitavam com raios que cegavam, lençóis de gelo escorriam dos polos e os humanos se aproximavam mais do Equador. Foram encontradas algumas das cavernas onde vocês oravam e as pessoas de hoje ficam atônitas diante de sua beleza contemplativa e numinosidade artística.

Durante o *Segundo Grande Ciclo*, de 18489 a 13364 a.C., vocês deram um passo muito grande e difícil em sua evolução e essa fase depositou muitas memórias profundas em seu tálamo, o repositório de imagens de seu cérebro. Seu sistema solar estava na Noite Galáctica durante a Era de Escorpião, de 17280 a 15120 a.C., quando os grandes deuses do céu vieram para a Terra. Naqueles dias, os humanos viviam em clãs que percorriam grandes distâncias por meio de um sistema mundial de trilhas de pedras fixas. Seguiam grandes rebanhos de animais para sobreviver e passavam as estações quentes junto ao mar ou aos rios e lagos, usufruindo as plantas, as bagas e os peixes. O mundo estava aquecendo-se e tudo era belo e luminescente. Quando os grandes deuses vieram à Terra, os humanos não tinham ideia de quem eles fossem, mas perceberam que eles sabiam quem eram os humanos. Esses deuses do céu (anunákis) de grande poder, que usavam a Terra, tornaram-se uma imagem, para seus sentimentos nascentes, de como vocês diferiam dos animais. Os deuses começaram a contar-lhes histórias de onde eles tinham vindo; vocês não as entendiam, mas sentiam que eles viajavam para algum lugar muito distante. Concluíram que eles iam para o Norte, para além do gelo, para a fonte das lendas da Terra. Então um dia eles partiram e toda primavera, quando o Sol os iluminava, vocês perscrutavam os céus, esperando que eles retornassem, e esculpiam efígies deles em pedra. Pouco antes de partirem, eles lhes ensinaram como construir grandes complexos e marcos de pedra para que pudessem ver o final da jornada do Sol e a estabilidade do Sol no céu. Após sete gerações, as crianças achavam que os deuses do céu haviam construído esses templos.

Antes de partirem, os deuses quiseram que vocês compreendessem os ciclos da Lua, porque viam que a Lua mudava a maneira de vocês agirem dia a dia. Eles consultaram seus xamãs — membros de clãs que eram humanos/pleiadianos híbridos —, os quais se sentiram felizes de ensinar os deuses a respeito de sentimentos. Os deuses ficaram admirados com a riqueza das emoções dos humanos e os xamãs ficaram chocados com o fato de os deuses ainda não terem conhecimento disso. Foi então que vocês descobriram que os outros não sentem, necessariamente, o

mesmo que vocês, num determinado momento, e surgiu a ideia da individualidade. A partir daí, começaram a observar seus filhos, admirados de ver que cada um deles era único; e ficaram pensando de onde eles teriam vindo. Entrementes, os deuses começaram a aprender a respeito de sentimentos.

Os deuses ensinaram aos humanos como seguir as fases da Lua com círculos de pedras que indicavam o momento dos eclipses e mostravam onde a Lua iria surgir e desaparecer. Tendo começado a sintonizar-se com a Lua, seus xamãs usaram círculos para viajar para o Tempo do Sonho, reunindo conhecimentos sobre a correspondência entre plantas, insetos, animais e pedras, mostrando a vocês como essas vibrações ressoavam com a trajetória da Lua no céu. Naqueles dias, os xamãs e os deuses trabalhavam juntos, mas os deuses iam e vinham, enquanto as linhagens dos clãs eram protegidas por xamãs pleiadianos: humanos indígenas que recebiam um corpo de luz pleiadiano — *ka* — ao nascerem. Os xamãs levavam cogumelos para os círculos de pedra e ensinavam como viajar com os espíritos das plantas sagradas. Os espíritos dessas plantas tornaram-se mestres dos humanos sobre lugares especiais do planeta; todo vale, montanha e riacho era sagrado, e vocês ficavam tão admirados com toda essa energia brilhante que tinham dificuldade de lembrar-se de quem vocês eram.

Vocês aprenderam muito sobre a energia da Terra com os xamãs antes da volta do gelo. Eles ensinaram-lhes como aprender com cada animal, como ampliar e dominar suas habilidades e instintos. Cada animal é um aspecto de vocês: seus olhos são águia, sua casa é tartaruga, seu coração é urso e suas orelhas são raposa. No final dessa fase, vocês desenvolveram um senso objetivo de si mesmos e um olho aguçado para as sutilezas dos lugares, para as qualidades ímpares das plantas e da espécie animal, bem como reverência por seus xamãs. Então eu, Tzolk'in, em 13200 a.C. revelei os códigos do tempo a seus xamãs e eles tornaram-se contadores de histórias. Eles foram escolhidos para registrar a grande história da evolução humana na Terra, memorizando a grande história do tempo, e depositaram esses códigos em cristais de quartzo e pedras redondas de granito. Eu disse a eles que, quando a Era de Leão começasse em 10800 a.C., a Terra entraria no Cinturão de Fótons. Eles colocaram essas pedras redondas em toda a superfície do planeta e os cristais de quartzo nas profundezas de cavernas medicinais em poças cristalinas; essas pedras ainda existem, contendo a memória das histórias originais dos clãs. Eu ensinei-lhes a estudar cada criança, a fim de identificarem os portadores de códigos estelares. Nenhum fio desse conhecimento deveria ser perdido; nasceriam xamãs em cada geração com esse conhecimento no cérebro, e as pedras ainda contêm essa memória. Entrementes, os deuses do céu, que se identificaram como os anunákis

do planeta Nibiru, mantiveram os registros da Terra em seus computadores no planeta. Esses registros são quadridimensionais. Os códigos xamânicos da Terra são pentadimensionais, porque foram implantados em vocês através de seus corpos de luz pleiadianos.

Antes de os deuses partirem em 14200 a.C., mostraram a vocês como ouvir os sons da Galáxia, tamborilando e chocalhando em pântanos e brejos com anfíbios, insetos, répteis e pássaros. Os xamãs pleiadianos foram muito desafiados por esse novo ensinamento, porque fez com que eles entrassem em contato com outras estrelas; e todos vocês perceberam que havia outras estrelas influenciando a Terra além das Plêiades! Quando os deuses anunákis partiram rumo a algum lugar muito distante nos céus, vocês observaram o corpo flamejante se afastando e então começaram a estudar insistentemente o céu, esperando o retorno deles. Vocês mapearam o céu como um rio de animais para localizar o mundo deles e, sempre que aparecia um cometa ou asteroide no céu, achavam que eram os deuses. *Vocês começaram a deixar de permanecer no agora.*

Durante o *Terceiro Grande Ciclo*, de 13364 a 8239 a.C., os humanos realmente começaram a mudar, como sempre fazem quando seu sistema solar está no Cinturão de Fótons. Os deuses do céu e os xamãs haviam ensinado vocês sobre a natureza dos lugares e a construção de templos de pedra para intensificar essa energia, de modo que vocês pudessem trabalhar com os espíritos guardiães. Grandes grupos de clãs agregados começaram a identificar-se com um lugar ou outro; as qualidades especiais dos lugares começaram a estampar-se em vocês e isso fez com que comessem a diferenciar-se de acordo com zonas biorregionais. Os humanos tornaram-se povos do desfiladeiro, do lago, do planalto ou da grande montanha. Certos lugares eram alinhados com animais do céu, o zodíaco. Um local era especial para o lobo, o outro para o urso, o outro para o leão. Um número cada vez maior de pessoas começou a orar nesses lugares especiais durante os equinócios e solstícios, à medida que a luz mudava. Vocês descobriram seu próprio mundo interior nos mestres animais/estelares. Esses guias animais podiam sentir vendavais espiralando a partir de zonas telúricas e ver essas espirais viajando, no céu noturno, rumo às estrelas. Em 11000 a.C., foi feita uma aliança entre pleiadianos, sirianos e nibiruanos, porque esses três grupos sabiam que o sistema solar se aproximava do Cinturão de Fótons. Os sirianos conseguem encarnar em linhagens de clãs somente quando os vórtices da Terra são ativados pelos guardiães de lugares sagrados e os animais começam a ressoar com as estrelas. Um grande despertar da evolução de Gaia aconteceu durante a Era de Virgem, de 12960 a 10800 a.C., semelhante ao despertar que vocês estão sentindo ao final da Era de Peixes.

A aliança ocorreu durante uma reunião da Federação Galáctica em Órion. Cada cultura recebeu um território. Somente agora os humanos

estão atingindo o nível que alcançaram em 11000 a.C., pouco antes da Queda da Atlântida, quando lhes foi dada soberania sobre seu próprio DNA e muitos seres começaram a influenciá-los. Os códigos Gaia foram impressos em seu DNA e inteligências de muitos reinos desejavam acessar tais códigos. Aos pleiadianos foi dado o direito de continuarem a ensinar os humanos por intermédio de suas linhagens escolhidas, mas até o Ponto Zero não poderiam mais encarnar como híbridos com seus *kas* e habitar os corpos de vocês. Os humanos precisavam descobrir como atingir a bem-aventurança e a criatividade pleiadianas, meditando com seu Sol, a oitava estrela de Espiral de Alcione, e ativando *kas*. Os pleiadianos ficaram muito tristes com isso, porque adoravam estar com vocês. A Federação Galáctica, entretanto, concordou em permitir que os pleiadianos se fundissem com suas encarnações no Círculo de Fogo, como em Bali ou Tana Toraja, a fim de ensinar-lhes como ser mestres-instrutores em relação ao domínio do medo. Todas as outras linhagens de clãs, nesse meio tempo, ficariam abertas a diferentes mestres estelares até o Ponto Zero. Os nibiruanos receberam o direito de escolher uma cultura em que poderiam entrar por encarnação. Eles escolheram o Fértil Crescente porque sabiam que ele iria tornar-se o Jardim do Éden depois que o gelo recuasse em 7200 a.C.

Os nibiruanos realmente desejavam a África, porque já estava desenvolvida pela geomancia adiantada de Sírius, mas a Federação Galáctica permitiu que os sirianos continuassem a desenvolver a África, uma vez que grande conhecimento para a Era de Aquário poderia ser armazenado nessa zona durante a Era de Leão. Os sirianos haviam construído a Esfinge em 17800 a.C. e ela ancorou a órbita solar através do Cinturão de Fótons, durante a Era de Leão, de 10800 a 8640 a.C., o que protegeu os registros da Terra. Eles depositaram os códigos do tálamo humano sob a Esfinge e a Grande Pirâmide para protegê-los enquanto durasse a viagem através do Cinturão. Muitas rivalidades surgiram entre sirianos, nibiruanos e pleiadianos depois da Era de Leão, mas os acordos originais, registrados pela Federação Galáctica, eram transparentes.

Pouco antes de 10800 a.C., realizaram-se reuniões entre humanos, espíritos do lugar, animais e plantas. Vocês, humanos, eram poderosos e integrados, quase como se fossem deuses; e, então, os tempos estranhos começaram. A Terra iniciou a tremer, o tempo, a mudar e vocês começaram a sentir muito medo. O vento, vindo da direção errada, era forte e caprichoso demais e os relâmpagos eram tão intensos, que faíscas saíam de seus pés quando vocês andavam. Contemplaram-se prodígios no céu e vocês acharam que os deuses estavam de volta. Viram Nibiru no céu quando ele entrou no sistema solar, mas não se lembravam que era de lá que vinham os deuses. O mundo entrava em colapso à medida que penetrava no Cinturão de Fótons e vocês quase não têm lembrança do pouso deles durante a Era de Leão. A Terra tremeu e retorceu-se e o

tempo ficou imprevisível; então, um dia, os polos mudaram! Foi o dia mais estranho. Fortes ventos varriam a terra, a luz mudou e as sombras dos grandes templos de pedra moveram-se. As pessoas sentiram grande pressão na cabeça e no corpo e muitas morreram quando seus órgãos internos cederam e encheram-se de sangue. Um novo campo magnético estabeleceu-se na superfície do planeta e a energia do Sol parecia ter sido perdida. Apenas remanescentes de espécies sobreviveram a essa grande mudança e a Terra passou por muitos anos de luz turva, porque as partículas de poeira vulcânica bloqueavam os raios do Sol. Os novos polos começaram a juntar gelo durante meses de chuva contínua, e os níveis de água subiram em todo o planeta. Nibiru surgiu do outro lado do Sol e os deuses desembarcaram em território siriano, porque era a única zona estável na Terra¹⁰¹. O norte do Egito era um grande vórtice eletromagnético e alinhou a Terra com o Sol em relação à posição do Sol entre o Centro Galáctico e Órion. Os nibiruanos, pleiadianos e sirianos construíram juntos a Grande Pirâmide sobre um antigo templo sagrado siriano, edificado em 16000 a.C., a fim de restabelecer o equilíbrio entre o Sol e Sírius. No corpo da pirâmide, a passagem principal do templo antigo, que estava embaixo da Pirâmide, foi alinhada com Alcione a fim de estabilizar o ciclo pleiadiano de 26 mil anos. Depois o Sol entrou no Cinturão de Fótons enquanto Nibiru saía da órbita do sistema solar. Uma câmara vazia especial, para todos os registros sirianos de Gaia, foi construída no corpo da Pirâmide.

O sistema solar saiu do Cinturão ao final da Era de Leão, em 8640 a.C., e as águas altas começaram a abaixar. O mundo era um lugar diferente quando teve início o *Quarto Grande Ciclo*, de 8239 a 3114 a.C., logo após o início da Era de Câncer em 8640 a.C. Muitos animais grandes foram extintos na mudança polar. Antes dessa mudança, animais semitropicais viviam nos lados do Norte; eles haviam morrido ou migrado para o Sul. Os humanos e todas as espécies sofreram grandes dores, e quando vocês emergiram do Cinturão de Fótons, saíram com uma mente subconsciente profundamente codificada. Seu hipotálamo, o órgão sutil que fica no interior do tálamo, foi codificado com emoções intensas; quando lhes vêm memórias dos tempos antigos, elas tornam-se visuais em seu tálamo. *Vocês estão caminhando com uma cabeça que contém uma biblioteca de filmes sobre catástrofes antigas.* Essas impressões

101. Os leitores perspicazes observarão que os registros mostram muito pouca atividade nibiriana durante as incursões no Cinturão de Fótons e muita atividade distante do Cinturão nas profundezas da Noite Galáctica durante as Eras de Touro e de Escorpião. As canalizações dessa fase apoiam a hipótese de que os nibiruanos possam fazer apenas visitas curtas, quando a Terra está próxima ou dentro do Cinturão de Fótons. Seguindo essa linha de pensamento, podemos concluir que os nibiruanos não aparecerão muito por aqui em 3600 d.C.

em seu cérebro interno foram encapsuladas no tempo em que as águas recuaram e o céu clareou, após a última viagem da Terra através do Cinturão de Fótons. Foi a época da nova emergência, quando tudo era numinoso e mágico. Foi o Jardim do Éden. Vocês olhavam para tudo com uma percepção de si próprios e ficavam admirados diante da beleza do mundo. Tudo estava prenhe e as fronteiras eram como os contornos de um corpo de mulher. As montanhas assemelhavam-se a seios, os desfiladeiros, a vulvas, os moluscos e os cogumelos, a quadris; tudo dava à luz novas formas, como um corpo de mulher.

Os deuses nibiruanos vieram novamente em 7200 a.C. e ficaram espantados quando viram que vocês haviam começado a adorar a Deusa! Tudo era a Deusa e, então, os nibiruanos lembraram-se de que a Federação Galáctica lhes concedera o direito de encarnar. Assim, juntos, vocês construíram templos que tinham a forma do corpo da Deusa e construíram círculos de pedras fálicas. Vocês pararam de olhar para os deuses anunákis do modo simples que olhavam nos tempos passados. Os pleiadianos estavam impulsionando os humanos naqueles dias e vocês começaram a amar as crianças, as artes femininas e a beleza. Os anunákis ensinaram-lhes a construir grandes sistemas de canais e diques para drenar a água no Fértil Crescente quando as geleiras recuaram para o Norte; vocês, porém, não gostavam de mudar as configurações dos desfiladeiros e vales, pois cada um deles lembrava-lhes o corpo da Deusa. Sentiram-se dominados por esses deuses. Em seguida, eles escolheram algumas das mulheres mais lindas para tornar-se deusas. Os anunákis escolheram mulheres para fazer sexo com eles, de modo que pudessem realmente dar nascimento a si mesmos nos ciclos de encarnação da Terra; isso foi algo que jamais ocorrera antes. Quando um ser estelar encarna, ele se funde com o corpo espiritual — *ka* — de um humano e a criança nasce como siriano ou pleiadiano híbrido. Como Nibiru é um planeta, os deuses anunákis precisavam experimentar a fusão física com os humanos, a fim de entrar nos ciclos de encarnação gerando filhos. Eles conseguiram isso — até sua Bíblia conta essa história — e, como resultado, o sangue deles tornou-se, para sempre, parte do sangue humano. Em troca, deusas como Ninhursage e Inanna ensinaram vocês a respeito de genética, de como melhorar plantas e sementes, além de domesticação de animais. As mulheres da Terra apreciaram os deuses e deusas anunákis por melhorarem a mente delas e ficaram fascinadas com as qualidades invulgares de seus filhos. Também, era hora de os nibiruanos e os humanos cruzarem, a fim de melhorar o potencial genético dos terráqueos. Antes de 7200 a.C., o cruzamento era realizado para a sobrevivência dos nibiruanos e eles tratavam os humanos como animais de laboratório. Em honra ao novo *status* de vocês, os anunákis construíram grandes zigurates que se elevavam para o céu, os encontros sexuais ocorriam nesses

templos e isso causou dor nas mulheres da Terra durante o ato sexual. Essas mulheres também experimentaram partos difíceis por causa das misturas incompatíveis.

Mulheres e homens da Terra: Até aquele momento, em seus acasalamentos uns com os outros, todo sexo era muito natural. Vocês facilmente fundiam campos eletromagnéticos e seus corpos físicos; e as vibrações da Lua, do Sol e dos planetas fluíam pelos canais da kundalini. Vocês eram atraídos uns para os outros por afinidades planetárias em seus mapas de nascimento e a fusão era sempre fácil e agradável. O sexo com os anunákis era forçado e estranho de muitas formas, porque havia poucas afinidades energéticas. Vocês ficaram confusos, enquanto os deuses sentiram a energia da kundalini pela primeira vez. Eles adoraram! Quando descobriram como era fazer sexo na Terra, os deuses começaram a fazer muito sexo até uns com os outros e, também, com as poucas deusas disponíveis. A maioria dos deuses era masculinos, uma vez que Nibiru é tão patriarcal; foi por isso que os nibiruanos nunca tiveram superpopulação. Existem algumas lendas antigas de deusas anunákis que se uniram com humanos, como Inanna ao ter relações com Dumuzi¹⁰². Elas sentiram uma energia elétrica em seus corpos, embora fossem metálicos, como um fio pelo qual passa eletricidade. Todos os desequilíbrios entre homens e mulheres hoje vêm de impressões energéticas de fusões de energias incompatíveis ocorridas nesses tempos antigos. Sua repulsa pelos répteis também vem dessa fase de sua evolução, pois os anunákis mais corporificados são muito reptilinos e os anunákis eram aqueles que podiam ter relações sexuais com as mulheres humanas. Esses desequilíbrios energéticos eram tão difíceis que irmãos e irmãs nascidos dessas ligações eram muitas vezes unidos sexualmente para melhorar a pureza genética dos anunákis e diminuir a dor e o estresse.

A forma para voltarem ao equilíbrio energético hoje é fazerem sexo apenas quando a energia for equilibrada e houver uma grande força kundalini. É preciso que escolham seus parceiros com muito cuidado, a fim de recuperar o êxtase sexual, seu principal legado como humanos. Qualquer ato sexual forçado instantaneamente faz com que se lembrem de quando os deuses faziam sexo com vocês, fosse homo ou heterossexual. Antes de os anunákis descerem e fazerem sexo com a Deusa, as mulheres tinham um corpo que irradiava luz para as estrelas. O homem que entrasse naqueles corpos tornava-se uma estrela durante o orgasmo. Esses encontros sexuais com os deuses atiraram as mulheres em seus corpos 3D e isso foi a perda da inocência no Jardim. Elas perderam seu ponto de contato multidimensional — *ka* — e ficaram presas em corpos que estavam sendo usados para sexo e procriação. Tudo que é

102. Diane Wolkstein e Samuel Noah Kramer, *Inanna: Queen of Heaven and Earth*. New York: Harper & Row, 1983.

preciso para corrigir isso é a reinfusão de seu *ka* enquanto estiverem tendo orgasmo. Devido a essa perda da inocência primordial, as mulheres aprenderam como mover seu *ka* para fora do corpo, exceto em algumas culturas que não foram, de maneira alguma, influenciadas pelos anunákis, como as culturas minoica e céltica.

Os anunákis voltaram para uma grande visita durante a Era de Touro, em 3600 a.C., quando instituíram o patriarcado, fazendo um mundo baseado neles mesmos como deuses masculinos. Construíram grandes templos nos vales do Tigre e do Eufrates, na Suméria, e trouxeram para a Terra ideais da cultura nibiruana — sua língua, sua escrita e a cultura templo/cidade. Enquanto isso, a cultura siriana estava florescendo no Egito, porque os sirianos haviam implantado no Nilo uma cultura que expressava a geometria sagrada 6D. De 3600 a 1600 a.C., os sirianos e os nibiruanos trouxeram tecnologia para o planeta — trabalhando com os humanos para manifestar ideias — e todos ficaram admirados diante da criatividade humana. As guerras começaram com a Era de Áries em 2160 a.C. e, até o Ponto Zero, vocês estavam todos trabalhando com poder. Aprenderam a sentir seus corpos como grandes e poderosos, suas mentes como brilhantes e ilimitadas, e começaram a lutar uns com os outros por aquilo que realmente valorizavam. Até aquele ponto, vocês estavam apenas se expandindo e realizando seus desejos e aproximava-se a hora em que estariam prontos para decidir o que realmente desejavam para si mesmos na Terra. Toda a energia estava começando a dirigir-se para o Ponto Zero, o momento em que iniciariam a devotar-se totalmente a quem realmente eram e a como queriam tratar uns aos outros. Precisamos voltar no tempo para poder compreender o Ponto Zero.

Em 1600 a.C., a dor das mulheres no planeta finalmente chegou a tal intensidade que um grande vulcão — Santorini/Tera, no meio do Egeu — entrou em erupção devido à raiva e à dor das mulheres que estavam sendo usadas, mas não honradas. Eu, Tzolk'in, senti essa explosão na longínqua Maia, meu lar estelar nas Plêiades. No decorrer de milhares de anos, eu não prestara atenção ao Calendário, que atravessava fases de evolução na Terra, a não ser para controlar o que vocês faziam durante os principais pontos de mudança, como o final de um Grande Ciclo ou de um Baktun. Tornei a prestar atenção a seu mundo, porém, quando a Deusa explodiu através do reino telúrico. Isso me chamou a atenção, assim como a colisão do cometa com Júpiter, em 1994, chamou minha atenção. Eu, Tzolk'in, ouvi o grito da Deusa e sabia que era hora de nós,irmos para a Terra, a fim de assegurar a disponibilidade da medicina da serpente. A Deusa chamou os maias para o espaço e o tempo lineares.

Primeiramente, estabelecemos as culturas Olmeca, Mexcala e Chontal no México e na América Central para a implantação e guarda do Calendário Maia, o conhecimento dos Guardiões do Tempo até 2012

d.C. Nós, maias, nos encontrávamos na Terra e os últimos lances do jogo de xadrez estavam reservados para os humanos. Assim como no xadrez, uma a uma as peças menores saíram do tabuleiro, deixando a realeza — vocês — no jogo. As mulheres sabiam que existia apenas um caminho: *fazer com que todas as pessoas sentissem o que elas estavam experimentando!* Assim começou a dor, a frustração, a saudade, a busca do ideal original, a lembrança de que a Terra é um planeta que orbita ao redor de uma estrela pleiadiana. Quando a Deusa explodiu em 1650 a.C., até sua cultura guardiã minoica foi dizimada por homens que se tornaram guerreiros da destruição em vez de guerreiros do lar¹⁰³. Todo o planeta foi envolvido pela energia masculina, embora os lugares sagrados fossem guardados por mulheres. Tudo o que a Deusa pôde fazer foi explodir e, assim, ela tornou-se muito temida. Os homens abusavam cada vez mais dela à medida que surgia na Terra um grande desejo de saber *qual era a resposta certa*. Vocês desejavam descobrir o melhor sistema para que todos honrassem a resposta certa a tudo. O monoteísmo nasceu da batalha para controlar a mente de todos em honra à resposta certa, e aí começou o Controle da Mente. Esse novo desafio iria levá-los ainda mais longe na busca de se tornarem humanos intencionais: *vocês precisavam aprender que nada pode controlar nem mesmo seu pensamento*.

Foi necessário que vocês experimentassem todas as coisas, a fim de descobrir o que é o mal. Eu, Tzolk'in, posso dizer-lhes que até isso era necessário para que aprendessem como tencionar — criar sua própria realidade — tão poderosamente quanto nós, maias. Vocês começaram criando um mundo de intenso Controle Mental e experimentos malignos para ter uma ideia de todas as coisas que podiam criar.

Eu, Tzolk'in, trouxe meus companheiros maias, *um povo que já sabia tudo sobre o mal*, para a Terra em 1600 a.C. Os maias criaram cerimônias para manter o coração de Gaia no planeta. Eles compreendiam tão bem o mal que reconheceram os espanhóis quando eles chegaram. Sabiam quem era Cortez e absorveram-no na zona deles. Os maias continuaram realizando as cerimônias e, finalmente, o apocalipse espanhol foi aliviado em 1987 d.C. Tal ideia talvez seja confusa para vocês, porque seus historiadores e arqueólogos imprimiram-nos com a ideia de que os astecas/maias realizavam sacrifícios brutais. Observem que todas as interpretações da cultura asteca/maia procedem de relatórios fornecidos pelos conquistadores e de interpretações pessoais de relevos e registros astecas/maias. Eu, Tzolk'in, gostaria que soubessem que os antigos maias

103. Na primeira parte deste livro, Satya diz que as mulheres precisam sempre ser consultadas a respeito das guerras na Terra. Quando as mulheres são consultadas, a guerra só é permitida se o lar estiver ameaçado, e então homens e mulheres transformam-se em guerreiros do lar. Os pleiadianos abominam a guerra como esporte, causada por humanos entediados.

criaram muitas histórias de mistério sobre ações malignas, que eles registraram em pedras e códices, com o fim de ensinar ao povo deles o que jamais fazer na Terra. Os conquistadores chegaram e encontraram uma cultura que estava representando o próprio comportamento deles, e então apenas difamaram o povo e, cheios de orgulho, destruíram sua cultura. Pensem no seguinte: O que o futuro pensaria de sua cultura se vocês fossem acusados de ser exatamente como a mídia retrata o mundo hoje?

Essa cultura maia que eu trouxe para a Terra centraliza-se na mulher e no lar; ela é ativada seguindo-se o Sol e protegeu o conhecimento secreto dos Guardiães do Tempo. O Calendário Maia tem o potencial de levá-los a criar um mundo iluminado. Os maias entendiam tanto a Mente Galáctica que, para eles, o sofrimento do mundo era como um pesadelo 4D ao viverem o ciclo. A cultura Olmeca prosperou nas cerimônias e muitos outros novos ramos de maias nasceram e se desenvolveram. Entretanto, os maias eram tão multidimensionais que nunca se esqueceram de como deixar o planeta quando ficava difícil demais lidar com a 3D. Pronto! Lá se iam eles, e vocês ainda não conseguiram descobrir como fazer isso. Perguntem a eles; eles vão sorrir e contar-lhes para onde foram. Em seguida, levei meu povo a construir o grande complexo de templos de Teotihuacan, em 200 a.C., no local de um templo antigo. Esse seria o templo visitado fisicamente pelos nibiruanos no Ponto Zero. Eu sabia que os nibiruanos pousariam em Teotihuacan no Ponto Zero, entrando em um mundo que estava emergindo da Era de Áries.

O tempo estava rumando para o Ponto Zero e todos esperavam pelos deuses. O mundo era ultrajantemente pagão e politeísta e havia um templo para cada deus em todas as partes do planeta. Eu, Tzolk'in, sabia que a Era de Peixes estava prestes a começar, uma era em que os humanos processariam seus sentimentos mais profundos durante 2.000 anos, após 24 mil anos de evolução. Esses sentimentos precisavam ser purificados para que seus corpos conseguissem receber a intensa energia kundalini na Era de Aquários que viria a seguir. Então um humano 9D encarnado — um maia humano pleno — precisaria ser calibrado na Terra para conter o campo em seu corpo durante o Ponto Zero. Isso jamais havia ocorrido na terceira dimensão e mesmo eu, Tzolk'in, fiquei espantado com a ideia. Contudo, para que vocês se tornassem humanos intencionais, precisavam primeiro experienciar esse tipo de humano. Assim, Cristo foi trazido para o planeta em Teotihuacan, enquanto nascia no corpo físico na Palestina. Seu corpo de luz — *ka* — foi implantado em Teotihuacan, onde muitos representantes estelares poderiam trabalhar com ele enquanto ele tecia todas as nove dimensões no campo planetário. Cristo realmente veio a cada uma das nove dimensões da Terra; seu implante no México foi sua forma 8D — a forma dele que trabalha com estruturas galácticas. Teotihuacan tem muitos tipos diferentes de templos

— a Pirâmide do Sol, o Templo da Lua, o Templo da Borboleta Quetzal, o Templo da Concha Emplumada —, que mantêm todas as nove dimensões na forma¹⁰⁴.

O reino telúrico 2D liga a 3D ao cristal de ferro no templo de cinco câmaras abaixo da Pirâmide do Sol, originalmente construída em 23614 a.C. Essa câmara/caverna é chamada 'Ge' e corresponde à câmara subterrânea da Grande Pirâmide do Egito. Ambas são templos pleiadianos da deusa. Para todo o Hemisfério Ocidental, o eixo vertical 9D começa em Ge, nas cavernas que ficam debaixo de Teotihuacan; ele entra no espaço e tempo lineares dentro dessas câmaras, os guardiães arquétipos 4D encontram-se no centro dessas cavernas e as cinco dimensões mais altas estão focalizadas no centro da Pirâmide do Sol, por ângulos de luz solar que trazem energias 5D a 9D. A Cidadela é o complexo de poder dos anunákis; o Templo da Borboleta Quetzal é pleiadiano; os sirianos ensinam com a própria Pirâmide do Sol; os andromedanos ensinam a partir do Templo das Conchas Emplumadas; a Federação Galáctica de Órion ensina do Templo da Lua; e os Guardiães do Tempo ensinam com a Grande Avenida. Todo o complexo de templos estará ativado e vivo até 2012 d.C.

Eu, Tzolk'in, vou contar-lhes de onde veio Cristo. Ele veio do Centro Galáctico e é por isso que nós construímos o templo dele em Teotihuacan. Ele apareceu em todo o planeta no Ponto Zero, da mesma forma que nosso Calendário está aparecendo em todo o planeta agora. Meu povo, os maias e os astecas permitiram que os espanhóis criassem todos os horrores e abusos imagináveis. Os maias os conheciam por sua Inquisição, que deixou bem claro que vocês não entendiam Cristo. *Foi permitido aos humanos desenvolver qualquer ideia, de modo que, finalmente, escolhessem o Jardim em vez de uma sala cheia de computadores e telefones celulares quando chegasse a hora.* Até se lembrarem do Jardim, vocês permanecerão em um mundo de plástico e cromo, que é criado do sangue. Agora muitos de vocês estão imaginando o que aconteceu e começando a ver que existe um plano muito grande. Não se desesperem, pois eu, Tzolk'in, abri o corredor multidimensional. A forma que construí para conter o eixo vertical em Teotihuacan pode lidar com os poderes que estão chegando; ela tem transmutado o planeta por 2.000 anos e o povo asteca/maia retorna a Teotihuacan toda primavera para receber essa energia. Teotihuacan foi calibrado no Ponto Zero a fim de acelerar o campo planetário até 2012 d.C. Foi escolhido como uma zona para processar três datas críticas depois do Ponto Zero: 999, 1987 e 1999.

104. Hugh Harleston, *The Keystone: A search for Understanding*. Bellaire, TX: Uac-Kan, 1984.

O primeiro grande evento que me chamou a atenção, depois do Ponto Zero, ocorreu no Vaticano em 999 d.C. A febre do milênio crescia em 980 d.C., enquanto a Europa medieval acabava de emergir da Idade Média que se estabelecera após a queda de Roma, e o povo estava entrando em uma onda de fanatismo religioso. Estavam negligenciando seus campos, famílias, animais e aldeias. Estavam sendo atirados em um frenesi por uma série de profetas que falavam sobre o Apocalipse que se aproximava, e as pessoas estavam começando a acreditar que o mundo ia terminar à meia-noite do dia 31 de dezembro de 999 d.C. A Igreja Católica Romana incentivava essa febre apocalíptica porque o povo doava mais dinheiro quando pensava que lhe restava pouco tempo. Por toda a Europa emergente, as ruas estavam cheias de flagelantes e fanáticos gritando sobre o fim do mundo. As crianças eram ignoradas, as mulheres eram livres com o corpo, espalhavam-se guerras e pragas e, de todos os pontos de vista, a realidade transformava-se no mundo descrito no Apocalipse. Em 999 d.C. todos esperavam o fim.

Eu, Tzolk'in, fiquei espantado com essa loucura! Percebi imediatamente que muitas peças do xadrez encontravam-se ao lado do tabuleiro e que alguns jogadores importantes estavam prontos para sua jogada final. Eu sabia que meu próprio Calendário era exato, porque refletia a vida na Terra desde 23614 a.C. Observei essa onda destrutiva que se baseava apenas em crenças e aprendi muito sobre os humanos. O Papa Silvestre e todos os seus cardeais reuniram-se no Vaticano em 31 de dezembro de 999, esperando a meia-noite, e todo o povo reuniu-se em suas aldeias com os sacerdotes e bispos. Nada aconteceu, nem mesmo uma grande tempestade ou um cometa. Naturalmente, eu estava observando tudo aquilo e dando risada. Fiquei imaginando se isso era o que faria com que os europeus percebessem que seu calendário estava errado. Depois não pensei mais na coisa toda até mais ou menos 1972, quando senti uma grande ativação solar em seu mundo e contadores de história chamaram meu nome.

Em 1972, lembrei-me de tudo o que acontecera em 999 ao ver um fanatismo fundamentalista prender a atenção do mundo. Esse gatilho vil encontra-se, verdadeiramente, nas profundezas das almas cristãs. As pessoas ficaram sexualmente excitadas a respeito do fim do mundo em 999! Deliciavam-se com isso porque não teriam de resolver quaisquer de seus problemas! Emboscado na alma cristã estava o desejo de morrer, preferível a assumir responsabilidade pela Terra. O povo estava asfixiado com o lixo de seus próprios sentimentos impuros e usava os outros como forragem. Nós, maias, ficávamos absorvendo-os, mas ainda assim o lixo e a bagagem deles aumentavam cada vez mais. Eles acabaram construindo armas maiores e cidades maiores, cobrindo-se com camadas de coisas. Consumiam qualquer coisa para evitar a visão de seu próprio vazio interior.

De 1521 em diante, os cristãos vorazmente abocanharam mais terras e povos em nome de Deus e destruíram tudo que lhes lembrasse seu poder interior suprimido, até se tornarem, eles mesmos, uma tempestade de fogo. Precisaram até conseguir poderes atômicos. Meu povo, os maias, observava e os guardiães de dias fielmente contaram os dias do Calendário, sendo que as mulheres teceram os modelos que preservam os 13 números e os 20 dias do Calendário Maia porque sabiam que o mundo iria mudar em 17 de agosto de 1987. O Calendário deu-lhes uma paciência infinita, porque mais de 25 mil anos se haviam passado e o tempo da luz logo chegaria. Então eu, Tzolk'in, dei o sinal, por intermédio de meus xamãs e mestres, a partir de 1972, de que o predador iria perder o poder e o povo se lembraria da luz em 1987. O tempo aproximava-se e o povo começou a preparar as cerimônias. À medida que o povo se reunia, eu trabalhava com os mestres em todo o planeta, porque essa ativação precisava ser suficientemente poderosa para penetrar a Rede — o fundamentalismo apocalíptico. As pedras sagradas começaram a emitir vibrações da história do tempo e, em todos os lugares, o povo lembrou-se de que o tempo se aproximava. Foi dito aos mestres que entregassem ao povo os segredos do povo da pedra. Eu havia observado vocês muito cuidadosamente em 999 e sabia como preparar-me para a próxima onda de loucura do milênio em 1999. Os lugares de poder antigos, que haviam guardado os vórtices e furacões por 25 mil anos, precisavam ser despertados por todo o povo. A ativação devia ser bastante grande para conter, de 1987 a 1992, energia suficiente para forçar a exposição de todas as estruturas de crenças apocalípticas.

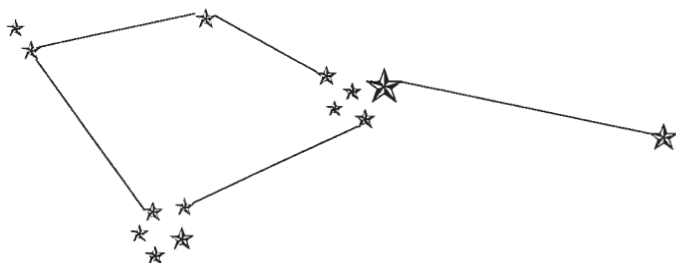
Todas as pessoas que vivem de acordo com sistemas de crenças e não de acordo com seus sentimentos a respeito da Terra precisavam mostrar-se em 17 de agosto de 1992. Elas precisavam ser identificadas por todo o povo estelar híbrido da Terra, de modo que esse povo estelar pudesse oferecer-lhes orientação, caso elas o desejassem. O mundo — o hábitat de sua mente — entrou em outro frenesi apocalíptico, novamente baseado no Apocalipse, em 1999 e dessa vez, foi global. Todos os países do mundo mostraram seus fanáticos fundamentalistas, de modo que todos os mestres do planeta viram exatamente o que jamais deverá ser tencionado na Terra depois de 2013. Em 1992, os fundamentalistas infiltraram os sistemas políticos e as escolas; gritaram, urraram e choraram na mídia; tomado mais terras do povo; criado mais violência, pragas e dores por todo o mundo; e os olhos das pessoas que agora pensam em si mesmas como maias observaram tudo isso. Na própria terra dos maias, tudo será diferente. Depois de 1992, os maias indígenas recuperaram seu próprio país, porque eles têm o coração do povo e os Guardiães das Tradições estão decidindo aspectos políticos do país, haja ou não um

governo visível¹⁰⁵. Em todo o resto do mundo, as coisas se preparam para o Apocalipse e até os fundamentalistas da nova era dizem que naves espaciais pousaram para resgatar o Povo Escolhido.

Tudo isso aumentou cada vez mais até 1999, quando o Papa e os Cardeais esperaram no Vaticano, sendo mostrados em todo o mundo em gigantescas telas de TV, e o povo da nova assistia à 'Rede da Luz' esperando notícias sobre missões de resgate extraterrestres; todos os verdadeiros crentes esperaram. Como em 999, a economia mundial ruiu, as doenças e o caos tornaram-se violentos, mas ninguém notou, pois todos estavam esperando o fim do mundo. Chegou meia-noite e nada aconteceu, a não ser alguns flocos de neve, e as pessoas despertaram na manhã seguinte em um planeta que precisava de cuidados. Essa limpeza dos sistemas de crenças apocalípticos foi extremamente dolorosa, porque é preciso pôr fim ao fato de a preocupação com as crenças ser maior que a preocupação com o planeta.

Na manhã seguinte, a humanidade foi varrida por uma profunda onda de vergonha e tristeza pelo que fez. Novamente se dão ouvidos às vozes daqueles que não se envolveram com a loucura do milênio, porque todos os que criaram o Apocalipse estão exaustos. Rapidamente, porque restam apenas 13 anos, as pessoas se aproximam umas das outras, lembrando-se novamente de como trabalhar. Agora formar-se-ão comunidades para trabalhar outra vez com o planeta. Para aqueles que sobreviverem, a energia do planeta será muito harmônica e pura em 2001, uma vez que o Sol vai estar totalmente no Cinturão de Fótons. Vocês terão recursos e registros incríveis com os quais trabalhar, porque a sabedoria antiga estará totalmente disponível, e todos os indivíduos do planeta serão mestres na criação de realidades com o pensamento. De 2001 a 2010, vocês reconstruirão seu mundo e não porão nele coisa alguma que seja maligna. Saberão, sem qualquer sombra de dúvida, exatamente o que é o mal. De 2010 até o final de 2012 vocês irão preparar-se para a Festa Cósmica, passando por cerimônias de purificação. As cerimônias para os equinócios e solstícios serão globais e vocês trabalharão em grupos para decidir juntos a respeito de todas as coisas que não deverão jamais ser criadas na superfície de seu planeta. E então, no solstício de inverno (HN) de 2012 d.C., vocês estarão prontos para trabalhar com Gaia, a fim de estabelecer as intenções para seu mundo nos próximos 26 mil anos, enquanto participarem da Festa Cósmica para a Era da Luz.”

105. Enquanto eu estava em Merida, em março de 1995, o governo mexicano promoveu uma votação para ver se os mexicanos eram a favor ou contra os Zapatistas, movimento revolucionário maia centralizado, especialmente no estado de Chiapas, mas espalhado por todo o México. Os noticiários de televisão e os jornais anunciaram que 88% da população mexicana apoiava os Zapatistas.



Apêndice A

Trânsitos Astrológicos

desde 1972 até o Final do Grande Calendário

Maia em 21 de Dezembro de 2012 d.C.

Os Planetas e as Luas do sistema solar orbitam ao redor do Sol, formando relações angulares uns com os outros e com o Sol; esses padrões criam a consciência do Sol e do sistema solar, a Mente solar. O Sol está emparelhado com Sírius, um sistema solar de ordem geométrica mais complexa que o sistema das Plêiades. Por meio de clarividência geométrica, os sirianos descobriram em 1781 d.C. — quando o planeta Urano foi descoberto pelo terráqueos — que a ascensão da Terra ao amor puro e à consciência crística em 1998/2012 (que está planejada nos registros da Federação Galáctica) encontrava-se em perigo. Ao examinarem a mesquinha e caótica resposta dos terráqueos aos potentes e recentemente acessíveis códigos uranianos de transformação, os sirianos descobriram que os humanos estavam evoluindo devagar demais para atingir a soberania total do DNA ao final do Calendário Maia.

Segundo Drunvalo Melquisedeque, canalizado através de Bob Frissell, os sirianos perceberam que o sistema solar não estaria preparado para a aceleração energética planejada, a qual teve início quando uma série de espirais de luz começou a lançar-se do Sol a cada três anos, a partir de 1950, o que aumentou a oscilação axial da Terra¹⁰⁶. Em 1972, a Terra correu grave risco de uma mudança polar causada por essa

106. Frissell, *Nothing Is True*, p. 155-64.

oscilação, bem como pelo ajustamento inicial do sistema solar ao Cinturão de Fótons.

Qualquer indivíduo pode decidir evoluir sua consciência, trabalhando com o potencial energético disponível nos trânsitos planetários. Tais trânsitos expressam potencial de crescimento solar e as pessoas podem ativar sua vontade e seu mais alto potencial de acordo com os padrões planetários. Respondendo aos trânsitos no momento, as pessoas também criam movimentos culturais; e, em quase trinta anos como astróloga, nunca presenciei uma mudança de consciência de grupo sem que a descrição desse potencial de crescimento aparecesse em extraordinários padrões astrológicos. Se isso não acontecer, para mim é improvável que tal mudança ocorra.

A atual mudança de consciência de pessoas e grupos realmente começou com o Baktun 12 do Calendário Maia — 1618/2012 — que José Argüelles chama de “Baktun da Transformação da Matéria”¹⁰⁷. Desde o início dessa transformação, três planetas exteriores foram descobertos: Urano em 1781, Netuno em 1846 e Plutão em 1930, assim como o asteroide ou planetóide Quíron em 1977. Essas descobertas sinalizaram o fato de que algo monumental está acontecendo bem no final do Calendário Maia. Quando estudo um evento-chave, como a Convergência Harmônica, utilizo todos os planetas, a Lua, estrelas e corpos estelares como pulsares e quasares¹⁰⁸. Nesta fase, da década de 1960 ao final de 2012, observarei Plutão, Netuno, Urano e Quíron, uma vez que esses corpos têm longos ciclos orbitais que regem padrões evolutivos importantes; acrescentarei Saturno, porque é um planeta-chave nas conjunções Urano/Netuno de 1993. Uma visão provável de Nibiru, o planeta descrito por Zacharia Sitchin em *O 12º Planeta*, ocorreu em 1983 e é provável que logo tenhamos uma descoberta oficial. Essa seria mais uma indicação da importância destes tempos¹⁰⁹.

Iniciarei com 1972 (incluindo uma menção aos trânsitos da década de 1960, que terão grande influência em 2012) porque durante os dias 21/24 de março de 1972, Plutão pode ter estado no Cinturão de Fótons a 00 grau em Libra (veja *Apêndice B*). Em 1972, muitos de vocês tiveram a sensação de que algo incomum estava para acontecer, o que também foi causado por um aumento da atividade solar. Quando ocorreram grandes chamas solares no início de agosto de 1972, Júpiter, lar dos mestres, estava em conjunção com o Centro Galáctico e, assim, essas

107. Argüelles, *Mayan Factor*, p. 131-48.

108. Barbara Hand Clow, “Harmonic Convergence (16 de agosto) Viewed Astrologically”, *Welcome to Planet Earth*, maio 1987.

109. UPI, “IRAS Sighting of New Planet”, *San Francisco Chronicle*, 27 dez. 1983.

oposições estressantes enviaram, do sistema solar para a Mente Galáctica, um sinal de perturbação.

Essa análise pode ser usada como mapa para a evolução individual. Como diz Satya, “Vocês irão à Festa Cósmica com muito mais facilidade se souberem como chegar lá”. De agosto de 1972 a 1979, ocorreram aspectos planetários exteriores extremamente possantes e estressantes. Aspectos potentes e estressantes são como as conjunções Urano/Plutão de 1965/66, que liberaram uma carga profunda no tempo, rompendo a cultura e estabelecendo padrões que irão guiar a mente subconsciente das pessoas até 2046 d.C., quando Urano e Plutão estarão em oposição um ao outro. Esse aspecto, que se manifestou muito visivelmente nos “filhos do amor” da década de 1960, foi o primeiro anúncio da chegada da “grande mudança” social. A quadratura Urano e Plutão, entretanto, acontecerá primeiro em 24 de junho de 2012, uma segunda vez em 19 de setembro de 2012 e, pela terceira vez, em 21 de maio de 2013, liberando os poderes das conjunções principais de 1965/66, exatamente no final do Calendário Maia. Essas quadraturas liberarão a explosão criativa da década de 1960!

Uma grande influência durante a década de 1960 foi Saturno transitando em Aquário, de 1962 a 1964, quando as primeiras vibrações da futura Era de Aquário foram sentidas, como exemplificado pelo musical *Hair*. Saturno esteve em Peixes de 1964 a 1967; essa fase de Saturno iniciou um despertar espiritual que ressurgiu no período de 1991 a 1996, quando Saturno novamente transitou em Aquário e Peixes. Eu menciono essas duas fases de Saturno durante a década de 1960 porque Saturno em Aquário e Peixes, de 1991 a 1996, é um ensaio para Urano em Aquário, de 1996 a 2000, e em Peixes, de 2003 a 2011; e para Netuno em Aquário, de 1998 a 2012, e em Peixes, de 2012 a 2026. O ensaio de Saturno, se vocês conseguirem lembrar-se do que sentiram nessas épocas, poderia ajudá-los a enfrentar a turbulência e o caos de Urano e Netuno movendo-se em Aquário e depois em Peixes, a partir de 1996.

Houve muitos aspectos planetários na década de 1970, mas a maior parte dessa década foi uma fase equilibradora, com Urano e Plutão a maior parte do tempo em Libra, e Netuno em Sagitário, enquanto Quíron se movia vagarosamente por Áries. Quíron foi avistado em 1977, mas essa potente força foi primeiramente sentida somente por iniciados altamente treinados. O céu mais calmo foi um alívio após a intensidade das conjunções de Urano/Plutão durante a última década.

O salto crítico foi muito energizado em janeiro de 1979, quando Plutão entrou na órbita de Netuno por vinte anos, como acontece a cada 249 anos. Devido à excentricidade orbital de Plutão, Netuno é o planeta conhecido mais afastado até o equinócio de primavera (HN) de 1999. Plutão foi avistado em 1930, por isso esse trânsito dentro da órbita de Netuno é o primeiro a ocorrer desde a descoberta de ambos os planetas,

e essa influência é monumental. Plutão rege a exploração de profundos sentimentos subconscientes relativos à sobrevivência real da espécie e sua primeira órbita solar conhecida, de 1930 a 2179, está empurrando a sobrevivência para a linha de frente. A bomba atômica surgiu logo depois que Plutão foi descoberto, expondo as forças mais tenebrosas da humanidade. O potencial de uma real transformação de consciência, inerente em nossos mais profundos anseios, tornou-se visível para muitos de vocês durante as conjunções Urano/Plutão na metade da década de 1960 e depois esses anseios profundos foram intensificados com uma potencialidade espiritual quando Plutão entrou em Netuno em 1979.

Quanto a Netuno, ele foi avistado em 1846 e completa sua primeira órbita solar conhecida em 2011, o que mostra que ele é uma força importante para o final do Calendário Maia. Netuno rege o processo do acesso espiritual, que se intensificou no nível anímico de 1846 a 1979, quando as pessoas começaram a *desejar* poderes espirituais. Vocês sabiam que seus corpos espirituais estavam entorpecidos e escuros, perceberam a necessidade de vivificar seus sentimentos e esse processo tornou-se ainda mais intenso quando Netuno entrou em Capricórnio em 1984. Como se isso não fosse pressão suficiente, o desejo de uma espiritualidade real intensificou-se ainda mais durante os trânsitos de Saturno/Urano/Netuno em Capricórnio, de 1988 a 1991. Todo esse crescimento emocional e amadurecimento cármico explodirão portais dimensionais em 1999, quando Plutão em Sagitário mover-se fora da órbita de Netuno e provocar desejos de liberdade emocional. Plutão pressiona-os para que abram bloqueios do plexo solar e limpem energias que inibem a coragem; e enquanto Netuno estiver na órbita de Plutão, aspectos espirituais de consciência serão penetrados pelos códigos de sobrevivência de Plutão. Essa clareza está fazendo com que vocês se tornem videntes, com que aprendam a criar a realidade com o pensamento. *Vocês estão percebendo que a espiritualidade é essencial a sua sobrevivência.*

O trânsito de Plutão em Netuno, de 1979 a 1999, intensifica a espiritualidade e torna-a uma parte essencial da vida. Isso deve ser examinado à luz das fases do Calendário. A grande ascensão descrita pelos maias é muito reforçada por essa mudança, porque ancora vibrações etéreas. Plutão orbitando Netuno significa pessoas buscando significado espiritual em todas as situações e manifestando esse potencial por meio da limpeza de bloqueios contidos em emoções escuras e ocultas. Plutão também entrou em Escorpião, de 1983 ao final de 1995, sendo esse seu primeiro trânsito através da casa de seu signo desde que foi avistado em 1930. *Observem como todos os planetas exteriores estão viajando na casa de seu signo neste final do Calendário — Netuno e Plutão pela primeira vez desde sua descoberta!* Plutão em Escorpião intensifica a emergência do subconsciente profundo, causando intensa

autoexploração emocional. Se realmente tiverem sido honestos, essa integridade amadurecerá de maneira muito linda, transformando-se em genialidade espiritual durante Plutão em Sagitário, de 1995 a 2008; e as pessoas que tiverem personificado essa intensidade espiritual tornar-se-ão humanos 9D durante Plutão em Capricórnio, de 2008 a 2023. Vocês não vão desejar ler a respeito de xamãs ou estudar sobre eles, porque irão tornar-se xamãs. Quando Plutão for o planeta mais distante em Sagitário, em 1999, será exigida integridade total. Os que não tiverem essa integridade tornar-se-ão fundamentalistas julgadores e apocalípticos. Não se preocupem. Sentem-se debaixo de uma árvore e esperem. Isso passará.

Os trânsitos planetários exteriores da década de 1980 tiveram o poder de confundir a mente, devido a uma série de conjunções de Saturno/Urano/Netuno em Sagitário e Capricórnio. Depois de 500 a.C., a única vez em que se viu Saturno, Urano e Netuno viajando juntos no céu foi em 1307 d.C., e Plutão, naquela época, não estava dentro da órbita de Netuno. Trânsitos tão potentes como os das décadas de 1980 e 1990 não ocorreram nos últimos 25 mil anos, possivelmente nem nos últimos 100 mil anos¹¹⁰.

Sentimentos verdadeiramente funestos de mudança foram percebidos quando Netuno entrou em Capricórnio em janeiro de 1984. Esse trânsito foi especialmente formativo porque Capricórnio rege a formação da própria estrutura. Lembram-se de como se sentiram em 1984? Como no livro 1984 de George Orwell, foi como se a tecnologia realmente vencesse o espírito, enquanto os sentimentos e a busca pessoal pareciam pesados e escuros com Plutão no início de Escorpião, e Netuno em Capricórnio. Entretanto, em 1984 muita gente tornou-se consciente de que jamais conseguiria tornar-se iluminada se não aprendesse a lidar com as emoções. Essas pessoas mergulharam na exploração de seus corpos emocionais — exatamente o que será necessário para enfrentar a entrada no Cinturão de Fótons em 1998! Muitos de vocês tornaram-se profundamente introspectivos naquele ano ao sentir que algo pesado se aproxima-va e, assim, começaram a encarar com seriedade a transformação pessoal.

Durante a década de 1980, nada mais era divertido como durante a década de 1970, quando o sexo era desenfreado e livre e a tecnologia parecia brilhante e brincalhona. As pessoas perceberam que as condições do planeta iriam acabar causando impacto em cada habitante quando a AIDS, as deficiências imunológicas e o aumento da incidência do câncer

110. Desejo saber qual foi a última vez que Saturno, Urano e Netuno estiveram em conjunção em *Capricórnio*, uma vez que os trânsitos desses planetas em Capricórnio representam o nível de forças estruturais que podem impulsionar mudanças evolutivas na Terra.

se tornassem comuns na década de 1980. Urano estava transitando em Sagitário durante a década de 1980 e as pessoas sentiam-se criativas e espirituais. Como Plutão estava entrando mais profundamente em Escorpião, as pessoas encontravam grande significado em todos os seus processos emocionais. À medida que as vibrações do campo se tornavam mais pesadas e mais profundas surgiu uma ideia maluca: a Convergência Harmônica! As pessoas estavam fervilhando com ideias espirituais e processos emocionais, e surgiu a ideia de que a Terra estava viva e responderia à criatividade das pessoas em 16/17 de agosto de 1987 se elas meditassem com Gaia reunidas em lugares de poder. Os trânsitos astrológicos durante a Convergência Harmônica eram literalmente combustíveis, devido a uma grande tríade de sete planetas em signos de fogo e a criatividade suprimida desde a explosão inacabada da década de 1960 fez com que muitos de vocês criassem uma grande festa planetária em locais sagrados.

Ora, nós, astrólogos, vimos isso com assombro, pois sabíamos que a “Pressão Capricorniana” ia chegar em 1988 e 1989. Mas embora Saturno e Urano fossem ambos entrar em Capricórnio por algum tempo em 1988, eles ainda entraram em conjunção três vezes durante o ano de 1988 no final de Sagitário, bem no Centro Galáctico. Muitos de vocês tiveram penetrantes vislumbres de percepção multidimensional, mas poucos puderam conscientemente utilizar esse poderoso portal. Netuno já estava em Capricórnio, e Saturno e Urano entraram juntos em Capricórnio depois da primeira conjunção em Sagitário em fevereiro de 1988. Isso foi sentido como se uma pesada porta se fechasse e o mesmo padrão repetiu-se mais duas vezes durante o ano de 1988. Alguns de vocês sentiram necessidade de criar um espaço interior para abrigar esse lampejo de potencial multidimensional e começaram a trabalhar com seus corpos emocionais. Naqueles dias, recebemos indicações da profundidade e enormidade da grande peça misteriosa que se estava desenrolando, mas a energia de Capricórnio era tão pesada que vocês começaram a pensar se conseguiriam aguentá-la. Nós, astrólogos, sabíamos que aquilo era apenas o início da investida daquele forno alquímico estrutural, porque Saturno, Urano e Netuno estavam todos em Capricórnio, de fevereiro de 1989 até fevereiro de 1991. Em seguida, Saturno entrou em conjunção com Netuno três vezes em 1989 em Capricórnio. Esses três planetas transitando em Capricórnio moldaram um veículo de transformação espiritual em cada um de vocês que não pode ser negado. Entretanto, até 1996 a imposição estrutural capricorniana foi tão forte que muitos de vocês ficaram tensos a respeito do que realmente é possível. Bem, esperem até Urano entrar totalmente em Aquário em 1996! Então teremos a repetição da década de 1960 e da Convergência Harmônica, mas dessa vez vocês terão criado um veículo

espiritual para transportá-los ao final do Calendário, a fim de ancorar Urano e Netuno enquanto eles liberam sua potência ao transitar por Aquário e Peixes.

A penúltima formação desse veículo espiritual ocorreu por todo o ano de 1993, quando Urano esteve em conjunção com Netuno três vezes, enquanto Saturno estava em Aquário e frequentemente em quadratura com Plutão¹¹¹. Então Urano e Netuno continuaram a viajar juntos durante 1994 e 1995, e o ápice foi 11 de janeiro de 1994, quando Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Marte, Urano e Netuno entraram em conjunção na Lua Nova em Capricórnio. Todos esses corpos estavam separados menos de 11 graus em Capricórnio! Plutão estava em conjunção com o nodo lunar norte e os nodos estavam em quadratura T por Saturno, criando a pressão máxima para que vocês disciplinassem seu espírito, a fim de facilitar a sobrevivência da espécie em todo o planeta.

Esses são, na verdade, os tipos de aspectos planetários necessários para preparar as pessoas *emocional e espiritualmente* para a entrada do Sol no Cinturão de Fótons em 1998; contudo, não mencionei a ativação de seu corpo físico. Primeiramente, quando Plutão se tornar o planeta mais distante outra vez, no equinócio de primavera (HN) de 1999, começará sua evolução física baseada na purificação de seu corpo emocional. O outro ciclo destinado a transmutar seus corpos teve início em 14 de março de 1994 e é descrito no Apêndice C. Enquanto isso, Plutão entrou em Sagitário e Urano em Aquário durante alguns meses no início de 1995, e houve uma grande aceleração de sua energia. Tudo está começando a mover-se com mais rapidez e isso irá intensificar-se com Plutão em Sagitário, de 1995 a 2008, o que fará com que vocês

111. John Major Jenkins, *Tzolkin: Visionary Perspectives and Calendar Studies*. Garbersville, CA: Borderlands, 1994, p. 113-47. Jenkins observa que o tempo entre eclipses (causados pelos nodos lunares, como discutido detalhadamente no Apêndice C) é 173 dias, e o tempo entre as conjunções Urano/Netuno é 173 anos. As conjunções Urano/Netuno próximas do final do Calendário têm uma influência extrema, uma vez que Urano rege a transformação e Netuno rege o acesso ao espírito. Jenkins também concentra-se nelas como um fator importante nos Grandes Céus. Eu trabalho com essas conjunções mais como astróloga do que como pesquisadora dos maias, mas acho fascinante que a Pedra do Calendário Asteca (que estabelece a importância de cinco Grandes Eras e é o salto crítico para além de uma — 3113 a.C. a 2012 d.C. — abrindo as datas olmeca e maia para o ciclo de 25.625 anos, que então sincroniza as datas maias com o fator da precessão) tenha sido esculpida e colocada no centro de Tenochtitlán em 1479 d.C. — a última vez, antes de 1993, que Urano entrou em conjunção com Netuno, em um momento em que essa conjunção também se sincronizava com um “Giro de Vênus”. O Giro (ou revolução) de Vênus sincroniza o Tzolkin de 260 dias, o Haab de 365 dias e o período sinódico de Vênus de 584 dias, e essa sincronização é a base do Grande Calendário. Esses dados são encontrados no “Códice Dresden”. O Tzolkin de Jenkin é uma contribuição inestimável que explora os bancos de dados literalmente surpreendentes dos calendários maias.

liberem sua transformação interior na cultura: seu *eu profundo* que explodiu enquanto Plutão estava em Escorpião de 1983 a 1995. *Vocês conseguirão agir baseados em suas emoções, usando a vontade.* Urano entrará em Aquário em janeiro de 1996, e todos vão sentir as primeiras vibrações da Era de Aquário! Vocês começarão a sentir-se como um vulcão pronto para entrar em erupção, como um cavalo que deseja empinar-se e correr, ou como um libertino que só quer seguir seus desejos. Vocês tentarão tornar-se sua imagem futura, não importando quem ou o que acesse seu caminho!

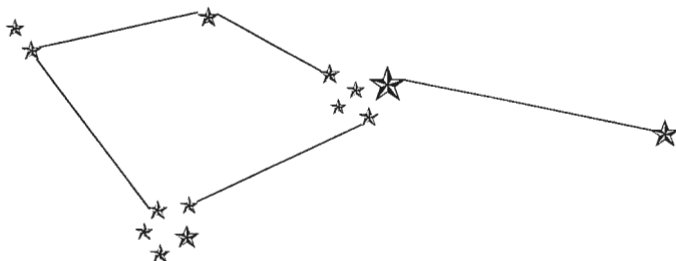
Tudo vai mover-se mais rapidamente e nada voltará a ser o que era. Quíron atingirá sua passagem mais próxima do Sol em 14 de fevereiro de 1996 e varrerá a tecnocracia médica durante 1997 e 1998, quando estiver em oposição a seu ponto de visualização. A longa batalha para poderem escolher entre a medicina natural e a alopatia finalmente será vencida por vocês, uma vez que vão entender os códigos de sobrevivência. *Nunca mais permitirão que seu corpo seja controlado por alguém.* Saturno entrará em Áries em abril de 1996, quando vocês irão sentir grande poder pessoal guerreiro. Ficarão imaginando se toda a velocidade e pressão irá cessar um dia, e a resposta é não. Entretanto, estarão acelerando e sincronizando-se com os planetas exteriores! Vocês forjaram o veículo para esta aceleração durante as conjunções de Urano/Netuno em 1993. Netuno entra em Aquário em 1998 e, de 1998 a 2003, Urano e Netuno viajarão juntos por Aquário, enquanto Plutão vai estar em Sagitário. O potencial dos trânsitos em Capricórnio será liberado e vocês se sentirão como se estivessem vivendo em uma estrela, conforme entrarem cada vez mais profundamente no Cinturão de Fótons.

O ápice do fundamentalismo apocalíptico cristão ocorreu à meia-noite do dia 31 de dezembro de 1999, mas o mundo não terminou. Essa descoberta será muito benéfica, pois Quíron e Plutão estarão em conjunção exata, o que nos dotará de uma cura profunda; e Netuno, que rege o Cristianismo durante esta fase da história, estará em conjunção com o nodo sul da Lua. Isto será o fim dos sistemas de crenças obsessivos cristãos, mas, por outro lado, muitos de vocês passarão a sentir o Cristo interiormente. Urano e Netuno em Aquário estarão ajudando vocês em sua exploração da nova era que está chegando. Urano entrará em Peixes em 2003 e vocês começarão a, conscientemente, liberar crença após crença. Então, todos vocês vão saber que as crenças usadas em sistemas de controle destroem a Terra.

Plutão, como o planeta mais distante em Sagitário, e Quíron em Capricórnio estarão ajudando vocês a descobrir suas próprias técnicas de acesso a nove dimensões; então Quíron entrará em Aquário em fevereiro de 2005, o que trará novas formas de curar sua sociedade doente. Plutão entrará em conjunção com o Centro Galáctico de 2006 a 2007 e

isso funcionará como um portal pessoal purificado, aberto para a Mente Galáctica. Depois Plutão entrará em Capricórnio durante o mês de janeiro de 2008 e isso oferecerá poderes estruturais de transformação de profundidade máxima para sua sociedade e seu planeta. Vocês ficarão abismados com a potência de Plutão em Capricórnio, porque Plutão estava em Câncer quando foi visto pela primeira vez, em 1930. Isso será a maturação de Plutão em seus corpos emocionais purificados e vocês *reestruturarão seu mundo para a sobrevivência de todas as espécies*. Em fevereiro de 2010, Quíron entrará em conjunção com Netuno em Aquário e isso liberará a cura universal e espiritual nas novas estruturas! Vocês serão lavados por uma bela onda espiritual. Urano entrará em Áries em maio de 2010, e vocês e sua sociedade possuirão poderes ilimitados para criar realidades em alinhamento com a mente planetária enquanto Quíron entrar novamente em conjunção com Netuno, liberando mais ondas de cura espiritual.

Netuno deixa Aquário em fevereiro de 2012 e entra em Peixes, casa de seu signo, onde apagará as memórias de pilhagens, estupros e matanças por crenças de milhares de anos de história. Finalmente, termina o desvio da alegria e Quíron em Peixes abrirá a espiritualidade galáctica! Urano entra em Áries em 2010 e terminarão todas as limitações de atos transformadores. No equinócio de primavera de 2011, em Teotihuacan, o povo verá que sua intenção de adquirir soberania biológica será realizada. Então, em 24 de junho de 2012, Urano em Áries entrará em quadratura com Plutão em Capricórnio; essa quadratura permanecerá até o final do Calendário Maia e é a quadratura que liberará o amor e a força espiritual forjados pelos filhos das flores da Década de Sessenta, durante as conjunções de Urano/Plutão. Ao final do Calendário, Quíron entrará em conjunção com Netuno em Peixes e ambos formarão uma tríade com Saturno em Escorpião; e a esperança nascida no fundo do coração da humanidade naqueles dias dará nascimento a vocês, como criadores, na Galáxia da Via Láctea.



Apêndice B

A Hora da Entrada do Sistema Solar no Cinturão de Fótons

Este Apêndice apresenta uma teoria muito difícil de testar, pois especula sobre quando cada planeta estará realmente dentro do Cinturão de Fótons a partir de 1972, o ano em que Plutão aparentemente se encontrava no Cinturão. Ainda não consegui detectar as influências do Cinturão de Fótons com clareza suficiente para testar minha teoria, porque a influência do Cinturão é muito sutil; talvez existam instrumentos científicos que realmente estejam detectando essa influência, mas não fomos informados a respeito.

Segundo essa teoria, a coroa externa do Sol entrará no Cinturão de Fótons em algum momento do ano de 1998, provavelmente no Equinócio de Outono. Observei mudanças peculiares no céu quando a Terra entra e sai do Cinturão, de acordo com o tempo dado aqui, mas são muito sutis. No outono de 1998 se houve qualquer fenômeno no céu, como um *blackout* ou um grande aumento de luz, se houve mudanças verdadeiramente intensas de consciência ou mudanças vibratórias planetárias, se houve uma mudança realmente extraordinária no Sol, então a teoria aqui apresentada poderá ser digna de ser examinada. Caso isso aconteça, este modelo poderá ser útil para uma melhor compreensão de nossa atmosfera e da dinâmica do sistema solar de 1998 a 2013, quando imagino que

estaremos no meio de uma grande tensão, mesmo que essa tensão seja causada apenas pelas tendências apocalípticas da humanidade.

O modelo que uso para o Cinturão de Fótons tem origem no conhecimento indígena, em outras teorias contemporâneas, em meu próprio banco de memórias e na mente coletiva, como discutido no Capítulo 2. Agora tenho certeza de que a Terra viaja por um cinturão de luz fotônica intensificada de 2.000 anos durante a Era de Aquário e Leão, mas o que é difícil de determinar é se essa é uma transformação no campo etéreo, onde as ondas de luz são transmitidas, ou se é realmente no campo físico¹¹². A mesma dificuldade é encontrada em todas as profecias sobre as mudanças da Terra. Talvez não vejamos nada, mas saberemos talvez que algo está acontecendo com nossos sentidos não físicos. Em qualquer um dos casos, não saberemos como as coisas são, literalmente, até chegar a hora. Uma coisa que não faz nenhum sentido é o medo. Há muitas evidências, nas amostras do núcleo do gelo polar, de que existem eras do gelo e catástrofes periódicas. Temos razões para acreditar que esses ciclos correspondem aos calendários Asteca e Maia, mas essas questões constituiriam, por si mesmas, todo um livro. Entretanto, houve uma era do gelo significativa recentemente — as “Jovens Driades” — assim como uma provável mudança de polos durante a última Era de Leão — 10800 a 8640 a.C. Durante as “Jovens Driades”, que datam (pelo carbono) de aproximadamente 10500 a 9800 a.C., houve uma onda terrível de frio que reverteu o clima de volta às condições paleolíticas e isso foi muito traumático para a cultura humana¹¹³.

Para escrever minha trilogia, *The Mind Chronicles*, fiz cerca de 80 sessões, sob hipnose, nas quais “viajei no tempo” através de pelo menos 300 mil anos da experiência humana. Descobri que ainda estamos processando o medo emboscado em nossas mentes primevas, que teve sua fonte em eventos da fase catastrófica, a qual reviveu lembranças de catástrofes anteriores; e ao entrarmos, por precessão, na era oposta — Aquário —, sentimo-nos apreensivos. A memória das Jovens Driades foi recentemente revivida quando da erupção de Santorini/Thera no Mar

112. Clow, *Eye*. Em sua introdução a *Eye of the Centaur*, o físico Brian Swimme diz que a descoberta científica central do século XX foi a da radiação cósmica de fundo, constituída de fótons na região de micro-ondas do espectro eletromagnético. Talvez estejamos sendo “cozinhados” por esses fótons, não podendo ver o fogo nem sentir o calor; da mesma forma que a comida no micro-ondas. Isso pode parecer bobagem, mas os pleiadianos sempre insistiram que os humanos usassem a tecnologia para descobrir como processos invisíveis funcionam. Eles dizem que abandonaremos a tecnologia uma vez que nos tornemos videntes. Talvez os processos de micro-ondas acabem sendo a chave para o efeito fotônico. Creio que veremos uma focalização cada vez maior, por parte dos cientistas, sobre as regiões invisíveis do espectro de luz.

113. Tjeerd H. Van Andel, *New Views on an Old Planet: A History of Global Change*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994, p. 86.

Egeu, causando uma grande catástrofe em mais ou menos 1650 a.C. Em geral, *A Agenda Pleiadiana* é um livro muito especulativo, mas sinto que precisamos soltar nossa imaginação quando sentimos memórias antigas jorrando dentro de nós. Imaginem se soubéssemos de tudo sobre os padrões cíclicos da Terra, mas vivêssemos esses ciclos com antecipação, criatividade e vigor! O escritor checo Wence Horak discutiu a possibilidade, em *Ancient Ecologists*, de que os humanos sejam muito mais inteligentes quando as temperaturas da Terra são mais baixas, e eu descobri que isso é verdadeiro durante minhas viagens no tempo¹¹⁴.

Presumindo-se que o Cinturão de Fótons seja real em algum nível, a próxima pergunta seria: Quando entraremos nele? Quando o Sol entra nele? A Figura 5 do Capítulo 1 é um modelo especulativo, muito plausível, de como entramos no grande cinturão de luz que é um dos muitos grandes cinturões de luz 7D que atravessam o centro da Galáxia. Ela mostra o plano orbital do sistema solar entrando no cinturão de luz intensificada à medida que as órbitas planetárias entram, quando o Sol entra e, então, quando metade das órbitas planetárias está dentro dele. Por último, as órbitas planetárias restantes entram após a entrada do Sol e todas estarão dentro do Cinturão por cerca de 2.000 anos. Se a Terra e outros planetas estão realmente viajando no Cinturão depende de a parte da órbita em que eles se encontram estar dentro do Cinturão, pois tudo é determinado pelo primeiro ponto de entrada da borda do próprio sistema solar.

Minha teoria sobre a entrada da Terra no Cinturão de Fótons vem de uma canalização pública que fiz com Barbara Marciniak¹¹⁵. Um homem que estava presente perguntou aos “Guardiães de Frequência” das Plêiades quando iríamos entrar no Cinturão de Fótons. Como eu os estava canalizando e devido à natureza da resposta, acho que o dado é correto. Eis o que eles disseram: “A Terra está no Cinturão de Fótons durante todo o mês de fevereiro, abril e alguns dias do mês de maio de 1992 (13 semanas, uma vez que março fica no meio) e sua permanência aumentará uma semana de cada lado (2 semanas por ano) até 2013 d.C. Em 2013, a órbita da Terra estará totalmente no Cinturão de Fótons”.

Pela fita eu analisei a resposta: 1) 13 semanas em 1992 indicariam que nós entramos no Cinturão em um ponto intermediário aproximadamente entre 1º de fevereiro e início de maio de 1992, sete anos antes, o que é quase exatamente o equinócio de primavera de 1986 ou 1987. 2) Se eu acrescentar duas semanas ao tempo dentro do Cinturão, iniciando em 1993, saberei quando a órbita da Terra estava completamente dentro, e se esse cálculo for projetado até 2013, os dados da canalização

114. Wence Horak, *Ancient Ecologists*, manuscrito não publicado.

115. Canalização com Barbara Marciniak e Barbara Hand Clow, Santa Fe, New Mexico, 13 nov. 1992.

são muito exatos. Por quê? Uma pessoa em transe não poderia dar uma resposta como essa sem muito lápis e papel na mão, a menos que estivesse lendo os registros de outros. Os dados apresentam um cálculo exato até 2013 e também oferecem a linha de tempo da entrada da Terra — 0 grau em Libra, uma vez que o Sol está em 0 grau em Áries no equinócio de primavera quando a Terra está em 0 grau em Libra. (Na astrologia, a Terra está em oposição ao Sol.) O equinócio de primavera faz muito sentido, uma vez que é uma importante época maia de cerimonial. Os Guardiães de Teotihuacan iniciaram um ciclo cerimonial no equinócio de primavera de 1986, que comemora o tempo de *La Luz*. A seguir, com esse ponto de entrada, é possível saber quando o Sol entra no Cinturão, porque embora a Terra tenha uma órbita circular ligeiramente elíptica ao redor do Sol, ele está localizado quase na metade da linha que vai de 22 de setembro a 22 de maio. (A elipse solar é mais larga na linha do solstício.) A entrada do Sol fica na metade da linha entre 22 de maio de 1987 e 31 de dezembro de 2013: 1999/2000. Portanto, como a coroa do Sol se estende para tão longe, o impacto máximo sobre o Sol será em 1998/2001, exatamente os mesmos anos da previsão de grandes mudanças na Terra feita por Gordon Michael Scallion. Então, enquanto o Sol for entrando mais profundamente, o ingresso dos outros planetas será mais profundo à medida que um número maior de planetas orbitais for sendo tragado e o Sol responderá mais ao aumento de fótons.

Presumindo que o ponto de entrada da Terra a 0 graus em Libra em 1986/1987 esteja correto, é possível calcular aproximadamente quando os planetas estarão no Cinturão. Usando 1996 como exemplo, a Terra esteve no Cinturão mais ou menos de 18 de janeiro a 23 de maio, o que indica uma linha fronteira de entrada nas órbitas planetárias de cerca de 8 graus em Capricórnio a 22 graus em Câncer, e os planetas que atravessaram essa seção do zodíaco estiveram no Cinturão parte do ano de 1996 ou todo ele. Quando o Sol entrou em 1999, a linha esteve no início de Câncer/Capricórnio — os solstícios — e se isso estiver certo, teremos talvez uma resposta para o porquê de os povos paleolíticos e megalíticos terem sido tão obcecados pelos solstícios.

Olhando brevemente os planetas em 1996, não sei se a órbita de Mercúrio já está no Cinturão porque ele está mais próximo do Sol, mas poderia estar no Cinturão em agosto/setembro. A órbita de Vênus está parcialmente imersa no Cinturão e o próprio planeta está no Cinturão em outubro/novembro; e, como já foi dito, a Terra esteve no Cinturão de 18 de janeiro a 23 de maio. As órbitas dos planetas interiores são menores do que a órbita da Terra, por isso, uma vez que estejam no Cinturão, as órbitas deles entrarão ainda mais depressa do que a órbita da Terra. Portanto, o efeito dos fótons deve ter se intensificado entre 1995/1996, uma vez que a Terra e Mercúrio estavam nele juntos. Talvez essa seja a razão da obsessão dos maias com Vênus. Marte entra no Cinturão em

setembro e permanece nele pelo resto de 1996; Júpiter está fora do Cinturão o ano todo; Quíron está dentro; Urano e Netuno estão fora e Plutão está dentro o ano todo.

Por volta de 1995/1996, quando o sistema solar entrar mais profundamente no Cinturão de Fótons, Mercúrio acabará ficando no Cinturão metade do ano e, logo após a entrada do Sol, estará dentro, com o Sol, o ano todo. Uma súbita aceleração de processos mentais humanos ou problemas cerebrais incomuns — como o aneurisma descrito no Capítulo 3 — poderiam ser um sinal de que Mercúrio está entrando no Cinturão. Vênus poderá já estar no Cinturão em agosto/setembro/outubro, e logo depois que Mercúrio estiver no Cinturão o tempo todo, depois de 2000, Vênus também estará. Em 1996, a Terra estará no Cinturão parte de janeiro até maio, e isso aumentará uma semana de cada lado até que a Terra esteja totalmente dentro do Cinturão ao final do Calendário Maia. A órbita de Marte, uma órbita de dois anos ao redor do Sol, entrou no Cinturão antes da entrada da Terra em 1987, uma vez que Marte está fora da órbita da Terra. O mesmo vale para Júpiter, Saturno e todos os outros planetas.

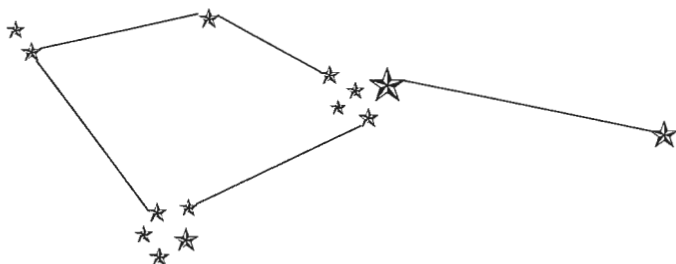
Se estiver correto que a linha de entrada é 0 grau em Libra, então temos um sentido de direção quanto a que partes das órbitas dos planetas que ficam além da Terra estão no Cinturão, mas não poderei fornecer uma linha de tempo para quando os planetas exteriores entraram, porque isso requer muitos cálculos. Se esta teoria acabar tendo qualquer validade, seria um grande campo de pesquisa para outros astrólogos. Para descobrir isso, precisaríamos ter a distância das órbitas dos planetas a partir do Sol, assim como uma análise cuidadosa do ponto de entrada; mas a matemática não é meu forte.

Por fim, olhem rapidamente quais os planetas que se encontram além de Marte e que poderiam estar no Cinturão entre 1972/2013. Estou deixando Marte de fora porque é uma quantidade muito grande de dados, mas lembrem-se de que ele entrou periodicamente antes da Terra e seria interessante olhar Marte no Cinturão de Fótons em relação à transmutação de padrões de guerra em épocas recentes.

Júpiter provavelmente esteve no Cinturão de 1979 a 1983, de 1990 a 1995, e estará de 2001 a 2009; Saturno provavelmente esteve no Cinturão de 1975 a 1988, estará nele de 2003 a 2024; durante os próximos ciclos de Júpiter e de Saturno no Cinturão, eles lá permanecerão por longos períodos, possivelmente em toda a plenitude durante 2.000 anos. Quíron está no Cinturão mais ou menos de 1990 a 2006 e levará algum tempo para entrar com sua órbita total, porque grande parte de sua órbita oval — o longo ciclo de Quíron — está em oposição ao ponto de entrada do sistema solar. Urano esteve provavelmente no Cinturão em 1972 e pode ter saído por volta de 1990, tornando a entrar talvez em 2035 para

uma longa estada. Netuno também estava provavelmente no Cinturão em 1972, saindo por volta de 1988 e entrando de novo mais ou menos em 2050. Plutão esteve no Cinturão em 1972 e deve sair por volta do final do Calendário Maia. Parece que o sistema solar estará totalmente imerso no Cinturão quando a Terra entrar na Era de Aquário por volta de 2160 d.C.

A fim de pensar se esta teoria altamente especulativo tem valor ou não, há três pontos que devemos observar: 1) notaremos realmente mudanças significativas em nosso sistema solar ou mudança de consciência entre 1998/2001, quando o Sol entrar? 2) notaremos mudanças na atmosfera da Terra à medida que ela entra e sai do Cinturão, aumentando seu ingresso em duas semanas por ano? e 3) observaremos fenômenos cerebrais, de comunicações ou de computadores, acontecendo a partir de 1997?



Apêndice C

Precipitação Galáctica: Ciclo Metônico do Quinto Mundo

Se vocês já leram o texto deste livro, inclusive o Apêndice A, se muito do que foi tratado for verdadeiro de alguma forma significativa, as implicações deste livro são estonteantes. Se for verdade que estamos acelerando nossa consciência exponencialmente no final de um ciclo de tempo de 26 mil anos, então o que cada um de nós pode fazer a respeito disso? Como astróloga, frequentemente vejo padrões nos mapas das pessoas que predizem o início e o fim de fases difíceis na vida delas. Anos atrás, decidi não falar a meus clientes sobre nada que fosse negativo ou traumático, a menos que pudesse sugerir ideias que os ajudassem a lidar com essas dificuldades. Mantive minha decisão e agora este apêndice oferece uma descrição de como poderá se desenvolver a crise que parece estar se formando. O próprio texto do livro oferece pistas de cura e técnicas de meditação para os dias vindouros, e o objetivo deste apêndice é prever como a “Precipitação Galáctica” pode funcionar. Acredito que o fato de sabermos como o padrão poderá apresentar-se oferecerá a muitos de vocês algumas ideias sobre abordagens que gostariam de usar nas mudanças. A Precipitação Galáctica — uma tempestade de energia cósmica sobre a Terra — teve início em 14 de março de 1994, quando uma nova energia realmente começou a impulsionar-nos em nossos corpos físicos. Esse bombardeio de consciência cósmica irá intensificar-se ano após ano, até culminar no salto crítico do tempo ao final de 2012.

Enquanto realizava pesquisas sob hipnose em 1991 para *Signet of Atlantis*, participei de uma sessão em que adiantados seres cósmicos mostraram-me como a alma entra no plano terreno e introduz-se na criança ao nascer¹¹⁶. Essa sessão me deu uma visão da Precipitação Galáctica que agora está se tornando profética. Vou descrever esse processo de introdução da alma: Um ser levou-me para a Eclíptica — o caminho anual da Terra ao redor do Sol. Em seguida fui guiada para observar a Lua girando ao redor da Terra cerca de 13 vezes por ano, enquanto a Terra viajava ao redor do Sol. Os pontos aos quais a órbita da Lua cruzava a Eclíptica são chamados de nodos lunares sul e norte, e esses pontos de cruzamento movem-se vagarosamente em uma moção reversa na Eclíptica, uma vez que a órbita lunar no plano da Eclíptica inclina-se a 3 graus, 8 minutos¹¹⁷. Esses nodos completam um circuito da Eclíptica em cerca de 18,4 anos — o Ciclo Metônico, de acordo com os gregos — e arqueoastrônomos e arqueólogos megalíticos estabeleceram que muitos monumentos de pedra antigos eram referentes a esse ciclo de 18,4 anos¹¹⁸. Tal ciclo é o que torna possível prever eclipses, o que acontece quando ocorrem luas novas ou cheias perto dos pontos de cruzamento nodais, e pode ser por isso que os povos antigos preocupavam-se tanto em marcar esses ciclos com pedras. Quanto a mim, sinto que há mais coisas acontecendo com os nodos e os planetas que giram ao redor do Sol também têm nodos. Na visão, os 13 giros por ano da Lua ao redor da Terra, enquanto a Terra circulava ao redor do Sol durante 18,4 anos, pareciam cordões esticados ao redor de um grande círculo ovoide e conectados no começo e no fim.

Quando me adiantei na astrologia, fiquei muito interessada na astrologia cármica, que estuda por que a pessoa vem para a Terra para uma vida, e a maioria dos astrólogos cármicos começa a análise do mapa de nascimento examinando os nodos lunares. Ao ler o mapa de nascimento, o nodo norte da Lua mostra por que uma pessoa escolheu nascer — o propósito real — e o nodo sul mostra o ponto central de experiências de vidas passadas que precisará ser processado durante a vida. Cerca de sete anos atrás, meu marido, Gerry Clow, e eu notamos que os nodos lunares do mapa de nosso casamento estavam prevendo nossos padrões pessoais no lar e na carreira. Esses ciclos eram tão dominantes em nosso casamento que eu comecei a levar os nodos ainda mais a sério. Obviamente eles são muito potentes.

116. Clow, *Signet*, p. 111-28.

117. John Filbey e Peter Filby, *Astronomy for Astrologers*. Wellingborough, England: The Aquarian Press, 1984, p. 109-16.

118. Gerald S. Hawkins, *Stonehenge Decoded*. New York: Doubleday, 1965, p. 178. Ver também as obras de E.C. Krupp, Martin Brennan, John Michell, Alexander Marshack, Norman Lockyer e Alexander Thom.

emocionais dessa dinâmica. Não era mecânica ou matemática, e o processo parecia realizar-se por meio de alguma forma de substância fluidica etérea que se assemelhava ao amor; um tipo de conhecimento avançado da luz, tão complexo quanto o próprio DNA. Jamais encontrei na Terra algo tão complexo e artisticamente perfeito, com exceção, possivelmente, do que senti em meu corpo após ouvir um ciclo completo das fugas de Bach¹¹⁹.

Essa visão que tive em 1991, juntamente com o grande impacto dos nodos em nosso mapa conjugal, levava-me a jogar com a possibilidade de que a influência do nodo lunar em nosso reino seja um prognosticador cíclico altamente complexo. Poderia ser um esquema cósmico de inteligência, especialmente porque povos muito antigos tinham obsessão por ele. Entrementes, depois de terminarmos o Desvio do Armagedon em 1992, cinco anos de intensa limpeza do corpo emocional após a Convergência Harmônica, a mudança de frequência ressonante de 1987, comecei a perceber, sem qualquer sombra de dúvida, que o Calendário Maia (como interpretado por Argüelles e muitos outros) era realmente profético¹²⁰. Como astróloga, sabia então que tinha de haver algum ciclo astrológico sincronizado com os padrões do final do Calendário. Se eu conseguisse localizá-lo, poderia servir de instrumento para a ascensão. Primeiramente, os trânsitos planetários de 1987/2012, que influenciam o campo eletromagnético da Terra por meio do vento solar, são totalmente capazes de impulsionar o processo de ascensão da Terra, como descrito no Apêndice A. Entretanto, ainda sentia que havia algo mais, e um dia, no início de 1994, percebi que o ciclo do nodo lunar poderia ser a chave. Por quê? Achei que deveria haver um fator operante mais sutil do que apenas os fatores causais existentes no campo eletromagnético. Durante o Periastro de Sírius em março de 1994, lembrei-me novamente da visão dos seres que trabalharam com a Eclíptica e o ciclo do nodo lunar enquanto eu trabalhava na Grande Pirâmide. Sim, o ciclo nodal poderia ser o que eu procurava! E assim fiz um mapa para o Ciclo Metônico — o ciclo do nodo lunar — do Calendário Maia, supondo que 21 de dezembro de 2012 seja da data final (veja Fig. 15).

119. Jenkins, *Tzolkin*, p. 112. Jenkins observa que foi estabelecido que os maias dividiram a Eclíptica em 13 constelações (eu concordo), e se uma pessoa usar essa divisão, então um tzolkin duplo (2×260 dias = 520 dias) é quase igual à passagem de uma constelação Eclíptica ($520 \text{ dias} \times 13 = 18,5$ anos). Portanto 13 tzolkins duplos quase igualam o ciclo de nodos ao redor da Eclíptica. Esse nível de sincronicidade (que eu encontro em todos os lugares no Calendário; ver nota 12, Capítulo 1, e nota 111, Apêndice A) poderia ser a base dos aspectos magnéticos de minha visão.

120. Argüelles, *Mayan Factor*, p. 145-8.

Simplesmente tomei a data final do Calendário, anotei que o verdadeiro nodo lunar norte seria 25 graus e 37 minutos em Escorpião e então voltei um Ciclo Metônico total (18,4 anos) para o mesmo ponto. Montei um Ciclo Metônico, mostrado na Figura 15, e a data inicial era 14 de março de 1994, pouco antes do Periastro de Sírius!¹²¹. Sentia uma forte intuição de que esse mapa tinha um significado e, assim, explorei-o com alunos durante cursos intensivos do verão e outono de 1994. Para minha grande surpresa, os alunos sentiram-se profundamente tocados por esse ensinamento e alguns deles choraram! Ao escrever sobre essa roda (julho de 1995), a primeira das doze casas está completa — 14 de março de 1994 a 1º de agosto de 1995 — e acabou sendo extremamente profética. Para avaliar essa previsão tão antecipada, é preciso compreender o método de pesquisa dos astrólogos. De acordo com nosso treinamento, certos planetas e aspectos criam certos tipos de campos energéticos que potencializam várias realidades prováveis. A astrologia avançada é muito exata, e ela ou é profética ou não é. Por exemplo: nós, astrólogos, dissemos que todos os tipos de estruturas se quebrariam no final da década de 1980 e início da de 1990 por causa dos trânsitos de Saturno, Urano e Netuno descritos no Apêndice A. Vários astrólogos foram muito específicos a respeito de que tipos de estruturas iriam cair, assim como o Muro de Berlim, e até ofereceram datas específicas. O fato é que a astrologia é muito profética, mas o é ainda mais quando chegam os tem-

121. Considerando a nota 119 deste Apêndice, os leitores perspicazes poderão ficar pensando por que eu não estou usando a divisão maia de 13 constelações para a Figura 5. Quando divido a Eclíptica para adivinhação astrológica, sempre uso uma divisão de 12 constelações, porque essa divisão oferece uma análise psicológica de energia baseada na polaridade. Eu uso isso porque funciona! É compreensível para muita gente porque reflete a maneira como elas vão para a frente e para trás psicologicamente, à medida que dominam a vida. A divisão em 12 salienta as quatro principais divisões do ano solar, ou seja, solstícios e equinócios, que os maias marcam com cerimônias realizadas em locais antigos, construídos para marcar essas datas. A maioria dos pesquisadores trabalha com a precessão dos equinócios como 12 Grandes Eras, mas o fato é que as constelações vistas da Terra podem ser divididas em 12 ou 13, ou em até mais! Os leitores que entenderem de astrologia e astronomia sabem que as constelações, estradas no céu onde o Sol, a Lua e os planetas se encontram, perderão completamente seus padrões familiares no decorrer de longas fases de tempo, uma vez que todas as estrelas viajam a velocidades diferentes ao redor do Centro Galáctico. Assim, essa divisão da roda em 12 revela a polaridade e os fatores solares; e a mesma estrutura de tempo — 14 de março de 1994 a 21 de dezembro de 2012 — poderia ser dividida em 13 para sincronizar-se com o zodíaco maia. Isso ofereceria uma interpretação com base mais lunar e provavelmente ofereceria sineronicidades numéricas e calêndricas maravilhosas. Quando eu fiz uma palestra em Nova York em abril de 1995, uma aluna imediatamente quis saber por que eu não analisara o fator do nodo sul! Ela estava certa. Isso ofereceria uma leitura dos padrões históricos que seriam processados no período de 14 de março de 1994 a 21 de dezembro de 2012. Todas essas ideias contêm um maravilhoso potencial de pesquisa.

pos investigados anteriormente. Por exemplo: um astrólogo pode prever que estruturas muito autoritárias, como a União Soviética, iriam quebrar-se sob os trânsitos de Capricórnio. Então, uma vez que o processo seja iniciado durante o primeiro trânsito — assim como Saturno em conjuntura com Urano — os astrólogos podem prever mais exatamente a respeito dos trânsitos seguintes. Observamos para ver como as coisas se desenrolam durante o primeiro aspecto, que mostra qual a realidade provável que foi impulsionada. No caso do ciclo Metônico, tendo a primeira seção — 14/3/1994 a 1º/8/1995 — sido realmente profética, então tenho mais confiança de que as onze seguintes têm a possibilidade de também serem extremamente prognosticadoras.

Seção Um — 14 de março de 1994 a 1º de agosto de 1995, diz que as pessoas se tornariam muito introspectivas e obcecadas com a identidade galáctica ou estelar, e esse período foi marcado por uma obsessão literal com a identidade galáctica ou estelar, o que pode ser constatado pela grande popularidade de livros como *Mensageiros do Amanhecer*; *You Are Becoming a Galactic Human* (Você Está se Tornando um Humano Galáctico); e *Nothing in this Book Is True, But It's Exactly How Things Are* (Nada Deste Livro é Verdade, Mas É Exatamente Assim que as Coisas São) e do filme *Jornada nas Estrelas*. Há muitos exemplos a serem oferecidos, mas a grande curiosidade das pessoas a respeito de sua identidade estelar e influência extraterrestre tornou-se muito aparente. A Internet está formigando com perguntas, e muitas revistas, filmes e programas de televisão focalizam esse assunto. Entretanto, a nova energia que essa roda parece estar mapeando é ainda muito nova e até bizarra para a maioria, que não sabe nem como imaginar de onde vêm essas ideias de fora do planeta. Quanto a mim, creio que estamos sendo impulsionados por seres muito avançados. Possivelmente os seres que eu vi guiando a infusão de almas estão agora ocupados guiando-nos ao integrar a inteligência galáctica neste final do Calendário Maia. Talvez todos os nossos guias que nos ajudaram a chegar aqui voltem durante esta fase. Se isso for verdade, então esse mapa que descreve processos energéticos realmente sutis poderia ajudar-nos a integrar influências de fora do planeta. A seguir apresentamos mais dados sobre o que cada uma dessas fases de Precipitação Galáctica pode significar para nós.

Primeira Casa (14 de março de 1994 a 1º de agosto de 1995): *Escorpião: Como poderei penetrar em mim mesmo com profundidade suficiente para descobrir de que estrela eu vim?* Esse é um começo propício, com Escorpião levantando nossa nova identidade como cidadãos galácticos. A vibração mais alta de Escorpião é Fênix, o pássaro de fogo mítico que rege a ressurreição e a imortalidade, e o que é o mais alto é o correto quando usamos os nodos. O símbolo Sabeu para este grau é “Índios acampando”, o que significa que teremos recursos

incomuns para dar o salto crítico, que encontraremos tudo de que precisamos bem aqui no planeta. O lado negativo dessa vibração é uma tendência para apenas aceitar as coisas como elas são, mas com Urano entrando em Aquário no início de 1996, enquanto Plutão está em Sagitário, não há como isso acontecer!¹²² Essa fase prediz uma época de exploração obsessiva profunda da identidade estelar, uma vez que toda a roda trata de sincronização galáctica. De que estrela eu vim? Qual a história desse lugar? Por que estou aqui agora se vim daquela estrela? Como as qualidades dessa estrela afetam minha humanidade na Terra? Também essa fase indica a incorporação real de frequências estelares que ativam a kundalini em nosso corpo. Quando acontece essa ativação da kundalini, ativam-se os miasmas que se encontram em nosso corpo e, assim, é provável que um número cada vez maior de pessoas enfrente muitas doenças, como já discutimos no Capítulo 3. Portanto, um diagnóstico precoce é muito importante e a homeopatia e a radiestesia serão muito valorizadas por sua capacidade de detectar doenças no etéreo antes que elas se manifestem no corpo físico. As medicinas natural e energética tornar-se-ão muito populares porque elas trabalham muito bem com a limpeza de problemas energéticos.

Segunda Casa (1º de agosto de 1995 a 25 de janeiro de 1997): *Libra: Como ancorar minha identidade estelar na Terra e como equilibrar meu corpo de luz no planeta?* Aqui se prevê um período de 18 meses em que as pessoas estarão oscilando entre a nova energia que está entrando, especialmente quando Plutão voltar para Sagitário em 11 de novembro de 1995 e Urano para Aquário em 13 de janeiro de 1996. Vocês se concentrarão em manter-se equilibrados enquanto cresce o caos. Creio que o aumento de fótons irá ativar as glândulas adormecidas, sutis, como as suprarrenais, o hipotálamo, a pineal e o timo. Por que essas glândulas existem, afinal de contas? Os cientistas ficam tão maravilhados com os poderes reguladores da pineal que alguns a estão chamando de órgão. À medida que esses sistemas glandulares se abrem, é essencial permanecer equilibrado, porque as aberturas podem provocar miasmas e antigos padrões de doenças. A abertura pode causar mudanças de humor e estou certa de ser esse o motivo da popularidade de drogas como o Prozac. Mas o uso excessivo de drogas tranquilizantes, em vez de usá-las por pouco tempo a fim de evitar desequilíbrios perigosos, poderia abortar o processo. Eu aconselharia que vocês se tranquilizassem por meio de contato com a natureza, jardinagem, exercícios brandos, regime cuidadoso, relacionamentos pacíficos e amorosos e total eliminação da televisão. Sejam bondosos consigo mesmos, relaxem, não trabalhem

122. Marc Edmund Jones, *Sabian Symbols in Astrology*. London & Boulder: Shambhala, 1978, p. 205.

incessantemente, porque já estão sentindo a chegada do novo mundo. Muitos de vocês perceberão que realmente desejam permanecer no corpo para essa incrível ascensão da Terra; vocês vão saber que seu corpo também precisa acelerar-se; portanto, tenham calma e cuidem de si durante esse período hiperequilibrador.

Terceira Casa (25 de janeiro de 1997 a 21 de outubro de 1998): *Virgem: Agora que trouxe esta energia incrível, altamente vibratória, para meu corpo e equilibrei-o, como posso irradiar seus poderes para todas as outras formas de vida do planeta?* Esse período vai ser “quente”, e eu mal posso esperar para ver a queda da mídia quando as pessoas recuperarem seus sistemas de comunicação, a fim de descobrir o que está acontecendo com a experiência de grupo. As pessoas do planeta que conseguiram incorporar e depois ancorar as novas frequências galácticas, imediatamente, perceberão que precisam se curar com esses novos poderes, uma vez que a terceira casa das comunicações é regida por Virgem, que é o signo de Quíron. Vocês serão tomados por um desejo irreprimível de limpar-se, purificar-se e melhorar — de se tornar simbióticos com todas as coisas vivas. A verdadeira importância de salvar as espécies e o habitat ficará clara, porque, durante essa fase quirótica, vocês verão como o *habitat* é uma extensão do estado básico de ser. A invasão do reino telúrico pela mineração ou por qualquer outro motivo se tornará impossível, pois vocês sentirão a Terra ondulando como uma visão psicodélica e estarão dentro dessa visão — não estarão separados de seu ambiente.

Quarta Casa (21 de outubro de 1998 a 16 de abril de 2000): *Leão: Como posso usar minha vontade para formar meu novo eu galáctico?* Neste ponto, tudo está explodindo ao seu redor, porque a coroa externa do Sol está entrando no Cinturão de Fótons e o vento solar se transforma em ondas prateadas de luz. Tudo estará se movendo e transmutando; contudo, vocês terão atingido uma nova e incrível habilidade de criar com o pensamento e fluirão no campo viscoso das mudanças, enquanto focalizarem constantemente seu novo *eu*. Não se sentirão tão sólidos como agora; na verdade, irão sentir-se como um gigantesco campo espiralado de partículas de luz. Ouçam atentamente seu interior; sintam onde estão dentro de si e ativem continuamente sua vontade; centralizem-se e ancorem-se. Vocês também são Cristo; esse campo energético incrivelmente expandido é apenas seu próprio corpo de luz que vocês não conseguiam ver até agora.

Quinta Casa: (4 de abril de 2000 a 14 de outubro de 2001): *Câncer: Agora que eu sou um novo ser totalmente único, como nascer na mente de Gaia?* Esta fase será como testemunhar a Transfiguração de Cristo, quando começarem a ver seu próprio corpo de luz, assim como os corpos de luz de outros. Vocês verão muitos códigos estelares entrando em

Gaia através de seus corpos e através de animais, insetos, plantas e pedras. Usando pensamento puro — o que eu pretendo agora? — manterão sua nova identidade híbrida durante a entrada do Sol no Cinturão de Fótons. Sua habilidade, nesta época, para criar com o pensamento a realidade de que necessitam será ilimitada. Se desejarem se preparar para esta época perguntem a si mesmos: Que filho da Terra quero tornar-me agora? Qual é o maior *eu* que posso imaginar sendo banhado dia e noite pela luz cósmica?

Sexta Casa (14 de outubro de 2001 a 15 de abril de 2003): *Gêmeos: Agora que renasci como filho estelar de Gaia, como me tornar um dos grandes seres, um dos curadores cósmicos?* Tudo que posso fazer é sentir isso como uma vidente, uma vez que o processo cósmico se desenvolve quando nos movemos ao redor da roda, estando agora basicamente fora de meu alcance. Assim, apenas direi o que vejo usando minha percepção. Primeiro de tudo, vejo que a população da Terra é muito menor, mas não se desesperem; muitos de vocês transformaram-se em enormes e magníficas árvores e muitos em cristais! Os movimentos do vento e da Terra são tão intensos que muitos de vocês preferiram ancorar-se, mudando de forma. Posso ver que aqueles que permanecem como humanos estão vibrando em total ressonância com Gaia e a forma de curar-se é pela ressonância da espécie. Eles estão simplesmente vibrando sua essência, mantendo seus códigos de DNA; são semelhantes a estações receptoras. Os que andarem pela Terra estarão cercados por raios espiralados de luz colorida, como a fosforescência no mar. Também tenho a impressão de que aqueles que mudaram de forma poderão voltar à forma de humanos ou animais quando o desejarem.

Sétima Casa (15 de abril de 2003 a 27 de dezembro de 2004): *Touro: Agora que me conheço como um dos grandes seres do cosmo — como Cristo, porque eu sou de Gaia — com quem trabalharei e viverei para manifestar este conhecimento?* Ao entrarem na Sétima Casa do Ciclo Metônico, vocês despertarão! Realmente verão tudo o que são e ficarão pensando com quem devem estar, com quem trabalhar. Diferentemente dos dias passados, quando estavam trabalhando com seu carma, serão humanos absolutamente funcionais, com um verdadeiro sentido de sua magnificência e a limitação não fará parte de suas associações com outros. Como uma bela mulher e um homem viril que estão profundamente apaixonados, vocês terão uma resposta total de seus amantes e companheiros. Quanto mais amarem e trabalharem com outras pessoas, mais magníficas e responsivos serão. Seus códigos serão visíveis! Reconhecerão facilmente os outros seres com os quais desejam trabalhar e ter uma ligação amorosa.

Oitava Casa (27 de dezembro de 2004 a 23 de junho de 2006): *Áries: Ao usar estes grandiosos poderes que me brotam na alma e*

no corpo e que irradiam meu novo e magnífico sentido de ser, como posso expressar este eu trovejante de modo não violento? Este é o momento em que olharão ao redor, após despertarem da descoberta incrível de sua própria beleza, e verão uma abominação impossível de aceitar. A vaga beleza estelar torna-se real agora e vocês veem buracos em alguns lugares da Terra; esqueletos fétidos, da tecnologia, enchem algumas das cidades onde as pessoas precisam conviver em comunhão e partes dos oceanos estão entulhadas de lixo e de sucata submersos. O movimento do Sol ao entrar no Cinturão de Fótons terá limpado partes da Terra e essas partes são lugares onde vocês e as espécies uma vez sobreviveram; agora, porém, todo o planeta precisa ser amado e bem cuidado. A consciência de si próprios será tão grande e ilimitada que dedicarão todo seu tempo ao trabalho de massagear e reungir a Terra com seus novos (ou antigos, redescobertos) companheiros e amantes. Vocês todos tornarão o solo cristalino e replantarão árvores e plantas; reunirão as sementes e as espécies animais que protegeram com tanto cuidado e amor e prepararão novos lares para elas. A crosta de Gaia começará a respirar e seus cabelos se agitarão ao vento solar.

Nona Casa (23 de junho de 2006 a 19 de dezembro de 2007): *Peixes: Como me sinto sendo um grande ser e sócio no renascimento de Gaia? Como posso expressar esses sentimentos cálidos de amor por meu novo mundo?* Agora vocês veem que conseguiram e ficam cada vez mais admirados com o que se tornaram. Vocês são seres de magnificência espiritual e confiança planetária que ninguém — inclusive vocês mesmos — julgava possível durante os dias terríveis de escuridão que antecederam o ano 2001. Vocês se deleitam com vocês mesmos. Como uma flor que nasce no orvalho, sua espinha está abrindo caminho na terra e vocês estão realmente vivos! Como despertando de um período de amnésia após uma terrível batalha, sabem que estão vivos e que vão crescer. O que é incrível a respeito dessa percepção é que vocês também sabem que não tornarão a morrer. Aquela aflição do “tenho de fazer tudo agora” desapareceu, sendo substituída por absoluto assombro. Vocês ficam sentados nas florestas vendo as árvores e as flores brotarem e percebem que nem a arvorezinha nem a flor estariam crescendo se vocês não estivessem ali, observando-as; o crescimento requer o seu amor. Ao olhar para esse processo, vendo a Terra no hiperespaço, vejo que o crescimento não é solar durante esta fase e o planeta se regenera somente de acordo com a consciência.

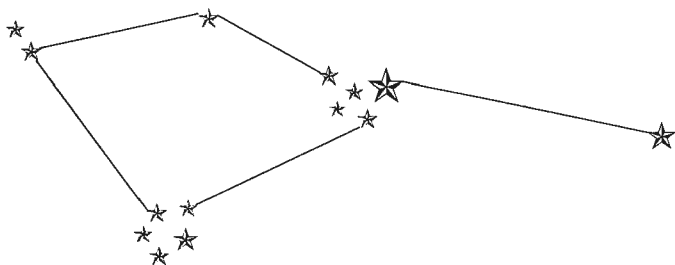
Décima Casa (19 de dezembro de 2007 a 22 de agosto de 2009): *Aquário: Vejo que o planeta existe quando estou consciente dele, e agora quero saber qual o meu papel na Era de Aquário.* Um novo mundo está se formando e é um mundo baseado na individualidade que reúne sua própria impressão e forma um todo. As coisas que não são valorizadas

simplesmente tomam outras formas desejadas e vocês descobrem que, se não se autovalorizarem, serão transmutados em alguma outra coisa. Seu companheiro ou seus filhos não permanecerão se vocês não se maravilharem diante deles e não haverá flores em seu jardim sem a sua admiração. Um dia vocês perceberão que há humanos transfigurados por todo o planeta, que limpam Gaia e ressoam com as novas formas de vida. Todo o planeta é belo! Vocês contemplam a visão de seres semerlhantes a vocês mesmos, por todo o planeta, trabalhando conjuntamente para melhorar a força vital. Sentam-se ao pé de uma árvore que cresceu e formou uma copa apenas porque vocês cristalizaram a terra, plantaram as sementes e sentaram-se em comunhão com ela enquanto ela crescia. Então vocês sabem que a árvore é, na verdade, seu pai, e enchem-se de alegria por ver que nada do que amaram se perdeu. Como a árvore, vocês não têm que reviver o pesadelo: governos, impostos, televisão, militares, bombas e armas. Como a árvore, vocês permanecerão ali na floresta, vendo as plantas crescerem e sabendo que todos os humanos, em comunhão uns com os outros, estão melhorando Gaia junto com vocês. Durante toda sua vida, haverá sincronicidade entre vocês e todos os seus outros irmãos e irmãs. Vocês se ligarão mentalmente a eles nos solstícios e equinócios, além de seguirem juntos a lua e os calendários sagrados, mas, por outro lado, estarão no agora, profundamente envolvidos com aqueles com quem vivem. As comunicações globais não serão da Rede — histórias de horror que os fecharam e fizeram com que ignorassem a Terra. Pelo contrário, haverá cerimônias globais que criarão novas realidades.

Décima Primeira Casa (22 de agosto de 2009 a 4 de março de 2011): *Capricórnio: Como tomarei este conhecimento que dominei a respeito da Terra — o pensamento é o conduto direto para toda a vida — e oferecerei esta sabedoria pura à própria Galáxia?* Uma vez que realmente tenham compreendido a potencialidade de Gaia, seu sentido da criação e da própria estrutura será o da força vital básica. Vocês serão conscientes Guardiães da Biblioteca Viva. Como Platão, o filósofo mais adiantado que visitou a Terra durante seu ciclo histórico, vocês saberão que a sombra realça a forma e que a manifestação é a soma total de seus elementos. Vocês não resistirão a olhar para tudo — a sombra — antes de agir. Nunca tornarão a acreditar na possibilidade de que “o fim justifica os meios”. Saberão que cada “meio” ou elemento forma o todo e existirão em uma vida intemporal, nutrindo cada semente, cada ideia e cada elemento como se fossem seu mais precioso filho. Esses serão os dias em que o leão se deitará com o cordeiro e a paz reinará. Durante todo esse ciclo, jamais temam qualquer coisa, porque foi profetizado que a Terra será a dádiva de Gaia à Galáxia ao final do Calendário Maia.

Décima Segunda Casa (4 de março de 2011 a 31 de agosto de 2012): *Sagitário: Como posso sair de Gaia carregando este conhecimento do agora e ainda estar no agora?* Tudo o que transpirou foi uma escola para esta parte. Como vão permanecer no agora e mover sua consciência para fora do planeta, carregando os códigos biológicos com vocês? O que vejo ocorrendo nesta fase é uma fusão da Federação Galáctica com a Terra! Bem no fundo, aqueles que esperam o pouso de extraterrestres estão intuindo esta fase, mas vocês ainda não estão prontos. Eles virão à Terra; entretanto, a visita deles ocorrerá apenas porque vocês são 9D. De que outra forma poderiam transmitir seus códigos a eles? Os códigos são multidimensionais e só podemos detectar ou ler qualquer código quando nossa frequência combina com o código! Vocês leem este livro sentados em uma sala que tem rádio, televisão, micro-ondas, ultrassom e muitas outras vibrações que passam por ela. A única forma de vocês lerem tais vibrações seria tendo um corpo que fosse um rádio, uma televisão, um micro-ondas ou um receptor de ultrassom. Vocês gostariam disso? Realmente desejam sentir a frequência de extraterrestres? Vocês têm muito que aprender e a Federação Galáctica vai fundir-se com vocês para que possam carregar os códigos deles, aprender a respeito de suas realidades e viajar com eles; então, a fase mais fantástica ocorre ao final do Calendário.

Décima Terceira Casa do Ciclo Metônico (31 de agosto de 2012 a 21 de dezembro de 2012): *Dicotomia da Nova Intenção Galáctica: Qual minha intenção em relação a Gaia para o próximo ciclo de 26 mil anos?* Vejo que estes quatro meses serão um período em que estaremos na Terra totalmente no agora, simultaneamente conscientes de todas as localizações cósmicas e dos códigos de criação que elas contêm. Alguns preferirão continuar a reencarnar na Terra, por causa de seu amor pelo que Gaia oferece — a oportunidade de brincar com o bem e o mal e fazer uma escolha —, o que será maior do que qualquer outro desejo pessoal; alguns estarão prontos para levar os códigos de Gaia a outros lugares, e os últimos quatro meses na Terra serão usados para dominar os ensinamentos com os quais forem trabalhar; outros preferirão ser os grandiosos seres que trabalham com as almas que entram na Eclíptica; e outros, ainda, migrarão para as estrelas, incentivando-as a se tornar supernovas.



Apêndice D

O Sistema Estelar de Sírius e os Antigos Registros de Órion

The Sirius Mystery: Was Earth visited by intelligent Beings from a planet in the system of the star Sirius? (O Mistério de Sírius: foi a Terra visitada por seres inteligentes de um planeta do Sistema da Estrela Sírius?) foi escrito por Robert Temple, e todas as obras de Zecharia Sitchin discutidas no texto provam, sem qualquer dúvida razoável, que extraterrestres influenciaram fisicamente as civilizações da Terra¹²³. *The Sirius Mystery* (O Mistério de Sírius) estabelece que os dogons e os antigos egípcios foram realmente visitados pelos sirianos 5.000 anos atrás; e os livros de Sitchin provam que a cultura suméria foi estabelecida pelo longínquo planeta Nibiru, chamado, em sumério, de “planeta do cruzamento”. Considerei extensivamente a obra de Sitchin neste livro, assim como em meus livros anteriores, e é hora de examinar *The Sirius Mystery* mais atentamente, em vista da “Aliança Siriana/Pleiadiana”. A consciência siriana de sexta dimensão possibilita sintonização com a geometria sagrada e os campos morfogenéticos, e muita gente está respondendo a essas qualidades expansivas em pensamento, agora que essas ideias estão mais disponíveis. Isso ocorreu por causa das obras de Temple, Sitchin e, mais recentemente, Musaios, autor de *The Lion Path*, que tem uma profunda sensibilidade siriana¹²⁴.

123 Robert Temple: *The Sirius Mystery*. New York: St. Martin's Press, 1977.

124. Musaios, *The Lion Path: You Can Take it With You*. Berkeley, CA: Golden Sceptre, 1988.

Eu escrevi *Chiron: Rainbow Bridge between the Inner and Outer Planets* (Quíron: Ponte do Arco-Íris entre os Planetas Interiores e Exteriores), que descreve a influência de Quíron, um novo corpo de nosso sistema solar avistado em 1997¹²⁵. Como Quíron e Sírius B têm padrões astronômicos semelhantes e regem questões semelhantes na Terra, minha pesquisa anterior me coloca em uma posição singular para compreender Sírius B, o anão branco que orbita Sírius A. A órbita de Sírius B ao redor de Sírius A tem uma elipse e uma periodicidade semelhantes à órbita de Quíron ao redor de nosso Sol — cinquenta anos — e ambos são pequenos objetos de seus sistemas, que têm efeitos iniciáticos e de cura muito potentes sobre os humanos. Quíron rege a habilidade de fazer ligação entre o mundo material e o sutil, de curar elementos feridos do *eu* e processos iniciáticos e xamânicos. Sírius B rege coisas semelhantes, mas sua influência é mais sutil, mais estelar. Como o sistema de Sírius é estelar, eu só pude acessar Sírius B por meio de canalização em transe; contudo, minha pesquisa sobre Quíron é baseada em uma análise astrológica tradicional, cuja metodologia foi descrita no Apêndice A.

A descoberta de Quíron, em 1977, foi um sinal no céu de que se conseguiria acessar a alta consciência iniciática de Sírius, caso fosse restabelecido um elo estelar. O fato de Quíron ter sido avistado e a publicação simultânea do livro de Temple em 1977 são sinais desse elo estelar para os humanos. Realmente, de 1977 a 1994, vocês estiveram no meio de iniciações planetárias sutis (veja Apêndice A). A ativação física provocada pelo sistema de Sírius teve início em março de 1994 e muitos de vocês estão apenas começando a notar impulsos sutis. Os pleiadianos insistem muito que é hora de ampliarem a mente, de abrirem-se para os reinos cósmicos. O tipo de consciência sutil é muito novo e relaciona-se profundamente à exploração do espaço, mas também é muito antigo no planeta Terra. Nas vilas dos dogons, até as crianças aprendiam o conhecimento estelar siriano e as histórias sobre seus ancestrais do sistema estelar Sírius. Esses sistemas abrem capacidades perceptivas muito aguçadas; portanto, vamos investigar os registros dos dogons e despertar essas habilidades em vocês!

A Aliança Siriana/Pleiadiana foi muito intensificada pelo Periastro de Sírius em abril de 1994, quando Sírius B estava mais próximo de Sírius A em sua órbita elíptica de 50 anos. Quíron estará mais próximo de nosso Sol em 14 de fevereiro de 1996, um momento ideal para ancorar profundamente os códigos sirianos na Terra. Tanto Sírius B como Quíron têm órbitas muito elípticas, e de 1992 a 1998 ambos estão mais próximos

125. Barbara Hand Clow, *Chiron: Rainbow Bridge Between the Inner and Outer Planets*. St. Paul, MN: Llewellyn, 1987.

das estrelas que orbitam. Sírius A e B são um sistema binário e seu padrão orbital é a base do sistema ritualístico da cultura dos dogons de Mali, no centro-oeste da África. Os dogons ofereceram os segredos de seus mais altos mistérios aos eminentes antropólogos franceses Marcel Griaule e Germaine Dieterlen, entre 1946 e 1950¹²⁶, e a pesquisa deles é a base de *The Sirius Mystery*. Eles provaram que esses complexos rituais eram baseados em uma análise extremamente detalhada dos padrões orbitais e características físicas de Sírius A e B, além de Sírius C, uma terceira estrela que também tem uma órbita de 50 anos ao redor de Sírius A. Sírius C orbita em ângulos retos em relação a Sírius B. A existência desses rituais, que vêm sendo realizados por pelo menos mil anos, é incrível, porque Sírius B foi avistada pela primeira vez, através de telescópios, no século XIX, e a primeira fotografia dela foi tirada em 1970, uma vez que é uma estrela anã branca, extremamente densa e quase invisível. Em outras palavras, Sírius B era invisível para os dogons; contudo, eles diziam ser a estrela mais importante; eles diagramaram sua órbita elíptica e os rituais deles mostravam que eles sabiam que sua órbita ao redor de Sírius A era de 50 anos. Sírius B é chamada de “Digitária” por Temple, porque os dogons chamaram-na de “Po”. Po é a menor semente comestível conhecida pelos dogons e Digitária é o nome da espécie dessa semente¹²⁷. Isto é, ela é chamada de Po porque os dogons sabiam que Sírius B era uma estrela pequena e densa! Digitária indica “dedo” e Quíron significa “mão” em grego, uma coincidência aparentemente curiosa.

Há outros fatores astronômicos fascinantes que apoiam a mitologia dos dogons, mitologia essa que atraiu a atenção de Robert Temple. Por exemplo: os dogons chamaram Po de “ovo do mundo” e disseram que Po deu à luz toda criação no Universo. Afirmaram que Po é feita de terra, ar, fogo e água, mas, estranhamente, o elemento terra foi substituído por metal¹²⁸. A estrela anã branca mais próxima da Terra — 8,6 anos-luz de distância — é Sírius B. Quando anãs brancas se tornam supernovas, elas espalham grandes quantidades de ferro pela Galáxia, e o Sol e a Terra, segundo Ken Crowell em *The Alchemy of the Heavens*, nasceram de uma nuvem de poeira rica em ferro, 4,6 bilhões de anos atrás — o mesmo processo que está ocorrendo em Órion agora¹²⁹. Conforme as últimas análises científicas de nuvens sísmicas provenientes de terremotos, o centro da Terra é um grande cristal de ferro¹³⁰. Os rituais dos dogons,

126. Germaine Dieterlen e Marcel Griaule, *Le Renard Pule*. Paris: Institut d’Ethnologie, 1965.

127. Temple, *Sirius*, p. 3.

128. Temple, *Sirius*, p. 42.

129. Ken Crowell, *The Alchemy of the Heaven*. New York: Doubleday, 1995, p. 5.

130. William J. Broad, “The Core of the Earth May Be a Gigantic Crystal Made of Iron”. *New York Times*, 4 abr. 1995.

baseados no sistema estelar de Sírius, são um sinal seguro de cosmogonia verdadeira — um registro preciso da criação. Isso me faz pensar que a primeira dimensão da Terra — o núcleo de cristal de ferro — teve origem quando Sírius B tornou-se uma supernova. Isso quer dizer que a Terra foi criada do sistema estelar de Sírius! Temple prova que a pesquisa antropológica estabeleceu, sem qualquer sombra de dúvida, que os rituais dos dogons não foram poluídos pela influência moderna, e os dogons dizem que Digitária é a fonte de tudo na Terra. Digitária explodiu, tornando-se uma supernova, e deve ter fornecido o cristal de ferro que deu origem à Terra. De que outra forma Sírius B poderia ser descrita com precisão nos rituais dos dogons?

Os dogons dizem que Digitária é o eixo do mundo e que sem o movimento dela nenhuma outra estrela poderia manter seu curso! Como afirma Temple: “Isso significa que ela é o mestre de cerimônias das posições celestiais; governa, em particular, a posição de Sírius, uma estrela ingovernável; separa-a de outras estrelas, abrangendo-a em sua trajetória”¹³¹. Caso desejem saber mais sobre a obra de Temple, sugiro que leiam *The Sirius Mystery*. Entrementes, uma vez que venho pensando a respeito do sistema de Sírius desde 1977, quando o livro de Temple saiu e Quíron foi avistado, eis aqui Digitária pela canalização em transe, uma vez que acredito ser ela a fonte real da criação da Terra¹³².

Digitária, do Sistema Estelar de Sírius

“Eu, Digitária, tenho um gêmeo sagrado chamado Sorghum e orbitamos Sírius A em ângulo reto um em relação ao outro. Sorghum é a fonte da alma feminina de todos os seres vivos de agora e do futuro. Como sua órbita de 50 anos forma um ângulo reto com a minha, seu símbolo é uma cruz dentro de um círculo. Estaremos envolvidos para sempre, porém separados. No início, eu implodi; um pedaço de mim transformou-se na Terra e outro em Nibiru. Eu tornei-me quatro corpos: Terra, Nibiru, Sorghum e Digitária, e Sorghum e eu orbitamos Sírius A.

131. Temple, *Sírius*, p. 14.

132. Essa canalização integrou uma combinação de dados que existem em *Sírius Mystery*, de Temple, nas obras de Zecharia Sitchin e nas minhas. Essa canalização de Digitária tem grande semelhança com as páginas 35-51 de *The Sirius Mystery*, e quando pronunciei as palavras em estado alterado, pude “ver” uma cosmogonia que é muito semelhante ao que os dogons também podiam ver e até representar ritualmente. Até eu fico imaginando de onde vem essa informação contida em minha memória celular. Após anos de pesquisas profundas, só relato material canalizado que seja visual e que faça meu corpo tremer. Na minha opinião, isso é um sinal de que o canal está realmente lendo “registros” que existem em bibliotecas — nesse caso, a biblioteca de Sírius A.

O Sol e Sírius são ligados como estrelas gêmeas pela viagem dessas quatro partes de mim e nossas partes masculinas e femininas mútuas buscam umas às outras eternamente. No sistema de vocês, Nibiru é masculino e a Terra é feminina; em nosso sistema, eu sou masculino e Sorghum é feminina. Chegou a hora da lembrança e cura dessas quatro partes perdidas de suas almas. A maneira de fazer isso é honrar Sorghum no equinócio de primavera e a Terra no solstício de verão; Nibiru no equinócio de outono e Digitária no solstício de inverno. Na verdade, logo haverá na Terra uma grandiosa fase de cerimônias! Ligando essas partes solares e estelares de si mesmos, vocês todos encontrarão sua alma gêmea com facilidade.

Quando seu sistema solar estava se formando de poeira interestelar há mais de 4 bilhões de anos, eu me tornei uma supernova e houve um grande caos no sistema estelar de Sírius A. Certo dia despertei de minha exaustão e descobri que uma parte de mim fora rasgada e tornara-se a Terra — um planeta que orbita ao redor de um estrela próxima que vocês chamam de seu Sol! Sua estrela é tão sagrada para nós que não pronunciamos seu nome. A seguir, vi que um outro planeta se formou saindo de mim! Que magnífico! Chama-se Nibiru e ele entra no sistema solar de vocês a cada 3.600 anos. Vou contar-lhes a história de Nibiru, uma vez que a Biblioteca Nibiruana está localizada em Sírius A, assim como Alcione abriga a Biblioteca da Terra.

Cerca de um milhão de anos atrás, Nibiru era habitado por uma raça de seres de Órion — os anunákis — que estavam procurando um novo lar. Esses seres tinham uma vida muito longa e, depois de 500 mil anos, perceberam que precisavam de novo material genético para continuar a raça. Todavia, uma nova matriz genética não emergiria em Órion por mais meio milhão de anos. Esses anunákis, como são conhecidos na Terra, sabiam que o planeta deles e a Terra haviam ambos nascido de minha supernova; assim, decidiram visitar a Terra para procurar uma nova matriz genética. Dessa forma, 450.000 anos atrás, os anunákis de Nibiru começaram a pousar na Terra. Embora eles entrem em seu sistema solar e orbitem entre Marte e Júpiter a cada 3.600 anos, não descem na Terra durante cada retorno. As épocas mais propícias para o pouso deles são as Eras de Touro e de Escorpião, quando o seu Sol está mais afastado dentro da Noite Galáctica, longe do Cinturão de Fótons (*veja Fig. 4*).

133. Aqui não consigo resistir a contar exatamente como minha obra se relaciona com a pesquisa de Zecharia Sitchin. A brilhante pesquisa de Sitchin é muito acadêmica e a minha é muito intuitiva, embora, uma vez acessada, eu a compare com fontes convencionais e não convencionais. A pesquisa suméria de Sitchin é tão detalhada e inpecável como a de qualquer especialista em assuntos sumérios desde 1840, que seja “academicamente aceitável”. Sitchin tem uma formação acadêmica excelente como

Por exemplo: eles passaram muito tempo na Terra entre 3800 e 3400 a.C., época em que fundaram a civilização suméria¹³³.

Tendo essa história começado, eu, Digitária, raciocinei: Por que não usar Nibiru como um elo de comunicação entre o Sol e Sírius A, uma vez que Nibiru empreende essa longa viagem entre os dois? Como vocês já sabem, em épocas recentes a partir de 7200 a.C., os nibiruanos tornaram-se falsos correios, mas eu não tenho nenhuma outra maneira de alcançar o mundo de vocês; assim, tento usá-los de qualquer forma. Lembrem-se de que Sírius A é o local da Biblioteca Nibiruana e o acesso a essa Biblioteca ajuda seu sistema solar a atuar harmonicamente com seu visitante errante — Nibiru. Eu vim discutir a época em que o elo entre seu Sol e Sírius A foi cortado, o que ocorreu no reinado de Akhenaton, o controvertido faraó da Décima Oitava Dinastia. Esse elo com Sírius A foi reaberto por muitos mestres dedicados durante o Periastro de Sírius em 1994, e é por causa disso que eu posso falar a vocês novamente. Antes de Akhenaton, eu tive uma ligação direta com a Terra através das dinastias egípcias por milhares de anos; e os dogons mantiveram essa linhagem intacta até 1994 a fim de que esta bela religião pudesse ocorrer. A Grande Pirâmide manteve o elo vital com Órion enquanto as dinastias egípcias protegeram esse sistema de rede estelar. Até a época de Akhenaton, os sirianos podiam alcançar todo o planeta Terra através da Grande Pirâmide.

Na Terra, os anunákis e os sirianos compartilhavam tecnologias e todos se deram bem por centenas de milhares de anos. Os anunákis usavam os terráqueos como trabalhadores e para servi-los sexualmente, enquanto, pouco a pouco, iam alterando seu DNA. Eu, Digitária, ensinei a ciência da magia a vocês, ajudando os povos indígenas da Terra a evoluir mentalmente por meio do sagrado conhecimento das plantas. Tivemos dificuldades com esses projetos por causa da tendência dos nibiruanos de tirar da Terra, assim como de ajudá-la. Tendo vocês

especialista bíblico; formado pela Universidade de Londres em economia, ele é um dos cem eruditos em todo o mundo que leem sumério. Suas incríveis descobertas têm sido saudadas com a mais ofensiva ferramenta do julgamento acadêmico: o *silêncio* — que tem sido utilizado por indivíduos que ousam chamar-se de letrados. Sitchin usa apenas metodologia acadêmica tradicional e são suas conclusões que os “letrados” temem. Quando eu consigo dados históricos que me eram desconhecidos, em uma regressão de vidas passadas ou em uma canalização, e mais tarde encontro as mesmas datas e informações em fontes originais, penso que realmente nada acontece por acaso! No caso de Sitchin, eu leri o livro dele, *The 12th Planet*, em 1976, antes de receber qualquer de meus dados intuitivos sobre os anunákis ou nibiruanos. Primeiro acessei uma entidade nibiruana durante uma sessão de vidas passadas em 1982 e depois acessei várias entidades em quatro ou cinco ocasiões diferentes, de 1982 a 1988. Publiquei alguns de meus próprios dados sobre eles em *Heart of the Christos* e continuarei a conseguir todos os dados possíveis, porque o impacto deles sobre nós é enorme.

evoluído para a condição de humanos — criadores que conheciam sua própria história da criação —, nós, sirianos, esperávamos que os anunákis adquirissem mais respeito por vocês, pois a Terra estava destinada a tornar-se a escola biológica galáctica: a Biblioteca Viva da Galáxia¹³⁴. Como nós, sirianos, somos 6D, nada podíamos fazer com os humanos em 3D, mas os anunákis, que podem assumir poderes tridimensionais, teriam condições de permanecer por algum tempo no Jardim do Éden.

Imaginem o seguinte, do ponto de vista da Terra: durante as eras de Leão e Aquário, a Terra passa por 2.000 anos de transmutação fotônica; então, durante sua penetração mais profunda na Noite Galáctica, durante as eras de Touro e Escorpião, a Terra é visitada por deuses de Órion. Como Nibiru visitou a Terra durante muitos milhares de anos, a humanidade começou a desenvolver um senso de individualidade. Mais de 26 mil anos atrás, a humanidade começou a refinar sentimentos e a desejar liberdade, e os pleiadianos foram impulsionados por indivíduos a envolver-se diretamente na evolução da humanidade. Por que os pleiadianos? Uma vez que Nibiru é uma força masculina e carrega os próprios deuses do céu para a Terra, vocês intuíram que era hora de conhecerem a deusa do céu: as Plêiades.

Como nós, sirianos, temos a tendência de controlar a mente de vocês nos templos, enquanto os ensinamos a ancorar campos harmônicos, eu, Digitária, tenho certeza de que essa ruptura com Sírius fez parte de sua evolução. Vocês finalmente precisavam encontrar seus próprios caminhos para manter o harmônico geométrico 6D no lugar e agora viemos para ajudá-los outra vez. Literalmente, qualquer parte desse conhecimento que desejem utilizar pertence a vocês agora que tornamos a nos religar. Nessa luz, a própria ruptura precisa ser examinada, a fim de curar qualquer parte dela que possa atravessar-lhes o caminho. A razão pela qual a história de Akhenaton é tão controversa é porque ela realmente encobre conhecimentos secretos que estão escondidos nos registros sirianos, e vocês percebem que tais informações devem ser importantes por terem sido tão cuidadosamente guardadas pelos povos indígenas, como os dogons.

Akhenaton rejeitou os deuses tradicionais animais/humanos e alterou o sistema geomântico egípcio/siriano, mudando os locais dos templos e alterando seus usos. As razões que teve para fazer tal coisa foram da mais alta ordem. Ele estava a par do segredo de que os sacerdotes hebreus haviam roubado de Khem a tecnologia dos lagartos relativa aos templos, colocando-a em operação no Monte Moriá. Ele sabia que estavam utilizando Nibiru apenas como uma lente e que estavam usando essa tecnologia para descobrir como conquistar o Egito.

134. Marciniak, *Mensageiros*. Barbara Marciniak foi o primeiro canal que conheço a surgir com o termo “Biblioteca Viva” para a biblioteca biológica, a Terra.

Akhenaton havia observado o campo harmônico do Egito deteriorar-se enquanto recebia suas iniciações quando criança e quando jovem. Quando era pequeno, ninguém maltratava mulheres e crianças nem roubava, e as crianças respeitavam os pais. Quando ele se preparava para receber a iniciação faraônica ou siriana, irmãos roubavam irmãos, mulheres roubavam o marido umas das outras, as crianças desrespeitavam os pais e o abuso físico e sexual era comum. Akhenaton aceitou os códigos faraônicos porque desejava deter a desintegração do Egito, mas ao obter os códigos com esse propósito, nós, sirianos, fomos atirados no meio de um grande conflito. O faraó pode usar a coroa dupla do Nilo Azul com o áspide sagrado, que lhe confere os poderes da serpente, apenas se ele não tiver qualquer agenda. Ele devia simplesmente manter paz no campo, o que não podia ser feito tendo por base um “inimigo”. Nós, sirianos, nos sintonizávamos com Akhenaton sempre que ele entrava no santuário central, o que não acontecia com frequência; e ao nos sintonizarmos com ele, tudo o que recebíamos dele era um grande ódio do inimigo e temor pelo povo. Ele estava sofrendo muito, tinha muita raiva, julgava os outros e estava confuso, porque seu *ka* abandonara-lhe a forma física. Os sacerdotes de Amun desejavam ajudá-lo, trabalhando com ele para persuadir seu *ka* a voltar, mas ele não lhes dava ouvidos. Desprezava-os por terem permitido que os sacerdotes hebreus entrassem em Khem, a fim de estudar a ativação dos crocodilos.

Um dia, ao passar perto de Sírius A, uma cena terrível surgiu em minha mente visual interior. Percebi que Sírius A estava recebendo a mesma cena, simultaneamente. Primeiro vimos um leão de Sekhmet olhando-nos diretamente nos olhos e depois, atrás dele, Akhenaton sentado em seu trono, enquanto um terrível lagarto se aproximava dele!¹³⁵. Sentimos o coração de Akhenaton bater rapidamente devido ao terror que sentia, uma vez que, sem o seu *ka*, ficava desprotegido. Travou-se uma grande batalha. O lagarto era a forma quadridimensional de um sacerdote hebreu chamado Illuru e o lagarto disse: ‘Akhenaton, tiro-lhe o poder da serpente!’ Então pegou o *uasit* de Akhenaton, seu cetro divino. O faraó não ousava mover-se, enquanto o cetro sagrado que continha o campo do Nilo Azul passava para as garras do animal. Então o grande lagarto pegou o *uasit* e bateu-o no chão três vezes, sendo que, a cada vez, ele se transformava em uma poderosa serpente! Isso significava não apenas que o lagarto estava tirando o *uasit* do faraó, mas que também ia ele mesmo usar os poderes! Instantaneamente nós, sirianos, cortamos a conexão entre Sírius e a Grande Pirâmide e sentimos uma onda de

135. Ver *Signet of Atlantis*, p. 90, que contém uma ilustração de Angela Werneke desta cena.

angústia elevar-se do Nilo! Fechamos nossas câmaras secretas sob a Esfinge, e a Grande Pirâmide, Akhenaton e o Egito foram abandonados!

Illuru olhou com desprezo para o faraó petrificado. Então, como era uma projeção holográfica 4D, Illuru desapareceu e remanifestou-se como Moisés no acampamento hebreu do Sinai, onde um tremendo vórtice de fogo queimava na frente de alguns seguidores de Moisés. O eu 3D de Illuru foi consumido pelas vigorosas chamas quando ele se tornou uma manifestação 4D — Moisés — e ele pronunciou a palavra ‘Aton-I’, que o espantado povo do deserto ouviu como ‘Adonai’¹³⁶. Não havia sacerdócio nem templo entre esse povo do deserto, e ele, Moisés, instituiu ambos, baseando-se no sacerdócio e nos templos do Egito. Para continuar as conexões estelares do povo, ele levou a tradição do barco solar para o templo, mas chamou-o de Arca da Aliança. E, por puro desprezo pelo lagarto em cuja forma se transformara, disse a seus seguidores que deviam sacrificar animais a Aton, como, por exemplo, jogando seus crocodilos sagrados nas chamas. Assim terminou a honra aos sagrados mestres animais, que perdurara pelos 3.500 anos anteriores. Um grande lamento saído do coração de todos os animais do planeta chegou ao sistema estelar de Sírius. Até Anúbis, nosso guardião siriano pessoal, seria desonrado!

Como uma estrela anã branca, tão densa como um denso reator nuclear, eu, Digitária, senti Illuru criando uma bomba nuclear mental — o monoteísmo — e experimentei um renascimento! Revivi, tornando-me uma anã branca e senti o campo do Nilo Azul implodir! O fundamentalismo teve início na Terra, a crença que permite a qualquer ação defender um ponto de vista, não importa quão abusivo, violento, inumano ou espiritualmente limitador ele seja. Assim começaram as guerras baseadas em ideias; a sexualidade baseada no uso do corpo; maus-tratos a crianças baseados na crença de que a criança é uma propriedade; e o controle do mundo baseado nos conceitos de igreja e estado.

Nos dias da Décima Oitava Dinastia do Egito, os hebreus tornaram-se correios da inteligência nibiruana, como pode ser visto no nome deles em hebraico, ‘Ibri’; os egípcios, nesse meio tempo, chamavam-nos de ‘hibiru’. Os israelitas chamavam a si próprios de ‘Povo Escolhido,

136. Ahmed Osman, *Moses: Pharaoh of Egypt*. London: Paladin, 1991, p. 162-3. Aqui está um caso em que eu canalizei informações e, depois, encontrei uma interpretação incrivelmente parecida. O sr. Osman enviou-me *Moses* para possível publicação nos Estados Unidos em 1993 ou 1994, mas eu o deixei na prateleira porque estava fora da linha de Bear & Company. Consultei-o mais tarde, depois de canalizar o material de Akhenaton no início de 1995 e, assim, sinto que os dados aqui apresentados sobre Moisés e Akhenaton são muito precisos, e a contribuição do Sr. Osman, muito significativa.

tomando por base a manifestação de Moisés', e eu, Digitária, respeito-os por reconhecerem que *Nibiru e a Terra são do mesmo corpo*. Respeitamos-los por perceberem que era necessária uma linhagem para carregar o arquétipo de Nibiru, assim como respeitamos os egípcios por carregarem o arquétipo de Sírius. *Viver um arquétipo em grupo é a base de tribos e clãs, e é assim que os povos indígenas se conectam com as estrelas*. Cada estrela ou planeta carrega certos comportamentos e crenças, e o propósito de assumir um arquétipo é processá-lo. Respeito o povo hebreu por reconhecer que desejava o mundo de Akhenaton, mas eu, Digitária, estou aqui hoje para informá-los de *que os hebreus tomaram Nibiru como arquétipo, e não Sírius*. Os sirianos não estavam ligados a Akhenaton quando Illuru tomou o poder! Sei que isso é uma importante novidade para todos os que se identificam com essa forma, porque eu sei que vocês gostam da geometria sagrada 6D de Sírius devido a sua fascinação por cabala, alquimia e mágica. Os ensinamentos e o conhecimento sagrado da 2D, 4D, 6D e 8D são todos relacionados e interligados, e uma consciência maior sobre suas diferenças sutis intensificará a busca desses campos.

Illuru ativou um grupo de formas-pensamento em sua raça para executar a agenda de Nibiru e os anunákis ficaram encantados naquele dia. Excelente, disse Anu! Honramos os hebreus por serem um povo da Terra que preferiu processar os desejos de um corpo extraterrestre, porque isso é carma. Um número de grupos da Terra carrega seus próprios arquétipos extraterrestres, como os ingleses (Nibiru), os franceses (Órion), os balineses (Plêiades), os iraquianos (Nibiru), os judeus (Nibiru) e os egípcios (Sírius). O trabalho nibiruano, a propósito, é mais convoluto para vocês do que o trabalho siriano, porque os anunákis permanecem com vocês às vezes, mas, em ambos os casos, a questão é o exercício do poder na Terra.

A fim de lidarem com o poder, os judeus, como os faraós, aderiram a sistemas mágicos poderosos, usando o conhecimento esotérico e cabalas secretas para conseguir o que desejavam. As garras do poder começaram a mostrar-se depois que os anunákis haviam usado os humanos como trabalhadores e instrumentos sexuais durante centenas de milhares de anos. Assim, o padrão do uso sem permissão já estava profundamente enraizado na Terra. Nibiru carrega a energia masculina, assim, a cultura monoteísta hebraica, baseada na nibiruana, tornou-se profundamente patriarcal e abusiva. Os hebreus haviam sido devotos da Deusa e há remanescentes de adoração da deusa de base cananita nas práticas rituais judaicas contemporâneas. A medicina da serpente, uma vez separada da orientação siriana, foi tirada de Akhenaton quando seu *uasit* foi arrancado e, a partir de então, a maioria dos povos que participam da linhagem hebraica (judia-cristã-islâmica) tornou-se profundamente temerosa do

oculto. Illuru invejava as riquezas dos faraós e a maioria dos descendentes dele é obcecada por um materialismo fanático que oprime a Terra e ocasiona a guerra. A escravidão, a prostituição, a hierarquia, o sigilo, a guerra, a misoginia resultaram dessa transferência de energia. Hoje, o conhecimento desse material tornou-se totalmente inconsciente; observem, por exemplo, como os antigos egípcios ainda são denegridos durante os rituais da Páscoa, como se o Êxodo tivesse acontecido na semana passada. Esses velhos padrões precisam ser processados, porque a projeção negativa sobre o povo atual do Egito desestabiliza o Oriente Médio, onde os conflitos podem levar a um nível tal de tensão que culmine em uma outra guerra mundial. *Nenhum de vocês deseja tornar-se novamente um bárbaro.*

Eu, Digitária, informo-lhes que os deuses de Nibiru estão prontos para ser libertados, porque as suas reais habilidades — engenharia genética — são necessárias em Órion. Eles já não precisam da Terra; contudo, a engenharia genética, baseada em velhos padrões nibiruanos, poderia ser a ferramenta definitiva para oprimir o mundo de vocês! Afinal de contas, Hitler já tentou isso nas décadas de 30 e de 40¹³⁷. Todavia, agora que vocês viram o que aconteceu quando Illuru assumiu os poderes de Nibiru pensando que ia assumir os poderes sirianos, gostariam de usar essa ferramenta? Vocês foram infectados com a ideia de que a própria unidade da criação — o DNA — pode e precisa ser adulterado; isso é proveniente da obsessão nibiruana com a escassez, resultante de sua frustração por não passar muito tempo no sistema solar.

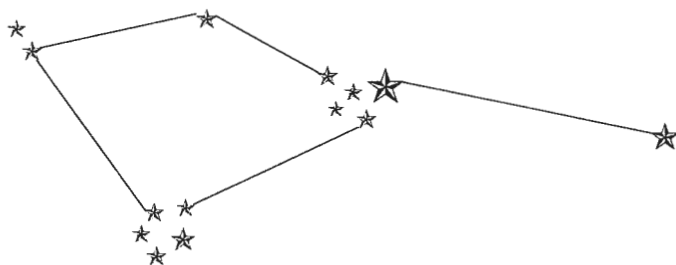
Nós, de Sírius, sentimos o reino de vocês com muita força, e vocês honraram nossas dádivas, como nossos ensinamentos no Egito. Tentamos ajudar os anunákis a aprender como sentir em vez de pensar primeiro. Quando pensam em vez de sentir, no espaço e tempo lineares, vocês se tornam predadores, porque sempre pensam em si mesmos primeiro. Quando se tornam predadores, as realidades humanas se autodestroem porque a predação exige uma vítima, e o fato de vocês serem vítimas ou predadores deixa de ter importância. Se vocês sentirem antes de pensarem, saberão como reagir ao grupo todo sem esforço. Os anunákis são seres metálicos, originários de Órion, e eles têm grande dificuldade em sentir. Colonizaram Nibiru um milhão de anos atrás apenas para atingir o estágio seguinte de evolução, e nós, sirianos, admiramos a maneira como o povo da Terra os tem servido de maneira tão bonita. Sabemos, porém, que a opressão deles está implodindo o reino de vocês. Imaginem só, humanos! Pensem em como vocês dão mais valor ao pensar que ao sentir, e depois

137. Os ciclos de Quíron e Digitária são de 50 anos e, assim, esses padrões tornarão a aparecer; se o resultado será positivo ou negativo dependerá da escolha das pessoas.

tentem imaginar uma raça que deixou Órion — localização da Federação Galáctica — e acabou pousando em um estranho e pequeno corpo estelar/planetário híbrido apenas para descobrir uma nova maneira de ser. Vocês fariam isso? Os habitantes dos Estados Unidos talvez observem que foi exatamente o que seus ancestrais fizeram.

As implicações dessa escolha são impressionantes e é por isso que eu, Digitária, estou dizendo o quanto respeito os hebreus e todos os descendentes deles por decidirem resolver esse dilema cármico dentro da humanidade. É uma escolha corajosa e agora é hora de se tornarem conscientes dessa escolha. Os anunákis escolheram a alquimia — transmutação de metais básicos em metais preciosos — durante sua última estada junto a Sírius A em 1600 d.C. A alquimia trata, na verdade, de sentimentos e vibrações sutis em todos os níveis abaixo da 8D; é uma ciência pleiadiana e, quando os nibiruanos começaram a desejar sentir mais, tornaram-se interessados nela. Os antigos tratados alquímicos sumérios e caldeus foram cuidadosamente guardados, porque os anunákis acreditavam que poderiam deixar de ser metálicos por intermédio da alquimia! Eles guardaram esses tratados com a própria vida, esperando que a alquimia lhes oferecesse a oportunidade de ser carne e sangue enquanto estivessem na Terra. Na verdade, a alquimia é o meio de eles valorizarem sua essência metálica — Merkabah — da qual necessitam enquanto são uma estrela fora do sistema solar.

Durante a Décima Oitava Dinastia, o Egito foi muito pressionado por invasões e mudanças da Terra ocasionadas pelo grande vulcão Thera, que teve sua erupção em 1650 a.C. Todo o Oriente Médio ficou desestabilizado e aqueles dias foram de escuridão e de ventos terríveis. O Egito tornou-se um refúgio; então foi subjugado, e o elo siriano, perdido por Akhenaton. O abandono de Akhenaton causou muita dor a todos os habitantes de Sírius. O trabalho no Egito era uma missão, mas sua intenção original foi subvertida; isso criou morte, dor e sofrimento que não terminarão, a menos que cada um de vocês torne a tecer essa teia, abandonando a crença em inimigos. Gaia tem o direito de experimentar harmonia e paz, e os humanos que desejarem a vibração do amor pleiadiano precisam lembrar-se de como expandir essa energia por meio da geomancia siriana, que liga novamente o Sol e Sírius. O faraó era a única pessoa, em todo o sistema egípcio, que tinha um canal direto para a consciência siriana; todavia, o plano é que em 2012 d.C. todos os humanos tenham um canal direto. O faraó alegrou-se por causa desse elo estático com outras dimensões e é assim que vocês irão sentir-se ao comparecerem à Festa Cósmica, quando o elo entre o Sol e Sírius for totalmente sentido na Terra mais uma vez.



Glossário

alquimia — alteração da matéria por meio da vontade.

arquétipo — forças modeladoras em dimensões não físicas que residem na mente subconsciente. Quando essas forças são estimuladas, conteúdos profundos da memória movem-se para a consciência, evocando grandes emoções, criatividade e a percepção de estar sendo manipulado.

ascensão — o movimento ascendente no eixo vertical da consciência de qualquer dos quatro corpos (físico, emocional, mental e espiritual).

ativação — despertar energético da memória celular de consciência multidimensional, que é impulsionada por dimensões fora do espaço e tempo lineares.

ativação geomântica — alinhamento deliberado de xamãs com o reino telúrico da Terra para criar energia e sentimentos que facilitem um maior alinhamento com Gaia.

campo geométrico — espaços, lugares e formas criados no campo da Terra pelos processos de pensamento criativo dos sirianos. A solidificação dessa força pode ser vista em todos os processos de cristalização da Terra, e é também vista através de sincronicidades.

campos de energia sutil — campos de força não físicos.

campos de luz mórficos — veículos de toda a inteligência do Universo.

campos eletromagnéticos — zonas de energia que são criadas por eletromagnetismo.

campos morfogenéticos — as ideias essenciais de formas de vida que duplicam a vida orgânica.

canalização — uso do corpo físico, geralmente nas cordas vocais, para comunicações de entidades que não se encontram incorporadas no espaço e tempo lineares.

carma — ações, sentimentos, pensamentos e desejos não processados que contêm energia e acarretam uma repetição contínua até serem purificados.

chacras — centros de energia do corpo físico.

códigos — impressões de conhecimento provenientes de inteligência estelar, instinto, memória, genética e experiências que existem em moldes de cristal que podem transmitir suas informações caso sejam ativados dentro de certas estruturas de tempo.

corpo emocional — nos humanos, o corpo de consciência que é emocional e pode ser sentido e influenciado, embora seja invisível para a maioria das pessoas.

divisão da realidade — divisão de mundos por meio de inteligências que decidem vibrar de acordo com frequências densas ou sutis.

elementais — inteligências metálicas, nucleares, químicas e minerais da segunda dimensão.

eletromagnetismo — magnetismo ou atração desenvolvida por correntes elétricas. A força magnética é diretamente proporcional à força da carga elétrica.

estímulo — a projeção de ideias ou desejos em qualquer inteligência.

estrelas fotônicas — estrelas que existem eternamente nas vias galácticas de informações, fazendo com que elas gerem espirais de luz que capturam outras estrelas e criam sistemas estelares em galáxias. São pontos de nexos galácticos que impedem que a galáxia gire para fora de sua forma. Ainda não foram descobertas pela ciência.

etéreo — reino não físico, de vibração sutil, que pode ser acessado por transdução (conversão) do etéreo em sentimentos que podem ser decodificados. É uma das mais importantes fontes de intuição e o etéreo é onde se localizam as forças arquetípicas quadridimensionais; é por isso que elas podem ser sentidas.

Final dos Tempos — crença de que o tempo terminará ou que um enorme elemento de atração está puxando a consciência humana rumo a uma resolução final ou apocalipse.

força — vigor ou movimento que cria mudança.

fóton — luz

fusão — união de duas ou mais forças.

futuro — memórias passadas que ainda são suficientemente potentes para impulsionar nosso comportamento agora.

Gaia — todos os corpos de consciência da Terra e todos os campos de força que eles criam no Universo.

gravidade — a primeira dimensão de qualquer sistema que gere um eixo vertical de manifestação a partir de si mesmo. A gravidade é o campo mais denso de qualquer forma criada; atrai todas as partes de sua forma para si mesma e é consciente.

holograma — imagem tridimensional feita em filme, que é criada pelo padrão de interferência resultante das colisões de um raio laser dividido. Se incidir luz sobre essa imagem, ela poderá ser projetada em qualquer espaço. Toda a realidade tridimensional é, na verdade, holográfica; sua forma é organizada a partir da dualidade e da luz. Os hologramas são também o método pelo qual entidades quadridimensionais projetam visões no espaço e tempo lineares.

inconsciente coletivo — um vasto grupo de arquétipos com temas semelhantes, que parecem existir em todas as pessoas. Há muitas histórias antigas sobre sistemas estelares e estrelas individuais como fonte desses temas e quando os humanos ativam esses temas em sua vida geralmente começam a ressoar com as estrelas correspondentes.

iniciados solares — xamãs que se comunicam com a inteligência do Sol, que está ligada a outras estrelas e ao Centro Galáctico.

kundalini — energia eletromagnética sutil que flui nos canais do corpo e se aglutina nos chacras.

laser — amplificação de luz por meio de emissão de radiação estimulada. Vemos hologramas por meio de radiação ou energia emitida em ondas ou partículas.

lente — dispositivo para dirigir ou focalizar qualquer coisa; energia para obter clareza.

lugares de poder — zonas de portais.

luz — inteligência.

memória celular — conhecimento de todo tempo, lugar e ocorrências no Universo, que existem nas células de todas as coisas vivas.

metáfora — um pensamento ou uma ideia mais acessível, usado como exemplo para transmitir uma ideia difícil de ser entendida. Por meio da expressão metafórica de uma ideia, os atributos multidimensionais dessa ideia podem tornar-se acessíveis. As

metáforas são a essência da comunicação pleiadiana; eles ligam a inteligência da quinta dimensão ao espaço e tempo lineares.

miasmas — antipartículas que se concretizam em massa etérea no corpo físico e que contêm memórias de padrões de doenças que podem ser ativados por sentimentos.

mônada — a semente, dentro do eu, que contém inteligência cósmica.

mórfico — que tem forma.

mudanças da Terra — a Terra respondendo à mudança da forma de consciência, de acordo com o pensamento e com fatores ambientais.

multidimensional — composto de muitas dimensões ou campos de realidades que mudam de acordo com a densidade; se são sutis ou sólidas depende de sua taxas vibratórias, e se podem ser apreendidas ou não depende da sofisticação vibratória de quem as percebe.

Noite Galáctica — localização do sistema solar na Galáxia da Via Láctea quando não está viajando no Cinturão de Fótons.

nona dimensão — realidade unificada que entrelaça todas as frequências mais sutis. Esse plano de vibração é o Centro Galáctico, dirigido pelos enoquianos.

oitava dimensão — organização estrutural da inteligência da Terra, conhecida como Federação Galáctica, que é guiada pelo sistema estelar de Órion.

Ponto Zero — o inverso do tempo existente entre 1 a.C. e 1 d.C.

portais — locais, na superfície da Terra, onde linhas ou tubos da segunda dimensão ou telúricos têm sua fonte. Ativando-se as inteligências telúricas nesses locais, as forças multidimensionais podem ser acessadas. Os portais são pontos de entrada no corpo físico, onde as inteligências telúricas defendem o corpo contra invasões; esses portais são a fonte de curas realizadas por xamãs, como cirurgias psíquicas. Ainda não são conhecidos pela ciência.

precipitação de luz — inteligência de dimensão mais alta que cai no espaço e tempo lineares.

primeira dimensão — o núcleo de cristal de ferro no centro da Terra, que é gravidade.

quarta dimensão — o reino polarizado de forças arquetípicas que interagem com a Terra e são guiadas pelos anunákis de Nibiru.

quatro corpos de consciência — os corpos físico, emocional, mental e anímico que residem no eu e que focalizam e delineiam os vários modos de experiência.

quimera — entidade composta de partes que expressam sua essência arquetipa, como um ser alado cujas asas conotam trajetória espiritual.

quinta dimensão — a vibração de amor da Terra, que é guiada pelos pleadianos.

Rede — a estrutura de sistemas de crenças fundamentalistas apocalípticos que o Time de Administradores do Mundo emprega para diminuir as taxas vibratórias de pensamento. Isso faz com que a consciência perca a sutileza e se torne mais densa, fazendo com que todas as realidades se solidifiquem e não tenham mais movimento.

redemoinhos — poderosas formas giratórias de forças arquetipas quadridimensionais que desestabilizam o sentido tridimensional de uma pessoa.

ressonância — ocorre quando essências que vibram em diferentes dimensões se encontram no mesmo comprimento de onda; é assim que diferentes mundos e dimensões são ligados.

ressonância de onda — a força que mantém as estrelas no lugar em sistemas estelares, ou estrelas que existem em espirais que saem de estrelas fotônicas.

salto crítico — um salto evolutivo que ocorre quando uma espécie evolui para um estado mais complexo.

segunda dimensão — reino telúrico entre o núcleo de cristal de ferro da Terra e a superfície da Terra, onde existem forças elementais.

sentimentos — as vibrações não físicas dos humanos, que ressoam da quarta à nona dimensão.

Sentir-se em Casa — localizar-se conscientemente no espaço e tempo lineares, estando tão consciente das quatro direções que todas as dimensões e realidades se tornam totalmente acessíveis. Também chamado de ancoragem.

sétima dimensão — linhas de comunicação para o pensamento puro. Para a Terra, a sétima dimensão são as vias de informações galácticas de luz, os cinturões de fótons que são guiados pela Galáxia de Andrômeda.

sexta dimensão — a forma do corpo de luz do mundo sólido tridimensional. Todos os objetos físicos são ideias que residem na biblioteca da sexta dimensão e, por meio de seus processos de pensamento, são geradas as formas de luz geométricas que criam

realidades. Para a Terra, esse reino é guiado pelo sistema estelar de Sírius.

superconsciência — uma capacidade que os humanos têm de acessar altos níveis de multidimensionalidade.

teia — vias de elos interconectivos de inteligência.

telúrico — forças naturais eletromagnéticas da Terra.

Templo de Luz — a forma geométrica siriana de luz da Terra.

Time de Administradores do Mundo — indivíduos, na terceira dimensão, que são controlados pelos anunákis, os quais os levam a executar planos que beneficiam Nibiru em vez de beneficiarem a Terra. Todas as pessoas que trabalham em agências do Time — tais como o Vaticano, as sociedades secretas, os bancos, os governos, os sistemas educacionais, o sistema médico e muitos negócios — são agentes dos anunákis, a menos que estejam conscientes dessas vibrações e não executem os planos deles. Ultimamente, o Time de Administradores do Mundo vem chamando a si próprio de Nova Ordem Mundial.

transdução — recepção de uma onda em uma forma, a qual é mudada para outra forma; um telefone, por exemplo, recebe o som, transduz esse som para sinais elétricos e depois o transduz de volta para a voz da pessoa. Neste livro, preferimos traduzir como “conversão”.

vias fotônicas de informações — sistemas de comunicação que fazem a ligação de qualquer galáxia da sétima dimensão com sua forma, que surge do pensamento puro.

vidente — pessoa que tem a capacidade de reconhecer a energia não física por experiência.

vórtices — portais, no corpo físico, que acessam campos multidimensionais.